METROBARRA S.A.

CNPJ 17.339.410/0001-64

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2023. Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado) Nota 3
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.025	11.805
Aplicações financeiras	5	49.477	50.398
Contas a receber	6	35.107	18.751
Tributos a recuperar	7(a)	16.091	20.804
Adiantamentos		33	35
Contas a Receber - Partes relacionadas	8	–	50
Outras contas a receber		614	613
Total do ativo circulante		**126.347**	**102.456**
Não circulante			
Aplicações financeiras	5	84.798	81.362
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7(b)	102.135	111.846
Adiantamentos para futuro investimento	19	53.564	53.564
Tributos a recuperar	7(a)	15.614	37.439
Imobilizado	9	671.930	731.573
Intangível		5.878	5.290
Total do ativo não circulante		**933.919**	**1.021.074**
Total do ativo		**1.060.266**	**1.123.530**

	Nota	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado) Nota 3
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante			
Fornecedores	10	210	955
Debêntures	11	117.334	118.795
Tributos a recolher	7(c)	5.886	4.341
Obrigações com empregados e profissionais-chave da administração		134	121
Contas a Pagar - Partes relacionadas	8	1.720	42
Outras contas a pagar		976	971
Total do passivo circulante		**126.260**	**125.225**
Não circulante			
Debêntures	11	620.719	736.288
Tributos a recolher	7(c)	2.776	4.145
Total do passivo não circulante		**623.495**	**740.433**
Patrimônio líquido			
Capital social	13(a)	434.251	434.251
Prejuízos acumulados		(123.740)	(176.379)
Total do patrimônio líquido		**310.511**	**257.872**
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.060.266**	**1.123.530**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	14	220.469	184.494
Custo dos serviços prestados	14	(43.618)	(46.352)
Lucro bruto		**176.851**	**138.142**
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	14	(31.243)	(11.647)
Outras receitas operacionais, líquidas	14	–	37.568
Total receita (despesa) operacional		**(31.243)**	**25.921**
Resultado operacional		**145.608**	**164.063**
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	21.271	19.565
Despesas financeiras	15	(88.610)	(101.662)
Resultado financeiro líquido		**(67.339)**	**(82.097)**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**78.269**	**81.966**
Imposto de renda e contribuição social		**(25.630)**	**(17.243)**
Corrente	7(d)	(15.920)	(5.676)
Diferidos	7(d)	(9.710)	(11.567)
Lucro líquido do exercício		**52.639**	**64.723**
Quantidade média de ações ao final do exercício		**3.100.261**	**3.100.261**
Lucro básico e diluído por lote de mil ações (em reais - R$)	**16**	**0,0170**	**0,0209**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	**52.639**	**64.723**
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente total do exercício	**52.639**	**64.723**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais - R$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receitas		**242.941**	**230.874**
Receita de locação	14	242.941	203.299
Outras receitas	14	–	27.575
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui ICMS e IPI)		**(19.992)**	**8.526**
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(19.991)	(1.449)
Reversão para contingências	14	–	9.993
Outros custos		(1)	(18)
Valor adicionado bruto		**222.949**	**239.400**
Retenções		**(54.869)**	**(56.526)**
Depreciação e amortização	14	(54.869)	(56.526)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		**168.080**	**182.874**
Valor adicionado recebido em transferência		**21.271**	**19.565**
Receitas financeiras	15	21.271	19.565
Total do valor adicionado a distribuir		**189.351**	**202.439**
Distribuição do valor adicionado		**189.351**	**202.439**
Impostos, taxas e contribuições		**48.102**	**36.054**
Federais		38.392	24.487
Imposto de renda e contribuição social diferido	7(d)	9.710	11.567
Remuneração capital de terceiros		**88.610**	**101.662**
Juros e variação monetária sobre debêntures	15	87.415	97.486
Outras	15	1.195	4.176
Remuneração de capital próprio		**52.639**	**64.723**
Lucro líquido do exercício		52.639	64.723

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**434.251**	**(241.102)**	**193.149**
Lucro líquido do exercício	–	64.723	**64.723**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**434.251**	**(176.379)**	**257.872**
Lucro líquido do exercício	–	52.639	**52.639**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**434.251**	**(123.740)**	**310.511**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		**78.269**	**81.966**
Ajustes:			
Baixa de imobilizado	9	1	18
Depreciação e amortização	14	60.788	56.526
Variações monetárias e encargos, líquidos	15	87.415	97.486
Amortização custo de captação de debêntures	11	157	156
Baixa processual		–	(9.993)
Resultado do exercício ajustado		**226.630**	**226.159**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber	6	(16.356)	5.918
Tributos a recuperar		26.539	(15.330)
Adiantamentos		2	(35)
Partes relacionadas	8	50	(50)
Outras contas a receber		(1)	64
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(745)	(2.071)
Obrigações com empregados e administradores		13	82
Tributos a recolher		(12.122)	(4.174)
Partes relacionadas	8	1.678	12
Outras obrigações e contas a pagar		5	783
Caixa gerado nas operações		**225.693**	**211.358**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(3.622)	(2.147)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**222.071**	**209.211**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	9	(1.107)	(1.262)
Aquisição de intangível		(627)	(1.119)
Aplicações financeiras	5	(2.515)	(66.943)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(4.249)**	**(69.324)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento principal debêntures	11	(115.726)	(61.724)
Pagamento juros debêntures	11	(74.098)	(55.039)
Pagamento variação monetária debêntures	11	(14.778)	(11.815)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(204.602)**	**(128.578)**
Aumento líquido no saldo de caixa e Equivalentes de caixa		**13.220**	**11.309**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	11.805	496
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	25.025	11.805
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	4	**13.220**	**11.309**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais

O Metrobarra S.A. ("Metrobarra" ou "Companhia"), cuja sede está localizada na Av. Presidente Vargas 2.700, parte, foi constituído sob a forma de sociedade por ações de capital fechado em 20 de dezembro de 2012, e tem como objeto social a locação de bens próprios e participação em outras sociedades, na qualidade de acionistas, cotista ou *holding.* A Companhia assumiu em 2013 os direitos e deveres do contrato de adiantamento para aquisição futura da Concessionária Rio Barra S.A. ("CRB") e tem realizado investimentos em material rodante, sistema e engenharia objetos deste contrato para poder exercer a opção de compra.

A Companhia tem como seu único acionista HMOBI Participações S.A. ("HMOBI"), que por sua vez tem como acionistas IAV FIP, Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF ("Funcef"), Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS ("Petros"), Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI ("PREVI").

Em 18 de junho de 2013, a Companhia e a CRB, sua única cliente, firmaram um contrato para a locação do material rodante, sistemas de sinalização e telecomunicações, embarcados de bordo, gerenciamento e pré-operação ("Material Rodante e Sistemas"), de acordo com os termos, condições e especificações previstas no Contrato de Concessão da Linha 4. O prazo do contrato está vigente até 2036.

Em 31 de dezembro de 2023, o Metrobarra apresentou um capital circulante líquido positivo de R$ 87 (capital circulante líquido negativo R$ 22.769 em 31 de dezembro de 2022), devido a melhora da geração líquida de caixa entre outros fatores.

2. Políticas contábeis materiais

2.1. Apresentação e aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro *(International Financial Reporting Standards-IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB).*

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

O encerramento das Demonstrações Financeiras foi autorizado pela Administração da Companhia em 26 de março de 2024.

2.2. Principais normas, alterações e interpretações de norma

Normas novas e alteradas no exercício corrente

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

• **Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.

• **Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.

• **Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

Não foram identificados impactos materiais na adoção dos pronunciamentos.

2.3. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente, quando aplicável, vide estimativas contábeis relevantes na nota 2.15.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios.

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) -Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21).

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

2.4. Reconhecimento de receita

Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável:

(a) Receitas de serviços

A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento da prestação dos serviços de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato de Cliente (IFRS 15).

(b) Receita de juros

A receita de juros de um ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros previstos durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço e marcados a mercado sendo o ganho a perda registrada no resultado do exercício.

2.6. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. O IFRS9/CPC48 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, introduziu novos requerimentos de classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros, substituindo o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38/IAS 39 por um modelo de "perdas de créditos esperadas".

2.7. Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa

A Companhia adotou uma abordagem sistemática definida em contrato e realizou o cálculo da perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

2.8. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método de curva da demanda, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos caso ocorra fato relevante que possa gerar impacto.

2.9. Intangível

Refere-se ao direito de uso de software, registrados ao custo de aquisição. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda do seu valor recuperável.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.10. Ajuste para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas são classificadas como outras despesas operacionais.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.11. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

2.12. Tributação

As receitas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquota Receitas operacionais	Alíquota Receitas financeiras
Contribuição para Programa de Integração Social	PIS	1,65%	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,60%	4,00%

A Companhia adota o regime híbrido de apuração de PIS e COFINS. Conforme CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15), tais encargos são apresentados na linha de receita de serviços, reduzindo o que seria a receita bruta, na demonstração de resultado.

A tributação sobre o lucro do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social Sobre Lucro Líquido ("CSLL"), compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro tributável), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i)Imposto de renda-calculado à alíquota de 25% sobre o lucro tributável (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R$ 240 mil no período de 12 meses); e (ii) Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os impostos diferidos são decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias, os quais foram constituídos levando em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pela Administração.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de impostos (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existir um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e se os impostos diferidos forem relacionados à mesma autoridade tributária. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

2.13. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar e debêntures.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, adotado pela Companhia em 1° de janeiro de 2018, conforme Deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

• Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

• Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

• Valor justo por meio do resultado (VJR): quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo.

2.14. Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais durante o mesmo exercício.

2.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

(a) Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

(b) Estimativas e premissas

Impostos

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros.

Depreciação do ativo imobilizado e amortização do ativo intangível

A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado e à amortização de seus intangíveis. Estas taxas do ativo imobilizado e intangível são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos.

2.16. Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento. As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

3. Reapresentação de cifras comparativas - aplicação financeira

Após a publicação das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022, divulgadas em 31 de março de 2023, constatou-se que a classificação da aplicação financeira vinculada à 3ª emissão de Debêntures deveria estar classificada no ativo não circulante considerando que este ativo não atende aos critérios de compensação. Isso refletiu-se no seguinte impacto:

	Ativo não circulante Aplicações financeiras	Passivo não circulante Debêntures
Em 31 de dezembro de 2022		
Saldo originalmente apresentado	**–**	**654.926**
Aplicação financeira vinculada à 3ª emissão Debêntures	81.362	81.362
Saldo em 31 de dezembro de 2022, ajustado	**81.362**	**736.288**

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos		
Caixa e bancos	5	7
Certificados de depósitos bancários - CDB	25.020	11.798
Total de caixa e equivalentes de caixa	**25.025**	**11.805**

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata, com finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para outros fins. Tais aplicações financeiras podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a três meses da data das respectivas aplicações são em média 101,71% do CDI (101,18% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

continua →

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

METROBARRA S.A.

CNPJ 17.339.410/0001-64

5. Aplicações financeiras

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado) Nota 3
Circulante		
Certificados de depósitos bancários – CDB (a)	49.477	50.398
Não circulante		
Aplicação vinculada – CDB (b)	84.798	81.362
Total de aplicações financeiras	**134.275**	**131.760**

(a) A rentabilidade destas aplicações é em média 102,56% do CDI (104,31% do CDI em 31 de dezembro de 2022) e são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos da Companhia. Estas aplicações financeiras não estão classificadas como equivalentes de caixa, pois possuem carência igual ou superior a 90 dias e após este período passam a ter liquidez diária.
(b) As aplicações financeiras nesta conta reserva, são efetuadas em CDB pós-fixado, com rentabilidade média do CDI em 100,87% (101,06% em 31 de dezembro de 2022) com a finalidade de atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas as debêntures (nota explicativa 11).

6. Contas a receber

6(a) Contas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Locação dos trens	35.107	18.751
Total do contas a receber	**35.107**	**18.751**

6(b) Aging do contas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	20.107	18.751
Vencidos até 3 meses	15.000	–
Total do contas a receber	**35.107**	**18.751**

De acordo com o Contrato de Locação de Material Rodante e Sistemas Operacionais para o Transporte Metroviário de Passageiros da Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro ("Contrato de Locação"), e complementarmente com as regras de pagamento previstas no Contrato de Compartilhamento de Repasse e Receitas ("Contrato de Compartilhamento") o pagamento do preço da locação fica condicionado a uma parcela do Fluxo de Caixa Livre da CRB, que tem sistemática definida nos respectivos contratos.

7. Impostos, taxas e contribuições

7(a) Tributos a recuperar

	31/12/2023	31/12/2022
PIS/COFINS a recuperar	11.141	15.854
Saldo negativo de IRPJ e CSLL sobre antecipações e IRRF	4.838	4.838
INSS a compensar	112	112
Total do circulante	**16.091**	**20.804**
PIS/COFINS a recuperar	15.614	22.820
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	–	14.619
Total do não circulante	**15.614**	**37.439**
Total	**31.705**	**58.243**

7(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Natureza	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo fiscal	89.190	89.846
Base negativa	32.118	32.353
Outras provisões	25	(27)
Total do ativo fiscal diferido	**121.333**	**122.172**
Diferença de depreciação	(19.198)	(10.326)
Outros	–	–
Total do passivo fiscal diferido	**(19.198)**	**(10.326)**
Total do ativo fiscal diferido, líquido	**102.135**	**111.846**

A Administração da Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, consequentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos. Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativo de contribuição social e diferenças temporárias.
Com base nas projeções de resultados tributáveis a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2023
2024	9.439
2025	9.573
2026	12.672
2027	16.583
2028 até 2031	73.066
Total das projeções de realização do ativo fiscal diferido	**121.333**
Total dos ativos fiscais diferidos	**121.333**

7(c) Tributos a recolher

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social	4.021	2.417
Tributos em parcelamento – PIS e COFINS (*)	4.548	5.928
INSS sobre terceiros	68	90
IRRF e CSRF	20	41
ISS	5	10
Total passivo	**8.662**	**8.486**
Passivo circulante	5.886	4.341
Passivo não circulante	2.776	4.145

(*) O parcelamento foi solicitado junto à Receita Federal do Brasil no prazo de 60 meses, a partir de fevereiro de 2021 até janeiro de 2026 atualizado pela taxa SELIC.

Realização do parcelamento:	31/12/2023
2024	1.772
2025	2.562
2026	214
Total do Parcelamento	**4.548**

7(d) Imposto de renda e contribuição social no resultado
A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	78.269	81.966
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(26.611)	(27.868)
Exclusões permanentes	911	10.625
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	–	–
Outros	70	–
	(25.630)	**(17.243)**
Impostos correntes	(15.920)	(5.676)
Impostos diferidos	(9.710)	(11.567)
Total impostos no resultado	**(25.630)**	**(17.243)**

8. Partes relacionadas
As operações entre quaisquer das partes relacionadas do Metrobarra, sejam elas acionistas, controladas ou coligadas, foram aprovadas pelos órgãos da Administração e divulgadas nas demonstrações contábeis.

			31/12/2023	
Parte relacionada	**Transação**	**Relação**	**Passivo Circulante**	**Resultado Despesa**
MetrôRio	Compartilhamento de despesas (*)	Coligada	1.720	19.451
Total			**1.720**	**19.451**

			31/12/2022	
Parte relacionada	**Transação**	**Relação**	**Ativo Circulante**	**Passivo Circulante**
MetrôRio	Compartilhamento de despesas (*)	Coligada	50	42
Total			**50**	**42**

(*) Serviços compartilhados: referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo serviços e custos e despesas relacionados às instalações e recursos administrativos, financeiros ou de pessoal, utilizados, aproveitados e/ou colocados à disposição das Partes, de forma comum, no desenvolvimento das atividades necessárias e usuais à consecução dos seus respectivos objetivos sociais.

Remuneração dos Administradores
A remuneração dos administradores no montante de R$ 1.178 em 31 de dezembro de 2023 ocorreu através do compartilhamento de despesas, vide no quadro abaixo.

9. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Benfeitoria em prédio e instalações de terceiros	Equipamentos de informática	Equipamentos de telecomunicações	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento (a)	Total
			CUSTO				
Saldos em 31/12/2022	**782.518**	**293.631**	**33.432**	**1.855**	**1.801**	**10.087**	**1.123.324**
Adições	–	–	–	–	–	1.107	1.107
Baixas	(2)	–	–	–	–	–	(2)
Saldos em 31/12/2023	**782.516**	**293.631**	**33.432**	**1.855**	**1.801**	**11.194**	**1.124.429**
			DEPRECIAÇÃO				
Saldos em 31/12/2022	**(257.587)**	**(109.437)**	**(22.894)**	**(833)**	**(1.000)**	**–**	**(391.751)**
Adições	(36.784)	(21.273)	(2.489)	(31)	(172)	–	(60.749)
Baixas	1	–	–	–	–	–	1
Saldos em 31/12/2023	**(294.370)**	**(130.710)**	**(25.383)**	**(864)**	**(1.172)**	**–**	**(452.499)**
			RESIDUAL				
Em 31/12/2023	**488.146**	**162.921**	**8.049**	**991**	**629**	**11.194**	**671.930**
Em 31/12/2022	**524.931**	**184.194**	**10.538**	**1.022**	**801**	**10.087**	**731.573**

	Máquinas e equipamentos	Benfeitoria em prédio e instalações de terceiros	Equipamentos de informática	Equipamentos de telecomunicações	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento (a)	Total
			CUSTO				
Saldos em 31/12/2021	**781.162**	**292.941**	**31.317**	**1.855**	**1.802**	**13.025**	**1.122.102**
Adições	–	–	–	–	–	1.262	**1.262**
Baixas	(37)	–	(2)	–	(1)	**–**	**(40)**
Transferência	1.393	690	2.117	–	–	(4.200)	**–**
Saldos em 31/12/2022	**782.518**	**293.631**	**33.432**	**1.855**	**1.801**	**10.087**	**1.123.324**
			DEPRECIAÇÃO				
Saldos em 31/12/2021	**(221.593)**	**(91.714)**	**(20.297)**	**(833)**	**(854)**	**–**	**(335.291)**
Adições	(36.014)	(17.723)	(2.599)	–	(146)	**–**	**(56.482)**
Baixas	20	–	2	–	–	**–**	**22**
Saldos em 31/12/2022	**(257.587)**	**(109.437)**	**(22.894)**	**(833)**	**(1.000)**	**–**	**(391.751)**
			RESIDUAL				
Em 31/12/2022	**524.931**	**184.194**	**10.538**	**1.022**	**801**	**10.087**	**731.573**
Em 31/12/2021	**559.569**	**201.227**	**11.020**	**1.022**	**948**	**13.025**	**786.811**

(a) O saldo remanescente no imobilizado em andamento é composto dos projetos relacionados ao piloto automático, sinalização, sistemas de telecomunicação, peças para composição dos trens CRC e adequações no centro de manutenção no centro de controle operacional.

Prazo de depreciação
A depreciação dos ativos imobilizados foi reconhecida no resultado através de projeção de curva de demanda estimada até o término do Contrato de aluguel dos trens, visto que a operação da Companhia está intrinsecamente relacionada ao Contrato de Concessão da CRB, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. O valor total de depreciação foi apresentado na rubrica de custo dos serviços prestados no montante de R$ 49.542 (R$ 46.343 em 31 de dezembro de 2022) e na rubrica de despesas operacionais no valor de R$ 11.206 (R$ 10.183 em 31 de dezembro de 2022).

Redução do valor recuperável de ativos ("*Impairment*")
De acordo com o CPC01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados, caso haja indicativo negativo de recuperabilidade, para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização.
A avaliação do valor recuperável dos ativos foi realizada com base em fluxos de caixa projetados, considerando a Companhia como uma única unidade geradora de caixa (UGC). Para realizar as projeções de fluxo de caixa, foi considerado: (i) premissas e orçamentos aprovados pela Administração; (ii) projeções de mercado em relação às taxas inflacionárias (IPCA); (iii) taxa de desconto que deriva da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (*weighted average cost of capital - WACC*) para descontar o fluxo operacional da concessionária.
As principais premissas utilizadas, em 2023, para descontar as projeções de fluxo de caixa e determinar o valor em uso da UGC foram: WACC médio nominal antes do IR e CSLL de 10,5% a.a.; taxa média de inflação (IPCA) de 4,0%.
A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos e não identificou possível desvalorização de seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

10. Fornecedores
Em 31 de dezembro de 2023, o passivo da Companhia com fornecedores totalizava R$ 210 (R$ 955 em 31 de dezembro de 2022).

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	71	674
Fornecedores no exterior	139	281
Total circulante	**210**	**955**

11. Debêntures

				31/12/2023			31/12/2022 (Reapresentado) Nota 3
Objeto	**Indexador**	**Juros anuais**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Total**
3ª Emissão Debêntures	TR	9,69%	20/12/2029	117.491	621.489	738.980	856.165
Custo de captação				(157)	(770)	(927)	(1.082)
Total				**117.334**	**620.719**	**738.053**	**855.083**

As Debêntures são da espécie com garantia flutuante, que consiste em privilégio geral sobre os ativos da Emissora, e garantia adicional real e fidejussória, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações.
Em conexão com a cláusula 3.4.2 estipulada no Contrato de Prestação de Serviços de Depositário, que determina que a Companhia deva manter uma conta reserva no valor das 5 próximas parcelas do pagamento de principal e juros, vide nota explicativa 5.

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado) Nota 3
Saldo no início do exercício	**855.083**	**886.019**
Juros	73.472	82.337
Variação monetária	13.943	15.149
Pagamento principal	(115.726)	(61.724)
Pagamento de juros	(74.098)	(55.039)
Pagamento variação monetária	(14.778)	(11.815)
Custo de captação	157	156
Saldo no fim do exercício	**738.053**	**855.083**
Circulante	117.334	118.795
Não circulante	620.719	736.288

Composição dos pagamentos das debêntures por ano de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado) Nota 3
2024	117.491	118.951
2025	127.298	115.725
2026	127.298	127.298
2027	138.879	127.298
2028 em diante	228.014	366.893
Total debêntures	**738.980**	**856.165**
Custo de captação	(927)	(1.082)
Total debêntures líquidas	**738.053**	**855.083**

Em 20 de novembro de 2015, o Metrobarra aprovou a 3ª emissão de debêntures privadas não conversíveis em ações e sem cláusula de repactuação, com esforços restritos no valor de R$ 932.861, remuneradas a 100% da TR + 9,69% a.a. e tem vencimento em 20 de dezembro de 2029, e garantidas pela alienação fiduciária das ações do Metrobarra, cessão fiduciária de direitos creditórios e fiança corporativa. O boletim de subscrição para emissão foi assinado em 12 de maio de 2016, utilizado parcialmente para quitação de R$ 600.000 da 4ª emissão.
Em 30 de dezembro de 2021, através do 9º Aditamento à Escritura de Emissão ficou acordado um "Novo Período de Standstill" no qual as parcelas de remuneração devidas de novembro de 2021 a abril de 2022 foram suspensas e incorporadas ao saldo do valor nominal unitário. Atualmente a Companhia está adimplente com as parcelas decorrentes do contrato de Emissão de Debêntures.

Destinação dos recursos
Parte dos recursos captados pela Companhia por meio da 3ª emissão de debêntures foi utilizada para pagamento do principal e juros objeto da 4ª emissão de debêntures.

Hipóteses de vencimento antecipado e cláusulas restritivas
Nos termos dos contratos das debêntures a Companhia está sujeita às cláusulas restritivas e ao cumprimento de obrigações específicas. O descumprimento de tais obrigações sem a anuência dos respectivos credores poderá resultar na declaração do vencimento antecipado de tais contratos e na execução das garantias constituídas em relação aos mesmos.
Os principais critérios para vencimento antecipado são: (i) prestação de fiança e/ou aval pela Emissora, a partir da Data de Emissão, sem o prévio e expresso consentimento dos Debenturistas; (ii) realização de qualquer pagamento ou remuneração pela Emissora aos seus controladores, exceto o pagamento do dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, se inadimplente com quaisquer obrigações previstas nesta Escritura de Emissão; (iii) a Emissora deixar de ter suas demonstrações financeiras auditadas por auditor independente registrado na CVM; (iv) *rating* inferior a "BBB-" em escala nacional de longo prazo se emitido pela Fitch Ratings ou Standard & Poor's, ou inferior a "Baa3" se emitido pela Moody's; e (v) descumprimento de índices financeiros detalhados abaixo:
(a) Índice de Cobertura de Serviço da Dívida ("ICSD")
Sobre os índices financeiros, as debêntures deverão declarar-se vencidas antecipadamente caso o Índice de Cobertura de Serviço da Dívida ("ICSD") seja menor de 1,3. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia atingiu o índice mínimo exigido para o ICSD.
Em 31 de dezembro de 2023 o índice "ICSD" previsto na escritura das debêntures da 3ª Emissão de Metrobarra (MTRB13) foi calculado em 1,3, conforme demonstrado a seguir:
("EBITIDA" - "Impostos Pagos" + "Caixa e Equivalentes de caixa" + "Aplicações financeiras" (+/-) "Variação de Capital de giro" / "Serviço de Dívida")

		Nota	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7(d)	78.269
Resultado financeiro		15	67.339
Despesas com amortizações e depreciações		14	54.869
EBITDA	**A**		**200.477**
Impostos pagos	B		(3.622)
Variação de Capital de Giro	C		(9.096)
Caixa e equivalentes de caixa	D	4	25.025
Aplicações financeiras	E	5	49.477
A + B + C + D + E	**F**		**262.261**
Pagamento principal debêntures		11	115.726
Pagamento juros debêntures		11	74.098
Pagamento variação monetária debêntures		11	14.778
Serviço da dívida	**G**		**204.602**
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD")	**F/G**		**1,3**

Cálculo do capital de giro e sua variação

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante		126.347	102.456
Passivo Circulante		(126.260)	(125.225)
Caixa e equivalentes de caixa	4	(25.025)	(11.805)
Aplicações financeiras	5	(49.477)	(50.398)
Empréstimo e Debêntures	11	117.334	118.795
Capital de giro		**42.919**	**33.823**
(+) Capital de Giro 2022			33.823
(–) Capital de Giro 2023			42.919
(=) Variação de Capital de Giro	**C**		**(9.096)**

Para fins de cálculo do ICSD, os termos abaixo terão os seguintes significados:
"**Serviço da Dívida**": todos os valores pagos de principal e juros de quaisquer dívidas. No caso de tomada de dívida para substituir parte ou toda outra dívida existente, o Serviço da Dívida deverá ser líquido do efeito da liquidação da dívida existente, desde que conste nas Demonstrações Financeiras da Emissora;
"**EBITDA**": conforme Instrução Normativa da CVM nº 527 de 04/10/2012: Resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações, exaustões;
"**Tributos pagos**": desembolsos referentes ao pagamento de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro;
"**Variação de capital de giro**": necessidade de capital de giro no período – necessidade de capital de giro no período anterior;
"**Necessidade de capital de giro no período**": Ativo circulante menos Disponibilidades – Passivo circulante menos empréstimos e financiamentos de curto prazo;
"**Caixa e equivalentes de caixa**": valores disponíveis em caixa, fundo fixo de caixa, bancos ou numerário em trânsito, em dinheiro ou que possam ser convertidos, no curto prazo, em dinheiro, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor;
"**Aplicações Financeiras**": valores constantes do Ativo Circulante investidos com rentabilidade fixa ou variável que possam ser resgatáveis e convertidos em dinheiro.
(b) Dívida Líquida/EBITDA
No caso do índice de Dívida Líquida/EBITDA somente será considerado vencimento antecipado, caso haja distribuição de dividendos, realização de pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da emissora ou qualquer outra forma de distribuição de recursos aos acionistas, incluindo o pagamento ou concessão de mútuos, conjuntamente com o descumprimento do índice.
Dívida Líquida/EBITDA, deve ser acompanhado semestralmente pelo Agente Fiduciário com base nas demonstrações financeiras anuais auditadas da emissora ao final de cada ano civil e revisadas, quando se tratar de encerramento do primeiro semestre civil da Emissora. de acordo com a tabela abaixo:

Empresa	**Dívida**	***Covenants***	**Limite**	**Apuração**
Metrobarra	3ª emissão das debêntures	DL/EBITDA	≤ 3	Anual *covenants* até dezembro de 2022
		DL/EBITDA	≤ 2,5	Anual *covenants* até dezembro de 2023
		DL/EBITDA	≤ 2	Anual *covenants* a partir de janeiro 2024

Em 31 de dezembro de 2023 o índice "Dívida Liquida/EBITDA" previsto na escritura das debêntures da 3ª Emissão de Metrobarra (MTRB13) foi calculado em 2,9, conforme demonstrado a seguir:

	Nota	31/12/2023
Dívida Bruta	11	738.980
Caixa e equivalentes de caixa	4	(25.025)
Aplicações financeiras	5	(134.275)
Dívida Líquida	**A**	**579.680**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7(d)	78.269
Resultado financeiro	15	67.339
Despesas com amortizações e depreciações	14	54.869
EBITDA	**B**	**200.477**
Dívida Líquida / EBITDA		**2,9**

Para fins de cálculo de Dívida Líquida / EBITDA, os termos abaixo terão os seguintes significados:
"**Dívida Líquida**": É o valor da Dívida Bruta, subtraído do valor do caixa, bancos e aplicações financeiras do balanço patrimonial auditado da Emissora, nas data-base de cálculo dos índices financeiros;
"**EBITDA**": conforme Instrução Normativa da CVM nº 527 de 04/10/2012: Resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações, exaustões.
Em caso descumprimento do índice financeiro mínimo não poderá haver distribuição de dividendos, realização de pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Emissora ou qualquer outra forma de distribuição de recursos aos acionistas, incluindo o pagamento ou a concessão de mútuos. Conforme a demonstração de mutações do patrimônio líquido, não temos previsão de distribuição de dividendo.
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia está adimplente com todas as obrigações da emissão.

Avaliação de *Rating*
Em 16 de março de 2023, última avaliação realizada, a S&P Global Ratings elevou os ratings da dívida para "brAA" na escala Nacional, por fortalecimento da liquidez do Grupo, essa elevação do rating da dívida reflete a expectativa de cumprimento do seu *covenant* financeiro. Tendo em vista que o *rating* apurado é superior ao estabelecido não se está diante de um cenário de vencimento antecipado.

12. Provisão para riscos processuais
Companhia não possui processos cujos prognósticos de perda sejam prováveis. Seguem os principais processos com prognóstico de perda possível:
a) Em 1º de abril de 2019, o Ministério Público protocolou Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa, contra o consórcio vencedor da licitação da Linha 04 do sistema metroviário do Rio de Janeiro e outros 22 réus associados, dentre os quais MetrôRio e Metrobarra. Dentre as alegações citadas pelo Ministério Público, é mencionada irregularidades da subconcessão da operação ao MetrôRio e locação de material rodante da Metrobarra. Em janeiro de 2021, MetrôRio e Metrobarra tomaram ciência da ação e se deram por citados. De forma tempestiva, protocolaram suas defesas com os seguintes fundamentos: (i) ilegitimidade passiva para figurarem na referida ação, (ii) ausência de quaisquer elementos concretos que as liguem aos escândalos de corrupção na obra do Metrô. MetrôRio informa que postulou em juízo em face do Estado do Rio de Janeiro e CRB o pedido de nulidade dos aditivos ao contrato de concessão da Linha 4, justamente para obter o reconhecimento de que a atual Linha 4 é meramente prolongamento das Linhas 1 e 2, cuja exploração é direito do MetrôRio. Quanto ao ato de improbidade, MetrôRio entende que há prescrição, visto que o prazo de 5 anos, previsto no art. 23 da Lei de Improbidade Administrativa, chegou a termo em 2015, tendo em vista que a assinatura do contrato se deu em 25 de fevereiro de 2010. O valor do pedido de danos morais coletivos foi de R$ 120.000, mas, considerando que a ação envolve obrigação de fazer, cuja monetização não é possível de ser mensurada na fase processual atual, bem como possui 23 réus, não é possível estimar o valor do risco por agente envolvido na demanda. Os assessores jurídicos da Companhia avaliam o prognóstico de perda como possível para esse processo. Não houve mudança no status do processo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
b) Em 28 de outubro de 2019, a ENGENEERING DO BRASIL S.A. ("ENGdB") deu início ao Procedimento arbitral nº CAM 78/2019/SEC, que tem por objeto a verificação do cumprimento das obrigações recíprocas pactuadas entre as partes no "Contrato de Fornecimento e Instalação n.º 46.00002876", celebrado em 06 de agosto de 2014, entre Metrobarra e ENGdB, cujo objeto era o fornecimento e instalação de sistemas de telecomunicações adequados para serem operados por novos trens para a linha 4 do sistema de metrô do Estado do Rio de Janeiro. Os assessores jurídicos da Companhia avaliam o prognóstico de perda como possível para esse processo.
A ENGdB alega que a execução dos serviços teria sido prejudicada em função de ações ou omissões do Metrobarra, além de não ter recebido parcelas relativas aos supostos serviços já realizados. Cobra, portanto, os valores referentes às parcelas supostamente não recebidas.
Em contrapartida, o Metrobarra alega ter sido impactada negativamente pela ENGdB em razão da execução de serviços em desalinhamento aos efetivamente contratados que demandaram contratações adicionais para promoção de adequações, bem como a existência de outros prejuízos decorrentes do inadimplemento contratual da Requerente. Cobra, portanto, os valores referentes às contratações adicionais, no valor de R$ 38.786.
Na opinião dos advogados externos os processos supracitados possuem prognostico possível e valor em risco estimado de R$ 32.549. Não houve mudança no status do processo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

13. Patrimônio líquido

13(a) Capital social
Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito e integralizado é de R$ 434.251, dividido em 3.100.261 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal (31 de dezembro de 2022 o capital social subscrito e integralizado era de R$ 434.251, dividido em 3.100.261 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal).

13(b) Dividendo mínimo obrigatório
Aos acionistas é garantido, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações.

14. Receitas, custos e despesas por natureza

Receitas por natureza	31/12/2023	31/12/2022
Receita de locação	242.941	203.299
Tributos sobre a receita	(22.472)	(18.805)
Receita de serviços, líquida	**220.469**	**184.494**
Outras receitas operacionais	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Reversão provisão para contingências	–	9.993
Créditos PIS/COFINS*	–	27.575
Total Outras receitas operacionais	**–**	**37.568**

(*) Em junho de 2022, a companhia levantou créditos da contribuição do PIS e da COFINS, observado pela Lei 11.774, decorrente da depreciação do material rodante e sistemas.

Custos e despesas por natureza	31/12/2023	31/12/2022
Depreciação e amortização(i)	(54.869)	(56.526)
Serviços compartilhados	(19.451)	–
Despesas Administrativas	(541)	(1.473)
	(74.861)	**(57.999)**
Custo de serviços prestados	(43.618)	(46.352)
Despesas gerais e administrativas	(31.243)	(11.647)
	(74.861)	**(57.999)**

(i) A Companhia durante o exercício de 2023 apurou créditos tributários de PIS e COFINS, no montante de R$ 5.919.

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

METROBARRA S.A.

CNPJ 17.339.410/0001-64

15. Resultado financeiro, líquido

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	18.349	9.379
Variação monetária ativa	2.915	8.006
Variação cambial ativa	7	2.180
Total receitas financeiras	**21.271**	**19.565**
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária sobre debêntures	(87.415)	(97.486)
Variações monetárias passivas	(522)	(686)
Comissões e despesas bancárias	(384)	(798)
Custo de captação	(157)	(156)
Variação cambial passiva	(89)	(1.651)
Outros	(43)	(885)
Total despesas financeiras	**(88.610)**	**(101.662)**
Total resultado financeiro, líquido	**(67.339)**	**(82.097)**

16. Resultado por ação

O cálculo básico e o diluído do resultado por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

		Ordinárias
	31/12/2023	31/12/2022
Numerador básico		
Lucro atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	52.639	64.723
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações (em milhares)	3.100.261	3.100.261
Lucro básico e diluído por ação (R$)	**0,0170**	**0,0209**

A Companhia não possui instrumentos diluidores em 31 de dezembro de 2023.

17. Seguros

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém seguros contra danos materiais e responsabilidade civil conforme demonstrado a seguir:

		Vigência		
Descrição	Limite máximo de indenização	Início	Fim	Seguradora
Risco Operacional (a)*	280.000	01/08/2022	01/02/2024	Tokio Marine
Reponsabilidade Civil Geral (b)*	60.000	01/08/2022	01/02/2024	Swiss RE
Transporte Nacional*	5.000	28/02/2023	28/02/2024	Tokio Marine
Transporte Internacional*	U$ 4.000	28/02/2023	28/02/2024	Tokio Marine
Risco Cibernético	25.000	03/04/2023	03/04/2024	AIG
Automóveis	Tabela FIPE 100%	24/08/2023	24/08/2024	Porto Seguro
Directors & Officers	40.000	08/11/2023	08/11/2024	Berkley

* As apólices foram renovadas após o fim da vigência.

(a) Garantir até o limite máximo da importância segurada danos acidentais causados, que o Segurado venha a sofrer em consequência dos riscos cobertos aos bens segurados, enquanto estiverem nos locais definidos na apólice.

(b) Garantir até o limite máximo da importância segurada perdas resultantes de danos corporais e materiais causados a terceiros, decorrentes da operação da empresa segurada desde que sejam involuntários e acidentais.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

18. Instrumentos financeiros e concentração de riscos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2023 e 2022 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão apresentados a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
		(Reapresentado)Nota 3
Instrumentos financeiros	**Custo amortizado**	**Custo amortizado**
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	25.025	11.805
Aplicações financeiras	134.275	131.760
Contas a receber	35.107	18.751
Partes relacionadas	–	50
Total do ativo	**194.407**	**162.366**
Passivos		
Fornecedores	210	955
Partes relacionadas	1.720	42
Debêntures	738.053	855.083
Total do passivo	**739.983**	**856.080**

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

18(a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

18(b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são vinculadas a variação do CDI e as debêntures à variação da TR.

18(c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa e equivalentes de caixa. A Companhia mantém contas correntes bancárias em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

18(d) Risco de taxa de câmbio

O Metrobarra poderá sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função dos compromissos que o mesmo assumiu para aquisição sistemas operacionais, considerando-se que parte destes itens serão adquiridos no mercado externo.

18(e) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através das debêntures.

31 de dezembro de 2023	Até 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Debêntures	117.491	532.354	89.135	738.980
Fornecedores	210	–	–	210

18(f) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as flutuações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, estão sendo apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. As taxas foram:

Referência para ativos e passivos financeiros	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
DI Ativo (% ao ano)	10,53%	7,90%	5,27%
TR Passivo (% ao ano)	0,66%	0,83%	0,99%

Fonte: IBGE e B3 em 31 de dezembro de 2023

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

			Resultado		
Operação	Risco/ indexador	Base	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Caixa e equivalentes de caixa					
Certificados de depósitos bancários – CDB	DI	25.020	2.635	1.977	1.319
Aplicação financeiras					
Certificados de depósitos bancários – CDB	DI	134.275	14.139	10.608	7.076
Total		**159.295**	**16.774**	**12.585**	**8.395**
Debêntures	TR	738.980	4.877	6.134	7.316
Total		**738.980**	**4.877**	**6.134**	**7.316**

18(g) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	31/12/2023	31/12/2022
		(Reapresentado)Nota 3
Debêntures (i)	738.980	856.165
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	(25.025)	(11.805)
Aplicações financeiras (ii)	(134.275)	(131.760)
Dívida líquida	**579.680**	**712.600**
Patrimônio líquido	310.511	257.872
Patrimônio líquido e dívida líquida	**890.191**	**970.472**
Índice de alavancagem financeira - %	**65**	**73**

(i) Desconsiderado o custo de captação.

(ii) A Companhia está sujeita à risco quanto a aplicação de recursos em instituições financeiras de mercado. A avalição das instituições financeiras é realizada com base na análise do rating, conforme agências classificadoras de risco. O quadro a seguir demonstra os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Fitch, Moody's e Standard & Poor's, para as instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2023.

Banco	Moody's	Standard& Poor's	Fitch
Banco Bradesco S.A.	AAA.br	brAAA	AAA(bra)
Banco BTG Pactual S.A.	AAA.br	brAAA	AAA(bra)
Banco Itaú S.A.	AAA.br	–	AAA(bra)
Banco PAN S.A.	AAA.br	brAAA	AAA(bra)

19. Adiantamento para futuro investimento

Adiantamento para aquisição futura da Concessionária Rio Barra ("CRB")

A Concessionária Rio Barra ("CRB") foi constituída em 14 de dezembro de 1998 e tem por objeto social exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração, precedida de obras públicas dos serviços de transporte metroviário de passageiros da Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro extensão de Ipanema a Barra da Tijuca e tem prazo de concessão até 2036.

Em 11 de março de 2013, Metrobarra passa a ter os direitos e deveres do contrato de compra e venda da CRB.

Em 15 de outubro de 2013, o Metrobarra pagou aos acionistas da CRB o valor de R$ 53.564 a título de adiantamento para aquisição futura dessa empresa.

Após a transferência efetiva do controle da CRB, será realizado o pagamento do Preço das Ações, formado por uma parte à vista, correspondente às despesas ordinárias conforme definidas no contrato, limitadas a R$ 1.200 anuais atualizado pelo IPCA, mais uma parte variável a ser paga aos antigos acionistas da CRB baseada no número de usuários entrantes nas estações da linha 4 do Metrô (chamado PVPA - Parcela Variável do Preço de Aquisição).

Em julho de 2013, o Metrobarra assinou contratos complementares ao contrato de aquisição de CRB:

• Contrato de operação e manutenção: Foi assinado entre CRB, MetrôRio e o Metrobarra (interveniente), CRB e o poder concedente (interveniente) o contrato de operação e manutenção, onde, o MetrôRio, fica incumbido de executar a operação e manutenção da Linha 4 após o término das obras civis, o término das instalações dos sistemas de sinalização e da aquisição dos trens.

• Contrato de compartilhamento de receitas: Foi assinado entre CRB, MetrôRio e o Metrobarra (interveniente) o contrato que determina o modelo de compartilhamento de receitas entre as duas empresas.

• Contrato de locação: Foi assinado entre Metrobarra e CRB, atual concessionária da Linha 4, contrato de locação de trens e sistemas operacionais.

Os contratos complementares visam garantir a operação e manutenção da Linha 4.

A origem do "Contrato de Outorga de Opções de Compra e de Venda de Ações de Emissão da Concessionária Rio Barra S.A. - CRB e Outras Avenças", celebrado em 23 de novembro de 2012, cedido ao Metrobarra S.A. (METROBARRA), informamos que por não terem sido implementadas as condições precedentes previstas no referido instrumento, o METROBARRA iniciou procedimento arbitral contra a CRB e seus atuais acionistas. A CRB também apresentou contra pleitos e requereu indenização pelas perdas e danos suportados pela concessionária. Em 12 de julho de 2017, foi deferida a liminar que mantém o efeito suspensivo do exercício da opção de compra. Em 15 de setembro de 2020 foi declarada encerrada as atividades administrativas relacionadas ao procedimento arbitral em epígrafe sendo favorável a Companhia. Com isso, o Contrato de Outorga de Opções de Compra e de Venda de Ações de Emissão da CRB e Outras Avenças continua vigente tendo sua conclusão nos próximos anos.

Em 23 de novembro de 2023, a Concessionário Metroviária do Rio de Janeiro S.A. ("MetrôRio") através de fato relevante divulgou a celebração de um Memorando de Entendimentos ("Memorando") com o Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Transportes e Mobilidade Urbana, a Controladoria-Geral do Estado, a Concessionária Rio Barra S.A. ("CRB"), a OEC S.A. e a Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.

Nos termos do Memorando, as partes concordam em desenvolver estudos sobre a viabilidade jurídica, técnica e financeira e buscar solução consensual e definitiva para a retomada e conclusão das obras da Estação Gávea e para as disputas judiciais e administrativas envolvendo o Contrato de Concessão das Linhas 1 e 2 do Sistema Metroviário do Estado do Rio de Janeiro ("Linhas 1 e 2") e o Contrato de Concessão nº L4/98, celebrado em 21.12.1998 ("Contrato L4").

A celebração de qualquer instrumento ou acordo em decorrência dos estudos e tratativas regulados pelo Memorando depende da viabilidade do atendimento às premissas negociais apresentadas pelas partes e do acordo em relação aos eventuais instrumentos contratuais.

A DIRETORIA

CONTADOR
João Marcos Barbosa
CRC RJ 11-4001/O

CONTROLLER CORPORATIVO
Daniel Antunes Azevedo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
MetroBarra S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do MetroBarra S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela fundação IFRS como "Normas Contábeis IFRS")

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A partir da próxima página, descrevemos os principais assuntos de auditoria:

Reconhecimento da receita de locação (Notas 1, 2.4 e 14)

Descrição do PAA	*Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria*
A receita da Companhia é gerada pela locação do material rodante, sistemas de sinalização e telecomunicações, embarcados de bordo, gerenciamento e pré-operação ("Material Rodante e Sistemas") para a Concessionária Rio Barra S.A. ("CRB"). Essa área foi considerada como umas das principais em nossa auditoria considerando sua relevância.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: o entendimento e a avaliação do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes determinados pela Administração para o reconhecimento de receita; o confronto das informações contidas em relatórios auxiliares com a receita reconhecida no sistema contábil; a verificação da consistência entre os relatórios auxiliares, registros contábeis e os termos do contrato de locação com a CRB; e a avaliação da adequação das divulgações da Companhia em relação a esse assunto. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para o reconhecimento de receita, assim como divulgações em notas explicativas, são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Realização de créditos tributários diferidos

Descrição do PAA	*Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria*
Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui ativo fiscal diferido no montante de R$ 121 milhões (2022 - R$ 122 milhões) (Nota 7(b) às demonstrações financeiras). O ativo fiscal diferido foi mensurado considerando a probabilidade de lucro tributável futuro, que envolve julgamentos significativos por parte da administração. Por esses motivos e pela magnitude dos valores apresentados, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) a verificação das bases de cálculo das diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes. (ii) o entendimento e avaliação de razoabilidade das premissas para determinação do valor recuperável do ativo fiscal diferido, que está suportado por projeções de resultado; (iii) a avaliação da adequação das divulgações apresentadas nas notas explicativas. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia, os julgamentos e premissas utilizados pela Administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas, considerando as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2024

Mazars Auditores Independentes
CRC nº 2SP023701/O-8

Rodrigo de Almeida Albuquerque
CRC CE019775/O-9 T-RJ

mazars

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

HMOBI Participações S.A. - HMOBI

CNPJ 40.159.947/0001-64

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A COMPANHIA

Apresentação da Companhia

HMOBI Participações S.A. foi fundada em 8 de dezembro de 2020, e tem como objeto social investimentos em projetos no setor de infraestrutura, incluindo a exploração, operação e administração de rodovias, vias urbanas, estradas, sistemas metroviários, barcas, entre outros modais de transportes de pessoas e cargas, por meio da participação em outras sociedades, como quotista ou acionista, no país ou no exterior e o exercício de atividades conexas ou relacionadas ao objeto social da Companhia.

Em 07 de abril de 2021, foi deferido o registro de emissor de que trata a Instrução CVM nº 480/09, na categoria "A", para a HMOBI e em 23 de agosto de 2021, a B3 S.A. deferiu seus pedidos de listagem e admissão à negociação de ações ordinárias de emissão da Companhia no segmento Básico da B3. Em 8 de novembro 2021, Mubadala Capital IAV Fundo de Investimento em Participações Multiestrategia FIP ("IAV FIP") passou a ser acionista controlador da HMOBI, detentor de 945.021.199 ações ordinárias, representativas de 51,5% do capital social da HMOBI, tendo a Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF ("Funcef"), Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS ("Petros"), Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI ("PREVI") como os demais acionistas; e a HMOBI passou a ser a única acionista detentora da totalidade do capital social das controlada MetrôRio e Metrobarra.

Mensagem da Administração

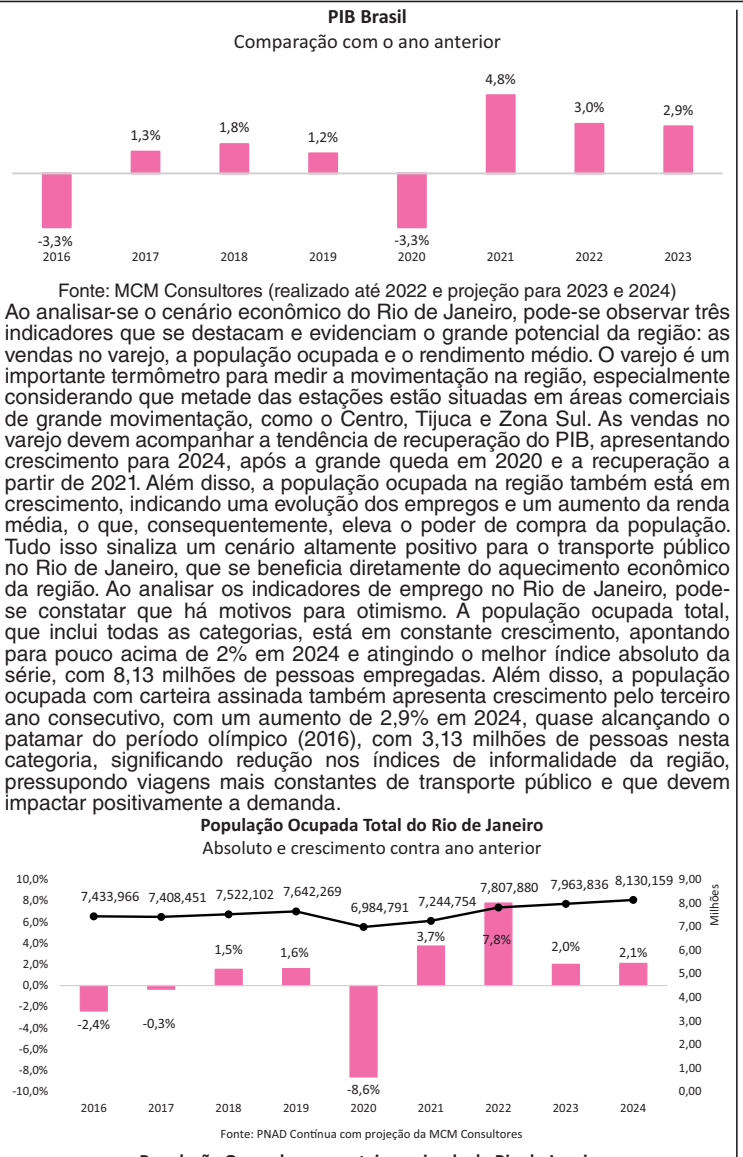
Prezados clientes, acionistas, parceiros e demais stakeholders,

É com grande satisfação que compartilho o relatório anual da administração da HMOBI. O ano de 2023 marcou um período completo sem os impactos diretos da recente pandemia, resultando em conquistas excepcionais. Nossa busca incessante por eficiência e otimização de custos, aliada a inovação, aumento de produtividade e melhorias nos processos, foi impulsionada pelo trabalho de uma equipe engajada, unida e altamente preparada, com o objetivo primordial de proporcionar uma ótima experiência a nossos clientes. Encerramos o ano com um crescimento de 11,1% no volume de passageiros transportados, em comparação com 2022, influenciado por eventos na cidade e o retorno ao trabalho presencial em diversos setores. A qualidade do serviço prestado durante todo o ano refletiu-se no cumprimento de todos os indicadores de desempenho do Contrato de Concessão, com destaque para a Pesquisa de IQS (Índice de Qualidade de Serviços), realizada em março e setembro de 2023 em todas as 41 estações do sistema, para acompanhar o nível de satisfação sobre a qualidade dos serviços, alcançando a nota 8,7, a maior nota média da história da concessionária, assim como na aprovação de 94% dos nossos clientes na pesquisa de satisfação realizada em setembro. Esse reconhecimento valida nosso compromisso de oferecer uma operação segura e confiável, consolidando os avanços de produtividade obtidos nos últimos anos. No âmbito regulatório, o ano de 2023 foi marcado pela implementação do Subsídio Tarifário por parte do Governo do Estado do Rio de Janeiro com a criação da Tarifa Social no valor de R$5,00 destinada aos cidadãos que se enquadrem nos requisitos pré-determinados. Em nosso principal pilar, que é a nossa equipe, anunciamos com orgulho a conquista do selo "*Great Place to Work*" (GPTW), fruto do compromisso com a excelência na gestão de pessoas. Este selo representa um testemunho tangível do nosso comprometimento com a construção de um ambiente de trabalho inclusivo, motivador e que valoriza o talento e a diversidade. Na temática ESG, avançamos com sucesso, criando um comitê dedicado, publicando nosso primeiro Relatório Anual de ESG e integrando a pauta em nosso Planejamento Estratégico. Destacamos iniciativas ambientais que visam a redução do impacto ao meio ambiente e o uso eficiente de recursos naturais, como a troca de mais de 42 mil lâmpadas por modelos LED. No campo social, o Programa de Diversidade obteve conquistas significativas, promovendo ações afirmativas para fortalecer a diversidade de gênero em posições operacionais e aprimorando as ações de sensibilização para os pilares do programa. O trabalho bem-sucedido do programa chamou atenção do mercado, sendo reconhecido em duas premiações nacionais e uma internacional. Fortalecemos o diálogo territorial para geração de impacto positivo nas comunidades e apoiamos projetos socioculturais nas áreas do entorno das estações. Na Governança, alcançamos certificações relevantes, promovemos treinamentos internos e atualizamos nossas políticas, sustentando nossa busca por uma atuação ética, transparente e responsável. Em 2023, registramos um crescimento de 20,2% em nossa receita líquida em comparação ao ano anterior, apesar da pressão inflacionária nos custos. O EBITDA de R$566,8 milhões, considerando a recuperação de passageiros, controle de custos e a solidez regulatória, é um testemunho de nossa capacidade de adaptação e controle. As empresas controladas tiveram redução da dívida líquida em 13,0%, demonstrando o melhor resultado operacional e geração de caixa. Estamos rigorosamente em dia com as obrigações das emissões de debêntures das controladas MetrôRio, MetroBarra, com destaque para o início da amortização das debêntures de MetrôRio em dezembro de 2023. Projetamos um cenário promissor para 2024, confiando na continuidade da recuperação econômica e na consolidação dos avanços regulatórios. Aprimoraremos constantemente a eficiência e a modernidade dos serviços, mantendo um diálogo aberto com clientes e implementando iniciativas técnicas para reforçar a segurança. Expressamos nossa profunda gratidão a todos os colaboradores do MetrôRio, cujo trabalho incansável foi fundamental para manter e aprimorar a qualidade dos serviços. Agradecemos a confiança dos acionistas e demais stakeholders, reafirmando nosso compromisso com a transparência e a excelência na gestão. Ao olhar para 2024, confiamos que, com a dedicação contínua de nossa equipe e o apoio de nossos parceiros, continuaremos a trilhar um caminho de sucesso, proporcionando um serviço de transporte público cada vez mais eficiente e adaptado às necessidades da comunidade que servimos. Guilherme Ramalho - Presidente MetrôRio.

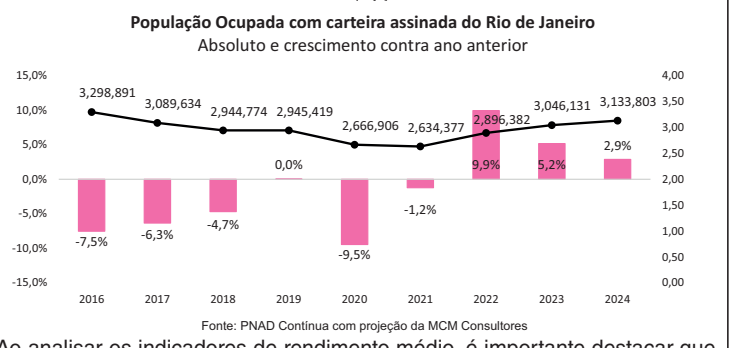
DESTAQUES DE 2023. Receita Bruta. No ano de 2023, a Receita Bruta apresentou aumento de 20,1% em comparação com ao ano de 2022, ultrapassando o patamar de R$ 1,230 bilhões, nível superior ao período pré-pandemia, impulsionada pelo crescimento da demanda, que registrou 189 milhões de passageiros transportados nas linhas 1, 2 e 4, número 11,1% maior em comparação ao ano anterior (170,1 milhões), influenciado pela volta à normalidade, tanto em dias úteis com viagens de trabalho, quanto em feriados e fins de semana com viagens não essenciais e de praia/lazer devido aos dias ensolarados e de calor, eventos na cidade e jogos de futebol. **Reajuste Tarifário e Tarifa Social.** Entrou em vigor em 12 de abril de 2023 o reajuste tarifário ordinário de 5,77%, baseado na evolução do IPCA, tendo como nova tarifa regulatória o valor de R$ 7,20 (sete reais e vinte centavos), referente ao Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros celebrado entre a controlada MetrôRio e o Governo do Estado do Rio de Janeiro ("Poder Concedente"). Além disso, o ano de 2023 trouxe importante conquista regulatória no que diz respeito a implementação do Subsídio Tarifário por parte do Governo do Estado do Rio de Janeiro no sistema metroviário com a criação da Tarifa Social no valor de R$ 5,00, destinada a cidadãos com renda até R$ 3.205,20 (três mil duzentos e cinco reais e vinte centavos) cadastrados no Bilhete Único Intermunicipal. **Indicadores Financeiros.** A HMOBI, através de suas controladas, finalizou o ano de 2023 com um caixa de R$711,9 milhões, aumento de 19,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelo aumento da demanda e no controle eficiente de custos com impacto na performance operacional, recebimentos relativos as conquistas regulatórias, gestão tributária e o maior volume de aplicações financeiras. As controladas MetrôRio e Metrobarra estão com as obrigações relacionadas ao serviço da dívida 100% adimplidas, sendo o principal destaque o início da amortização da 9ª emissão de debêntures da controlada MetrôRio, liquidada em dezembro de 2023 no valor de R$204 milhões, que somadas ao serviço da dívida da controlada Metrobarra, resultaram em R$409 milhões pagos no período. Além disso, em março de 2023 o Rating de emissão da Metrobarra foi elevado para 'brAA' em função do fortalecimento da liquidez do grupo enquanto o Rating 'brAA+' da MetrôRio foi reafirmado. **Relatório Anual de ESG.** Durante o ano de 2023, a HMOBI e a sua controlada MetrôRio alcançaram importantes objetivos relativos à sustentabilidade. As companhias publicaram o primeiro Relatório Anual de *Environmental, Social and Governance* ("ESG"). Além disso, foi formado comitê multidisciplinar para supervisionar as iniciativas do tema. Seguindo o compromisso de investir em geração de impactos cada vez mais positivos ao meio ambiente e à população da cidade, incluindo seus colaboradores, a HMOBI através da controlada MetrôRio realizou uma série de ações e projetos nos campos de meio-ambiente, sociedade e governança. **RESULTADOS. Contexto Econômico.** A economia do Brasil em 2023 registrou bom desempenho com o crescimento de 2,9% do PIB, muito próximo ao que registrado no ano de 2022. No campo de inflação, o IPCA fechou o período com alta acumulada de 4,62%, dentro do intervalo da meta da inflação e abaixo dos 5,79% observados em 2022, fato que foi fundamental para o início do ciclo de queda gradual da taxa Selic, implementado de Banco Central. Com a continuidade da retomada econômica prevista para 2024, a expectativa é que haja uma crescente demanda por transporte público, seja para viagens de trabalho, estudo, lazer, saúde ou compras. O PIB do Brasil, que teve forte queda em 2020 devido à pandemia, apresentou recuperação nos anos subsequentes e, pelas estimativas econômicas, tem projeção de crescimento para 2024. Isso demonstra que o país e a região seguem em processo de retomada, o que deve impactar positivamente na demanda por transporte público.

Fonte: MCM Consultores (realizado até 2022 e projeção para 2023 e 2024)

Ao analisar-se o cenário econômico do Rio de Janeiro, pode-se observar três indicadores que se destacam e evidenciam o grande potencial da região: as vendas no varejo, a população ocupada e o rendimento médio. O varejo é um importante termômetro para medir a movimentação na região, especialmente considerando que metade das estações estão situadas em áreas comerciais de grande movimentação, como o Centro, Tijuca e Zona Sul. As vendas no varejo devem acompanhar a tendência de recuperação do PIB, apresentando crescimento para 2024, após a grande queda em 2020 e a recuperação a partir de 2021. Além disso, a população ocupada na região também está em crescimento, indicando uma evolução dos empregos e um aumento da renda média, o que, consequentemente, eleva o poder de compra da população. Tudo isso sinaliza um cenário altamente positivo para o transporte público no Rio de Janeiro, que se beneficia diretamente do aquecimento econômico da região. Ao analisar os indicadores de emprego no Rio de Janeiro, pode-se constatar que há motivos para otimismo. A população ocupada total, que inclui todas as categorias, está em constante crescimento, apontando para pouco acima de 2% em 2024 e atingindo o melhor índice absoluto da série, com 8,13 milhões de pessoas empregadas. Além disso, a população ocupada com carteira assinada também apresenta crescimento pelo terceiro ano consecutivo, com um aumento de 2,9% em 2024, quase alcançando o patamar do período olímpico (2016), com 3,13 milhões de pessoas nesta categoria, significando redução nos índices de informalidade da região, pressupondo viagens mais constantes de transporte público e que devem impactar positivamente a demanda.

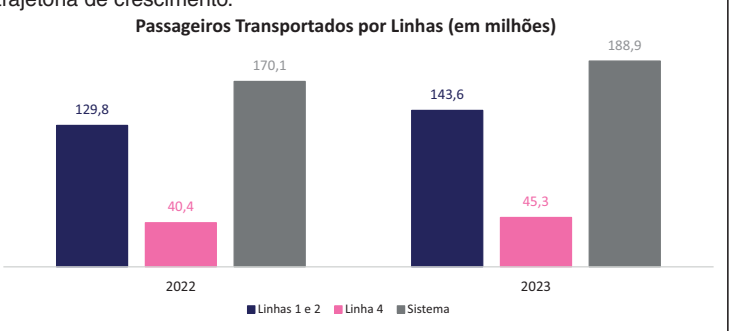


Fonte: PNAD Contínua com projeção da MCM Consultores



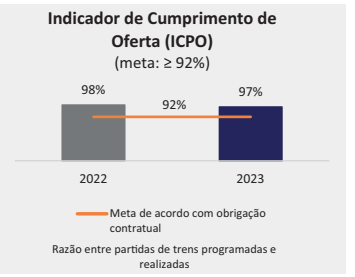
Fonte: PNAD Contínua com projeção da MCM Consultores

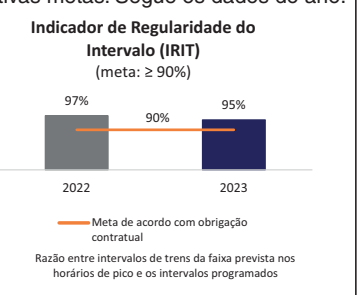
Ao analisar os indicadores de rendimento médio, é importante destacar que, apesar da estagnação no poder de compra da população prevista para 2024, o aumento no número de empregos, especialmente com carteira assinada, é um sinal de crescimento econômico e de mais oportunidades para a população. Além disso, é fundamental considerar que a queda no rendimento médio pode ser temporária e que a recuperação econômica tende a melhorar essa situação nos próximos anos. É importante destacar que, apesar dos desafios, o mercado de mobilidade apresenta oportunidades e possibilidades de crescimento, especialmente com a sinalização de introdução de políticas públicas por parte do Estado. **Resultados Operacionais.** O ano de 2023 apresentou crescimento na média de passageiros em dias úteis sendo registrado aumento de viagens em horários de pico, indicando maior quantidade de viagens de trabalho. Além disso o ano foi marcado por (i) dias ensolarados e de calor intenso, impulsionando as viagens não essenciais e de praia/lazer que impactaram principalmente os finais de semana; (ii) o feriado de Carnaval que ampliou a presença de turistas na cidade com o retorno dos blocos de Carnaval que não aconteciam de maneira oficial desde 2020 e do desfile das Escolas de Samba do Rio de Janeiro; e (iii) jogos de futebol no estádio Maracanã e Nilton Santos, além de diversos eventos musicais que impactaram positivamente a demanda do sistema. Apesar da demanda não ter retornado a níveis anteriores ao período da pandemia do COVID-19, a recuperação do volume de passageiros vem apresentando trajetória de crescimento.

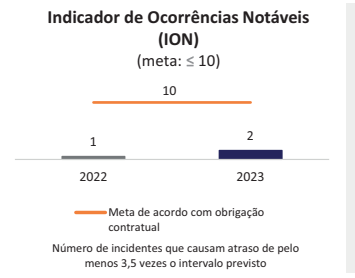


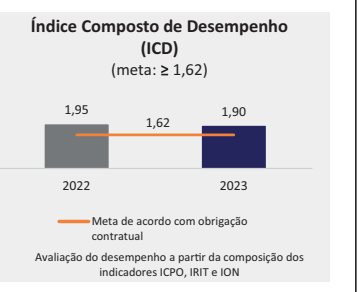
Fonte: Elaboração interna MetrôRio através de dados do sistema de bilhetagem

Indicadores de Desempenho Operacional. De acordo com o Contrato de Concessão, que prevê indicadores mínimos de qualidade, a Hmobi, através da suas controladas MetrôRio e Metrobarra, vem superando a cada ano os indicadores operacionais e suas respectivas metas. Segue os dados do ano:









Resultados Financeiros

Receitas

	Consolidado		
Receita (R$ Milhões)	**2023**	**2022**	**∆**
Receita Tarifária	918,7	757,6	21,3%
Receita com Locação de Trens	242,9	203,3	19,5%
Receitas Acessórias	68,9	63,4	8,8%
Receita Bruta	**1.230,6**	**1.024,3**	**20,1%**
Deduções da Receita Bruta	(51,9)	(43,7)	18,7%
Receita Líquida	**1.178,7**	**980,6**	**20,2%**
Outras Receitas	27,5	334,2	(91,8%)
Receita Total	**1.206,2**	**1.314,8**	**(8,3%)**

A **Receita Bruta** da Companhia atingiu **R$1,230 milhões** no ano de 2023 (+20,1% vs 2022). A principal fonte de receita da companhia é a **Receita Tarifária**, que no ano de 2023 atingiu R$918,7 (+21,3% vs 2022). Esse aumento ocorreu, principalmente, pela continuidade da recuperação da demanda de passageiros somado ao reajuste de 5,77% da tarifa praticada que entrou em vigor em abril de 2023. A **Receita com Locação de Trens**, que tem relação direta com o volume de passageiros que circulam na Linha 4, atingiu R$242,9 milhões, um aumento de 19,5% em comparação com o ano de 2022. As **Receitas Acessórias** aumentaram 8,8% no ano de 2023 em comparação com o 2022, devido ao aumento da receita com locações de espaços físicos das Estações, ocasionado também pelo aumento da demanda que se reflete em maior busca por lojas ao longo das 41 estações do sistema. Além de locações de espaços físicos, fazem parte das Receitas Acessórias os contratos de mídia nas estações e trens e contratos de telecom. As **Outras Receitas** em 2022 se deram principalmente devido à contabilização do ressarcimento emergencial de 2020 no valor total de R$327,7 milhões, sendo R$286,1 milhões da parcela principal e R$41,7 milhões referente à atualizado monetária pelo IPCA.

Custos e Despesas

	Consolidado		
Custos e Despesas (R$ Milhões)	**2023**	**2022**	**∆**
Pessoal	(281,4)	(230,6)	22,0%
Conservação & Manutenção	(132,5)	(111,8)	18,5%
Operacionais	(183,6)	(162,4)	13,1%
Despesas Administrativas	(60,9)	(46,9)	29,9%
PDD / Contingências	4,3	(26,6)	(116,2%)
Depreciação & Amortização	(178,8)	(157,5)	13,5%
Depreciação & Amortização *PPA*	(71,2)	(54,9)	29,6%
Contingência *PPA*	14,7	14,5	1,5%
Custos & Despesas Operacionais	**(889,3)**	**(776,1)**	**14,6%**

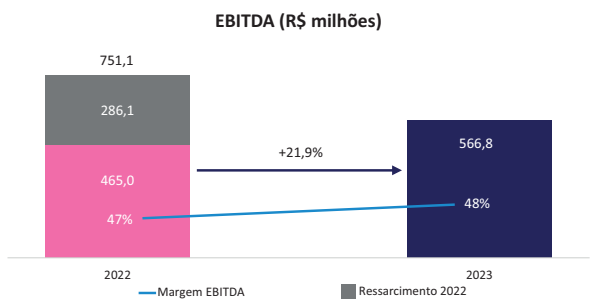
• **Pessoal**: aumento de 22% relacionado ao reajuste de 4% referente ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2023, reajuste de 25% do plano de saúde dos colaboradores, fato que afetou diversos setores do mercado em 2023, especialmente para os planos coletivos, que foram afetados notadamente pelo represamento dos reajustes durante a pandemia de COVID-19 por parte das seguradoras. Além disso, podemos citar a criação de uma nova estrutura de segurança operacional, além de maiores encargos oriundos da desoneração da folha de pagamento (INSS) como consequência da maior Receita Bruta. • **Conservação e Manutenção:** além dos reajustes contratuais dos prestadores de serviços de terceiros, contratualmente vinculados a índices de inflação, bem como do repasse de custo de insumos relacionados a materiais necessários para a manutenção dos trens e sistemas, o aumento de 18,5% decorre principalmente, da maior necessidade de manutenção dos ativos operacionais em função da volta à normalidade operacional decorrente da continuidade da recuperação da demanda e retorno de grandes eventos, além da criação da nova área de segurança operacional com foco na mitigação de riscos de acidentes com clientes e reforço da cultura de segurança da companhia. • **Operacionais:** o aumento de 13,1% é reflexo da volta à normalidade após a pandemia de COVID-19 e recuperação da demanda de passageiros que influenciou no maior consumo de energia como consequência do aumento na oferta de trens e redução do intervalo entre as viagens para garantir a segurança, confiabilidade e eficiência dos serviços prestados. A controlada Metro Rio é consumidora do Mercado Livre de energia e seu custo de Energia Elétrica representa mais de 80% do total de custos operacionais e, além de variar em função da maior demanda de passageiros como exposto acima, sofre reajuste anual de acordo com o IGP-M. Se observado isoladamente, no ano de 2023 o custo total de energia foi de R$151,5 milhões vs R$137,7 milhões em 2022 (+10,1%). Adicionalmente, os custos operacionais foram influenciados em 2023 pela renovação das Apólices de seguros de Responsabilidade Civil e Riscos Operacionais, além da primeira contratação de seguro contra Riscos Cibernéticos. Todas as apólices de seguros somadas, representaram R$ 20 milhões ou aproximadamente 11% da linha Operacional. • **Despesas Administrativas:** parte significativa do aumento de 29,9% das despesas administrativas está relacionada ao próprio crescimento da Receita na medida que as taxas pagas ao operador de Bilhetagem Eletrônica do Estado (Semove) crescem em proporção (+28%). Além disso, a controlada MetrôRio vem, ao longo dos últimos anos, encerrando bilheterias físicas e terceirizando seus canais de venda, o que potencializa o aumento dessas despesas, mas traz ganho de eficiência em outras linhas como Pessoal e Operacionais. Outra despesa importante nessa linha que também está relacionada com o aumento da demanda é a terceirização de frotas do Metrô Na Superfície (+20%), na medida que são necessários mais ônibus para atender a crescente demanda de passageiros. • **Depreciação & Amortização:** o aumento de 13,5% em 2023 é consequência do crescimento de passageiros transportados, tendo em vista que a depreciação dos ativos da controladas ocorre de acordo com a curva de demanda (OCPC nº 05). • **Depreciação & Amortização *PPA*:** conforme o pronunciamento CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 Business Combinations), a aquisição de controle incorrida em 8 de novembro de 2021 das controladas MetrôRio e Metrobarra foi caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração a valor justo dos ativos e passivos adquiridos e sua respectiva alocação ("PPA" – Purchase Price Allocation). A amortização/depreciação decorre da mais valia alocada ao imobilizado da controlada Metrobarra e ao intangível da concessão da controlada MetrôRio. • **Contingência *PPA*:** Os valores apresentados nessa linha são decorrentes das reversões relacionadas à alteração de prognóstico ou a baixa por liquidação, cancelamento ou extinção de processos classificados como "Possíveis", conforme orientação do CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 Business Combinations), itens 23 e 56. Em 2023, não houve variação significativa em relação ao ano de 2022.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

	Consolidado		
Outras Receitas e Despesas (R$ Milhões)	**2023**	**2022**	**∆**
Receitas Regulatórias	–	286,1	–
Receita venda de energia	23,2	–	–
Outras receitas (despesas) operacionais	4,3	48,2	(91,2%)
Total de outras receitas e despesas operacionais	**27,5**	**334,2**	**(91,8%)**

• **Receitas Regulatórias:** Em 2022, essa linha foi significativamente impactada pelo recebimento do ressarcimento emergencial relacionado aos impactos da COVID-19 do ano de 2020, no valor de R$ 286 milhões. • **Receita venda de energia:** a controlada MetrôRio realizou, através de corretora especializada no mercado livre de energia, operações de troca de Energia Convencional por Energia de Fonte Incentivada (*Swap* de Energia) como forma de obter descontos na tarifa do sistema de transmissão (TUST) e do sistema de distribuição (TUSD), cuja receita do período foi de R$23,2 milhões. • **Outras Receitas:** a variação negativa de 91,8% tem relação com o efeito não-recorrente da apropriação de créditos tributários extemporâneos realizada no ano de 2022. **EBITDA**

	Consolidado		
EBITDA e Margem EBITDA (R$ Milhões)	**2023**	**2022**	**∆**
Lucro do período	**74,2**	**336,3**	**(77,9%)**
(+) Resultado Financeiro Líquido	207,8	212,8	(2,3%)
(+) IRPJ & CSLL	34,9	(10,4)	(434,9%)
(+) Depreciação & Amortização	178,8	157,5	13,5%
(+) Depreciação % Amortização *PPA*	71,2	54,9	29,6%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	**566,8**	**751,1**	**(24,5%)**
Receita Líquida	1.178,7	980,6	20,2%
Margem EBITDA (%)	**48,1%**	**76,6%**	**(28,5 p.p.)**

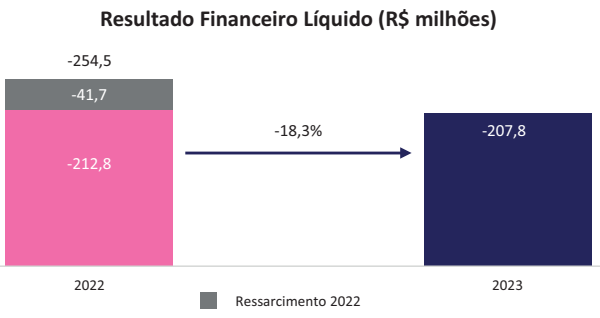


Em 2023, registramos um EBITDA de R$566,8 milhões, denotando um crescimento de 21,9% em comparação com o ano anterior que, desconsiderando o efeito não recorrente do ressarcimento emergencial relacionado ao impacto da pandemia de COVID-19 em 2020, totalizou R$465,0 milhões. A margem EBITDA da companhia atingiu 48%, indicador superior à média histórica do período pré-pandemia, ainda que a demanda atual não tenha sido retomada na sua totalidade. A elevação do EBITDA é resultado direto da normalização das operações, impulsionada pela retomada da demanda, o ajuste tarifário implementado e destacadamente pela gestão eficaz dos custos e despesas.

Resultado Financeiro Líquido

	Consolidado		
Resultado Financeiro (R$ Milhões)	**2023**	**2022**	**∆**
Receitas Financeiras	92,6	94,2	(1,7%)
Despesas Financeiras	(300,4)	(307,0)	(2,2%)
Resultado Financeiro	**(207,8)**	**(212,8)**	**(2,3%)**

As **Receitas Financeiras** totalizaram R$92,6 milhões no ano de 2023, resultado direto do maior volume de aplicações financeiras da Companhia, bem como dos efeitos das taxas de juros a que tais aplicações estão expostas (CDI). No ano de 2022, se excluído o efeito não recorrente da variação monetária sobre o ressarcimento emergencial referente ao impacto da COVID-19 no ano de 2020 (R$41,7 milhões), as Receitas Financeiras cresceram 76,4%, atingindo R$92,6 milhões. Pelo lado das **Despesas Financeiras**, a principal variação ocorreu em função do menor IPCA no ano de 2023 quando comparado com o ano de 2022 (4,62% vs 5,79%) com impacto direto sobre as Debêntures da controlada MetrôRio. Quando comparado o resultado normalizado, sem o efeito do Ressarcimento Emergencial, o **Resultado Financeiro Líquido** foi **18,3% melhor** em relação a 2022.



Resultado do Exercício

	Consolidado		
Resultado do Exercício (R$ Milhões)	**2023**	**2022**	**∆**
Lucro do Exercício	**74,2**	**336,3**	**(77,9%)**

No ano de 2023 a Companhia registrou o resultado positivo de **R$74,2 milhões**, influenciada pelo reajuste tarifário que entrou em vigor em abril de 2023, a recuperação da demanda e o contínuo e eficiente controle de custos e despesas nas controladas MetrôRio e Metrobarra.

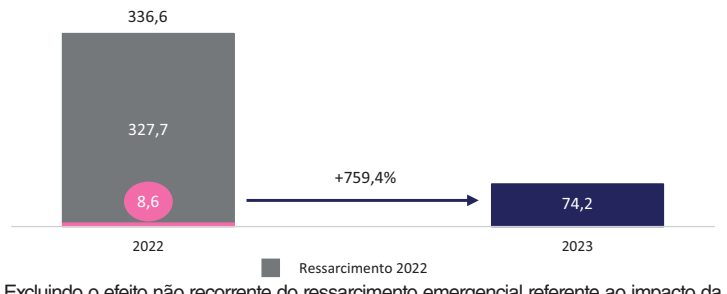
Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

HMOBI Participações S.A. - HMOBI

CNPJ 40.159.947/0001-64

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Lucro do Exercício (R$ milhões)



Excluindo o efeito não recorrente do ressarcimento emergencial referente ao impacto da COVID-19 no ano de 2020, o Lucro normalizado da companhia foi de R$8,6 milhões, que comparado ao ano de 2023 apresentou um crescimento de 759,4%, atingindo R$74,2 milhões.

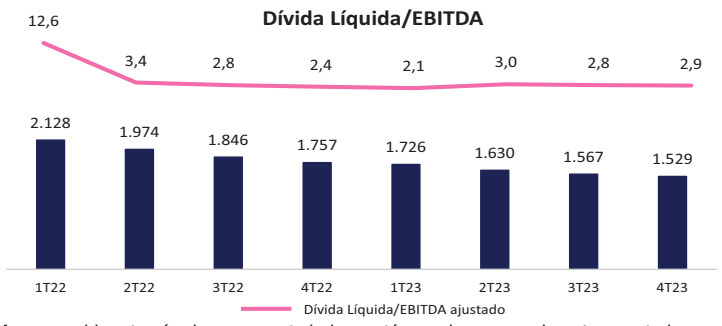
Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R$ Milhões)	Consolidado dez/23	dez/22	Δ
Dívida Bruta	**2.241,0**	**2.353,1**	**(4,8%)**
Curto Prazo	242,7	323,5	(25,0%)
Longo Prazo	1.998,3	2.019,6	(1,5%)
Disponibilidades	**711,9**	**596,3**	**19,4%**
Caixa e Aplicações Financeiras	711,9	596,3	19,4%
Dívida Líquida	**1.529,1**	**1.756,8**	**(13,0%)**

A **Dívida Líquida** da Companhia segue trajetória de queda em relação aos trimestres anteriores. Na comparação entre os anos de 2023 e 2022, houve queda de 13,0% e sua alavancagem financeira medida pelo indicador Dívida líquida/EBITDA se manteve estável no período.

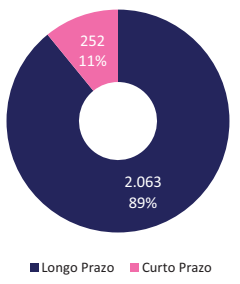
O aumento de 19,4% do saldo de caixa e aplicações, maiores Receitas Financeiras, além da menor variação no IPCA, com impacto na dívida e pagamento da primeira PMT das debêntures da controlada MetrôRio, contribuíram para o melhor resultado.

Dívida Líquida/EBITDA

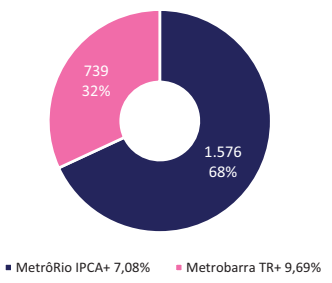


A companhia, através de suas controladas, está em pleno cumprimento com todas as obrigações previstas na 9ª emissão de debêntures de MetrôRio e da 3ª emissão de debêntures de Metrobarra.

Dívida por Prazo (R$ em milhões e % - dez/23)



Dívida por Custo (R$ em milhões e % - dez/23)



Investimentos

R$ Milhões	Consolidado dez/23	dez/22	Δ
Imobilizado	**3,0**	**3,8**	**(22,0%)**
Adições	3,0	3,8	(22,0%)
Intangível	**116,7**	**87,1**	**(33,9%)**
Adições	116,7	87,1	(33,9%)
Total do Investido	**119,7**	**91,0**	**31,6%**

Entre os investimentos realizados pela HMOBI em 2023 através das suas controladas MetrôRio e Metrobarra, destacamos a iniciativa da criação da área de segurança operacional, aumento de estoques de segurança voltado para bens e equipamentos, recuperação estrutural de contenções, investimentos com TI, melhoria na infraestrutura predial e revitalizações em geral, objetivando a entrega de um serviço de qualidade, seguro e eficiente para os clientes. **ESG.** Em 2023, a HMOBI através das suas controladas MetrôRio e Metrobarra publicaram o primeiro Relatório Anual de Environmental, Social and Governance ("ESG"), para mais informações, o relatório encontra-se disponível no site de RI da HMOBI (https://ri.hmobi-sa.com.br/relatorio-esg/).

Rio de Janeiro, 26 de março de 2023.
Herbert Adriano Quirino dos Santos
Diretor de Relações com Investidores

Equipe de Relação com Investidores
Daniel Azevedo
Larissa Berto

dri@metrorio.com.br
+55 21 3211-6172
http://ri.hmobi-sa.com.br/

Rio de Janeiro, xx de março de 2023. Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – MetrôRio, divulga os resultados do ano de 2023. Foram realizadas comparações com ano de 2022, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

ANEXOS

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R$ Milhões)	Consolidado 2023	2022
Receita Bruta	**1.230,6**	**1.024,3**
Receitas Tarifária	918,7	757,6
Receita com Locação de Trens	242,9	203,3
Receitas Acessórias	68,9	63,4
Deduções	(51,9)	(43,7)
Receita Líquida	**1.178,7**	**980,6**
Custos & Despesas	**(889,3)**	**(776,1)**
Pessoal	(281,4)	(230,6)
Conservação & Manutenção	(132,5)	(111,8)
Operacionais	(183,6)	(162,4)
Despesas Administrativas	(60,9)	(46,9)
PDD / Contingências	4,3	(26,6)
Depreciação & Amortização	(178,8)	(157,5)
Depreciação & Amortização *PPA*	(71,2)	(54,9)
Contingência *PPA*	14,7	14,5
Outras Receitas / Despesas	27,5	334,2
RESULTADO OPERACIONAL	**316,9**	**538,7**
Resultado Financeiro Líquido	**(207,8)**	**(212,8)**
Receitas Financeiras	**92,6**	**94,2**
Juros sobre aplicações financeiras	86,5	37,2
Variação monetária ativa	5,3	54,7
Variações cambiais ativas	0,5	2,2
Outros	0,3	0,1
Despesas Financeiras	**(300,4)**	**(307,0)**
Juros e variação monetária debêntures	(276,6)	(267,9)
Custo de captação	(10,1)	(9,5)
Variação monetária passiva	(8,6)	(23,1)
Comissões e despesas bancárias	(4,3)	(3,0)
Demonstração do Resultado (R$ Milhões)	**Consolidado 2023**	**2022**
Variações cambiais passivas	(0,7)	(2,2)
Outros	(0,3)	(1,3)
RESULTADO ANTES DE IR & CSL	**109,1**	**325,9**
IR e Contribuição Social Correntes	(26,2)	(5,7)
IR e Contribuição Social Diferido	(8,6)	16,1
IR & CSL	**(34,9)**	**10,4**
LUCRO DO EXERCÍCIO	**74,2**	**336,3**

Balanço Patrimonial

Ativo (em R$ Milhões)	Consolidado dez/23	dez/22 (Reapresentado)
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	277,0	216,1
Aplicações financeiras	350,1	298,9
Contas a receber	109,9	145,8
Estoques	83,5	72,2
Tributos a recuperar	24,2	25,3
Adiantamentos	11,6	3,6
Despesa antecipada	10,5	27,6
Outras contas a receber	0,6	0,6
Total do Circulante	**866,5**	**790,1**
Ativo não Circulante		
Aplicações financeiras	84,8	81,4
Contas a receber	16,0	13,1
Tributos a recuperar	16,7	38,5
Adiantamento para futuro investimento	53,6	53,6
Depósitos judiciais	12,6	20,8
Investimento	–	–
Imobilizado	872,9	950,6
Intangível	3.191,9	3.253,1
Total do Não Circulante	**4.248,5**	**4.411,0**
TOTAL DO ATIVO	**5.115,0**	**5.201,1**

Balanço Patrimonial

Passivo (em R$ Milhões)	Consolidado dez/23	dez/22 (Reapresentado)
Passivo Circulante		
Fornecedores	105,5	87,0
Empréstimos e debêntures	242,7	323,5
Receita diferida	16,4	57,7
Tributos a recolher	9,4	8,7
Obrigações com empregados e profissionais-chave	45,4	36,2
Dividendos a pagar	–	36,0
Adiantamentos de clientes	6,1	9,6
Contas a pagar - Partes relacionadas	–	–
Outras contas a pagar	2,8	2,9
Total do Circulante	**428,3**	**561,7**
Passivo Não Circulante		
Debêntures	1.998,3	2.029,6
Impostos de renda e contribuição social diferidos	174,7	166,0
Tributos a recolher	2,8	4,3
Dividendos a pagar	37,7	–
Obrigação a pagar pelo direito de concessão	18,6	16,1
Provisão para riscos processuais	165,3	191,7
Receita diferida	1,4	18,1
Outras contas a pagar	3,5	3,2
Total do Não Circulante	**2.402,2**	**2.429,1**
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.100,6	1.100,6
Reserva de capital	733,6	733,6
Reserva de lucros	450,4	376,2
Total do Patrimônio Líquido	**2.284,5**	**2.210,3**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.115,0**	**5.201,1**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Reserva de capital	Reservas de lucros: Reserva legal	Reserva de lucro a realizar	Reserva especial de dividendos	Dividendos obrigatórios	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31/12/2021	**1.100.578**	**733.552**	**3.793**	**36.032**	**–**	**36.032**	**–**	**1.909.987**
Dividendos a pagar	–	–	–	–	–	(36.032)	–	**(36.032)**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	336.335	**336.335**
Destinação do lucro	–	–	16.817	159.759	159.759	–	(336.335)	**–**
Saldos em 31/12/2022	**1.100.578**	**733.552**	**20.610**	**195.791**	**159.759**	**–**	**–**	**2.210.290**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	74.206	**74.206**
Destinação do lucro	–	–	3.710	35.248	35.248	–	(74.206)	**–**
Saldos em 31/12/2023	**1.100.578**	**733.552**	**24.320**	**231.039**	**195.007**	**–**	**–**	**2.284.496**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora 31/12/2023	31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado) Nota 3
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	3	276.950	216.053
Aplicações financeiras	5	–	–	350.143	298.872
Contas a receber	6	–	–	109.036	145.842
Estoques	7	–	–	83.537	72.225
Tributos a recuperar	8(a)	–	–	24.168	25.318
Adiantamentos		–	86	11.561	3.581
Despesa antecipada	9	85	–	10.458	27.572
Outras contas a receber		–	–	614	649
Total do ativo circulante		**87**	**89**	**866.467**	**790.112**
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	–	–	84.798	81.362
Contas a receber	6	–	–	15.950	13.086
Tributos a recuperar	8(a)	–	–	16.714	38.530
Adiantamento para futuro investimento	29	–	–	53.564	53.564
Depósitos judiciais	20(c)	–	–	12.626	20.810
Investimento	12	2.327.755	2.249.192	–	–
Imobilizado	13	–	–	872.921	950.556
Intangível	14	476	–	3.144.456	3.224.901
Infraestrutura em construção	14	–	–	47.492	28.219
Total do ativo não circulante		**2.328.231**	**2.249.192**	**4.248.521**	**4.411.028**
Total do ativo		**2.328.318**	**2.249.281**	**5.114.988**	**5.201.140**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora 31/12/2023	31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado) Nota 3
Circulante					
Fornecedores	15	420	65	105.485	87.034
Empréstimos e debêntures	16	–	–	242.743	323.542
Receita diferida	19	–	–	16.373	57.695
Tributos a recolher	8(c)	8	9	9.376	8.666
Obrigações com empregados e profissionais-chave	11(a)	8	9	45.380	36.180
Dividendos a pagar	10 e 21(b)	–	36.032	–	36.032
Adiantamentos de clientes	18	–	–	6.127	9.638
Contas a pagar - Partes relacionadas	10	5.177	2.341	–	–
Outras contas a pagar		535	535	2.796	2.931
Total do passivo circulante		**6.148**	**38.991**	**428.280**	**561.718**
Não circulante					
Debêntures	16	–	–	1.998.294	2.029.563
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8(b)	–	–	174.661	166.039
Tributos a recolher	8(c)	–	–	2.776	4.332
Dividendos a pagar	10 e 21(b)	37.674	–	37.674	–
Obrigações a pagar pelo direito de concessão	17	–	–	18.631	16.110
Provisão para riscos processuais	20	–	–	165.283	191.706
Receita diferida	19	–	–	1.359	18.146
Outras contas a pagar		–	–	3.534	3.236
Total do passivo não circulante		**37.674**	**–**	**2.402.212**	**2.429.132**
Patrimônio líquido					
Capital social	21(a)	1.100.578	1.100.578	1.100.578	1.100.578
Reserva de capital	21(c)	733.552	733.552	733.552	733.552
Reservas de lucros	21(d)	450.366	376.160	450.366	376.160
Patrimônio líquido		**2.284.496**	**2.210.290**	**2.284.496**	**2.210.290**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.328.318**	**2.249.281**	**5.114.988**	**5.201.140**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31/12/2023	31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	22	–	–	1.178.733	980.573
Custo dos serviços prestados	23	–	–	(671.524)	(572.592)
Lucro bruto		**–**	**–**	**507.209**	**407.981**
Receitas/Despesas operacionais					
Equivalência patrimonial	12 e 23	113.461	365.340	–	–
Gerais e administrativas	23	(59.051)	(42.617)	(217.810)	(203.530)
Outras receitas e (despesas) operacionais	23	–	–	27.456	334.242
Resultado operacional		**54.410**	**322.723**	**316.855**	**538.693**
Receitas financeiras	24	–	–	92.602	94.235
(Despesas) financeiras	24	(1.793)	(136)	(300.383)	(307.005)
Resultado financeiro líquido		**(1.793)**	**(136)**	**(207.781)**	**(212.770)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**52.617**	**322.587**	**109.074**	**325.923**
Imposto de renda e contribuição social	8(d)	**21.589**	**13.748**	**(34.868)**	**10.412**
Imposto de renda e contribuição social corrente		–	–	(26.248)	(5.676)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		21.589	13.748	(8.620)	16.088
Lucro líquido do exercício		**74.206**	**336.335**	**74.206**	**336.335**
Quantidade média de ações ao final do exercício (em milhares de ações)		1.834.130	1.834.130	1.834.130	1.834.130
Lucro básico e diluído por lote de mil ações (Em reais)	25	0,0405	0,1834	0,0405	0,1834

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31/12/2023	31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	31/12/222
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos e contribuição		**52.617**	**322.587**	**109.074**	**325.923**
Ajustes:					
Depreciação e amortização	13 e 14	9	–	186.662	157.459
Mais (menos) valia – Depreciação e amortização	23	71.213	54.939	71.213	54.939
Baixa de imobilizado e intangível	13 e 14	–	–	628	794
Provisão (reversão) para perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	6	–	–	2.145	(3.084)
Variações monetárias e encargos, líquidos	23	1.641	–	283.007	283.092
Equivalência patrimonial	12	(113.461)	(365.340)	–	–
Provisão (Reversão) para riscos processuais	20(a)	–	–	(14.017)	(5.474)
Mais (menos) valia – Reversão para riscos processuais	20(a)	(14.725)	(14.504)	(14.726)	(14.504)
Amortização custo de captação de debêntures		–	–	9.316	156
Resultado do exercício ajustado		**(2.706)**	**(2.318)**	**633.302**	**799.301**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	6	–	–	31.796	(107.880)
Estoques	7	–	–	(11.312)	2.409
Tributos a recuperar	8(a)	–	–	22.968	(15.806)
Depósitos judiciais	20(c)	–	–	9.750	19.346
Adiantamentos		86	(86)	(7.979)	(2.918)
Despesa antecipada	9	(85)	–	17.115	(15.471)
Outras contas a receber		–	–	33	65
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	15	355	65	18.449	(20.112)
Obrigações com empregados e administradores	11	(1)	9	9.199	(1.461)
Tributos a recolher	8(c)	(1)	9	(21.209)	(3.265)
Receita diferida	19	–	–	(58.109)	73.875
Adiantamentos de cliente	18	–	–	(3.511)	(14.770)
Obrigações com poder concedente	17	–	–	228	(4.712)
Contas a pagar – Parte relacionada	10	2.836	2.321	–	–
Pagamento de processos judiciais	20(a)	–	–	(1..550)	(5.299)
Outras obrigações e contas a pagar		–	–	165	1.321
Caixa gerado nas operações		484	–	639.335	704.623
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social		–	–	(5.885)	(2.147)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**484**	**–**	**633.450**	**702.476**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	13	–	–	(3.002)	(3.849)
Aquisição de intangível	14	(485)	–	(116.694)	(87.118)
Aplicações financeiras	5 e 16	–	–	(54.707)	(314.381)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimento		**(485)**	**–**	**(174.403)**	**(405.348)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos	16	–	–	10.773	–
Pagamento de principal – Debêntures	16	–	–	(235.360)	(61.724)
Pagamento de juros – Debêntures	16	–	–	(148.594)	(55.039)
Pagamento de variação monetária – Debêntures	16	–	–	(24.969)	(11.815)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		**–**	**–**	**(398.150)**	**(128.578)**
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		**(1)**	**–**	**60.897**	**168.550**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	3	3	216.053	47.503
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	2	3	276.950	216.053
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		**(1)**	**–**	**60.897**	**168.550**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Resultados Abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Lucro do exercício	**74.206**	**336.335**	**74.206**	**336.335**
Resultado abrangente total do exercício	**74.206**	**336.335**	**74.206**	**336.335**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações fianceiras.

Demonstração do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31/12/2023	31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Receitas		**–**	**–**	**1.259.063**	**1.341.426**
Prestação de serviços	22	–	–	1.230.609	1.024.272
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	23	–	–	(2.145)	(3.084)
Outras receitas		–	–	30.599	320.238
Insumos adquiridos de terceiros		**(2.248)**	**(1.978)**	**(363.512)**	**(321.327)**
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.248)	(1.978)	(361.178)	(327.128)
Reversão de contingência		–	–	–	9.993
Outros custos		–	–	(2.334)	(4.192)
Valor adicionado bruto		**(2.248)**	**(1.978)**	**895.551**	**1.020.099**
Retenções		**(9)**	**–**	**(178.778)**	**(157.459)**
Depreciação e amortização	13 e 14	(9)	–	(178.778)	(157.459)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		**(2.257)**	**(1.978)**	**716.773**	**862.640**
Valor adicionado/recebido em transferência		**56.973**	**324.905**	**36.105**	**53.800**
Mais (menos) valia - Depreciação e amortização	23	(71.213)	(54.939)	(71.222)	(54.939)
Mais (menos) valia - Reversão para riscos processuais	23	14.725	14.504	14.725	14.504
Equivalência patrimonial	12	113.461	365.340	–	–
Receitas financeiras	24	–	–	92.602	94.235
Total do valor adicionado a distribuir		**54.716**	**322.927**	**752.878**	**916.440**
Distribuição do valor adicionado		**54.716**	**322.927**	**752.878**	**916.440**
Pessoal e encargos		**253**	**200**	**248.885**	**208.290**
Remuneração direta		253	169	164.165	137.444
Benefícios		–	–	70.145	57.951
FGTS		–	31	11.956	11.342
Outros		–	–	2.619	1.553
Impostos, taxas e contribuições		**(21.537)**	**(13.748)**	**121.931**	**61.934**
Federais		52	–	90.309	58.592
Estaduais		–	–	4.540	4.088
Municipais		–	–	18.462	15.342
Imposto de renda e contribuição social diferido		(21.589)	(13.748)	8.620	(16.088)
Remuneração capital de terceiros		**1.794**	**140**	**307.856**	**309.881**
Juros e variações monetárias		1.643	140	278.409	270.998
Aluguéis		–	–	3.627	2.760
Outras		151	–	25.820	36.123
Remuneração de capital próprio		**74.206**	**336.335**	**74.206**	**336.335**
Lucro atribuível aos acionistas controladores		74.206	336.335	74.206	336.335

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

HMOBI Participações S.A. - HMOBI

CNPJ 40.159.947/0001-64

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais - R$, exceto quando mencionado de outra forma). **1. Informações gerais:** HMOBI Participações S.A. ("HMOBI" ou "Companhia"), cuja sede está localizada na Av. Presidente Vargas 2000, Centro, Rio de Janeiro - RJ - Brasil foi fundada em 8 de dezembro de 2020, e tem como objeto social investimentos em projetos no setor de infraestrutura, incluindo a exploração, operação e administração de rodovias, vias urbanas, estradas, sistemas metroviários, barcas, entre outros modais de transportes de pessoas e cargas, por meio da participação em outras sociedades, como quotista ou acionista, no país ou no exterior e o exercício de atividades conexas ou relacionadas ao objeto social da Companhia. A Companhia, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Rio de Janeiro e é regida por seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado. Em 07 de abril de 2021, foi deferido o registro de emissor de que trata a Instrução CVM nº 480/09, na categoria "A" para a HMOBI. A partir desta data, a Companhia deve, obrigatoriamente, proceder ao envio das informações periódicas e eventuais pelo Sistema Empresas.NET, nos termos dos artigos 21 e 30 da Instrução CVM nº 480/09. E em 23 de agosto de 2021, a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") deferiu seus pedidos de listagem e admissão à negociação de ações ordinárias de emissão da Companhia no segmento Básico da B3. Em 8 de novembro 2021, Mubadala Capital IAV Fundo de Investimento em Participações Multiestrategia FIP ("IAV FIP") passou a ser acionista controlador da HMOBI, detentor de 945.021.199 ações ordinárias, representativas de 51,5% do capital social da HMOBI, tendo a Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF ("Funcef"), Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS ("Petros"), Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI ("PREVI") como os demais acionistas; e a HMOBI passou a ser a única acionista detentora da totalidade do capital social da controlada MetrôRio e controlada Metrobarra. A HMOBI e o conjunto de empresas controladas são denominados "Grupo HMOBI" ou "Grupo". Em 17 de dezembro de 2021, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Cedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro – ("AGETRANSP"), através da Deliberação nº 1.218, reconheceu a responsabilidade do Poder Concedente em promover o ressarcimento emergencial à controlada MetrôRio referente ao período de março a dezembro de 2020, conforme solicitação formalizada em 20/09/2020, para ressarcimento dos prejuízos suportados pela Companhia no âmbito da decretação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). Em 1º de abril de 2022 a controlada MetrôRio celebrou, com o Governo do Estado do Rio de Janeiro ("Poder Concedente"), o "Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros" ("Contrato de Concessão" e "8º Aditivo", respectivamente), tendo por objeto, dentre outros assuntos: (i) regular as ações visando o ressarcimento emergencial da parcela referente aos custos operacionais durante o período de março a dezembro de 2020 no valor total de R$ 327.747, sendo R$ 286.068 da parcela principal e R$ 41.679 referente a atualização monetária pelo IPCA. O ressarcimento, conforme previsto no termo aditivo, foi pago em 4 (quatro) parcelas ao longo do ano de 2022. Segundo o mesmo termo aditivo após a homologação do valor do ressarcimento emergencial referente ao período de janeiro a dezembro de 2021 pela AGETRANSP, tal valor deverá ser pago em até seis meses após a deliberação final; (ii) disciplinar o novo reajuste tarifário ordinário em 12% (doze por cento) sobre a tarifa vigente, tendo como nova tarifa praticada no valor de R$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos), e homologada de R$ 6,82 (seis reais e oitenta e dois centavos). Adicionalmente, ficou acordado que a partir de 02 de abril de 2022, a controlada MetrôRio aplicará o desconto no valor de R$ 0,30 (trinta centavos) sobre o Valor Máximo Unitário da Tarifa Padrão durante o período de 24 meses, desconto esse que retornará ao Sistema Metroviário mediante contrapartida de realização de investimentos pelo Poder Concedente; e (iii) alteração do §15º da Cláusula Sétima do Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, para estabelecer novas formas de recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão. Em 26 de dezembro de 2022, por força do ato de deliberação previsto no 8º Termo Aditivo, a controlada MetrôRio celebrou com o Governo do Estado do Rio de Janeiro ("Poder Concedente"), o "Nono Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros" ("Contrato de Concessão" e "9º Aditivo", respectivamente), tendo por objeto, dentre outros assuntos, disciplinar os termos e condições da contrapartida devida pelo Poder Concedente a controlada MetrôRio, no valor referencial de R$ 109.504, referente a redução de R$ 0,30 (trinta centavos de real) aplicada sobre o Valor Máximo Unitário da Tarifa Padrão para os períodos de 02 de abril de 2022 a 11 de abril de 2023 e de 12 de abril de 2023 a 11 de abril de 2024, conforme convencionada no Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão. O valor referencial acordado será quitado em 4 parcelas ao longo do ano de 2023, sendo que 2 parcelas foram pagas em 03 de maio de 2023, restando ainda 2 a serem liquidadas. (vide nota explicativa 6) Em 08 de março de 2023 a Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro ("AGETRANSP"), homologou: • Reajuste tarifário ordinário de 5,77%, tendo como nova tarifa regulatória o valor de R$ 7,20 (sete reais e vinte centavos), que vigorará a partir de 12 de abril de 2023; e • A manutenção do desconto no valor de R$ 0,30 (trinta centavos) sobre o Valor Máximo Unitário da Tarifa Padrão que retornará ao Sistema Metroviário mediante contrapartida de realização de investimentos pelo Poder Concedente, conforme previsto no Contrato de Concessão, de modo que a tarifa padrão praticada será no valor de R$ 6,90 (seis reais e noventa centavos) para o período compreendido entre 12 de abril de 2023 e 11 de abril de 2024. Em 04 de abril de 2023 o Governo do Estado do Rio de Janeiro institui a Tarifa Social para serviços de transporte metroviário, no valor de R$ 5,00 (cinco reais), através da Edição do Decreto 48.452, que passou a vigorar a partir de 12 de abril de 2023, pelo prazo de 12 meses. Os investimentos nas controladas foram contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial (Nota explicativa n° 12 - Investimento), nas demonstrações contábeis da controladora. Os períodos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido positivo de R$ 438.187 (capital circulante líquido positivo de R$ 228.394, em 31 de dezembro de 2022) no consolidado e lucro de R$ 74.206 (lucro líquido de R$ 336.335, em 31 de dezembro de 2022). **2. Políticas contábeis materiais: 2.1 Aprovação das demonstrações financeiras.** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards-IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. O encerramento das Demonstrações Financeiras foi autorizado pela Administração da Companhia em 26 de março de 2024. **2.2 Principais normas, alterações e interpretações de norma. Normas novas e alteradas no exercício corrente.** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023: • **Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. • **Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. • **Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. Não foram identificados impactos materiais na adoção dos pronunciamentos. **2.3 Base de elaboração.** As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios. A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) -Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21). As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas. **2.4 Contrato de concessão - ICPC 01 (IFRIC 12).** A Companhia contabiliza o contrato de concessão, respectivo sua controlada MetrôRio, conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) (IFRIC 12), que especifica as condições a serem atendidas em conjunto para que as concessões públicas estejam inseridas em seu alcance. A infraestrutura dentro do alcance da ICPC 01 (R1) (IFRIC 12) não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente ao término do contrato de concessão. A Companhia tem acesso apenas para operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente nos termos do contrato de concessão, atuando como prestador de serviço durante determinado prazo. A Companhia reconhece um intangível à medida que recebe autorização (direito) de cobrar dos usuários do serviço público e não possui direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente. O ativo intangível é amortizado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico por ele gerado, que se deu em função da curva de demanda, conforme prevista na orientação OCPC05. **2.5 Reconhecimento de receita.** Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável: (a) Receitas de serviços. A companhia reconhece receita das principais fontes de receita a seguir: • venda de passagem; • locação de carros metroviárias; e • receitas acessórias, como locação de espaço físico. Venda de passagem. A companhia através da sua controlada MetrôRio reconhece as receitas com venda de passagem pelo regime de competência, e corresponde ao valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviço de transporte metroviário firmado em Contrato de Concessão junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro. Locação de carros metroviários. A companhia através da sua controlada Metrobarra reconhece as receitas com venda de passagem pelo regime de competência, e corresponde ao valor justo da contraprestação recebida pelo serviço de locação do material rodante, sistemas de sinalização e telecomunicações, embarcados de bordo, gerenciamento e pré-operação ("Material Rodante e Sistemas"). Receitas acessórias. A companhia através da sua controlada MetrôRio reconhece as receitas acessórias com cessão de espaço e veiculação de anúncios pelo regime de competência e corresponde ao valor justo da contraprestação recebida. As receitas provenientes com passagem e receitas acessórias são reconhecidas no curso normal das atividades da Companhia, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15). A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. (b) Receita de juros. A receita de juros de um ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros previstos durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo. **2.6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço e marcados a mercado sendo o ganho a perda registrada no resultado do exercício. **2.7 Contas a receber.** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. O IFRS9/CPC48 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, introduziu novos requerimentos de classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros, substituindo o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38/IAS 39 por um modelo de "perdas de créditos esperadas". A Companhia revisou sua política para o reconhecimento de perdas de clientes, considerando o modelo de "perdas de crédito esperadas", avaliando as possíveis perdas de créditos no que representa a incerteza quanto ao recebimento a partir da estimativa de risco da carteira de clientes, aplicando do julgamento e avaliação para a provisão ou não, conforme percentual aplicado para cada nível de *aging* de vencimento. **2.8 Estoques.** Os estoques são mensurados pelo seu custo médio ponderado e incluem os gastos incorridos para levar os itens a sua localização e condição de uso. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de realização. **2.9 Adiantamentos.** São demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. Os adiantamentos são apropriados ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos. **2.10 Investimentos.** Na elaboração de suas demonstrações financeiras individuais ("Controladora"), a Companhia reconhece e demonstra os investimentos em controladas através do método de equivalência patrimonial. **2.11 Combinação de negócios.** Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, considerando a alocação do preço de compra ("PPA" – *Purchase Price Allocation*) sobre os ativos adquiridos e passivos assumidos. A combinação de negócios resulta em ágio quando o valor de aquisição excede o valor dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se o valor de aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho de compra vantajosa (mais/menos valia) no resultado do exercício. Para efeito de consolidação, os efeitos da alocação do preço de compra no balanço patrimonial consolidado são mantidos no intangível quando decorrentes de ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) ou distribuídos aos ativos e passivos quando sua avaliação resultar em mais valia. O ágio por expectativa de rentabilidade futura não é amortizado e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes. **2.12 Imobilizado.** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método de curva da demanda que levam em consideração a vida útil econômica desses bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos caso ocorra fato relevante que possa gerar impacto. **2.13. Intangível.** Refere-se ao valor da exploração do direito de concessão e direitos de uso de software, registrados ao custo de aquisição, e ativos relacionados às infraestruturas da concessão, classificados como ativo intangível. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis foi reconhecida no resultado através de projeção de curva de demanda estimada para o período de concessão, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Também fazem parte do intangível, equipamentos e peças de aplicação nas obras de ampliação, estocadas no almoxarifado que são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excedem ao valor de mercado. O custo desses bens inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos materiais. **2.14 Ajuste para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.** A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas são classificadas como outras despesas operacionais. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. **2.15 Outros ativos e passivos.** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **2.16 Tributação.** As receitas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas Venda de passagem	Receitas locação	Receitas acessórias	Receitas financeiras
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,00%	0,65%	1,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	0,00%	3,00%	7,60%	4,00%
Imposto sobre Serviço	ISS	2,00%	2,00%	–	–

A Companhia adota o regime híbrido de apuração de PIS e COFINS. Conforme CPC 47 –Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15), tais encargos são apresentados na linha de receita de serviços, reduzindo o que seria a receita bruta, na demonstração de resultado, juntamente com o ISS. A tributação sobre o lucro do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social Sobre Lucro Líquido ("CSLL"), compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro tributável), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i)Imposto de renda-calculado à alíquota de 25% sobre o lucro tributável (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R$240 mil no período de 12 meses); e (ii) Contribuição social calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os impostos diferidos são decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias, os quais foram constituídos levando em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pela Administração.O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de impostos (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existir um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e se os impostos diferidos forem relacionados à mesma autoridade tributária. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. **2.17 Benefícios aos empregados.** A Companhia concede benefícios a empregados, incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros e resultados, dentre outros. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação, com base em regime de competência. **(a) Planos de contribuição definida.** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos. **(b) Benefícios de curto prazo a empregados.** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas a medida que o serviço relacionado seja prestado. **(c) Planos de benefício definido.** Plano de benefício pós emprego que não seja plano de contribuição definida. O CPC 33 (R1) -Benefícios a empregados (IAS 19) dá orientações sobre os cálculos, definições de premissas, registros e limitações aos registros de ativos atuariais em função de obrigações futuras ou restrições legais ou contratuais sobre estes ativos. O Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) determina que em caso de apuração de um Ativo Atuarial Líquido, este somente poderá ser reconhecido se for claramente evidenciado que o mesmo poderá se reverter em benefício econômico para a patrocinadora, seja na forma de efetiva redução de suas contribuições para o plano, ou na forma de reembolso futuro. A controlada MetrôRio mantém um Plano de Benefício Definido, atualmente com 200 participantes. **2.18 Instrumentos financeiros.** Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar, debêntures e concessão de serviço público. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) –Instrumentos financeiros, adotado pela Companhia em 1° de janeiro de 2018, conforme Deliberação CVM 763/16. O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao: • Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. • Valor justo por meio do resultado (VJR): quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Concessionária. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo. **2.19 Resultado por ação.** O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais durante o mesmo exercício. **2.20 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas. (a) Julgamentos.** A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **(b) Estimativas e premissas.** Impostos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Amortização do intangível. A Companhia reconhece a amortização dos ativos intangíveis no resultado através de projeção de curva de demanda estimada para o período de concessão, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Provisão com estimativa de crédito de liquidação duvidosa. A Companhia adota a política para o reconhecimento de perdas de clientes, considerando o modelo de "perdas de crédito esperadas", avaliando as possíveis perdas de créditos no que representa a incerteza quanto ao recebimento a partir da estimativa de risco da carteira de clientes, aplicando do julgamento e avaliação para a provisão ou não, conforme percentual aplicado para cada nível de *aging* de vencimento. **2.21 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado.** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7). Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento. As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. **3. Reapresentação de cifras comparativas – aplicações financeiras:** Após a publicação das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022, divulgadas em 31 de março de 2023, constatou-se que a classificação da aplicação financeira vinculada à 3ª emissão de Debêntures deveria estar classificada no ativo, considerando que este não atende aos critérios de compensação. Isso refletiu-se no seguinte impacto:

	Ativo circulante Aplicações financeiras	Ativo não circulante Aplicações financeiras	Passivo não circulante Debêntures
Em 31 de dezembro de 2022			
Saldo originalmente apresentado	**218.322**	**–**	**1.867.651**
Reclassificação de aplicação financeira vinculada à:			
9ª emissão Debêntures - MetrôRio	80.550	–	80.550
3ª emissão Debêntures - Metrobarra	–	81.362	81.362
Saldo em 31 de dezembro de 2022, ajustado	**298.872**	**81.362**	**2.029.563**

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	2	3	8.137	11.090
Certificados de Depósito Bancário - CDB (*)	–	–	268.813	204.963
Total de caixa e equivalentes de caixa	**2**	**3**	**276.950**	**216.053**

(*) As Controladas possuem aplicações financeiras de liquidez imediata (CDB - Certificado de Depósito Bancário Pós-fixado), com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins. Tais aplicações financeiras podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a três meses da data das respectivas aplicações. A rentabilidade destas aplicações é em média 102,49% do CDI (102,09% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

5. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante		
Certificados de Depósito Bancário - CDB (a)	331.902	218.322
Aplicações financeiras vinculadas CDB - MetrôRio (b)	18.241	80.550
	350.143	**298.872**
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas CDB - Metrobarra (c)	84.798	81.362
	84.798	**81.362**
Total de aplicações financeiras	**434.941**	**380.234**

(a) A rentabilidade destas aplicações é em média 102,66% do CDI (104,31% do CDI em 31 de dezembro de 2022) e são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos da Companhia. Estas aplicações financeiras não estão classificadas como equivalentes de caixa, pois possuem carência igual ou superior a 90 dias e após este período passam a ter liquidez diária. **Aplicações financeiras vinculadas:** (b) Controlada MetrôRio: As aplicações financeiras nesta conta pagamento, são efetuadas em CDB pós-fixado, com rentabilidade média do CDI em 96,01% (96,01% em 31 de dezembro de 2022) com a finalidade de atender obrigações contratuais relacionadas as garantias da 9ª emissão de debêntures, vide nota explicativa 16. (c) Controlada Metrobarra: As aplicações financeiras nesta conta reserva, são efetuadas em CDB pós-fixado, com rentabilidade média do CDI em 100,87% (101,06% em 31 de dezembro de 2022) com a finalidade de atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas as garantias da 3ª emissão de debêntures, vide nota explicativa 16.

6. Contas a receber. 6(a) Contas a receber, líquidas

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Recebíveis do GERJ (a)	50.000	109.504
Recebíveis do GERJ (b)	35.538	33.644
Recebíveis do GERJ (c)	25.460	22.568
Locação de trens (d)	35.107	18.751
Venda de passagens (e)	18.511	14.057
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (f)	9.624	7.143
Outros	76	446
Total dos recebíveis	**174.316**	**206.113**
Total de Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD")	**(49.330)**	**(47.185)**
Total do contas a receber, líquido	**124.986**	**158.928**
Circulante	109.036	145.842
Não circulante	15.950	13.086

Os valores relativos a créditos a receber são: (a) Valor a receber referente a duas parcelas do 9º termo aditivo; (b) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que foram despendidos nos processos judiciais que versam sobre sucessão, ou seja, processos judiciais advindos da concessionária anterior e contemplados nas condições estabelecidas do Contrato de Concessão, denominados processos - ET Pós; (c) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro, referentes a gratuidade estudantil, Jornada Mundial da Juventude (JMJ), Copa das Confederações e Copa do Mundo e Olimpíadas de 2016. No entanto, todos os valores em aberto encontram-se em negociação com o Estado, via Revisão Quinquenal (prevista no contrato de concessão), ou por vias administrativas; (d) Contrato de Locação de Material Rodante e Sistemas Operacionais para o Transporte Metroviário de Passageiros da Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro ("Contrato de Locação"); (e) Receita de passagens a receber; e (f) Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios).

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

HMOBI Participações S.A. - HMOBI

CNPJ 40.159.947/0001-64

6(b) Aging do contas a receber

	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Contas a receber	PECLD	Contas a receber	PECLD
A Vencer	32.013	–	146.123	–
Vencidos				
Até 3 meses	29.432	(443)	2.849	(30)
De 3 a 6 meses	2.306	(1.073)	3.002	(41)
Acima de 6 meses	110.565	(47.814)	54.139	(47.114)
Total	**174.316**	**(49.330)**	**206.113**	**(47.185)**

6(c) Movimentação das perdas de créditos esperadas: Movimentação do saldo de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	**(47.185)**	**(44.101)**
Adições	(3.394)	(4.719)
Reversões/Baixa	1.249	1.635
Saldo no fim do exercício	**(49.330)**	**(47.185)**

7. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Materiais auxiliares, de manutenção e conservação	83.537	72.225
Total	**83.537**	**72.225**

8. Impostos, taxas e contribuições. 8(a) Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
PIS/COFINS a recuperar	26.755	38.674
Saldo negativo de imposto de renda e contribuição social*	13.647	9.811
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	–	14.619
Outros	480	744
Total	**40.882**	**63.848**
Circulante	24.168	25.318
Não circulante	16.714	38.530

(*) Saldo negativo de IRPJ e CSLL de anos anteriores.

8(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos: Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Natureza		
Prejuízo fiscal	271.542	276.127
Base negativa da contribuição social	98.260	99.819
Provisão para riscos processuais	20.344	22.624
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	16.772	16.043
Provisões não dedutíveis	7.546	5.279
Participação nos lucros e resultado (PLR)	6.165	3.731
Outros	4.972	6.098
Total do ativo fiscal diferido	**425.601**	**429.721**
Mais (menos) valia - Passivo fiscal diferido s/Intangível	(368.774)	(389.383)
Mais (menos) valia - Ativo fiscal diferido	(140.390)	(142.774)
Mais (menos) valia - Passivo fiscal diferido s/ Imobilizado	(59.625)	(63.228)
Amortização curva de demanda	(61.600)	(34.897)
Amortização do direito de concessão	(4.065)	(4.354)
Reembolso de gratuidade	(1.660)	(1.660)
Outros diferidos passivos	–	(323)
Mais (menos) valia - Ativo fiscal diferido s/ contingência	35.852	40.859
Total do passivo fiscal diferido	**(600.262)**	**(595.760)**
Total do passivo fiscal diferido, líquido	**(174.661)**	**(166.039)**

A Administração da Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, consequentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos. Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativo de contribuição social e diferenças temporárias. Com base nas projeções de resultados tributáveis a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados, conforme demonstrado a seguir:

Anos	31/12/2023
2024	18.108
2025	36.711
2026	45.534
2027	52.316
2028 até 2032	272.932
Total das projeções de realização do ativo fiscal diferido	**425.601**
Total do ativo fiscal diferido	**425.601**

8(c) Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL	–	–	4.439	2.512
Tributos em parcelamento (*)	–	–	4.548	5.833
ISS	–	–	1.640	2.152
INSS sobre terceiros	–	–	684	705
IRRF e CSRF	8	9	453	432
Taxa AGETRANSP	–	–	388	491
PIS e COFINS	–	–	–	686
Outros	–	–	–	187
Tributos a recolher	**8**	**9**	**12.152**	**12.998**
Circulante	8	9	9.376	8.666
Não circulante	–	–	2.776	4.332

(*) Controlada Metrobarra - Os tributos em parcelamento referem-se aos débitos de PIS e COFINS das competências maio, outubro, novembro e dezembro de 2020 e foram devidamente registrados no resultado do próprio período. O parcelamento foi solicitado junto à Receita Federal do Brasil no prazo de 60 meses, a partir de fevereiro de 2021 até janeiro de 2026 atualizada pela taxa SELIC.

Realização do parcelamento:

	31/12/2023
2024	1.772
2025	2.562
2026	214
Total do Parcelamento	**4.548**

8(d) Imposto de renda e contribuição social no resultado: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	52.617	322.587	109.074	325.923
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	**(17.890)**	**(109.680)**	**(37.085)**	**(110.814)**
Equivalência patrimonial	38.577	124.216	–	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	902	(788)	902	(788)
Exclusões/Adições permanentes	–	–	1.315	122.014
Total dos impostos no resultado	**21.589**	**13.748**	**(34.868)**	**10.412**
Imposto de renda e contribuição social correntes	–	–	(26.248)	(5.676)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.589	13.748	(8.620)	16.088
Total dos impostos no resultado	**21.589**	**13.748**	**(34.868)**	**10.412**

9. Despesa antecipada

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Seguros	65	–	3.969	23.339
Garantias TI	20	–	6.489	4.233
	85	**–**	**10.458**	**27.572**

10. Saldos e transações com partes relacionadas: As operações entre partes relacionadas sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou companhias sob controle comum, são divulgadas nas demonstrações contábeis anuais e nas informações contábeis intermediárias.

Controladora — 31/12/2023

Parte relacionada	Transação	Relação	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Resultado
Controlada MetrôRio	Reembolso	Controladora	5.177	–	–
Fundos de Investimento/Previdência	Dividendos a pagar	Acionistas	–	37.674	1.643
Total			**5.177**	**37.674**	**1.643**

31/12/2022

Parte relacionada	Transação	Relação	Passivo Circulante
Controlada MetrôRio	Reembolso	Controladora	2.341
Fundos de Investimento/Previdência	Dividendos a pagar	Acionistas	36.032
Total			**38.373**

11(a) Obrigação com empregados e profissionais-chave da administração: Saldo das obrigações com empregados e profissionais-chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração	–	–	19.328	12.035
Provisão de férias	–	–	18.148	13.598
Encargos	8	9	6.713	8.767
Outros benefícios	–	–	1.191	1.780
Total	**8**	**9**	**45.380**	**36.180**

11(b) Remuneração dos profissionais-chave da administração. Controladora: Em 28 de abril de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral de Constituição o montante máximo de remuneração global anual dos profissionais-chave de até R$ 429 para exercício de 2023 (R$ 227 para o exercício de 2022). **Consolidado:** Para as controladas MetrôRio e Metrobarra foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o montante máximo de remuneração global anual dos profissionais-chave de até R$ 12.892 (R$ 6.661 para o exercício de 2022), gerando um valor consolidado aprovado de R$ 13.321 (R$ 6.888 para o exercício de 2022).

11(c) Despesa com remuneração dos profissionais-chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração	255	123	5.875	5.410
Encargos	51	26	1.178	600
Outros benefícios	–	–	824	716
Total	**306**	**149**	**7.877**	**6.726**

12. Investimentos: As participações em controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços patrimoniais das respectivas investidas na data-base. A composição dos investimentos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está apresentada a seguir: A movimentação dos investimentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está apresentada a seguir:

			Movimentação do saldo		
	31/12/2022	MetrôRio	Metrobarra	Subtotal	31/12/2023
Participação		100%	100%		
Custo investimento	1.122.859	–	–	–	**1.122.859**
Equivalência patrimonial	447.830	60.822	52.639	113.461	**561.291**
Participação societária	**1.570.689**	**60.822**	**52.639**	**113.461**	**1.684.150**
Mais (menos) valia - Intangível	1.145.243	(60.615)	–	**(60.615)**	**1.084.628**
Mais (menos) valia - Ativo fixo	185.965	–	(10.598)	**(10.598)**	**175.367**
Ágio (*Goodwill*)	21.993	–	–	**–**	**21.993**
(Mais) menos valia - Passivo contingente	(120.173)	14.726	–	**14.726**	**(105.447)**
Mais (menos) valia - Tributos diferidos	(554.525)	16.657	4.932	**21.589**	**(532.936)**
Combinação de negócios	**678.503**	**(29.232)**	**(5.666)**	**(34.898)**	**643.605**
Investimento	**2.249.192**	**31.590**	**46.973**	**78.563**	**2.327.755**

	Participação	31/12/2022	Equivalência patrimonial	Amortizações e baixas de mais-valia de ativos líquidos (i)	31/12/2023
MetrôRio	100%	1.886.290	60.822	(29.232)	1.917.880
Metrobarra	100%	362.902	52.639	(5.666)	409.875
Investimento		**2.249.192**	**113.461**	**(34.898)**	**2.327.755**

(i) Valores relacionados aos ativos identificáveis líquidos, cuja mais-valia é originada da aquisição das controladas MetrôRio e Metrobarra.

A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está apresentada a seguir:

			Movimentação do saldo		
	31/12/2021	MetrôRio	Metrobarra	Subtotal	31/12/2022
Participação		100%	100%		
Custo investimento	1.122.859	–	–	–	1.122.859
Equivalência patrimonial	82.490	300.618	64.722	**365.340**	447.830
Participação societária	**1.205.349**	**300.618**	**64.722**	**365.340**	**1.570.689**
Mais (menos) valia - Intangível	1.192.199	(46.956)	–	**(46.956)**	1.145.243
Mais (menos) valia - Ativo fixo	193.947	–	(7.982)	**(7.982)**	185.965
Ágio (*Goodwill*)	21.993	–	–	**–**	21.993
(Mais) menos valia - Passivo contingente	(134.677)	14.504	–	**14.504**	(120.173)
Mais (menos) valia - Tributos diferidos	(568.273)	11.034	2.714	**13.748**	(554.525)
Combinação de negócios	**705.189**	**(21.418)**	**(5.268)**	**(26.686)**	**678.503**
Investimento	**1.910.538**	**279.200**	**59.454**	**338.654**	**2.249.192**

	Participação	31/12/2021	Equivalência patrimonial (i)	Amortizações e baixas de mais-valia de ativos líquidos (ii)	31/12/2022
MetrôRio	*100%*	1.607.090	300.618	(21.418)	1.886.290
Metrobarra	*100%*	303.448	64.722	(5.268)	362.902
Investimento		**1.910.538**	**365.340**	**(26.686)**	**2.249.192**

(i) A equivalência patrimonial foi impactada principalmente pelo Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros da controlada MetrôRio. Este termo trata do ressarcimento emergencial dos custos operacionais durante o período de março a dezembro de 2020, totalizando R$ 327.747, vide nota explicativa 1. (ii) Valores relacionados aos ativos identificáveis líquidos, cuja mais-valia é originada da aquisição das controladas MetrôRio e Metrobarra. **Informações financeiras resumidas das controladas. (i) Balanços patrimoniais.**

	MetrôRio		Metrobarra	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante	746.928	690.000	126.347	102.456
Ativo não circulante	2.390.414	2.425.240	933.919	1.021.074
Total do ativo	**3.137.342**	**3.115.240**	**1.060.266**	**1.123.530**
Passivo circulante	302.768	399.937	126.260	125.225
Passivo não circulante	1.460.934	1.402.486	623.495	740.433
Total do patrimônio líquido	1.373.640	1.312.817	310.511	257.872
Passivo + Patrimônio líquido	**3.137.342**	**3.115.240**	**1.060.266**	**1.123.530**

(ii) Demonstrações dos resultados

	MetrôRio		Metrobarra	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro bruto	330.358	269.839	176.851	138.142
Receitas / (despesas) operacionais	(100.058)	147.408	(31.243)	25.921
Resultado financeiro	(138.650)	(130.537)	(67.339)	(82.097)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**91.650**	**286.710**	**78.269**	**81.966**
Imposto de renda e contribuição social	(30.827)	13.907	(25.630)	(17.243)
Lucro líquido do exercício	**60.823**	**300.617**	**52.639**	**64.723**

13. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Benfeitoria em instalação de terceiros	(Mais) menos valia - Ativo fixo	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Veículos	Total
Taxa de depreciação %	De 10 a 20	7 a 9		20	10		20	
			CUSTO					
Saldos em 31/12/2022	**854.128**	**293.631**	**195.224**	**67.010**	**16.834**	**10.917**	**817**	**1.438.561**
Adições	1.000	–	–	891	345	1.359	**–**	**3.595**
Baixas	(42)	–	–	(29)	(68)	**–**	**–**	**(139)**
Transferência	(666)	–	–	53	–	20	**–**	**(593)**
Saldos em 31/12/2023	**854.420**	**293.631**	**195.224**	**67.925**	**17.111**	**12.296**	**817**	**1.441.424**
			DEPRECIAÇÃO					
Saldos em 31/12/2022	**(309.995)**	**(109.437)**	**(9.259)**	**(47.175)**	**(11.551)**	**–**	**(588)**	**(488.005)**
Adições	(41.947)	(21.273)	(10.598)	(5.315)	(1.411)	**–**	(88)	**(80.632)**
Baixas	41	–	–	28	65	**–**	**–**	**134**
Saldos em 31/12/2023	**(351.901)**	**(130.710)**	**(19.857)**	**(52.462)**	**(12.897)**	**–**	**(676)**	**(568.503)**
			RESIDUAL					
Em 31/12/2023	**502.519**	**162.921**	**175.367**	**15.463**	**4.214**	**12.296**	**141**	**872.921**
Em 31/12/2022	**544.133**	**184.194**	**185.965**	**19.835**	**5.283**	**10.917**	**229**	**950.556**

	Máquinas e equipamentos	Benfeitoria em instalação de terceiros	(Mais) menos valia - Ativo fixo	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Veículos	Total
			CUSTO					
Saldos em 31/12/2021	**851.752**	**292.941**	**195.224**	**63.738**	**16.569**	**13.854**	**817**	**1.434.895**
Adições	1.040	–	–	1.194	310	1.263	**–**	**3.807**
Baixas	(73)	–	–	(67)	(45)	–	**–**	**(185)**
Transferência	1.409	690	–	2.145	–	(4.200)	**–**	**44**
Saldos em 31/12/2022	**854.128**	**293.631**	**195.224**	**67.010**	**16.834**	**10.917**	**817**	**1.438.561**
			DEPRECIAÇÃO					
Saldos em 31/12/2021	**(268.244)**	**(91.714)**	**(1.276)**	**(41.571)**	**(10.194)**	**–**	**(500)**	**(413.499)**
Adições	(41.802)	(17.723)	(7.983)	(5.667)	(1.400)	**–**	(88)	**(74.663)**
Baixas	49	–	–	67	43	**–**	–	**159**
Transferência	2	–	–	(4)	–	**–**	–	**(2)**
Saldos em 31/12/2022	**(309.995)**	**(109.437)**	**(9.259)**	**(47.175)**	**(11.551)**	**–**	**(588)**	**(488.005)**
			RESIDUAL					
Em 31/12/2022	**544.133**	**184.194**	**185.965**	**19.835**	**5.283**	**10.917**	**229**	**950.556**
Em 31/12/2021	**583.508**	**201.227**	**193.948**	**22.167**	**6.375**	**13.854**	**317**	**1.021.396**

Prazo de amortização: A depreciação dos ativos imobilizados, em sua maioria representada pelos montantes da controlada Metrobarra, foi reconhecida através de projeção de curva de demanda estimada até o término do Contrato de aluguel dos trens, visto que a operação da Companhia está intrinsecamente relacionada ao Contrato de Concessão da CRB, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. **Redução do valor recuperável de ativos ("*Impairment*"):** De acordo com o CPC01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado e mais valia, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados, caso haja indicativo negativo de recuperabilidade, para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A avaliação do valor recuperável dos ativos foi realizada com base em fluxos de caixa projetados, considerando a Companhia como uma única unidade geradora de caixa (UGC). Para realizar as projeções de fluxo de caixa, foi considerado: (i) premissas e orçamentos aprovados pela Administração; (ii) projeções de mercado em relação às taxas inflacionárias (IPCA); (iii) taxa de desconto que deriva da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (*weighted average cost of capital - WACC*) para descontar o fluxo operacional da concessionária. As principais premissas utilizadas, em 2023, para descontar as projeções de fluxo de caixa e determinar o valor em uso da UGC foram: WACC médio nominal antes do IR e CSLL de 10,5% a.a.; taxa média de inflação (IPCA) de 4,0%. A Administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos e não identificou possível desvalorização no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

14. Intangível e Infraestrutura em construção

	Investimento na concessão (NE14(a))	Direito de concessão (NE14(b))	Mais (menos) valia	Software	Ágio (goodwill) (i)	Outros	Total	Infraestrutura em construção (NE14(c))
			CUSTO					
Saldos em 31/12/2022	**2.004.103**	**1.666.794**	**1.199.757**	**53.093**	**21.993**	**17**	**4.945.757**	**28.219**
Adições	100.280	94	–	1.170	**–**	–	**101.544**	**21.386**
Baixas	(686)	–	–	–	**–**	**–**	**(686)**	**–**
Transferência	(8.333)	–	–	4.209	**–**	**–**	**(4.124)**	**(2.113)**
Saldos em 31/12/2023	**2.095.364**	**1.666.888**	**1.199.757**	**58.472**	**21.993**	**17**	**5.042.491**	**47.492**
			AMORTIZAÇÃO					
Saldos em 31/12/2022	**(804.369)**	**(828.456)**	**(54.513)**	**(33.518)**	**–**	**–**	**(1.720.856)**	**–**
Adições	(60.198)	(49.966)	(60.615)	(6.464)	**–**	**–**	**(177.243)**	**–**
Baixas	64	–	–	–	**–**	**–**	**64**	**–**
Saldos em 31/12/2023	**(864.503)**	**(878.422)**	**(115.128)**	**(39.982)**	**–**	**–**	**(1.898.035)**	**–**
			RESIDUAL					
Em 31/12/2023	**1.230.861**	**788.466**	**1.084.629**	**18.490**	**21.993**	**17**	**3.144.456**	**47.492**
Em 31/12/2022	**1.199.734**	**838.338**	**1.145.244**	**19.575**	**21.993**	**17**	**3.224.901**	**28.219**

	Investimento na concessão (NE14(a))	Direito de concessão (NE14(b))	Mais (menos) valia	Software	Ágio (goodwill) (i)	Outros	Total	Infraestrutura em construção (NE14(c))
			CUSTO					
Saldos em 31/12/2021	**1.899.029**	**1.666.684**	**1.199.757**	**51.046**	**21.993**	**14**	**4.838.523**	**49.245**
Adições	59.531	139	–	1.261	**–**	**3**	**60.934**	**26.226**
Baixas	(908)	–	–	–	**–**	**–**	**(908)**	**–**
Transferência	46.451	(29)	–	786	**–**	**–**	**47.208**	**(47.252)**
Saldos em 31/12/2022	**2.004.103**	**1.666.794**	**1.199.757**	**53.093**	**21.993**	**17**	**4.945.757**	**28.219**
			AMORTIZAÇÃO					
Saldos em 31/12/2021	**(756.381)**	**(786.496)**	**(7.557)**	**(32.829)**	**–**	**–**	**(1.583.263)**	**–**
Adições	(48.128)	(41.962)	(46.956)	(689)	**–**	**–**	**(137.735)**	**–**
Baixas	140	–	–	–	**–**	**–**	**140**	**–**
Transferência	–	2	–	–	**–**	**–**	**2**	**–**
Saldos em 31/12/2022	**(804.369)**	**(828.456)**	**(54.513)**	**(33.518)**	**–**	**–**	**(1.720.856)**	**–**
			RESIDUAL					
Em 31/12/2022	**1.199.734**	**838.338**	**1.145.244**	**19.575**	**21.993**	**17**	**3.224.901**	**28.219**
Em 31/12/2021	**1.142.648**	**880.188**	**1.192.200**	**18.217**	**21.993**	**14**	**3.255.260**	**49.245**

(i) Ágio oriundo da realização da análise do preço de alocação, conforme previsto no CPC 15 (R1) – Combinação de negócio.

Prazo de amortização: A amortização dos ativos intangíveis foi reconhecida no resultado através de projeção de curva de demanda de passageiros estimada para o período de concessão, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. **(a) Investimento na concessão:** São investimentos realizados durante todo o prazo de concessão no material rodante, vias permanentes, subestações de energia e toda a infraestrutura necessária para adequação, continuidade e melhorias na operação das Linhas 1 e 2. O valor do direito de concessão adquirido foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos. **(b) Direito de concessão:** Direito de concessão referente à Outorga principal e Outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018) conforme os termos da alínea "b", Parágrafo 1º da Cláusula 9ª do Sexto Termo Aditivo, através do qual a companhia e o Poder Concedente acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutiva, o prazo do contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do referido Aditivo. Conforme esses investimentos são realizados pela Companhia, são reconhecidos no Ativo intangível (Renovação / extensão do Direito de concessão). **(c) Infraestrutura em construção:** Os ativos em fase de construção são classificados como infraestrutura em construção. **Redução do valor recuperável de ativos ("*Impairment*"):** De acordo com o CPC01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível e *goodwill*, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados, caso haja indicativo negativo de recuperabilidade, para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A avaliação do valor recuperável dos ativos foi realizada com base em fluxos de caixa projetados, considerando a Companhia como uma única unidade geradora de caixa (UGC). Para realizar as projeções de fluxo de caixa, foi considerado: (i) premissas e orçamentos aprovados pela Administração; (ii) projeções de mercado em relação às taxas inflacionárias (IPCA); (iii) taxa de desconto que deriva da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (*weighted average cost of capital - WACC*) para descontar o fluxo operacional da concessionária. As principais premissas utilizadas para descontar as projeções de fluxo de caixa e determinar o valor em uso da UGC foram: WACC médio nominal antes do IR e CSLL de 10,5% a.a.; taxa média de inflação (IPCA) de 4,0% para 2023. A Administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos e não identificou possível desvalorização no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	420	65	100.529	85.070
Fornecedores Internacionais	–	–	4.956	1.964
Total	**420**	**65**	**105.485**	**87.034**

O saldo refere-se, substancialmente, aos contratos com diversos fornecedores e prestadores de serviços, os quais prestam serviços e fornecem materiais para operacionalização dos negócios da Companhia.

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

HMOBI Participações S.A. - HMOBI

CNPJ 40.159.947/0001-64

16. Debêntures e empréstimos: Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o saldo de debêntures estava composto da seguinte forma:

	Emissão	Indexador	Juros	Vencimento	31/12/2023 Circulante	31/12/2023 Não circulante	31/12/2023 Total	31/12/2022 Total (Reapresentado) Nota 3
Empréstimo								
MetrôRio	Daycoval	–	1,50% a.m.	29/01/2024	10.949	–	10.949	–
Debêntures								
MetrôRio	9ª	IPCA	7,09% a.a.	15/12/2031	123.644	1.441.306	1.564.950	1.580.096
Metrobarra	3ª	TR	9,69% a.a.	20/12/2029	117.491	621.489	738.980	856.165
					252.084	**2.062.795**	**2.314.879**	**2.436.261**
Custo de captação					(9.341)	(64.501)	(73.842)	(83.156)
Total					**242.743**	**1.998.294**	**2.241.037**	**2.353.105**

Aplicações financeiras vinculadas:
Controlada MetrôRio:
A controlada MetrôRio, em atendimento a cláusula 4.9 do Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Contas Vinculadas e Outras Avenças da 9ª emissão de debêntures, mantém conta de aplicação financeira vinculada, vide nota explicativa 5. Em 29 de dezembro de 2023, a controlada MetrôRio e o Banco Daycoval assinaram o contrato de crédito no valor de 10.773 de principal, taxa de 1,50%, com vencimento em 29 de janeiro 2024. Controlada Metrobarra: Em conexão com a cláusula 3.4.2 estipulada no Contrato de Prestação de Serviços de Depositário, que determina que a controlada Metrobarra deva manter uma conta reserva no valor das 5 próximas parcelas do pagamento de principal e juros, vide nota explicativa 5. A Seguir a movimentação das debêntures:

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022 (Reapresentado) Nota 3
Saldo no início do exercício	**2.353.105**	**2.199.142**
Juros	194.468	191.650
Variação monetária	82.297	91.373
Captação	10.773	–
Custo de captação	9.316	(481)
Pagamento principal	(235.360)	(61.724)
Pagamento de juros	(133.816)	(66.855)
Pagamento de variação monetária	(39.746)	–
Saldo no fim do exercício	**2.241.037**	**2.353.105**
Circulante	242.743	323.542
Não circulante	1.998.294	2.029.563

Composição dos pagamentos das debêntures por ano de vencimento:

Ano	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado) Nota 3
2024	252.084	327.627
2025	268.859	233.902
2026	304.044	251.477
2027	336.738	281.475
2028 em diante	1.153.155	1.341.780
	2.314.879	**2.436.261**
Custo de captação	(73.842)	(83.156)
	2.241.037	**2.353.105**

Debêntures - Controlada MetrôRio: Em 15 de janeiro de 2021 a controlada MetrôRio emitiu 1.200.000 debêntures da 9ª emissão (MTRJ19) não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R$ 1. A captação dos recursos ocorreu em 10 de fevereiro de 2021 em seu montante integral, e a amortização será realizada em 17 parcelas semestrais, sempre no dia 15 dos meses de junho e dezembro de cada ano, com primeiro pagamento em 15 de dezembro de 2023 e vencimento em 15 de dezembro de 2031, considerando atualização monetária através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 7,0857% ao ano. E em 01 de junho de 2022 foi deliberado em Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) a anuência para substituição, durante o período de junho de 2022 a 15 de junho de 2024, dos recursos da conta centralizadora para a conta reserva por fiança bancária junto a instituição financeira de primeira linha rating "AAA". A partir de 16 de dezembro de 2023 até 15 de junho de 2024, a garantia será composta por recursos financeiros para a conta reserva na medida de 1/6 (um sexto) da próxima PMT, ao mês, e/ou fiança bancária junto a instituição financeira de primeira linha (rating "AAA"). **Hipóteses de vencimento antecipado:** Nos termos dos contratos da 9ª emissão de debêntures, a controlada MetrôRio está sujeito ao cumprimento de certas obrigações específicas que necessitam da anuência dos seus credores e seu descumprimento pode resultar em declaração do vencimento antecipado e execução das garantias constituídas. Os principais critérios são: (i) redução do capital social ou recompra de ações; (ii) realização de qualquer pagamento ou remuneração aos seus acionistas até 31 de dezembro de 2024, exceto se houver o preenchimento da conta reserva. Após essa data é permitido o pagamento ou remuneração aos seus Acionistas se o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") for maior ou igual a 1,30, cabe mencionar que para o período compreendido entre 31 de dezembro de 2023, e a data de vencimento, o ICSD deverá ser igual ou superior a 1,2; e (iii) a Emissora deixar de ter suas demonstrações financeiras auditadas por auditor independente registrado na CVM. Em 31 de dezembro de 2023 o índice "ICSD" previsto na escritura das debêntures da 9ª emissão (MTRJ19) foi calculado em 1,3. Para fins do cálculo do ICSD: ("EBITIDA Ajustado" - "Impostos Pagos" - "Variação de Necessidade de Capital de Giro" - "CAPEX")/"Serviço da Dívida".

		Nota	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		12(ii)	91.650
Resultado financeiro		12(ii)	138.650
Despesas com amortizações e depreciações			123.900
EBITDA	**A**		**354.200**
Impostos pagos	B	DFC	(2.263)
Variação de necessidade de Capital de Giro	C		25.111
CAPEX	D		(117.477)
A + B + C + D	**E**		**259.571**
Pagamento principal debêntures			119.634
Pagamento juros debêntures			59.718
Pagamento variação monetária debêntures			24.969
Serviço da dívida	**F**		**204.321**
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD")	**E/F**		**1,3**

Cálculo do capital de giro e sua variação

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante	12(i)	746.928	690.000
Passivo Circulante	12(i)	(302.768)	(399.937)
Caixa e equivalentes de caixa		(251.923)	(204.245)
Aplicações financeiras		(300.666)	(248.474)
Empréstimo e Debêntures	16	125.409	204.747
Capital de giro		**16.980**	**42.091**
(+) Capital de Giro 2022			42.091
(–) Capital de Giro 2023			16.980
(=) Variação de Capital de Giro		**C**	**25.111**

Para fins de cálculo do ICSD, os termos abaixo terão os seguintes significados: **"EBITDA Ajustado"**: significa lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, adicionando-se (i) despesas não operacionais; (ii) despesas financeiras; (iii) despesas com amortizações e depreciações (apresentadas no fluxo de caixa método indireto); e excluindo se (i) receitas não operacionais; e (ii) receitas financeiras, relativos aos últimos 12 (doze) meses anteriores à apuração do ICSD. **"Impostos Pagos"**: significa somatório do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido pagos nos últimos 12 (doze) meses anteriores à apuração do ICSD. **"Variação de Necessidade de Capital de Giro"**: significa a Necessidade de Capital de Giro na data da apuração do ICSD subtraída da Necessidade de Capital de Giro apurada 12 (doze) meses antes. **"Necessidade de Capital de Giro"**: significa a soma das contas operacionais não financeiras do ativo circulante subtraído da soma das contas operacionais não financeiras do passivo circulante. **"CAPEX":** significa o montante financeiro investido pela Emissora para a formação de ativos intangíveis e imobilizados, relativo aos 12 (doze) últimos meses anteriores à apuração do índice; **"Serviço da Dívida"**: significa os valores pagos a título de juros e principal das Debêntures nos 12 (doze) últimos meses anteriores à apuração do índice. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia está adimplente com todas as obrigações da emissão. Avaliação de *Rating:* Em 16 de março de 2023, última avaliação realizada, a S&P Global Ratings reafirmou o rating 'brAA+' para a 9ª emissão (MTRJ19) da controlada MetrôRio devido a perspectiva estável, o que reflete a posição de liquidez saudável da controlada. **Debêntures - Controlada Metrobarra:** Em 20 de novembro de 2015, o Metrobarra aprovou a 3ª emissão de debêntures privadas não conversíveis em ações e sem cláusula de repactuação, com esforços restritos no valor de R$ 932.861, remuneradas a 100% da TR + 9,69% a.a. e tem vencimento em 20 de dezembro de 2029, e garantidas pela alienação fiduciária das ações do Metrobarra, cessão fiduciária de direitos creditórios e fiança corporativa. O boletim de subscrição para emissão foi assinado em 12 de maio de 2016, utilizado parcialmente para quitação de R$ 600.000 da 4ª emissão. Em 30 de dezembro de 2021, através do 9º Aditamento à Escritura de Emissão ficou acordado um "Novo Período de *Standstill*" no qual as parcelas de remuneração devidas de novembro de 2021 a abril de 2022 foram suspensas e incorporadas ao saldo do valor nominal unitário. Atualmente a Companhia está adimplente com as parcelas decorrentes do contrato de Emissão de Debêntures. Destinação dos recursos: Parte dos recursos captados pela controlada Metrobarra por meio da 3ª emissão de debêntures foi utilizada para pagamento do principal e juros objeto da 4ª emissão de debêntures. Hipóteses de vencimento antecipado e cláusulas restritivas: Nos termos dos contratos das debêntures a Companhia está sujeita às cláusulas restritivas e ao cumprimento de obrigações específicas. O descumprimento de tais obrigações sem a anuência dos respectivos credores poderá resultar na declaração do vencimento antecipado de tais contratos e na execução das garantias constituídas em relação aos mesmos. Os principais critérios para vencimento antecipado são: (i) prestação de fiança e/ou aval pela Emissora, a partir da Data de Emissão, sem o prévio e expresso consentimento dos Debenturistas; (ii) realização de qualquer pagamento ou remuneração pela Emissora aos seus controladores, exceto o pagamento do dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, se inadimplente com quaisquer obrigações previstas nesta Escritura de Emissão; (iii) a Emissora deixar de ter suas demonstrações financeiras auditadas por auditor independente registrado na CVM; (iv) *rating* inferior a "BBB-" em escala nacional de longo prazo se emitido pela Fitch Ratings ou Standard & Poor's, ou inferior a "Baa3" se emitido pela Moody's; e (v) descumprimento de índices financeiros detalhados abaixo: **(a) Índice de Cobertura de Serviço da Dívida ("ICSD"):** Sobre os índices financeiros, as debêntures deverão declarar-se vencidas antecipadamente caso o Índice de Cobertura de Serviço da Dívida ("ICSD") seja menor de 1,3. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia atingiu o índice mínimo exigido para o ICSD. Em 31 de dezembro de 2023 o índice "ICSD" previsto na escritura das debêntures da 3ª Emissão de Metrobarra (MTRB13) foi calculado em 1,3, conforme demonstrado a seguir:
("EBITDA" - "Impostos Pagos" + "Caixa e equivalentes de caixa" + "Aplicações financeiras" (+/-) "Variação de Capital de Giro" / "Serviço da Dívida")

		Nota	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7(d)	78.269
Resultado financeiro		15	67.339
Despesas com amortizações e depreciações		14	54.869
EBITDA	**A**		**200.477**
Impostos pagos	B		(3.622)
Variação de Capital de Giro	C		(9.096)
Caixa e equivalentes de caixa	D	4	25.025
Aplicações financeiras	E	5	49.477
A + B + C + D + E	**F**		**262.261**
Pagamento principal debêntures		11	115.726
Pagamento juros debêntures		11	74.098
Pagamento variação monetária debêntures		11	14.778
Serviço da dívida	**G**		**204.602**
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") F/G			**1,3**

Cálculo do capital de giro e sua variação

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante	12(i)	126.347	102.456
Passivo Circulante	12(i)	(126.260)	(125.225)
Caixa e equivalentes de caixa		(25.025)	(11.805)
Aplicações financeiras		(49.477)	(50.398)
Empréstimo e Debêntures	16	117.334	118.795
Capital de giro		**42.919**	**33.823**
(+) Capital de Giro 2022			33.823
(–) Capital de Giro 2023			42.919
(=) Variação de Capital de Giro		**E**	**(9.096)**

Para fins de cálculo do ICSD, os termos abaixo terão os seguintes significados: "**Serviço da Dívida**": todos os valores pagos de principal e juros de quaisquer dívidas. No caso de tomada de dívida para substituir parte ou toda outra dívida existente, o Serviço da Dívida deverá ser líquido do efeito da liquidação da dívida existente, desde que conste nas Demonstrações Financeiras da Emissora; "**EBITDA**": conforme Instrução Normativa da CVM nº 527 de 04/10/2012: Resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações, exaustões; "**Tributos pagos**": desembolsos referentes ao pagamento de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; "**Variação de capital de giro**": necessidade de capital de giro no período – necessidade de capital de giro no período anterior; "**Necessidade de capital de giro no período**": Ativo circulante menos Disponibilidades – Passivo circulante menos empréstimos e financiamentos de curto prazo; "**Caixa e equivalentes de caixa**": valores disponíveis em caixa, fundo fixo de caixa, bancos ou numerário em trânsito, em dinheiro ou que possam ser convertidos, no curto prazo, em dinheiro, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor; "**Aplicações Financeiras**": valores constantes do Ativo Circulante investidos com rentabilidade fixa ou variável que possam ser resgatáveis e convertidos em dinheiro. **(b) Dívida Líquida/EBITDA.** O índice Dívida Líquida/EBITDA, deve ser acompanhado semestralmente pelo Agente Fiduciário com base nas demonstrações financeiras anuais auditadas da emissora ao final de cada ano civil e revisadas, quando se tratar de encerramento do primeiro semestre civil da Emissora, de acordo com a tabela abaixo:

Controlada	Dívida	Covenants	Limite	Apuração
Metrobarra	3ª emissão das debêntures	DL/EBITDA	≤ 3	Anual *covenants* até dezembro de 2022
		DL/EBITDA	≤ 2,5	Anual *covenants* até dezembro de 2023
		DL/EBITDA	≤ 2	Anual *covenants* a partir de janeiro 2024

No caso de descumprimento do índice de "Dívida Líquida/EBITDA" somente será considerado vencimento antecipado, caso haja distribuição de dividendos, realização de pagamento de juros sobre capital próprio ou qualquer outra forma de distribuição de recursos aos acionistas da emissora, incluindo o pagamento ou concessão de mútuos, conjuntamente com o descumprimento do índice. Em 31 de dezembro de 2023 o índice "Dívida Liquida/EBITDA" previsto na escritura das debêntures da 3ª Emissão da Controlada Metrobarra (MTRB13) foi calculado em 2,9, conforme demonstrado a seguir:

	Nota	31/12/2023
Dívida Bruta	16	738.980
Caixa e equivalentes de caixa		(25.025)
Aplicações financeiras		(134.275)
Dívida Líquida	**A**	**579.680**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12(ii)	78.269
Resultado financeiro	12(ii)	67.339
Despesas com amortizações e depreciações		54.869
EBITDA	**B**	**200.477**
Dívida Líquida / EBITDA		**2,9**

Para fins de cálculo de Dívida Líquida / EBITDA, os termos abaixo terão os seguintes significados: "**Dívida Líquida**": É o valor da Dívida Bruta, subtraído do valor do caixa, bancos e aplicações financeiras do balanço patrimonial auditado da Emissora, nas data-base de cálculo dos índices financeiros; "**EBITDA**": conforme Instrução Normativa da CVM nº 527 de 04/10/2012: Resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações, exaustões. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia está adimplente com todas as obrigações da emissão. **Avaliação de *Rating*.** Em 16 de março de 2023, última avaliação realizada, a S&P Global Ratings elevou os ratings da dívida para 'brAA' na escala Nacional, por fortalecimento da liquidez do Grupo, essa elevação do rating da dívida reflete a expectativa de cumprimento do seu *covenant* financeiro. Tendo em vista que o rating apurado é superior ao estabelecido não se está diante de um cenário de vencimento antecipado.

17. Concessão de serviço público

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Não circulante		
Direito de concessão (Até janeiro de 2038) (a)	18.631	16.110
	18.631	**16.110**

(a) Obrigação de pagar pelo direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2038). O montante de R$ 18.631 (R$ 16.110 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a assunção pela Companhia da obrigação de pagamento das condenações judiciais devidas pela Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro e Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTIRLHOS, em processos com data anterior à tomada de posse da prestação do serviço público de passageiros das Linhas 1 e 2, ocorrida em 05 de abril de 1998, em contrapartida ao preço da outorga suplementar devida pela entrada em operação das estações Siqueira Campos, Cantagalo e General Osório, previsto no §2º da Clausula Nona e §§ 13º e 14º da Clausula Vigésima Segunda do Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão. Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a controlada MetrôRio está mantendo a parcela de outorga suplementar registrada no passivo não circulante. Movimentação da concessão:

Consolidado	31/12/2022	Atualização monetária	Movimento	31/12/2023
Outorga (a)	16.110	2.293	228	18.631
Não Circulante	**16.110**	**2.293**	**228**	**18.631**

Consolidado	31/12/2021	Atualização monetária	Movimento	31/12/2022
Outorga (a)	19.533	1.289	(4.712)	16.110
Não Circulante	**19.533**	**1.289**	**(4.712)**	**16.110**

(a) Outorga do não circulante refere-se ao Anexo V do Sexto Aditivo ao Contrato de Concessão.

18. Adiantamentos de clientes.

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Serviço a prestar – Giro (a)	5.135	3.349
Receitas antecipadas (b)	698	475
Serviço a prestar (c)	293	2.395
Adiantamento de clientes	1	3.419
Total	**6.127**	**9.638**

(a) Vendas de bilhetes unitários. (b) Receitas *acessórias* antecipadas. (c) Venda de cartões pré-pagos do metrô do Rio de Janeiro.

19. Receita diferida

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receita diferida – 9º Termo aditivo	16.373	74.077
Outras	1.359	1.764
	17.732	**75.841**
Circulante	16.373	57.695
Não circulante	1.359	18.146

Receita diferida decorrente do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão relativo à parcela ainda não incorrida dos anos de 2023 a abril de 2024, vide maiores detalhes na Nota Explicativa 1.

20. Provisões para riscos processuais. 20(a) Passivo contingente provisionado. A controlada MetrôRio é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A controlada MetrôRio, na opinião de seus consultores jurídicos realizou análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Natureza do risco	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Passivo contingente – Ajuste PPA (i)	105.447	120.172
Trabalhistas	39.319	41.637
Tributários	13.153	23.496
Regulatório	3.426	3.505
Cíveis	3.702	2.862
Outros	236	34
Total	**165.283**	**191.706**

(i) Movimentação dos passivos contingentes oriundos da aquisição da controlada MetrôRio: As reversões do Passivo contingente são apropriadas ao resultado de acordo com a exigibilidade do processo que originou o seu reconhecimento na controlada MetrôRio. Segue no quadro abaixo a movimentação da reversão no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Natureza do risco	31/12/2022	Baixa (encerrados)	Transferência para provável	31/12/2023
Cível	51.486	(79)	(859)	50.548
Trabalhista	37.229	(4.113)	(9.653)	23.463
Tributário	15.892	(21)	–	15.871
Ambiental	8.582	–	–	8.582
Previdenciário	6.983	–	–	6.983
Total geral	**120.172**	**(4.213)**	**(10.512)**	**105.447**

Movimentação da provisão:

Natureza do risco	31/12/2022	Constituição	Pagamentos	Reversões	Atualização monetária	Transferência	31/12/2023
Passivo contingente – Ajuste Combinação negócio	120.172	–	–	(14.725)	–	–	105.447
Trabalhistas	41.637	3.911	(1.041)	(8.333)	3.111	34	39.319
Tributários	23.530	–	–	(10.343)	25	177	13.389
Regulatório	3.505	397	–	(65)	(411)	–	3.426
Cíveis	2.862	908	(509)	(492)	1.144	(211)	3.702
Total	**191.706**	**5.216**	**(1.550)**	**(33.958)**	**3.869**	**–**	**165.283**

Natureza do risco	31/12/2021	Constituição	Pagamentos	Reversões	Atualização Monetária	31/12/2022
Passivo contingente – Ajuste Combinação negócio	134.676	–	–	(14.504)	–	120.172
Trabalhistas	41.741	11.755	(2.828)	(10.933)	1.902	41.637
Tributários	22.588	3.480	–	(3.447)	909	23.530
Cíveis	11.415	6.040	(2.471)	(12.369)	247	2.862
Regulatório	3.443	–	–	–	62	3.505
Total	**213.863**	**21.275**	**(5.299)**	**(41.253)**	**3.120**	**191.706**

20(b) Composição dos riscos possíveis não provisionados:

Natureza do risco	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista (i)	92.480	93.257
Tributários (ii)	10.697	11.714
Cíveis (iii)	71.245	67.330
Regulatórios (iv)	41.286	33.089
Ambiental	7.259	6.503
Total	**222.967**	**211.893**

(i) Riscos trabalhistas. A controlada MetrôRio é parte em diversos processos de natureza trabalhista propostos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros. A alteração de prognóstico do processo 0001028-44.2011.5.01.0008 ocorrida em 2021 gerou aumento na provisão referente aos processos de natureza s trabalhista. Trata-se de a ação plurima movida pelo Sindicato – SIMERJ relativo à discussão envolvendo acúmulo de funções por agentes de segurança que estavam no quadro de funcionários da controlada MetrôRio à época da extinção da função de oficial de estação, em 2003. Em março de 2023 o TST decidiu que a execução do referido processo, em pese tratar de ação plurima, será feita de forma segregada ou por pequenos grupos homogêneos, o que poderá reduzir o valor a ser desembolsado. A provisão atual do processo é de R$ 30.126. O processo retornou para a vara de origem e seguirá para o contador judicial para seja feita perícia contábil de forma a determinar a forma da execução, ou seja, se será de forma segregada ou por pequenos grupos homogêneos. Além disso, em despacho proferido em setembro de 2023, foi determinada que a abrangência dos substituídos deverá contemplar apenas os empregados admitidos até 15 de agosto de 2011, observando-se a prescrição quinquenal (15 de agosto de 2006), bem como a bienal (15 agosto de 2009) em relação aos empregados desligados da empresa mais de dois anos antes do ajuizamento da ação. Em 31 de dezembro de 2023, as perdas possíveis estavam estimadas em R$ 92.480, sendo R$ 61.797 relacionado à processos sucessórios do Contrato de Concessão da controlada MetrôRio, a serem ressarcidos pelo Estado através de reequilíbrio contratual ou pagamento (R$ 97.831 em 31 de dezembro de 2022, sendo R$ 46.139 processos sucessórios). **(ii) Riscos tributários.** Em 31 de dezembro de 2023, as perdas possíveis estavam estimadas em R$ 10.697 (R$ 11.714 em 31 de dezembro de 2022). Deste valor, trata-se principalmente na Controlada MetrôRio, de auto de infração lavrado pelo Município do Rio de Janeiro no dia 23 de dezembro de 2016, no valor histórico de R$ 5,8 milhões, sendo principal de R$ 3,7 milhões, em razão de suposta falta de recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) concernente aos serviços prestados mediante locação, cessão de direitos de uso e congêneres, no período de outubro de 2012 à junho de 2016 (infração 1), e outubro de 2012 à dezembro de 2015 (infração 2). A controlada MetrôRio alegou em sua defesa que a cessão pura de espaço não constitui serviço e, portanto, não é tributável pelo ISS, assim como a cessão de direito de uso de marcas e de sinais de propaganda não representa uma atividade sujeito ao imposto municipal. O prognóstico de perda deste caso é classificado como possível. **(iii) Riscos cíveis.** Em 31 de dezembro de 2023, as perdas cíveis possíveis consolidadas estavam estimadas em R$ 71.245 (R$ 67.330 em 31 de dezembro de 2022). Controlada MetrôRio. A controlada MetrôRio é ré em diversos processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema metroviário. Em 31 de dezembro de 2023, as perdas cíveis possíveis estavam estimadas em R$ 38.696 (R$ 67.330 em 31 de dezembro de 2022). Controlada Metrobarra. Em 28 de outubro de 2019, a ENGENEERING DO BRASIL S.A. ("ENGdB") deu início ao Procedimento arbitral nº CAM 78/2019/SEC, que tem por objeto a verificação do cumprimento das obrigações recíprocas pactuadas entre as partes no "Contrato de Fornecimento e Instalação n.º 46.00002876", celebrado em 06 de agosto de 2014, entre Metrobarra e ENGdB, cujo objeto era o fornecimento e instalação de sistemas de telecomunicações adequados para serem operados por novos trens para a linha 4 do sistema de metrô do Estado do Rio de Janeiro. Os assessores jurídicos da Companhia avaliam o prognóstico de perda como possível para esse processo. A ENGdB alega que a execução dos serviços teria sido prejudicada em função de ações ou omissões do Metrobarra, além de não ter recebido parcelas relativas aos supostos serviços já realizados. Cobra, portanto, os valores referentes às parcelas supostamente não recebidas. Em contrapartida, o Metrobarra alega ter sido impactada negativamente pela ENGdB em razão da execução de serviços em desalinhamento aos efetivamente contratados que demandaram contratações adicionais para promoção de adequações, bem como a existência de outros prejuízos decorrentes do inadimplemento contratual da Requerente. Cobra, portanto, os valores referentes às contratações adicionais, no valor de R$38.786. Na opinião dos advogados externos os processos supracitados possuem prognostico possível e valor em risco estimado de R$ 32.549. Não houve mudança no status do processo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em 1º de abril de 2019, o Ministério Público protocolou Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa, contra o consórcio vencedor da licitação da Linha 04 do sistema metroviário do Rio de Janeiro e outros 22 réus associados, dentre os quais as controladas MetrôRio e Metrobarra. Dentre as alegações citadas pelo Ministério Público, é mencionada irregularidades da subconcessão da operação ao MetrôRio e locação de material rodante da controlada Metrobarra. Em janeiro de 2021, a controlada MetrôRio e Metrobarra tomaram ciência da ação e se deram por citados. De forma tempestiva, protocolaram suas defesas com os seguintes fundamentos: (i) ilegitimidade passiva para figurarem na referida ação, (ii) ausência de quaisquer elementos concretos que as liguem aos escândalos de corrupção na obra do Metrô. A controlada MetrôRio informa que postulou em juízo em face do Estado do Rio de Janeiro e CRB o pedido de nulidade dos aditivos ao contrato de concessão da Linha 4, justamente para obter o reconhecimento de que a atual Linha 4 é meramente prolongamento das Linhas 1 e 2, cuja exploração é direito da controlada MetrôRio. Quanto ao ato de improbidade, a controlada MetrôRio entende que há prescrição, visto que o prazo de 5 anos, previsto no art. 23 da Lei de Improbidade Administrativa, chegou a termo em 2015, tendo em vista que a assinatura do contrato se deu em 25 de fevereiro de 2010. O valor do pedido de danos morais coletivos foi de R$ 120.000, mas, considerando que a ação envolve obrigação de fazer, cuja monetização não é possível de ser mensurada na fase processual atual, bem como possui 23 réus, não é possível estimar o valor do risco por agente envolvido na demanda. Este processo possui prognostico possível. **(iv) Riscos regulatórios.** Em 31 de dezembro de 2023, as multas regulatórias possíveis em esfera judicial foram estimadas em R$ 41.286 (R$ 33.089 em 31 de dezembro de 2022). Trata-se de ação anulatória, com pedido de tutela de urgência, visando à desconstituição de multa administrativa aplicada pela AGETRANSP a controlada MetrôRio, por suposto descumprimento de obrigações constantes no 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Transportes Metroviários da Cidade do Rio de Janeiro (Processo Administrativo nº E-12/004.069/2015). O prognóstico de perda deste caso é classificado como possível, no montante de R$ 34.870.

20(c) Depósitos judiciais e recursais

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Depósitos judiciais - embargos de terceiros (i)	11.962	11.889
Depósitos recursais	664	8.921
	12.626	**20.810**

Depósitos judiciais	31/12/2022	Bloqueio judicial (ii)	Constituição	Baixa	Atualização	Transferência	31/12/2023
Embargos de terceiros (i)	11.889	–	26	(2.956)	940	2.063	**11.962**
Recursais	8.921	(2.090)	493	(5.222)	625	(2.063)	**664**
Total	**20.810**	**(2.090)**	**519**	**(8.178)**	**1.565**	**–**	**12.626**

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

HMOBI Participações S.A. - HMOBI

CNPJ 40.159.947/0001-64

Depósitos judiciais	31/12/2021	Bloqueio judicial (ii)	Constituição	Baixa	Atualização	31/12/2022
Embargos de terceiros (i)	12.575	–	2.828	(5.131)	1.617	11.889
Recursais	23.908	(1.364)	961	(16.640)	2.056	8.921
Total	**36.483**	**(1.364)**	**3.789**	**(21.771)**	**3.673**	**20.810**

(i) Trata-se de recursos jurídicos que foram despendidos nos processos judiciais que versam sobre sucessão, ou seja, processos judiciais advindos da concessionária anterior e contemplados nas condições estabelecidas no Contrato de Concessão, denominados processos - ET Pós, vide nota explicativa 6(a). (ii) Refere-se à reversão dos depósitos judiciais efetuados, os quais estão sendo reintegrados aos recursos financeiros da Companhia. **21. Patrimônio líquido. 21(a) Capital social.** Em 08 de novembro de 2021, a antiga controladora transferiu, em dação em pagamento, a totalidade de 12.500 ações preferenciais e 237.500 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de emissão da HMOBI, representativas de 100% do seu capital social, então de sua titularidade, para o IAV FIP. Na mesma data em ato subsequente, foi realizada uma assembleia geral extraordinária da HMOBI, na qual foi aprovada (i) a conversão de todas as ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de emissão da HMOBI, em ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo que o capital social da HMOBI passou a ser representado exclusivamente por 250.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e (ii) o aumento do capital social da HMOBI em valor total de R$ 1.100.328.153, mediante emissão de 1.833.880.255 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando 1.834.130.255 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **21(b) Dividendos.** O Estatuto Social da Companhia prevê pagamento de dividendos anuais de, no mínimo, 50% do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76. Em 18 de abril de 2022 foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a destinação de R$ 36.032 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para dividendos a pagar. Em 03 de fevereiro de 2023, foi aprovado pelos acionistas postergação dos dividendos declarados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 18 de abril de 2022. O pagamento dos dividendos será efetuado no prazo de até 3 (três) anos, sendo atualizado monetariamente por IPCA até o momento do seu pagamento. Em 31 de dezembro de 2023, o montante a pagar de dividendos corrigido é de R$ 37.674. Do resultado do exercício de 2023 não houve destinação de dividendos mínimos devido a situação financeira da Companhia e conforme previsto no artigo 202, §4º da Lei 6.404/76. **21(c) Reserva de capital.** Em 08 de novembro de 2021, juntamente com o aumento de capital no montante de R$ 1.100.328 foi destinado à formação de reserva de capital da Companhia, o valor de R$ 733.552 nos termos do artigo 182, §1.º, alínea "a", da Lei das Sociedades por Ações. **21(d) Reservas de Lucro: (i) Reserva legal.** Corresponde a 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, e não excederá 20% do capital social, conforme Art. 193 da Lei 6.404/76 das sociedades por ações. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, foi destinado o montante de R$ 3.710 à Reserva Legal. **(ii) Reserva especial.** Conforme previsto no artigo 202, §4º da Lei 6.404/76, a constituição de dividendos mínimos não é obrigatória para o exercício social em que os órgãos da administração informem à Assembleia Geral Ordinária ser incompatível com a situação financeira da companhia. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, foi destinado o montante de R$ 35.248 à Reserva Especial. **(iii) Reserva de lucro a realizar.** Destinação de 50% do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, foi destinado o montante de R$ 35.248 à Reserva de Lucro a Realizar.

22. Receitas

	Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Receita tarifária	918.728	757.589
Receita de locação	242.941	203.299
Receitas acessórias	68.940	63.384
Impostos, deduções e cancelamentos	(51.876)	(43.699)
Receita líquida	**1.178.733**	**980.573**

23. Resultado por natureza

	Controladora 31/12/2023	31/12/2022
Equivalência patrimonial	113.461	365.340
Mais (Menos) valia - Reversão para riscos processuais	14.726	14.504
Mais (Menos) valia - Depreciação e amortização	(71.222)	(54.939)
Auditoria, assessoria e consultoria	(1.102)	(1.606)
Despesas gerais	(1.149)	(372)
Pessoal	(304)	(204)
	54.410	**322.723**
Equivalência patrimonial	113.461	365.340
Despesas gerais e administrativas	(59.051)	(42.617)
	54.410	**322.723**

	Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Pessoal	(281.352)	(230.553)
Depreciação e Amortização (i)	(178.778)	(157.459)
Energia elétrica	(151.540)	(137.698)
Conservação e Manutenção	(115.587)	(93.302)
Mais (menos) valia - Depreciação e amortização	(71.222)	(54.939)
Despesas gerais	(23.649)	(14.566)
Seguros e garantias	(17.661)	(11.983)
Suporte e manutenção de informática	(16.913)	(18.513)
Serviços de terceiros PJ	(9.463)	(8.180)
Serviço Fetranspor	(9.180)	(7.164)
Terceirização de Frota	(8.048)	(7.477)
Consultoria	(7.555)	(6.927)
Água e esgoto	(6.349)	(5.212)
Baixa de depósitos judiciais	(5.222)	(16.640)
Segurança viária / patrimonial	(4.769)	(3.921)
Assessoria Jurídica	(3.383)	(3.912)
Comunicação, marketing e publicidade	(2.928)	(2.245)
Perda com cartão de crédito	(2.333)	(2.332)
Reversão (Provisão) de PECLD	(2.145)	(3.084)
Reversão (Provisão) para riscos processuais	14.017	(4.519)
Mais (menos) valia - Reversão para riscos processuais	14.726	14.504
	(889.334)	**(776.122)**
Custo de serviços prestados	(671.524)	(572.592)
Despesas gerais e administrativas	(217.810)	(203.530)
	(889.334)	**(776.122)**

(i) As controladas MetrôRio e Metrobarra durante o exercício de 2023 apuraram respectivamente créditos tributários de PIS e COFINS sobre depreciação e amortização, nos montantes de R$ 1.965 e R$ 5.919, total de R$ 7.884.

Outras receitas e despesas operacionais	Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Receitas regulatórias (*)	–	286.068
Receita venda de energia	23.198	–
Outras receitas (despesas) operacionais	4.258	48.174
Total de outras receitas e despesas operacionais	**27.456**	**334.242**

(*) Oriunda do Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros, da Controlada MetrôRio, que versa sobre o ressarcimento emergencial da parcela referente aos custos operacionais durante o período de março a dezembro de 2020 no valor total de R$ 327.747, sendo R$ 286.068 da parcela principal e R$ 41.679 referente a atualização monetária pelo IPCA.

24. Resultado financeiro

	Controladora 31/12/2023	31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	–	–	86.485	37.210
Variação monetária ativa	–	–	5.314	54.701
Variações cambiais ativas	–	–	537	2.180
Juros ativos	–	–	70	144
Outros	–	–	196	–
Total receitas financeiras	**–**	**–**	**92.602**	**94.235**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre debêntures	–	–	(276.591)	(267.873)
Custo de captação	–	–	(10.062)	(9.542)
Variação monetária passiva	(1.643)	–	(8.565)	(23.133)
Comissões e despesas bancárias	(150)	(136)	(4.260)	(2.953)
Variações cambiais passivas	–	–	(653)	(2.225)
Outras	–	–	(252)	(1.279)
Total despesas financeiras	**(1.793)**	**(136)**	**(300.383)**	**(307.005)**
Total resultado financeiro, líquido	**(1.793)**	**(136)**	**(207.781)**	**(212.770)**

25. Resultado por ação: O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/12/2023 Ordinárias	31/12/2022 Ordinárias
Numerador básico		
Lucro atribuível aos acionistas ordinários	74.206	336.335
Denominador básico		
Média ponderada das ações no exercício	1.834.130	1.834.130
Lucro básico e diluído por ação no exercício (R$)	**0,0405**	**0,1834**

A Companhia não possui instrumentos diluidores em 31 de dezembro de 2023, e consequentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído. **26. Seguros:** A Companhia mantém coberturas de seguros sobre seus ativos próprios, bens reversíveis e de responsabilidade civil. Em 31 de dezembro de 2023, os principais seguros contratados são:

Modalidade	Limite Máximo de Indenização	Vigência Início	Vencimento	Seguradora
Responsabilidade Civil Geral*	60.000	01/08/2022	01/02/2024	Swiss Re
Riscos Operacionais*	280.000	01/08/2022	01/02/2024	Tokio
Garantia Fiança Locatícia*	5	01/07/2021	01/02/2024	Fairfax
Transporte Internacional*	U$ 4,000	28/02/2023	28/02/2024	Tokio
Transporte Nacional*	5.000	28/02/2023	28/02/2024	Tokio
Garantia Judicial	118	04/03/2021	24/03/2024	Jns
Risco Cibernético	25.000	03/04/2023	03/04/2024	Aig
	TABELA FIPE			
Automóveis	100%	24/08/2023	24/08/2024	Porto
Directors & Officers	40.000	08/11/2023	08/11/2024	Berkley
Garantia Judicial	1.518	03/08/2020	17/08/2025	Ezze
Garantia Judicial	87.826	03/04/2020	13/06/2027	Fator
Garantia Judicial	7.954	23/07/2021	03/04/2028	Bmg
Garantia Financeira	1.220	02/08/2022	02/05/2028	Pottencial
Garantia Judicial	38.515	23/05/2019	16/08/2028	Pottencial

* As apólices foram renovadas após o fim da vigência.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros. **27. Compromissos e responsabilidades: Controlada MetrôRio:** A Controlada MetrôRio possui um contrato de operação e manutenção da Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro, extensão de Ipanema a Barra da Tijuca, assinado entre a controlada MetrôRio, CRB e a Controlada Metrobarra (interveniente), onde, a controlada MetrôRio, fica incumbida de executar a operação e manutenção da Linha 4 após o término das obras civis, o término das instalações dos sistemas de sinalização e da aquisição dos trens. O prazo do contrato está vigente até 2036. **28. Instrumentos financeiros: 28(a) Análise dos instrumentos financeiros:** A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2023 e dezembro de 2022. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades e valores equivalentes, contas a receber, debêntures e obrigações com o Poder Concedente.

Instrumentos financeiros	31/12/2023 Custo amortizado	31/12/2022 Custo amortizado
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	276.950	216.053
Aplicações financeiras	434.941	380.234
Contas a receber	124.986	158.928
Total do ativo	**836.877**	**755.215**
Passivos		
Fornecedores	105.485	87.034
Debêntures e empréstimos	2.241.037	2.353.105
Concessão de serviço público	18.631	16.110
Obrigações com empregados e profissionais-chave da administração	45.380	36.180
Total do passivo	**2.410.533**	**2.492.429**

28(b) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo do valor justo: Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado: **28(c) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo, em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos. **28(d) Exposição a riscos de taxas de juros:** Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI e as taxas de juros das debêntures estão vinculadas ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais uma taxa fixa pré-estabelecida. **28(e) Concentração de risco de crédito:** Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. **28(f) Risco de taxa de câmbio:** Os resultados da Companhia poderão sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função dos fornecedores com indexador dólar, os quais não são relevantes. **28(g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros:** No quadro abaixo, são considerados: (i) três cenários, sendo o cenário considerado provável pela Companhia e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a Companhia determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

As taxas consideradas foram:

Referência para ativos e passivos financeiros	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
DI Ativo (% ao ano)	10,53%	7,90%	5,27%
TR Passivo (% ao ano)	0,66%	0,83%	0,99%
IPCA Passivo (% ao ano)	4,23%	5,29%	6,35%

Fonte: BACEN, BNDES, IBGE, CETIP e B3 em 31 de dezembro de 2023. Os indicadores utilizados para 2023 foram obtidos das projeções do Bacen, com exceção da TR, que foi utilizada a média dos três maiores bancos privados de acordo com o ranking do Banco Central. Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Operação	Risco/ indexador	Base	Cenário provável	Resultado Cenário A	Cenário B
Ativos financeiros					
Equivalente de caixa					
Certificados de depósitos bancários - CDB	DI	268.813	28.306	21.230	14.153
Aplicações financeiras não circulante					
Certificados de depósitos bancários - CDB	DI	434.941	45.799	34.349	22.900
Total		**703.754**	**74.105**	**55.579**	**37.053**

Operação	Risco/ Indexador	Base	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Passivos financeiros					
Debêntures					
9ª Debênture – MetrôRio	IPCA	1.564.950	66.197	82.747	99.296
3ª Debênture - Metrobarra	TR	738.980	4.877	6.097	7.316
Total		**2.303.930**	**71.074**	**88.844**	**106.612**

28(h) Gestão do capital: O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Debêntures e empréstimo (i)	2.314.879	2.436.261
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	(276.950)	(216.053)
Aplicações financeiras (ii)	(434.941)	(380.234)
Dívida líquida	**1.602.988**	**1.839.974**
Patrimônio líquido	2.284.496	2.210.290
Patrimônio líquido e dívida líquida	**3.887.484**	**4.050.264**
Índice de alavancagem financeira - %	**41**	**45**

(i) Desconsiderado o custo de captação. (ii) A Companhia está sujeita à risco quanto a aplicação de recursos em instituições financeiras de mercado. A avaliação das instituições financeiras é realizada com base na análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco. O quadro a seguir demonstra os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Fitch, Moody's e Standard & Poor's, para as instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2023.

Banco	Moody's	Standard& Poor's	Fitch
Banco ABC Brasil S.A.	AA+.br	brAAA	AAA(bra)
Banco Bradesco S.A.	AAA.br	brAAA	AAA(bra)
Banco BTG Pactual S.A.	AAA.br	brAAA	AAA(bra)
Banco Daycoval S.A.	AA.br	brAA+	AA(bra)
Banco do Brasil S.A.	AAA.br	–	AA(bra)
Banco Itaú S.A.	AAA.br	–	AAA(bra)
Banco PAN S.A.	AAA.br	brAAA	AAA(bra)
Banco Safra S.A.	AAA.br	brAAA	–
Banco Santander S.A.	AAA.br	brAAA	–
Banco Votorantim S.A.	AA.br	brAAA	–

28(i) Risco de liquidez: A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e debêntures.

31/12/2023	Até 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Debêntures e empréstimo	242.743	1.188.962	809.332	2.314.879
Fornecedores	105.485	–	–	105.485

29. Adiantamento para futuro investimento Adiantamento para aquisição futura da Concessionária Rio Barra ("CRB"). A Concessionária Rio Barra ("CRB") foi constituída em 14 de dezembro de 1998 e tem por objeto social exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração, precedida de obras públicas dos serviços de transporte metroviário de passageiros da Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro extensão de Ipanema a Barra da Tijuca e tem prazo de concessão até 2036. Em 11 de março de 2013, a controlada Metrobarra passa a ter os direitos e deveres do contrato de compra e venda da CRB. Em 15 de outubro de 2013, a controlada Metrobarra pagou aos acionistas da CRB o valor de R$ 53.564 a título de adiantamento para aquisição futura dessa empresa. Após a transferência efetiva do controle da CRB, será realizado o pagamento do Preço das Ações, formado por uma parte à vista, correspondente às despesas ordinárias conforme definidas no contrato, limitadas a R$ 1.200 anuais atualizado pelo IPCA, mais uma parte variável a ser paga aos antigos acionistas da CRB baseada no número de usuários entrantes nas estações da linha 4 do Metrô (chamado PVPA - Parcela Variável do Preço de Aquisição). Em julho de 2013, a controlada Metrobarra assinou contratos complementares ao contrato de aquisição de CRB: • Contrato de operação e manutenção: Foi assinado entre CRB, controladas MetrôRio e Metrobarra (interveniente), CRB e o poder concedente (interveniente) o contrato de operação e manutenção, onde, a controlada MetrôRio, fica incumbido de executar a operação e manutenção da Linha 4 após o término das obras civis, o término das instalações dos sistemas de sinalização e da aquisição dos trens. • Contrato de compartilhamento de receitas: Foi assinado entre CRB, controladas MetrôRio e Metrobarra (interveniente) o contrato que determina o modelo de compartilhamento de receitas entre as duas empresas. • Contrato de locação: Foi assinado entre Metrobarra e CRB, atual concessionária da Linha 4, contrato de locação de trens e sistemas operacionais. Os contratos complementares visam garantir a operação e manutenção da Linha 4. A origem do "Contrato de Outorga de Opções de Compra e de Venda de Ações de Emissão da Concessionária Rio Barra S.A. - CRB e Outras Avenças", celebrado em 23 de novembro de 2012, cedido ao Metrobarra S.A. (Metrobarra), informamos que por não terem sido implementadas as condições precedentes previstas no referido instrumento, o Metrobarra iniciou procedimento arbitral contra a CRB e seus atuais acionistas. A CRB também apresentou contra pleitos e requereu indenização pelas perdas e danos suportados pela concessionária. Em 12 de julho de 2017, foi deferida a liminar que mantém o efeito suspensivo do exercício da opção de compra. Em 15 de setembro de 2020 foi declarada encerrada as atividades administrativas relacionadas ao procedimento arbitral em epígrafe sendo favorável a controlada Metrobarra. Com isso, o Contrato de Outorga de Opções de Compra e de Venda de Ações de Emissão da CRB e Outras Avenças continua vigente tendo sua conclusão nos próximos anos. Em 23 de novembro de 2023, a controlada MetrôRio através de fato relevante divulgou a celebração de um Memorando de Entendimentos ("Memorando") com o Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Transportes e Mobilidade Urbana, a Controladoria-Geral do Estado, a Concessionária Rio Barra S.A. ("CRB"), a OEC S.A. e a Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. Nos termos do Memorando, as partes concordam em desenvolver estudos sobre a viabilidade jurídica, técnica e financeira e buscar solução consensual e definitiva para a retomada e conclusão das obras da Estação Gávea e para as disputas judiciais e administrativas envolvendo o Contrato de Concessão das Linhas 1 e 2 do Sistema Metroviário do Estado do Rio de Janeiro ("Linhas 1 e 2") e o Contrato de Concessão nº L4/98, celebrado em 21.12.1998 ("Contrato L4"). A celebração de qualquer instrumento ou acordo em decorrência dos estudos e tratativas regulados pelo Memorando depende da viabilidade do atendimento às premissas negociais apresentadas pelas partes e do acordo em relação aos eventuais instrumentos contratuais.

CONTADOR: João Marcos Barbosa - CRC-RJ 11.4001/O
CONTROLLER CORPORATIVO: Daniel Antunes Azevedo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras. Aos Administradores e Acionistas da HMOBI Participações S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da HMOBI Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da HMOBI Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente demandada pela Fundação IFRS como "Normas Contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria (PAA):** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. A seguir, descrevemos os principais assuntos de auditoria: **Reconhecimento de receita tarifária (Notas 2.5 e 22): Descrição do PAA:** A receita da Companhia é gerada substancialmente por tarifas de passagens ("receita tarifária") cobradas dos usuários do sistema de transporte metroviário da cidade do Rio de Janeiro. A receita tarifária é originada de um grande volume de transações de baixo valor individual, que são controladas por sistemas de passagem e posteriormente sumariadas e inseridas nos sistemas financeiro e contábil da Companhia. Essa área foi considerada como umas das principais em nossa auditoria considerando sua relevância e do grande volume de transações. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos incluíram, entre outros: o entendimento e a avaliação do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes determinados pela Administração para o reconhecimento de receita tarifária, incluindo os controles dos sistemas de tecnologia da informação utilizados pela Companhia; a reconciliação entre a receita gerada pelos sistemas de controle de passagens durante o exercício e os sistemas financeiro, contábil e fiscal da Companhia; e a obtenção de confirmação externa do total de repasse anual feito para Companhia pela entidade responsável pela arrecadação das tarifas originadas do chamado "bilhete único", bem como do saldo de contas a receber da Companhia com a referida entidade, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para o reconhecimento de receita, assim como divulgações em notas explicativas, são razoáveis em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras. **Capitalização de gastos e amortização do intangível de concessão: Descrição do PAA:** Conforme Nota 14, a Companhia possui montante relevante reconhecido como intangível de concessão, cuja amortização é determinada pelo método da projeção da curva de demanda de passageiros usuários do sistema de transporte metroviário. Além disso, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou a capitalização de gastos relevantes ao ativo intangível. Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois os valores de capitalização de gastos e amortização do ativo intangível são relevantes no conjunto das demonstrações financeiras da Companhia e o cálculo da amortização ativo intangível envolve estimativas. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos incluíram, entre outros: a obtenção de um entendimento dos controles internos e da política estabelecida para a capitalização de gastos e amortização do intangível de concessão; a inspeção documental, em base amostral, da documentação comprobatória dos gastos capitalizados ao ativo intangível; a discussão com a Administração das premissas estabelecidas para determinação da curva de demanda de passageiros usuários do sistema de transporte metroviário com o objetivo de avaliar sua razoabilidade; e o recálculo da amortização do intangível de concessão. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que a capitalização de gastos e a amortização do intangível de concessão, assim como divulgações em notas explicativas, são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras. **Realização de créditos tributários diferidos: Descrição do PAA:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui ativo fiscal diferido no montante de R$ 425 milhões (2022 – R$ 429 milhões) (Nota 8(b) às demonstrações financeiras). O ativo fiscal diferido foi mensurado considerando a probabilidade de lucro tributável futuro, que envolve julgamentos significativos por parte da administração. Por esses motivos e pela magnitude dos valores apresentados, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: a verificação das bases de cálculo das diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes. O entendimento e avaliação de razoabilidade das premissas para determinação do valor recuperável do ativo fiscal diferido, que está suportado por projeções de resultado; a avaliação da adequação das divulgações apresentadas nas notas explicativas. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia, os julgamentos e premissas utilizados pela Administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas, considerando as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominados pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas,em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

HMOBI Participações S.A. - HMOBI

CNPJ 40.159.947/0001-64

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manterem em continuidade operacional; avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2024.
Mazars Auditores Independentes
CRC nº 2SP023701/O-8.
Rodrigo de Almeida Albuquerque
CRC CE019775/O-9 T-RJ.

mazars

CEDAE — GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE
CNPJ 33.352.394/0001-04
JUCERJA/NIRE 33.3.000.8797-4
AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas da Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE, em sua Sede Social na Av. Presidente Vargas, n° 2655 – 6° andar – Cidade Nova – RJ e no site da Companhia (https://cedae.com.br/ricedae), os documentos a que se refere o Art. 133, Lei n° 6.404/76, tais como o Relatório da Administração, a Cópia das Demonstrações Financeiras, Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício Social de 2023.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2024.

Antônio Carlos dos Santos
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

---

CEDAE — GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE
CNPJ 33.352.394/0001-04
JUCERJA/NIRE 33.3.000.8797-4
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Por meio desta convocação, os Senhores Acionistas da COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS – CEDAE estão convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na Sede Social da Companhia, situada na Avenida Presidente Vargas, 2655, Cidade Nova, Rio de Janeiro, no dia 30 de abril de 2024, às 15:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Em Assembleia Geral Ordinária:
a) Tomada de contas dos administradores, leitura, discussão e votação das demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; acompanhadas do Relatório da Administração, Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Aprovação da Proposta da Administração para a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e a distribuição de dividendos;
c) Fixação da remuneração global anual dos Administradores e Conselheiros da CEDAE;
d) Alteração da publicação no jornal de grande circulação;

Em Assembleia Geral Extraordinária:
e) Aprovação da Proposta de Aumento do Capital Social da Companhia e
f) Aprovação de Alteração do Estatuto, dos Artigos 4º e 57 parágrafo 3º.

Encontra-se à disposição dos acionistas, na sede social e no endereço eletrônico da Companhia, a Proposta da Administração referente à matéria objeto da Ordem do Dia, bem como as Demonstrações Financeiras do exercício social de 2023, com o respectivo Relatório Anual, Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, nos termos da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009.

Os acionistas deverão exibir documento de identidade para comprovar a qualidade de acionista e participar da referida Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Nos termos do parágrafo primeiro do artigo 126 e paragrafos da Lei nº 6.404/76, os acionistas poderão ser representados por mandatários, observadas as restrições legais, devendo, neste caso, ser apresentado também o instrumento de procuração com os poderes específicos para o ato.

Rio de Janeiro, 01 de abril de 2024.

Sérgio Cabral de Sá
Presidente do Conselho de Administração

3R PETROLEUM ÓLEO E GÁS S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.091.809/0001-55
NIRE 33.300.294.597 | Código CVM nº 02529-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024

3R PETROLEUM ÓLEO E GÁS S.A. ("Companhia"), nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º a 6º da Resolução CVM nº 81/2022 ("Resolução CVM 81"), vem, por meio deste edital, convocar os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 30 de abril de 2024, às 14:00 horas, excepcionalmente, por motivo de força maior, conforme faculta o §2º do art. 124 da Lei das S.A., na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, no Salão Copacabana do JW Marriott Hotel, localizado na Avenida Atlântica, nº 2.600, Copacabana, CEP 22041-001, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras, acompanhados do parecer dos auditores independentes, do parecer do Conselho Fiscal e do parecer do Comitê de Auditoria não estatutário, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** deliberar sobre a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, incluindo a aprovação de orçamento de capital da Companhia para o exercício social de 2024 e a retenção de parcela dos lucros, nos termos do art. 196, da Lei das S.A.; **(iii)** deliberar sobre a remuneração global e anual dos membros da administração da Companhia para o exercício social de 2024; e **(iv)** autorizar os administradores a praticarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações acima, caso aprovadas. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A. e do art. 6º, §1º da Resolução CVM 81, solicita-se que os acionistas ou seus representantes apresentem à Companhia, em até 48 (quarenta e oito) horas antecedentes ao horário da Assembleia, por meio do endereço eletrônico ri@3rpetroleum.com.br, extrato da sua posição acionária, emitido pela instituição custodiante ou pelo agente escriturador das ações da Companhia, conforme aplicável, e cópias dos seguintes documentos, que serão exigidos para a admissão à Assembleia: Pessoas Físicas: Cópia simples do documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH ou, ainda, carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas). Pessoas Jurídicas: Cópia da documentação societária comprovando poderes de representação, devidamente registrados na junta comercial ou registro civil de pessoas jurídicas competente, conforme o caso, bem como cópia simples do documento de identificação contendo foto do representante legal que comparecerá à Assembleia. Fundos de Investimentos: Cópia do regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, registrado no órgão competente, além da documentação societária comprovando poderes de representação devidamente registradas na junta comercial competente, e cópia simples do documento de identificação com foto do representante legal do administrador ou gestor, conforme o caso, que comparecerá à Assembleia. Os acionistas que forem representados por procurador deverão observar o disposto no art. 126, §1º, da Lei das S.A., sendo necessária a apresentação de cópia simples do instrumento de mandato e do documento de identificação com foto do procurador que comparecerá à Assembleia. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei nº 10.406/2002 ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi outorgada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, sendo aceita assinatura digital, por meio de certificado digital. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. As pessoas jurídicas ou fundos de investimento acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com o contrato ou estatuto social próprio ou do administrador/gestor, conforme o caso, e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 04.11.2014). A Companhia informa que, exclusivamente para esta Assembleia, dispensará o reconhecimento de firma e autenticação por cartório dos documentos apresentados, sendo certo que os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem estar traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial, notarizados e consularizados (ressalvados os procedimentos alternativos eventualmente admitidos em razão de acordos ou convenções internacionais, tal como apostila) e registrados no Registro de Títulos e Documentos, inclusive para aceitação do boletim de voto à distância. Adicionalmente, informa-se que, nos termos da Resolução CVM 81, a Companhia adotará o sistema de votação à distância, permitindo que seus acionistas votem na Assembleia mediante o preenchimento e entrega de boletim de voto à distância, disponibilizado pela Companhia, nesta data, conforme orientações e prazos constantes do boletim de voto à distância e da proposta da administração. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no *site* da Companhia (http://ri.3rpetroleum.com.br/), e foram enviados à CVM (www.gov.br/cvm) e à B3 (http://www.b3.com.br/), atendendo-se, ainda, o disposto no art. 133 da Lei das S.A.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2024.
Harley Lorentz Scardoelli
Presidente do Conselho de Administração

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

BANCO GUANABARA S.A.

CNPJ/MF nº 31.880.826/0001-16

RELATÓRIO DA DIRETORIA. Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas., as Demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com a legislação societárias adaptadas às normas do Banco Central do Brasil, para os exercícios findos em 31/12/2023. Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. A Diretoria.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO. Rio de janeiro, 28 de março de 2024. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do Banco Guanabara S.A., ("Banco"), submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, com o relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. O ano de 2023 foi um ano de consolidação para o Banco Guanabara. Apesar do ambiente de crédito restritivo e elevado patamar das taxas de juros, a carteira de crédito encerrou 2023 com aproximadamente R$ 1,2 bilhão, refletindo um crescimento de 28% em relação ao ano de 2022. Em 2023, o BG se credenciou como entidade repassadora do FUNCAFE (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira), sendo o primeiro repasse efetuado em janeiro de 2024. Em relação às fontes de captação, o BG alcançou em 2023, o montante de R$1,3 bilhões, o que representou um crescimento de 50% em comparação a 2022. Este incremento foi baseado nas modalidades de Depósitos a Prazo e Letras de Crédito (LCI+LCA) e na consolidação de parcerias, o que nos permitiu uma maior capilaridade sem um impacto significativo no custo de captação. Em abril de 2023, o Banco Central homologou a carteira de câmbio, passo importante para a estratégia de diversificação de produtos e serviços definida pela Alta Administração. A operacionalização desta carteira se iniciou no 2º semestre. O Internet Banking do BG, vem trazendo aos clientes uma maior autonomia, e nos inseriu num processo de constante de desenvolvimento, aprimoramento e investimento. Muito há ainda para ser feito e para 2024, a prestação de serviços automatizados e o acesso via mobile serão a prioridade. Os bons resultados obtidos na primeira metade do ano se repetiram no segundo semestre, o que corrobora a estratégia de diversificação no portfólio de produtos e serviços. Mesmo com as dificuldades no mundo corporativo e com os investimentos necessários, conseguimos manter o caminho do crescimento não só de carteira, mas também de resultados. Nosso Patrimônio encerrou 2023 com o valor de R$223,8 milhões, o que representou um crescimento de 14 % em relação a 2022, sendo o índice de basiléia de 18,21%. Que venha 2024 como novos desafios e novas vitórias.

Balanços Patrimoniais Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante		**1.122.497**	**755.861**	**1.122.503**	**755.866**
Caixa e equivalentes de caixa	4	**420.806**	**197.538**	**420.808**	**197.538**
Disponibilidades		110.670	3.046	110.672	3.046
Aplicações interfinanceiras de liquidez		310.136	194.492	310.136	194.492
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.a	**145.975**	**127.106**	**145.975**	**127.106**
Carteira própria		145.975	127.106	145.975	127.106
Relações interfinanceiras		**-**	**114**	**-**	**114**
Correspondentes		-	114	-	114
Dependência no País		**8.612**	**7.782**	**8.611**	**7.782**
Transferências Internas de Recursos	6	8.612	7.782	8.611	7.782
Operações de créditos	7 e 8	**544.572**	**422.409**	**544.573**	**422.409**
Setor privado	7.a	568.489	443.857	568.489	443.857
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.a	(23.918)	(21.448)	(23.917)	(21.448)
Outros créditos		**931**	**750**	**937**	**755**
Rendas a Receber		14	-	14	
Diversos		964	786	969	791
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.a	(46)	(36)	(46)	(36)
Outros valores e bens		**1.599**	**162**	**1.599**	**162**
Outros valores e bens		1.339	-	1.339	-
Despesas antecipadas		260	162	260	162
Não Circulante		**579.239**	**396.169**	**579.034**	**395.964**
Realizável a Longo Prazo		**576.932**	**394.085**	**576.931**	**394.084**
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	194.492	-	194.492
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	194.492	-	194.492
Títulos e valores mobiliários	5.a	**120.040**	**18.789**	**120.040**	**18.789**
Carteira própria		120.040	18.789	120.040	18.789
Relações interfinanceiras		**1.641**	**1.274**	**1.641**	**1.274**
Créditos Vinculados		1.641	1.274	1.641	1.274
Operações de crédito	7 e 8	**421.966**	**342.351**	**421.965**	**342.351**
Setor privado	7.a	437.585	359.965	437.585	359.965
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito longo prazo	8.a	(15.619)	(17.614)	(15.620)	(17.614)
Outros créditos		**375**	**1.269**	**375**	**1.269**
Diversos		396	1.325	396	1.325
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito longo prazo	8.a	(21)	(56)	(21)	(56)
Outros valores e bens		**32.909**	**30.402**	**32.909**	**30.402**
Outros valores e bens		32.638	30.402	32.638	30.402
Despesas Antecipadas		271	-	271	-
Permanente		**2.308**	**2.084**	**2.103**	**1.879**
Investimentos	9	**976**	**976**	**771**	**771**
Participação em controladas - no País		205	205	-	-
Outros investimentos		771	771	771	771
Imobilizado	10	774	636	774	245
Outras imobilizações de uso		6.055	5.653	6.055	2.487
Depreciações acumuladas		(5.281)	(5.017)	(5.281)	(2.242)
Intangivel	11	**558**	**472**	**558**	**863**
Ativos intangíveis		1.643	1.386	1.643	4.553
Amortizações acumuladas		(1.085)	(914)	(1.085)	(3.690)
Total do Ativo		**1.701.736**	**1.152.030**	**1.701.537**	**1.151.831**

		Controladora		Consolidado	
Passivo e Patrimônio Líquido	**Nota**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante		**498.867**	**239.028**	**498.875**	**238.823**
Depósitos	12.a	**380.410**	**188.421**	**380.410**	**188.197**
Depósitos à vista		99.450	63.395	99.450	63.395
Depósito Interfinanceiro		7.232	-	7.232	-
Depósitos a prazo		273.728	125.026	273.728	124.802
Recursos de Aceite de Emissão Titulos	12.b	81.103	24.725	81.103	24.725
Recursos de Letras - LCI / LCA		81.103	24.725	81.103	24.725
Relações Interdependências		**8.612**	**7.782**	**8.611**	**7.782**
Transferência Interna de Recurso		8.612	7.782	8.611	7.782
Obrigações por empréstimos		**4.038**	**-**	**4.038**	**-**
Empréstimos no País - outras instituições		4.038	-	4.038	-
Outras obrigações		**24.704**	**18.100**	**24.713**	**18.119**
Arrecadação de tributos e assemelhados		428	708	427	708
Fiscais e previdenciárias		18.825	13.609	18.830	13.609
Diversas		5.450	3.783	5.456	3803
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo		**979.037**	**716.071**	**978.826**	**716.075**
Depósitos	12.a	**978.840**	**715.724**	**978.629**	**715.724**
Depósitos a prazo		978.840	715.724	978.629	715.724
Outras obrigações		**196**	**347**	**196**	**349**
Fiscais e previdenciárias		194	195	194	195
Diversas		2	152	2	154
Participação de acionistas não controladores			-	2	2
Patrimônio Líquido		**223.833**	**196.931**	**223.833**	**196.931**
Capital social	14.a	120.000	96.000	120.000	96.000
Reservas de capital		550	550	550	550
Reservas de lucros	14.b	103.283	100.381	103.283	100.381
Lucro ou Prejuízo Acumulado		-	-	-	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**1.701.736**	**1.152.030**	**1.701.537**	**1.151.831**

Demonstrações de Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 e Semestre Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2º semestre 2023	**2023**	**2022**	**2º semestre 2023**	**2023**	**2022**
Lucro líquido do semestre/exercício	19.670	40.745	28.209	19.670	40.745	28.209
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado Abrangente do semestre/exercício	19.670	40.745	28.209	19.670	40.745	28.209

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 e Semestre Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2º semestre 2023	**2023**	**2022**	**2º semestre 2023**	**2023**	**2022**
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Lucro líquido do semestre/exercício	19.670	40.745	28.209	19.670	40.745	28.209
Ajustes ao lucro líquido						
Depreciações e amortizações	217	434	639	217	434	639
Ajuste de equivalência patrimonial	2	-	230	2	-	230
Lucro líquido do semestre/exercício ajustado	**19.889**	**41.179**	**29.078**	**19.889**	**41.179**	29.078
Redução (Aumento) em ativos operacionais						
Relações Interfinanceiras	2.963	(254)	(826)	2.963	(254)	(826)
Operações de Crédito, líquido de baixas/recuperações	(84.209)	(201.777)	(95.483)	(84.209)	(201.777)	(95.483)
Relações Interdependências	(1)	(1)		(1)	(1)	
Outros créditos	3.420	713	(1.333)	3.420	713	(1.333)
Outros valores e bens	(4.277)	(3.945)	(2.871)	(4.277)	(3.945)	(2.871)
Aumento (Redução) em passivos operacionais						
Depósitos	386.116	455.107	212.840	386.116	455.107	212.840
Recursos de Aceites, Letras Imobiliária - LCI	34.882	56.378	2.378	34.882	56.378	2.378
Relações Interdependências	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	8.934	6.451	5.677	8.934	6.451	5.677
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.037	4.037		4.037	4.037	
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**371.754**	**357.889**	**149.438**	**371.754**	**357.889**	149.438
Fluxo de Caixa das atividades de investimento						
Titulos e valores mobiliários	(116.293)	(120.120)	(72.144)	(116.293)	(120.120)	(72.144)
Aquisição de imobilizado de uso	(361)	(263)	-	(361)	(263)	(201)
Aplicação do ativo intangível	(190)	(395)	(72)	(190)	(395)	(325)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	**(116.844)**	**(120.778)**	**(72.216)**	**(116.844)**	**(120.778)**	(72.216)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento						
Juros sobre capital próprio	(6.778)	(13.843)	(7.059)	(6.778)	(13.843)	(7.059)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	**(6.778)**	**(13.843)**	**(7.059)**	**(6.778)**	**(13.843)**	(7.059)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**248.131**	**223.268**	**70.163**	**248.131**	**223.268**	70.163
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	172.675	197.539	127.375	172.675	197.539	127.375
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	420.806	420.806	197.539	420.806	420.806	197.539
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**248.131**	**223.268**	**70.163**	**248.131**	**223.268**	**70.163**

Demonstrações de Resultados Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 e Semestre Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

		Controladora			Consolidado		
	Nota	**2º semestre 2023**	**2023**	**2022**	**2º semestre 2023**	**2023**	**2022**
Receitas da Intermediação Financeira		**128.948**	**234.998**	**159.863**	**128.948**	**234.998**	**159.863**
Rendas de operações de crédito		93.807	176.464	132.632	93.807	176.464	132.632
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		35.141	58.534	27.231	35.141	58.534	27.231
Despesas da Intermediação Financeira		**(71.474)**	**(126.319)**	**(81.077)**	**(71.474)**	**(126.319)**	**(81.077)**
Despesas de captação no mercado		(71.304)	(126.149)	(81.077)	(71.304)	(126.149)	(81.077)
Operações de Empréstimos e Repasses		(170)	(170)	-	(170)	(170)	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**57.475**	**108.679**	**78.786**	**57.475**	**108.680**	**78.786**
Provisão de perdas associadas ao risco de crédito		(9.927)	(18.714)	(13.752)	(9.927)	(18.714)	(13.752)
Resultado de provisões para perdas		(9.927)	(18.714)	(13.752)	(9.927)	(18.714)	(13.752)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		**(12.864)**	**(23.398)**	**(21.597)**	**(12.864)**	**(23.399)**	**(21.597)**
Receitas de prestação de serviços		8.231	16.514	11.305	8.231	16.514	11.305
Despesas de pessoal		(6.354)	(11.714)	(11.684)	(6.354)	(11.714)	(11.684)
Outras despesas administrativas		(11.792)	(22.284)	(16.473)	(11.792)	(22.284)	(16.473)
Despesas tributárias		(3.394)	(6.422)	(4.745)	(3.394)	(6.422)	(4.745)
Resultado de participações em controladas - no País		(2)	0	(230)	(2)	0	(230)
Outras receitas (despesas) operacionais		447	507	229	447	507	229
Resultado Operacional		**34.684**	**66.567**	**43.437**	**34.684**	**66.567**	**43.437**
Resultado Não Operacional		(145)	(145)	45	(145)	(145)	45
Resultando antes da tributação s/Lucros	15	**34.539**	**66.422**	**43.482**	**34.539**	**66.422**	**43.482**
Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		(6.493)	(11.090)	(6.741)	(6.493)	(11.090)	(6.741)
Provisão para Imposto de Renda		(7.970)	(13.567)	(7.982)	(7.970)	(13.567)	(7.982)
Participações nos lucros		(406)	(1.020)	(549)	(406)	(1.020)	(549)
Lucro líquido do semestre/ exercício		**19.670**	**40.745**	**28.209**	**19.670**	**40.745**	**28.209**
Número de ações		120.000.000	120.000.000	96.000.000	120.000.000	120.000.000	96.000.000
Lucro líquido por ação - em R$		**0,16**	**0,34**	**0,29**	**0,16**	**0,34**	**0,29**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 e Semestre Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Capital	**Reservas**	**Reserva de Lucros**	**Resultados**	**Total**
Saldos em 01 de janeiro de 2022	**96.000**	**550**	**79.231**	**-**	**175.781**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	28.209	28.209
					-
Destinações:					
Juros sobre capital próprio				(7.059)	(7.059)
Reserva legal	-	-	1.410	(1.410)	-
Outras reservas	-	-	19.740	(19.740)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**96.000**	**550**	**100.381**	**0**	**196.931**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	40.745	40.745
Aumento de Capital	16.128			(16.128)	-
Destinações:					-
Juros sobre capital proprio				(13.844)	(13.844)
Reserva legal	7.872	-	(5.835)	(2.037)	-
Outras reservas	-	-	8.737	(8.737)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**120.000**	**550**	**103.283**	**-**	**223.833**
Saldos em 30 de junho de 2023	**120.000**	**550**	**77.435**	**12.957**	**210.942**
Lucro líquido do semestre	-	-	-	19.670	19.670
					-
Destinações:					
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(6.779)	(6.779)
Reserva legal	-	-	983	(983)	-
Outras reservas	-	-	24.865	(24.865)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**120.000**	**550**	**103.283**	**-**	**223.833**

Notas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) 1. Contexto Operacional. O Banco Guanabara S/A ("Banco") está domiciliada no Brasil, a sede da empresa é na Av. Brasil, 8.255, 3º andar, RJ/RJ. É uma sociedade de capital fechado, operando sob forma de Banco Múltiplo, com as carteiras: Comercial, Crédito, Financiamento e Investimentos, Investimentos e Arrendamento Mercantil além de operações de Câmbio. Com mais de 35 anos de atuação no mercado, seu surgimento foi consequência natural das operações comerciais das empresas ligadas, se tornando um braço financeiro dos negócios e se consolidando como uma instituição tradicional do mercado. O Banco em conformidade com seu perfil conservador vem crescendo com credibilidade e confiança, mantendo seu foco em operações de crédito, expandindo suas atividades de forma sustentável por novos segmentos da indústria, comércio e serviço, quer seja nas operações de crédito propriamente ditas, quer seja na prestação de serviços ou na estruturação de operações de mercado de capitais. No exercício de 2023, esta diversificação da geração de resultados, se mostrou adequada incrementando as margens operacionais e consequentemente os indicadores econômicos. Para 2024, a estratégia será mantida e esperamos a consolidação e o aprimoramento dos passos iniciados em 2023. O Banco Guanabara possui investimento na sociedade limitada sob a denominação BGI Adm de Recursos de terceiros Ltda desde **Janeiro**/2012, localizada no Rio de Janeiro/RJ na Av. Brasil, 8.255. Ramos, **CEP:** 21030-000 na qual tem como objeto social a prestação de serviço de administração de carteiras mobiliárias. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das S/A, incluindo as alterações introduzidas pela Lei 11.638, de 28/12/2007, e pela Lei 11.941, de 27/05/2009, e Lei 13.818, de 24/04/2019, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN e do CMN (CMN), consubstanciadas no COSIF, CVM e CPC. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo CPC, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

• Res. CMN nº 4.924/2021. Estrutura Conceitual Básica - CPC 00;
• Res. CMN nº 4.924/2021. Redução ao Valor Recuperável de Ativos - CPC 01
• Res. CMN n° 4.524/2016. Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis individuais e consolidadas - CPC 2 (R2);
• Res. CMN nº 4.818/2020. Demonstração dos fluxos de caixa - CPC 3 (R2);
• Res. CMN n° 4.534/2016. Ativo Intangível - CPC 4 (R1);
• Res. CMN nº 4.818/2020- Divulgação sobre partes relacionadas - CPC 5 (R1);
• Res. CMN n° 3.989/2011. Pagamento Baseado em Ações - CPC 10 (R1);
• Res. CMN n° 4.924/2021. Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro - CPC 23;
• Res. CMN nº 4.818/2020. Eventos subsequentes - CPC 24;
• Res. CMN nº 3.823/2009. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes- CPC 25;
• Res. CMN n° 4.535/2016. Ativo Imobilizado - CPC 27;
• Res. CMN 4.877/2020. Benefícios a Empregados - CPC 33 (R1);
• Res. BCB 02/2020. Resultado por Ação - CPC 41;
• Res. CMN 4.924/2021- Mensuração do Valor Justo - CPC 46.
• Res. CMN 4.966/2021. Instrumentos Financeiros-IFRS 9.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, tampouco se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Em referência a Res. CMN 4966 de 25/11/2021, o Banco Guanabara S/A, instituição financeira de nível S4, vem trabalhando nas implementações necessárias para que as operações e controles estejam plenamente adequados as exigências deste normativo. No decorrer do exercíco de 2023, foram divulgados novos informativos pelo órgão regulador, para um maior detalhamento e direcionamento das obrigatoriedades legais, e juntos com nossos colaboradores, parceiros e fornecedores, efetuaremos todas as adaptações necessárias. A Administração do Banco aprovou as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 28de **março** de 2024, as quais estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância tanto com as normas e resoluções estabelecidas pelo BACEN quanto pelo CMN. Tais demonstrações incluem as melhores estimativas e premissas quanto à mensuração de créditos tributários diferidos e provisões para perdas e contingências; apesar das incertezas inerentes aos prazos de realização e valores. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco Guanabara S/A. **3. Principais Práticas Contábeis. a. Políticas de Consolidação.** Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas do Banco Guanabara S.A, inclui-se a controlada BGI Administradora de Recursos de terceiros Ltda, sendo os critérios adotados para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Guanabara S/A, em conformidade com o COSIF. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram adotados os seguintes procedimentos: (a) Eliminação dos saldos ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como os resultados não realizados entre as empresas consolidadas; (c) Destaque do valor de participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas. Estas demonstrações contábeis combinadas estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas à totalidade das atividades de entidades do Grupo que se encontram sob controle comum, independentemente da disposição da sua estrutura societária, como se fossem uma única entidade. Assim, os saldos apresentados nas demonstrações contábeis combinadas estão representados pelos saldos consolidados da BGI Administradora de Recursos Ltda e Banco Guanabara S/A, e não devem ser tomadas como base para fins de cálculo de dividendos, impostos ou para quaisquer outros fins societários. Os seguintes critérios foram adotados para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas: O exercício social é coincidente entre todas as empresas que compõem as demonstrações contábeis consolidadas, bem como as políticas contábeis adotadas em suas demonstrações contábeis são uniformes. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, 2º a sua natureza, complementada com a eliminação dos saldos de ativos, passivos e resultado derivado de transações entre as empresas. As demonstrações contábeis consolidadas do Grupo incluem as seguintes empresas, as quais estão sob controle comum:

	% Participação do Grupo	
Empresa	**12/2023**	**12/2022**
BGI Administradora de Recursos de terceiros Ltda	99%	99%

As informações contábeis em 31/12/2023, as quais são consolidadas pelo Banco Guanabara S/A para fins da preparação destas demonstrações contábeis consolidadas, encontram-se a seguir.

31/12/2023	**Participação**	**Total do ativo**	**Total do Passivo**	**Patrimônio líquido**	**Resultado**
BGI Adm de Rec. De Terc. Ltda	99%	218	11	209	(2)

A seguir demonstrativo dos saldos individuais e as respectivas eliminações:

31/12/2023	**Banco Guanabara**	**BGI**	**Eliminações**	**Consolidado**
Ativo	1.701.736	218	(416)	1.701.538
Passivo	1.477.903	11	(211)	1.477.703
PL	183.088	207	(205)	183.090
Lucro líquido	40.745	(2)	(2)	40.745
31/12/2022	**Banco Guanabara**	**BGI**	**Eliminações**	**Consolidado**
Ativo	1.152.030	230	(429)	1.151.831
Passivo	955.099	23	(222)	954.900
PL	180.896	206	(206)	180.896
Lucro líquido	16.035	1	(1)	16.035

b. Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do exercício a que pertence, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata dia,* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registrados pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa. Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, Reservas livres, aplicações interfinanceiros de liquidez com conversibilidade imediata com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, em aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, conforme Nota 4. **d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.** As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas a custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos líquidos das rendas a apropriar reconhecidas no resultado "pro rata temporis", conforme Nota 4**. e. Títulos e Valores Mobiliários.** Os títulos e valores mobiliários estão registrados e classificados de acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, que estabelece os critérios de avaliação e classificação contábil para esses papéis. O Banco possui papéis classificados em: • **Títulos para negociação** - Incluem os títulos adquiridos com o objetivo de serem negociados de forma ativa e frequentemente, registrado pelo valor de custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados no resultado do exercício e: • **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos adquiridos, para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento, registrado pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado sendo os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas no exercício. • **Título disponível para a venda** - Incluem títulos e valores mobiliários utilizados como parte estratégica tendo seu valor de mercado sendo marcado pela curva do papel tendo seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado. **f. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes.** Os saldos de operações de créditos e obrigações de repasses no País, incluem os encargos e as variações monetárias até a data de encerramento do exercício. As rendas e despesas pré-fixadas são apropriadas ao resultado, "*pro rata*" dia, de acordo com o prazo das operações. As atualizações das operações de crédito vencidas são reconhecidas em receitas até o 60° dia e, a partir desse período, são registradas em rendas a realizar. **g. Operações de Crédito, Outros Créditos com características de concessão de crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.** Essas operações são classificadas nos respectivos níveis de riscos, considerando: a) os dispositivos da Res. CMN n° 2682/99, b) avaliação da Administração mediante a conjuntura econômica, no perío-

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

BANCO GUANABARA S.A.

CNPJ/MF nº 31.880.826/0001-16

do, consubstanciada na experiência passada e dados históricos, nos riscos específicos do negócio dos clientes, na qualidade das garantias, além disso, no reconhecimento do período de atrasos. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, e somente serão apropriadas ao resultado quando efetivamente forem recebidas. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, posteriormente são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Res. CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do BACEN e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes, na análise das operações e constituída em montante considerado suficiente, pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes. **h. Investimentos.** A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável, conforme Nota 9. **i. Imobilizado;** É demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil dos bens às seguintes taxas anuais: 10% para equipamento de uso, 20% sistemas de comunicação e sistema de segurança, 20% para sistema de processamento de dados, conforme Nota 10. **j. Intangível.** Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos e aquisições de licenças ou direito de uso software são reconhecidos como ativo intangível. A amortização é calculada também pelo método linear á taxa de 20%, conforme Nota 10. **k. Passivo Circulante e Não Circulante.** Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os saldos de Depósitos à Prazo são demonstrados líquidos de despesas a apropriar, as quais são reconhecidas no resultado em função dos prazos das operações, como despesas de captação. As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 **(um** terço) e os respectivos encargos foram provisionados 2º o regime de competência. **l. IR e Contribuição Social.** O IR e a contribuição social são registrados pelo regime de competência, calculados com base no lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões permitidas pela legislação vigente, sendo o IR à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240 mil (R$120 mil no semestre), e a contribuição social foi constituída a alíquota de 20%, conforme Nota 15. **m. Ativos e Passivos Contingentes,** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC - 25. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, de 15/09/2009, em observância à Res. CMN/BACEN nº 3.823/09, conforme descrito abaixo: **Ativos contingentes**: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias **reais** ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. **Passivos contingentes**: São registrados sempre que classificados como perdas prováveis, observando-se o parecer dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, com exceção dos processos trabalhistas, cuja provisão é constituída com base na perda histórica. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos consultores jurídicos são divulgados apenas em Notas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. **Obrigações legais**: Originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade. Tais processos têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso. Os montantes discutidos são quantificados, registrados e atualizados mensalmente. **n. Estimativas contábeis.** A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de IR e contribuição social e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. Entretanto, alguns valores efetivos dessas operações poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração. **o. Eventos subsequentes.** Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados: • Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes); e, • Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes). Em referência a Res. CMN 4966 de 25/11/202, o Banco Guanabara S/A, instituição financeira de nível S4, vem trabalhando nas implementações necessárias para que as operações e controles estejam plenamente adequados as exigências deste normativo. No decorrer do exercício de 2023, novos normativos e informativos serão divulgados pelo órgão regulador, para um maior detalhamento e direcionamento das obrigatoriedades legais, e juntos com nossos colaboradores, parceiros e fornecedores, efetuaremos todas as adaptações necessárias. **4. Caixa e Equivalente de Caixa (Controladora e Consolidado).** O saldo desta rubrica está representado por:

	Controladora	
	31.12.2023	31.12.2022
Disponibilidades	110.670	3.046
Aplicações no mercado aberto:		
LFT	310.272	151.119
LTN	-	43.927
Rendas a apropriar	(136)	(554)
Total de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	420.806	197.538

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Disponibilidades	110.672	3.046
Aplicações no mercado aberto:		
LFT	310.272	151.119
LTN	-	43.927
Rendas a apropriar	(136)	(554)
Total de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	420.808	197.538

5. Títulos e Valores Mobiliários (Controladora e consolidado). a) Títulos e Valores Mobiliários:

I) Composição da Carteira por Categorias

	31.12.2023			31.12.2023
Classificação:	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos Mantidos até o Vencimento	37.612	-	37.612	60.223
Letras Financeiras	-	-	-	29.794
Cota Fundo Direito Creditórios - FDIC	37.612	-	37.612	30.429
Títulos para Negociação	54.399	28	54.427	8.202
LFT	49.451	21	49.472	-
LTN	2.943	104	3.047	6.430
NTN-NTN	2.005	(97)	1.908	1.772
Títulos Disponíveis para a Venda	173.976	-	173.976	77.470
Nota Comercial	73.976	-	173.976	77.470
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	265.987	28	266.015	145.895
Circulante	145.975			127.106
Não circulante	120.040			18.789

II) Abertura por Vencimento - considerando o vencimento do título

31.12.2023					
	01 a 12 meses	01 a 03 anos	03 a 05 anos	Acima 05 anos	Total Carteira
Títulos Mantidos até o Vencimento	37.612	-	-	-	37.612
Cotas de Fundos Direito Creditórios FDIC	37.612	-	-	-	37.612
Títulos para Negociação	-	3.383	526	50.518	54.427
LFT	-	-	-	49.472	49.472
Letras Nacionais do Tesouro	-	3.047	-	-	3.047
NTN F	-	336	526	1.046	1.908
Títulos Disponíveis para a Venda	**53.936**	**109.847**	**10.193**	**-**	**173.976**
Nota Comercial	53.936	109.847	10.193	-	173.976
Total	**91.548**	**113.230**	**10.719**	**50.518**	**266.015**

31.12.2022					
	01 a 12 meses	01 a 03 anos	03 a 05 anos	Acima 05 anos	Total Carteira
Títulos Mantidos até o Vencimento	**41.434**	**18.789**	**-**	**-**	**60.223**
Letras Financeiras	29.794	-	-	-	29.794
Cotas de Fundos Direito Creditórios FDIC	11.640	18.789	-	-	30.429
Debêntures					
Títulos para Negociação	**3.828**	**2.924**	**486**	**964**	**8.202**
LFT	3.828	2.602	-	-	6.430
NTN B	-	-	-	20	20
NTN F	-	322	486	944	1.752
Títulos Disponíveis para a Venda	41.715	35.755	-	-	77.470
Nota Comercial	41.715	35.755	-	-	77.470
Total	**86.977**	**57.468**	**486**	**964**	**145.895**

6. Relações Interdependência. Registro: débito/crédito decorrente de transações realizada entre a matriz do Banco Guanabara e sua agência no estado de Fortaleza para suprir as necessidades de caixa.

	Saldo da Carteira	
Relações Interdependência	30.06.2023	31.12.2023
Matriz/Agência	8.612	7.782

7. Operações de Crédito (Controladora e consolidado). Referem-se, principalmente, a empréstimos a empresas do setor privado, com prazo médio de vencimento de 372 dias. **a) Composição das operações de crédito e por tipo e atividade:**

	Saldo da Carteira	
Por atividade	31.12.2023	31.12.2022
Transporte	472.064	293.167
Serviços	256.777	234.553
Indústria	139.726	134.065
Construção	34739,708	47.891
Comércio	67.056	64.531
Locação	28.124	17.283
Fretamento	13226,057	17.097
Pessoas Físicas	11.590	9.209
Outros	-	4.573
Rural	3.006	-
Intermediários	**314**	**-**
Total	1.026.622	822.369
Fiança	(19.881)	(17.627)
Outros Créditos	(666)	(920)
Total	1.006.075	803.822
Circulante	568.489	443.857
Não circulante	437.585	359.965

8. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito (Controladora e consolidado). A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com a Res. n° 2.682/99, do CMN, com base na classificação do cliente nos níveis de riscos definidos pela referida Res. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável. **a) Distribuição do nível de risco da carteira de operações de crédito e constituição da provisão para devedores duvidosos:**

Nível de Risco	% de PDD	Saldo da Careira 31.12.2023	% Distribuição	Provisão
AA	0,00%	8.667	0,84%	-
A	0,50%	89.847	8,75%	449
B	1,00%	582.418	56,73%	5.824
C	3,00%	227.153	22,13%	6.815
D	10,00%	92.068	8,97%	9.207
E	30,00%	508	0,05%	153
F	50,00%	17.230	1,68%	8.615
G	70,00%	18	0,00%	13
H	100,00%	8.712	0,85%	8.712
Total		1.026.622	100,00%	39.787

Nível de Risco	% de PDD	Saldo da Carteira 31.12.2022	% Distribuição	Provisão
A	0,50%	42.039	5,11%	210
B	1,00%	522.331	63,52%	5.223
C	3,00%	168.754	20,52%	5.063
D	10,00%	65.062	7,91%	6.506
E	30,00%	2.499	0,30%	750
F	50,00%	137	0,02%	68
G	70,00%	-	-	-
H	100,00%	21.547	2,62%	21.547
Total		822.369	100,00%	39.367

b) Movimentação provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo no início do período	39.367	36.419
Constituição da provisão	18.217	17.805
Reversão da provisão	(5.861)	(4.053)
Créditos baixados como prejuízo	(11.936)	(10.804)
Saldo no final do período (*)	39.787	39.367

(*) Do total da provisão para crédito de liquidação duvidosa da carteira de operações de crédito, R$183 (R$213 em 2022) se refere à fianças que estão evidenciadas no passivo classificada na rubrica em outras obrigações. No exercício foi recuperado o montante de R$6.303 mil (R$4.059 mil em 2022), referente a créditos anteriormente baixados como prejuízo.

9. Investimentos (Controladora e Consolidado)

	31.12.2023	31.12.2022
Participação em controladas no País (i)	205	205
	205	205
Títulos patrimoniais	10	10
Outros investimentos (ii)	761	761
	976	**976**

(i) Na Controladora refere-se à participação no capital social da BGI Administradora de Recursos de terceiros Ltda

	31.12.2023	31.12.2022
Capital social	450	450
Quantidade de cotas	446	446
Percentual de participação	99%	99%
Patrimônio líquido	207	207
Prejuízo do exercício	(243)	(232)
Resultado de equivalência patrimonial	(240)	(230)
Saldo do investimento	**205**	**205**

(ii) Esses outros ativos se referem à investimentos FINAM, que estão atualizados à valor de mercado. **10. Imobilizado (controlada e controladora)**

A movimentação contábil está evidenciada da seguinte forma:

Descrição	Taxa de depreciação (a.a)	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Ativo imobilizado:					
Móveis	-	-	18	-	18
Instalações	-	132	-	-	132
Equipamento de uso		3.166		(3.166)	-
Mobiliario	-	829	2	-	831
Equip Proces de Dados	-	-	3.406	-	3.406
Equipamento de uso	-	-	-	-	-
Outros Equipamentos	-	51	-	-	51
Benfeitorias em imóveis	-	1.475	142	-	1.617
		5.653	3.568	(3.166)	6.055
Depreciação acumulada:					
Deprec.de instalações	10%	(132)	-	-	(132)
Deprec. de mobiliário	10%	(629)	(42)	-	(671)
Deprec. de equip. proces. de dados	10%	(39)	(2)	-	(41)
Deprec. de equipamentos de uso	10%	-	-	-	-
Deprec. Outros equipamentos	10%	-	(2.9730)	-	(2.974)
Deprec. de benfeitorias em imóveis	10%	(1.442)	(21)	-	(1.463)
Deprec. de equipamentos	20%	(2.775)	-	2.775	-
		(5.017)	(3.038)	2.775	(5.281)
Ativo imobilizado		**636**	**530**	**(391)**	**774**

11. Intangível (Controlada e Controladora)

Descrição	Taxa de amortização (a.a)	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Ativo intangível					
Direito de uso	-	94	-	-	94
Direito de uso I	-	5	-	-	5
Software	-	1.185	221	-	1406
Licença	-	102	36	-	138
	-	1.386	257	-	1.643
Amortização acumulada:					
Amortiz. de software	20%	(817)	(152)	-	(969)
Amortiz. de licença	20%	(97)	(19)	-	(116)
		(914)	(171)	-	(1.085)
Ativo intangível		472	86	-	558

12. Depósitos e Recursos de Emissão de Títulos

a) A carteira estava assim constituída: I) Abertura por Vencimento:

Controladora 31.12.2023						
Depósitos	Sem Vencimento	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	03 a 05 anos	Total Carteira
À vista	99.450	-	-	-	-	99.450
Interfinanceiro	-	3.546	3.686	-		7.232
A prazo	-	35.562	238.166	745.614	233.227	1.252.569
Total	99.450	39.109	241.852	745.614	233.227	1.359.251
Circulante						380.410
Não circulante						978.840

Consolidado 31.12.2023						
Depósitos	Sem Vencimento	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	03 a 05 anos	Total Carteira
À vista	99.450	-	-	-	-	99.450
Interfinanceiro	-	3.546	3.686	-	-	7.232
A prazo	-	35.562	238.166	745.519	233.111	1.252.358
Total	99.450	39.109	241.852	745.519	233.111	1.359.040
Circulante						380.410
Não circulante						978.629

Controladora 31.12.2022						
Depósitos	Sem Vencimento	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	03 a 05 anos	Total Carteira
À vista	63.395	-	-	-	-	63.395
A prazo	-	28.160	96.866	715.724	-	840.750
Total	63.395	28.160	96.866	715.724	-	904.145
Circulante						188.421
Não circulante						715.724

Consolidado 31.12.2022						
Depósitos	Sem Vencimento	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	03 a 05 anos	Total Carteira
À vista	63.395	-	-	-	-	63.395
A prazo	-	28.144	96.658	715.724	-	840.526
Total	63.395	28.144	96.658	715.724	-	903.921
Circulante						188.197
Não circulante						715.724

b) Recursos de emissão de títulos (Controladora e consolidado)

As Letras de Crédito Imobiliário foram emitidas no decorrer do 2º semestre de 2023, os títulos são remunerados a taxa de 96% do CDI, as Letras de Crédito de Agronegócio foram emitidas no decorrer do 2º semestre de 2023, os títulos são remunerados a taxa de 98% do CDI.

	31.12.2023			
Títulos	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	Total Carteira
Letra de Crédito Imobiliário	20.680	27.206	-	47.887
Letra de Crédito Agronegócio	9.875	23.341	-	33.216
Total	**30.555**	**50.548**	**-**	**81.103**

	31.12.2022			
Títulos	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	Total Carteira
Letra de Crédito Imobiliário	8.668	16.056	-	24.725
Total	8.668	16.056	-	24.725

13. Passivo Contingente e Ativos Contingentes (Controladora e consolidado). O Banco Guanabara mantém acompanhamento para todos os processos administrativos e jurídicos em que configura como ativo ou passivo amparado na opinião do nosso jurídico e classifica as ações de acordo com a expectativa de provável, possível e remoto. Em 31/12/2023, o montante dos processos avaliados como possíveis de perda era de R$1.136.158, todos referentes a causas trabalhistas. Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja expectativa de êxito provável monta o valor de R$35.484, referente a demanda de processo fiscal. **14. Patrimônio Líquido. a) Capital Social.** O Capital social da Cia. é de R$120.000.000 representada por 120.000.000 de ações, estas ON e com valor nominal de R$1,00 cada. **b) Reserva de Lucros.** Em consonância com a Lei 11.638/07, o Banco Guanabara mantém em Reservas Especiais de Lucros o valor de R$103.283 (R$100.381 em 2022), referente a lucros não destinados. O saldo desta conta poderá ser destinado para aumento de capital ou utilizado para distribuição de dividendos.

15. IR e Contribuição Social

	31.12.2023		31.12.2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado Líquido do Período antes do IRPJ e da CSLL	**65.401.848**	**65.401.848**	**42.932.635**	**42.932.635**
Adições	23.743.027	23.743.027	15.768.231	15.768.231
Despesas PDD	23.385.101	23.385.101	14.886.713	14.886.713
Ajuste Negativo a Valor de Mercado	14.662	14.662	651.124	651.124
Ajuste Equiv. Patrimonial	103.264	103.264	230.394	230.394
Lei Renault 8.313	240.000	240.000	-	-
Exclusões	33.695.450	33.695.450	25.888.590	25.888.590
Reversão PDD	4.671.452	4.671.452	1.134.351	1.134.351
Juros sobre Capital	13.843.298	13.843.298	7.058.824	7.058.824
Ajuste Equiv. Patrimonial	14.715	14.715	495	495
Ajuste Positivo a Valor de Mercado	459.574	459.574	1.345.881	1.345.881
Contratos Levados a Perda	14.706.412	14.706.412	16.349.039	16.349.039
Lucro Real	**55.449.424**	**55.449.424**	**32.812.276**	**32.812.276**
IRPJ 15%	8.317.414	8.317.414	4.921.841	-
IRPJ Adicional 10%	5.520.942	5.520.942	3.257.228	-
IRPJ Incentivo Fiscal - PAT	(31.680)	-	(196.874)	-
IRPJ Incentivo a Cultura	(240.000)	-	-	-
CSLL 20%	-	11.089.885	-	6.741.217
Total IRPJ e CSLL	13.566.676	11.089.885	7.982.195	6.741.217

16. Requerimentos Mínimos de Capital (Controladora e consolidado). Em conformidade com a Res. CMN nº 4.958/21, o índice de Basileia apurado em 31/12/2023 para o Banco Guanabara S/A foi de 18,13% (18,61% em 31/12/2022). O Patrimônio de Referência é apurado a partir da soma do Patrimônio de Referência Nível I (N1) com o Patrimônio de Referência Nível II (N2). O N1 por sua vez é apurado a partir da soma do Capital Principal (CP) com o Capital Complementar (CC). O CP é apurado a partir do Capital Social da Instituição Financeira, após adições e deduções de contas patrimoniais e de resultado, e deduções de ajustes prudenciais associados a características dos ativos da instituição. Essas informações são obtidas a partir dos registros contábeis relativos ao Banco Guanabara S/A. PR = N1 + N2; N1 = CP + CC. As instituições financeiras devem manter permanentemente montantes mínimos de Patrimônio de Referência, porém para apurarmos esse requerimento é necessário o cálculo dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O RWA corresponde à soma das parcelas relativas a risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. Atualmente, o requerimento mínimo de PR corresponde a 8,00% (desde 2019) do montante RWA. **17. Gerenciamento de Risco (Controladora e consolidado).** O Banco implementou estrutura de gerenciamento de risco, em cumprimento a Res. CMN nº 4.557/17 e alterações posteriores, com desdobramento em 3 unidades: Informações Gerenciais, Controles Internos e Gestão de Riscos. Considerando sua prioridade na estratégia e gestão, a instituição possui uma Política de Gestão Integrada de Riscos, com o objetivo de sistematizar a avaliação e controle dos riscos inerentes às atividades fins. Integra esta política os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacional, a saber: Risco de Mercado - O Banco adota a metodologia "Value at Risk", que é calculado diariamente, considerando os principais ativos. Os cenários utilizados permitem a correlação entre os ativos e as suas classes, o que possibilita a estratégia de "hedge". Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, ocasionando a redução de ganhos ou remunerações e o aumento de custos decorrente de vantagens concedidas na renegociação ou recuperação do crédito. O Banco Guanabara S/A, tem por objetivo manter controle do risco de crédito em níveis determinados pela diretoria através do apetite a riscos estabelecidos de acordo com as características de nicho no qual está inserido. Risco de Liquidez - É gerenciado através da análise de projeção do fluxo de caixa, contemplando os cenários econômicos e financeiros, situação "normal e estresse". Além disso, os procedimentos adotados permitem identificar a ocorrência de desequilibro entre os pagamentos e os recebimentos, que possam afetar significativamente a liquidez do Banco, levando em consideração os ativos negociáveis, projeção de taxas de juros e prazos; e Risco Operacional - O gerenciamento do Risco Operacional está sob a responsabilidade do departamento de Controladoria e Gestão de Riscos. Visando atender ao disposto na Res. CMN nº 4.557/17 e alterações posteriores, constantemente são implementadas políticas e procedimentos adequados à nossa estrutura. A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Guanabara S/A está disponível em nosso site. **18. Gestão de Capital (Controladora e Consolidado).** O gerenciamento de capital é efetuado através de um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição em consonância com os riscos a que está exposto, além de uma elaboração de metas, considerando os objetivos estratégicos do Banco. O Banco Guanabara S/A efetua esse gerenciamento de forma prospectiva, ou seja, avaliando e preparando-se para possíveis perdas inesperadas de capital em decorrência de condições atípicas e/ou adversas de mercado. **19. Ouvidoria.** Em conformidade a Res. CMN ° 4.860/20 e disposições complementares que visam assegurar a observância das normas regulamentares dos direitos do consumidor e atuar como canal de comunicação entre as Instituições e seus clientes, o Banco Guanabara possui sua área de Ouvidoria que pode ser acessada pelo número 0800-2822561, ou através do e-mail: ouvidoria@bancoguanabara.com.br. **20. Cobertura de Seguros (Controladora e consolidado) (Não Auditado).** O Seguro do Banco referente Av. Brasil é realizado através da Guanabara Diesel referente a todos os andares e rateados pelo seu valor pago.

DIRETORIA EXECUTIVA
Pedro Aurélio Barata de Miranda Lins, Diretor Presidente
Antonio Padua Arantes, Diretor
CONTADOR RESPONSÁVEL
Ivan Sousa de Morais
Contador - CRCRJ Nº 062.649/O-7

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS. Aos Acionistas e Diretores do Banco Guanabara S.A. Rio de Janeiro - RJ. Opinião. Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do Banco Guanabara S.A. ("Banco"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, individuais e consolidadas, para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Guanabara S.A., em 31 de dezembro de 2023, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidadas, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor.** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e sua controlada continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

BANCO GUANABARA S.A.

CNPJ/MF nº 31.880.826/0001-16

contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2024.

BKR - Lopes, Machado Auditores
Auditors, Consultants & Business Advisers
CRC-RJ-2026/O-5
Independent Member of BKR International

Mário Vieira Lopes
Contador CRC-RJ 060.611/O-0

LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
CNPJ/MF n° 60.444.437/0001-46 - NIRE 33.300.106.448 - *Companhia Aberta*

Edital de Primeira Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 21ª (vigésima primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, DA Light Serviços de Eletricidade S.A. (“Emissão”, “Debêntures” e “Escritura de Emissão”)

Nos termos do artigo 124, §1º, inciso II, do artigo 71, § 2º, ambos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor (**“Lei das Sociedades por Ações”**) e da Cláusula 9.1 do *“Instrumento Particular de Escritura da 21ª (Vigésima Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Light Serviços de Eletricidade S.A. (“Escritura de Emissão”, “Emissão” e “Debêntures”)* celebrada em 09 de fevereiro de 2021, entre a **LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (**“CVM”**) como categoria B, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Floriano, n.º 168, parte, Centro, CEP 20080-002, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (**“CNPJ/MF”**) sob o nº 60.444.437/0001-46 (**“Emissora”**), a **LIGHT S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta na CVM como categoria A, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Floriano, nº 168, parte, 2º andar, Corredor A, Centro, CEP 20080-002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.378.521/0001-75 e a **Oliveira Trust DTVM S.A.**, instituição financeira devidamente constituída e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3.434, sala 201, CEP 22640-102, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0001-91, na qualidade de agente fiduciário representando a comunhão dos titulares das Debêntures (conforme abaixo definidas) (**“Agente Fiduciário”** e **“Debenturistas”**, respectivamente), ficam os Debenturistas da 21ª (vigésima primeira) Emissão convocados a participar da assembleia geral de debenturistas (**“Assembleia Geral de Debenturistas”**), que se realizará, **em primeira convocação**, no dia 22 de abril de 2024, às 15 horas, a ser realizada de **forma exclusivamente digital** por meio da plataforma eletrônica *“Google Meet”*, com o link de acesso a ser encaminhado pelo Agente Fiduciário aos Debenturistas habilitados (**“Plataforma Digital”**), conforme o § 2º do artigo 71 da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022 (**“Resolução CVM 81”**), que será considerada como realizada na sede da Emissora a fim de apreciar e deliberar acerca da seguinte Ordem do Dia: **(A)** Deliberar sobre o voto a ser proferido em AGC acerca do Plano de Recuperação Judicial apresentado na RJ; **(B)** Autorizar o assessor legal a rejeitar qualquer Aditivo ao PRJ citado no item (a) na AGC, o qual não tenha sido previamente aprovado pelos Debenturistas reunidos em AGD; e **(C)** Aprovação para que o Agente Fiduciário e o assessor legal, tomem todas as medidas necessárias para implementação das deliberações desta AGD. **1.1** A Assembleia Geral de Debenturistas, será realizada de **forma exclusivamente digital e remota**, por meio de participação remota através da Plataforma Digital, conforme instruções dispostas no parágrafo das “Informações Gerais” abaixo, observado o disposto no artigo 71, §2º, da Resolução CVM 81. **2. Informações Gerais:** Observado o disposto na forma do artigo 72, § 1º, da Resolução CVM 81, os Debenturistas deverão encaminhar, preferencialmente, até 2 (dois) dias antes à data de realização da Assembleia Geral de Debenturistas, ao Agente Fiduciário, no e-mail af,assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos de habilitação: **(i)** documento de identidade do debenturista, representante legal ou procurador; e **(ii)** caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas e seja representado por um procurador, por meio de procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais. No caso de Debenturista pessoa jurídica, deverão ser apresentados, adicionalmente, os seguintes documentos: **(i)** estatuto ou contrato social atualizado, devidamente registrado no órgão de registro competente; **(ii)** documento que comprove os poderes de representação, qual seja, ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) ou que assinou(aram) a procuração, se for o caso; e **(iii)** procuração, em caso de fundo de investimento, o regulamento do fundo e os documentos referidos acima em relação ao seu administrador e/ou gestor, conforme o caso. **2.1** O Agente Fiduciário disponibilizará **(i)** Plataforma Digital para participação e votação remota, como alternativa para viabilizar a participação à distância dos Debenturistas na Assembleia Geral de Debenturistas; e **(ii)** instrução de voto à distância. **2.1.1** Os Debenturistas poderão optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação à distância, enviando a correspondente instrução de voto à distância diretamente ao Agente Fiduciário, em até 02 (dois) dias antes da realização da respectiva Assembleia Geral de Debenturistas. O Agente Fiduciário disponibilizará modelo de documento a ser adotado para o envio da instrução de voto a distância em sua página na rede mundial de computadores https://webapp.oliveiratrust.com.br/home. A instrução de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo debenturista, ou por seu representante legal, e deverá ser enviada com a antecedência acima mencionada acompanhada dos instrumentos de representação do Debenturista. Mesmo após o eventual envio de instrução de voto, os Debenturistas poderão participar da Assembleia Geral de Debenturistas por meio da Plataforma Digital, de acordo com disposto neste edital de convocação, podendo exercer seu voto diretamente na Assembleia Geral de Debenturistas, hipótese em que terá sua instrução de voto previamente enviada desconsiderada. O acesso via a Plataforma Digital estará restrito aos Debenturistas que se credenciarem, nos termos aqui descritos (**“Debenturistas Credenciados”**). Termos iniciados em letra maiúscula e não definidos nesse edital de convocação terão o significado atribuído na Escritura de Emissão. **2.2** Os convites individuais para admissão e participação na Assembleia Geral de Debenturistas serão remetidos aos endereços de e-mail que enviarem a solicitação de participação e os documentos na forma referida acima (sendo remetido apenas um convite individual por debenturista). Somente serão admitidos, pelos convites individuais, os Debenturistas Credenciados e seus representantes ou procuradores (nos termos da Lei das Sociedades por Ações). Caso determinado debenturista não receba o convite individual para participação na Assembleia Geral de Debenturistas com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas, deverá entrar em contato com o Agente Fiduciário pelo e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, no mínimo, 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite. **2.3** O Agente Fiduciário recomenda que os Debenturistas Credenciados acessem a Plataforma Digital com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia Geral de Debenturistas, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e que os Debenturistas Credenciados se familiarizem previamente com a Plataforma Digital para evitar problemas com a sua utilização no dia da Assembleia Geral de Debenturistas. O Agente Fiduciário não se responsabiliza por problemas de conexão que os Debenturistas Credenciados venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle do Agente Fiduciário (*e.g.*, instabilidade na conexão do Debenturista Credenciado com a internet ou incompatibilidade da Plataforma Digital com o equipamento do Debenturista, entre outros). **2.4** Os Debenturistas Credenciados que participarem via Plataforma Digital, de acordo com as instruções do Agente Fiduciário, serão considerados presentes à Assembleia Geral de Debenturistas e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, pelos meios referidos neste edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da Assembleia Geral de Debenturistas, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução CVM 81. **2.5** Por fim, o Agente Fiduciário esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia Geral de Debenturistas, que poderá adotar os procedimentos previstos na referida autorização para que a Assembleia Geral de Debenturistas se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, o Agente Fiduciário publicará um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste edital de convocação, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da Assembleia Geral de Debenturistas. **2.6** Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://webapp.oliveiratrust.com.br/home) e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
CNPJ/MF n° 60.444.437/0001-46 - NIRE 33.300.106.448 - *Companhia Aberta*

Edital de Primeira Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 9ª (nona) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória, com Esforços Restritos de Distribuição, da Light Serviços de Eletricidade S.A. (“Emissão”, “Debêntures” e “Escritura de Emissão”)

Nos termos do artigo 124, §1º, inciso II, do artigo 71, § 2º, ambos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor (**“Lei das Sociedades por Ações”**) e da Cláusula 10.1 do *“Instrumento Particular de Escritura da 9ª (nona) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória, Para Distribuição Pública Com Esforços Restritos do “Instrumento Particular de Escritura Particular da 9ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Light Serviços de Eletricidade S.A. (“Escritura de Emissão”, “Emissão” e “Debêntures”)* celebrada em 14 de junho de 2013, entre a **LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (**“CVM”**) como categoria B, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Floriano, n.º 168, parte, Centro, CEP 20080-002, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (**“CNPJ/MF”**) sob o nº 60.444.437/0001-46 (**“Emissora”**), a **LIGHT S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta na CVM como categoria A, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Floriano, nº 168, parte, 2º andar, Corredor A, Centro, CEP 20080-002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.378.521/0001-75 e a **Oliveira Trust DTVM S.A.**, instituição financeira devidamente constituída e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3.434, sala 201, CEP 22640-102, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0001-91, na qualidade de agente fiduciário representando a comunhão dos titulares das Debêntures (conforme abaixo definidas) (**“Agente Fiduciário”** e **“Debenturistas”**, respectivamente), conforme aditada de tempos em tempos, ficam os Debenturistas da 9ª (nona) Emissão convocados a participar da assembleia geral de debenturistas (**“Assembleia Geral de Debenturistas”**), que se realizará, **em primeira convocação**, no dia 22 de abril de 2024, às 11 horas, a ser realizada de **forma exclusivamente digital** por meio da plataforma eletrônica *“Google Meet”*, com o link de acesso a ser encaminhado pelo Agente Fiduciário aos Debenturistas habilitados (**“Plataforma Digital”**), conforme o § 2º do artigo 71 da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022 (**“Resolução CVM 81”**), que será considerada como realizada na sede da Emissora a fim de apreciar e deliberar acerca da seguinte Ordem do Dia: **(A)** Deliberar sobre o voto a ser proferido em AGC acerca do Plano de Recuperação Judicial apresentado na RJ; **(B)** Autorizar o assessor legal a rejeitar qualquer Aditivo ao PRJ citado no item (a) na AGC, o qual não tenha sido previamente aprovado pelos Debenturistas reunidos em AGD; e **(C)** Aprovação para que o Agente Fiduciário e o assessor legal, tomem todas as medidas necessárias para implementação das deliberações desta AGD. **1.1** A Assembleia Geral de Debenturistas, será realizada de **forma exclusivamente digital e remota**, por meio de participação remota através da Plataforma Digital, conforme instruções dispostas no parágrafo das “Informações Gerais” abaixo, observado o disposto no artigo 71, §2º, da Resolução CVM 81. **2. Informações Gerais:** Observado o disposto na forma do artigo 72, § 1º, da Resolução CVM 81, os Debenturistas deverão encaminhar, preferencialmente, até 2 (dois) dias antes à data de realização da Assembleia Geral de Debenturistas, ao Agente Fiduciário, no e-mail af,assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos de habilitação: **(i)** documento de identidade do debenturista, representante legal ou procurador; e **(ii)** caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas e seja representado por um procurador, por meio de procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais. No caso de Debenturista pessoa jurídica, deverão ser apresentados, adicionalmente, os seguintes documentos: **(i)** estatuto ou contrato social atualizado, devidamente registrado no órgão de registro competente; **(ii)** documento que comprove os poderes de representação, qual seja, ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) ou que assinou(aram) a procuração, se for o caso; e **(iii)** procuração, em caso de fundo de investimento, o regulamento do fundo e os documentos referidos acima em relação ao seu administrador e/ou gestor, conforme o caso. **2.1** O Agente Fiduciário disponibilizará **(i)** Plataforma Digital para participação e votação remota, como alternativa para viabilizar a participação à distância dos Debenturistas na Assembleia Geral de Debenturistas; e **(ii)** instrução de voto à distância. **2.1.1** Os Debenturistas poderão optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação à distância, enviando a correspondente instrução de voto à distância diretamente ao Agente Fiduciário, em até 02 (dois) dias antes da realização da respectiva Assembleia Geral de Debenturistas. O Agente Fiduciário disponibilizará modelo de documento a ser adotado para o envio da instrução de voto a distância em sua página na rede mundial de computadores https://webapp.oliveiratrust.com.br/home. A instrução de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo debenturista, ou por seu representante legal, e deverá ser enviada com a antecedência acima mencionada acompanhada dos instrumentos de representação do Debenturista. Mesmo após o eventual envio de instrução de voto, os Debenturistas poderão participar da Assembleia Geral de Debenturistas por meio da Plataforma Digital, de acordo com disposto neste edital de convocação, podendo exercer seu voto diretamente na Assembleia Geral de Debenturistas, hipótese em que terá sua instrução de voto previamente enviada desconsiderada. O acesso via a Plataforma Digital estará restrito aos Debenturistas que se credenciarem, nos termos aqui descritos (**“Debenturistas Credenciados”**). Termos iniciados em letra maiúscula e não definidos nesse edital de convocação terão o significado atribuído na Escritura de Emissão. **2.2** Os convites individuais para admissão e participação na Assembleia Geral de Debenturistas serão remetidos aos endereços de e-mail que enviarem a solicitação de participação e os documentos na forma referida acima (sendo remetido apenas um convite individual por debenturista). Somente serão admitidos, pelos convites individuais, os Debenturistas Credenciados e seus representantes ou procuradores (nos termos da Lei das Sociedades por Ações). Caso determinado debenturista não receba o convite individual para participação na Assembleia Geral de Debenturistas com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas, deverá entrar em contato com o Agente Fiduciário pelo e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, no mínimo, 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite. **2.3** O Agente Fiduciário recomenda que os Debenturistas Credenciados acessem a Plataforma Digital com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia Geral de Debenturistas, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e que os Debenturistas Credenciados se familiarizem previamente com a Plataforma Digital para evitar problemas com a sua utilização no dia da Assembleia Geral de Debenturistas. O Agente Fiduciário não se responsabiliza por problemas de conexão que os Debenturistas Credenciados venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle do Agente Fiduciário (*e.g.*, instabilidade na conexão do Debenturista Credenciado com a internet ou incompatibilidade da Plataforma Digital com o equipamento do Debenturista, entre outros). **2.4** Os Debenturistas Credenciados que participarem via Plataforma Digital, de acordo com as instruções do Agente Fiduciário, serão considerados presentes à Assembleia Geral de Debenturistas e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, pelos meios referidos neste edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da Assembleia Geral de Debenturistas, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução CVM 81. **2.5** Por fim, o Agente Fiduciário esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia Geral de Debenturistas, que poderá adotar os procedimentos previstos na referida autorização para que a Assembleia Geral de Debenturistas se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, o Agente Fiduciário publicará um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste edital de convocação, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da Assembleia Geral de Debenturistas. **2.6** Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://webapp.oliveiratrust.com.br/home) e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

---

dexxos Par

DEXXOS PARTICIPAÇÕES S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ/ME nº 02.193.750/0001-52
NIRE 33 3 0016624-6

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos da Reunião do Conselho de Administração da Dexxos Participações S.A. (“Companhia”) realizada em 19 de março de 2024, ficaram os Senhores Acionistas da Companhia convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, excepcionalmente fora da sede da Companhia, nesta cidade, no Hotel Windsor Guanabara, na Av. Presidente Vargas, nº 392 – 3º andar, Sala Madri V, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20071-000, em atenção ao Artigo 124, §2º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei nº 6.404/76”), às 15 horas do dia 29 de abril de 2024 (“Assembleia”), a fim de: Em Assembleia Geral Ordinária: (i) Examinar, discutir e votar o Relatório da Administração da Companhia, suas contas e as Demonstrações Financeiras, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido da Companhia relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; Em Assembleia Geral Extraordinária: (iii) Deliberar sobre a verba global anual da remuneração da administração para o exercício de 2024; (iv) Deliberar sobre a proposta da administração da Companhia para a capitalização de parte da Reserva de Investimentos, no montante total de R$80.000.000,00 (oitenta milhões de reais), sem a emissão de novas ações; e (v) Deliberar sobre a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, para refletir a deliberação do item (iv) acima, com a consequente consolidação do seu Estatuto Social. Os documentos e informações referidos no Artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e nas Resoluções CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, e nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM nº 81/22”), relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro 2023, encontram-se à disposição dos acionistas: (i) na sede da Companhia, localizada na Rua do Passeio, nº 70, 5º andar (parte); e (ii) eletronicamente, nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (www.b3.com.br) e de Relações com Investidores da Companhia (www.dexxos.com.br). Conforme previsto nos Artigos 26 e seguintes da Resolução CVM nº 81/22, os acionistas da Companhia poderão exercer o voto na Assembleia por meio de voto à distância, a ser formalizado em documento eletrônico próprio denominado “boletim de voto à distância”, cujo modelo foi disponibilizado no site de Relações com Investidores da Companhia (www.dexxos.com.br), no site da CVM (http://sistemas.cvm.gov.br/?CiaDoc), e no site Itaú Assembleia Digital (https://assembleiadigital.certificadodigital.com/itausecuritiesservices/artigo/home/assembleia-digital). Os acionistas deverão apresentar à Companhia, com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da data da realização da Assembleia, além do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso: (i) comprovante expedido, no máximo, 3 (três) dias antes da data da realização da Assembleia, pela instituição escrituradora, indicando o número de ações da Companhia de sua titularidade; e (ii) mandato com reconhecimento de firma do outorgante ou com assinatura eletrônica por meio do certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2024.
PAULO CESAR PEIXOTO DE CASTRO PALHARES
Presidente do Conselho de Administração

LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 60.444.437/0001-46 - NIRE 33.3.0010644-8

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 22ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, EM SÉRIE ÚNICA, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, COM GARANTIA FIDEJUSSÓRIA ADICIONAL, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DA LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A. Nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”) e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, a **VX PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (“CNPJ/MF”) sob o nº 15.227.994/0001-50 (“Agente Fiduciário”), na qualidade de Agente Fiduciário da **22ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública da LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.** (“Debenturistas”, “Emissão” e “Emissora”, respectivamente), em decorrência, **(i)** dos recentes andamentos do Processo de Recuperação Judicial nº 0843430-58.2023.8.19.0001, que tramita perante a 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (“Recuperação Judicial”); e **(ii)** da iminente votação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores, vem **CONVOCAR** os debenturistas a reunirem-se em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, em Assembleia Geral de Debenturistas da Emissão (“AGD”), a ser realizada em **18 de abril de 2024, às 16h00**, de forma exclusivamente remota e eletrônica através da plataforma Microsoft Teams (“Plataforma Digital”), nos termos da Escritura de Emissão celebrada entre a Emissora, o Agente Fiduciário e a Fiadora da Emissão, Light S.A. (“Escritura de Debêntures”), para deliberar sobre a seguinte ordem do dia (“Ordem do Dia”): **i.** Aprovação da orientação de voto elaborada pelos Assessores Legais para que o Assessor Legal possa votar em conformidade com as deliberações desta AGD na Assembleia Geral de Credores (“AGC”) em representação aos Debenturistas; **ii.** Autorização para que os Assessores Legais possam votar pela suspensão da AGC pelo prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias da data de realização da AGC, caso essa deliberação seja submetida à AGC; **iii.** Aprovação para que o Agente Fiduciário e o Assessor Legal tomem todas as medidas necessárias para implementação das deliberações desta AGD; **iv.** Aprovação da suspensão de todos os itens da ordem do dia desta AGD, com o propósito de permitir a reabertura e nova deliberação, se for o caso, para nova deliberação destes itens, em data a ser indicada pelo Assessores Legais, em caso de apresentação pela Light de aditamento ao PRJ, em prazo não inferior a 3(três) dias úteis antes de antecedência da data pretendida para a retomada da AGD. **1. Informações Gerais. 1.1.** A AGD será realizada de forma exclusivamente digital e remota, por meio de participação remota através da Plataforma Digital, conforme instruções dispostas no parágrafo das “Informações Gerais” disponível no website do Agente Fiduciário (www.vortx.com.br), observado o disposto no artigo 71, §2º, da Resolução CVM 81. O Agente Fiduciário disponibilizará (i) Plataforma Digital para participação e votação remota, como alternativa para viabilizar a participação à distância dos Debenturistas na AGD; (ii) Instrução de Voto à Distância; (iii) Material de apoio, disponibilizado no site do Agente Fiduciário (www.vortx.com.br contendo todas as orientações e modelos a serem adotados pelos Debenturistas para envio de Instrução de Voto à Distância, bem como os documentos para participação e representação na AGD, observado o disposto do artigo 72, § 1º da Resolução CVM 81 e em conformidade com os artigos 126, § 1º da Lei das S/A e 654, § 1º e §2º do Código Civil. **1.2.** O Agente Fiduciário não se responsabilizará por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que os Debenturistas possam enfrentar, bem como por eventuais questões alheias ao Agente Fiduciário que possam dificultar ou impossibilitar a sua participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico. **1.3.** O Agente Fiduciário recomenda que os Debenturistas que optarem por participar da presente AGD de forma síncrona acessem a Plataforma Digital com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia Geral de Debenturistas, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e que os Debenturistas se familiarizem previamente com a Plataforma Digital para evitar problemas com a sua utilização no dia da Assembleia Geral de Debenturistas. **1.4.** Os Debenturistas que participarem via Plataforma Digital ou que tenham enviado Instrução de Voto à Distância serão considerados presentes à AGD e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, pelos meios referidos neste edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da Assembleia Geral de Debenturistas, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução CVM 81. **1.5.** Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (www.vortx.com.br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão.

São Paulo, 01 de abril de 2024.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ/MF nº 13.293.225/0001-25

Relatório da Administração Em 31/12/2023. Senhores Acionistas, A Administração da Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Órama") submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações contábeis, com o Relatório do auditor independente, referentes ao semestre e exercício findo em 31/12/2023. **Desempenho Operacional:** A Órama veio ajustando sua estrutura operacional desde o segundo semestre de 2021 com o intuito de ultrapassar o cenário macroeconômico controverso através de diversas estratégias aplicadas pela sua Administração, incluindo aumento de receitas de forma sustentável e redução de custos operacionais. Durante o exercício de 2023, essa estrutura já se demonstra consolidada, o que pode ser ilustrado através do grande impacto positivo que houve na otimização do resultado operacional da Órama. Além da melhora direta no resultado da Órama, estamos engajados também no aumento do volume captado e no aumento da base de clientes, destacando-se as novas parcerias firmadas, o qual está em linha com os objetivos e expansão planejadas para os próximos períodos. A Administração avalia frequentemente a aptidão da Órama em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. **Acordo de Investimento:** Durante os últimos 2 anos a Órama recebeu dois aportes de capital nos valores de R$25.500 (vinte e cinco milhões e quinhentos mil reais) e R$33.300 (trinta e três milhões e trezentos mil reais), respectivamente, sendo o último deles em fevereiro de 2022. Além desses investimentos, a Órama conseguiu ao longo de 2022 e no primeiro semestre de 2023 continuar crescendo sua base de clientes e melhorando seu resultado operacional sem necessidade de novos aportes de sócios, mas sim com a manutenção da estrutura que foi consolidada. O ajuste operacional promovido pela Órama, implementado principalmente mediante redução de despesas, aumento de eficiência e incremento de AuC, contribuiu para o aumento da sua atratividade junto a *players* de marcado e, como resultado, em outubro de 2023, foi assinado o "Acordo de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças" ("Acordo de Investimento") mediante o qual o grupo BTG obrigou-se a comprar, após cumprimento de determinadas condições suspensivas (incluindo as aprovações regulatórias do CADE e do Banco Central do Brasil), a totalidade das ações de emissão da controladora indireta Órama. Rio de Janeiro, 21/03/2024. .A Administração.

Balanços patrimoniais Em 31/12/2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais

Ativo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		**352.050**	**350.678**
Disponibilidades	4	19.650	30.631
Instrumentos Financeiros		297.525	274.571
Títulos e Valores mobiliários	5	297.525	274.571
Outros créditos		26.706	41.075
Rendas a receber	6a	7.855	6.675
Negociação e intermediação de valores	10	13.748	33.997
Diversos	6b	8.491	3.556
Provisão de liquidação duvidosa para outros créditos		(3.387)	(3.153)
Outros valores e bens		8.169	4.401
Despesas antecipadas		8.169	4.401
Realizável a longo prazo		**-**	**1.748**
Outros créditos		-	1.748
Diversos	6b	-	1.748
Permanente		**6.806**	**9.267**
Investimentos		27	27
Participação em controladas	7	-	-
Outros Investimentos		27	27
Imobilizado	8	6.001	7.866
Imobilizado de uso		13.078	12.686
(-) Depreciações acumuladas		(7.077)	(4.820)
Intangível	9	778	1.374
Ativos intangíveis		3.027	3.027
(-) Amortizações acumuladas		(2.249)	(1.653)
Total do ativo		**358.856**	**361.693**

Passivo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		**325.841**	**331.488**
Instrumentos Financeiros		**280.352**	**257.947**
Depósitos	12	280.352	257.947
Relações Interfinanceiras	13	5.008	-
Outras obrigações		40.482	73.541
Sociais e Estatutárias	11a	-	1.532
Negociações e intermediações de valores	10	22.002	32.162
Fiscais e previdenciárias	11b	5.241	4.778
Diversos	11c	13.239	35.069
Patrimônio líquido		**33.015**	**30.205**
Capital social - domiciliados no país	15	221.800	221.800
Prejuízos acumulados		(188.785)	(191.595)
Total do passivo e patrimônio líquido		**358.856**	**361.693**

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e 2° semestre de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	2° semestre	31/12/2023	31/12/2022
Receitas da intermediação financeira		**33.633**	**71.246**	**58.956**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		33.633	71.246	58.956
Resultado bruto da intermediação financeira		**33.633**	**71.246**	**58.956**
Outras receitas (despesas) operacionais		**(30.162)**	**(66.621)**	**(77.095)**
Receitas de prestações de serviços	16	49.238	91.330	82.126
Despesas de pessoal	17	(36.978)	(72.350)	(74.011)
Outras despesas administrativas	18	(38.941)	(79.824)	(85.237)
Despesas tributárias		(5.133)	(9.932)	(8.986)
Resultado de participações em controladas	7	31	269	111
Outras receitas /despesas operacionais		1.511	3.776	8.902
Resultado operacional		**3.471**	**4.625**	**(18.139)**
Imposto de renda e contribuição social	20	(849)	(849)	-
Participações no resultado		-	(1.602)	(4.888)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício		**2.513**	**2.065**	**(23.027)**
Quantidade de ações	15	**221.800.000**	**221.800.000**	**221.800.000**
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício por ação R$		**0,11**	**0,09**	**(0,10)**

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 e 2° semestre de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2° semestre	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício		2.513	2.065	(23.027)
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Total do resultado abrangente		**2.513**	**2.065**	**(23.027)**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e 2º. Semestre findo em 30 de junho de 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	2° semestre	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	**2.513**	**2.065**	**(23.027)**
Ajustes ao lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício:			
Ajuste a valor de mercado (TVM)	211	209	(199)
Ajuste de exercícios anteriores	745	745	-
Resultado de participação em controladas	(31)	(269)	(111)
Despesas de provisões operacionais	161	234	2.012
Depreciações e amortizações	1.421	2.855	2.716
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício ajustado	**5.020**	**5.839**	**(18.609)**
Atividades operacionais			
Títulos e valores mobiliários – TVM	(3.764)	(23.163)	2.020
Relações Interfinanceiras	(247)	5.008	-
Outros créditos	(5.437)	15.882	(8.170)
Outros valores e bens	785	(3.769)	(3.471)
Outras obrigações	(6.966)	(32.790)	11.095
Depósitos	29.137	22.404	(12.746)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	**18.529**	**(10.588)**	**(11.272)**
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(392)	(689)	(1.053)
Aquisição de intangível	296	296	(742)
Caixa líquido utilizado das atividades de investimento	**(96)**	**(393)**	**(1.795)**
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	-	33.300
Caixa líquido gerado das atividades de financiamento	**-**	**-**	**33.300**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**18.433**	**(10.981)**	**1.624**
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercício	1.217	30.631	29.007
No final do semestre/exercício	19.650	19.650	30.631
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**18.433**	**(10.981)**	**1.624**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31/12/2023e 2022 e 2° semestre de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social Integralizado	Lucros (prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2021		188.500	(167.823)	20.677
Aumento de capital	15	33.300	-	33.300
Prejuízo do exercício		-	(23.027)	(23.027)
Saldos em 31/12/2022		**221.800**	**(190.850)**	**30.950**
Lucro líquido do exercício		-	2.065	2.065
Saldos em 31/12/2023		**221.800**	**(188.785)**	**33.015**
Mutações do exercício		**-**	**2.065**	**2.065**
Saldos em 30/06/2023		**221.800**	**(192.043)**	**29.757**
Lucro líquido do semestre		-	2.513	2.513
Saldos em 31/12/2023		**221.800**	**(188.785)**	**33.015**
Mutações do semestre		**-**	**2.404**	**2.404**

Notas explicativas às demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).* **1. Contexto operacional.** A Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Órama") ou ("Distribuidora") foi constituída em 14 de janeiro de 2011 e teve a sua autorização para funcionamento concedida pelo Banco Central do Brasil em 11 de fevereiro de 2011, bem como foi autorizada para o exercício das atividades de administrador de carteiras pela Comissão de Valores Mobiliários em 10 de maio de 2011. A Órama possui sede social na Rua Lopes Quintas, 177 – Jardim Botânico, Rio de Janeiro – RJ, e tem como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários, de acordo com a regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nas suas respectivas áreas de competência. **2. Apresentação das demonstrações contábeis. 2.1 Base de apresentação.** As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais, exceto o resultado por ação, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições do Sistema Financeiro Nacional, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Com relação as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, foram adotadas apenas os normativos aprovados pelo BACEN. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Órama revisa essas estimativas e premissas periodicamente. Destaca-se que a partir de 1.º janeiro de 2021 estão vigentes as alterações normativas decorrentes da Resolução CMN nº 4.818/20 e BCB nº 2/20. Esses normativos dispõem sobre procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações contábeis (inclusive demonstrações contábeis), alterando substancialmente a forma de apresentação dessas, com intuito de promover maior similaridade com a forma de apresentação das demonstrações contábeis segundo as normas internacionais de contabilidade, as *International Financial Reporting Standards* (IFRS). De acordo com a resolução CMN nº 4.966/21, Art.77, ficam facultadas às instituições mencionadas no art. 1º, na qual a Órama se insere, a elaboração e a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), até o exercício de 2024, adicionalmente às demonstrações no padrão contábil internacional, conforme o disposto na Resolução CMN nº 4.818, de 29 de maio de 2020. Diante dos conceitos e critérios definidos na Resolução CMN Nº 4.966, a Órama avaliou o impacto e as áreas que poderão ajudar na arquitetura sistêmica, políticas internas, decisões, análises e qualquer tratativa sobre a implementação das regras. A Órama possui uma estrutura adequada para implementação dos planos de adequação e conta com seus diretores e responsáveis pelos departamentos chave para sua efetiva conclusão. Estão sendo revisados todos os processos internos, políticas, modelagem de premissas de perda esperada e, principalmente, sistemas que terão regras de negócios atualizadas e serão base para a classificação, mensuração e eventuais baixas dos ativos e passivos financeiros da Órama. Todo o plano de adequação e desenvolvimento está sendo executado em paralelo às operações normais da Órama. A conclusão do plano de implementação está prevista para 2024. Conforme artigo 34 §4º, da resolução do BACEN nº 2 de 12 de agosto de 2020, as instituições financeiras devem evidenciar na apresentação das notas explicativas os resultados recorrentes e não recorrentes de forma segregada. Conforme definido na Resolução, considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Com base nesse conceito a Órama, considerou como resultado não recorrente, os seguintes itens: • Despesas ocasionadas pelo cenário de COVID-19, ou outro evento "extraordinário" até exercício findo em 31 de dezembro de 2022; • Despesas com erros operacionais. Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 15 de março de 2024, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados da Órama. A Administração avaliou a aptidão da Órama em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando normalmente. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio. **2.2 Moeda funcional.** As demonstrações contábeis são mensuradas usando o Real (R$) que é a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Órama e sua controla atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis da Órama, estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.3 Julgamento e estimativas contábeis críticas.** Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Órama e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos futuros exercícios fiscais estão mencionadas na nota explicativa a seguir referente às práticas contábeis. **3. Principais práticas contábeis. a. Caixa e equivalentes de caixa.** Incluem, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias. **b. Relações Interfinanceiras.** As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzido de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável. Os rendimentos auferidos nesta operação estão reconhecidos e apresentados no resultado na rubrica "Receitas da Intermediação Financeira - Resultado de operações com títulos e valores mobiliários" e "Despesas da Intermediação Financeira - Resultado de operações com títulos e valores mobiliários", quando aplicável. **c. Títulos e valores mobiliários.** Os títulos e valores mobiliários estão classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias apresentadas abaixo: I - Títulos para negociação; II - Títulos disponíveis para venda; III - Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste do primeiro contabilizado diretamente no resultado e o ajuste do segundo contabilizado em conta destacada de patrimônio líquido denominada "Ajuste ao valor justo de títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários. **d. Demais ativos circulantes**. Os demais ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas, quando aplicável. **e. Investimentos.** A participação em empresa controlada é representada, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 por aproximadamente 99,95% do capital da Órama Corretora de Seguros Ltda., avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis. **f. Imobilizado de uso e intangível**. Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. O intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 3.642, de 26 de novembro de 2008. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios. **g. Demais passivos circulantes e não circulantes.** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. As provisões são reconhecidas no balanço quando há uma obrigação legal, ou constituída, como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h. Resultado por ação.** É calculado com base na quantidade média ponderada de ações em circulação ao longo do semestre/exercício. **i. Apuração das receitas.** A receita é reconhecida líquida dos impostos cobrados dos clientes, que são posteriormente remetidos às autoridades governamentais. A Órama tem poder de envolver e contratar fornecedores terceirizados na prestação de serviços ao cliente em seu nome. A Órama apresenta as receitas e os custos associados a esses fornecedores terceirizados de forma bruta, onde é considerado o principal e, líquido, onde é considerado o agente. Geralmente, a Órama é considerado o principal nesses acordos porque a Órama controla os serviços antes de serem transferidos para os clientes e, consequentemente, apresenta a receita bruta dos custos relacionados. Os principais tipos de contratos de receita da Órama são: i) **Corretagem com operações em bolsa.** A receita de corretagem com operações em bolsa consiste na receita gerada através de serviços de corretagem baseados em comissão em cada transação realizada, ou seja, as bolsas de valores para clientes, reconhecidas em um determinado momento (data de negociação) conforme a obrigação de execução é satisfeita. ii) **Colocação de títulos.** A receita de colocação de títulos refere-se a honorários e comissões auferidas com a colocação de uma ampla gama de títulos em nome de emissores e outras atividades de levantamento de capital, tais como fusões e aquisições, incluindo serviços de assessoria financeira relacionados. O ato de colocar os títulos é a única obrigação de desempenho e a receita é reconhecida no momento em que a transação subjacente é concluída nos termos do contrato e é provável que uma reversão significativa de receita não ocorra. iii) **Distribuição e gestão de fundos.** As taxas de distribuição e gestão de fundos referem-se substancialmente a (i) serviços como consultor de investimentos de fundos, clubes de investimento e administração de patrimônio; e (ii) distribuição de cotas de fundos de investimentos administrados por terceiros. A receita é reconhecida durante o período em que essa obrigação de desempenho é entregue, e geralmente com base em um percentual fixo acordado do valor patrimonial líquido de cada fundo mensalmente. Parte das taxas de administração são baseadas no desempenho (taxas de desempenho), reconhecidas pela prestação de serviços de gestão de ativos e calculadas com base na valorização do valor patrimonial líquido dos fundos, sujeitas a certos limites, como taxas internas de retorno ou taxas de saída, de acordo com os termos da constituição do fundo. As taxas de desempenho, que incluem contraprestação variável, são reconhecidas somente após uma avaliação dos fatos e circunstâncias e quando é altamente provável que a reversão significativa do valor da receita acumulada reconhecida não ocorra quando a incerteza for resolvida. **j. Apuração das despesas.** As despesas são contabilizadas pelo regime de competência. **k. Processo de Convergência às normas internacionais.** Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, para fins de referência, algumas normas emitidas pelo CPC, e suas interpretações, aplicáveis as instituições financeiras, aprovadas pelo CMN, estão apresentadas a seguir:

CPC	Assunto	Resolução CMN
00 - R2	Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	4.924/21
01 - R1	Redução ao valor recuperável de Ativos	4.924/21
03 - R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.910/21
05 - R1	Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
24	Eventos Subsequentes	4.818/20
10 - R1	Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
33 - R1	Benefícios a Empregados	4.877/20
02 - R2	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	4.524/16
04 - R1	Ativo Intangível	4.534/16
41	Resultado por ação	3.959/19
46	Mensuração do valor justo	4.748/19
27	Ativo Imobilizado	4.535/16
48	Instrumentos Financeiros	4.966/21 e 309/23

l. Negociação e Intermediação de Valores Mobiliários (Ativos e Passivos) Refere-se a transações na B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") por conta própria e por conta de terceiros. As corretagens dessas transações são classificadas como receitas e as despesas com prestação de serviços são reconhecidas no momento das transações. Esses saldos são compensados e o valor líquido é demonstrado no balanço quando, e somente quando, houver um direito legal e exequível de compensar e a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. Os valores devidos para clientes representam recebíveis de títulos vendidos e contas a pagar por títulos comprados que foram contratados para, mas ainda não liquidados ou entregues na data do balanço patrimonial, respectivamente. O saldo devedor dos clientes é retido para cobrança. Esses valores são subdivididos nos seguintes itens: • Registro e liquidação - Representado pelo registro de transações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e para os clientes; • Devedores / Credores pendentes de liquidação – Representado pelos saldos devedores ou credores de clientes, relativos a transações com títulos de renda fixa, ações, *commodities* e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço. As operações de vendas são compensadas e caso o valor final seja um crédito, elas serão registradas no passivo, por outro lado se esse valor for devedor, será registrado no ativo, desde que os saldos de compensação se refiram à mesma contraparte. Esses valores são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Em cada data de balanço, o Grupo deve mensurar a provisão para perdas sobre os valores devidos pelo cliente em um valor igual às perdas de crédito esperadas para a vida útil, se o risco de crédito tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Se, na data do balanço, o risco de crédito não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, o Grupo deve mensurar a provisão para perdas em um valor igual a perdas de crédito esperadas para 12 meses. Dificuldades financeiras significativas do cliente, probabilidade de o cliente declarar falência ou reorganização financeira e inadimplência nos pagamentos são todos considerados indicadores de que uma provisão para perdas pode ser necessária. Se o risco de crédito aumentar até o ponto em que for considerado com perda de crédito, a receita de juros será calculada com base no valor contábil bruto ajustado para a provisão para perdas. Um aumento significativo no risco de crédito é definido pela administração como qualquer pagamento contratual com atraso superior a 30 dias. Qualquer pagamento contratual com mais de 90 dias de atraso é considerado como inadimplente. As perdas de crédito estimadas para clientes de corretagem e atividade relacionada foram imateriais para os períodos apresentados. **m. Imposto de Renda e Contribuição Social.** As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda à alíquota base utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10%, quando devido, sobre bases tributáveis, e de 20% para a contribuição social. **n. Resultados não recorrentes.** Conforme definido na Resolução, considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Todo resultado avaliado como não recorrente são contabilizados pelo regime de competência. **o. Outros valores e bens.** As despesas antecipadas são registradas no ativo quando há o desembolso de caixa referente à resultados que serão apropriados em períodos futuros, conforme a vigência do acordo firmado com a(s) contraparte(s). **p. Estimativa do valor justo de certos ativos financeiros.** O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em um mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. A Órama usa seu julgamento para selecionar uma variedade de métodos e fazer premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes no final de cada período de relatório. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Órama usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. ***q. Impairment* de ativos financeiros.** As provisões para perdas para ativos financeiros são baseadas em hipóteses sobre risco de inadimplência e taxas esperadas de perda. A Órama usa julgamento ao fazer essas premissas e selecionar as entradas para o cálculo de *impairment*, com base no histórico da Órama e nas condições de mercado existentes, bem como estimativas prospectivas no final de cada período de relatório. **r. Vida útil de bens imobilizados e intangíveis.** Os bens imobilizados e os ativos intangíveis podem ser utilizados para a determinação de uma vida útil para fins de depreciação e amortização. Há um elemento significativo de julgamento em fazer suposições de desenvolvimento tecnológico, uma vez que o tempo e uma natureza dos avanços tecnológicos futuros são difíceis de prever. Em 31 de dezembro de 2023, a Órama não identificou evidências que pudessem indicar que as vidas úteis descritas na Notas 8 e 9 e devam ser revisadas. Portanto, a Órama concluiu que não consideram necessária nenhuma alteração. **s. Provisão para passivos contingentes.** As provisões para os passivos contingentes são registradas quando o risco de perda de processos administrativos ou judiciais é considerado provável e os valores possam ser mensurados de forma confiável, fundamentados pela natureza, complexidade e histórico dos processos judiciais e pela opinião de assessores jurídicos internos e externos. As provisões são constituídas quando o risco de perda de processos judiciais ou administrativos é avaliado como provável e os valores envolvidos podem ser mensurados com suficiente precisão, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões são total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas. Dadas as incertezas decorrentes do processo, não é praticável determinar o momento de qualquer saída de recursos (desembolso de caixa).**t. Provisão de perda para outros créditos.** A classificação de risco de crédito do inadimplemento de clientes e as regras para constituição de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa segue preceitos internos baseados em análises históricas e projeções. Os saldos são determinados pelo valor líquido do agregado de todas contas e subcontas de mesma titularidade. Contas e subcontas de titularidade simples são agregados com contas e subcontas de mesma titularidade simples. Contas e subcontas de titularidade conjunta são agregados com contas e subcontas da mesma co-titularidade.**u. Resultado por ação.** É calculado com base na quantidade de ações do capital social integralizado na data das demonstrações contábeis.**v. Eventos subsequentes**. Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão, compostos por:• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base de autorização para sua emissão; e• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.**4. Disponibilidades.** O saldo desta rubrica refere-se a depósitos bancários em moeda nacional. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo é de R$19.650 (31 de dezembro de 2022 – R$30.631).**5. Títulos e valores mobiliários.** Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 todos os títulos e valores mobiliários estão classificados para negociação.

	31 de dezembro de 2023				31 de dezembro de 2022		
	Custo	Mercado	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Mercado	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Carteira própria	**168.711**	**168.708**	**113.216**	**55.492**	**192.899**	**143.645**	**49.254**
Títulos públicos federais	166.340	166.337	110.960	55.377	192.290	143.644	48.646
Certificados de depósitos bancários	52	52	29	23	52	1	51
Certificados de recebíveis imobiliários	3	3	-	3	46	-	46
Debêntures	74	74	8	66	307	-	307
Ações de companhias abertas	2.218	2.218	2.218	-	-	-	-
Certificado de recebíveis agrícolas	6	6	-	6	204	-	204
Outros	18	18	1	17	-	-	-
Vinculados à prestação de garantias	**128.816**	**128.816**	**128.816**	**-**	**81.672**	**80.662**	**1.010**
Títulos públicos federais	99.160	99.160	99.160	-	56.221	55.211	1.010
Fundo de Investimento Liquidez B3 (FILCB)	29.656	29.656	29.656	-	25.451	25.451	-
Total	**297.527**	**297.525**	**242.032**	**55.492**	**274.571**	**224.307**	**50.264**

6. Outros créditos. a. Rendas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Comissões a receber	1.954	2.270
Taxa de administração de fundos investimento	448	921
Taxa de distribuição de fundos de investimento	3.263	2.164
Programa de Incentivo B3	1.438	831
Outras rendas a receber	752	489
Total	7.855	6.675

b. Diversos

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento a fornecedores	786	366
Depósito Judicial (i)	1.989	1.748
Adiantamento e antecipações salariais	535	455
Impostos a compensar (ii)	1.548	1.820
Rateio entre entidades	833	915
Devedores diversos (iii)	2.800	-
Total	8.491	5.304
Circulante	**8.491**	**3.556**
Não Circulante	-	1.748

(i) Refere-se à processos provisionados e demonstrados na nota explicativa 11c de Outras Obrigações Diversas. (ii) O saldo da rubrica refere-se aos valores antecipados de IR e CS que pagamos ao longo de 2023, contudo no final do exercício o resultado apurado foi menor. Essa diferença, portanto, consta em nossos registros como passível de compensação. (iii) O saldo de 31 de dezembro de 2023 refere-se majoritariamente a operações de clientes que tiveram movimentação bancária em 30 de dezembro de 2023 as quais foram liquidadas subsequentemente no dia 02 de janeiro de 2024.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ/MF nº 13.293.225/0001-25

7. Participação em controladas. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022, o saldo da rubrica refere-se ao investimento na Órama Corretora de Seguros Ltda ("Corretora"). A Corretora é uma sociedade autorizada pela SUSEP a intermediar seguros de todos os ramos e planos de previdência privada. Abaixo os principais dados referentes a Corretora:

	31/12/2023	31/12/2022
Capital social	2	2
Quantidade de cotas	1.999	1.999
Percentual de participação	99,95%	99,95%
Patrimônio líquido	(26)	(294)
Lucro líquido do exercício	269	111
Resultado de equivalência patrimonial no exercício	269	111
Saldo de Investimento	-	-

Ao longo de 2023 os lucros da Corretora não foram suficientes para compensar os prejuízos acumulados que, no seu efeito acumulado, os prejuízos excedem o investimento feito pela Companhia na Órama Corretora de Seguros Ltda. e, por este motivo, há uma provisão na rubrica "Diversos" dentro de "Outras Obrigações" no passivo circulante da Distribuidora.

8. Imobilizado de uso

		2023					
	Taxa a.a.	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Exercício	Saldo Final
Instalações	10%	1.139	212	-	-	(169)	1.182
Sistema de processamento de dados	20%	6.381	186	-	-	(2.036)	4.531
Móveis e equipamentos de uso	10%	339	-	-	-	(56)	283
Sistemas de comunicação	10%	7	-	-	-	(2)	5
		7.866	**398**	**-**	**-**	**(2.263)**	**6.001**

		2022					
	Taxa a.a.	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Exercício	Saldo Final
Instalações	10%	1.134	164	-	-	(159)	1.139
Sistema de processamento de dados	20%	7.503	868	-	-	(1.990)	6.381
Móveis e equipamentos de uso	10%	366	21	-	-	(48)	339
Sistemas de comunicação	10%	10	-	-	-	(3)	7
		9.013	**1.053**	**-**	**-**	**(2.200)**	**7.866**

9. Intangível

		2023					
	Taxa a.a.	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências	Amortização Exercício	Saldo Final
Marcas e Patentes	10%	4	-	-	-	(3)	1
Software	20%	1.161	-	-	-	(384)	777
Ativo intangível gerado internamente	20%	209	-	-	-	(209)	-
		1.374	**-**	**-**	**-**	**(596)**	**778**

		2022					
	Taxa a.a.	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências	Amortização Exercício	Saldo Final
Marcas e Patentes	10%	6	-	-	-	(2)	4
Software	20%	723	742	-	-	(304)	1.161
Ativo intangível gerado internamente	20%	419	-	-	-	(210)	209
		1.148	**742**	**-**	**-**	**(516)**	**1.374**

10. Negociação e intermediação de valores

	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registros e liquidação (i)	2.476	-	5.278	-
Devedores/credores por liquidações pendentes – Clientes (i) (ii)	11.272	19.672	28.719	32.162
Credores por Empréstimos de Títulos e Valores Mobiliários	-	2.330	-	-
Total	**13.748**	**22.002**	**33.997**	**32.162**

(i) Os valores referem-se a saldos em trânsito de clientes que estão comprometidos em operações pendentes de liquidação. (ii) As provisões de liquidação duvidosa para outros créditos que compõem o balanço da Órama referem-se à potenciais perdas calculadas de acordo com as premissas utilizadas baseadas em análises históricas e projeções, sobre o saldo a receber de clientes cujo montante é de R$5.352 (R$4.612 em 31 de dezembro de 2022). De acordo com os critérios descritos na Nota 2, Item "e", foi constituído provisão de R$3.387 (R$3.153 em 31 de dezembro de 2022) que equivale a 63% (68% em 31 de dezembro de 2022) do saldo a receber. **11. Outras Obrigações**. **a. Sociais e Estatutárias.** Em 31 de dezembro de 2023 não tivemos saldo a pagar de participações nos resultados para funcionários (R$1.532 em 31 de dezembro de 2022). **b. Fiscais e previdenciárias**

	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	1.782	1.545
Imposto de renda e Contribuição social (IRPJ e CSLL)	849	-
Encargos sobre folha	1.848	1.837
Impostos sobre serviços (ISS)	149	167
Programa Integração Social (PIS)	86	133
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	527	1.096
Total	**5.241**	**4.778**

c. Diversos	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Provisão para pagamentos de folha	5.020	5.033
Outras despesas administrativas (i)	5.985	5.186
Contas a pagar - Agentes autônomos	2.209	3.622
Outras provisões (ii)	25	21.228
Total	**13.239**	**35.069**

(i) O valor refere-se, basicamente, às obrigações assumidas junto à terceiros em função de inserção e veiculação de mídias, marketing, serviços de tecnologia, etc. (ii) O saldo de 31 de dezembro de 2022 refere-se à operações de clientes que tiveram movimentação bancária no dia 30 de dezembro de 2022 e foram liquidadas subsequentemente em 02 de janeiro de 2023. **12. Depósitos.** O valor refere-se a recursos de investidores disponíveis para negociações futuras os quais são mantidos lastreados em títulos públicos até que esses investidores coloquem as ordens para as negociações. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo é de R$280.352 (31 de dezembro de 2022 – R$257.947). **13. Relações Interfinanceiras**. O valor é referente à operações de Redesconto na modalidade de compra, com compromisso de revenda junto ao Banco Central do Brasil, envolvendo títulos públicos federais. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo é de R$5.008 (Não havia saldo em 31 de dezembro de 2022). **14. Passivos Contingentes**. A Órama não é parte de processos ou discussões judiciais com risco provável nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As contingências classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n° 3.823/2009. Para fins de apresentação, as causas classificadas como possível totalizam R$ 85.444 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 5.528 em 31 de dezembro de 2022) e levam em consideração 154 processos de natureza cível no montante de R$ 83.956 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 5.255 em 31 de dezembro de 2022) e 8 processos de natureza trabalhista no montante de R$ 1.488 em 31 de dezembro de 2023 (R$273 em 31 de dezembro de 2022). A variação significativa nos processos de natureza cível durante o período é decorrente de 147 novos casos ao longo do ano de 2023, onde os 10 maiores casos respondem por 74% desse total. A Órama entende e esclarece que, embora conste como ré nos processos, não guarda qualquer relação com os fatos discutidos nessas ações. **15. Patrimônio líquido.** a. **Capital Social.** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social da Órama é de R$221.800 representado por 221.800.000 ações, todas ordinárias, nominativas, sem valor nominal, em moeda corrente do país, de domiciliados no país. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de fevereiro de 2022, foi aprovado um aumento de capital social em R$ 33.300 integralmente subscritos pela Órama Controle a Participações 1 S.A. mediante emissão de 33.300.000 (trinta e três milhões e trezentas mil) novas ações ordinárias. O aporte de capital foi aprovado pelo Banco Central no dia 01 de setembro de 2022. Em outubro de 2023, foi assinado o "Acordo de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças" ("Acordo de Investimento") mediante o qual o grupo BTG obrigou-se a comprar, após cumprimento de determinadas condições suspensivas, a totalidade das ações de emissão da controladora indireta da Órama. Em 31 de dezembro de 2023, tal operação ainda não havia sido concluída em função da não implementação de algumas das condições suspensivas previstas no contrato, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil. b. **Constituição de reservas.** A destinação do lucro do exercício para constituição de reservas será de 5% para reserva legal até atingir 20% do capital social, quando houver. c. **Distribuição de Dividendos.** De acordo com o estatuto, a Órama distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 25% do lucro líquido, após compensado o prejuízo acumulado.

16. Receita de prestação de serviços

	2° semestre	31/12/2023	31/12/2022
Taxa de administração de fundos	3.650	6.649	5.909
Taxa de performance de fundos	735	3.271	1.480
Comissão de colocação de títulos	14.650	21.685	24.218
Taxa de rebate de fundos	9.313	18.168	18.777
Corretagens	17.803	35.237	31.228
Outras	3.087	6.321	514
Total	**49.238**	**91.330**	**82.126**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não houve resultados não recorrentes referente às receitas de prestação de serviços.

17. Despesas de pessoal

	2° semestre	31/12/2023	31/12/2022
Honorários da Diretoria	1.585	2.971	3.129
Benefícios	5.212	10.494	12.049
Encargos sociais	5.664	11.687	12.745
Proventos	24.463	47.102	44.231
Outros	54	96	1.857
Total	**36.978**	**72.350**	**74.011**

Não houve resultados não recorrentes durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Durante o exercício de 2022 o resultado não recorrente é referente à despesa com ajuda de custo concedido a funcionários devido ao modelo de trabalho híbrido adotado pela Órama impulsionado pela pandemia, à época. Essa despesa foi equivalente ao montante de R$328 em 31 de dezembro de 2022.

18. Despesas administrativas

	2° semestre	31/12/2023	31/12/2022
Aluguéis	875	1.959	3.105
Comunicações	722	1.511	1.342
Processamento de dados	17.116	34.598	33.281
Propaganda e publicidade	2.634	6.288	11.875
Seguros	32	78	45
Serviços do sistema financeiro	11.885	25.064	24.860
Serviços de terceiros	3.351	6.007	4.070
Outros	2.326	4.319	6.659
Total	**38.941**	**79.824**	**85.237**

19. Transações com partes relacionadas. Em 2022 foi firmado um contrato de rateio entre a Distribuidora e as demais empresas que compõem o organograma do "Grupo Órama", no qual foi decidido centralizar a estrutura de suporte administrativo e operacional das empresas na Distribuidora a ser utilizado por ambos, a fim de padronizar e aumentar a eficiência de seus procedimentos administrativos, otimizar sua estrutura de custos e, consequentemente, ampliar o desenvolvimento de suas atividades. O saldo a receber referente ao contrato de rateio entre partes relacionadas está descrito na nota 6b. A remuneração total paga ao pessoal chave da administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R$ 3.034 (31 de dezembro de 2022 - R$3.129). **20. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.** A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes dos impostos é demonstrada como se segue nos exercícios findos em dezembro:

	31/12/2023		31/12/2022	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	2.913	2.913	(23.027)	(23.027)
Alíquota média do exercício - alíquota vigente %	25%	15%	25%	15%
Adições	622	622	2.552	2.552
Exclusões	(419)	(419)	(610)	(610)
Base de cálculo de IRPJ e CSLL antes da compensação	3.116	3.116	(21.085)	(21.085)
(-) Compensação prejuízos anteriores	(935)	(935)		
Base de IRPJ e CSLL após compensação	2.181	2.181	-21.085	-21.085
IRPJ no resultado	521	-	-	-
CSLL no resultado	-	327	-	-
(-) PAT				
Total IRPJ e CSLL efeito no resultado	**521**	**327**	**-**	**-**

A Órama não possui ativo diferido contabilizado. **21. Gerenciamento de risco.** A gestão de riscos das operações é realizada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio da Órama, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais e no site da Órama. A estratégia de gestão de risco e os respectivos efeitos nas demonstrações contábeis atendem plenamente ao disposto pela Resolução nº 4.557 do CMN e estão resumidos da seguinte forma:

a. **Limites operacionais**

	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio Líquido	32.906	30.205
Nível I	32.128	28.831
Capital Principal	32.128	28.831
Patrimônio de referência (PR) - (a)	32.128	28.831
Patrimônio de referência exigido (PRE)	23.762	18.630
Exposição total ponderada pelo risco (RWA) - (b)	297.019	232.875
Risco de Crédito	27.490	26.859
Risco de Mercado	1.398	21
Risco Operacional	268.131	205.995
Índice de Basiléia - (a/b)	10,82%	12,38%
Índice de Imobilização	18,77%	27,38%
Limite para Imobilização (LI)	16.064	14.415
Situação para o limite de imobilização	6.028	7.893
Valor da margem ou insuficiência	10.036	6.522

A Resolução nº 4.955/21 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, e a resolução nº 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nº 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de crédito, e das Circulares nº 3.640/13 e 3.675/13 para risco operacional. A Órama optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, todos os limites operacionais foram devidamente atendidos. **b. Gerenciamento de capital.** Visa o monitoramento, o controle e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos da instituição, a Órama adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17. Atuando de forma conservadora, não assumindo posições de risco no mercado de derivativos, respeitando rigorosamente os limites de diversificação e concentração máximos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. **c. Risco de crédito.** Fundamentado na Resolução CMN nº 4.557/17 a exposição ao risco de crédito pela Órama está ligada a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações de crédito ou de títulos e valores mobiliários. Todas as operações da Órama são avaliadas conforme Resolução CMN nº 4.966/21 do BACEN, para correta adequação nas classes de risco e quando necessário o respectivo registro de provisão para perda. Como instrumentos mitigadores a Órama, além de atuar de forma conservadora, respeitados rigorosamente os limites de diversificação e concentração máximos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, realiza uma criteriosa seleção de seus clientes. **d. Risco de mercado.** Fundamentado na Resolução CMN nº 4.557/17 a exposição ao risco de mercado está ligada a possibilidade de oscilações nas taxas de juros e câmbio, nos preços de ações e indicadores de inflação, resultando em variações nos preços dos ativos em geral. A política da instituição, em termos de exposição ao risco de mercado é conservadora, com limites definidos e validados pela Diretoria Executiva, sendo o cumprimento deste, acompanhado diariamente. **e. Risco Operacional.** Conforme Resolução CMN n° 4.557/17, informamos que a Órama dispõe de estrutura de gerenciamento do risco operacional, capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos associados as suas atividades. O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A Órama desenvolve tempestivamente políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequadas às suas modalidades operacionais, visando monitorar, controlar e assegurar o cumprimento de regras e normas aplicáveis para que práticas inadequadas não comprometam a condição dos negócios e acarretem perdas financeiras. **22. Eventos Subsequentes.** Em 15 de março de 2024, mediante verificação da implementação de todas as condições precedentes e adoção das medidas do fechamento, incluindo a aprovação do Banco Central, o grupo BTG adquiriu a totalidade das ações de emissão da O10 Participações S.A., controladora indireta e integral da Órama. O valor base da transação foi de R$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), sujeito ainda a alguns ajustes, retenções e descontos.

Rafaela Perim Nissenbaum - Diretora
Alexandre Violante da Silva Filho
Contador - CRC RJ-133940/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. Aos Acionistas e Administradores da **Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** Rio de Janeiro - RJ. **Opinião.** Examinamos as demonstrações contábeis da **Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** em 31/12/2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos. Auditoria dos valores correspondentes ao semestre e exercício anterior.** As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2022 e semestre findo em 30/06/2022, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, cujos relatórios de auditoria foram emitidos em 17/03/2023 e 24/08/2022, respectivamente, sem modificação e com paragrafo de ênfase referente ao desenquadramento em relação ao limite mínimo do Patrimônio de Referência exigido pelo regulador que foi enquadrado a partir de 1º/09/2022. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.** A Administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: ▪ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; ▪ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora; ▪ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; ▪ Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional; ▪ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de janeiro, 28/03/2024.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 SP 013846/F Waldemar Namura Junior - Contador - CRC 1 SP 154938/O-0

BDO

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A.

CNPJ: 67.750.463/0001-41

Balanço patrimonial Em 2022 e 2021 Em MR$

	Nota	2022	2021
Ativo		**380.318**	**371.434**
Ativo circulante		**100.629**	**89.744**
Caixa e equivalentes	4	8.361	12.089
Contas a receber		23.876	39.155
IR e CS a recuperar	6	10.122	16.079
Despesas antecipadas		7.891	11.294
Recebíveis de Subarrendamento		50.379	11.127
Não circulante		**279.689**	**281.690**
Contas a receber - PR		198.597	186.466
Depósitos judiciais		14.288	13.410
IR e CS a recuperar	6	5.363	5.363
Outros tributos a recuperar	6,1	47.704	41.241
Outras contas a Receber		4.880	10.809
Imobilizado		1.260	5.042
Direito de uso - Arrendamento		7.597	19.359
Passivo		**380.318**	**371.434**
Circulante		**183.534**	**79.829**
Fornecedores	11	26.786	20.423
Tributos a recolher		1.963	3.210
Obrigações sociais e trabalhistas		6.560	12.760
Contas a Pagar – PR		88.799	
Passivo de arrendamento		59.426	43.436
Não circulante		**623.589**	**635.818**
Contas a Pagar – PR		601.339	624.194
Provisão para contingências		22.250	11.624
Patrimônio líquido	14	**(426,805)**	**(344.213)**
Capital social		956.436	956.436
Remuneração baseada em ações		492	492
Prejuízos acumulados		(1.383.733)	(1.301.141)

Demonstrações dos resultados do exercício em 2022 e 2021 Em MR$

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida		144.289	275.975
Custos dos serviços prestados		(252.282)	(432.219)
Prejuízo bruto		**(107.993)**	**(156.244)**
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas		(37.037)	(24.562)
Resultado com Leases Embutidos		1.051	(8.913)
Outras receitas	6.1	6.474	7.591
Resultado antes do resultado financeiro		**(137.505)**	**(182.128)**
Receitas financeiras		18.712	21.449
Despesas financeiras		(6.180)	(9.310)
Variação Cambial Líquido		42.380	(36.916)
Resultado financeiro		**54.913**	**(24.777)**
Prejuízo do exercício		**(82.592)**	**(206.906)**

Demonstrações dos resultados abrangentes em 2022 e 2021 Em MR$

	2022	2021
Prejuízo do exercício	(82.592)	(206.906)
Outros resultados abrangentes	–	–
Total de resultado abrangente do exercício	**(82.592)**	**(206.906)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 2022 e 2021 Em MR$

	Capital social	Remun. baseada em ações	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido
Saldos em 01/01/2021	**956.436**	**492**	**(1.094.235)**	**137.307**
Prejuízo do exercício	–	–	(206.906)	(206.906)
Saldos em 31/12/2021	**956.436**	**492**	**(1.301.141)**	**(344.213)**
Prejuízo do exercício	–	–	(82.592)	(82.592)
Saldos em 31/12/2022	**956.436**	**492**	**(1.383.733)**	**(426.805)**

Demonstrações do fluxo de caixa em 2022 e 2021 Em MR$

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2022	2021
Prejuízo do exercício	(82.592)	(206.906)
Itens de resultado que não afetam o caixa:		
Depreciação	3.783	5.879
Baixa de Imobilizado	–	1.417
Variação Cambial Não Realizada com Partes Relacionadas	24.489	(23.211)
Variação Cambial com Arrendamentos	(4.036)	(511)
Juros do subleasing	(4.571)	(4.788)
Juros dos Passivos de arrendamento	6.122	9.242
Amortização	43.854	71.031
Despesas financeiras líquidas	36.475	(12.298)
Provisão (reversão) para contingências	10.624	(2.007)
	(34.148)	**(162.152)**
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:		
Contas a receber - terceiros	15.279	5.257
Contas a receber - partes relacionadas	(12.131)	(11.880)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.957	(3.357)
Outros impostos a recuperar	(6.463)	(7.329)
Despesas antecipadas	3.403	3.370
Depósitos judiciais	(878)	(724)
Outras contas a receber	5.929	5.582
Fornecedores	6.363	(3.985)
Tributos a recolher	(1.247)	(737)
Partes relacionadas	41.455	229.401
Obrigações sociais e trabalhistas	(6.200)	(4.069)
Provisão para contingências	–	(436)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	**51.467**	**211.093**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos do Arrendamento – Principal	(123.582)	(232.125)
Recebimentos de Subarrendamento	34.239	184.568
Baixa de Passivo de Arrendamento	–	(1.405)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(89.343)**	**(48.962)**
Redução do caixa e equivalentes de caixa no exercício	**(3.728)**	**(21)**
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:		
Caixa e equivalentes no início do exercício	**12.089**	**12.110**
Caixa e equivalentes no fim do exercício	**8.361**	**12.089**
Redução do caixa e equivalentes de caixa no exercício	**(3.728)**	**(21)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário). **1. Contexto operacional:** A CHC do Brasil Táxi Aéreo S.A. ("CHC" ou "Companhia"), com sede na Avenida Abelardo Bueno 199, Rio de Janeiro – RJ, é uma sociedade por ações de capital fechado que tem como objeto social o transporte de passageiros e o afretamento de aeronaves. A CHC não possui títulos de qualquer natureza negociados no mercado de capitais. A CHC é controlada pelo CHC Group LLC ("Grupo"), uma empresa com sede em Dallas, Estados Unidos que possui operação em seis diferentes continentes, sendo uma das maiores operadoras globais de serviços de transporte em helicópteros. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresentou prejuízo no exercício de R$ 79.157 (R$ 206.906 em 2021), possuindo em contrapartida prejuízos acumulados no montante de R$ 1.380.298 (R$ 1.301.141 em 2021) e um capital circulante líquido positivo de R$ 6.068 (positivo R$ 9.915 em 2021). O patrimônio líquido é negativo de R$ 423.370 (R$ 344.213 em 2021). A maior parte dos custos da operação da CHC é variável, principalmente combustível, honorários dos tripulantes, manutenção pelo uso das aeronaves e taxas aplicadas pelos órgãos reguladores. Ou seja, ocorrendo queda de demanda, apesar do efeito de diminuição da receita, os custos acompanham diretamente essa queda, permitindo que a Companhia siga operando. Adicionalmente, a acionista controladora CHC Group LLC, comprometeu–se formalmente a manter o suporte financeiro necessário para que a Companhia possa continuar suas operações num futuro próximo. **2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis: a.** Declaração de conformidade com as normas do CPC. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por Resolução do Conselho Federal Contabilidade. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em reunião da diretoria ocorrida em XX de maio de 2023. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b.** Base de mensuração. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **c.** Moeda funcional e de apresentação. Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximos, exceto quando indicado de outra forma. **d.** Uso de estimativas e julgamentos. A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • *Nota Explicativa nº 10 – Arrendamento: prazo do arrendamento*. **(a)** Estimativas e Premissas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • *Nota Explicativa nº 10 – Arrendamento: prazo do arrendamento.* (a) Estimativas e Premissas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • *Nota Explicativa nº 9 – Imobilizado (vida útil dos ativos)* • *Nota Explicativa nº 10 – Arrendamento* • *Nota Explicativa nº 12 - Provisão para processos judiciais* **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **3.1** Mudanças nas principais políticas contábeis. A Companhia adotou inicialmente as alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39 e CPC 40/IFRS 7 sobre Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2 a partir de 1º de janeiro de 2021. A companhia aplicou as alterações da Fase 2 retrospectivamente. No entanto, de acordo com as exceções permitidas nas alterações da Fase 2, o Grupo optou por não reapresentar comparativos para os períodos anteriores para refletir a aplicação dessas alterações. Uma vez que o Grupo não teve transações para as quais a taxa de referência tenha sido substituída por uma taxa de referência alternativa em 31 de dezembro de 2020, não há impacto nos saldos de abertura inicial em resultado da aplicação retrospectiva. **3.2** Moeda estrangeira. As transações efetuadas em outras moedas (diferente da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. A cada período de divulgação, é feita a atualização destes valores pela taxa de câmbio vigente naquela data. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes desta conversão, (referentes a ativos e passivos monetários indexados em moeda diferentes da moeda funcional), são reconhecidos na demonstração do resultado como variações monetárias e cambiais líquidas. **3.3** Instrumentos financeiros. Reconhecimento e mensuração inicial. O contas a receber e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Ativos financeiros mensurados pelo VJR. Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Desreconhecimento de um ativo ou passivo financeiro. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **3.4** Redução ao valor recuperável (*impairment*). Ativos financeiros. A Companhia reconhece provisão para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). A avaliação da Companhia foi realizada com base em seus recebíveis. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos além da avaliação de crédito seguindo avaliações publicadas externamente. Nesse sentido, a Administração identificou um baixo risco de perda para seu cliente e, portanto, conclui–se que a provisão para perdas esperadas de créditos foi imaterial nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Ativos não financeiros. Os ativos não financeiros da Companhia estão representados pelo imobilizado e direito de uso. Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (unidade geradora de caixa). O valor recuperável dos ativos relativos à UGC de transporte de passageiros é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. A Companhia não identificou indicativos de impairment para 31 de dezembro de 2022 e 2021. **3.5** Imobilizado. Reconhecimento e mensuração. Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada, se aplicáveis. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais, equipamentos e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e demais condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração. Depreciação. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado, já que, esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciação estão apresentadas conforme quadro abaixo. Importante ressaltar que parte dos itens contidos no Imobilizado já se encontra totalmente depreciada, mas não baixados, pois considera–se que há expectativa de benefícios econômicos a sua utilização. Informações adicionais estão na Nota Explicativa nº 9. *As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes*: Máquinas e Equipamentos: 10% – 20%; Veículos: 25%; Móveis e Utensílios: 10% – 20%; Computadores e Periféricos: 10%; Equipamentos Telefônicos: 10%; Instalações: 10%; Ferramentas: 10% – 20%; Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **3.6** Reconhecimento de receita. A Companhia reconhece a sua receita pela prestação de serviços de acordo com o CPC 47/IFRS 15 – Receita de contrato com cliente. Neste sentido, os efeitos decorrentes dos contratos com os clientes somente são registrados quando todos os critérios estabelecidos pela norma são atendidos, incluindo a aprovação do contrato, a identificação dos direitos de cada parte frente aos serviços a serem prestados, quando os termos de pagamento são identificáveis e quando se observar que é provável que a Companhia receberá pela contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços a serem transferidos ao cliente. O contrato entre as partes também avalia as aeronaves incluídas nos serviços prometidos e as respectivas obrigações de desempenho, bem como determina o preço da transação em bases contratuais e suas práticas de mensuração que leva em consideração a contraprestação especificada. Nesse contexto, as receitas referentes ao transporte de passageiros e o afretamento de aeronaves são reconhecidas quando ocorre a transferência do serviço ao cliente e a obrigação definida em contrato é satisfeita. A mencionada mensuração inclui valores fixos e variáveis, os quais são alocados ao preço da transação, considerado a cada obrigação de desempenho, pelo valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente. Assim, a receita é reconhecida quando a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho que acontece quando o a transferência do serviço prometido é efetivada para o cliente. O serviço é considerado transferido quando o cliente obtém substancialmente todo os benefícios restantes do ativo ou serviço prestado. **3.7** *Provisões para contingências*. O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões para contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes. Tais valores decorrem de processos judiciais, inerentes ao curso normal do negócio, que são movidos por terceiros e ex–funcionários, mediante ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e por advogados internos e são quantificadas por meio de modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências são classificadas entre: *(i) Prováveis, para as quais são constituídas provisões; (ii) Possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e (iii) Remotas, que não requerem provisão nem divulgação.* **3.8** Partes relacionadas. A Companhia adota a prática de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A política de Governança do Grupo CHC determina que os membros da diretoria e membros da diretoria da CHC Holding devem monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos dos membros da diretoria e dos sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas. **3.9** *Arrendamentos*. No início de um contrato, a companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2). (i) *Como arrendatário*. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da companhia. Geralmente, a companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. A companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • *Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;* • *Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início;* • *Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e* • *O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.* O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial. Arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. (i) *Como arrendador*. Quando a Companhia atua como arrendador, determina, no início do arrendamento, se cada arrendamento trata-se de um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Companhia faz uma avaliação geral se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se fosse esse o caso, o arrendamento era um arrendamento financeiro; caso contrário, era um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Companhia considerou certos indicadores, como se o prazo do arrendamento referia-se à maior parte da vida econômica do ativo. **3.10** *Novas normas e interpretações ainda não efetivas*. Novas normas e operações ainda não vigentes. Em relação ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a companhia tem ciência que o atualmente praticado está diferente do disposto em tal CPC. Atualmente, o controle de creditos de liquidez duvidosa é feita globalmente para as empresas do grupo, de forma a ter um maior controle por parte do time de cobrança. A companhia é regida pelos regramentos publicados pelo CPC, que emite pronunciamentos e interpretações análogos às IFRS, tal como emitidas pelo IASB. A seguir são apresentados os normativos contábeis ainda em análise pelo CPC, que não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela companhia até 31 de dezembro de 2022. • *Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alteração ao CPC26/IAS 1) – Data de vigência 1º de janeiro de 2023;* • *Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alteração ao CPC 32/IAS 12) – Data de vigência 1º de janeiro de 2023;* • *IFRS 17 contratos de seguros – Data de vigência 1º de janeiro de 2023;* • *Divulgação de Politicas Contábeis (Alteração ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) – Data de vigência 1º de janeiro de 2023; Definição de Estimativas Contábeis (alteração ao CPC 23/IAS 8) – Data de vigência 1º de janeiro de 2023.*

4. Caixa e equivalentes de caixa	2022	2021
Caixa	5	8
Bancos conta–corrente	74	140
Aplicações Financeiras	8.282	11.941
	8.361	**12.089**

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos e outros fins, contemplando numerários em caixa. saldos em bancos e investimentos de liquidez imediata, e com risco insignificante de valor.

5. Contas a Receber	2022	2021
Faturado	3.895	8.543
A faturar	19.981	30.612
	23.876	**39.155**

A exposição da Companhia a riscos de crédito bem como o quadro por vencimentos relacionados aos clientes é divulgada na Nota Explicativa nº 20. Não há provisão para perdas de créditos registrada no resultado no exercício de 31 de dezembro de 2022 e 2021. Não há provisão para perdas de créditos registrada no resultado no exercício de 31 de dezembro de 2022 e 2021.

6 Imposto de renda e contribuição social a recuperar		
Circulante	2022	2021
Imposto de renda	9.578	13.796
Contribuição social	544	2283
	10.122	**16.079**
Não circulante		
Imposto de renda	5.363	5.363
	5.363	**5.363**

O imposto de renda e contribuição social a recuperar são oriundos do resultado negativo da base de cálculo do lucro real, e das retenções na fonte realizadas pelo cliente Petrobras. **6.1 Outros tributos a recuperar.** A Companhia em 2019, obteve em decisão judicial favorável, transitada em julgado, no montante original de R$35.184 relativo a créditos de ICMS. Estima–se que o valor será recebido em caixa nos próximos 5 anos e nesse sentido a movimentação é como segue:

Saldo em 1º de janeiro de 2021	**33.912**
Ajuste a valor presente revertido no exercício	7.329
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**41.241**
Ajuste a valor presente revertido no exercício	6.463
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**47.704**

7. Despesas Antecipadas	2022	2021
Seguros a apropriar – aeronaves	6.942	9.513
Impostos sobre importação temporária (IPI) (a)	653	1.091
Outros (b)	296	690
	7.891	11.294

(a) As aeronaves operadas pela Companhia são importadas de outra empresa do Grupo da CHC residente e domiciliada no exterior, sob contrato de arrendamento operacional mercantil e regime aduaneiro especial de admissão temporária, com pagamento proporcional de tributos federais. O tributo federal incidente é basicamente o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), à alíquota efetiva de 5% sobre o valor declarado para a aeronave. Nos termos da legislação pertinente, o IPI apurado é recolhido à proporção de 1% por mês durante o qual a aeronave permanece no país. Conforme o termo do contrato de arrendamento (geralmente são firmados contratos de 12 meses, de modo que são pagos antecipadamente 12% do valor do IPI e o montante remanescente permanece suspenso e garantido por meio de Termo de Responsabilidade – TR). **(b)** As despesas listadas se referem a despesa de com assinturas e outros seguros a ser diferida pelo período de contrato e adiantamentos a funcionários.

8. Partes Relacionadas: Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possuía os seguintes saldos decorrentes de transações com partes relacionadas:

		2022			
Empresas	**Transação/moeda**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo Não–Circulante**	**Resultado**
Heli–One Leasing Norway (AS)	Arrendamento/USD	–	–	(596)	–
BHH Brazilian Helicopter Holding	Mútuo/BRL	194.608	–	–	12.166
Capital Aviation Services BV.	Arrendamento/USD	3.989	–	–	(2.75)
CHC Leasing S.A.R.L.	Arrendamento/USD	–	(88.799)	(393.761)	(174.02)
Bermuda Ltda	Outros/USD	–	–	(206.082)	–
Horizon I Participações	Mútuo/BRL	–	–	(900)	–
		198.597	**(88.799)**	**(601.339)**	**(164.604)**

		2021			
Empresas	**Transação/moeda**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo Não–Circulante**	**Resultado**
Heli–One Leasing Norway (AS)	Arrendamento/USD	–	–	(638)	–
BHH Brazilian Helicopter Holding	Mútuo/BRL	182.233	–	–	16.065
Capital Aviation Services BV.	Arrendamento/USD	4.233	–	–	(338)
CHC Leasing S.A.R.L.	Arrendamento/USD	–	–	(402.245)	(422.277)
Bermuda Ltda	Outros/USD	–	–	(220.411)	–
Horizon I Participações	Mútuo/BRL	–	–	(900)	–
		186.466	**–**	**(624.194)**	**(406,55)**

As transações acima foram efetuadas nas condições acordadas entre as partes. **Remuneração de diretores e pessoal chave da administração.** A Companhia considerou como "pessoal chave da Administração" somente os integrantes da sua diretoria e os membros do Conselho de Administração. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a remuneração do pessoal chave da Administração foi a seguinte:

	2022	2021
Salários e bônus	2.629	2.164
Benefícios	101	101
	2.730	**2.265**

9. Imobilizado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Equipamentos telefônicos	Instalações	Ferramentas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**647**	**178**	**32**	**–**	**3.547**	**638**	**5,042**
Baixa	–	–	(38)	–	–	–	(38)
Depreciação	(112)	(72)	(9)	–	(3.450)	(140)	(3.783)
Baixa Depreciação Acum.	–	–	38	–	–	–	38
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**535**	**106**	**23**	**–**	**97**	**498**	**1,261**
Custo	4.816	1.672	679	21	43.650	7.069	58.282
Depreciação acumulada	(4.281)	(1.566)	(657)	(21)	(43.553)	(6.571)	(57.024)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**535**	**106**	**23**	**–**	**97**	**498**	**1.261**

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

CHC DO BRASIL TÁXI AÉREO S.A.

CNPJ: 67.750.463/0001-41

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Equipamentos telefônicos	Instalações	Ferra-mentas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	**794**	**258**	**41**	**–**	**10.457**	**788**	**12.338**
Baixa	(415)	(351)	(370)	(109)	2.899	**788**	(7.001)
Depreciação	(147)	(80)	(9)	–	(5.493)	(150)	(5.879)
Baixa Depreciação Acum.	415	**351**	370	(109)	1.482	(150)	5.584
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**647**	**178**	**32**	**–**	**3.547**	**638**	**5.042**
Custo	4.816	1.673	379	21	43.651	7,069	58.284
Depreciação acumulada	(4.169)	(1.495)	(647)	(21)	(40.104)	(6.431)	(53.241)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**647**	**178**	**32**	**–**	**3.547**	**638**	**5.042**

10. Arrendamento

Ativo – Recebíveis de Arrendamento	**Aeronaves**	**Instalações**
Saldo inicial (31/12/2020)	104.449	–
Adições	86.458	–
Accretion	4.788	–
Recebimentos	(188.299)	–
Variação Cambial	3.816	–
Outro	(85)	–
Saldo Final Recebível de Arrendamento (31/12/2021)	**11.127**	–
Ativo – Direito de Uso		
Saldo inicial (31/12/2020)	20.973	2.003
Amortizações	(69.328)	(1.703)
Reavaliações	67.414	–
Saldo Final (31/12/2021)	**19.059**	**300**

	Aeronaves	**Instalações**
Ativo – Recebíveis de Arrendamento		
Saldo inicial (31/12/2021)	**11.127**	–
Adições	104.763	–
Accretion	4.571	–
Recebimentos	(71.222)	–
Variação Cambial	1.140	–
Saldo Final Recebível de Arrendamento (31/12/2022)	**50.379**	–
Ativo – Direito de Uso		
Saldo inicial (31/12/2021)	**19.059**	**300**
Amortizações	(43.791)	(63)
Reavaliações	32.092	–
Saldo Final (31/12/2022)	**7.360**	**237**

Ativo	**2022**	**2021**
Aeronaves	7.360	19.059
Instalações	237	300
Total de Arrendamentos – Ativo	**7.597**	**19.359**

Passivo	**Aeronaves**	**Instalações**
Saldo inicial (31/12/2020)	**–**	**2.175**
Pagamentos – Principal	(231.203)	(922)
Accretion do Passivo	9.077	165
Baixa	–	(1.405)
Reavaliações	136.417	319
Variação Cambial	(4.327)	–
Saldo Final (31/12/2021)	**34.450**	**332**

Passivo	**Aeronaves**	**Instalações**
Saldo inicial (31/12/2021)	**34.450**	**332**
Pagamentos – Principal	(122.858)	(724)
Accretion do Passivo	6.041	81
Baixa	–	–
Reavaliações	135.411	625
Variação Cambial	(2.585)	–
Saldo Final (31/12/2022)	**50.459**	**314**

Passivo	**2022**	**2021**
Aeronaves	50.459	43.105
Instalações	314	332
Total de Arrendamentos – Passivo	**50.773**	**34.782**

Resultado	**2022**	**2021**
Amortização de Direito de Uso	(44.479)	(70.091)
Accretion do ativo	4.571	4.787
Accretion do Passivo	(6.122)	(9.242)
Variação Cambial	4.036	511
Resultado com Leases Embutidos	1.051	(8.913)
Ganho/Perda encerramento arrendamento	–	147
Total	**(40.943)**	**(82.801)**

Ao mensurar os passivos de arrendamento, a Companhia descontou os pagamentos de arrendamento com base em seus compromissos e a taxa nominal para cada caso a partir de 1º de janeiro de 2019 data de transição para o CPC 06(R2).

11. Fornecedores	**2022**	**2021**
Fornecedores	23.758	16.735
Combustível a pagar	74	84
Tarifas aeroportuárias	2.954	3.604
	26.786	**20.423**

12. Provisão para contingências e depósitos judiciais

	2022		2021	
	Provisão contin-gências	**Depósitos judiciais**	**Provisão contin-gências**	**Depósitos judiciais**
Fiscais	–	12.283	–	11.450
	–	–	6.811	–
Trabalhistas	14.706	873	4.755	903
Cíveis	49	1.132	58	1.057
	14.758	**14.288**	**11.624**	**13.410**

	2022			
	Fiscais	**Traba-lhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldos no início do exercício	6.811	4.755	58	11.624
Adições	–	12.210	–	12.347
Atualizações monetárias	–	(1.617)	–	(1.070)
Baixas	(6.811)	(642)	(9)	(651)
Saldos ao final do exercício	–	**14.706**	**49**	**22.250**

	2021			
	Fiscais	**Traba-lhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldos no início do exercício	6.612	7.274	181	14.067
Adições	–	669	9	678
Atualizações monetárias	199	938	–	1.137
Baixas	–	(4.126)	(132)	(4.258)
Saldos ao final do exercício	**6.811**	**4.755**	**58**	**11.624**

Em 31 de dezembro de 2022, os valores de contingências possíveis de perda são os que seguem:

	2022			
	Fiscais	**Traba-lhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldos no início do exercício	52.963	20.929	127.772	201.664
Adições	260.753	18.234	49	279.036
Atualizações monetárias	2.173	594	6.122	8.889
Baixas	(12.081)	(4.729)	(41.872)	(58.682)
Saldos ao final do exercício	**303.808**	**35.028**	**92.071**	**430.907**

	2021			
	Fiscais	**Traba-lhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldos no início do exercício	59.324	6.012	42.395	107.731
Adições	6.281	4.263	70.834	81.378
Atualizações monetárias	(12.642)	10.654	14.543	12.555
Baixas	–	–	–	–
Saldos ao final do exercício	**52.963**	**20.929**	**127.772**	**201.664**

Em 31 de dezembro de 2022, os principais processos de contingências prováveis de perda, com valores mais representativos são os que seguem. • **Processos fiscais:** ICMS sobre importação da aeronave PP–MTM pelo Estado de São Paulo (ação declaratória impetrada pela Companhia com depósito judicial em garantia). A Companhia perdeu a ação e aguarda a conversão do depósito em renda e o trânsito em julgado da ação. • **Processos trabalhistas:** as reclamações trabalhistas representam, em sua maioria, reclamações individuais ajuizadas por ex–empregados contratadas da Companhia, nas quais se questiona a responsabilidade relacionada a direitos trabalhistas com um montante aproximado de R$ 14.706. A Companhia possui adicionalmente causas possíveis de R$ 483.619 (R$201.664 em 2021), classificadas no âmbito fiscal, civil e trabalhista com baixas no valor de R$ 5.970, atualização monetária de R$ 8.889 e novas causas com valor de R$ 279.036, dessas novas causas R$ 18.283 são causas trabalhistas e R$ 260.753 são causas fiscais. **13. Compromissos:** A Companhia possui em 31 de dezembro de 2022 e 2021 contratos de arrendamentos operacionais de aeronaves de até um ano e o contrato de aluguel de instalações sendo o cronograma de pagamento da seguinte forma:

Ano	**2022**	**2021**
2022	–	92.444
2023	89.114	1.091
2024	14.005	–
	103.119	**93.535**

Os custos com arrendamentos operacionais de aeronaves reconhecidos no exercício de 2022 foram de R$ 80.648 (R$169.595 em 2021). **14. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o capital subscrito da Companhia é de R$ 956.436 divido em ações distribuídas da seguinte forma:

Capital Social	**Tipo**	**%**	**R$**
BHH Brazilian Helicopter Holding S.A.	Ordinárias	98.99%	946.767
BHH Brazilian Helicopter Holding S.A.	Preferenciais	0.02%	144
Horizon 1 Participações Ltda.	Preferenciais	1.00%	9.525
			956.436

De acordo com o estatuto da Companhia cada ação ordinária nominativa corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações preferenciais não têm direito a voto mas tem prioridade no reembolso do capital sem prêmio em caso de liquidação da Companhia até o valor da parcela do capital social representado por essa espécie de ação.

15. Receita líquida	**2022**	**2021**
Receita bruta	153.491	293.729
Impostos sobre receita:		
(–) COFINS	(7.409)	(13.957)
(–) PIS	(1.577)	(2.989)
(–) ISS	(216)	(808)
Receita líquida	144.289	275.975

As receitas auferidas por empresa de táxi–aéreo são tributadas por PIS/COFINS à alíquota total de 3.65% dentro da sistemática cumulativa (sem direito a créditos). O ISS incide apenas sobre os voos realizados dentro do Município de Macaé. As receitas da Companhia encontram-se basicamente concentradas no cliente Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

16. Custos dos serviços prestados	**2022**	**2021**
Arrendamento com aeronaves (a)	80.648	184.547
Amortização do direito de uso (c)	44.479	70.091
Manutenção	2.913	4.146
Tripulação	59.630	74.333
Bases	2.404	994
Seguros	10.353	16.948
Aluguéis	2.099	2.775
Depreciações e amortizações	3.443	5.493
Outras despesas (b)	46.313	72.892
	252.282	432.219

(a) Refere-se ao custo variável dos arrendamentos com aeronaves em 2022. Vide nota explicativa nº 10. (b) Combustível, lubrificantes, tributos e despesas legais, frete terrestre e mobilização e desmobilização de aeronaves. (c) Vide nota explicativa nº 10, o qual contempla a amortização do direito de uso.

17. Despesas gerais e administrativas	**2022**	**2021**
Salários	14.995	10.302
Serviços de auditoria, consultoria e advocatícios	15.165	4.713
Benefícios	2.333	2.947
Férias	972	818
Despesas de informática e celulares	142	101
Viagens	984	1.569
Gastos administrativos de escritório	1.987	2.213
Depreciações e amortizações	338	386
Valor residual de ativos imobilizados baixados	–	1.417
Outros	121	96
	37.037	**24.562**

18. Resultado financeiro: a. Receitas financeiras	**2022**	**2021**
Receita de juros com partes relacionadas	12.165	16. 064
Receita de juros com terceiros	1.890	538
Arrendamentos – Accretion do Ativo	4.571	4.787
Desconto obtido	–	16
Rendimentos de aplicação financeira	86	44
	18.712	**21.449**

b. Despesas financeiras	**2022**	**2021**
Despesa com juros	(27)	(43)
Despesas bancárias	(31)	(25)
Arrendamentos – Accretion do Passivo	(6.122)	(9.242)
	(6.180)	**(9.310)**

c. Variação cambial líquida	**2022**	**2021**
Variação cambial com Arrendamentos IFRS16	4.119	(512)
Variação cambial com Pagamentos de Arrendamentos	40.513	–
Outras variações cambiais	1.184	(37.428)
	45.816	**(36.916)**
Resultado Financeiro líquido	**58.348**	**(24.777)**

19. Outras Contas a Receber: A Companhia possui depósitos administrativos relativos à importação de aeronaves no valor de R$ 4.880 (R$ 10.809 em 2021) junto à Caixa Econômica Federal. **20. Instrumentos Financeiros e gerenciamentos de riscos:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadro abaixo:

	2022		2021	
Instrumentos financeiros	**Custo amor-tizado**	**Valor contábil**	**Custo amorti-zado**	**Valor contábil**
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	8.361	8.361	12.089	12.089
Contas a receber – terceiros	23.876	23.876	39.155	39.155
Contas a receber – partes relacionadas	195.496	195.496	186.466	186.466

	2022		2021	
Instrumentos financeiros	**Custo amorti-zado**	**Valor contábil**	**Custo amorti-zado**	**Valor contábil**
Passivos				
Fornecedores	26.786	26.786	20.423	20.423
Passivo de Arrendamento	59.427	59.427	43.436	43.436
Contas a pagar com partes relacionadas	683.777	683.777	624.194	624.194

Na avaliação dos instrumentos financeiros, a Companhia não identificou diferença significativa entre o valor contábil mensurado pelo custo amortizado e o valor justo dos seus ativos e passivos financeiros. **a. Gerenciamento dos riscos financeiros.** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.,***Estrutura do gerenciamento de risco.*** A Administração tem a responsabilidade de estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos que, através de uma avaliação periódica recomendada pela diretoria da Companhia, para que as atividades nas quais se assumem riscos financeiros sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados. ***Risco de crédito.*** Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente do contas a receber de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo. ***Exposição a riscos de crédito.*** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. ***Contas a receber de clientes e outros recebíveis.*** A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. A Administração estabeleceu uma política de crédito na qual novos clientes são analisados individualmente quanto a sua condição financeira antes da Companhia apresentar sua proposta financeira e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui avaliações externas, quando disponíveis, e referências bancárias. A composição por idade de vencimento de contas a receber e é apresentada a seguir:

	2022	**2021**
A vencer	23.098	39.155
Vencidas de 1 a 90 dias	261	–
Vencidas de 91 a 180 dias	517	–
Vencidas a mais de 180 dias	–	–
	23.876	39.155

Risco de liquidez. Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar. A Companhia atua de forma coordenada com visão integrada de sua gestão de caixa visando cumprir com suas obrigações financeiras de curto prazo. Na tabela abaixo está demonstrado o fluxo de vencimento dos passivos financeiros:

	Valor Contábil	**6 meses ou menos**	**6 a 12 meses**	**1 a 3 anos**
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	26.786	26.786	–	–
Passivo de Arrendamento	59.427	–	59.427	–
Contas a pagar com partes relacionadas	687.037	–	–	687.037
	773.250	**26.786**	**59.427**	**687.037**

Risco de mercado. Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno. A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado. Os riscos de taxa de juros e preço são insignificantes para a Companhia. O principal risco de mercado está vinculado à taxa de câmbio que descrevemos abaixo: *Risco de câmbio.* O risco cambial decorre de diferenças entre as moedas nas quais algumas vendas, compras e empréstimos são denominados, e a moeda funcional da entidade, o Real (R$). As moedas nas quais algumas transações da Companhia ocorrem são denominadas em dólares–americanos (US$ ou USD). Um resumo da exposição e análise da sensibilidade ao risco cambial da Companhia está apresentado abaixo:

	Cotação 31/12/2022	**Valori-zação**	**Desvalo-rização**
Contas a pagar com partes relacionadas			
USD (variação de 25%)	687.037	171.759	(171.759)
Exposição líquida do balanço patrimonial	–	171.759	(171.759)

	Cotação 31/12/2021	**Valori-zação**	**Desvalo-rização**
Contas a pagar com partes relacionadas			
USD (variação de 25%)	624.194	156.049	(156.049)
Exposição líquida do balanço patrimonial	–	156.049	(156.049)

	Cotação 31/12/2022	**Valori-zação**	**Desvalo-rização**
Passivo de Arrendamento			
USD (variação de 25%)	59.427	14.857	(14.857)
Exposição líquida do balanço patrimonial	–	14.857	(14.857)

	Cotação 31/12/20212	**Valori-zação**	**Desvalo-rização**
Passivo de Arrendamento			
USD (variação de 25%)	43.436	10.859	(10.859)
Exposição líquida do balanço patrimonial	–	10.859	(10.859)

A análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com risco de taxa de câmbio, considerando que o cenário provável é o valor a pagar para parte relacionada convertidos pela taxa da moeda no qual a transação foi realizada, em 31 de dezembro de 2022, e que os cenários de valorização e desvalorização consideram a variação de risco de 25% na cotação da taxa da moeda no qual a transação foi realizada. ***Gerenciamento do capital.*** A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A diretoria monitora retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas. ***Riscos operacionais.*** A abordagem de gestão de riscos adotada pela Companhia é realizada por controles que avaliam os riscos atrelados as operações, e baseia–se em um processo permanente e retroalimentado de planejamento para a gestão de riscos; identificação dos riscos; planejamento de respostas a riscos; e monitoramento e controle das respostas a riscos. O processo de planejamento para a gestão de riscos consiste em decidir a forma de abordagem, estabelecer padrões, definir as ferramentas adequadas e executar as atividades associadas à gestão de riscos do empreendimento. O processo de identificação dos riscos é permanente, e começou no início das operações da Companhia. As ferramentas e técnicas utilizadas neste processo incluem reuniões, entrevistas, avaliação do desempenho econômico e financeiro dos contratos, workshops, brainstorming, entre outros. O processo de planejamento de respostas a risco constitui na definição das estratégias mais adequadas para enfrentar e mitigar os riscos de acordo com sua natureza e classificação de prioridade. O monitoramento e controle de riscos é uma atividade contínua que tem como objetivos principais: a reavaliação dos riscos identificados, monitoramento da efetividade das respostas aplicadas, identificação de novos riscos, execução de auditorias de risco entre outras.

Composição da diretoria: Gilson de Barros Caputo Junior - Diretor Executivo.
Contador: Juliana Gonçalves da Silva Santos - Contador - CRC- RJ-111789/O-8

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ (MF) nº 29.650.082/0001-00

Praia de Botafogo, 501 - 5º e 6º andares - Torre Corcovado - CEP 22.250-040 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 3262-9600 - Fax: (21) 3262-8600 - www.btgpactual.com

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-lhes as Demonstrações Contábeis relativas à posição patrimonial e contábil para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2023	2022
Disponibilidades	6	394	378
Instrumentos financeiros		112.423	59.794
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	112.423	59.794
Outros créditos		239.872	269.041
Rendas a receber	8a	28.757	28.507
Diversos	8b	175.398	209.407
Ativos fiscais diferidos	12	35.717	31.127
Outros valores e bens		1.956	2.165
Permanente		887.569	621.343
Investimentos		841.950	608.010
Participação em controladas e coligadas	9	841.950	608.010
Imobilizado de uso		45.619	13.333
Outras imobilizações de uso		45.619	13.333
Total do ativo		**1.242.214**	**952.721**

Passivo	Nota	2023	2022
Outras obrigações		197.403	145.011
Sociais e estatutárias	10a	128.648	116.922
Fiscais e previdenciárias	10b	54.245	16.865
Diversas	10c	14.510	11.224
Provisões		18.085	16.410
Provisão para passivos contingentes	11	18.085	16.410
Patrimônio líquido	13	1.026.726	791.300
Capital social		500.000	500.000
Reservas de lucros		543.416	311.524
Outros resultados abrangentes		(16.690)	(20.224)
Total do passivo e do patrimônio líquido		**1.242.214**	**952.721**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto dividendos por ação)

	Capital social	Reservas de lucros – Legal	Reservas de lucros – Estatutária	Reservas de lucros – Total	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**500.000**	**33.490**	**145.656**	**179.146**	**–**	**–**	**679.146**
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas e coligadas	–	–	–	–	(20.224)	–	(20.224)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	132.378	132.378
Destinação do lucro líquido							
Reservas de lucro	–	6.619	125.759	132.378	–	(132.378)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**500.000**	**40.109**	**271.415**	**311.524**	**(20.224)**	**–**	**791.300**
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas e coligadas	–	–	–	–	3.534	–	3.534
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	231.892	231.892
Destinação do lucro líquido							
Reservas de lucro	–	11.595	220.297	231.892	–	(231.892)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**500.000**	**51.704**	**491.712**	**543.416**	**(16.690)**	**–**	**1.026.726**
Saldos em 30 de junho de 2023	**500.000**	**43.604**	**271.415**	**315.019**	**(18.769)**	**66.396**	**862.646**
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas e coligadas	–	–	–	–	2.079	–	2.079
Lucro líquido do semestre	–	–	–	–	–	162.001	162.001
Destinação do lucro líquido	–	–	–	–	–	–	–
Reservas de lucro	–	8.100	220.297	228.397	–	(228.397)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**500.000**	**51.704**	**491.712**	**543.416**	**(16.690)**	**–**	**1.026.726**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote mil de ações)

	Nota	2023 – 2º semestre	2023 – Exercício	2022 – Exercício
Receitas da intermediação financeira		5.641	11.564	11.493
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		5.641	11.564	11.493
Resultado bruto da intermediação financeira		5.641	11.564	11.493
Outras receitas/(despesas) operacionais		298.856	445.607	278.192
Resultado de participações em controladas e coligadas	9	91.737	155.237	117.129
Receitas de prestação de serviços	14	195.371	356.246	211.137
Outras receitas/despesas operacionais		77.829	66.554	75.944
Outras despesas administrativas	15	(23.611)	(46.565)	(55.685)
Despesas de pessoal	16	(29.251)	(61.881)	(56.434)
Despesas tributárias	17	(13.219)	(23.984)	(13.899)
Despesas de provisões		(751)	(1.675)	(1.179)
Provisão para passivos contingentes	11	(751)	(1.675)	(1.179)
Resultado operacional		303.746	455.496	288.506
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		303.746	455.496	288.506
Imposto de renda e contribuição social	12	(49.622)	(53.351)	(9.873)
Provisão para imposto de renda		(13.791)	(36.699)	(8.081)
Provisão para contribuição social		(9.216)	(22.997)	(5.105)
Ativo fiscal diferido		(26.615)	6.345	3.313
Participações no lucro		(92.123)	(170.253)	(146.255)
Lucro líquido do semestre/exercício		**162.001**	**231.892**	**132.378**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2023 – 2º semestre	2023 – Exercício	2022 – Exercício
Lucro líquido do semestre/exercício	162.001	231.892	132.378
Outros resultados abrangentes	2.079	3.534	(20.224)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas e coligadas	2.079	3.534	(20.224)
Total do lucro líquido abrangente do semestre/exercício	**164.080**	**235.426**	**112.154**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Nota	2023 – 2º semestre	2023 – Exercício	2022 – Exercício
Atividades operacionais				
Lucro líquido		162.001	231.892	132.378
Ajustes ao lucro líquido		(49.159)	(131.361)	(96.247)
Resultado de participações em controladas e coligadas	9	(91.737)	(155.237)	(117.129)
Reversão de provisão		(13)	(13)	(939)
Provisão para passivos contingentes	11	751	1.675	1.179
Amortização e depreciação		14.548	27.045	23.688
Ativo fiscal diferido		26.615	(6.345)	(3.313)
Resultado de variação cambial		677	1.514	267
Lucro ajustado do semestre/exercício		112.842	100.531	36.131
Aumento/(redução) de ativos e passivos operacionais				
Aplicações interfinanceiras de liquidez		8.986	(52.629)	107.372
Títulos e valores mobiliários		–	–	1.719
Outros créditos e outros valores e bens		(75.173)	35.723	108.471
Outras obrigações		(3.623)	51.593	16.469
Caixa (utilizado)/proveniente das atividades operacionais		(69.810)	34.687	234.031
Atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado		(30.207)	(37.380)	(13.333)
Aquisição de investimentos	9	(70.155)	(155.155)	(286.458)
Dividendos recebidos		57.333	57.333	29.612
Caixa utilizado nas atividades de investimento		(43.029)	(135.202)	(270.179)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**3**	**16**	**(17)**
Saldo de caixa e equivalentes de caixa				
No início semestre/exercício		391	378	395
No fim do semestre/exercício		394	394	378
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**3**	**16**	**(17)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional: A BTG Pactual Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Distribuidora" ou "Companhia"), localizada na cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, número 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP 22250-040, tem por objeto social a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, além da realização de transações no mercado de títulos e valores mobiliários, incluindo a intermediação, subscrição, compra, venda de títulos e outras atividades autorizadas às sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, de acordo com a legislação vigente. A Distribuidora concentra suas atividades, juntamente com suas subsidiárias, na gestão de carteiras e na distribuição de quotas de fundos e carteiras de investimento. As operações de suas investidas possuem como objetivo a gestão, no Brasil e no exterior, de carteiras de fundos mútuos, e outras modalidades de investimento em condomínio, destinados a investimentos em participações societárias, outros ativos do setor real, e ativos financeiros em geral; a prestação de serviço de administração e gestão de recursos de terceiros, e a estrutura e/ou a assessoria em operações de cunho financeiro, no mercado nacional ou internacional, permitidas a sociedades de natureza não financeira e; atuar na subscrição e emissão de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, encarregar-se da custódia de títulos e valores mobiliários entre outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e operam através de estrutura corporativa integrada do grupo BTG Pactual S.A. ("Grupo"), onde receitas e despesas são apropriadas conforme produzidas ou incorridas. A Distribuidora tem como controlador o Banco BTG Pactual S.A ("Banco"), que é controlado pela BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual Holding S.A. ("Holding"), que por sua vez é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. ("G7"). As demonstrações financeiras da Distribuidora foram aprovadas pela Administração em 27 de março de 2024. **2. Reorganizações societárias: Ourinvest -** Em 19 de julho de 2019, o Banco, por meio de sua investida BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM, adquiriu 80% de participação na Ourinvest Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários S.A. ("Ourinvest"), permanecendo essa instituição com independência administrativa e operacional, mas integrante do Conglomerado BTG Pactual. O contrato de compra e venda previa também a opção de compra do restante das ações da Ourinvest até 2022 em duas tranches de 10% cada uma (a opção referente à primeira tranche foi exercida em março de 2021 e a segunda tranche em março de 2022). Em 16 de novembro de 2022 houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias. Em 20 de janeiro de 2023, o nome da empresa foi alterado de Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para BTG Pactual Advisors Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. **Polígono -** Em 20 de junho de 2023, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias. A distribuidora comprou 35.000.200 ações da Companhia Polígono Capital Holding S.A. por R$ 35 milhões, tornando-se atualmente acionista de 50% do capital da Companhia. **3. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que devem seguir as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária. Também são aplicados nestas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN e pelo Bacen. A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração aplique julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e os passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e à mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentado em nota explicativa. A Instrução Normativa BCB n° 319/2022 revogou a partir de 1° de janeiro de 2023 a Carta-Circular n° 3.429/2010, que estabelecia regras para o registro contábil de obrigações tributárias em discussão judicial. A Referida Carta-Circular indicava que as Instituições Financeiras deveriam reconhecer em seu passivo, independente de avaliação da probabilidade de saída de recursos, todas as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre constitucionalidade de leis. No entanto, é importante destacar que os valores provisionados pela Companhia estavam aderentes tanto com as disposições do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, quanto com as normas estabelecidas na Carta-Circular n° 3.429/2010. Portanto, após a revogação da Carta-Circular, não foi necessário efetuar quaisquer ajustes ou adequações na contabilidade da Distribuidora. **Moeda Funcional:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Distribuidora são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Distribuidora atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais ("R$"), que é a moeda funcional da Distribuidora. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento que as contas de resultado são convertidas pela taxa média do período. **Consolidação:** A Distribuidora não está apresentando demonstrações financeiras consolidadas, por não ser um requerimento do Bacen, e desta forma os investimentos nas controladas estão sendo avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O Banco BTG Pactual S.A., controlador da Distribuidora, publicou demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, quando aplicável, em 5 de fevereiro de 2023. **4. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas pela Distribuidora são as seguintes: **a. Determinação do valor justo:** Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir: Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro. Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos. Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um input, que pudesse ter um efeito significante no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este input é utilizado. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para a entrada do input. Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. A Distribuidora avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição. **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro-rata die" com base na taxa efetiva das operações. **d. Títulos e valores mobiliários:** São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias: **i. Títulos para negociação:** Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período. Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são considerados como curto prazo, independente de suas datas de vencimento. **ii. Títulos disponíveis para venda:** Aqueles não enquadrados nem como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos em contas de resultado quando da efetiva realização. **iii. Títulos mantidos até o vencimento:** Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas incorridas. **e. Valor justo dos títulos e valores mobiliários e demais direitos e obrigações:** O valor justo dos títulos e valores mobiliários e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. **f. Redução ao valor recuperável de ativos:** É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício. Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o menor valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros. **g. Instrumentos financeiros - apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **h. Investimentos:** As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. A Resolução CMN n° 4.817/2020 que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais por essa alteração, considerando sua aplicação prospectiva. **i. Ágio ou deságio:** De acordo com a Resolução nº 4.817/20, o ágio ou deságio é definido como a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio resultante da aquisição de uma participação (em que não se detém anteriormente o controle) é contabilizado no ativo, enquanto que o deságio é registrado como receita na demonstração do resultado. Já em aquisições adicionais de entidades já controladas, o ágio ou deságio deve ser registrado no patrimônio líquido. A amortização do ágio é um processo sistemático que deve ser realizado com base em projeções de rentabilidade futura na demonstração do resultado. **j. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculada sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$240 e de 15% para contribuição social. O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. **k. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes:** São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração tendo como base, inclusive, em interpretações de assessores jurídicos externos. **i. Provisões:** Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando: • há uma obrigação presente (legal ou não formalizada); • a administração entende que é provável a saída de recursos para quitar a obrigação; e • o valor pode ser estimado com confiabilidade. **ii. Passivos contingentes:** Um passivo contingente é: • uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou • uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou que os valores não possam ser mensurados com confiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota. Periodicamente os passivos contingentes são reavaliados para determinar se uma saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão deve ser reconhecida nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade. **l. Reconhecimento de receitas e despesas:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência. **m. Rateio de despesas:** O Grupo BTG Pactual adota critério de rateio de custos e despesas administrativas que impactam a Distribuidora. **n. Resultado recorrente e não recorrente:** Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades operacionais da distribuidora e que não tenha previsão para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades usuais da Distribuidora e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. **5. Gerenciamento de risco:** O Gerenciamento de Riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e áreas de riscos, encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos. Os principais comitês e áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que define as políticas e os limites globais e é responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia a execução de políticas, a observância dos limites e conduz o monitoramento de risco; (iii) Comitê de Novos produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer ("CRO"), (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR),e para a aprovação de exceções; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e pela avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis; (x) área de Risco Socioambiental que avalia riscos socioambientais, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e reduz impactos sociais e ambientais adversos resultantes de nossas operações e atividades; e (xi) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e práticas ESG, dos processos e procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes. O Grupo BTG Pactual monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.ri.btgpactual.com, na seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Risco. **6. Caixa e equivalentes de caixa:** O saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos em Bancos, no montante de R$ 394 (31 de dezembro de 2022 - R$ 378).

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

	2023 – Entre 90 a 365 dias	2023 – Total	2022 – Total
Aplicações em depósitos interfinanceiros			
Certificado de Depósito Interbancário	112.423	112.423	59.794
Total	**112.423**	**112.423**	**59.794**

As aplicações interfinanceiras de liquidez encontram-se classificadas como nível 1 na hierarquia de valor justo. **8. Outros créditos: a. Rendas a receber:**

	2023	2022
Taxa de gestão de fundos e carteiras de investimento	28.757	28.507
Total	**28.757**	**28.507**
Circulante	28.757	28.507
Não circulante	–	–
b. Diversos:	**2023**	**2022**
Adiantamentos e antecipações salariais	2.373	–
Depósitos judiciais	22.700	21.725
Impostos a compensar	242	254
Devedores diversos (i)	150.083	187.428
Total	**175.398**	**209.407**
Circulante	152.456	187.428
Não circulante	22.942	21.979

(i) Refere-se majoritariamente a valores a receber da controladora.

9. Participações em controladas e coligadas: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as participações da DTVM podem ser assim demonstradas:

	Movimentação dos investimentos – Patrimônio líquido 2023	Patrimônio líquido 2022	Lucro líquido 2023	Lucro líquido 2022	Percentual de participação 2023	Percentual de participação 2022
BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda.	46.608	46.743	45.611	45.725	100%	100%
BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	719.374	493.388	105.986	63.641	99,99%	99,99%
BTG Pactual Advisors Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	24.433	35.980	3.208	8.033	100%	100%
Polígono Capital Holding S.A.	71.748	–	8.160	–	50%	–

Movimentação dos investimentos	2022	Aquisição/ Aporte/ Transferência/ (Vendas)	Amortização de Ágio	Dividendos	Resultado de Participação	Ajuste de avaliação patrimonial	2023	Resultado de Participação de 2022
BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda.	46.743	–	–	(45.710)	45.611	(36)	46.608	45.725
BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	493.388	120.000	–	–	105.986	–	719.374	63.641
BTG Pactual Advisors Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (i)	35.979	–	–	(14.754)	3.208	–	24.433	7.236
Ágio - BTG Pactual Advisors Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (i)	24.016	–	(20.212)	–	–	2.646	6.450	–
Polígono Capital Holding S.A. (ii)	–	35.000	(2.441)	–	(1.639)	924	31.844	–
Outros (iii)	7.884	155	–	3.131	2.071	–	13.241	527
Total	**608.010**	**155.155**	**(22.653)**	**(57.333)**	**155.237**	**3.534**	**841.950**	**117.129**

(i) Conforme citado em "Reorganizações societárias", ao longo de 2022 a Distribuidora exerceu a opção de compra da última tranche de 10% das ações da Ourinvest. Dado que a Distribuidora já possuía o controle da Ourinvest na data de aquisição da última tranche, o ágio apurado, no montante R$ 20.242, foi destacado em Outros Resultados Abrangentes, conforme prevê o 2º parágrafo do artigo 5º da Resolução 4.817/20. (ii) Aquisição concluída ao longo do primeiro semestre de 2023. (iii) O saldo da rubrica em questão é referente às seguintes participações: 100% - Braavos Holding Financeira e 3,41% - BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda.

10. Outras obrigações: a. Sociais e estatutárias:

	2023	2022
Gratificações e participações a pagar	128.648	116.922
Total	**128.648**	**116.922**
Circulante	128.648	116.922
Não circulante	–	–

b. Fiscais e previdenciárias:	2023	2022
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	39.570	3.951
Impostos e contribuições a recolher	14.675	12.914
Total	**54.245**	**16.865**
Circulante	54.245	16.865
Não circulante	–	–
c. Diversas:	**2023**	**2022**
Despesa de pessoal	14.273	10.860
Credores diversos - País	237	365
Total	**14.510**	**11.225**
Circulante	14.510	11.225
Não circulante	–	–

11. Provisões e passivos contingentes: A Administração da Distribuidora avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou valores incertos. O julgamento

continua →

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CNPJ (MF) nº 29.650.082/0001-00

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

da Administração para determinar a expectativa de perda leva em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos. **a. Provisões: i. Tributárias:** As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais e administrativos relacionados a tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos. **ii. Cíveis:** Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa. **iii. Trabalhistas:** São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos. **b. Composição e movimentação das provisões:** As provisões constituídas no início e fim do período e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 31 de dezembro de 2023:

	2023	
	Tributária	**Total**
Saldo no início do exercício	**16.410**	**16.410**
Constituição/atualização	1.688	1.688
Reversão	(13)	(13)
Saldo no final do exercício	**18.085**	**18.085**

Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: Provisões fiscais - As provisões para processos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos. A Distribuidora é parte em processos envolvendo questões fiscais, sobre os quais foram efetuados depósitos judiciais vinculados a estes processos, que se encontram provisionados. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas sobre as causas classificadas como de risco de perda provável. A principal discussão judicial é o questionamento da legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98. Em 31 de dezembro de 2023, a Distribuidora figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Segue abaixo a descrição dos processos relevantes: • Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), nos quais se discute a incidência de contribuição previdenciária sobre referidos valores e sua indedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R$ 324 milhões (31 de dezembro de 2022 - R$ 293 milhões). Parte do valor conta como garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco BTG Pactual S.A. pelos atuais controladores. • Processos em que se discute a validade de compensações efetuadas com créditos tributários de IRPJ, CSLL, IRRF para quitar débitos de IRPJ, CSLL, IRRF, PIS e COFINS. O valor envolvido nesses processos é de R$ 138 (31 de dezembro de 2022 - R$ 5,7 milhões). **12. Imposto de renda e contribuição social:** A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	2023	2022
Base de cálculo	285.243	142.251
Resultado antes da tributação e participações	455.496	288.506
Participações estatutárias sobre o lucro	(170.253)	(146.255)
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas vigentes	(114.097)	(56.900)
(Inclusões)/exclusões no cálculo da tributação	51.281	37.993
Resultado da equivalência patrimonial	62.095	46.852
Variação Cambial	(261)	21
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	(193)	(115)
Outras provisões	(8.861)	(8.941)
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(1.499)	176
Compensação/(Constituição) sobre Prejuízo fiscal de IR e Base negativa de CSLL	3.120	5.721
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(59.696)	(13.186)
Impostos diferidos	6.345	3.313
Despesa total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(53.351)**	**(9.873)**

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, podem ser assim demonstrados:

Descrição	2022	Constituição	Realização	2023
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	2.827	342	–	3.169
Ágio	24.451	7.026	–	31.477
Outras diferenças temporárias	667	404	–	1.071
Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	3.182	–	(3.182)	–
Total	**31.127**	**7.772**	**(3.182)**	**35.717**

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Imposto de renda e contribuição social	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Total
2024	107	107
2025	6.403	6.403
2026	6.403	6.403
2027	9.571	9.571
2028	6.403	6.403
A partir de 2029	6.830	6.830
Total	**35.717**	**35.717**
Valor presente	**24.595**	**24.595**

13. Patrimônio líquido: a. Capital social: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R$500.000 e é composto por 355.586.526 ações nominativas e escriturais sem valor nominal, divididas em 352.793.263 ações ordinárias e 2.793.263 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurada a prioridade no reembolso do capital social, em caso de dissolução da sociedade sem prêmio. **b. Reserva legal:** Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação limitada a 20% do capital social. Esta reserva será constituída ao final do exercício. **c. Reserva estatutária:** De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social. Conforme deliberação esta reserva só será constituída ao final do exercício. Eventuais saldos excedentes aos limites estipulados por lei serão destinados nas subsequentes Assembleias Gerais Ordinárias. **d. Distribuição de lucros:** Os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os juros sobre o capital próprio, quando deliberados e pagos, são atribuídos como parcela de dividendo mínimo. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, consultados os acionistas da companhia, a Administração não propôs à Assembleia de acionistas a distribuição de dividendos.

14. Receitas de prestação de serviços:

	2023		2022
	2º semestre	**Exercício**	**Exercício**
Taxa de gestão de fundos e carteiras de investimentos	173.473	323.577	177.092
Prêmio de performance de fundos de investimento	10.262	15.405	33.579
Comissões de colocação de títulos	7.526	12.437	466
Outros	4.110	4.827	–
Total	**195.371**	**356.246**	**211.137**

15. Outras despesas administrativas:

	2023		2022
	2º semestre	**Exercício**	**Exercício**
Amortização e depreciação	3.433	5.094	23.688
Telecomunicações e processamento de dados	10.038	20.686	18.418
Serviços de terceiros e consultorias	3.448	7.457	4.386
Propaganda e relações públicas	1.440	3.657	2.580
Locações e condomínios	1.883	3.603	1.927
Viagens e hospedagens	1.015	1.816	1.347
Despesa de seguros	432	580	1.193
Despesas de serviços de terceiros	465	643	281
Despesas do sistema financeiro	19	41	23
Outros	1.438	2.988	1.842
Total (i)	**23.611**	**46.565**	**55.685**

(i) O Grupo BTG Pactual adotou critério de rateio de custos e despesas administrativas que impactaram a Distribuidora. **16. Despesas de pessoal:** Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de R$ 61.881 (31 de dezembro de 2022 - R$ 56.434) refere-se basicamente a pagamento de proventos a funcionários e respectivos encargos sociais.

17. Despesas tributárias:

	2023		2022
	2º semestre	**Exercício**	**Exercício**
COFINS	7.456	13.719	7.814
ISS	4.188	7.555	4.506
PIS	1.211	2.229	1.270
Outros	364	481	309
Total	**13.219**	**23.984**	**13.899**

18. Partes relacionadas: Os saldos de operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado estão refletidos nas seguintes contas:

	Prazo	Taxa	Ativos/ Passivos 2023	Ativos/ Passivos 2022	Receitas/ (Despesas) 2023	Receitas/ (Despesas) 2022
Caixa e equivalente de caixa			300	284	–	–
Aplicações interfinanceiras de liquidez	04/11/2024 a 27/12/2024	100% CDI	112.423	59.794	11.362	11.381
Outros créditos (i)			126.035	155.344	–	–
Diversos			30	363	–	–
Receita de prestação de serviços			–	–	7.058	2.216
Outras receitas operacionais			–	–	–	73.853

(i) Valores a receber da controladora. Não houve remuneração para pessoal chave da administração em 31 de dezembro de 2023 e 2022. **19. Limites operacionais:** A Distribuidora optou por calcular os limites operacionais de forma consolidada, tomando por base o Conglomerado Econômico-Financeiro BTG Pactual, que tem como instituição líder o Banco. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos. **20. Resultado não recorrente:** De acordo com a Resolução BCB n° 2/2020, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes em 31 de dezembro de 2023: • R$ 19 milhões relacionados à amortização de ágio, líquidos dos efeitos tributários (em 31 de dezembro de 2022 - 22,2 milhões).

DIRETORIA

Allan Hadid
Andre Fernandes
Bruno Duque
Christian Flemming
Iuri Rapoport
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo Filho
Mariana Cardoso
Renato Cohn

CONTADOR

Alexandre Akiyama Zanvettor - CRC RJ 092069/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas BTG Pactual Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários: **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do BTG Pactual Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Distribuidora em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Distribuidora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Distribuidora. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2024

pwc

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

GRUPO SALTA EDUCAÇÃO S.A.
CNPJ/MF nº 17.765.891/0001-70 - NIRE 33.3.0030675-7 - *Companhia Fechada*
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 04 de Abril de 2024. Ficam convocados os acionistas do **GRUPO SALTA EDUCAÇÃO S.A.** ("**Companhia**"), na forma do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("**Lei das Sociedades por Ações**") e no artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, a comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 4 de abril de 2024, às 09:00 horas ("**Assembleia**"), na sede social da Companhia, localizada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Rodrigo de Brito, nº 13, Botafogo, CEP 22.280-100, a fim de discutirem e deliberarem sobre a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, a fim de atender as exigências formuladas pela Comissão de Valores Mobiliários no âmbito do pedido de registro como emissor de valores mobiliários categoria "A" da Companhia. Para exercer seus direitos, os acionistas deverão comparecer à Assembleia portando documento de identidade. Nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, os acionistas poderão ser representados por procurador, desde que estes apresentem o respectivo instrumento de mandato, com firma reconhecida em cartório. A Administração da Companhia, adicionalmente, permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos e instruções adicionais que se façam necessários. Rio de Janeiro, 27 de março de 2024.**Maria Eduarda de Arruda Falcão Vasconcellos** Presidente do Conselho de Administração.

LIGHT S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ 03.378.521/0001-75 - NIRE: 33.300.263.16-1
Companhia Aberta
Edital de Convocação. Assembleia Geral Ordinária. Ficam convidados os Acionistas da LIGHT S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada, em primeira convocação, em 30 de abril de 2024, às 16 horas, de modo exclusivamente digital, via plataforma *Ten Meetings*, nos termos da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia: 1. Examinar, discutir e votar as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 2. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 3. Instalar e fixar o número de membros do Conselho Fiscal; 4. Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; 5. Fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024; e 6. Fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal. *Informações aos Acionistas:* A AGO será realizada exclusivamente por meio eletrônico, nos termos da Resolução CVM 81. Os acionistas poderão exercer o direito de voto por meio de: **(i)** boletim de voto a distância, com envio de instrução de voto previamente à realização da AGO ("Boletim"); ou, **(ii)** participação via sistema eletrônico pela plataforma *Ten Meetings* no momento da realização da AGO. Para participação na AGO por meio da plataforma eletrônica, os acionistas deverão realizar o cadastro na plataforma digital e enviar os documentos necessários, nos termos do item 3 do Manual de Participação dos Acionistas, através do endereço eletrônico da plataforma digital https://assembleia.ten.com.br/869153752 com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da AGO, isto é, até às 16 horas do dia 28 de abril de 2024, devendo observar as orientações detalhadas no Manual da Plataforma – Participante, da plataforma *Ten Meetings*, também disponível para download no endereço eletrônico acima. É facultado a qualquer acionista constituir procurador para comparecer à AGO e votar em seu nome. Na hipótese de representação, o acionista deverá observar os termos do artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), devendo o procurador ter sido constituído há menos de 1 (um) ano e ser acionista, administrador da Companhia ou advogado, ou, ainda, ser instituição financeira. O acionista que optar por exercer o seu direito de voto por meio do boletim de voto a distância deverá enviar o correspondente Boletim, até o dia 23 de abril de 2024, inclusive, por meio de seu respectivo agente de custódia, pelo banco escriturador das ações da Companhia ou diretamente à Companhia, por meio de endereço eletrônico ri@light.com.br. O acionista que optar por exercer o seu direito de voto à distância por intermédio de prestadores de serviço deverá entrar em contato com seu agente de custódia ou com a instituição escrituradora das ações da Companhia, conforme suas ações estejam ou não depositadas em depositário central, observadas as regras por esses determinadas para transmissão de suas instruções de voto, bem como os prazos necessários para que seus votos sejam transmitidos. Ressaltamos que, havendo divergência entre o boletim de voto a distância recebido diretamente pela Companhia e as instruções de voto eventualmente enviadas aos agentes custodiantes ou ao escriturador das ações da Companhia, estes últimos prevalecerão. É dispensado o envio da via física do Boletim para a sede da Companhia, bem como o reconhecimento de firma e autenticações, bastando o envio de cópia simples das vias originais para o endereço eletrônico ri@light.com.br. O acionista será responsável pela integridade e confiabilidade dos documentos enviados à Companhia. Outras informações a respeito dos prazos e procedimentos para os acionistas que desejam participar por meio digital da AGO ou por meio do envio do Boletim encontram-se no site de Relações com Investidores da Companhia (www.ri.light.com.br) e no Manual de Participação dos Acionistas. Para participarem da AGO, os acionistas deverão realizar cadastro na plataforma digital e enviar os documentos descritos abaixo, através do endereço eletrônico da plataforma digital https://assembleia.ten.com.br/869153752: Acionistas Pessoas Físicas: • Documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas no Brasil). Caso o acionista se faça representar por procurador, documento de identificação com foto do procurador presente e procuração com poderes específicos, outorgada nos termos do §1º do art.126 da Lei das S.A., por instrumento público ou particular, assinada manualmente, que não precisará conter a firma reconhecida do outorgante ou com assinatura eletrônica por meio do certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil; e • Extrato expedido pela instituição prestadora dos serviços de ações escriturais ou pela instituição custodiante, com a quantidade de ações que constavam como titulares, com prazo não superior a 3 (três) dias antes da realização da AGO. Acionistas Pessoas Jurídicas: • Cópia do estatuto social ou contrato social em vigor e documentação societária comprobatória de poderes de representação legal do acionista (ata de eleição de administradores e/ou procuração com poderes específicos, outorgada nos termos do §1º do art.126 da Lei das S.A., por instrumento público ou particular, assinada manualmente, que não precisará conter a firma reconhecida do outorgante ou com assinatura eletrônica por meio do certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil); • Documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas no Brasil) do(s) representante(s) legal(is); e • Extrato expedido pela instituição prestadora dos serviços de ações escriturais ou pela instituição custodiante, com a quantidade de ações que constavam como titulares, com prazo não superior a 3 (três) dias antes da realização da AGO. Fundos de Investimentos: Cópia do regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social de seu administrador ou gestor, conforme o caso, juntamente com documentação societária comprobatória de poderes de representação legal do administrador ou gestor, conforme o caso (ata de eleição de administradores e/ou procuração com poderes específicos, outorgada nos termos do §1º do art.126 da Lei das S.A., por instrumento público ou particular, assinada manualmente, que não precisará conter a firma reconhecida do outorgante ou com assinatura eletrônica por meio do certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil); • Documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas no Brasil) do(s) representante(s) legal(is); e • Extrato expedido pela instituição prestadora dos serviços de ações escriturais ou pela instituição custodiante, com a quantidade de ações que constavam como titulares, com prazo não superior a 3 (três) dias antes da realização da AGO. Para os acionistas que queiram participar por meio do envio do Boletim, a Companhia dispensa o reconhecimento de firma nos documentos apresentados, bem como a notarização e consularização ou apostilamento daqueles assinados no exterior. Ademais, a Companhia não exigirá a tradução juramentada de documentos que tenham sido originalmente lavrados em língua inglesa ou espanhola ou que venham acompanhados da respectiva tradução nesses mesmos idiomas. Em cumprimento ao disposto na Resolução CVM 81, estão disponíveis aos acionistas na internet, na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), na página da Companhia (www.ri.light.com.br) e na página da B3 (www.b3.com.br), todas as informações necessárias à compreensão das matérias a serem discutidas, incluindo os documentos previstos no artigo 133 da Lei das S.A., bem como o Manual de Participação dos Acionistas e a Proposta da Administração para as matérias a serem deliberadas. Rio de Janeiro, 1° de abril de 2024. Helio Calixto da Costa - **Presidente do Conselho de Administração.**

ATP - Around The Pier Administração e Participações Ltda.
CNPJ/MF nº 05.510.716/0001-52 - NIRE nº 33.207.088.869
Sociedade Limitada
Aviso aos Sócios
Comunicamos os Senhores Sócios da **ATP - Around The Pier Administração e Participações Ltda.** ("Sociedade") que se encontram disponíveis na sede social da Sociedade, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praça XV de Novembro, nº. 21, Parte, Centro, CEP: 20.010-010, os documentos relativos as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.
Rio de Janeiro/RJ, 28 de março de 2024
Luciana Parpinelli de Oliveira - Diretora Presidente
Francisco Pierrini - Diretor

PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.
CNPJ/MF: 08.310.839/0001-38 - NIRE: 33.3.0031005-3
AVISO AOS ACIONISTAS
Porto Sudeste do Brasil S.A. sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.310.839/0001-38 ("Companhia"), em atendimento ao disposto no artigo 133 da Lei n.º 6.404/76, comunica aos seus acionistas que a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia ocorrerá em 30 de abril de 2024 ("AGOE 2024"). Os documentos e informações a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos, inclusive, ao exercício encerrado em 31/12/2023, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, localizada na Rua Felix Lopes Coelho, nº 222, lote 5 ao 20, Q 0001, lote 0005 (parte), Ilha da Madeira, Cidade de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, CEP 23826-850 e também podem ser solicitados por meio do e-mail: secretariasocietaria@portosudeste.com.
Itaguaí, 28 de março de 2024.
PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.
Oscar Pekka Fahlgren – Presidente do Conselho de Administração

VIAÇÃO MAUÁ S/A
CNPJ 31.688.609/0001-29
Aviso aos Acionistas: Acham-se a disposição dos Srs. acionistas, na sede social da Companhia sito a RUA CAPITÃO ACÁCIO, 363 - Boaçu - São Gonçalo, os documentos a que se referem o artigo 133 da Lei 6.604 de 15.12.1976, referente ao exercício encerrado em 31.12.2023. SG, 27.03.2024. A Diretoria.

ICARAÍ AUTO TRANSPORTES S/A
CNPJ 28.547.537/0001-95
Aviso aos Acionistas: Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social da Companhia sito a RUA Francisco Neto, 166 - Alcântara - São Gonçalo, os documentos a que se referem o artigo 133 da Lei 6.604 de 15.12.1976, referente ao exercício encerrado em 31.12.2023. SG, 27.03.2024. A Diretoria.

Auto Viação ABC S.A.
CNPJ 31.694.813/0001-52
Aviso aos Acionistas: Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social da Companhia sito a RUA Francisco Neto, 136 - Alcântara - São Gonçalo, os documentos a que se referem o artigo 133 da Lei 6.604 de 15.12.1976, referente ao exercício encerrado em 31.12.2023. SG, 27.03.2024. A Diretoria

TELMEX SOLUTIONS TELECOMUNICAÇÕES S.A
CNPJ/MF n° 02.570.352/0001-08 - NIRE 33.3.0031406-7
Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Ficam convidados os senhores acionistas da **Telmex Solutions Telecomunicações S.A.** ("**Companhia**") a comparecer à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que se realizará na sede social da Companhia, situada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua Regente Feijó, 166, 16º andar, Sala 1687-C, CEP 20060-060, no dia 29 de abril de 2024, às 10h15m, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **I. Em Assembleia Geral Ordinária**: **(i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração, referentes ao exercício encerrado em 31.12.2023; **(ii)** Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício findo em 31.12.2023; e **II. Em Assembleia Geral Extraordinária: (iii)** Fixar a remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício de 2024. **Instruções Gerais:** (a) Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até o dia 26 de abril de 2024, até às 17h30min horas. (b) A proposta da administração e a documentação, relativas aos itens da ordem do dia, encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia. Rio de Janeiro-RJ, 27 de março de 2024. Oscar von Hauske Solis - Membro do Conselho de Administração.

GRUPO DE MODA SOMA S.A.
CNPJ/MF nº 10.285.590/0001-08 - NIRE 33.3.0031538-1
Companhia Aberta
Edital de Convocação para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 30/04/2024: O Conselho de Administração do GRUPO DE MODA SOMA S.A., companhia aberta, com sede na cidade do RJ, Estado do RJ, na Avenida Pasteur, nº 154, Botafogo, CEP 22.290-240, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 10.285.590/0001-08 ("Companhia"), vem, pelo presente, convocar os acionistas da Companhia para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 30/04/2024, às 11:30 horas, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, realizada na sede da Companhia, para deliberarem a respeito das seguintes matérias constantes da ordem do dia ("Ordem do Dia"): (i) tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, incluindo as respectivas notas explicativas, o relatório da administração, o parecer dos auditores independentes, e o relatório do Comitê de Riscos, Auditoria e Finanças da Companhia; (ii) fixação do número de membros a compor o Conselho de Administração da Companhia para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2026; (iii) eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2026; e (iv) fixação da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31/12/2024. INSTRUÇÕES E INFORMAÇÕES GERAIS: A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, contemplando a participação dos senhores acionistas por meio do sistema eletrônico a ser disponibilizado pela Companhia, sem prejuízo da possibilidade de exercício do direito de voto mediante uso do boletim de voto à distância previsto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29/03/2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81" e "Boletim de Voto", respectivamente). Para os efeitos do que dispõem o artigo 141 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), e a Resolução CVM nº 70, de 22/03/2022, o percentual mínimo do capital votante para solicitação de adoção do processo de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia na Assembleia é de 5% (cinco por cento). (1) Para fins da participação na Assembleia, os acionistas devem apresentar: (i) o comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia emitido até 3 (três) dias úteis antes da data da realização da Assembleia pela instituição financeira escrituradora ou agente de custódia; (ii) no caso de acionista pessoa física, o documento de identidade válido com foto; (iii) no caso de acionista pessoa jurídica, o documento de identidade válido com foto do representante legal e dos documentos comprobatórios de representação, incluindo o instrumento de mandato, último estatuto ou contrato social consolidado (e alterações posteriores, conforme aplicável) e documentação societária outorgando poderes de representação (i.e., ata de eleição dos diretores e dos conselheiros que os elegeram, se o caso); (iv) no caso de fundo de investimento, o documento de identidade válido com foto do representante e dos documentos comprobatórios de representação, incluindo o instrumento de mandato e cópia do último regulamento consolidado do fundo, estatuto ou contrato social do administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata da eleição dos diretores e dos conselheiros que os elegeram, se o caso, termo(s) de posse e/ou procuração); e (v) no caso de acionistas representados por procuradores, além dos documentos indicados acima, procuração com firma reconhecida e documento de identificação do procurador com foto. A procuração deverá ter sido outorgada há menos de um ano para um procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira (exceto por procurações outorgadas nos termos do artigo 118, parágrafo 7º, da Lei das S.A., cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos, de acordo com o previsto no artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das S.A. Os acionistas pessoas jurídicas poderão ser representados por procurador constituído conforme seus estatutos/contratos sociais, não sendo obrigatório que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. Caso os documentos listados acima estejam em língua estrangeira, deverão ser traduzidos para o idioma português por tradutor juramentado, não sendo necessárias as formalidades de reconhecimento de firmas, autenticação, notarização, consularização ou apostilamento. Os documentos em inglês estão dispensados da tradução. (2) A participação e votação dos acionistas na Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por meio de sistema eletrônico acessado mediante *link* a ser disponibilizado pela Companhia anteriormente à realização da Assembleia, ou por meio de envio do Boletim de Voto, conforme instruções constantes do manual para participação da Assembleia divulgado nesta data ("Manual para Participação"). (3) Os acionistas deverão encaminhar os documentos necessários para participação na Assembleia, conforme detalhado no item (1) acima, diretamente à Companhia por meio do endereço eletrônico ri@somagrupo.com.br, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas em relação ao horário marcado para o início da Assembleia (ou seja, até as 11:30 horas do dia 28/04/2024). Após a análise dos referidos documentos e comprovação da titularidade das ações, o acionista receberá as credenciais de acesso e instruções para sua identificação e uso da plataforma digital. Os acionistas que não enviarem a solicitação de cadastramento no referido prazo não poderão participar da Assembleia, nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, da Resolução CVM 81. (4) Os acionistas que optarem por exercer seu direito de voto mediante submissão do Boletim de Voto, poderão: (i) transmitir as instruções de voto diretamente pelas instituições e/ou corretoras que mantém suas posições em custódia; (ii) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações de emissão da Companhia; ou (iii) preencher o Boletim de Voto e enviá-lo diretamente à Companhia. As instruções para envio do Boletim de Voto constam do Manual para Participação e do próprio Boletim de Voto. (5) Em atendimento aos termos do artigo 5º da Resolução CVM 81, os documentos pertinentes à ordem do dia, a Proposta da Administração e o Manual para Participação, incluindo as orientações para a participação e votação à distância, por meio de sistema eletrônico, encontram-se à disposição dos acionistas no endereço na rede mundial de computadores da Companhia (www.somagrupo.com.br), da CVM (www.gov.br/cvm/pt-br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). RJ, 28/03/2024. Marcel Sapir - Presidente do Conselho de Administração.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR
COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF nº 03.758.318/0001-24 - NIRE nº 33.3.002.6.520-1
Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária - Convocação. Ficam convidados os Srs. Acionistas da **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR** a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, no dia 30 de abril de 2024, às 11h, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Teams, que poderá ser acessada pessoalmente ou por procurador devidamente constituído, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Em Assembleia Geral Ordinária: (i.a) Tomada de contas da administração e exame, discussão e aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia, relativos ao exercício social de 2023; (i.b) Deliberação sobre a destinação do Resultado apurado pela Companhia no exercício social de 2023; (i.c) Eleição dos membros do Conselho de Administração; (i.d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; e **(ii)** Em Assembleia Geral Extraordinária: (ii.a) Fixação da remuneração global anual dos administradores e do Conselho Fiscal; (ii.b) Eleição de Presidente e Vice-Presidente para o Conselho de Administração. Nos termos da Resolução CVM nº. 70/2022, o percentual mínimo de titularidade de capital votante para solicitação de voto múltiplo por acionistas é de 5% (cinco por cento). As Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária serão instaladas, em primeira convocação, com a presença de acionistas titulares de ações ordinárias representativas de, pelo menos, 1/4 (um quarto) do capital social. A participação dos acionistas poderá ser pessoal ou por representante legal/procurador devidamente constituído, ou via boletim de voto a distância, conforme abaixo: **Por Representante Legal/ Procurador**: Os Representantes Legais/Procuradores deverão apresentar: (i) no caso de acionista pessoa jurídica, cópia dos atos constitutivos e da ata de eleição dos administradores, os respectivos instrumentos de mandato e/ou representação, bem como documento válido e com foto que comprove a sua identidade (cédula de identidade/RG, CNH, RNE, passaporte ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas) e CPF; e (ii) no caso de acionista fundo de investimentos, cópia do regulamento do fundo em vigor, cópia do estatuto ou contrato social de seu administrador ou gestor, conforme o caso, os respectivos instrumentos de mandato e/ou representação, bem como documento válido e com foto que comprove a sua identidade (cédula de identidade/RG, CNH, RNE, passaporte ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas) e CPF. **Boletim de Voto**: Caso o acionista opte por exercer seu direito de voto à distância, nos termos da RCVM 81, poderá enviar o boletim de voto por meio de seu respectivo agente de custódia, do escriturador da Companhia (Itaú Corretora de Valores S.A.) ou diretamente à Companhia, para os endereços de e-mail invest@invepar.com.br e governancacorporativa@invepar.com.br, aos cuidados dos Departamentos de Relações com Investidores e de Governança Corporativa. Os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site de Relações com Investidores da Companhia (https://ri.invepar.com.br/). Rio de Janeiro, 27 de março de 2024. João Pinto Rabelo Junior **- Presidente do Conselho de Administração.**

BANCO BTG PACTUAL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 30.306.294/0001-45 - NIRE nº 33.300.000.402
Edital de Convocação de assembleia Geral Ordinária. Ficam convocados os acionistas do Banco BTG Pactual S.A. ("Companhia"), na forma prevista no Art. 124 da Lei nº 6.404/76, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária ("AGO" ou "Assembleia"), a ser realizada no dia 30 de abril de 2024, às 11:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Praia de Botafogo, nº 501, 6º andar, Torre Corcovado, Auditório, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.250-040, com a possibilidade de envio do Boletim de Voto a Distância ("BVD"), nos termos do artigo 5º, §2º, inciso II da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução 81"), a fim de deliberar sobre as matérias a seguir descritas. **1.** Tomar conhecimento do Relatório da Administração, do Relatório dos Auditores Independentes e dos Resumos dos Relatórios do Comitê de Auditoria e examinar, para deliberação, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro 2023. **2.** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro 2023. **3.** Fixar o limite de valor da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024. **4.** Deliberar sobre a eleição de membros do Conselho de Administração. **4.1.** Conforme disposto na Resolução CVM nº 70/2022 e no Artigo 141, da Lei nº 6.404, de 1976, é de 5% (cinco por cento) o percentual mínimo de participação no capital votante necessário ao requerimento do processo de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração. **Instruções Gerais**: Os documentos exigidos pela Resolução 81 encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, bem como nos websites da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm/pt-br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão (www.b3.com.br), de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução 81. Participação Presencial: Nos termos do parágrafo único, Artigo 21º, do Estatuto Social da Companhia, bem como no intuito de dar celeridade aos procedimentos da AGO, solicitamos aos acionistas que desejarem participar da AGO que realizem o cadastro prévio e depositem, preferencialmente por meio da Plataforma Atlas AGM disponível no website www.atlasagm.com e em aplicativo na Apple Store e Google Play Store ("Plataforma Atlas") e, alternativamente, na sede da Companhia, localizada na Praia de Botafogo, nº 501, 6º andar, Torre Corcovado, Auditório, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.250-040, aos cuidados do Departamento Jurídico, até 24 (vinte e quatro) horas antes da data de realização da AGO, cópia dos seguintes documentos: (i) **Para Pessoas Físicas**, documento de identidade oficial válido com foto e CPF do Acionista; (ii) **Para Pessoas Jurídicas**: (i) último Estatuto ou Contrato Social (conforme o caso) consolidado, acompanhado de suas eventuais alterações posteriores que não tenham sido consolidadas; (ii) documentos societários que comprovem a regularidade da representação do Acionista; e (iii) documento de identidade oficial válido com foto e CPF do representante legal do Acionista; (iii) **Para Fundos de Investimento**: (i) último Regulamento do Fundo de Investimento consolidado, acompanhado de suas eventuais alterações posteriores que não tenham sido consolidadas; (ii) último Estatuto ou Contrato Social (conforme o caso) do administrador ou gestor (conforme o caso, observada a política de voto do fundo de investimento) consolidado, acompanhado de suas eventuais alterações posteriores que não tenham sido consolidadas; (iii) documentos societários que comprovem a regularidade da representação do administrador ou gestor e do Acionista (conforme o caso); e (iv) documento de identidade oficial válido com foto e CPF do representante legal do administrador ou gestor (conforme o caso) e do Acionista. A Companhia solicita que os documentos que tenham sido originalmente emitidos em língua estrangeira sejam apresentados acompanhados da respectiva tradução para o português. De modo a facilitar a participação dos acionistas na AGO, a Companhia dispensará o cumprimento de formalidades de reconhecimento de firmas, autenticação, apostilamento e tradução juramentada da referida documentação. Boletim de Voto a Distância: A Companhia adotará para esta AGO o sistema de votação à distância estabelecido pelo Artigo 26 da Resolução 81. Nesse sentido, os acionistas poderão encaminhar, até o dia 23 de abril de 2024, a partir desta data, o BVD de uma das seguintes formas: (i) Por instruções de preenchimento transmitidas para os seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; (ii) Por instruções de preenchimento transmitidas para o escriturador das ações de emissão da Companhia, Banco Bradesco S.A., no caso de acionistas titulares de ações depositadas no escriturador; e (iii) Por meio do envio do BVD diretamente à Companhia, preferencialmente por meio da Plataforma Atlas, juntamente com o envio digital, diretamente por meio da plataforma, da mesma documentação referida acima para a participação presencial. Alternativamente, o Acionista poderia entregar o BVD e a documentação aplicável aos cuidados do Departamento Juridico da Companhia, na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 14º andar, parte, Itaim Bibi, CEP 045.38-133. Caso haja divergência entre eventual BVD recebido diretamente pela Companhia (inclusive por meio da Plataforma Atlas) e instrução de voto contida no mapa consolidado de votação enviado pelo escriturador com relação a um mesmo número de inscrição no CPF ou CNPJ, a instrução de voto contida no mapa de votação do escriturador prevalecerá, devendo o BVD recebido diretamente pela Companhia ser desconsiderado. Durante o prazo de votação, o acionista poderá alterar suas instruções de voto quantas vezes entender necessário, de modo que será considerada no mapa de votação da Companhia a última instrução de voto apresentada. Uma vez encerrado o prazo de votação, o acionista não poderá alterar as instruções de voto já enviadas. Caso o acionista julgue que a alteração seja necessária, esse deverá participar pessoalmente da AGO, conforme instruções para participação presencial, e solicitar que as instruções de voto enviadas via boletim sejam desconsideradas. O acionista que comparecer à AGO e apresentar a documentação exigida não será impedido de participar da AGO. Igualmente, o direito de participar da AGO e de nela exercer todas as prerrogativas conferidas às ações representadas pelas *Units* deverá ser exercido por meio da instituição depositária, observados os procedimentos e limitações previstas no correspondente contrato de emissão em vigor, conforme determina o Artigo 46º do Estatuto Social da Companhia. Os acionistas da Companhia interessados em acessar as informações ou sanar dúvidas relativas às propostas acima deverão contatar a área de Relações com Investidores da Companhia, por meio do telefone (11) 3383-9697 ou pelo e-mail ol-juridico-societario@btgpactual.com. Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. **Conselho de Administração.**

REGATA IMOB EMPREENDIMENTOS S/A
CNPJ 12.979.051/0001-96
Aviso aos Acionistas: Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social da Companhia sito a Rua MIGUEL DE FRIAS, 77 - Icaraí - Niteroí, os documentos a que se referem o artigo 133 da Lei 6.604 de 15.12.1976, referente ao exercício encerrado em 31.12.2023. Niteroi, 27.03.2024. A Diretoria.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

CNPJ 02.041.460/0001-93

Relatório da Administração - Demonstrações Financeiras de 31/12/2023

Perfil Corporativo

A V.tal - Rede Neutra de Telecomunicações S.A. ("Companhia" ou "V.tal") é uma empresa de infraestrutura digital focada na implantação de rede de FTTx (*Fiber to the x,* ou fibra para diversas aplicações), com ênfase em FTTH (*Fiber to the Home,* ou fibra até a casa), serviços de conectividade (atacado) nacional e internacional e data center; com cobertura nacional e posicionada no maior mercado de banda larga da América Latina.
A empresa se posiciona como rede neutra (*white-label*), isto é, oferece infraestrutura digital para empresas que atendem clientes residenciais, corporativos e governamentais.
À medida que a demanda global do setor de telecomunicações cresce e as empresas do setor de telecomunicações continuam a migrar de tecnologias legadas para sistemas baseados em fibra ótica, a infraestrutura, expertise e tamanho colocam a Companhia em uma posição única para conceber e fornecer soluções e serviços de infraestrutura digital.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

A receita líquida consolidada da V.tal no exercício social de 2023 foi de R$5,8 bilhões, um crescimento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior (R$5,1 bilhões).
No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o lucro líquido foi de R$386 milhões, comparativamente a um prejuízo líquido de R$443,3 milhões no exercício social findo em 2022, o que representou uma variação de R$829 milhões.
Em seu primeiro ano de operação independente após a conclusão da Operação da UPI Infraco em junho de 2022, os resultados econômico-financeiros da V.tal refletem a evolução do seu modelo de rede neutra (conforme apresentado abaixo), associado à implementação de uma série de iniciativas de otimização, simplificação de processos e da sua infraestrutura de rede.
Com mais de 80 clientes no segmento de infraestrutura para varejo, a V.tal atingiu em 2023 mais de 4,2 milhões de casas conectadas em uma base de 22 milhões de casas-passadas. Na modalidade "segundo cliente" (cliente não-âncora), a V.tal alcançou uma base de casas-conectadas que a qualificaria como um dos 15 maiores players do setor. Além disso, a Companhia firmou em 2023 parcerias relevantes com a Vero (que utiliza a rede neutra da V.tal desde 2021), Sky e Ligga, exemplos que reforçam a bem-sucedida execução da sua estratégia.
Beneficiando-se da infraestrutura com cobertura nacional e de mais de 28 mil km de cabos submarinos com presença internacional, o segmento de conectividade (atacado) nacional e internacional implementou importantes parcerias estratégicas ao longo do ano, ancorada em uma reformulação de sua estratégia, que contempla a otimização de processos e o foco em prover soluções completas de infraestrutura para grandes clientes. Um dos destaques de 2023 é a operação com a TIM para viabilizar a conectividade para o 5G na modalidade FTTS (*fiber-to-the-site*).
Como parte de sua plataforma neutra, a V.tal detém e opera data centers no Brasil e na Colômbia, colocando-a em posição única para atender a demanda crescente por transferência de dados e soluções de conectividade que viabilizam latências mais baixas, adoção de cloud e inteligência artificial. Em 2023, a V.tal avançou nesta atividade com (i) o ingresso e fortalecimento de parcerias com clientes, especialmente provedoras de conteúdo, (ii) a expansão em sua já existente unidade em Fortaleza, um dos principais pontos de interconexão no Brasil, e (iii) a aquisição de um terreno para construção de um novo data center na mesma região.
A V.tal pretende também beneficiar-se de sua infraestrutura existente com escala nacional e base de clientes para formar uma completa plataforma de infraestrutura digital. Novas alavancas de crescimento incluem, por exemplo, soluções de small cells (DAS/SLS).
Com a obtenção das aprovações aplicáveis, a V.tal iniciou durante o exercício de 2023 a extração e compra de sucata de cobre inservíveis às atividades da Oi no contexto da proposta firme de apoio ao plano de recuperação judicial da Oi, com a correspondente compensação e/ou redução de parte das obrigações take-or-pay da Oi estabelecidas no Acordo de Cessão de Direito de Uso de Fração de Espectro de Fibras Ópticas Apagadas, celebrado em 20 de dezembro de 2013 entre a Oi e a Globenet Cabos Submarinos S.A. (sucedida por incorporação pela V.tal), conforme aditado para o período entre 2025 e 2028.

A tabela abaixo apresenta os indicadores de receita líquida e lucro líquido nos últimos exercícios sociais de 2023 e 2022.

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
Indicadores financeiros (em R$ mil)	2023	2022
Receita Líquida	5.822.708	5.119.719
Lucro (Prejuízo) Líquido	385.622	(443.340)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava patrimônio líquido de R$ 24,8 bilhões, comparativamente a R$24,5 bilhões no exercício de 2022, o que representou um aumento de R$0,3 bilhões ou 1,59%. A administração acredita que sua atual estrutura de capital apresentou no período indicado uma estrutura equilibrada entre capital próprio e de terceiros, e condizente, em sua visão, com suas atividades.
A administração entende que suas condições financeiras e patrimoniais são suficientes para implementar o seu plano de negócios para os próximos doze meses e cumprir com seus passivos de curto prazo. A administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia, juntamente com recursos de terceiros disponíveis, é suficiente para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos para execução do seu plano de negócios para os próximos doze meses.
Para mais informações sobre a comparabilidade dos resultados dos exercícios de 2022 e de 2023, vide item abaixo "*Considerações sobre a comparação dos resultados das demonstrações financeiras da V.tal*".

Histórico Recente

A V.tal surgiu no âmbito do processo de separação estrutural dos ativos de infraestrutura de fibra ótica da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial ("**Oi**") e de outras empresas do grupo econômico da Oi, resultado do aditamento ao plano de recuperação judicial da Oi homologado em outubro de 2020 ("**Aditamento ao PRJ**" e "**Juízo da Recuperação Judicial**", respectivamente).
No âmbito do Aditamento ao PRJ, a Oi e outras empresas do seu grupo econômico foram autorizadas a segregar determinados ativos de fibra ótica e infraestrutura através de uma unidade produtiva isolada ("**UPI InfraCo**") para criar uma estrutura corporativa mais flexível e eficiente e assim acelerar os investimentos na expansão de rede de fibra ótica.
A criação da UPI InfraCo seguiu uma lógica de separação estrutural entre as operações de serviços e a de infraestrutura, com o objetivo de maximizar o valor dos negócios, com estratégias claras focadas na experiência do cliente e inovação de produtos e serviços de um lado, e na massificação de infraestrutura de fibra e otimização de sua operação técnica, do outro.
A UPI InfraCo era originalmente composta por 100% das ações de emissão da Brasil Telecom Comunicação Multimídia S.A., anterior denominação da Companhia, que passou a reunir os ativos, passivos e direitos relacionados às atividades de fibra ótica e infraestrutura descritos no Aditamento ao PRJ. O Aditamento ao PRJ previa a alienação parcial da UPI InfraCo por meio de um procedimento competitivo, mediante a apresentação de propostas fechadas para a aquisição da maioria das ações votantes de emissão da Companhia, representativas do seu controle societário.
Após a realização do procedimento competitivo, em 7 de julho de 2021, o Juízo da Recuperação Judicial homologou a proposta para aquisição parcial da UPI InfraCo, a qual foi apresentada, em conjunto, por Globenet Cabos Submarinos S.A. e BTG Pactual Economia Real Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (em conjunto "**Investidor**").
Em 1º de outubro de 2021, foi celebrado Acordo de Investimento e Outras Avenças entre a Oi e a Globenet Cabos Submarinos S.A ("**Contrato UPI InfraCo**" e "**Globenet**", respectivamente), dentre outras partes, que tinha por objeto a alienação de ações representativas do controle da Companhia ao referido investidor ("**Operação UPI InfraCo**").
Em 9 de junho de 2022, após o cumprimento (ou dispensa temporária) das condições precedentes previstas no Contrato UPI InfraCo, ocorreu a conclusão da Operação UPI InfraCo.
Em razão da incorporação da Globenet pela Companhia, realizada em 30 de junho de 2022, a Companhia passou a deter e operar data centers no Brasil e na Colômbia; e sistema de cabos submarinos de fibra ótica que permite o tráfego de dados por meio de pacotes de serviços integrados, oferecidos a clientes nacionais e internacionais com presença na Argentina, Brasil, Bermuda, Chile, Colômbia, Estados Unidos da América e Venezuela.

Considerações sobre a comparação dos resultados das demonstrações financeiras da V.tal

Para fins de esclarecimento, os números contábeis referentes ao exercício social encerrado em 2022 não refletem adequadamente a realidade econômica da Companhia, em razão dos seguintes principais elementos: (i) os termos previstos na Operação UPI Infraco tornaram-se eficazes a partir de 9 de junho de 2022, quando foi realizado o seu fechamento, incluindo o contrato celebrado com a Oi para a operação no segmento FTTH, (ii) a incorporação da Globenet pela Companhia realizada em 30 junho de 2022, e (iii) a reorganização e a contribuição de ativos necessárias à formação da UPI InfraCo.
A Administração da Companhia entende que a posição patrimonial, resultados das operações e fluxos de caixa da Companhia até a conclusão da transação em junho de 2022 não são comparáveis aos resultados posteriores a esta data. Portanto, os eventos descritos neste item impactam a comparabilidade das informações financeiras históricas aqui apresentadas.

Auditores independentes

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
A contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.
Durante o presente exercício social, que contempla todo o período em que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. exerceu a função de auditores externos independentes da Companhia e suas controladas, não foram prestados pelos auditores externos independentes e nem por partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Avisos Legais

Algumas das informações realizadas nesse documento foram baseadas em hipóteses, premissas e perspectivas da Administração da Companhia, levando-se em conta dados e informações disponíveis na data de elaboração do documento. Os resultados reais, desempenhos e eventos podem divergir significativamente daqueles aqui expressos, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas do Brasil e outros países; níveis de câmbio, entre outros. Certas informações percentuais e valores divulgados neste documento podem ter sido arredondados para fins de divulgação. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	**4.778.932**	4.561.139	**4.851.695**	4.665.186
Aplicações financeiras	8	**523.221**	2.466.171	**523.221**	2.466.171
Contas a receber	9	**1.314.821**	1.041.651	**1.377.057**	1.094.422
Estoque		**29.338**	–	**29.338**	–
Tributos correntes a recuperar	10	**208.555**	130.064	**212.665**	132.814
Outros tributos	11	**227.964**	188.304	**239.333**	199.782
Ativo relacionado aos fundos de pensão		**1.977**	1.102	**1.977**	1.102
Outros ativos		**187.048**	86.675	**229.910**	133.561
		7.271.856	**8.475.106**	**7.465.196**	**8.693.038**
Não circulante					
Contas a receber	9	**502.779**	149.365	**539.937**	192.329
Tributos diferido	10	**–**	–	**28.350**	–
Outros tributos	11	**391.492**	440.778	**391.492**	440.778
Depósitos e bloqueios judiciais	12	**48.838**	53.174	**49.116**	53.519
Ativo relacionado aos fundos de pensão		**1.746**	2.259	**1.746**	2.259
Outros ativos		**104.808**	107.324	**54.407**	64.054
Investimentos	13	**389.844**	353.652	**–**	–
Imobilizado	14	**18.391.011**	18.617.544	**18.840.500**	19.065.203
Intangível	15	**7.149.455**	7.538.505	**7.151.067**	7.541.232
		26.979.973	27.262.601	**27.056.615**	27.359.374
Total do ativo		**34.251.829**	**35.737.707**	**34.521.811**	**36.052.412**

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante					
Fornecedores	16	**1.301.965**	1.757.984	**1.356.919**	1.827.477
Salários, encargos sociais e benefícios		**140.446**	188.676	**148.513**	199.335
Empréstimos e financiamentos	17	**3.183**	14.338	**3.183**	14.338
Instrumentos financeiros derivativos	18	**–**	1.063	**–**	1.063
Dívidas com partes relacionadas	25	**8.887**	9.087	**–**	–
Obrigações fiscais	10	**5.110**	–	**7.527**	–
Outros tributos	11	**211.140**	159.114	**246.531**	158.615
Programa de refinanciamento fiscal		**140**	151	**140**	151
Arrendamentos a pagar	19	**18.986**	28.148	**20.586**	30.216
Provisões para contingências	20	**–**	98	**–**	98
Outras obrigações	21	**1.461.541**	2.777.792	**1.562.739**	2.912.893
		3.151.398	4.936.451	**3.346.138**	5.144.186
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	**5.713.233**	5.691.987	**5.713.233**	5.691.987
Dívidas com partes relacionadas	25	**206.940**	220.783	**–**	–
Programa de refinanciamento fiscal		**–**	137	**–**	137
Provisões para contingências	20	**82.377**	71.123	**82.377**	71.123
Outros tributos	11	**4.305**	4.347	**4.305**	4.347
Tributos diferidos	10	**3.168**	189.504	**3.168**	155.130
Arrendamentos a pagar	19	**28.053**	25.521	**32.232**	31.471
Outras obrigações	21	**170.067**	95.018	**448.070**	451.195
		6.208.143	6.298.420	**6.283.385**	6.405.390
Patrimônio líquido	22				
Capital social		**12.689.598**	12.689.598	**12.689.598**	12.689.598
Reservas de capital		**13.274.319**	13.238.182	**13.274.319**	13.238.182
Outros resultados abrangentes		**(36.135)**	(3.828)	**(36.135)**	(3.828)
Prejuízos acumulados		**(1.035.494)**	(1.421.116)	**(1.035.494)**	(1.421.116)
		24.892.288	24.502.836	**24.892.288**	24.502.836
Total do passivo e patrimônio líquido		**34.251.829**	35.737.707	**34.521.811**	36.052.412

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receita de serviços	4	**5.495.709**	4.960.693	**5.822.708**	5.119.719
Custo dos serviços prestados	5	**(4.636.522)**	(4.481.216)	**(4.779.123)**	(4.574.678)
Lucro (prejuízo) bruto		**859.187**	479.477	**1.043.585**	545.041
Receitas (despesas) operacionais					
Resultado de equivalência patrimonial	5	**68.180**	25.159	**–**	–
Despesas com vendas	5	**(54.706)**	(67.030)	**(66.536)**	(66.578)
Despesas gerais e administrativas	5	**(704.297)**	(389.407)	**(768.667)**	(410.583)
Outras receitas operacionais, líquidas	5	**185.039**	198.441	**170.759**	197.206
		(505.784)	(232.837)	**(664.444)**	(279.955)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		**353.403**	246.640	**379.141**	265.086
Receitas financeiras	6	**977.177**	522.216	**978.742**	536.618
Despesas financeiras	6	**(1.100.316)**	(1.661.951)	**(1.114.686)**	(1.683.866)
Resultado financeiro, líquido		**(123.139)**	(1.139.735)	**(135.944)**	(1.147.248)
Lucro (Prejuízo) antes das tributações		**230.264**	(893.095)	**243.197**	(882.162)
Imposto de renda e contribuição social	7				
Corrente		**(30.978)**	79.275	**(40.323)**	96.814
Diferido		**186.336**	370.480	**182.748**	342.008
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		**385.622**	(443.340)	**385.622**	(443.340)
Lucro (Prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expressos em R$ por ação)		**0,02**	(0,05)	**0,02**	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		**385.622**	(443.340)	**385.622**	(443.340)
Outros resultados abrangentes					
Ganho atuarial	23	**584**	3.343	**584**	3.343
Ajustes de conversão do exercício		**(32.891)**	(7.822)	**(32.891)**	(7.822)
Total do resultado abrangente do exercício		**353.315**	(447.819)	**353.315**	(447.819)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Reserva de capital							
	Capital social	**Reserva especial de incorporação - Acervo líquido**	**Contribuição de capital na transferência de ativos**	**Remuneração baseada em ações**	**Prejuízos acumulados**	**Outros resultados abrangentes**	**Total**	**Adiamento para futuro aumento de capital (AFAC)**	**Total do patrimônio Líquido**
Em 31 de dezembro de 2021	**10.112.170**	**1.499.928**	**323.853**	**–**	**(1.089.676)**	**651**	**10.846.926**	**–**	**10.846.926**
Conversão de debêntures	100	3.526.082	–	–	–	–	3.526.182	–	3.526.182
Emissão de AFAC em caixa	–	–	–	–	–	–	–	1.417.535	1.417.535
Conversão de AFAC em reserva especial	–	1.417.535	–	–	–	–	1.417.535	(1.417.535)	–
Transferências de ativos da Oi	100	3.493	–	–	–	–	3.593	–	3.593
Transferências de ativos para a Bérgamo	–	(1.538.763)	–	–	–	–	(1.538.763)	–	(1.538.763)
Aumento de capital em caixa	2.577.128	3.797.839	–	–	–	–	6.374.967	–	6.374.967
Incorporação da Globenet	100	2.878.427	–	–	111.900	–	2.990.427	–	2.990.427
Parcela da mais-valia do não-controlador	–	1.318.748	–	–	–	–	1.318.748	–	1.318.748
Ajuste de conversão líquido de impostos	–	–	–	–	–	(7.822)	(7.822)	–	(7.822)
Ganhos/perdas atuariais	–	–	–	–	–	3.343	3.343	–	3.343
Remuneração baseada em ações	–	–	–	11.040	–	–	11.040	–	11.040
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(443.340)	–	(443.340)	–	(443.340)
Em 31 de dezembro de 2022	**12.689.598**	**12.903.289**	**323.853**	**11.040**	**(1.421.116)**	**(3.828)**	**24.502.836**	**–**	**24.502.836**
Ajuste de conversão líquido de impostos	–	–	–	**–**	**–**	**(32.891)**	**(32.891)**	**–**	**(32.891)**
Ganhos/perdas atuariais	–	–	–	**–**	**–**	**584**	**584**		**584**
Remuneração baseada em ações	–	–	–	**36.137**	**–**	**–**	**36.137**	**–**	**36.137**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	**–**	**385.622**	**–**	**385.622**	**–**	**385.622**
Em 31 de dezembro de 2023	**12.689.598**	**12.903.289**	**323.853**	**47.177**	**(1.035.494)**	**(36.135)**	**24.892.288**	**–**	**24.892.288**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) antes das tributações	**230.264**	(893.095)	**243.197**	(882.162)
Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	**1.004.525**	1.692.766	**1.005.564**	1.537.856
Atualização monetária de provisões para contingências (Nota 6)	**10.656**	9.641	**10.656**	9.641
Depreciação e amortização (Nota 5)	**2.913.596**	2.267.037	**2.946.284**	2.286.016
Provisão para perda de crédito esperada (Nota 5)	**22.695**	28.935	**33.872**	27.989
Provisões para contingências (Nota 5)	**5.287**	(3.207)	**5.287**	(3.207)
Equivalência Patrimonial	**(68.180)**	(25.159)	**–**	–
Resultado com alienações e baixa de ativos	**153.478**	241.924	**153.482**	241.930
Participação de empregados e administradores	**101.680**	103.393	**101.680**	103.133
Outros	**4.222**	28.735	**4.222**	(21.583)
Mutações patrimoniais				
Contas a receber	**(1.678.530)**	(624.378)	**(1.693.366)**	(719.167)
Estoque	**(29.338)**	–	**(29.338)**	–
Tributos	**(37.129)**	505.460	**(6.983)**	456.359
Pessoal, encargos sociais e benefícios	**(113.773)**	10.236	**(116.365)**	21.155
Fornecedores	**(456.019)**	64.331	**(470.558)**	304.681
Provisões para contingências	**–**	286	**–**	286
Outras contas ativas e passivas	**(325.116)**	1.960.853	**(477.895)**	2.482.124
	1.738.318	5.367.758	**1.709.739**	5.845.051
Juros sobre empréstimo e financiamentos	**(954.202)**	(473.333)	**(954.202)**	(473.333)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(5.619)**	(5.837)	**(5.619)**	(5.837)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**778.497**	4.888.588	**749.918**	5.365.881
Atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	**(2.431.239)**	(4.787.217)	**(2.431.263)**	(4.986.575)
Aplicações financeiras	**(2.892.107)**	(7.602.055)	**(2.892.107)**	(7.602.055)
Resgate de aplicações financeiras	**4.835.057**	5.150.038	**4.835.057**	5.150.038
Depósitos judiciais	**(3.182)**	(7.241)	**(3.115)**	(7.587)
Resgates de depósitos judiciais	**–**	4.604	**–**	4.604
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**(491.471)**	(7.241.871)	**(491.428)**	(7.441.575)
Captação líquidas de custos de captação	**–**	5.641.660	**–**	5.641.660
Pagamento de principal de empréstimos e Financiamentos (Nota 17)	**–**	(6.882.921)	**–**	(6.882.921)
Pagamento de derivativos e leasing	**(38.071)**	–	**(38.071)**	–
Programa de refinanciamento fiscal	**(148)**	(152)	**(148)**	(152)
Arrendamentos (Nota 19)	**(31.014)**	(58.034)	**(33.762)**	(59.298)
Aumento de capital	**–**	7.792.502	**–**	7.792.502
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos por incorporação	**–**	249.089	**–**	249.089
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**(69.233)**	6.742.144	**(71.981)**	6.740.880
Fluxo de caixa do exercício	**217.793**	4.388.861	**186.509**	4.665.186
Saldo final	**4.778.932**	4.561.139	**4.851.695**	4.665.186
Saldo inicial	**4.561.139**	172.278	**4.665.186**	–
Variação no exercício	**217.793**	4.388.861	**186.509**	4.665.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receitas					
Vendas de serviços e mercadorias	4	**6.676.875**	5.662.593	**7.009.217**	5.826.323
Descontos incondicionais e devoluções	4	**(72.002)**	–	**(77.346)**	(4.704)
Perdas esperadas em contas a receber de clientes	5	**(22.695)**	(28.935)	**(33.872)**	(27.989)
Outras receitas		**301.653**	358.539	**301.750**	375.378
		6.883.831	**5.992.197**	**7.199.749**	**6.169.008**
Insumos adquiridos de terceiros					
Materiais e energia		**(394.683)**	(509.456)	**(404.739)**	(512.640)
Serviços de terceiros		**(875.476)**	(998.040)	**(952.295)**	(1.044.401)
Outros		**(3.653)**	(32.493)	**(61.864)**	(78.251)
		(1.273.812)	(1.539.989)	**(1.418.898)**	(1.635.292)
Valor adicionado bruto		**5.610.019**	4.452.208	**5.780.851**	4.533.716
Retenções					
Depreciação e amortização	5	**(2.913.596)**	(2.267.037)	**(2.946.284)**	(2.286.016)
Provisões/Reversões (Inclui atualização monetária)		**(16.112)**	(6.434)	**(16.112)**	(6.434)
Outras despesas		**(25.839)**	(18.264)	**(34.821)**	(18.829)
		(2.955.547)	(2.291.735)	**(2.997.217)**	(2.311.279)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		**2.654.472**	2.160.473	**2.783.634**	2.222.437
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	5	**68.180**	25.159	**–**	–
Receitas financeiras	6	**977.177**	522.216	**978.742**	536.618
		1.045.357	547.375	**978.742**	536.618
Valor adicionado total a distribuir		**3.699.829**	2.707.848	**3.762.376**	2.759.055
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		**(273.999)**	(314.162)	**(304.122)**	(327.901)
Benefícios		**(55.649)**	(52.345)	**(61.915)**	(57.843)
FGTS		**(30.966)**	(18.388)	**(30.966)**	(18.388)
INSS		**(49.539)**	(48.494)	**(49.539)**	(48.494)
Outros		**(7.247)**	(7.648)	**(8.231)**	(8.217)
		(417.400)	(441.037)	**(454.773)**	(460.843)
Impostos e taxas					
Federais		**(234.352)**	(115.395)	**(240.993)**	(122.646)
Estaduais		**(621.708)**	(318.527)	**(619.898)**	(318.527)
Municipais		**(55.569)**	(29.742)	**(57.922)**	(30.671)
		(911.629)	(463.664)	**(918.813)**	(471.844)
Remuneração de capital de terceiros					
Juros e demais encargos financeiros	6	**(1.011.797)**	(1.293.684)	**(1.024.008)**	(1.314.180)
Aluguéis, arrendamentos e seguros	5	**(973.381)**	(952.803)	**(979.160)**	(955.528)
		(1.985.178)	(2.246.487)	**(2.003.168)**	(2.269.708)
Remuneração de capitais próprios					
(Lucro) líquido / prejuízos retidos		**(385.622)**	443.340	**(385.622)**	443.340
Valor adicionado distribuído		**(3.699.829)**	(2.707.848)	**(3.762.376)**	(2.759.055)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A V.tal - Rede Neutra de Telecomunicações S.A. ("Companhia", "V.tal" ou consolidado "Grupo") é a maior rede neutra de infraestrutura digital focada na implantação de rede de FTTx (Fiber to the x ou fibra para diversas aplicações), com ênfase em FTTH (Fiber to the Home ou fibra até a casa) ("FTTH"), data centers e outros serviços de atacado.
Em 9 de junho de 2022, o seu controle acionário foi transferido da Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi") para a Globenet Cabos Submarinos S.A. ("Globenet").
A partir de 30 de junho de 2022, em razão da incorporação da Globenet pela V.tal, a Companhia passou a ser controlada diretamente por fundos de investimento sob a gestão do grupo BTG Pactual e a deter e a operar *data centers* no Brasil e Colômbia, assim como um sistema de cabos submarinos de fibra ótica que permite o tráfego de dados por meio de pacotes de serviços integrados, oferecidos a clientes nacionais e internacionais com presença na Argentina, Brasil, Bermuda, Chile, Colômbia, Venezuela e Estados Unidos da América.
Em 20 de julho de 2022, a Globenet Cabos Submarinos Bermuda Ltd. exerceu opção de compra para a aquisição de ações da integralidade do capital social da Globenet Cabos Submarinos America, Inc.
No contexto da criação da UPI InfraCo, a Companhia passou por um processo significativo de contribuições de ativos, transferência de contratos e assunção de obrigações e aumentos de capital por seus acionistas, notadamente (i) em 9 de junho de 2022, a transferência do seu controle acionário da Oi para a Globenet Cabos Submarinos S.A.; e (ii) em 30 de junho de 2022, a incorporação da Globenet pela V.tal, inclusive com aumentos de capital realizados por seus atuais acionistas em referida data e em datas subsequentes.
A operação de aquisição da UPI InfraCo envolveu, a partir de janeiro de 2022, a realização de ajustes pro forma como se as condições comerciais previstas em determinados instrumentos operacionais entre a Oi e a Companhia fossem integralmente refletidas nos correspondentes contratos então em vigor, e como se passassem a ser integralmente observadas a partir de 1º de janeiro de 2022, até que tais contratos fossem substituídos pelos respectivos instrumentos na data de fechamento (isto é, a partir de 9 de junho de 2022), como se, a partir de 1º de janeiro de 2022, todos os termos e condições de tais instrumentos tivessem passado a ser integralmente vigentes e aplicáveis aos cálculos de resultados. A diferença entre o resultado apurado por essa metodologia pro forma e o efetivo resultado apurado pela Companhia foi verificado pela Companhia em outubro de 2022 no valor de aproximadamente R$1,4 bilhão ("Ajuste Lock-box"). O aporte dos valores decorrentes do Ajuste Lock-box foi aportado pela Oi no âmbito do closing da operação de aquisição da UPI InfraCo e mediante aporte de recursos em dezembro de 2022.
A implementação do modelo de negócios de rede neutra, assim como de outras linhas de negócio da Companhia após a conclusão da operação da UPI InfraCo, pressupõe a diversificação da carteira de clientes e de receitas da Companhia, assim como a expansão do volume das suas operações, entre outros eventos, os quais não estão integralmente consignados nas demonstrações financeiras históricas da Companhia.
Os referidos eventos - incluindo determinados ajustes pro forma para refletir as práticas contábeis e negociais adotadas pela Companhia após a conclusão da aquisição - impactam a comparabilidade das demonstrações financeiras históricas aqui apresentadas no que tange especificamente ao resultado do exercício e os fluxos de caixa entre os períodos de 2022 e de 2023, pois as demonstrações financeiras não refletem a metodologia pro forma , ou seja, como se a companhia estivesse operando sob o mesmo contrato com o cliente âncora (no caso, a Oi) e com os mesmos ativos.
Diante do exposto acima, a Administração da Companhia entende que os resultados das operações e fluxos de caixa da Companhia poderiam ter sido diferentes daqueles apresentados em suas demonstrações financeiras comparativas, caso a Companhia viesse operando em um modelo de rede neutra desde 2019 ou por todo o período comparativo de 2022, por exemplo.
Com uma rede de cobertura nacional e posicionada no maior mercado de banda larga da América Latina, a V.tal - Rede Neutra de Telecomunicações S.A. é a maior empresa de infraestrutura digital focada na implantação de rede de FTTx, com ênfase em FTTH, data centers e outros serviços de atacado.
A Companhia usa a sua ampla e robusta infraestrutura de fibra de mais de 480 mil km para habilitar e apoiar conexões de internet de alta velocidade e serviços através de uma solução neutra (*white-label*), única no mercado brasileiro, com aproximadamente 22 milhões de HPs (*Homes Passed* ou "casas passadas com fibra"), de natureza multitenant, prestada em regime de atacado para quaisquer operadoras e provedores de internet de tamanhos variados e em diferentes regiões. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia já tinha fechado mais de 80 contratos com operadoras de escala nacional ou regional de serviços de banda larga.
Aproveitando a maior infraestrutura de fibra pura do Brasil, conectividade internacional e recursos de data center, a V.tal está em uma posição diferenciada para se tornar uma plataforma única para necessidades futuras de conectividade e infraestrutura da economia digital (5G, data center, IoT e outros). A V.tal está construindo uma rede de última geração para atender a um ecossistema digital cada vez mais convergente.
Dessa forma, a V.tal nasce como a maior empresa de infraestrutura digital do Brasil e a única com um modelo de negócio realmente neutro. Diferentemente de seus competidores, o controle acionário da V.tal não é detido por um operador de serviços de telecomunicações com atuação no mercado de varejo, mas por fundos de investimento sob a gestão do grupo BTG Pactual e sem qualquer interesse conflitante com os interesses dos clientes da V.tal, o que lhe garante uma gestão realmente neutra.
Adicionalmente: (i) os fundos de investimento sob a gestão do grupo BTG Pactual possuem 7 assentos de um total de 10 no Conselho de Administração, tendo efetivo controle da Companhia, (ii) um Comitê de Neutralidade com membros independentes garante que nenhuma informação dos clientes da V.tal seja compartilhada com outros players do setor, inclusive com a Oi, e (iii) a Diretoria da V.tal foi integralmente apontada pelos fundos de investimento sob a gestão do grupo BTG Pactual.
Por meio da infraestrutura descrita acima, a V.tal oferece a seus clientes uma capacidade de conexão de usuários finais de modo ágil, considerando a sua capilaridade em território nacional - principalmente uma redução de despesas e investimentos em uma infraestrutura própria. Para tanto, a Companhia tem sua escala continental como um pilar estratégico, associado à crescente alavancagem operacional e ao proporcional crescimento de sua taxa de ocupação, que é um fator primordial para a competitividade nesse mercado.
A estratégia acima permite uma maior competitividade de preços e principalmente um retorno sobre o capital empregado (ROIC) de seus clientes e do ecossistema em si. O compartilhamento de infraestrutura pela rede neutra da V.tal tem o potencial de mitigar um relevante custo de oportunidade aos seus clientes de possuir uma rede própria e consequentemente, assegurando uma maior ocupação (*take-up*), volume e eficiência da rede neutra.
A extensão da estrutura da V.tal e posicionamento como empresa neutra, pronta para atender a todos os nossos clientes - as "ClientCos" -, tem como finalidade ampliar o acesso à fibra ótica no Brasil.
A Companhia estimula também a entrada de novos players no setor de telecomunicações, mitigando as barreiras relacionadas aos altos custos de implantação e operação de infraestrutura e aumentando a competitividade no mercado de varejo. A Companhia

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

CNPJ 02.041.460/0001-93

oferece também ganhos de eficiência significativos ao mercado, através de sua infraestrutura de rede de fibra ótica a quaisquer operadoras em bases abertas e neutras de um conhecimento tecnológico amplo e profundo de engenharia e desenvolvimento de produtos.
Diante disso, os clientes da V.tal podem focar na prestação dos serviços aos seus clientes, reduzindo os investimentos em infraestrutura e sua velocidade de acesso ao mercado e início de suas operações (*time-to-market*). Seu plano de crescimento e investimento em desenvolvimento da sua rede está associado diretamente à expansão das atividades de seus clientes, em suas diferentes linhas de negócio.
Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha como objeto social: (i) o desenvolvimento, a construção e a operação de redes de telecomunicações e o fornecimento de serviços de telecomunicações e de valor adicionado, incluindo, mas não se limitando: (a) alternativa de acesso local a serviços de dados, vídeo e auxiliares de voz; (b) outros serviços de valor adicionado e acesso à internet; (c) a prestação de serviços de internet; (d) a implantação, operação e locação de meios e sistemas para telecomunicações e atividades correlatas; (e) a compra, a venda, a importação e a exportação de equipamentos; e (f) o fornecimento de capacidade, meio e infraestrutura a empresas que detenham autorização, permissão ou concessão para exploração de serviços de telecomunicações; (ii) a cessão onerosa de meios de redes de telecomunicações; (iii) a prestação de Serviço de Comunicação Multimídia - SCM; (iv) a prestação de serviços de Tecnologia da Informação (TI); (v) a locação, manutenção e operação de equipamentos; (vi) a locação de espaço físico e infraestrutura de hospedagem web (*housing*); (vii) a prestação de serviços de manutenção, instalação e disponibilização de infraestrutura e rede e locação de meios físicos, inclusive para colocação de equipamentos e para os serviços de tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas, bem como a prestação de atividades relacionadas ao acesso, armazenamento, apresentação, movimentação, recuperação e transmissão de informações, incluindo a elaboração de projetos, execução, implementação, comercialização, operação, manutenção (assistência técnica) e faturamento de sistemas relacionados a essas atividades e demais serviços de valor adicionado; (viii) a importação, comercialização e exportação relacionadas às atividades desenvolvidas pela Companhia, inclusive de programas de computação, hardware, equipamentos, suprimentos e acessórios de informática em geral; (ix) o desenvolvimento, licenciamento ou cessão de direito de uso de programa de computação, customizáveis ou não customizáveis; (x) a prestação de serviços de consultoria, suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; (xi) os serviços de tratamento e processamento de dados e análise de sistemas; (xii) a representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros; (xiii) a participação no capital social de outras sociedades, comerciais ou civis, como sócio, acionista ou quotista; (xiv) comercialização e operações com sucatas em geral, próprias ou de terceiros, inclusive sucata de cobre; (xv) depósitos de bens, mercadorias, sucatas para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda móveis; (xvi) geração de energia elétrica para consumo próprio com possibilidade de comercialização do excedente e (xvii) o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social. A Companhia é sediada no Brasil, na cidade de São Paulo, no bairro da Vila Olímpia, Rua Casa do Ator, 919, CEP 04546-003.
Em 11 de novembro de 2022, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") concedeu o registro de Companhia aberta, na categoria "B", para a Companhia.

Contrato de longo prazo e recebíveis com empresa em recuperação judicial

A Companhia possui ativos intangíveis de vida útil definida relacionados a contratos de longo prazo ("Contratos") com a Oi que representam um montante total em 31 de dezembro de 2023 de R$1.810.535 (R$571.748, líquido da amortização acumulada) referente ao contrato de longo prazo relativo à cessão de direito de uso de fração de espectro em fibra óptica apagada relacionados originalmente à entidade incorporada Globenet, sendo este contrato ainda vigente, R$2.405.492 (R$2.220.454 líquido da amortização acumulada) referente ao contrato de FTTH e R$273.692 (R$225.393, líquido da amortização acumulada) referente ao contrato de B2B, que foram registrados como parte dos ativos identificáveis a valor justo na aquisição da Companhia. Os contratos com o referido cliente são de modalidade "Take or pay" e vigentes pelos prazos de 13 anos (13 anos, "Take or pay"), 20 anos (20 anos, "Take or pay") e 20 anos (8 anos, "Take or pay") respectivamente, considerando o início da vigência de cada um desses contratos. Os serviços prestados estão sendo pagos tempestivamente pela Oi por seu valor integral.
A Administração da Companhia, com base na opinião dos seus assessores legais e os fatos e circunstâncias conhecidos até a data de emissão dessas demonstrações financeiras acredita que o valor do ativo intangível será integralmente recuperado pela Companhia mediante a manutenção dos contratos com a Oi até o seu vencimento e nos termos originalmente acordados.
A V.tal apresentou à Oi uma proposta firme de apoio e adesão aos termos de um futuro plano de recuperação judicial no que diz respeito a créditos - ainda que de natureza extraconcursal - relacionados ao Acordo de Cessão de Direito de Uso de longo prazo "*Take-or-Pay*" ("LTLA") detidos originalmente pela Globenet Cabos Submarinos S.A. (incorporada pela Companhia) contra a Oi ("Proposta"). A Proposta envolvia o compromisso da V.tal em aderir ao plano na qualidade de credor extraconcursal aderente para os fins de conceder um desconto de até 50% dos futuros créditos decorrentes das obrigações futuras de 2025 a 2028 previstas no LTLA para os anos de 2025 a 2028, observado o cumprimento de determinadas condições. Dentre as condições da Proposta, o pagamento de 44% dos créditos remanescentes do LTLA pós-desconto deveria ser efetuado por meio de dação em pagamento, mediante um acordo para o recebimento de um valor mínimo de infraestrutura de cabos de rede (sucata) juntamente com a assunção pela V.tal da responsabilidade pelos custos de extração. Todos os demais créditos relacionados ao LTLA deverão ser pagos de acordo com seu cronograma original de 2025 a 2028.
Em 16 de março de 2023 a Oi informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro ("Juízo da RJ") deferiu o processamento do seu pedido de recuperação judicial e de suas subsidiárias Portugal Telecom International Finance B.V. e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. ("Requerentes" e "Recuperação Judicial"), a qual se encontra em andamento nos termos divulgado pela Oi em sua página de Relações com Investidores.
Em 27 de outubro de 2023, a Companhia informou ao mercado em geral que celebrou com a Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi"), Instrumento Particular de Cessão Onerosa de Sucata e Outras Avenças ("Contrato de Cessão de Sucata") e demais documentos correlatos ("Transação"). Em linha com a proposta de apoio ao plano de recuperação judicial da Oi apresentada pela Companhia (conforme nota explicativa 1), a Transação envolve a aquisição, pela Companhia, de cabos de rede de cobre inservíveis às atividades da Oi ("Sucata"), em regime de exclusividade. De acordo com os instrumentos celebrados, a Companhia se obrigou a adquirir e a Oi se obrigou a vender um determinado volume de Sucata terrestre, com a correspondente compensação de até 22% das obrigações de pagamento da Oi no âmbito do Acordo de Cessão de Direito de Uso de Fração de Espectro de Fibras Ópticas Apagadas, celebrado em 20 de dezembro de 2013, entre Oi e Globenet Cabos Submarinos S.A. (sucedida por incorporação pela Companhia), conforme aditado ("Contrato LTLA"). Adicionalmente a Companhia se comprometeu a reduzir o saldo das obrigações de contratação sob o Contrato LTLA, proporcionalmente ao volume de Sucata efetivamente adquirido e quitado no âmbito da Transação, até o limite de 50%. O Contrato de Cessão de Sucata estabelece também o direito da Companhia de adquirir a Sucata de rede aérea, com a correspondente compensação das obrigações *take-or-pay* remanescentes no âmbito do Contrato LTLA, bem como os termos e condições para a extração, transporte e armazenamento dos cabos de rede desativados, que serão de responsabilidade da Companhia. O Contrato de Cessão de Sucata e demais documentos correlatos foram celebrados sob condição suspensiva.
Em 24 de novembro de 2023, a Companhia comunicou que a condição suspensiva foi verificada, de modo que o Contrato de Cessão de Sucata, celebrado entre a Companhia e a Oi, os instrumentos de garantia correspondentes e demais documentos correlatos passaram a ser plenamente eficazes.
A Companhia monitora a evolução da operação da Oi, inclusive a recuperação judicial, novos fatos que possam modificar as estimativas e o julgamento de sua Administração acerca dos ativos relacionados a Oi.
A realização dos ativos intangíveis com a Oi, relacionados aos contratos de longo prazo que foram registrados como parte da combinação de negócios e incorporação reversa da Globenet na V.tal, está diretamente vinculada à manutenção da base de clientes e infraestrutura de fibra do Grupo Oi.
Em 31 de dezembro de 2023, a receita bruta com a Oi representava 80% (80% em dezembro 2022) dos serviços prestados pela Companhia, cujos montantes faturados pela Companhia junto a Oi vêm sendo liquidados dentro dos seus vencimentos originais acordados.

Continuidade das operações

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.
Em 31 de dezembro de 2023, as informações individuais e consolidadas demonstram um patrimônio líquido de R$24.892.288 (R$24.502.836 em 31 de dezembro de 2022), neste período a Companhia passou a operar em posição de lucro líquido no período de R$385.622 (prejuízo de R$443.340 em 31 de dezembro de 2022) e o capital circulante líquido positivo consolidado de R$4.119.058 (R$3.548.852 em 31 de dezembro de 2022).
A Administração leva em conta os seguintes fatos e circunstâncias conhecidos até a data de aprovações das demonstrações financeiras, os quais incluem aumentos de capital realizados pelos novos acionistas da Companhia a partir de 9 de junho de 2022, no âmbito da aquisição do controle acionário da Companhia pela Globenet, posteriormente também pelos aportes realizados pelos fundos BTG Pactual Infraco Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, BTG Pactual Infraco Co-Investors Fund LP e BTG Pactual Economia Real Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e pela Oi, no valor total de R$1.927.791, além da captação de R$ 5.720.000 de uma dívida com um sindicato de bancos com vencimento de principal em junho de 2025 e com pagamento de juros semestrais, além de duas novas capitalizações realizadas em 17 de novembro de 2022 no valor de R$76.528 e em 15 de dezembro de 2022 no valor de R$2.500.000, que contribuíram para tornar o capital circulante líquido da Companhia positivo.
A rede neutra de fibras óticas da Companhia é um ativo sem equivalentes no território brasileiro, o qual é uma infra-estrutura crítica e necessária para que seus clientes ofertem serviços a seus clientes finais, fato esse que se aplica à própria Oi. Adicionalmente, como parte das operações da Companhia, existem mecanismos de proteções relacionados aos contratos de prestação de serviço entre a Companhia e a Oi, notadamente uma estrutura pautada por uma alienação fiduciária de contas que garante que os recursos mensais de parte dos clientes do segmento FTTH da Oi sejam usados para pagar a V.tal, através de uma instituição financeira independente, combinados a iniciativas de diversificação da base de clientes com a rede de atendimento neutra, entre outros. Os fatos e circunstâncias conhecidos até a data de emissão dessas demonstrações financeiras não indicam a existência de impactos significativos que possam vir a afetar as operações da Companhia, em decorrência do pedido de recuperação judicial da Oi.
Baseado nestes fatores, na posição de caixa da Companhia, combinada à expectativa de geração de resultados das suas operações e da capacidade de acesso à linha de crédito para financiar seus gastos de capital, a Administração da Companhia acredita que possuirá os recursos necessários e a capacidade para a manutenção das operações da Companhia e para financiar o plano de expansão dos seus negócios no curto e longo prazo.

2. Principais políticas contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM e que estão em conformidade com as IFRS - *"International Financial Reporting Standards"* emitidas pelo IASB - *"International Accounting Standards Board"*.
Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

a) *Base de elaboração*

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis no item (b) a seguir.
A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (c).
A autorização para a conclusão da preparação destas Demonstrações Financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de março de 2024.

b) *Principais políticas contábeis*

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo e suas controladas em 31 de dezembro de 2023. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.
Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:
• Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
• Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
A capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.
Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:
• O acordo contratual com outros detentores de voto da investida;
• Direitos originados de acordos contratuais;
• Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo.

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando o Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Os ativos, passivos e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.
O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo Grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.
A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.
Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.
As demonstrações financeiras do Grupo incluem as empresas relacionadas a seguir, que operam um sistema de cabos submarinos de fibra ótica, com pontos de conexão no Brasil, na Colômbia, nos Estados Unidos da América, nas Ilhas Bermudas, na Argentina e na Venezuela, que permite o tráfego de dados através de pacotes de serviços integrados, oferecidos a clientes nacionais e internacionais.

		% de participação	
Nome	**País**	**Dez/2023**	**Dez/2022**
Participação direta da V.tal			
Globenet Cabos Submarinos Bermuda Ltd.	Bermuda	**100**	100
Globenet Cabos Submarinos Participações Ltda.	Brasil	**100**	100
Globenet Cabos Submarinos Argentina S.R.L.	Argentina	**0,11**	0,11
Globenet Cabos Submarinos Uruguay S.A.	Uruguay	**100**	100
Globenet Cabos Submarinos Chile SPA	Chile	**100**	100
Participação indireta da V.tal via Globenet Cabos Submarinos Bermuda Ltd.			
Globenet Cabos Submarinos Colômbia SAS	Colômbia	**100**	100
Globenet Cabos Submarinos América Inc.	EUA	**100**	100
Globenet Cabos Submarinos VZLA S.A.	Venezuela	**100**	100
Globenet Cabos Submarinos Argentina S.R.L.	Argentina	**99,89**	99,89
Participação indireta da V.tal via Globenet Cabos Submarinos Uruguay S.A.			
Globenet Cabos Submarinos International S.A.	Uruguay	**100**	100

Moeda funcional e de apresentação

O Grupo atua, como operador no setor de telecomunicações brasileiro e em atividades correlacionadas ao respectivo setor (vide Nota 1), sendo a moeda corrente utilizada nas transações o Real (R$).

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio na data da transação. A variação cambial resultante da conversão é reconhecida na demonstração do resultado.

Informações por segmentos

A Administração monitora e acompanha o desempenho das ofertas de serviços na visão de um único segmento de clientes do atacado, sendo os resultados no que tange os recursos a serem alocados para avaliação de desempenho e decisões estratégicas, consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria. Informações sobre o segmento operacional são apresentados na Nota 24.

Caixa e equivalentes de caixa

Este grupo é representado por contas bancárias e equivalentes caixa de alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses), prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo demonstrados pelo valor justo na data de encerramento do exercício apresentado e não superam o valor de mercado (Nota 8).

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados de acordo com a sua finalidade em: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) valor justo por meio do resultado.
O Grupo classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração: (1) ativos mensurados ao custo amortizado - ou seja, ativos financeiros que atendem às seguintes condições: (i) o modelo de negócios sob o qual os ativos financeiros são mantidos para obter fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas especificadas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto (contas a receber, empréstimos e equivalentes de caixa). O custo amortizado é reduzido por perdas por "*impairment*"; (2) ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os rendimentos de juros são calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e "*impairment*" são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; e (3) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

Contas a receber

As contas a receber decorrentes de serviços prestados de telecomunicações estão avaliadas pelo valor das tarifas ou do serviço na data da prestação do serviço e não diferem de seus valores justos no reconhecimento inicial.
Essas contas a receber também incluem os serviços prestados a clientes não faturados até a data de encerramento dos exercícios. A estimativa das perdas esperadas em contas a receber de clientes é constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. O valor da estimativa das perdas esperadas em contas a receber de clientes é elaborado com base no modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros (Nota 9).

Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (quando aplicável). Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para o Grupo. Os encargos financeiros decorrentes de obrigações que financiam bens e obras enquanto em construção são capitalizados.
Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil.
Os bens atrelados a contratos de arrendamento mercantil financeiro são registrados no imobilizado pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato.
A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens, para a qual o Grupo revisa anualmente (Nota 14).

Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.
As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.
Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

Anualmente o valor contábil líquido dos ativos é revisado com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou da UGC é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.
Considerando as convergências dos serviços prestados, além de que o principal ativo operacional da Companhia é uma rede única, neutra e amplamente integrada, a qual é utilizada para prover todos os serviços a seus clientes, a Companhia define seu negócio como uma única UGC.
Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *"impairment"* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma eventual perda é reconhecida por um montante pelo qual o saldo contábil do ativo excede seu montante recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre valor justo do ativo menos o custo de vender e seu valor em uso. Para o propósito de avaliação ao valor recuperável, os ativos são agrupados ao menor nível para o qual existam UGC - Unidades Geradoras de Caixa. Os ativos intangíveis de vida útil indefinida têm seu valor recuperável testado anualmente conforme determinado no CPC 01 / IAS 36.
Na estimativa do valor em uso do ativo ou UGC, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto WACC (*Weighted Average Cost of Capital*) que reflete a taxa ponderada entre (i) o custo de capital; e (ii) de dívida, sendo estes componentes aplicáveis a UGC.
As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso através da metodologia de fluxo de caixa descontado são: (i) receitas (projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado frente ao PIB e a participação da Companhia neste mercado); (ii) custos e despesas variáveis (projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas); e (iii) investimentos de capital (estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar os serviços prestados).

Deterioração de ativos financeiros

O Grupo avalia, na data do encerramento do exercício, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado quando existirem evidências objetivas da redução de seu valor recuperável, sendo estas evidências o resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, e quando houver impacto nos fluxos de caixa futuros estimados.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão apresentados pelo custo amortizado, atualizados pelas variações monetárias ou cambiais e acrescidos de juros incorridos até a data do encerramento do exercício.
O passivo financeiro de empréstimos e financiamentos é desreconhecido quando a dívida é extinta ou quando ocorre modificação substancial nos termos contratuais.
Os custos de transação incorridos são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, sendo apropriados ao resultado no decorrer do período de vigência dos contratos.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge (proteção)

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, swaps de moeda, para fornecer proteção contra os riscos de variações nas taxas de câmbio.
Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data de celebração do contrato e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.
A forma de registro do ganho ou da perda resultante dessa, subsequente remensuração, depende do derivativo ter sido designado como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*).
O Grupo não adota a política de *hedge accounting*, apesar de fazer uso de derivativos com o objetivo de proteção, e, sendo assim, as variações no valor justo de qualquer um dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado, em "Receitas (despesas) financeiras". Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Arrendamentos

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento mercantil em seu balanço patrimonial com relação aos ativos arrendados. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, que consiste no valor inicial da mensuração do passivo de arrendamento mercantil, acrescidos de custos diretos iniciais incorridos, estimativa de custos para desmontar e remover o ativo no final do arrendamento, outros pagamentos feitos antes da data de início do arrendamento, e calculados a valor presente, descontados pela taxa de empréstimo incremental que foram estimadas.

Provisões para contingências

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa de desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos processos (Nota 20).
Para a mensuração do valor das provisões a constituir o Grupo adota essencialmente duas metodologias: (i) modelo de mensuração estatística e (ii) modelo de mensuração individual. Para a determinação da metodologia a usar o Grupo considera entre outros critérios, a quantidade de processos, o valor do processo, o valor estimado do eventual pagamento e a natureza do processo.
O modelo de mensuração estatística é habitualmente usado nas situações em que existe (i) um volume significativo de processos administrativos ou judiciais com natureza semelhante, (ii) os processos tem individualmente um valor reduzido e (iii) é possível determinar um modelo estatístico com base em informação histórica sobre taxas de condenação, montante dos pagamentos e movimentação do número de processos. Habitualmente neste modelo o Grupo faz uso do cálculo do valor esperado conforme determinado pelo parágrafo 39 do CPC 25 / IAS 37, bem como solicita pareceres a especialistas externos para avaliação do risco de perda, quando aplicável.
O modelo de mensuração individual é habitualmente usado nas situações em que (i) o processo tem um elevado valor, (ii) é possível de forma razoável fazer uma avaliação do risco individual do dispêndio a realizar e (iii) não existe semelhança de natureza nos processos. Neste modelo o Grupo faz uso de pareceres externos de especialistas nas áreas abrangidas para avaliação do risco de perda.
O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Benefícios a empregados

• Planos de previdência privada - Os planos de previdência privada e outros benefícios de aposentadoria patrocinados pelo Grupo em benefício de seus empregados são administrados pela Fundação Atlântico de Seguridade Social. As contribuições são determinadas com base em cálculos atuariais e, quando aplicável, contabilizadas contra o resultado de acordo com o regime de competência (Nota 23).
O Grupo conta com planos de benefícios definidos e contribuições definidas.
No plano de contribuição definida a patrocinadora paga contribuições fixas para um fundo, administrado por uma entidade em separado. As contribuições são reconhecidas como despesas relativas aos benefícios aos empregados quando incorridas. A patrocinadora não tem a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais, caso o fundo não disponha de ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados aos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores.
O benefício definido é calculado anualmente por atuários independentes, que utilizam o método de crédito de unidade projetada. O valor presente do benefício definido é determinado descontando-se as saídas de caixa futuras estimadas, utilizando a projeção da taxa de inflação acrescida de juros de longo prazo. A obrigação reconhecida no balanço, no que tange aos planos de pensão de benefícios definidos que são deficitários, corresponde ao valor presente dos benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano.
O ativo reconhecido no balanço corresponde ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis, na forma de restituições ou de reduções em contribuições futuras para o plano.
• Participações dos empregados no resultado - A provisão que contempla o programa de participações dos empregados nos resultados é contabilizada pelo regime de competência, no qual participam todos os empregados elegíveis que tenham trabalhado proporcionalmente no ano conforme as regras do Programa. A determinação do montante, que é pago até abril do ano seguinte ao do registro da provisão, considera o programa de metas estabelecido junto aos sindicatos da categoria, através de acordo coletivo específico, o custo é registrado anualmente em despesas de pessoal.
• Plano de remuneração baseada em ações - A Companhia mantém plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, quando há o exercício da opção de compra pelo participante, os quais a entidade recebe os serviços dos empregados participantes como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido. O valor justo dos serviços do empregado participante, recebidos em troca da outorga de ações, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das ações outorgadas, com base no tempo de serviço dos empregados participantes, correspondente à quantidade de ações que o beneficiário fará jus na data de exercício das ações outorgadas. O valor total da despesa é reconhecido durante o período o qual as condições de aquisição de direitos devem ser atendidas.
Na data do balanço, o Grupo revisa as estimativas da quantidade de ações que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas por tempo de serviço. A Companhia reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido.
O valor justo dos serviços do empregado participante recebidos em troca das ações, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social, quando as opções de compra de ações são exercidas.

Reconhecimento das receitas

As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de serviços no curso regular das atividades do Grupo.
A receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros serão transferidos para o Grupo, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades do Grupo.
O Grupo aplicou os julgamentos que afetam significativamente a determinação do valor e do momento do reconhecimento da receita de contrato com o cliente, considerando o modelo de reconhecimento de cinco etapas: (i) identificação do contrato, (ii) identificação das obrigações de desempenho separadas no contrato, (iii) determinação do preço da transação, (iv) alocação do preço da transação para as obrigações de desempenho e (v) reconhecimento da receita quando for satisfeita a obrigação de desempenho.
Dentre os serviços prestados pelo Grupo destacamos: (i) serviço de cessão onerosa de meio de rede fibra óptica (capacidade de rede) cuja receita é reconhecida, mensalmente, pela prestação do serviço, sendo o valor da contraprestação determinado pelo volume contratado ao longo do tempo e (ii) serviço de instalação/habilitação para seus clientes, quando previsto contratualmente, o valor da contraprestação é fixo, cuja receita é reconhecida quando as condições contratuais são atingidas, que ocorrem quando a instalação é concluída e o serviço é aprovado pelo cliente em momento específico no tempo. Esses serviços são prestados, substancialmente, à Oi S.A., conforme Nota 25. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Reconhecimento das despesas

As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, os custos são contabilizados obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a exercícios futuros são diferidas de acordo com seus respectivos prazos de duração.

Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são contabilizadas pelo regime de competência e representam os juros auferidos sobre contas a receber liquidadas após o vencimento e os ganhos com aplicações financeiras. As despesas financeiras representam os juros incorridos e demais encargos sobre obrigações ou transações financeiras (Nota 6).

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são contabilizados pelo regime de competência. Os tributos mencionados atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados no ativo ou passivo, conforme o caso, somente no pressuposto de realização ou exigibilidade futura. O Grupo elabora estudos técnicos que contemplam a geração futura de resultados de acordo com a expectativa da Administração considerando a continuidade da empresa. O Grupo reduz o valor contábil do ativo fiscal diferido na medida em que não seja mais provável que lucro tributável suficiente estará disponível para permitir que o benefício de parte ou de todo aquele ativo fiscal diferido possa ser utilizado.
Qualquer redução do ativo fiscal diferido é revertida na medida em que se torne provável que lucro tributável suficiente estará disponível. Os estudos técnicos são atualizados anualmente, aprovados pela diretoria, e os créditos tributários são ajustados de acordo com os resultados dessas revisões. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos (Nota 7).

Resultado por ação

O objetivo da informação relativa ao resultado básico por ação é proporcionar a mensuração da participação de cada ação da companhia no desempenho da entidade durante o exercício. A administração do Grupo calcula o valor do resultado básico por ação a partir do lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias (ou capital próprio ordinário) do Grupo e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuível a esses titulares de ações ordinárias.

c) *Estimativas e julgamentos contábeis críticos*

A Administração do Grupo se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem divergir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas e julgamentos contábeis críticos que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de receita e contas a receber

A política de reconhecimento de receita do Grupo é significativa em razão de ser componente relevante dos resultados operacionais. A determinação do valor e do momento do reconhecimento da receita pela administração, capacidade de cobrança e os direitos a receber de certas receitas pelo uso da rede se baseiam em julgamentos relacionados à natureza da tarifa cobrada pelos serviços prestados, o preço de certos produtos e o poder de cobrar essas receitas. Se mudanças nas condições fizerem com que a Administração julgue que esses critérios não estão sendo atendidos em certas operações, o valor das contas a receber pode ser afetado.

Provisão para perda de crédito esperada

A provisão para perda de crédito esperada está apresentada como redução das contas a receber e é constituída com base no perfil da carteira de clientes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica e riscos envolvidos em cada caso, em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de tais créditos.

Depreciação e amortização de ativos com vida útil definida

Os ativos de vida útil definida do imobilizado e do intangível são depreciados e amortizados, respectivamente, usando o método linear no decorrer da vida útil dos respectivos ativos. As taxas de depreciação e de amortização dos ativos mais relevantes estão demonstradas na Notas 14 e 15, respectivamente.

Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou UGC excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento projetado para exercícios futuros e não incluem investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da UGC, objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.
Os valores recuperáveis dos ativos de longa duração são determinados com base na comparação entre os cálculos do valor em uso e do valor de venda, sendo dos dois o maior. Esses cálculos exigem o uso de julgamentos e premissas que podem ser influenciados por diferentes fatores externos e internos, tais como tendências econômicas, tendências da indústria e taxas de juros, mudanças nas estratégias de negócios e mudanças no tipo de serviços e produtos que o Grupo fornece ao mercado. O uso de diferentes premissas pode alterar de maneira significativa as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Arrendamentos

As premissas relativas às taxas de desconto apropriadas usadas no cálculo do valor presente dos pagamentos dos arrendamentos estão sujeitas a flutuações significativas devido a diferentes fatores externos e internos, incluindo tendências econômicas e desempenho financeiro do Grupo. O uso de diferentes premissas para mensurar o valor presente de nossos arrendamentos poderia ter um efeito material sobre o valor presente estimado do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento no balanço patrimonial.

Valor justo de passivos financeiros

As premissas sobre taxas de desconto utilizadas no cálculo do valor justo de nossos passivos financeiros estão sujeitas a flutuações significativas devido a diferentes fatores externos e internos, incluindo tendências econômicas e o desempenho financeiro do Grupo. O uso de diferentes premissas para mensurar o valor justo dos passivos financeiros pode ter um efeito material sobre o valor justo estimado desses passivos financeiros e os valores registrados como empréstimos e financiamentos no balanço patrimonial, bem como os valores registrados no resultado.

Provisões para contingências

O Grupo reconhece, nos termos do CPC 25 / IAS 37, provisões para contingências originadas essencialmente na esfera jurídica e administrativa, com natureza trabalhista, tributária e cível, conforme detalhado na Nota 20.
Dependendo da natureza da contingência, a Administração do Grupo faz uso de metodologia de avaliação estatística ou avaliação individual no cálculo de provisões para contingências. Em qualquer uma das metodologias o Grupo usa um conjunto de premissas, informação, avaliação de risco interna e externa e modelos estatísticos que entende serem adequadas, no entanto é possível que as mesmas se alterem no futuro, podendo resultar em mudanças nas futuras provisões para perdas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas, para eventuais consequências de

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

CNPJ 02.041.460/0001-93

interpretação divergente por parte das autoridades fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade do ativo fiscal diferido com base nas estimativas de resultados futuros. Essa recuperabilidade depende, em última instância, da capacidade de geração de lucros tributáveis ao longo do período em que o ativo fiscal diferido é dedutível. Na análise é considerado o calendário previsto de reversão de passivo fiscal diferido, bem como as estimativas de lucros tributáveis, com base em projeções internas atualizadas de modo a refletir as tendências mais recentes.

A determinação da classificação adequada dos itens fiscais depende de vários fatores, incluindo a estimativa do momento e a realização do ativo fiscal diferido e do momento esperado dos pagamentos desses impostos. O fluxo real de entradas e saídas do imposto de renda pode divergir das estimativas realizadas pela Companhia e suas controladas, como consequência de mudanças na legislação fiscal, ou de transações futuras não previstas que possam afetar os saldos fiscais.

Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo atribuído ao não controlador ou pela proporção da participação do não controlador sobre os ativos líquidos identificados a valor justo na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que pode incluir a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

d) *Novas normas, alterações e interpretações de normas*

d.1) *Novas normas adotadas em 1º de janeiro de 2023*

	Normas e emendas a normas	Aplicações obrigatórias com início em ou após:
IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante e Divulgação de políticas contábeis.	1 de janeiro de 2023
IAS 8	Definição de estimativas contábeis	1 de janeiro de 2023
IAS 12	Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação	1 de janeiro de 2023
IFRS 4	Contrato de seguros - Isenções temporárias da aplicação da IFRS 9 para seguradoras	1 de janeiro de 2023
IFRS 17	Nova norma para Contratos de Seguros em substituição do IFRS 4	1 de janeiro de 2023

As alterações nas referidas normas não tiveram impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

d.2) *Novas normas, interpretações e emendas emitidas pelo IASB que são efetivas em períodos contábeis futuros e que a Companhia decidiu por não adotar antecipadamente são os seguintes, válidas para períodos iniciados a partir de 1 de janeiro de 2024*

	Normas e emendas a normas	Aplicações obrigatórias com início em ou após
IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1 de janeiro de 2024
IAS 7 e IFRS 7	Acordo de financiamento com fornecedores.	1 de janeiro de 2024
IFRS 16	Passivo de Locação de venda e retroarrendamento.	1 de janeiro de 2024

O Grupo não espera impacto significativo dessas alterações nas normas contábeis.

e) *Aquisição do controle acionário da Companhia pela Globenet*

Em 9 de junho de 2022, ocorreu a aquisição do controle acionário da Companhia pela Globenet. O montante total da consideração transferida correspondente é composto pelos seguintes elementos:

(i) *Parcela Primária:* subscrição e integralização pela Globenet de novas ações ordinárias representativas do capital social votante da Companhia, mediante contribuição de um montante em dinheiro de R$1.776.100 e a emissão de 1.031.715.663 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

(ii) *Parcela Secundária:* aquisição pela Globenet de ações ordinárias detidas pela Oi representativas do capital social votante da Companhia, mediante a emissão de 869.478 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e o pagamento de um montante em dinheiro de R$ 8.010.200, a ser pago pela Globenet, até 3 (três) parcelas, sendo R$4.261.708, pagos na data do fechamento da transação e o saldo restante no montante de R$3.748.491 foi reconhecido como uma obrigação de aquisição de investimento e será atualizado mensalmente pela Taxa SELIC até a sua liquidação e na data da aquisição do controle acionário o seu saldo atualizado correspondia a R$3.883.990. Essa obrigação foi quitada em dezembro de 2022 e janeiro de 2023 pela Companhia; Na data de aquisição a contraprestação transferida relacionada a parcela Secundária foi de R$8.145.698;

(iii) *Parcela Primária Adicional - I:* em 13 de junho de 2022, houve a subscrição e integralização pela Globenet de 730.895.780 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social votante da Companhia, mediante contribuição de um montante em dinheiro de R$1.258.238;

(iv) *Parcela Primária Adicional - I:* em 21 de junho de 2022, houve a subscrição e integralização pela Globenet de 237.925.291 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social votante da Companhia, mediante contribuição de um montante em dinheiro de R$300.000.

A participação acionária adquirida pela Globenet corresponde a 54,92% do capital social da Companhia, correspondente a 12.997.591.191 ações ordinárias. Com o fechamento da transação, o total da contraprestação transferida para aquisição do controle baseado nos termos de fechamento da aquisição totalizou R$11.480.036 que foi atribuída a Controladora, sendo o montante de R$7.596.046 pagos até a data de fechamento da transação e o montante de R$3.883.990 retidos na data de aquisição como uma obrigação a pagar ao vendedor do controle da Companhia.

A Companhia e a Oi e/ou suas afiliadas celebraram contratos de provimento de capacidade e outros contratos operacionais, bem como de acordo de acionistas da Companhia, entre a Globenet e a Oi, no âmbito dessa transação, vide Nota 22.

Valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos

Em 19 de Julho de 2023, a mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos da Companhia na data da aquisição pela Globenet foi concluída, e foi baseada no trabalho de especialistas avaliadores contratados para este fim, e seguem os termos das práticas contábeis em vigor (IFRS 3 / CPC 15 (R1)). Abaixo demonstramos a os ativos e passivos adquiridos nessa transação:

Valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em 9 de junho de 2022	Valor justo na data de aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.924.539
Contas a receber	440.784
Tributos correntes a recuperar	5.468
Despesas antecipadas	10.880
Intangível	2.735.216
Imobilizado	18.565.256
Tributos diferidos a recuperar	475.496
Demais ativos	698.980
Total dos ativos adquiridos	**24.856.619**
Passivos	
Empréstimos e financiamentos - Circulante	5.850.608
Salários, encargos sociais e benefícios	93.121
Fornecedores	1.907.239
Arrendamentos a Pagar	31.756
Tributos diferidos a recolher	357.955
Outras obrigações	344.215
Total dos passivos assumidos	**8.584.894**
Total dos ativos identificáveis líquidos a valor justo	**16.271.725**
Participação adquirida	**54,92%**
Contraprestação transferida atribuída à controladora	**11.480.036**
Contraprestação transferida ao não controlador mensurada pela proporção dos ativos identificáveis líquidos a valor justo	**7.335.293**
Total da contraprestação transferida na combinação de negócios	**18.815.329**
(–) Total dos ativos identificáveis líquidos a valor justo	**16.271.725**
(=) Ágio por expectativa de rentabilidade futura registrado na combinação de negócios atribuído à controladora	**2.543.604**

O ágio por expectativa de rentabilidade futura registrado nas demonstrações financeiras da Globenet em 9 de junho de 2022 compreende o valor dos benefícios econômicos oriundos das sinergias obtidas com a aquisição. O valor do ágio foi registrado no montante de R$ 2.543.604.

Abaixo está apresentada a relação dos ajustes a valor justo registrados no balanço consolidado da Globenet na data de aquisição do controle da Companhia e antes da reorganização societária pela qual a Globenet foi incorporada pela V.tal. A seguir o detalhamento da metodologia de mensuração a valor justo.

Patrimônio líquido da adquirida a valor de livros na data do fechamento da transação	13.346.376
Mais valia intangíveis (i)	2.679.184
Mais valia imobilizado (ii)	580.345
Menos valia contas a receber (iii)	(334.180)
Total dos ativos identificáveis líquidos a valor justo	**16.271.725**

(i) Ajuste a valor justo de intangíveis identificados na combinação de negócios e registrados na data de aquisição da Companhia. Os ativos intangíveis identificados são relacionados a contratos na modalidade *take-or-pay* e de longo prazo, cujo objeto é a prestação de serviços de telecomunicações, tendo sido o montante de aproximadamente R$ 273.692 alocado para o contrato de B2B e R$ 2.405.492 para contrato de FTTH. Ambos intangíveis foram mensurados a valor justo com base em metodologia de método de rentabilidade excedente em períodos múltiplos (MPEEM) a taxa de 10,99% dentro do prazo de cada contrato que possuem vencimento em 2030 e 2041, respectivamente. Esses ativos identificados estão contabilizados nas demonstrações financeiras da Companhia, desde a incorporação reversa da Globenet ocorrida em 30 de junho de 2022;

(ii) Ajuste a valor justo de imóveis e de bens móveis. A mensuração dos valores justos dos referidos ativos provocou o registro de uma mais-valia no montante total de R$ 580.345,. estimado mediante a aplicação das abordagens de custo ou de mercado em consonância as diretrizes da norma brasileira de avaliação 14.653 (NBR 14.653). A abordagem do custo foi desenvolvida através da obtenção de valores de reposição de bens novos, os quais foram depreciados tecnicamente com a atribuição de vidas úteis técnicas. No que tange a abordagem de mercado, foram obtidas informações de bens usados.A taxa de depreciação média dos ativos imobilizados mensurados a valor justo na combinação de negócios foi de 12,86% ao ano.

(iii) Redução do valor recuperável de contas a receber de R$ 334.180 mensuradas na data de aquisição da Companhia e que foram registradas na data de aquisição;

Incorporação da Globenet pela Companhia

Em 30 de junho de 2022, ocorreu a incorporação reversa da Globenet pela Companhia, com a emissão de 882.253.051 novas ações ordinárias pela Companhia, representativas do seu capital social votante, mediante versão do acervo líquido contábil da Globenet. Como parte da reorganização societária, a Companhia efetuou a avaliação contábil e fiscal das mais valias registradas na combinação de negócios ocorrida em 9 de junho de 2022. Abaixo demonstramos a alocação dos ativos identificados na combinação de negócios que foram atribuídos aos acionistas controladores e não controladores na proporção da participação acionária de cada acionista.

Mais valia atribuída ao controlador a 54,92%	
Mais valia intangíveis	1.471.408
Mais valia imobilizado	318.725
Menos valia contas a receber e outros contas a receber	(183.532)
Total da mais valia atribuída aos controladores	1.606.601
Mais valia atribuída aos não controladores a 45,08%	
Mais valia intangíveis	1.207.776
Mais valia imobilizado	261.620
Menos valia contas a receber e outros contas a receber	(150.648)
Total da mais valia atribuída aos não controladores (i)	1.318.748
Imposto de renda diferido referente a parcela não dedutível do ágio aplicado a entidade sucessora na incorporação reversa	(448.374)

(i) Refere-se à mais valia atribuída ao acionista não-controlador da Companhia registrada em reserva de capital.

Com a conclusão da reorganização societária, a parcela dos ativos identificados a valor justo atribuída aos acionistas não controladores se torna não dedutível para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social. Diante da alteração da amortização desse ativo entre a base contábil versus fiscal, se torna necessário o reconhecimento de imposto de renda diferido passivo no montante total de R$ 448.374 em conformidade com o CPC 32/IAS12 com contrapartida no ágio de expectativa de rentabilidade futura reconhecido na combinação de negócios de R$ 2.991.978.

Com a conclusão da incorporação reversa da Globenet pela Vtal, os ajustes a valor justo da Globenet registrados via acervo líquido as demonstrações financeiras da Vtal contemplam os ajustes abaixo:

Impactos da combinação de negócios reconhecidos na Companhia via incorporação reversa de 30 de junho de 2022	Montante registrado
A - Total mais valia ativo intangível incorporado na Vtal (Nota 15)	**2.679.184**
B - Total mais valia ativo imobilizado incorporada na Companhia (Nota 14)	**580.345**
C- Total menos valia contas a receber incorporado na Companhia (Nota 9)	**(334.180)**
D - IRPJ e CSLL diferido atribuído a parcela não dedutível dos ajustes a valor justo (Nota 10)	**(448.374)**
E - Total do ágio por expectativa de rentabilidade futura registrado na V.tal com a incorporação reversa (Nota 15)	**2.991.978**
F - Total mais valia atribuída ao não controlador incorporada no Patrimônio Líquido	**(1.318.748)**
G - Contas a pagar com a OI retido na data de aquisição (Nota 20)	**(3.883.990)**

O quadro a seguir demonstra a composição do acervo líquido contábil incorporado pela Companhia em 30 de junho de 2022, nos termos do laudo de avaliação emitido por perito independente datado de 31 de maio de 2022 e respectivas variações patrimoniais até a data de incorporação em 30 de junho de 2022:

	Valor Contábil Laudo de incorporação	Variações patrimoniais	Valor contábil na data incorporação
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	7	249.082	249.089
Aplicações financeiras	1.741.098	(1.741.098)	-
Contas a receber	136.529	116.401	252.930
Créditos com Partes Relacionadas	73.599	34.588	108.187
Investimentos	4.312.630	(3.976.745)	335.885
Intangível	1.796.108	4.176.505	5.972.613
Imobilizado	261.966	9.002	270.968
Tributos diferidos e a recuperar	258.776	(160.266)	98.510
Demais ativos	69.898	(41.239)	28.659
Total dos ativos	**8.650.611**	**(1.333.770)**	**7.316.841**
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	1.448.702	(1.448.702)	–
Débitos com Partes Relacionadas	205.337	22.808	228.145
Salários, encargos sociais e benefícios	13.807	4.015	17.822
Fornecedores	17.819	(16.432)	1.387
Arrendamentos a Pagar	19.745	3	19.748
Tributos diferidos a recolher	276.293	8.636	284.929
Outras obrigações	3.790.381	(15.998)	3.774.383
Total dos passivos	**5.772.084**	**(1.445.670)**	**4.326.414**
Acervo Líquido contábil incorporado (i)	**2.878.527**	**111.900**	**2.990.427**

(i) O montante de R$ 2.878.527 se refere ao acervo líquido conforme Laudo de Incorporação da Globenet cuja data base foi 31 de maio de 2022. Para fins da conclusão da incorporação em 30 de junho de 2022, as variações patrimoniais da Globenet, no valor agregado líquido de R$ 111.900, referente ao mês de junho foram registradas à conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, sendo a receita e lucro líquido da Globenet Brasil em 30 de junho de 2022 foram de R$ 700.548 e R$ 16.385, respectivamente.

3. Instrumentos financeiros e análise de riscos

3.1. Mensuração do valor justo

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados com maior grau de subjetividade (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho ("*non performance risk*"), incluindo o próprio crédito do Grupo, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40/ IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de "input" significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 - Os "inputs" são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, o Grupo deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pelo Grupo.

Nível 2 - Os "inputs" são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os "inputs" do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou "inputs" que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 - Os "inputs" inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses "inputs" representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

O Grupo procedeu uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

A tabela seguir demonstra, de forma resumida, nossos principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia:

			Controladora				Consolidado			
			31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Mensuração contábil	Hierarquia do valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos										
Contas bancárias	Valor justo	Nível 1	**5.749**	**5.749**	4.158	4.158	**27.413**	**27.413**	59.420	59.420
Equivalentes de caixa (i)	Valor justo	Nível 1	**4.773.183**	**4.773.183**	4.556.981	4.556.981	**4.824.282**	**4.824.282**	4.605.766	4.605.766
Aplicações Financeiras	Valor justo	Nível 1	**523.221**	**523.221**	2.466.171	2.466.171	**523.221**	**523.221**	2.466.171	2.466.171
Contas a receber de clientes (ii)	Custo amortizado		**1.817.600**	**1.817.600**	1.191.016	1.191.016	**1.916.994**	**1.916.994**	1.286.751	1.286.751
Outros ativos	Valor justo	Nível 1	**291.856**	**291.856**	193.999	193.999	**284.317**	**284.317**	197.615	197.615
Passivos										
Fornecedores (ii)	Custo amortizado		**1.301.965**	**1.301.965**	1.757.984	1.757.984	**1.356.919**	**1.356.919**	1.827.477	1.827.477
Debêntures privadas (iii)	Custo amortizado		**5.716.416**	**5.716.416**	5.706.325	5.706.325	**5.716.416**	**5.716.416**	5.706.325	5.706.325
Instrumentos financeiros derivativos (iv)	Valor justo	Nível 2	**–**	**–**	1.063	1.063	**–**	**–**	1.063	1.063
Dívidas com partes relacionadas	Custo amortizado		**215.827**	**215.827**	229.870	229.870	**–**	**–**	–	–
Arrendamentos (v)	Custo amortizado		**47.039**	**47.039**	53.669	53.669	**52.818**	**52.818**	61.687	61.687
Programa de refinanciamento fiscal	Custo amortizado		**140**	**140**	288	288	**140**	**140**	288	288
Outras obrigações (vi)	Custo amortizado		**1.631.608**	**1.631.608**	2.872.810	2.872.810	**2.010.809**	**2.010.809**	3.364.088	3.364.088

i) Para os equivalentes de caixa negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do exercício multiplicado pelo número de títulos em circulação.

(ii) Os saldos de contas a receber estão representados substancialmente por transações com parte relacionadas (Nota 25) têm seus vencimentos substancialmente em curto, portanto, não são ajustados a valor justo. Os saldos de fornecedores estão representados pelos montantes que se esperam que as obrigações sejam liquidadas.

(iii) Os saldos de debêntures correspondem a mercados exclusivos, sendo o valor justo deste instrumento semelhante ao valor contábil.

(iv) O Grupo pode realizar operações com instrumentos financeiros derivativos para gerir certos riscos de mercado, principalmente o risco de taxa de câmbio. Cabe ressaltar que o Grupo não utiliza derivativos para outros fins, que não a proteção destes riscos e o método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos contratados são o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes. Na data de encerramento do período findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía operações desta natureza.

(v) Os arrendamentos a pagar estão representados pelos montantes que se esperam que as obrigações sejam liquidadas, ajustadas a valor presente.

(vi) Em 2023, refere-se, principalmente, aos valores recebidos antecipadamente, em virtude de contrato firmado para cessão de uso de ativos de infraestrutura e fibras óticas. Adicionalmente, inclui os valores referentes à utilização pela Oi de parte da infraestrutura de fibra apagada (Contrato LTLA) da Companhia ao longo dos exercícios de 2023 e 2024.Os referidos valores serão reconhecidos ao resultado à medida em que a prestação do serviço e a utilização da infraestrutura ocorrerem. E valores relativos ao registro de contratos de longo prazo, principalmente, de direito de uso de cabos de fibra ótica (IRU) recebidos antecipadamente. Em 2022, refere-se, principalmente, ao montante devido relativamente à diferença entre a parcela secundária liquidada no ato do fechamento da venda do seu controle acionário e o saldo remanescente liquidado em janeiro de 2023 (vide Notas 1 e 21).

3.2. Administração do risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de elevações da inflação, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros e da inflação sobre fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela Diretoria de Tesouraria, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração do Grupo, que avalia e cobre os riscos financeiros em conjunto com suas unidades operacionais. A Administração fornece os princípios para gerenciamento de risco global, bem como as políticas que abrangem áreas específicas, tais como risco das taxas de câmbio, se houver, e de juros, risco de crédito e investimentos de liquidez imediata.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos, bem como o grau de apetite do Grupo a eles.

3.2.1. Risco de mercado

a) *Risco de taxa de juros*

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são mantidos em Depósitos a Prazo Remunerados, Operações Compromissadas e em títulos privados emitidos por instituições financeiras de primeira linha e em títulos públicos pós-fixados.

Passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional, atualizados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

O risco inerente aos passivos em CDI surge em razão da possibilidade de existir flutuação deste indexador.

Os ativos e passivos financeiros estão assim representados no balanço:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros								
Equivalentes de caixa	**4.773.183**	**4.773.183**	4.556.981	4.556.981	**4.824.282**	**4.824.282**	4.605.766	4.605.766
Aplicações Financeiras	**523.221**	**523.221**	2.466.171	2.466.171	**523.221**	**523.221**	2.466.171	2.466.171
Passivos financeiros								
Debêntures	**5.716.416**	**5.716.416**	5.706.325	5.706.325	**5.716.416**	**5.716.416**	5.706.325	5.706.325
Dívidas e empréstimos com partes relacionadas	**215.827**	**215.827**	229.870	229.870	**–**	**–**	–	–

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração estimou cenários de variação nas taxas CDI e dólar americano. Para o cenário provável, foi utilizada a taxa de juros (DI) projetada em 31 de dezembro de 2023 para 12 meses e a cotação do dólar norte-americano vigente na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Nesta data a taxa de juros pré-fixada para um período de 12 meses era de 11,65%.

Assim, além do cenário base (juros de 11,65%) foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50% nos juros e no câmbio. Os resultados consolidados para um período de 12 meses estão apresentados a seguir:

	Controladora 31/12/2023 Cenários				
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
Ativos financeiros					
Equivalentes de caixa	5.335.678	5.474.864	5.614.051	5.196.491	5.057.305
Aplicações Financeiras	584.176	599.415	614.654	568.937	553.698
Passivos financeiros					
Debêntures	6.620.760	6.845.950	7.071.140	6.395.570	6.170.380

b) *Risco de taxa de câmbio*

A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio decorre de suas atividades operacionais e investimentos realizados nas controladas baseadas no exterior, bem como dos recursos financeiros mantidos nestas empresas.

3.2.2. Risco de crédito

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando seus respectivos *"ratings"* publicados pelas principais agências de risco internacionais.

3.2.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade do Grupo não ter a capacidade de honrar com as suas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado. A Administração do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, além de investir em novos negócios.

O Grupo espera atender as suas necessidades de fluxos de caixa de curto prazo com a utilização de caixa gerado nas suas operações e com recursos provenientes de diferentes linhas de crédito.

Gestão de capital

O Grupo administra sua estrutura de capital de acordo com melhores práticas de mercado.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

O Grupo poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

3.2.4. Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2023 não havia risco de vencimento antecipado das dívidas da Companhia, sendo a parcela da dívida classificada em passivo circulante de R$ 3.183.

4. Receita de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta de serviços (i)	**6.676.875**	5.662.593	**7.009.217**	5.826.323
Deduções da receita bruta	**(1.181.166)**	(701.900)	**(1.186.509)**	(706.604)
Tributos	**(1.109.164)**	(701.900)	**(1.109.163)**	(701.900)
Outras deduções	**(72.002)**	–	**(77.346)**	(4.704)
Receita líquida de serviços	**5.495.709**	4.960.693	**5.822.708**	5.119.719

(i) Em 31 de dezembro de 2023, as receitas da controladora incluem: (i) serviços prestados às Empresas Oi (Nota 25) de cessão onerosa de meios de rede FTTH de R$2.268.752 (R$2.111.786 em 31 de dezembro de 2022), serviços de instalação e/ou habilitação no segmento FTTH de R$590.900 (R$709.148 em 31 de dezembro de 2022), cessão de fibra apagada (Acordo de Cessão de Direito de Uso de longo prazo "Take-or-Pay") de R$1.212.784 (R$702.717 em 31 de dezembro de 2022) e outros serviços de R$1.261.379 (R$ 1.002.327 em 31 de dezembro de 2022), e (ii) outros serviços com terceiros de linhas dedicadas e serviços de transmissão de dados de R$1.343.060 (R$1.136.615 em 31 de dezembro de 2022). Com relação as receitas do consolidado, as controladas da V.tal contribuiram com receitas adicionais de serviços de transmissão de dados no montante de R$332.342 (R$163.730 em 31 de dezembro de 2022).

5. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal	**(417.360)**	(441.001)	**(454.733)**	(460.806)
Serviços de terceiros	**(474.290)**	(416.339)	**(508.294)**	(439.762)
Serviço de manutenção da rede	**(466.683)**	(612.504)	**(507.205)**	(632.910)
Publicidade e propaganda	**(6.529)**	(5.949)	**(7.183)**	(6.443)
Aluguéis e seguros	**(973.381)**	(952.803)	**(979.160)**	(955.528)
Provisões / Reversões	**(5.456)**	3.207	**(5.456)**	3.207
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	**(22.695)**	(28.935)	**(33.872)**	(27.989)
Outras	**137.684**	7.308	**(1.380)**	(48.386)
Despesas operacionais excluindo depreciação e amortização	**(2.228.710)**	(2.447.016)	**(2.497.283)**	(2.568.617)
Depreciação e amortização	**(2.913.596)**	(2.267.037)	**(2.946.284)**	(2.286.016)
Total das despesas operacionais	**(5.142.306)**	(4.714.053)	**(5.443.567)**	(4.854.633)
Despesas operacionais por função apresentadas conforme peças contábeis da Demonstração do Resultado:				
Custo dos serviços prestados	**(4.636.522)**	(4.481.216)	**(4.779.123)**	(4.574.678)
Despesas com vendas	**(54.706)**	(67.030)	**(66.536)**	(66.578)
Despesas gerais e administrativas	**(704.297)**	(389.407)	**(768.667)**	(410.583)
Outras receitas operacionais	**415.012**	378.549	**415.052**	378.549
Outras despesas operacionais	**(229.973)**	(180.108)	**(244.293)**	(181.343)
Resultado de equivalência patrimonial	**68.180**	25.159	**–**	–
Total das despesas operacionais	**(5.142.306)**	(4.714.053)	**(5.443.567)**	(4.854.633)

6. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Receitas sobre desconto de dívidas com partes relacionadas	**–**	1.520	**–**	1.520
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	**4.284**	6.089	**–**	–
Rendimentos de aplicações financeiras	**769.572**	405.430	**771.301**	405.843
Juros, variações monetárias e cambiais sobre outros ativos	**196.122**	103.376	**196.121**	118.134
Descontos financeiros obtidos	**7.199**	5.798	**11.320**	8.154
Outras receitas financeiras	**–**	3	**–**	2.967
Total	**977.177**	522.216	**978.742**	536.618
Despesas financeiras e outros encargos				
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	**(33.359)**	(16.810)	**(34.413)**	(37.327)
Juros sobre debêntures	**(942.838)**	(799.141)	**(942.838)**	(799.141)
Impostos sobre operações financeiras e encargos bancários	**(77.863)**	(358.626)	**(80.022)**	(360.045)
Comissões de fiança	**(930)**	(1.247)	**(930)**	(1.247)
Juros sobre arrendamentos	**(3.805)**	(3.489)	**(4.844)**	(3.935)
Juros e comissões sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	**–**	(471.102)	**–**	(470.103)
Atualização monetária de provisões para contingências	**(10.656)**	(9.641)	**(10.656)**	(9.641)
Outras despesas financeiras	**(30.865)**	(1.895)	**(40.983)**	(2.427)
Total	**(1.100.316)**	(1.661.951)	**(1.114.686)**	(1.683.866)
Resultado financeiro, líquido	**(123.139)**	(1.139.735)	**(135.944)**	(1.147.248)

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

CNPJ 02.041.460/0001-93

7. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma alíquota combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social				
Tributos correntes	**(30.978)**	79.275	**(40.323)**	96.814
Tributos diferidos	**186.336**	370.480	**182.748**	342.008
Total	**155.358**	449.755	**142.425**	438.822

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) antes das tributações	**230.264**	(893.095)	**243.197**	(882.162)
IRPJ e CSLL				
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributado - Alíquota nominal (34%)	**(78.290)**	303.652	**(82.687)**	299.935
Equivalência patrimonial	**23.181**	8.554	**–**	–
Exclusões (adições) permanentes (i)	**210.467**	137.549	**225.112**	138.887
Efeito de IRPJ/CSLL na demonstração de resultado	**155.358**	449.755	**142.425**	438.822
Alíquota efetiva - %	**(67,47%)**	(50,36%)	**(58,56%)**	(49,74%)

(i) Os efeitos tributários de exclusões e adições representam, majoritariamente, ajustes decorrentes de amortização de ágio incorporado por expectativa de rentabilidade futura amortizado fiscalmente.

8. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras realizados pelo Grupo, nos exercícios findos em 31 dezembro de 2023 e de 31 de dezembro de 2022 são mensuradas pelos respectivos valores justos por meio do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e contas bancárias	**5.749**	4.158	**27.413**	59.420
Equivalentes de caixa	**4.773.183**	4.556.981	**4.824.282**	4.605.766
Total	**4.778.932**	4.561.139	**4.851.695**	4.665.186

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Operações compromissadas (i)	**26.488**	3.537	**26.488**	3.537
Fundos de Investimento Financeiro (ii)	**–**	–	**–**	39.555
CDB - Certificado de Depósito Bancário (iii)	**4.104.945**	4.522.135	**4.104.945**	4.522.135
Título Público (LTF)	**641.750**	–	**641.750**	–
Outros (iv)	**–**	31.309	**51.099**	40.539
Equivalentes de caixa	**4.773.183**	4.556.981	**4.824.282**	4.605.766

(i)Lastreadas em Títulos Públicos, possuem remuneração atrelada à taxa Selic.
(ii) Fundos de Investimento Financeiro contendo, principalmente, letras financeiras do tesouro de bancos privados com remuneração atrelada à taxa CDI e de liquidez imediata.
(iii) Certificados de Depósito bancário remunerados à taxa CDI, variando entre 101% e 104,5%.
(iv) Recursos alocados principalmente em depósitos remunerados à taxa CDI, variando entre 101% e 104,5%.com liquidez imediata.

Os valores de equivalentes de caixa são investidos através de Certificados de Depósito Bancário, Depósitos Remunerados e em operações compromissadas, alocados preferencialmente em instrumentos no mercado à vista, possuindo liquidez imediata para todos os investimentos.

Aplicações financeiras

Os valores das aplicações financeiras estão integralmente investidos em Certificados de Depósito Bancário com carência para resgate.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Operações compromissadas (i)	**108.377**	–	**108.377**	–
CDB - Certificado de Depósito Bancário (iii)	**414.844**	2.466.171	**414.844**	2.466.171
Aplicações financeiras	**523.221**	2.466.171	**523.221**	2.466.171

O Grupo possui operações financeiras no Brasil, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como *"benchmark"* o CDI no Brasil. O Grupo estruturou as suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha por meio de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e operações compromissadas (títulos emitidos com o compromisso de recompra por parte do banco, e de revenda pelo cliente), ambas modalidades das aplicações são resgatadas a qualquer momento sem variação relevante de valor, e oferecem remuneração atrelada à taxa CDI, variando entre 101% e 106,0%.

9. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços faturados	**1.262.747**	737.775	**1.358.233**	834.713
Serviços a faturar	**569.269**	466.409	**597.250**	502.699
Subtotal:	**1.832.016**	1.204.184	**1.955.483**	1.337.412
Provisão para perda de crédito esperada	**(14.416)**	(13.168)	**(38.489)**	(50.661)
Total	**1.817.600**	1.191.016	**1.916.994**	1.286.751
Circulante	**1.314.821**	1.041.651	**1.377.057**	1.094.422
Não Circulante (i)	**502.779**	149.365	**539.937**	192.329

(i) Refere-se principalmente aos valores relativos à taxa de instalação que possuem pagamento parcelado conforme contrato.

Os montantes demonstrados acima incluem transações entre partes relacionadas (Nota 25).

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	**1.650.104**	1.078.106	**1.714.669**	1.165.887
Vencidas até 60 dias	**109.063**	99.415	**142.291**	115.441
Vencidas de 61 a 90 dias	**34.698**	13.980	**36.532**	17.394
Vencidas de 91 a 120 dias	**13.302**	7.859	**15.209**	8.782
Vencidas de 121 a 150 dias	**10.173**	2.596	**10.706**	2.338
Acima de 150 dias	**14.676**	2.228	**36.076**	27.570
Total	**1.832.016**	1.204.184	**1.955.483**	1.337.412

As movimentações nas perdas esperadas em contas a receber de clientes do Grupo são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	(13.168)	(50.661)
Constituição de provisão para perda de crédito esperada	**(22.695)**	**(33.872)**
Contas a receber baixadas como incobráveis	**21.447**	**42.800**
Efeito das variações nas taxas de câmbio	**–**	**3.244**
Saldo em 31/12/2023	**(14.416)**	**(38.489)**

10. Tributos correntes e diferidos

A apresentação dos impostos correntes está apresentada conforme abaixo:

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributos correntes a recuperar				
IR a recuperar	**49.689**	43.051	**53.627**	45.660
CS a recuperar	**90**	159	**213**	265
IRRF/CSLL - Impostos retidos na fonte	**158.776**	86.854	**158.825**	86.889
Circulante	**208.555**	130.064	**212.665**	132.814
Tributos diferidos				
IR e CS sobre diferenças temporárias (ii)	**–**	–	**28.350**	–
Não Circulante	**–**	–	**28.350**	–

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributos correntes (i)				
Imposto de renda	**–**	–	**2.417**	–
Contribuição social	**5.110**	–	**5.110**	–
Circulante	**5.110**	–	**7.527**	–
Tributos diferidos				
IR e CS sobre diferenças temporárias (ii)	**3.168**	189.504	**3.168**	155.130
Não Circulante	**3.168**	189.504	**3.168**	155.130

(i) Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. A legislação permite que as empresas optem pelo pagamento trimestral ou mensal de imposto de renda e contribuição social. A Companhia optou por efetuar o pagamento mensal de imposto de renda e contribuição social.

(ii) Vide quadro de movimentação abaixo. A apresentação de impostos de renda diferidos leva em consideração o princípio da apresentação líquida quando impostos de renda diferidos ativos e passivos estão sob a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal, a parcela de impostos de renda diferidos ativos no consolidado se referem a entidades controladas da Companhia que estão situadas no exterior.

A movimentação e a apresentação do imposto de renda e contribuição social diferidos esta demonstrada abaixo:

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2022	Reconhecido no resultado de IR/CS diferidos	Reconhecido diretamente no patrimônio	Saldo em 31/12/2023
Tributos diferidos ativos com relação a:				
Provisões para contingências	23.709	**4.477**	**–**	**28.186**
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa (Principal)	990	**(30)**	**–**	**960**
Perdas esperadas em contas a receber de clientes	12.615	**4.189**	**–**	**16.804**
Participação nos lucros	29.329	**(19.161)**	**–**	**10.168**
Outras adições e exclusões temporárias	894	**29.798**	**199**	**30.891**
Prov. IR Adições Temporárias (i)	45.866	**–**	**–**	**45.866**
Variação Cambial	564	**11.196**	**–**	**11.760**
Arrendamentos	1.198	**1.352**	**–**	**2.550**
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL (ii)	901.942	**(14.147)**	**–**	**887.795**
Tributos diferidos passivos				
Diferenças temporárias e IR e CS Passivo (iii)	(675.629)	**30.259**	**–**	**(645.370)**
Depreciação Acelerada Incentivada (iv)	(391.242)	**–**	**–**	**(391.242)**
Provisões para fundos de pensão	(1.337)	**–**	**(199)**	**(1.536)**
Provisão ao valor de recuperação (v)	(138.403)	**138.403**	**–**	**–**
Total de tributos diferidos passivos	(189.504)	**186.336**	**–**	**(3.168)**

(i) O Imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(ii) Com a consumação da incorporação reversa da Globenet na Companhia ocorrida em 30 de junho de 2022, sendo a Companhia a entidade sucessora na reorganização, a Companhia revisitou as projeções de lucro fiscal para fins de recuperabilidade de impostos diferidos ativos de prejuízos fiscais e base negativa e considerando a sinergia da entidade sucessora após a reorganização, foi reconhecido ativo fiscal diferido de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social baseado na expectativa de lucro fiscal futuro disponível a favor da Companhia. Importante ressaltar que as diferenças temporárias tributáveis da Companhia foram consideradas como parte do reconhecimento de imposto diferido passivo relacionado a entidade extinta Globenet, e nesse caso essas diferenças temporárias passivas serão tributadas à medida que sejam realizadas e possibilitarão compensação de diferenças temporárias ativas. Em 31 de dezembro de 2023 não existe provisão ao valor recuperável de impostos de renda diferido ativos por prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, assim como para as diferenças temporárias dedutíveis.

(iii) Inclui R$448.374 relativos ao registro da mais valia atribuída ao acionista não controlador, por ocasião da incorporação da Globenet pela Companhia. (Vide Nota 2 (e)), sendo o valor líquido de imposto de renda diferido passivo em 31 de dezembro de 2023 de R$388.250.

(iv) Passivo fiscal diferido decorrente da aplicação do método de depreciação acelerada fiscal no exercício de 2022, para determinados ativos imobilizados. A Companhia não optou pela aceleração para fins fiscais no exercício de 2023 e por este motivo não tivemos movimentação nesta rubrica.

(v) O Grupo revisa regularmente os ativos de tributos diferidos quanto à recuperabilidade e reconhece provisão para redução ao valor recuperável de ativo fiscal diferido, caso seja provável que esses ativos não sejam realizados, baseado em demonstrativo de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, e no confronto da estimativa das parcelas anuais de realização das diferenças temporárias ativas e passivas.

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2022	Reconhecido no resultado de IR/CS diferidos	Reconhecido diretamente no patrimônio	Outros	Saldo em 31/12/2023
Tributos diferidos ativos com relação a:					
Provisões para contingências	23.709	**4.477**	**–**	**–**	**28.186**
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa (Principal)	990	**(30)**	**–**	**–**	**960**
Perdas esperadas em contas a receber de clientes	12.615	**4.189**	**–**	**–**	**16.804**
Participação nos lucros	29.329	**(19.161)**	**–**	**–**	**10.168**
Outras adições e exclusões temporárias	894	**26.210**	**199**	**–**	**27.303**
Prov. IR Adições Temporárias (i)	46.153	**–**	**–**	**–**	**46.153**
Variação Cambial	564	**11.196**	**–**	**–**	**11.760**
Arrendamentos	1.198	**1.352**	**–**	**–**	**2.550**
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL (ii)	901.941	**(14.146)**	**–**	**–**	**887.795**
Tributos diferidos passivos					
Diferenças temporárias e IR e CS Passivo (iii)	(641.541)	**30.258**	**–**	**(2.436)**	**(613.719)**
Depreciação Acelerada Incentivada (iv)	(391.242)	**–**	**–**	**–**	**(391.242)**
Provisões para fundos de pensão	(1.337)	**–**	**(199)**	**–**	**(1.536)**
Provisão ao valor de recuperação (v)	(138.403)	**138.403**	**–**	**–**	**–**
Total de tributos diferidos ativos/(passivos)	(155.130)	**182.748**	**–**	**(2.436)**	**25.182**

Expectativa de recuperação de créditos tributários

A Companhia constituiu créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a totalidade de seus prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram calculadas levando-se em consideração premissas financeiras e de negócios disponíveis em 31 de dezembro de 2023.

Com base nestas projeções, a Companhia possui a seguinte expectativa de recuperação dos créditos:

	Controladora		
Imposto de renda e contribuição social diferido	**Prejuízo Fiscais e Base Negativa**	**Diferenças Temporárias**	**Total**
2024	**96.752**	**115.441**	**212.193**
2025	**–**	**–**	**–**
2026	**109.902**	**1.328**	**111.230**
2027	**177.569**	**1.328**	**178.897**
2028	**272.378**	**1.328**	**273.706**
2029 em diante	**231.194**	**27.758**	**258.952**
Total	**887.795**	**147.183**	**1.034.978**

11. Outros tributos

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS a recuperar (i)	**549.717**	586.861	**549.830**	586.986
PIS e COFINS	**62.507**	3.095	**62.507**	3.095
Outros	**7.232**	39.126	**18.488**	50.479
Total	**619.456**	**629.082**	**630.825**	**640.560**
Circulante	**227.964**	188.304	**239.333**	199.782
Não circulante	**391.492**	440.778	**391.492**	440.778

(i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, das antecipações e dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS (ii)	**165.965**	99.406	**165.966**	99.406
Impostos retidos na fonte	**–**	–	**1.214**	645
PIS e COFINS	**31.895**	50.696	**31.921**	50.715
Outros	**17.585**	13.359	**51.735**	12.196
Total	**215.445**	163.461	**250.836**	162.962
Circulante	**211.140**	159.114	**246.531**	158.615
Não circulante	**4.305**	4.347	**4.305**	4.347

(ii) Representado, principalmente, por ICMS a recolher é decorrente da prestação e provisão sobre o faturamento.

12. Depósitos e bloqueios judiciais

Em algumas situações, por exigência legal ou determinação judicial, ou ainda, por decisão do Grupo pela apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pelo Grupo, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível ou remota. Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas	**12.186**	6.448	**12.186**	6.448
Tributárias	**32.118**	38.988	**32.396**	39.333
Cíveis	**4.534**	7.738	**4.534**	7.738
Total	**48.838**	**53.174**	**49.116**	**53.519**

13. Investimentos

	31/12/2023	31/12/2022
Investimento em controladas (i)		
Globenet Bermudas	**389.809**	353.183
Globenet Argentina	**35**	65
Globenet Chile	**–**	404
Total	**389.844**	**353.652**

(i) A Globenet Cabos Submarinos Participações Ltda e a Globenet Cabos Submarinos Uruguay S.A, divulgadas na nota 1, encontram-se em fase pré-operacional e não possuem registros contábeis representativos. Esses investimentos foram assumidos por ocasião da incorporação da Globenet pela V.tal e foram registrados por seus valores contábeis na data da transação.

A movimentação dos investimentos está resumida da seguinte maneira:

Saldo em 31/12/2022	353.652
Resultado de equivalência patrimonial	68.180
Outros resultados abrangentes	**(32.891)**
Transferência para passivo a descoberto (ii)	**904**
Saldo em 31/12/2023	**389.844**

(ii) Refere-se ao investimento no Chile transferido para o passivo considerando que o patrimônio líquido da controlada é negativo em 31 de dezembro de 2023 (Nota 21)

			Quantidade em milhares de ações		Participação - %	
Controladas	**Patrimônio líquido**	**Lucro (Prejuízo) líquido do exercício**	**Ordinárias**	**Preferenciais**	**Capital total**	**Capital votante**
Globenet Bermudas	366.334	69.521	120.983	–	100	100
Globenet Argentina	31.991	(19.757)	56	–	0,11	0,11
Globenet Chile	(904)	(1.319)	1	–	100	100

Informações financeiras resumidas

	31/12/2023		
Controladas	**Ativos**	**Passivos**	**Receitas**
Globenet Bermudas	**1.181.092**	**814.758**	**178.964**
Globenet Argentina	**54.645**	**22.654**	**7.629**
Globenet Chile	**409**	**1.314**	**–**

	31/12/2022		
Controladas	**Ativos**	**Passivos**	**Receitas**
Globenet Bermudas	1.279.835	961.311	186.297
Globenet Argentina	74.464	16.596	13.314
Globenet Chile	406	2	–

14. Imobilizado

	Controladora							
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros (1)	Infraestrutura	Prédios	Direito de uso - Arrendamentos	Outros ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)								
Saldo em 31/12/2021	2.049.599	17.746	24.466.855	7.821.179	333.124	33.955	125.824	34.848.282
Incorporação Globenet (i)	35.652		718.560	86.490	28.647	19.721	8.544	897.614
Mais e menos–Valia (Nota 1 (e))	–	(4.913)	(1.418.805)	1.348.189	640.656	–	15.218	580.345
Modificações contratuais	–	–	–	–	–	18.480	–	18.480
Adições	4.220.161	–	467.054	963	13.088	36.825	6.420	4.744.511
Baixas(ii)	(208.426)	–	(1.552.814)	(67.815)	–	(32.701)	(3)	(1.861.759)
Transferências	(3.848.838)	9.608	3.614.819	187.770	(458)	–	37.099	–
Saldo em 31/12/2022	2.248.148	22.441	26.295.669	9.376.776	1.015.057	76.280	193.102	39.227.473
Modificações contratuais	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**1.818**	**–**	**1.818**
Adições	**1.791.543**	**–**	**558.348**	**19.791**	**13.079**	**22.539**	**1.307**	**2.406.607**
Baixas	**(91.021)**	**–**	**(95.359)**	**–**	**–**	**(11.884)**	**–**	**(198.264)**
Transferências	**(2.456.827)**	**9.012**	**2.110.253**	**256.536**	**77.726**	**–**	**3.300**	**–**
Saldo em 31/12/2023	**1.491.843**	**31.453**	**28.868.911**	**9.653.103**	**1.105.862**	**88.753**	**197.709**	**41.437.634**
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2021	–	(7.129)	(11.848.096)	(5.645.046)	(279.576)	(13.170)	(103.445)	(17.896.462)
Incorporação Globenet (i)	–	–	(595.973)	(28.392)	(5.826)	(2.908)	(5.333)	(638.432)
Despesas de depreciação	–	(766)	(1.309.143)	(779.995)	(14.026)	(22.020)	(4.843)	(2.130.793)
Baixas	–	–	44.317	59	–	11.381	1	55.758
Transferências	–	–	3.296	151	29	–	(3.476)	–
Saldo em 31/12/2022	–	(7.895)	(13.705.599)	(6.453.223)	(299.399)	(26.717)	(117.096)	(20.609.929)
Despesas de depreciação	**–**	**(2.444)**	**(2.063.075)**	**(369.474)**	**(21.907)**	**(26.441)**	**(18.373)**	**(2.501.714)**
Baixas	**–**	**–**	**56.915**	**–**	**–**	**8.105**	**–**	**65.020**
Transferências	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Saldo em 31/12/2023	**–**	**(10.339)**	**(15.711.759)**	**(6.822.697)**	**(321.306)**	**(45.053)**	**(135.469)**	**(23.046.623)**
Imobilizado líquido								
Saldo em 31/12/2022	2.248.148	14.546	12.590.070	2.923.553	715.658	49.563	76.006	18.617.544
Saldo em 31/12/2023	**1.491.843**	**21.114**	**13.157.152**	**2.830.406**	**784.556**	**43.700**	**62.240**	**18.391.011**
Taxa anual de depreciação (média)		10%	12%	10%	9%	8%	15%	

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.
(i) Refere-se ao acervo incorporado pela Companhia 30 de junho de 2022, a valor de livros, via aumento de capital, relativamente ao processo de incorporação da Globenet Brasil (Vide Nota 1).
(ii) Refere-se, basicamente, a baixa oriunda da operação societária de transferência de ativos ocorrida anteriormente ao closing (Bergamo), vide nota 22 (d).

	Consolidado							
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros (1)	Infraestrutura	Prédios	Direito de uso - Arrendamentos	Outros ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)								
Saldo em 31/12/2021	–	–	–	–	–	–	–	–
Saldo iniciais V.tal	2.049.599	17.746	24.466.855	7.821.179	333.124	33.955	125.824	34.848.282
Consolidação de ativo imobilizado de investidas no exterior (ii)	79.042	41.056	1.076.053	67.746	73.447	15.808	60.425	1.413.577
Incorporação Globenet	35.652	–	718.560	86.490	28.647	19.721	8.544	897.614
Efeito da Mais-Valia (Nota 1 (e))	–	(4.913)	(1.418.805)	1.348.189	640.656	–	15.218	580.345
Modificações contratuais	–	–	–	–	–	18.480	–	18.480
Adições	4.244.582	2	467.346	3.718	14.184	36.825	6.042	4.772.699
Baixas	(208.426)	–	(1.552.915)	(67.822)	–	(32.704)	(459)	(1.862.326)
Transferências	(3.854.475)	9.663	3.615.405	190.014	2.063	–	37.330	–
Efeito das variações nas taxas de câmbio	(1.963)	(11.935)	(284)	7.685	(3.683)	(59)	4.427	(5.812)
Saldo em 31/12/2022	2.344.011	51.619	27.372.215	9.457.199	1.088.438	92.026	257.351	40.662.859
Modificações contratuais	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**1.818**	**–**	**1.818**
Adições	**1.791.358**	**–**	**558.488**	**19.791**	**13.079**	**22.539**	**1.379**	**2.406.634**
Baixas	**(91.021)**	**–**	**(95.359)**	**–**	**–**	**(11.884)**	**–**	**(198.264)**
Transferências	**(2.456.827)**	**9.012**	**2.110.253**	**256.536**	**77.726**	**–**	**3.300**	**–**
Efeito das variações nas taxas de câmbio	**73.640**	**33.710**	**(76.000)**	**5.883**	**11.740**	**(1.134)**	**(29.633)**	**18.206**
Saldo em 31/12/2023	**1.661.161**	**94.341**	**29.869.597**	**9.739.409**	**1.190.983**	**103.365**	**232.397**	**42.891.253**
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2021	–	–	–	–	–	–	–	–
Saldo iniciais V.tal	–	(7.129)	(11.848.096)	(5.645.046)	(279.576)	(13.170)	(103.445)	(17.896.462)
Consolidação de ativo imobilizado de investidas no exterior (ii)	–	(37.980)	(852.051)	(16.231)	(27.969)	(5.572)	(48.668)	(988.471)
Incorporação Globenet	–	–	(595.973)	(28.392)	(5.826)	(2.908)	(5.333)	(638.432)
Despesas de depreciação	–	(2.422)	(1.312.935)	(788.416)	(16.824)	(22.728)	(5.015)	(2.148.340)
Baixas	–	–	44.418	60	–	11.383	458	56.319
Transferências	–	–	3.296	29	151	–	(3.476)	–
Efeito das variações nas taxas de câmbio	–	11.522	7.325	(4.662)	(1.602)	(156)	5.303	17.730
Saldo em 31/12/2022	–	(36.009)	(14.554.016)	(6.482.658)	(331.646)	(33.151)	(160.176)	(21.597.656)
Despesas de depreciação	**–**	**(4.245)**	**(2.071.344)**	**(384.342)**	**(26.472)**	**(27.859)**	**(19.321)**	**(2.533.583)**
Baixas	**–**	**–**	**56.911**	**–**	**–**	**8.105**	**–**	**65.016**
Efeito das variações nas taxas de câmbio	**–**	**(30.212)**	**48.280**	**(203)**	**(13.562)**	**239**	**10.928**	**15.470**
Saldo em 31/12/2023	**–**	**(70.466)**	**(16.520.169)**	**(6.867.203)**	**(371.680)**	**(52.666)**	**(168.569)**	**(24.050.753)**
Saldo em 31/12/2022	**2.344.011**	**15.610**	**12.818.199**	**2.974.541**	**756.792**	**58.875**	**97.175**	**19.065.203**
Saldo em 31/12/2023	**1.661.161**	**23.875**	**13.349.428**	**2.872.206**	**819.303**	**50.699**	**63.828**	**18.840.500**
Taxa anual de depreciação (média)		10%	12%	10%	9%	8%	15%	

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.
(ii) Referem-se aos ativos das subsidiárias no exterior que, após a incorporação da Globenet, passaram a ser consolidadas pela Companhia (Vide Nota 1).

Informações adicionais

(i) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo residual dos bens reversíveis registrados na Companhia é de R$2.012.523 (31 de dezembro de 2022 - R$2.109.869). Os bens reversíveis registrados na Companhia são empregados principalmente para a prestação de serviços de telecomunicações em regime privado e suportam apenas residualmente a prestação de STFC (Serviço Telefônico Fixo Comutado) em regime público pela Oi S.A., de forma que são considerados 'bens de uso compartilhado' nos termos do Regulamento de Continuidade do STFC ("RCON" - Res. 744/2021 da Anatel). A esses bens aplica-se o disposto nos artigos 23 a 25 do RCON, de forma que ao término da concessão da Oi S.A., reconhecer-se-á o seu uso compartilhado mediante a quantificação do uso para o serviço em regime público.

(ii) Para o ativo imobilizado, é efetuada uma avaliação em cada data de encerramento de exercício para identificar se há alguma indicação de que as perdas do valor recuperável possam existir, e nesse caso, a Companhia estima o valor recuperável do ativo imobilizado. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos de vida útil definida utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que em 31 de dezembro de 2023 seus ativos, considerando a unidades geradora de caixa é recuperável.

Movimentação dos direitos de uso - arrendamentos

	Controladora			
	Espaço físico	Veículos	Imóveis	Total
Direito de uso				
Saldo em 31/12/2021	25.213	6.611	2.131	33.955
Incorporação Globenet	–	–	19.721	19.721
Modificações contratuais	678	17.802	–	18.480
Adições	19.066	17.759	–	36.825
Baixas	(7.190)	(23.381)	(2.130)	(32.701)
Saldo em 31/12/2022	37.767	18.791	19.722	76.280
Modificações contratuais	**1.818**	**–**	**–**	**1.818**
Adições	**19.987**	**108**	**2.444**	**22.539**
Baixas	**(9.352)**	**(2.532)**	**–**	**(11.884)**
Saldo em 31/12/2023	**50.220**	**16.367**	**22.166**	**88.753**
Depreciação acumulada				
Saldo em 31/12/2021	(10.684)	(2.204)	(282)	(13.170)
Incorporação Globenet	–	–	(2.908)	(2.908)
Despesas de depreciação	(9.553)	(10.248)	(2.219)	(22.020)
Baixas	4.341	6.481	559	11.381
Saldo em 31/12/2022	(15.896)	(5.971)	(4.850)	(26.717)
Despesas de depreciação	**(13.355)**	**(9.044)**	**(4.042)**	**(26.441)**
Baixas	**6.653**	**1.452**	**–**	**8.105**
Saldo em 31/12/2023	**(22.598)**	**(13.563)**	**(8.892)**	**(45.053)**
Direito de uso líquido				
Saldo em 31/12/2022	21.871	12.820	14.872	49.563
Saldo em 31/12/2023	**27.622**	**2.804**	**13.274**	**43.700**

	Consolidado			
	Espaço físico	Veículos	Imóveis	Total
Direito de uso				
Saldo em 31/12/2021	–	–	–	–
Saldo inicial da V.tal	25.213	6.611	2.131	33.955
Incorporação Globenet	–	–	19.721	19.721
Consolidação de ativo de direito de uso de investidas no exterior	–	–	15.808	15.808
Modificações contratuais	678	17.802	–	18.480
Adições	19.066	17.759	–	36.825
Baixas	(7.190)	(23.381)	(2.133)	(32.704)
Efeito das variações nas taxas de câmbio	–	–	(59)	(59)
Saldo em 31/12/2022	37.767	18.791	35.468	92.026
Modificações contratuais	**1.818**	**–**	**–**	**1.818**
Adições	**19.987**	**108**	**2.444**	**22.539**
Baixas	**(9.352)**	**(2.532)**	**–**	**(11.884)**
Efeito das variações nas taxas de câmbio			**(1.134)**	**(1.134)**
Saldo em 31/12/2023	**50.220**	**16.367**	**36.778**	**103.365**
Depreciação acumulada				
Saldo em 31/12/2021	–	–	–	–
Saldo inicial da V.tal	(10.684)	(2.204)	(282)	(13.170)
Incorporação Globenet	–	–	(2.908)	(2.908)
Consolidação de ativo de direito de uso de investidas no exterior	–	–	(5.572)	(5.572)
Despesas de depreciação	(9.553)	(10.248)	(2.927)	(22.728)
Baixas	4.341	6.481	561	11.383
Efeito das variações nas taxas de câmbio	–	–	(156)	(156)
Saldo em 31/12/2022	(15.896)	(5.971)	(11.284)	(33.151)
Despesas de depreciação	**(13.355)**	**(9.044)**	**(5.460)**	**(27.859)**
Baixas	**6.653**	**1.452**	**–**	**8.105**
Efeito das variações nas taxas de câmbio	**–**	**–**	**239**	**239**
Saldo em 31/12/2023	**(22.598)**	**(13.563)**	**(16.505)**	**(52.666)**
Direito de uso líquido				
Saldo em 31/12/2022	21.871	12.820	24.184	58.875
Saldo em 31/12/2023	**27.622**	**2.804**	**20.273**	**50.699**

(1) Os equipamentos de transmissão e outros incluem equipamentos de transmissão e comunicação de dados.

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

CNPJ 02.041.460/0001-93

15. Intangível

Controladora	Intangível em formação	Sistemas de processamento de dados	Contrato de longo prazo (ii)	Ágio (Rentabilidade futura) (iii)	Outros	Total
Custo do intangível (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2021	85	107.865	–	–	1.377	109.327
Incorporação Globenet (i)	–	13.370	4.489.719	4.083.304	–	8.586.393
Adições	11.977	–	–	–	–	11.977
Transferências	(11.977)	11.977	–	–	–	–
Saldo em 31/12/2022	85	133.212	4.489.719	4.083.304	1.377	8.707.697
Adições	**22.965**	**24.205**	**–**	**–**	**–**	**47.170**
Baixas	**–**	**(26.125)**	**–**	**–**	**–**	**(26.125)**
Transferências	**(21.696)**	**19.036**	**–**	**–**	**2.660**	**–**
Saldo em 31/12/2023	**1.354**	**150.328**	**4.489.719**	**4.083.304**	**4.037**	**8.728.742**
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2021	–	(49.907)	–	–	(1.377)	(51.284)
Incorporação Globenet (i)	–	(28.751)	(952.913)	–	–	(981.664)
Despesas de amortização	–	(15.848)	(120.396)	–	–	(136.244)
Saldo em 31/12/2022	–	(94.506)	(1.073.309)	–	(1.377)	(1.169.192)
Despesas de amortização	**–**	**(13.067)**	**(398.815)**	**–**	**–**	**(411.882)**
Baixas	**–**	**1.787**	**–**	**–**	**–**	**1.787**
Transferências	**–**	**2.660**	**–**	**–**	**(2.660)**	**–**
Saldo em 31/12/2023	**–**	**(103.126)**	**(1.472.124)**	**–**	**(4.037)**	**(1.579.287)**
Intangível líquido						
Saldo em 31/12/2022	85	38.706	3.416.410	4.083.304	–	7.538.505
Saldo em 31/12/2023	**1.354**	**47.202**	**3.017.595**	**4.083.304**	**–**	**7.149.455**
Taxa anual de amortização (média)		20%	7%		23%	

(i) Refere-se ao acervo incorporado pela Companhia em 30 de junho de 2022, a valor de livros, via aumento de reserva de capital, relativamente ao processo de incorporação da Globenet S.A. (Vide Nota 1).

(ii) Referem-se a ativos intangíveis reconhecidos como parte de aquisição de negócios e da reorganização societária (nota 2), e se referem aos contratos de longo prazo firmados entre a Companhia, a sua controladora direta Globenet que foi incorporada pela V.tal, e a Oi S.A., no âmbito da prestação de serviços de FTTH. Em 31 de dezembro de 2022 estes ativos foram reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo baseado na seguinte premissa:

• **Intangíveis de vida útil definida reconhecidos na Globenet e incorporados na V.tal:** Em dezembro de 2013, a Globenet firmou contrato de longo prazo com a Oi para fornecimento de serviços de conexão e transporte de dados por sua rede de fibra ótica, cujo objeto foi subsequentemente modificado. O contrato possui prazo de 13 anos na modalidade "take or pay", com previsão de aumento da capacidade contratada a cada ano, que representa um montante total em 30 de junho de 2022 de R$857.622, líquido da amortização correspondente nesta mesma data. O intangível foi mensurado a valor justo com base em metodologia de fluxo de caixa descontado a taxa de 13,66%. Esses ativos identificados estão contabilizados nas demonstrações financeiras da Companhia, desde a incorporação reversa da Globenet ocorrida em 30 de junho de 2022. Sendo seu saldo remanescente líquido em 31 de dezembro de 2023 de R$571.748.

• **Intangíveis de vida útil definida reconhecidos na aquisição da V.tal:** Como parte da combinação de negócios da Globenet com V.tal ocorrida em 9 de junho de 2022, a Companhia efetuou análise dos ativos adquiridos a valor justo e reconheceu ativos intangíveis relacionados a contratos na modalidade take-or-pay e de longo prazo, cujo objeto é a prestação de serviços de telecomunicações, tendo sido o montante de aproximadamente R$273.692 alocado para o contrato de B2B e R$ 2.405.492 para contrato de FTTH. Ambos intangíveis foram mensurados a valor justo com base em metodologia de fluxo de caixa descontado a taxa de 10,99% dentro do prazo de cada contrato que possuem vencimento em 2030 e 2041, respectivamente. Esses ativos identificados estão contabilizados nas demonstrações financeiras da Companhia, desde a incorporação reversa da Globenet ocorrida em 30 de junho de 2022. O saldo remanescente líquido remanescente destes intangíveis em 31 de dezembro de 2023 são, respectivamente, R$225.393 e R$2.220.454.

(iii) O ágio por expectativa de rentabilidade futura compreende o valor dos benefícios econômicos oriundos das sinergias obtidas com a aquisição da Companhia e posterior incorporação reversa da Globenet na V.tal, onde foram transferidos do controlador para a Companhia. Em 30 de junho de 2022, como parte da incorporação reversa da Globenet pela Companhia, esse ágio foi registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo e após a incorporação, a Companhia se tornou a entidade sucessora representando o grupo econômico após a transferência do controle. A parcela do ágio de expectativa futura relacionado com a aquisição da V.tal foi de R$2.991.979 (Nota 2 (e)).

Adicionalmente, a Globenet detinha um ágio de expectativa de rentabilidade futura registrado em seus livros relacionado à transação ocorrida em dezembro de 2013 no montante de R$1.091.325. Em 31 de dezembro o intangível de vida útil indefinida relacionado aos agios por expectativa de rentabilidade futura se mantem no total de R$4.083.304. Ambos os ágios foram incorporados no balanço individual e no consolidado da V.tal como resultado da reorganização societária e possuem suas respectivas recuperabilidades fundamentadas por teste de *impairment* da unidade geradora de caixa. Esses ágios não possuem quaisquer provisões para *impairment* registradas em 31 de dezembro de 2023 e foram registrados na Companhia em moeda nacional e não sofrem variação cambial.

(iv) Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis de vida útil indefinida (impairment ágio de expectativa de rentabilidade futura):

Anualmente, a Companhia avalia a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do valor em uso. O processo de determinação do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa são baseadas em estimativas da Administração compatíveis com estudos de mercado e de projeções macroeconômicas. Os fluxos de caixa futuros são descontados com base no WACC que representam a avaliação de riscos no mercado atual. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo calculada pelo Custo de Capital Médio Ponderado ("CCMP" ou WACC). O CCMP leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio (capital próprio). O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores da Companhia. O custo da dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do negócio é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais, notadamente o Beta.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso foi efetuada por um período de 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. A Administração julgou apropriada a utilização do período de 10 anos com base na premissa da Companhia ser uma entidade recentemente constituida através da aquisição do controle da Companhia pela Globenet e pela incorporação do adquirente Globenet na Companhia em elaborar. A taxa de crescimento nominal utilizada para extrapolar as projeções além do período de 10 anos foi de 3,8% a.a. em 2023.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções de mercado e foram devidamente documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia. Para as premissas de crescimento de receita, foram observados os comportamentos históricos por cada linha de receita da Companhia, e respectivas tendências de análise de mercado.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023 e perspectivas de crescimento e resultados operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, não foram identificadas perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data das demonstrações financeiras.

A taxa de desconto antes de tributos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 13,2% a.a., e 10,2% a.a. após tributos. A taxa de inflação anual para os períodos analisados nos fluxos de caixa projetados foi de 3,8% a.a.

A Companhia emprega uma análise de sensibilidade do teste de recuperabilidade considerando variações razoáveis nas principais premissas utilizadas no teste, sendo variações percentuais de mais ou menos de 0,5% na taxa de desconto e na taxa de crescimento da perpetuidade. As análises de sensibilidade não indicam quaisquer riscos significativos de possíveis alterações nos resultados do teste de impairment, ou seja, nenhuma perda seria reconhecida com alterações destas premissas.

Consolidado	Intangível em formação	Sistemas de processamento de dados	Contrato de longo prazo (ii)	Ágio (Rentabilidade futura) (iii)	Outros	Total
Custo do intangível (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2021	–	–	–	–	–	–
Saldo inicial V.tal	85	107.865	–	–	1.377	109.327
Incorporação Globenet (i)	–	13.370	4.489.719	4.083.304	–	8.586.393
Consolidação de ativo intangível de investidas no exterior	–	12.546	–	–	–	12.546
Adições	12.001	290	–	–	–	12.291
Baixas	–	(9)	–	–	–	(9)
Transferências	(12.001)	12.001	–	–	–	–
Efeito das variações nas taxas de câmbio	–	(288)	–	–	–	(288)
Saldo em 31/12/2022	85	145.775	4.489.719	4.083.304	1.377	8.720.260
Adições	**22.964**	**24.205**	**–**	**–**	**–**	**47.169**
Baixas	**–**	**(26.126)**	**–**	**–**	**–**	**(26.126)**
Transferências	**(21.696)**	**19.036**	**–**	**–**	**2.660**	**–**
Efeito das variações nas taxas de câmbio	**–**	**(904)**	**–**	**–**	**–**	**(904)**
Saldo em 31/12/2023	**1.353**	**161.986**	**4.489.719**	**4.083.304**	**4.037**	**8.740.399**
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2021	–	–	–	–	–	–
Saldo inicial V.tal	–	(49.907)	–	–	(1.377)	(51.284)
Incorporação Globenet (i)	–	(28.751)	(952.913)	–	–	(981.664)
Consolidação de ativo intangível de investidas no exterior	–	(9.597)	–	–	–	(9.597)
Despesas de amortização	–	(17.281)	(120.395)	–	–	(137.676)
Efeito das variações nas taxas de câmbio	–	1.193	–	–	–	1.193
Saldo em 31/12/2022	–	(104.343)	(1.073.308)	–	(1.377)	(1.179.028)
Despesas de amortização	**–**	**(13.886)**	**(398.815)**	**–**	**–**	**(412.701)**
Baixas	**–**	**1.787**	**–**	**–**	**–**	**1.787**
Transferências	**–**	**2.660**	**–**		**(2.660)**	**–**
Efeito das variações nas taxas de câmbio	**–**	**610**	**–**	**–**	**–**	**610**
Saldo em 31/12/2023	**–**	**(113.172)**	**(1.472.123)**	**–**	**(4.037)**	**(1.589.332)**
Intangível líquido						
Saldo em 31/12/2022	85	41.432	3.416.411	4.083.304	–	7.541.232
Saldo em 31/12/2023	**1.353**	**48.814**	**3.017.596**	**4.083.304**	**–**	**7.151.067**
Taxa anual de amortização (média)		20%	7%		23%	

16. Fornecedores

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Materiais de infraestrutura, rede e manutenção de planta	**294.226**	383.411	**294.226**	383.411
Serviços (i)	**954.981**	1.347.996	**995.818**	1.400.408
Outros	**52.758**	26.577	**66.875**	43.658
Total	**1.301.965**	1.757.984	**1.356.919**	1.827.477

(i) Refere-se, basicamente, a serviços prestados pelas PSRs (Prestação de Serviço de Rede).

Os montantes demonstrados acima incluem transações entre partes relacionadas (Nota 25).

17. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos por natureza

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Debêntures e CCB	**5.749.959**	5.761.323	**5.749.959**	5.761.323
Custo de transação incorrido	**(33.543)**	(54.998)	**(33.543)**	(54.998)
Total	**5.716.416**	5.706.325	**5.716.416**	5.706.325
Circulante	**3.183**	14.338	**3.183**	14.338
Não Circulante	**5.713.233**	5.691.987	**5.713.233**	5.691.987

Composição da dívida por moeda e indexador

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Reais - CDI + 3,5% a 5,5% a.a.	**5.716.416**	5.706.325	**5.716.416**	5.706.325

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Controladora	31/12/2022	Captação	Juros e variação monetária e cambial	Pagamento de principal e juros	Transferências e outros	31/12/2023
Empréstimos e Financiamentos	5.761.323	–	**942.838**	**(954.202)**	**–**	**5.749.959**
Custo de transação	(54.998)	–	**–**	**–**	**21.455**	**(33.543)**
Total empréstimos e financiamentos	5.706.325	–	**942.838**	**(954.202)**	**21.455**	**5.716.416**

Consolidado	31/12/2022	Captação	Juros e variação monetária e cambial	Pagamento de principal e juros	Transferências e outros	31/12/2023
Empréstimos e Financiamentos	5.761.323	–	**942.838**	**(954.202)**	**–**	**5.749.959**
Custo de transação	(54.998)	–	**–**	**–**	**21.455**	**(33.543)**
Total empréstimos e financiamentos	5.706.325	–	**942.838**	**(954.202)**	**21.455**	**5.716.416**

Em 9 de junho de 2022, a Companhia aprovou (i) os termos e condições da 2ª (segunda) emissão pela Companhia de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, conforme alterada ("Debêntures") no valor total de R$5.420.000 ("Escritura de Emissão"), sendo a 1ª Série no valor total de R$4.920.000 e a 2ª Série no valor total de R$ 500.000 ("Emissão"), para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta Restrita"); (ii) a celebração, pela Companhia, junto ao Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Goldman Sachs"), da Cédula de Crédito Bancário nº 01/2022, no valor de R$300.000, em 09 de junho de 2022, com vencimento em 16 de junho de 2025 ("CCB" e, em conjunto com a Escritura de Emissão, os "Instrumentos Financeiros"). As Debêntures da 1ª Série e as Debêntures da 2ª Série possuem capitalização mensal atualizada pela variação do CDI + 3,5% a.a. e CDI + 5,5% a.a. respectivamente, com juros mensais pagos semestralmente, tendo a amortização do principal no vencimento em 16 de junho de 2025. A Cédula de Crédito Bancário, possui capitalização mensal atualizada pela variação do CDI + 3,5% a.a. com juros mensais, pagos semestralmente tendo a amortização do principal no vencimento em 16 de junho de 2025.

A operação acima possui outorga de garantia real pela Companhia em favor dos titulares das Debêntures ("Debenturistas") e da Goldman Sachs no âmbito dos Instrumentos Financeiros, por meio da celebração do Contrato de Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido), observados os termos do "Contrato de Compartilhamento de Garantias e Outras Avenças", celebrado entre a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário") e o Goldman Sachs, com a interveniência da Companhia, no qual foi regulada a forma que os Debenturistas e o Goldman Sachs compartilharão a Cessão Fiduciária, bem como os seus respectivos termos e condições ("Contrato de Compartilhamento").

A garantia real contempla a cessão fiduciária (i) de 50% dos direitos creditórios oriundos de determinados contratos oriundos dos segmentos FTTH e de atacado e celebrados pela Companhia com determinadas contrapartes, cujos pagamentos serão depositadas única e exclusivamente em conta bancária centralizadora, determinada na Escritura de Emissão ("Conta Centralizadora"); (ii) de quaisquer valores depositados, que venham a ser depositados e mantidos na conta bancária de movimentação restrita, definida na Escritura de Emissão ("Conta Vinculada" e, em conjunto com a Conta Centralizadora, as "Contas"); (iii) de 50% da totalidade dos direitos creditórios atuais ou futuros de titularidade da Companhia contra o Banco Depositário com relação à titularidade da Conta Centralizadora; e (iv) a totalidade dos direitos creditórios atuais e futuros, de titularidade da Companhia contra o Banco Depositário com relação à titularidade da Conta Vinculada, inclusive, sem limitação, todos os direitos de crédito da Emissora em relação aos investimentos permitidos realizados com esses recursos, bem como seus frutos e rendimentos ("Cessão Fiduciária"), nos termos do "Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças" a ser celebrado entre o Agente Fiduciário, a Companhia. Na hipótese de inadimplemento de obrigações dos Instrumentos Financeiros, o montante estará limitado a 25% (vinte e cinco por cento) da totalidade dos valores depositados na Conta Centralizadora para fins de cumprimento das respectivas obrigações inadimplidas.

A referida dívida de debentures e CDB possui parcelas de pagamentos de juros semestrais e o vencimento da parcela de principal é em junho de 2025. Em dezembro de 2022, a Companhia realizou pagamento de juros no valor de R$470.747 e em dezembro de 2023 pagamento de juros de R$473.364.

"Covenants"

As Debêntures e a Cédula de Crédito Bancário têm cláusulas restritivas financeiras e não financeiras, que compreendem, basicamente, a relação de Dívida Líquida / EBITDA igual ou inferior a 3,75x, a partir do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2023 todas as obrigações contidas nessas cláusulas foram atendidas.

18. Derivativos

A Companhia pode contratar instrumentos derivativos para proteção de sua exposição a riscos de mercado. Em 2023 a Companhia contratou operação de NDF (*non deliverable foward*) com único objetivo de proteção patrimonial minimizando os efeitos das mudanças na taxa de câmbio. O contrato de derivativo de câmbio foi realizado com o banco BTG Pactual S.A, que venceu em julho de 2023.

Diferenciais a pagar (controladora e consolidado)

2023

Contrato	Indexador Ativo	Indexador Passivo	Vencimento	USD Nocional	BRL Valor justo
NDF	**Dólar**	**Taxa Pré**	**03/07/2023**	**–**	**–**
					–
Circulante					**–**

2022

Contrato	Indexador Ativo	Indexador Passivo	Vencimento	USD Nocional	BRL Valor justo
NDF	**Dólar**	**Taxa Pré**	**03/04/2023**	55.541	1.063
					1.063
Circulante					1.063

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros derivativos em relação ao valor justo, por meio de informações disponíveis no mercado ativo e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Os derivativos geraram um resultado negativo líquido no período findo em 31 de dezembro de 2023 de R$37.008, registrados na despesa financeira.

19. Arrendamentos a pagar

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Espaço físico	**28.892**	22.979	**28.892**	22.979
Veículos	**3.072**	13.274	**3.072**	13.274
Imóveis	**15.075**	17.416	**20.854**	25.434
Total	**47.039**	53.669	**52.818**	61.687
Circulante	**18.986**	28.148	**20.586**	30.216
Não circulante	**28.053**	25.521	**32.232**	31.471

Movimentação dos arrendamentos a pagar

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	21.780	–
Saldo inicial V.tal	–	21.780
Incorporação Globenet Brasil	19.748	19.748
Consolidação de arrendamentos a pagar de investidas no exterior	–	8.886
Novas contratações	36.825	36.825
Cancelamentos	(21.750)	(21.750)
Juros	3.919	4.303
Pagamentos	(25.333)	(26.595)
Modificações contratuais	18.480	18.480
Efeito das variações nas taxas de câmbio	–	10
Saldo em 31/12/2022	53.669	61.687
Novas contratações	**22.539**	**22.539**
Cancelamentos	**(4.104)**	**(4.104)**
Juros	**4.131**	**5.170**
Pagamentos	**(31.014)**	**(33.762)**
Modificações contratuais	**1.818**	**1.818**
Efeito das variações nas taxas de câmbio	**–**	**(530)**
Saldo em 31/12/2023	**47.039**	**52.818**

Cronograma de vencimento dos arrendamentos a pagar de longo prazo

	Controladora	Consolidado
2025	10.259	12.734
2026	8.775	9.430
2027	4.401	4.993
2028	4.019	6.999
2029 a 2033	14.595	20.577
2034 e exercícios seguintes	4.425	4.425
Total	**46.474**	**59.158**
Juros	(18.421)	(26.926)
Não circulante	28.053	32.232

O valor presente dos arrendamentos a pagar foi calculado, através da projeção dos pagamentos futuros, descontados pelas taxas de desconto, que variam de 10,79% a 12,75% a.a.

Contratos não reconhecidos como arrendamentos a pagar

O Grupo optou por não reconhecer um passivo de arrendamento para arrendamentos de curto prazo (arrendamentos com prazo esperado de 12 meses ou menos) ou para arrendamentos de ativos de baixo valor. Em 31 de dezembro de 2023, tais arrendamentos foram reconhecidos no resultado no montante de R$ 44.563 (R$ 2.077 - em 31 de dezembro 2022).

Informações complementares

Em atendimento ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, de 18 de dezembro de 2019 e ao Ofício Circular SNC/SEP 01/20, de 5 de fevereiro de 2020, segue abaixo informações complementares:

Controladora

Maturidade vencimento	Taxa média desconto	2025	2026	2027	2028	2029 a 2033	Acima de 2034
2025 até 2031	12,27%	2.724	1.876	465	375	797	–
2032 até 2035	12,58%	3.090	2.607	245	247	895	6
A partir de 2036	12,75%	481	403	24	24	122	98
Até 2024	11,38%	–	–	–	–	–	–
2025 até 2031	13,25%	1.089	1.013	789	497	76	–
2032 até 2035	13,99%	2.465	2.466	2.468	2.466	10.653	27
A partir de 2036	15,14%	410	410	410	410	2.052	4.294
Total		**10.259**	**8.775**	**4.401**	**4.019**	**14.595**	**4.425**
Inflação projetada[1]		4,06%	4,51%	4,91%	5,23%	5,37%	5,35%

[1]Fonte: Anbima

Consolidado

Maturidade vencimento	Taxa média desconto	2025	2026	2027	2028	2029 a 2033	Acima de 2034
2025 até 2031	12,27%	3.644	2.092	634	1.021	1.155	–
2032 até 2035	12,58%	4.430	2.986	610	2.258	5.628	6
A partir de 2036	12,75%	696	463	82	347	1.013	98
Até 2024	11,38%	–	–	–	–	–	–
2025 até 2031	13,25%	1.089	1.013	789	497	76	–
2032 até 2035	13,99%	2.465	2.466	2.468	2.466	10.653	27
A partir de 2036	15,14%	410	410	410	410	2.052	4.294
Total		**12.734**	**9.430**	**4.993**	**6.999**	**20.577**	**4.425**
Inflação projetada[1]		4,06%	4,51%	4,91%	5,23%	5,37%	5,35%

[1]Fonte: Anbima

20. Provisões para contingências

Composição do saldo

		Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
	Tributárias				
(i)	ICMS	**3.588**	3.173	**3.588**	3.173
(ii)	INSS	**1.530**	1.488	**1.530**	1.488
(ii)	FUST/FUNTTEL	**14.933**	14.311	**14.933**	14.311
	Total	**20.051**	18.972	**20.051**	18.972
	Trabalhistas				
(i)	Indenizações	**1.191**	145	**1.191**	145
(ii)	Horas Extras	**1.020**	124	**1.020**	124
(iii)	Adicionais Diversos	**1.566**	190	**1.566**	190
(iv)	Diferenças Salariais	**31**	4	**31**	4
(v)	Honorários Advocatícios/Periciais	**749**	91	**749**	91
(vi)	Demais Ações	**314**	37	**314**	37
	Total	**4.871**	591	**4.871**	591
	Cíveis				
(i)	Demais ações	**57.455**	51.658	**57.455**	51.658
	Total	**57.455**	51.658	**57.455**	51.658
	Total das Provisões	**82.377**	71.221	**82.377**	71.221
	Circulante	**–**	98	**–**	98
	Não circulante	**82.377**	71.123	**82.377**	71.123

De acordo com as leis aplicáveis aos processos trabalhistas, tributários e cíveis, os processos judiciais são mensalmente atualizados monetariamente, considerando os índices de correção aplicáveis, sendo os principais índices de atualização o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), Taxa Referencial (TR) e Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Resumo das movimentações dos saldos de provisões para contingências

Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2021	18.140	669	45.692	64.501
Atualização monetária	1.521	110	8.010	9.641
Adições / (reversões)	(689)	(127)	(2.391)	(3.207)
Baixas por pagamentos / encerramentos	–	(61)	347	286
Saldo em 31/12/2022	18.972	591	51.658	71.221
Atualização monetária	**1.079**	**1.414**	**8.163**	**10.656**
Baixas/Pagamentos	**–**	**–**	**(4.956)**	**(4.956)**
Adições / (reversões)	**–**	**2.866**	**2.590**	**5.456**
Saldo em 31/12/2023	**20.051**	**4.871**	**57.455**	**82.377**

Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2021	–	–	–	–
Saldos iniciais V.Tal	18.140	669	45.692	64.501
Atualização monetária	1.521	110	8.010	9.641
Adições / (reversões)	(689)	(127)	(2.391)	(3.207)
Baixas por pagamentos / encerramentos	–	(61)	347	286
Saldo em 31/12/2022	18.972	591	51.658	71.221
Atualização monetária	**1.079**	**1.414**	**8.163**	**10.656**
Baixa /Pagamento	**–**	**–**	**(4.956)**	**(4.956)**
Adições / (reversões)	**–**	**2.866**	**2.590**	**5.456**
Saldo em 31/12/2023	**20.051**	**4.871**	**57.455**	**82.377**

Detalhamento do passivo contingente, por natureza

A composição das contingências cujo grau de risco foi considerado possível e, portanto, não registradas contabilmente, é a seguinte:

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Tributária	**2.195.304**	56.861	**2.195.304**	56.861
Trabalhista	**247.243**	3.324	**–**	3.324
Cível	**10.502**	1.108	**–**	1.108
Total	**2.453.049**	61.293	**2.195.304**	61.293

Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas

Tributárias

(i) *ICMS* - Refere-se à provisão considerada suficiente pela Administração para fazer face a autuações fiscais diversas relacionadas à: (a) exigência de tributação de determinadas receitas pelo ICMS ao invés do ISS; (b) exigência de complemento de tributação para determinados serviços que, na verdade, são considerados "não medidos"; (c) compensação e apropriação de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos, inclusive necessários à manutenção da rede e (d) autuações relacionadas a descumprimento de obrigações acessórias;

(ii) *Tributos Federais* - Autuações relativas a impostos e contribuições regulatórias FUST / FUNTTEL que encontram-se em discussão em razão de discordância de base de cálculo, alíquotas, entre outros que compõem as regras de incidência tributária interpretados pela administração da empresa em face às exigências das autoridades competentes.

Trabalhistas

(i) *Indenizações* - referem-se a valores supostamente decorrentes de acidente de trabalho, veículos locados, doenças do trabalho, danos morais e/ou materiais; seguro-desemprego, além de indenizações pela suposta falta de pagamento de benefícios como vale transporte, creche, alimentação/refeição, etc;

(ii) *Horas extras* - referem-se ao pleito de pagamento salarial e de adicional em razão de trabalho supostamente desempenhado além da jornada ordinariamente contratada e de sobreaviso;

(iii) *Adicionais diversos* - referem-se ao pleito de percepção de adicional de periculosidade com base no artigo 193, da CLT e na OJ 385, adicional de insalubridade, adicional de transferência e comissões sobre vendas;

(iv) *Diferenças salariais* - referem-se, principalmente, a pedidos de incidência de aumentos salariais decorrentes de negociações sindicais supostamente descumpridas, além do suposto acúmulo de funções pelo autor; diferenças por dirigir veículo; pedidos de diferenças a título de salário família e integração de verbas em geral;

(v) *Honorários advocatícios/periciais* - parcelas a pagar nos processos aos advogados que patrocinam os reclamantes, bem como os peritos nomeados pelo Juízo, quando se faz necessário, para a instrução processual, de prova técnica pericial;

(vi) *Demais Ações* - refere-se a questionamentos diversos relativos a pagamentos de assistência médica/odontológica, contribuição sindical patronal, entre outros.

Cíveis

(i) Refere-se a diversas ações em curso abrangendo rescisão contratual, indenização de ex-fornecedores e empreiteiras, basicamente, em virtude de ações judiciais em que empresas fornecedoras de equipamentos propuseram contra a V.tal, a revisão de condições contratuais por superveniência de plano de estabilização econômica, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais. As provisões destas contingências são calculadas de forma individual considerando a avaliação de risco da Administração e dos seus assessores legais.

Resumo dos principais processos avaliados como perda possível:

A Companhia também possui diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Trabalhista

Referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos a diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, e responsabilidade solidária, dentre outros.

Adicionalmente, a Companhia encontra-se incluída no polo passivo de ações trabalhistas movidas contra seus prestadores de serviços, as quais têm chance de êxito possível e cujas perdas materializadas são indenizáveis no âmbito da transação de compra do seu controle acionário.

Tributária

As principais causas existentes estão representadas pelos seguintes objetos:

(i) *ICMS* - Diversas autuações fiscais de ICMS, dentre as quais se destacam dois objetos principais: a cobrança de ICMS sobre determinadas receitas de serviços já tributadas pelo ISS ou que não compõem a base de cálculo do ICMS, e o aproveitamento de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos;

(ii) *ISS* - Suposta incidência sobre serviços auxiliares à comunicação e discussão quanto ao enquadramento dos serviços tributados pelos municípios na Lista da Lei Complementar nº 116/2003;

(iii) *Tributos federais* - Diversas autuações de tributos federais, relativas, principalmente, a glosas efetuadas na apuração dos tributos, erros no preenchimento de obrigações acessórias, repasse de PIS e COFINS, FUNTTEL e FUST relacionado aos efeitos da mudança de interpretação de sua base de cálculo pela ANATEL;

(iv) *Amortização de ágio* - Autuação Fiscal a respeito de insuficiência no recolhimento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) nos exercícios de 2014 e de 2015 e nos exercícios de 2016 e 2017, respectivamente, decorrente: (i) da amortização fiscal do ágio de rentabilidade futura apurado na aquisição da Companhia; e (ii) da dedutibilidade fiscal das despesas financeiras incorridas em instrumentos de dívida contraídos para a aquisição da mesma. O montante histórico total em discussão referente aos exercícios de 2014 e 2015 é de R$608.478 e refere-se a Globenet Brasil. Para os exercícios de 2016 e 2017, o montante histórico total corresponde a R$1.252.138.

Cível

A classificação de risco tem fundamento no estágio processual, nas evidências do processo e na avaliação dos consultores internos e externos (quando necessário). As ações judiciais que não possuem nenhuma decisão que indique grande chance de perda ou ganho e/ou ainda está sujeita à revisão de instâncias superiores do Poder Judiciário, independentemente do objeto, poderá ter seu risco classificado como possível e ser passível, portanto, de informação através de notas explicativas no balanço. Os principais objetos estão associados a indenizações por danos morais e materiais, ações de cobrança, processos de licitação, entre outras.

Garantias

A Companhia possui contratos de carta de fiança bancária e seguros garantia com diversas instituições financeiras e seguradoras para garantir compromissos em processos judiciais, obrigações contratuais e licitações. O valor atualizado de fianças, seguro garantia contratadas e vigentes em 31 de dezembro de 2023 corresponde a R$ 93.063 (31 de dezembro de 2022 - R$ 61.792). Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado à época de suas contratações.

21. Outras obrigações

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receitas a apropriar (i)	**1.485.012**	122.251	**1.861.228**	588.454
Obrigação para aquisição de Companhia (ii)	**–**	2.727.882	**–**	2.727.882
Outros (iii)	**146.596**	22.677	**149.581**	47.752
Total	**1.631.608**	2.872.810	**2.010.809**	3.364.088
Circulante	**1.461.541**	2.777.792	**1.562.739**	2.912.893
Não circulante	**170.067**	95.018	**448.070**	451.195

(i) Referem-se, principalmente, aos valores recebidos antecipadamente, em virtude de contrato firmado para cessão de uso de ativos de infraestrutura e fibras óticas. Adicionalmente, inclui os valores referentes à utilização pela Oi de parte da infraestrutura de fibra apagada (Contrato LTLA) da Companhia ao longo dos exercícios de 2023 e 2024. Os referidos valores serão reconhecidos ao resultado à medida em que a prestação do serviço e a utilização da infraestrutura ocorrerem. No consolidado o montante de R$376.216 refere-se principalmente a registro de contratos de longo prazo, principalmente, de direito de uso de cabos de fibra ótica (IRU) recebidos antecipadamente.

Com a conclusão da Operação UPI InfraCo, ocorrida em 9 de junho de 2022 e a posterior incorporação da Globenet, a Companhia registrou o montante devido relativamente à diferença entre a parcela secundária liquidada no ato do fechamento da venda do seu controle acionário e o saldo remanescente a ser liquidado em janeiro de 2023 (vide Nota 1), dado que em dezembro de 2022 ocorreu a liquidação da primeira parcela conforme contrato. Este pagamento foi realizado considerando o líquido do ativo referente ao contrato de prestação de serviços existente entre as partes, sendo o montante de R$1.473.003 liquidado em 2 de dezembro de 2022. Esse passivo foi atualizado mensalmente pela Taxa SELIC até a sua liquidação. Em 31 de dezembro de 2022 a atualização monetária SELIC dessa obrigação foi de R$ 452.393, sendo R$135.497 registrado como parte da contraprestação transferida que compreende a assinatura do SPA em 01 de outubro de 2021 ao fechamento da operação em 9 de junho de 2022. Adicionalmente, a Companhia realizou a liquidação da segunda parcela, no montante R$2.425.376 (principal), em janeiro de 2023, a ser compensado com valores a pagar pela Oi no âmbito do contrato LTLA, sendo a atualização monetária registrada até a liquidação da obrigação no período findo em 31 de dezembro de 2023 de R$16.787 (R$316.896 - Acumulado em 31/12/2022).

Refere-se, principalmente, ao instrumento particular de cessão onerosa de sucata e outras avenças e demais documentos correlatos celebrado com a Oi (conforme nota explicativa 1).

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

CNPJ 02.041.460/0001-93

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito integralizado, no valor de R$12.689.598 (31 de dezembro de 2022 - R$12.689.598).

Operação de alienação da UPI InfraCo pela ANATEL e Quitação das Debêntures da SPE Infraco

Em 21 de janeiro de 2022 foi celebrado um acordo de investimentos entre a Globenet e os demais acionistas que autorizou o aporte, na forma de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC"), na Companhia.

A Globenet realizou aportes de recursos na Companhia na forma de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC"), como antecipação dos valores devidos pela Globenet a título da Parcela Primária da Operação UPI InfraCo, observados os termos do Contrato UPI InfraCo. Em 24 de janeiro de 2022 foi aportado R$607.535, em 22 de março de 2022 R$490.000 e em 10 de maio de 2022 R$320.000. É importante ressaltar que o referido AFAC não implicou na aquisição de ações de emissão da Companhia pela Globenet e, consequentemente, no seu ingresso no capital social da Companhia nem, tampouco, em qualquer alteração no controle da Companhia até o fechamento da Operação UPI InfraCo, o que somente ocorreu com o fechamento da Operação UPI InfraCo.

Em 5 de maio de 2022, a ANATEL, em deliberação na 912ª Reunião do Conselho Diretor, concedeu anuência prévia à operação de alienação do controle da UPI InfraCo pela Oi para o Investidor. A efetiva conclusão da Operação InfraCo estava sujeita, ainda, ao cumprimento de certas condicionantes impostas pela ANATEL e de condições precedentes usuais para operações dessa natureza, previstas no Contrato UPI InfraCo.

Em 24 de maio de 2022, após o cumprimento de todas as condicionantes determinadas pela ANATEL, foi expedido o ato de anuência prévia à operação de transferência de controle da Companhia à Globenet.

Em 09 de junho de 2022, após o cumprimento (ou dispensa temporária) das condições precedentes previstas no Contrato UPI InfraCo, ocorreu o fechamento da Operação UPI InfraCo. O fechamento da Operação UPI InfraCo ocorreu após negociações entre as partes sobre os termos e condições finais da Operação UPI InfraCo, que foram refletidas no termo de fechamento celebrado na mesma data ("Termo de Fechamento"). O fechamento da Operação UPI InfraCo contemplou, na data de fechamento, a contribuição das seguintes parcelas:

(i) Parcela Primária: em 09 de junho de 2022, houve a subscrição e integralização pela Globenet de novas ações ordinárias representativas do capital social votante da Companhia, mediante contribuição de um montante em dinheiro de R$1.776.100 e a emissão de 1.031.715.663 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

(ii) Parcela Secundária: em 09 de junho de 2022, houve a aquisição pela Globenet de ações ordinárias detidas pela Oi representativas do capital social votante da Companhia, mediante a emissão de 869.478 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e o pagamento de um montante em dinheiro de R$8.010.200, a ser pago pela Globenet, em até 3 (três) parcelas, sendo R$4.261.708, pagos na data do fechamento da Operação InfraCo e o restante liquidado em dezembro de 2022 e em janeiro de 2023.

(iii) Parcela Primária Adicional - I: em 13 de junho de 2022, houve a subscrição e integralização pela Globenet 730.895.780 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social votante da Companhia, mediante contribuição de um montante em dinheiro de R$1.258.238;

(iv) Parcela Primária Adicional - I: em 21 de junho de 2022, houve a subscrição e integralização pela Globenet de 237.925.291 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social votante da Companhia, mediante contribuição de um montante em dinheiro de R$300.000.

Adicionalmente, as seguintes contribuições adicionais à Companhia foram realizadas:

(i) Incorporação da Globenet: em 30 de junho de 2022, foi realizada a incorporação da Globenet pela Companhia, com a emissão de novas 882.253.051 ações ordinárias pela Companhia, representativas do seu capital social votante da Companhia, mediante versão do acervo líquido da Globenet no valor de R$ 2.878.527. As ações emitidas foram emitidas aos então acionistas da Globenet na seguinte proporção: 854.462.080 ações ordinárias ao BTG Pactual InfraCo Master FIP Multiestratégia e 27.790.971 ações ordinárias ao BTG Pactual InfraCo Co-Investors Fund LP a um preço por ação de R$ 3,26 e fração. Com a conclusão da incorporação, o investimento na V.tal passou a ser detido pelo BTG Pactual Infraco Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, pelo BTG Pactual Infraco Co-Investors Fund LP com uma participação conjunta de 57,98% e pela Oi - com uma participação correspondente a 42,02% do capital social total da Companhia, gerando uma diluição de 3,06% em sua participação acionária anterior à Incorporação.

(ii) Parcela Primária Adicional - II: em 6 de julho de 2022, subscrição e integralização pelo BTG Pactual Infraco Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e pelo BTG Pactual Economia Real Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia de 1.440.433.311 novas ações ordinárias, representativas do capital social votante da Companhia, mediante contribuição de um montante em dinheiro de R$361.849. Na mesma data, o BTG Pactual Infraco Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, o BTG Pactual Infraco Co-Investors Fund LP e o BTG Pactual Economia Real Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia exerceram, na proporção de sua respectiva participação na V.tal, um bônus de subscrição correspondente a um ajuste de participação de 3,65% do capital social total e votante da Companhia.

(iii) Em 5 de agosto de 2022, foi realizada subscrição e integralização pela Oi de novas 126.619.269 ações ordinárias, representativas do capital social votante da Companhia, mediante contribuição de um montante em dinheiro de R$ 159.654. Com a realização de tal aumento do capital social, os fundos de investimento sob gestão do grupo BTG Pactual passaram a deter uma participação agregada de 61,63%, e a Oi de 38,37% frente a uma participação acionária anterior de 62,17% e de 37,83% respectivamente.

Adicionalmente às contribuições da Globenet na Companhia, em 23 de junho de 2022, a Companhia realizou o pagamento à Oi referente aos créditos devidos à Telemar Norte Leste S.A.- Em Recuperação Judicial ("Telemar") pela Companhia, relativos aos dividendos declarados pela Oi Móvel S.A. em favor da Telemar, no valor, em 8 de junho de 2020, de R$ 2.426.473, decorrentes da assunção de dívida da Oi pela Companhia, atualizado conforme previsto na cláusula 5.3.8.1 do Aditamento ao PRJ. Esse pagamento foi efetuado com recursos disponíveis em caixa pela Companhia.

O Contrato UPI InfraCo e seus instrumentos correlatos contemplam, ainda, a celebração em 9 de junho de 2022 entre a Companhia e a Oi e/ou suas afiliadas de contratos de provimento de capacidade e outros contratos operacionais, bem como de acordo de acionistas da Companhia, entre a Globenet e a Oi.

Com a conclusão da Operação UPI InfraCo, ocorrida em 09 de junho de 2022, houve a quitação integral de todos os compromissos das escritura de emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real, para colocação privada, no valor total de até R$2.500.000 no valor total atualizado de R$3.526.285 ("Emissão InfraCo" ou "Debêntures InfraCo"), cujo pagamento foi efetuado com recursos provenientes da Parcela Secundária, que foram aportados pela Oi na Companhia, e utilizados para a recompra das ações preferenciais da Companhia detidas pelos debenturistas da Emissão InfraCo após a conversão das Debêntures InfraCo em ações da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 17 de novembro de 2022, foi aprovado aumento de capital da Companhia, no montante total de R$ 76.528 mediante a emissão, pela Companhia de 60.693.552 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em virtude do referido aumento de capital, o BTG Pactual Infraco Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia subscreveu e integralizou a totalidade das ações emitidas, em moeda corrente nacional. Com o referido aumento, houve alteração na proporção da participação acionária da Companhia, de modo que, o BTG Pactual Infraco Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, passou a deter participação de 58,260%, o BTG Pactual Infraco Co-Investors Fund LP passou a deter participação de 1,881% e BTG Pactual Economia Real Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia passou a deter participação de 1,649% e a Oi passou a deter participação de 38,210% no capital social da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 15 de dezembro de 2022, foi aprovado aumento de capital da Companhia, no montante total de R$ 2.500.000 mediante a emissão, pela Companhia de 1.755.435.526 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em virtude do referido aumento de capital, o BTG Pactual Infraco Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia subscreveu e integralizou a totalidade das ações emitidas, em moeda corrente nacional.

Em 4 de agosto de 2023, o Conselho de Administração da V.tal reconheceu o exercício dos bônus de subscrição de emissão da Companhia realizado pelos acionistas BTG Pactual Infraco Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, BTG Pactual Infraco Co-Investors Fund LP e BTG Pactual Economia Real Master Fundo de Investimento em Participações Mutiestratégia e emitiu 1.524.669.520 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, dentro do limite do seu capital autorizado, sendo (i) 1.436.981.314 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal emitidas para o acionista BTG Pactual Infraco Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; (ii) 46.731.227 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal emitidas para o acionista BTG Pactual Infraco Co-Investors Fund LP; e (iii) 40.956.979 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal emitidas para o acionista BTG Pactual Economia Real Master Fundo de Investimento em Participações Mutiestratégia. O capital social da Companhia passa de R$ 12.689.598.254,00, representado por 16.380.772.850 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal para R$ 12.689.598.256,00, representado por 17.905.442.370 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Com o referido exercício do bônus de subscrição, houve alteração na proporção da participação acionária da Companhia, de modo que o BTG Pactual Infraco Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia passou a deter participação de 65,42%, o BTG Pactual Infraco Co-Investors Fund LP passou a deter participação de 1,80% e BTG Pactual Economia Real Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia passou a deter participação de 1,58%, a Oi passou a deter participação uma participação agregada 31,21% no capital social da Companhia, sendo 29,65% detido pela própria Oi e 1,56% por uma sociedade controlada pela Oi.

b) Reservas de capital

Reserva especial de incorporação - acervo líquido: representado por acervo líquido incorporado pela Companhia quando do aumento de capital aprovado em 13 de outubro de 2020, e pelos impactos da incorporação reversa da Globenet pela V.tal ocorrida em 30 de junho de 2022. Em 31 de dezembro de 2023 o total da reserva especial de incorporação totaliza R$12.903.289 (31 de dezembro de 2022 - R$12.903.289).

Outras reservas de capital - representado pelos aportes de capital ocorridos em junho de 2021 de R$323.853.

Reserva para remuneração baseada em ações - representada pelo montante reconhecido relativamente ao Plano outorgado em 17 de novembro de 2022. Para maiores informações vide Nota 23 (b).

c) Destinação do resultado e Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apurou lucro no exercício no montante de R$ 385.622 Consoante a proposta da Administração da Companhia, sujeita à aprovação da AGO, o lucro do exercício foi registrado na conta de prejuízos acumulados. A Companhia não distribuiu dividendos e juros sobre capital próprio durante os anos de 2023 e 2022.

d) Lucro (Prejuízo) por ação básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício.

A seguir são apresentados os cálculos do prejuízo por ação básico:

	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia		
Prejuízo alocado às ações ordinárias - básicas	**385.622**	**(443.340)**
Média ponderada das ações (Em milhares de ações)		
Ações ordinárias - básicas	**17.016.052**	**8.512.166**
Prejuízo por ação (Em Reais):		
Ações ordinárias - básicas e diluídas	**0,02**	**(0,05)**

e) Reorganização Societária envolvendo a Bergamo

Em 8 de junho de 2022, a Companhia realizou a aquisição da Bérgamo Participações Ltda., uma sociedade holding não operacional ("Bérgamo"), na qual a Companhia contribuiu um determinado acervo de bens de sua propriedade. Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 9 de junho de 2022, foi, dentre outras matérias, (i) aprovada a criação de nova classe de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, sem alteração do valor do capital social, de natureza resgatável; (ii) aprovada a conversão de 273.809 ações ordinárias, emitidas pela Companhia, de titularidade da Oi, em 273.809 ações preferenciais, na proporção de uma ação ordinária para 1 (uma) ação preferencial, sem alteração do valor do capital social; (iii) aprovado o resgate, pela Companhia, e posterior cancelamento, das 273.809 ações preferenciais de titularidade da Oi, que representam a totalidade das ações preferenciais emitidas pela Companhia, sem a correspondente redução do capital social. Como contrapartida ao resgate das ações preferenciais de emissão da Companhia de titularidade da Oi, a Companhia transferiu, em 9 de junho de 2022, à Oi 1.538.763.081 quotas representativas de 100% do capital social total e votante da Bérgamo. Considerando que o patrimônio líquido da Bérgamo era de R$1.538.763, o resgate foi realizado pelo valor de R$1.538.763, à conta de reservas de capital da Companhia, não havendo, portanto, redução do capital social da Companhia em razão da referida operação societária. A partir de então, a Oi passou a ser titular de 100% das quotas da Bérgamo, e a Companhia deixou de fazer parte do quadro de sócios da Bérgamo.

23. Benefícios a empregados

a) Participações dos empregados nos resultados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Grupo registrou provisões com base nas estimativas do cumprimento dessas metas, no montante total de R$ 76.262 (31 de dezembro de 2022 - R$ 117.981) na controladora e R$ 79.302 (31 de dezembro de 2022 - R$ 124.792), no consolidado.

As diferenças entre os valores provisionados e os apresentados nas demonstrações de resultado, referem-se a complementos das estimativas do ano anterior quando do pagamento efetivo.

b) Planos de pensão

A Companhia patrocina os planos de benefícios de aposentadoria TCSPREV, Telemarprev e PBSTelemar ("Planos de pensão") a seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos, administrado pela Fundação Atlântico de Seguridade Social ("FATL").

A Companhia, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como "Patrocinadora".

Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento do exercício social. Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, as avaliações atuariais foram realizadas pela Grant Thornton Serviços Atuariais Ltda. Os estatutos sociais preveem a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio.

Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

Em 2023, a companhia passou a patrocinar plano de previdência de privada junto ao banco BTG Pactual. Nesse sentido todas as novas adesões são realizadas nessa modalidade.

A Companhia reconheceu um ativo junto ao Plano TCSPREV, referente a: (i) contribuições da patrocinadora sem direito de resgate pelos participantes que se desligaram do Plano; e (ii) parte do superávit do Plano, atribuído à patrocinadora.

O ativo reconhecido se destina à compensação de contribuições patronais futuras. Sua composição está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Plano TCSPREV	**3.723**	3.361	**3.723**	3.361
Total	**3.723**	3.361	**3.723**	3.361
Circulante	**1.977**	1.102	**1.977**	1.102
Não Circulante	**1.746**	2.259	**1.746**	2.259

Características dos planos de previdência complementar patrocinados

FATL

A FATL, entidade fechada de previdência complementar multipatrocinada e multiplano, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdências e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, tem por objetivo administrar e executar planos de benefícios previdenciários para os empregados e dirigentes de suas patrocinadoras.

Planos

TCSPREV

É um Plano de Benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Contribuição Variável, inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob o nº 2000.0028-38.

A Contribuição Básica mensal e obrigatória do Participante do grupo TCSPREV corresponde ao resultado obtido com a aplicação de um percentual, em números inteiros, escolhido pelo Participante, sobre o Salário-de-Participação (SP) conforme a seguir: (i) Idade até 25 anos - faixa de contribuição básica de 3% a 8% do SP; (ii) Idade de 26 a 30 anos - faixa de contribuição básica de 4% a 8% do SP; (iii) Idade de 31 a 35 anos - faixa de contribuição básica de 5% a 8% do SP; (iv) Idade de 36 a 40 anos - faixa de contribuição básica de 6% a 8% do SP; (v) Idade de 41 a 45 anos - faixa de contribuição básica de 7% a 8% do SP e (vi) Idade de 46 ou mais anos - faixa de contribuição básica de 8% do SP.

Observados os critérios regulamentares, as contribuições de Patrocinadoras, relativas a cada Participante do grupo TCSPREV, cessarão, automaticamente, no mês subsequente àquele em que o Participante completar 60 anos de idade, 10 anos de Serviço Creditado e 10 anos de vinculação ao Plano.

Para os participantes migrados, as contribuições de Patrocinadoras cessarão no mês subsequente àquele em que o Participante completar 57 anos de idade, 10 anos de vinculação ininterrupta ao PBS-TCS e ao Plano TCSPREV, 10 anos de Serviço Creditado na Patrocinadora e 35 anos de vinculação ao regime da Previdência Social.

A Contribuição Voluntária de Participante do grupo TCSPREV corresponderá ao resultado obtido com a aplicação de um percentual de até 22% (vinte e dois por cento), em números inteiros, escolhido pelo Participante, aplicável sobre seu Salário-de-Participação. A Contribuição Esporádica de Participante será opcional e terá o valor e a periodicidade livremente definidos pelo Participante, desde que não inferior a 1 (uma) UPTCS (Unidade Previdenciária TCSPREV). Não haverá contrapartida da Patrocinadora relativamente a contribuições Voluntária ou Esporádica do Participante.

O Regulamento do Plano estabelece a paridade de contribuição entre Participantes e Patrocinadoras. O regime financeiro de determinação do custeio do Plano é o de capitalização.

TelemarPrev

É um Plano de Benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Contribuição Variável, inscrito no CNPB sob o nº 2000.0065-74.

A Contribuição Normal do Participante é composta de duas parcelas: (i) Básica - equivalente a 2% do Salário-de-Participação, e (ii) Padrão - equivalente a 3% incidentes sobre a diferença positiva entre o total do Salário-de-Participação e a Parcela Previdenciária. A Contribuição Extraordinária Adicional do Participante é de caráter facultativo, em percentual que represente múltiplos de 0,5% do Salário-de-Participação, e por prazo não inferior a 6 (seis) meses. A Contribuição Extraordinária Eventual do Participante, também em caráter facultativo, não poderá ser inferior a 5% do teto do Salário-de-Participação.

O Regulamento do Plano estabelece a paridade de contribuição entre Participantes e Patrocinadoras, até o limite de 8% do Salário-de-Participação, observando que a Patrocinadora não é obrigada a acompanhar as Contribuições Extraordinárias feitas pelo Participante. O regime financeiro de determinação do custeio do Plano é o de capitalização.

Situação do plano patrocinado, reavaliados na data de encerramento do exercício social

Movimentações das obrigações atuariais, do valor justo dos ativos e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial.

	2023		
	PLANOS DE PENSÃO		
	TCSPREV	TelemarPrev	PBSTelemar
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	**8.306**	**23.768**	**720**
Juros sobre obrigações atuariais	**800**	**2.320**	**71**
Custo do serviço corrente	**40**	**160**	**6**
Resultado da obrigação do benefício incluído em outros resultados abrangentes	**1.217**	**7.386**	**(19)**
Pagamento de benefícios do ativo do Plano	**(511)**	**(1.590)**	**–**
Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício	**9.852**	**32.044**	**778**
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	**12.040**	**25.581**	**922**
Rendimentos dos ativos do plano	**1.166**	**2.498**	**91**
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	**1.448**	**7.559**	**(12)**
Pagamento de benefícios do ativo do Plano	**(510)**	**(1.590)**	**–**
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	**14.144**	**34.048**	**1.001**
(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido	**(4.292)**	**2.003**	**(223)**
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo	**792**	**(2.003)**	**–**
(=) Passivo/(Ativo) atuarial líquido reconhecido (1)	**(3.500)**	**–**	**(223)**

	2022	
	PLANOS DE PENSÃO	
	TCSPREV	TelemarPrev
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	1.225	23.240
Juros sobre obrigações atuariais	95	1.995
Custo do serviço corrente	38	369
Resultado da obrigação do benefício incluído em outros resultados abrangentes	7.023	(1.501)
Pagamento de benefícios do ativo do Plano	(75)	(335)
Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício	8.306	23.768
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	4.425	25.146
Rendimentos dos ativos do plano	379	2.164
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	7.311	(1.394)
Pagamento de benefícios do ativo do Plano	(75)	(335)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	12.040	25.581
(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido	(3.734)	(1.813)
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo	373	1.813
(=) Passivo/(Ativo) atuarial líquido reconhecido (1)	(3.361)	–

(1) A Companhia determina o valor disponível para abatimento de contribuições futuras de acordo com as disposições legais aplicáveis e o regulamento do plano de benefícios. Os valores do ativo vinculado aos Planos TCSPREV e PBSTelemar são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras da Companhia, nos valores de R$ 3.500 (2022 - R$ 3.361) e R$ 222, não ultrapassando o valor presente das contribuições futuras.

Componentes de despesas (receitas) dos benefícios

	2023		
	PLANOS DE PENSÃO		
	TCSPREV	TelemarPrev	PBSTelemar
Custo do serviço corrente	**39**	**161**	**6**
Juros sobre obrigações atuariais	**800**	**2.320**	**71**
Rendimento dos ativos do plano	**(1.166)**	**(2.498)**	**(91)**
Receita de Juros sobre o superávit irrecuperável	**37**	**178**	**–**
Despesa (receita) reconhecida na demonstração de resultados	**(290)**	**161**	**(14)**
Despesa (receita) reconhecida em outros resultados abrangentes	**(231)**	**(173)**	**(7)**
Efeito do ativo atuarial líquido não reconhecido	**382**	**12**	**–**
Total da despesa (receita) reconhecida	**(139)**	**–**	**(21)**

	2022	
	PLANOS DE PENSÃO	
	TCSPREV	TelemarPrev
Custo do serviço corrente	38	369
Juros sobre obrigações atuariais	95	1.995
Rendimento dos ativos do plano	(379)	(2.164)
Receita de Juros sobre o superávit irrecuperável	253	169
Despesa (receita) reconhecida na demonstração de resultados	7	369
Despesa (receita) reconhecida em outros resultados abrangentes	(288)	(106)
Efeito do ativo atuarial líquido não reconhecido	(2.738)	(263)
Total da despesa (receita) reconhecida	(3.019)	–

Principais premissas atuariais adotadas

	2023		
	PLANOS DE PENSÃO		
	TCSPREV	TelemarPrev	PBSTelemar
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	**5,36%**	**5,35%**	**5,38%**
Taxa estimada de inflação	**3,50%**	**3,50%**	**3,50%**
Índice de aumento salarial nominal estimado	**2,50%**	**3,50%**	**2,50%**
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	**3,50%**	**3,50%**	**3,50%**
Taxa de rendimento nominal total esperada sobre os ativos do plano	**5,36%**	**5,35%**	**5,38%**
Tábua biométrica de mortalidade geral	**AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 15%**	**AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 15%**	**AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 15%**
Tábua biométrica de entrada em invalidez	**Álvaro Vindas**	**Álvaro Vindas**	**Álvaro Vindas**
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	**AT-49, segregada por sexo, agravada em 20%**	**AT-49, segregada por sexo, agravada em 20%**	**AT-49, segregada por sexo, agravada em 20%**
Taxa de rotatividade	**0,60%**	**0,20%**	**0,00%**
Idade de início dos benefícios	**60 anos**	**55 anos**	**–**

	2022	
	PLANOS DE PENSÃO	
	TCSPREV	TelemarPrev
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	9,81%	9,83%
Taxa estimada de inflação	3,50%	3,50%
Índice de aumento salarial nominal estimado	2,50%	3,50%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	3,50%	3,50%
Taxa de rendimento nominal total esperada sobre os ativos do plano	9,81%	9,83%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 15%	AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 15%
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	AT-49, segregada por sexo, agravada em 20%	AT-49, segregada por sexo, agravada em 20%
Taxa de rotatividade	0,60%	0,20%
Idade de início dos benefícios	60 anos	55 anos

Informações adicionais - 2023

(a) Os ativos e passivos dos planos estão posicionados em 31 de dezembro de 2023.

(b) Os dados cadastrais utilizados para os planos administrados pela FATL são projetados para 31 de dezembro de 2023.

A estratégia de investimento dos planos de benefício está descrita em sua política de investimento, a qual é aprovada anualmente pelo conselho deliberativo dos fundos patrocinados. Ela define que as decisões de investimento devem considerar: (i) a preservação do capital; (ii) a diversificação das aplicações; (iii) a tolerância a riscos segundo premissas conservadoras; (iv) a taxa esperada de retorno em função da exigibilidade atuarial; (v) a compatibilidade entre liquidez do investimento e o fluxo de caixa dos planos e (vi) custos razoáveis de administração. Ela também define as faixas de volume para os diferentes tipos de investimento permitidos para os planos de pensão, as quais são: renda fixa nacional, renda variável nacional, investimentos estruturados, investimentos no exterior, empréstimos a participantes e investimentos imobiliários.

Os limites estabelecidos para os diferentes tipos de investimentos permitidos para os planos de pensão são os seguintes:

Segmento do ativo	TCSPREV	TelemarPrev	PBSTelemar
Renda fixa	100,00%	100,00%	100,00%
Renda variável	70,00%	70,00%	70,00%
Investimentos estruturados	20,00%	20,00%	20,00%
Investimentos no exterior	10,00%	10,00%	10,00%
Imóveis	20,00%	20,00%	20,00%
Empréstimos a participantes	15,00%	15,00%	15,00%

A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2023 está demonstrada a seguir:

Segmento do ativo	TCSPREV	TelemarPrev	PBSTelemar
Renda fixa	89,54%	93,80%	97,57%
Renda variável	0,89%	0,56%	0,01%
Investimentos estruturados	5,57%	2,82%	0,97%
Investimentos no exterior	2,20%	1,23%	–
Imóveis	1,38%	0,97%	1,02%
Empréstimos a participantes	0,42%	0,62%	0,44%
Total	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**

c) Plano de remuneração baseado em ações

A reunião do Conselho de administração realizada em 17 de novembro de 2022, aprovou o Plano de Opção de Compra de Ações. O programa é oferecido a executivos da Companhia.

O preço de exercício das opções é equivalente ao valor justo das ações na data de outorga.

Adicionalmente, a reunião de Conselho de administração realizada em 14 de abril de 2023 aprovou outro Plano de Opção de Compra de Ações (Programa 2023-2026), nos termos e condições descritos a seguir, os quais são os mesmos do plano anteriormente em vigor.

O preço de exercício das opções é equivalente ao valor justo das ações na data de outorga.

As opções serão exercíveis em um prazo de três anos a partir da data de outorga para os executivos ainda empregados na data de exercício. Caso contrário, as opções caducam. O valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base em modelo *Black & Scholes* de precificação das opções que considera os prazos e as condições da outorga dos instrumentos.

As opções de ações podem ser exercidas até um ano após o período de carência de três anos e, portanto, o prazo de vida contratual de cada opção outorgada é de quatro anos. Não há alternativas para pagamento em dinheiro.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor contábil reconhecido no patrimônio líquido corresponde a R$ 47.176 (31 de dezembro de 2022 - R$ 11.040), e o valor reconhecido no resultado do período corresponde a R$ 10.448 na controladora e no consolidado, respectivamente.

Movimentação durante o período

A tabela a seguir apresenta a quantidade e média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o período:

	1ª Outorga		2ª Outorga	
	Quantidade	(R$)	Quantidade	(R$)
Em aberto em 31 de dezembro de 2022	77.014.000	0,43	–	0,43
Ações outorgadas no período	**5.187.000**	**–**	**5.231.763**	**–**
Canceladas durante o período	**(5.361.000)**	**–**	**–**	**–**
Em aberto em 31 de dezembro de 2023	**76.840.000**	**0,43**	**5.231.763**	**0,43**

Em 2023, foram recebidos R$ 25.689 a título de prêmio de outorga pagos pelos participantes do plano, os quais foram creditados ao patrimônio líquido.

24. Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que: (i) todas as decisões dos administradores e gestores são tomadas com base em relatórios consolidados, tendo em vista que os ativos do grupo são em grande parte dependente entre eles (integrados) não havendo a segregação e controle da geração de caixa por grupamentos específicos de ativos; (ii) a missão da Companhia e suas controladas é prover a seus clientes serviços provimento de rede neutra de infraestrutura digital para a implantação de rede de fibra ótica; e (iii) todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, a conclusão da Administração é de que a Companhia e suas controladas operam em um único segmento operacional de rede neutra de infraestrutura digital para a implantação de rede de fibra ótica.

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de vendas e/ou serviços do atacado	**5.822.708**	5.119.719
Receitas (despesas) operacionais:		
Pessoal	**(454.733)**	(460.806)
Serviços de terceiros	**(508.294)**	(439.762)
Serviço de manutenção da rede	**(507.205)**	(632.910)
Publicidade e propaganda	**(7.183)**	(6.443)
Aluguéis e seguros	**(979.160)**	(955.528)
Provisões / Reversões	**(5.456)**	3.207
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	**(33.872)**	(27.989)
Outras receitas (despesas)	**(1.380)**	(48.386)
Despesas operacionais excluindo depreciação e amortização	**(2.497.283)**	(2.568.617)
Depreciação e amortização	**(2.946.284)**	(2.286.016)
Total das despesas operacionais	**(5.443.567)**	(4.854.633)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	**379.141**	265.086
Resultado financeiro líquido:		
Receitas financeiras	**978.742**	536.618
Despesas financeiras	**(1.114.686)**	(1.683.866)
Total do resultado financeiro líquido	**(135.944)**	(1.147.248)
Lucro (prejuízo) antes das tributações	**243.197**	(882.162)
Imposto de renda e contribuição social	**142.425**	438.822
Lucro (prejuízo) do período	**385.622**	(443.340)

25. Transações com partes relacionadas

Considerando que a transferência de controle da V.tal, que anteriormente era controlada pela Oi, e após a combinação de negócios passou a ser controlada da Globenet e indiretamente por fundos geridos pelo BTG Pactual, em 31 de dezembro de 2023 as transações com partes relacionadas com a Empresa Oi estão divulgadas na relação das transações com partes relacionadas não consolidadas demonstradas na seção de transações não eliminadas.

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Contas a receber	**5.152**	3.583
Globenet América	**5.152**	3.583
Empréstimos a receber	**100.995**	105.971
Globenet Bermudas (i)	**100.995**	104.354
Globenet América	**–**	1.617
Passivo		
Fornecedores	**7.414**	7.990
Globenet Bermudas	**1.520**	–
Globenet América	**5.894**	7.990
Dívidas com empresas ligadas	**215.827**	229.870
Globenet Bermudas (i)	**208.038**	224.246
Globenet América	**7.789**	5.624

(i) Operações realizadas de acordo com as condições de mercado corrigidas, principalmente, pela LIBOR + spread.

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Receitas		
Receitas dos serviços prestados (i)	**–**	1.275.585
Oi	**–**	1.069.015
Oi Móvel	**–**	206.570
Receitas Financeiras	**43.513**	4.694
Oi	**–**	1.524
Oi Móvel	**–**	45
Globenet Bermudas	**36.891**	3.125
Globenet Américas	**6.622**	–
Custos e despesas operacionais (ii)	**–**	(276.133)
Oi	**–**	(48.976)
Oi Móvel	**–**	(144)
Serede	**–**	(225.326)
BrT Call Center	**–**	(1.687)
Despesas financeiras	**(32.622)**	(131.414)
Oi	**–**	(131.197)
Globenet Bermudas	**(27.620)**	(2.784)
Globenet América	**(5.002)**	2.567

(i) Refere-se substancialmente aos contratos de cessão onerosa de meio de rede fibra ótica (capacidade de rede) e habilitação/instalação, cessão de capacidade de dados avançados, cessão de capacidade de cobre e prestação de serviços comerciais de atacado.

(ii) Referem-se basicamente à aluguel de infraestrutura, serviços de atividades de suporte e manutenção da planta.

Não consolidadas

Informações referentes à Oi S.A. que detém 31,21% do Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2023. (34,12% em 31 de dezembro de 2022).

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	**1.737.307**	1.092.880
Contas a receber (i)	**1.568.132**	1.036.879
Demais ativos (ii)	**169.175**	56.001
Passivo	**1.816.554**	2.973.243
Fornecedores e outras obrigações (iii)	**444.220**	236.400
Obrigações para aquisição da Companhia (iv)	**–**	2.736.843
Receitas a apropriar (v)	**1.372.334**	–

(i) Referem-se principalmente aos recebíveis devidos nos Contratos de Cessão Onerosa de Meios de Rede FTTH em Regime de Exploração Industrial para Serviço de Transmissão de Dados em Alta Velocidade e Conexão Dedicada à Internet: cessão onerosa de meios de rede FTTH, conexão dedicada IP,serviços de instalação e/ou habilitação, redes corporativas MPLS e enlace digital entre dois pontos pré-definidos; e de Transmissão de Sinais de Telecomunicações.

(ii) Refere-se principalmente a reembolso de despesas relativas à energia, aluguel de postes e despesas em geral.

(iii) Refere-se basicamente a obrigações relativas a pagamento de despesas em geral, aluguel de postes entre outros.

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

CNPJ 02.041.460/0001-93

(iv) Com a conclusão da Operação UPI InfraCo, ocorrida em 9 de junho de 2022 e a posterior incorporação da Globenet, a Companhia registrou o montante devido relativamente à diferença entre a parcela secundária liquidada no ato do fechamento da venda do seu controle acionário e o saldo remanescente a ser liquidado em janeiro de 2023 (vide Nota 1). Neste sentido, foi realizado a liquidação considerando o líquido do ativo referente ao contrato de prestação de serviços existente entre as partes, sendo o montante de R$1.473.003 liquidado em 2 de dezembro de 2022. Esse passivo foi atualizado mensalmente pela Taxa SELIC até a sua liquidação. Em 31 de dezembro de 2022 a atualização monetária SELIC dessa obrigação foi de R$452.393, sendo R$135.497 registrado como parte da contraprestação transferida que compreende a assinatura do SPA em 01/10/2021 ao fechamento da operação em 9 de junho de 2022. Adicionalmente, a Companhia realizou a liquidação da segunda parcela, no montante R$2.425.376 (principal), em janeiro de 2023, sendo a atualização monetária registrada no período findo em 31 de dezembro de 2023 de R$16.787 (R$316.896 - Acumulado em 31/12/2022).

(v) Refere-se aos valores recebidos antecipadamente, a ser compensado com valores a pagar pela Oi no âmbito do contrato LTLA, em virtude de contrato firmado para cessão de uso de ativos de infraestrutura e fibras óticas. Adicionalmente, inclui os valores referentes à utilização pela Oi de parte da infraestrutura de fibra apagada (Contrato LTLA) da Companhia ao longo dos exercícios de 2023 e 2024. Os referidos valores serão reconhecidos ao resultado à medida em que a prestação do serviço e a utilização da infraestrutura ocorrerem.

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Resultado	**5.248.080**	3.038.268
Receitas dos serviços prestados (i)	**5.333.814**	3.250.393
Custos e despesas operacionais (ii)	**(245.380)**	(194.839)
Receita financeira (iii)	**159.646**	5.505
Despesa financeira	**–**	(22.791)

(i) Refere-se substancialmente aos contratos de cessão onerosa de meio de rede fibra ótica (capacidade de rede) e habilitação/instalação, cessão de capacidade de dados avançados, cessão de capacidade de cobre e prestação de serviços comerciais de atacado.

(ii) Referem-se basicamente à aluguel de infraestrutura, serviços de atividades de suporte e manutenção da planta.

(iii) Trata-se de atualização monetária do contas a receber conforme contrato de prestação de serviço.

Informações referentes ao BTG Pactual

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	**1.536.423**	3.410.165
Caixa e equivalentes de caixa (i)	**1.536.423**	2.032.084
Aplicações financeiras (i)	**–**	1.378.081
Passivo	**502.932**	505.040
Debêntures (ii)	**502.932**	503.977
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 18)	**–**	1.063

(i) Trata-se de saldos em conta corrente e aplicações financeiras realizadas pela Companhia junto ao Banco BTG Pactual S.A.

(ii) Trata-se da 2ª (segunda) emissão pela Companhia de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, no valor total de R$5.420.000 (cinco bilhões e quatrocentos e vinte milhões de reais), para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com vencimento em junho de 2025 nos termos da Instrução CVM 476 ("Debêntures"). As Debêntures foram parcialmente subscritas pelo Banco BTG Pactual S.A.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2023, a remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários foi de R$ 26.733 (R$ 57.452 em 31 de dezembro de 2022) e referem-se a ordenados, salários, honorários, licença remunerada e auxílio-doença, participação nos lucros e bônus, benefícios não-monetários (tais como assistência médica, habitação, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados) e refere-se a controladora e consolidado

26. Seguros

O Grupo contrata diferentes tipos de apólice de seguros, alinhadas com a gestão de risco dos seus negócios e conforme a prática de mercado para atividades similares. Nossa cobertura inclui seguro de Riscos Operacionais, Responsabilidade Civil, D&O (seguro de responsabilidade civil dos administradores) e frota de veículos. A Administração entende que o montante contratado para fazer face aos eventuais danos materiais é considerado suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional.

	2023	
Modalidade de seguro	**Controladora**	**Consolidado**
Riscos operacionais	**800.000**	**945.239**
Responsabilidade Civil Geral (RCG)	**30.000**	**34.842**
Responsabilidade Civil Diretores (D&O)	**60.000**	**60.000**
Responsabilidade civil - veículos (RCF-V)	**200**	**200**

(*) Para as apólices emitidas no exterior, foi utilizado cotação do câmbio do dia 31 de dezembro de 2023 (ptax): R$ 4,8413.

Sergio R. Rodrigues
Diretor de Controladoria e Tesouraria

Ana Guerra
Gerente de Contabilidade e Relatórios Financeiros CRC - 084.465-O/6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Diretores da
V.tal - Rede Neutra de Telecomunicações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da V.tal Rede Neutra de Telecomunicações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boa*rd (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Avaliação de perda por impairment de ativo intangível de vida útil indefinida

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui ativo intangível de vida útil indefinida registrados como ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") no montante de R$4.083.304 mil referente à aquisição de empresas em anos anteriores. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil a Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade (teste de impairment). A Administração avalia, no mínimo anualmente, o risco de impairment desse ativo, para determinar se houve perda no seu valor recuperável utilizando o método do valor em uso através da elaboração de modelo financeiro de fluxo de caixa descontado, o qual exige que a Administração adote algumas premissas baseadas em crescimento de receita, evolução da margem operacional, volume de investimentos em bens de capital para anos futuros, bem como sobre a taxa de desconto utilizada. Este procedimento envolve julgamento significativo sobre os resultados futuros do negócio, em que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos na avaliação e impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia tomadas em conjunto.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos relacionados a avaliação de perda por impairment de ativo intangível de vida útil indefinida incluiram, entre outros, utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, em particular relacionadas às premissas mais significativas do modelo, incluindo as projeções das informações financeiras utilizadas no modelo, avaliação da taxa de desconto utilizada para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, bem como na análise de sensibilidade e avaliação se uma variação razoável nas premissas mais significativas poderiam determinar perda no valor recuperável. Além disso, os procedimentos incluíram a avaliação dos controles internos mantidos pela Companhia no processo de preparação e revisão do teste de recuperabilidade, bem como a avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia em relação ao tema, as quais estão incluídas nas notas explicativas anteriormente mencionadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre avaliação de perda por impairment de ativo intangível de vida útil indefinida, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas contábeis e os critérios e premissas adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reconhecimento de receita sobre serviços a faturar

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita por serviços de telecomunicações prestados a faturar pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023 foram de R$ 569.269 mil (controladora) e R$ 597.250 mil (consolidado), substancialmente referente a estimativa dos serviços de telecomunicações prestados através de sua rede neutra de dados e instalação de equipamentos, mas que ainda não foram faturados. O processo de reconhecimento de receita da Companhia é complexo, envolve alto volume de transações, demanda asseguração da integridade das análises e dos lançamentos manuais executados nos sistemas utilizados como elementos essenciais nos cálculos da apuração da estimativa da receita a faturar e, portanto, do correto reconhecimento das receitas da Companhia. Eventual distorção nos referidos cálculos pode impactar de forma relevante as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Por essas razões consideramos essa área como significativa para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Atualização de nosso entendimento do processo e avaliação dos controles relacionados sobre os critérios adotados pela diretoria da Companhia para mensuração da receita dos serviços prestados e ainda não faturada no final do exercício incluindo a estimativa do reconhecimento de receita, os termos contratuais relacionados aos serviços prestados, e do ambiente de tecnologia da informação; (ii) Exames documentais de transações de receitas de vendas de serviços, em base amostral; (iii) Recálculo da estimativa da receita incorrida e ainda não faturada no final do exercício, bem como a comparação dessa estimativa com a receita efetivamente faturada no mês subsequente após o fechamento do balanço patrimonial e o respectivo faturamento e liquidação subsequente ; e, (iv) Avaliação da adequação das divulgações apresentadas em nota explicativa das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de receita a faturar, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas contábeis e os critérios e premissas adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

EY
Building a better working world

Rio de Janeiro, 18 de março de 2024
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F
Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC RJ-116384/O

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

Equipav
Há 63 anos promovendo desenvolvimento e prosperidade

Equipav Saneamento S.A.
(Anteriormente Grua Investimentos S.A.)
CNPJ: 15.385.166/0001-40

Relatório da Administração

Financeiros: A Equipav Saneamento S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Grua Investimentos S.A., é uma holding e todos os seus principais resultados financeiros advém da consolidação de sua controlada direta Aegea Saneamento e Participações S.A. e das controladas indiretas nela consolidadas ("Grupo"), sempre relacionada a Saneamento Básico, com gestão de água e esgoto. **Destaques financeiros do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023:** • Receita Líquida Proforma do Ecossistema do Grupo (incluindo a coligada Águas do Rio) atinge R$ 14,3 bilhões no 12M23, um crescimento de 71,3% em relação ao 12M22. O resultado Proforma contempla os resultados da coligadas Águas do Rio, que não são consolidadas nas Demonstrações Financeiras e da nova controlada indireta Corsan, adquirida em julho de 2023. • EBITDA Proforma do Ecossistema do Grupo atinge R$ 6,3 bilhões no 12M23, um aumento de 77,3% em relação ao 12M22; • Redução da alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, para 2,35x (de 3,15x) no Grupo e para 3,71x (de 4,34x) no Ecossistema do Grupo (Proforma) na comparação ano contra ano; • Vitória em leilões em novembro de 2023: concessões de água e esgoto em Jaru (RO), com uma população de cerca de 50 mil habitantes e em Governador Valadares (MG), com uma população de mais de 250 mil habitantes, sendo essa a primeira operação do Grupo no estado de Minas Gerais; • Início das operações, em 26 de janeiro de 2024, da Ambiental Paraná, Parceria Público-Privada (PPP) para a prestação dos serviços de esgotamento sanitário em 16 municípios do estado, com uma população total de 670 mil pessoas; • Assinatura do contrato de financiamento de longo prazo de R$ 556 milhões junto ao Banco do Nordeste (BNB) pela controlada indireta Ambiental Ceará; • Atualização, em novembro, do Rating ESG da controlada Aegea, que ficou na 1ª posição mundial, ou seja, com o melhor ESG Risk Rating entre os pares de saneamento. A controlada Aegea ficou também em 1º lugar mundial entre os pares nos quesitos Governança Corporativa e Relacionamento com Comunidades. **Aquisição, consolidação e integração da Corsan:** O contrato para a aquisição da Corsan foi assinado em 07 de julho de 2023, através da controlada indireta Saneamento Consultoria S.A. ("Sanco") e da coligada Parsan S.A. ("Parsan"), nas quais a controlada Aegea detém a participação de 75% e 50%, respectivamente, do capital social votante. O valor total da aquisição foi de R$ 4,3 bilhões e os recursos necessários para o pagamento foram provenientes de: (i) aportes de capital nas empresas Sanco e Parsan, sendo R$ 326,7 milhões aportados pela controlada Aegea e R$ 978 milhões aportados por fundos de infraestrutura geridos pela Perfin e pela Kinea; e (ii) debêntures emitidas pela Parsan, no valor de R$ 3 bilhões. A Corsan passa a ser consolidada na Equipav nas suas Demonstrações Financeiras, através da controlada Aegea, que por sua vez consolida através da sua controlada Sanco. A Parsan é controlada em conjunto com os demais acionistas e, portanto, não é consolidada no Grupo. Com a assunção das operações, o Grupo implementou o seu plano de ação na Corsan com base em três principais pilares: (i) aditivação dos contratos de concessão; (ii) melhoria da performance operacional e financeira e (iii) avanço no plano de investimentos. Neste sentido, destacam-se os seguintes progressos: (i) Aditivação dos contratos de concessão: ao todo já foram aditivados na gestão 200 dos 317 contratos, que em conjunto com aqueles aditivados antes da nossa assunção, totalizam 227 contratos, representando 82% da receita da Corsan e, ampliando o prazo médio da concessão de 28 para 35 anos. A aditivação teve como objetivos principais: a) inclusão das metas de universalização do saneamento em conformidade com o disposto no marco legal; b) adoção do modelo de regulação contratual com reajustes tarifários anuais por índices inflacionários durante todo o período de vigência dos contratos; e c) extensão do prazo de vencimento para 2062. A aditivação destes contratos resultou no pagamento de R$ 531,0 milhões de outorgas aos municípios. (ii) Performance operacional e financeira: implementação do Programa de Desligamento Incentivado-PDI, com adesão de cerca de 2 mil colaboradores. Os custos do Acordo de Desligamento Indenizado totalizaram R$ 204,0 milhões no 4T23 e R$ 391,6 milhões em 2023. Excluindo este efeito, os custos com pessoal na Corsan apresentaram redução de 24% no 4T23 em comparação ao 4T22. A Corsan encerrou 2023 com 3.410 colaboradores, redução de 2.205 comparado a 2022. Adicionalmente, no ano a companhia fez a migração para 55% da energia consumida contratada para o mercado livre, com fontes de energia 100% renováveis, dentre outras medidas de aumento de eficiência; (iii) Avanço nos investimentos: o Capex totalizou R$ 1,7 bilhão em 2023, ou R$ 1,2 bilhão excluindo as outorgas pagas aos municípios, praticamente o dobro comparado aos R$ 642 milhões investidos em 2022, com aceleração dos projetos de segurança hídrica e de expansão da cobertura de esgoto. No 4T23 a Corsan realizou a sua emissão de debêntures, no montante de R$ 1,5 bilhão, com prazo médio de vencimento de 4,2 anos.

Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 *(Em milhares de reais)*

Balanços patrimoniais		Controladora		Consolidado	
Ativos	**Nota**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Caixa e equivalentes de caixa	6	21	3.072	138.976	77.126
Aplicações financeiras	7	22.289	147.505	4.737.637	1.901.775
Contas a receber de clientes	8	–	–	1.848.528	1.038.364
Ativos financeiros contratuais	9	–	–	333.560	81.012
Estoques		–	–	179.139	33.520
Tributos a recuperar		–	4.941	195.376	150.984
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	10	1.188	4.723	–	147.486
Instrumentos financeiros derivativos	26	–	–	71.530	1.806
Outros créditos		35	–	322.168	91.216
Total do ativo circulante		23.533	160.241	7.826.914	3.523.289
Aplicações financeiras	7	–	–	172.788	113.178
Contas a receber de clientes	8	–	–	491.522	953.206
Ativos financeiros contratuais	9	–	–	512.043	–
Tributos a recuperar		7.494	–	167.369	157.934
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	10	–	–	835.226	–
Contas correntes a receber de partes relacionadas	10	–	1.228	–	1.228
Ativo fiscal diferido	25 b.	–	–	709.390	42.587
Instrumentos financeiros derivativos	26	–	–	541.514	25.104
Depósitos judiciais	18	–	–	480.964	55.328
Títulos e valores mobiliários		–	–	6.533.143	5.293.435
Outros créditos		–	–	220.119	38.738
Total do realizável a longo prazo		7.494	1.228	10.664.078	6.680.738
Investimentos	11	2.285.472	2.162.357	676.583	827.861
Imobilizado		43	–	763.494	412.255
Ativo de contrato da concessão	12	–	–	3.010.743	602.199
Intangível	13	–	–	11.264.792	5.298.651
Total do ativo não circulante		2.293.009	2.163.585	26.379.690	13.821.704
Total do ativo		2.316.542	2.323.826	34.206.604	17.344.993

Balanços patrimoniais		Controladora		Consolidado	
Passivos	**Nota**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Fornecedores e empreiteiros	14	128	74	612.910	188.644
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	67.813	88.317	1.519.488	1.417.760
Obrigações trabalhistas e sociais	16	83	–	658.457	131.623
Obrigações fiscais		226	69	141.369	37.527
Dividendos a pagar	10	12.803	11.843	160.921	15.327
Imposto de renda e contribuição social	25 a.	–	–	146.734	66.747
Instrumentos financeiros derivativos	26	–	–	540.798	81.629
Parcelamentos de tributos		–	–	604	638
Outros tributos diferidos		–	–	30.774	11.234
Outras contas a pagar	17	–	–	288.561	141.712
Total do passivo circulante		81.053	100.303	4.100.616	2.092.841
Fornecedores e empreiteiros	14	–	–	65.615	54.334
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	476.499	565.758	16.104.099	9.041.184
Mútuo a pagar para partes relacionadas	10	–	136.359	–	136.359
Parcelamentos de tributos		–	–	1.614	2.034
Provisões	18	–	–	1.687.645	68.883
Passivo fiscal diferido	25 b.	–	–	328.935	236.412
Instrumentos financeiros derivativos	26	–	–	289.827	84.837
Provisão para perda de investimentos	11	371.309	332.265	–	–
Provisão de Benefício Pós-Emprego	19	–	–	622.578	–
Outros tributos diferidos		–	–	55.465	33.153
Outras contas a pagar	17	–	–	1.208.470	612.916
Total do passivo não circulante		847.808	1.034.382	20.364.248	10.270.112
Total do passivo		928.861	1.134.685	24.464.864	12.362.953
Patrimônio líquido	20				
Capital social		526.711	416.458	526.711	416.458
Reserva de capital		(18.357)	(18.357)	(18.357)	(18.357)
Reservas de lucros		865.183	861.947	865.183	861.947
Ajuste de avaliação patrimonial		12.023	(73.028)	12.023	(73.028)
Ajuste de conversão de balanço		2.121	2.121	2.121	2.121
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.387.681	1.189.141	1.387.681	1.189.141
Participação de não controladores		–	–	8.354.059	3.792.899
Total do patrimônio líquido		1.387.681	1.189.141	9.741.740	4.982.040
Total do passivo e patrimônio líquido		2.316.542	2.323.826	34.206.604	17.344.993

Demonstrações de resultados		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Receita operacional líquida	21	–	–	8.562.966	4.634.045
Custos dos serviços prestados	22	–	–	(4.445.058)	(2.269.087)
Lucro bruto		–	–	4.117.908	2.364.958
Despesas administrativas e gerais	22	(10.251)	(4.764)	(954.658)	(686.734)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	22	–	–	(23.358)	(14.064)
Outras receitas operacionais	23	–	–	401.672	102.094
Outras despesas operacionais		(2)	–	(8.185)	(3.440)
Resultado de equivalência patrimonial	11	200.142	188.324	256.934	240.065
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		189.889	183.560	3.790.313	2.002.879
Receitas financeiras	24	8.166	19.537	1.516.733	1.470.123
Despesas financeiras	24	(109.307)	(115.149)	(3.411.732)	(2.781.298)
Resultado financeiro		(101.141)	(95.612)	(1.894.999)	(1.311.175)
Resultado antes dos tributos		88.748	87.948	1.895.314	691.704
Imposto de renda e contribuição social	25 a.	–	–	(724.435)	(373.973)
Lucro líquido do exercício		88.748	87.948	1.170.879	317.731
Resultado atribuído para:					
Acionistas controladores		88.748	87.948	88.748	87.948
Acionistas não controladores		–	–	1.082.131	229.783
Lucro líquido do exercício		88.748	87.948	1.170.879	317.731
Resultado por ação					
Lucro por ação - Básico e diluído (em R$)		0,20	0,21	0,20	0,21

Demonstrações de resultados abrangentes		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro líquido do exercício		88.748	87.948	1.170.879	317.731
Valor justo de derivativos		74.111	(202.761)	185.620	(507.244)
IR/CS diferidos sobre valor justo de derivativos		(232)	68.939	(405)	172.463
Valor justo de títulos e valores mobiliários		19.430	–	42.338	–
IR/CS valor justo de títulos e valores mobiliários		(8.258)	–	(14.395)	–
Realização da reserva de reavaliação		–	–	(1.505)	–
Perdas atuariais líquidas de tributos diferidos - Fundação Corsan		–	–	11.290	–
Ajuste de conversão de balanço		–	(3.569)	–	(8.918)
Resultado abrangente total		173.799	(49.443)	1.393.822	(25.968)
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas controladores		173.799	(49.443)	285.308	(49.443)
Acionistas não controladores		–	–	1.108.514	23.475
Resultado abrangente total		173.799	(49.443)	1.393.822	(25.968)

Demonstrações dos fluxos de caixa		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes dos tributos		88.748	87.948	1.895.314	691.704
Ajustes para:					
Amortização e depreciação	22	3	–	685.916	442.622
Reversões de provisão para contingências	18 e 22	–	–	(345.174)	(1.485)
Reversão de perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	8 e 22	–	–	(112.839)	(383)
Baixa de títulos do contas a receber	8 e 22	–	–	166.744	120.329
Baixa do ativo do contrato	12	–	–	709	–
Reversão de provisões para benefício pós-emprego	23	–	–	(115.544)	–
Resultado na baixa de intangível e imobilizado		–	–	1.714	7.774
Resultado de equivalência patrimonial	11	(200.142)	(188.324)	(256.934)	(240.065)
Receita de dividendos	23	–	–	(266.179)	(86.277)
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	24	(8.166)	(19.514)	(282.379)	(353.659)
(Ganho) Perda líquidas com instrumentos financeiros derivativos	24	–	–	593.764	366.013
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	15 e 24	105.881	111.541	1.446.634	1.095.858
Juros de mútuo com partes relacionadas	24	–	–	–	49.987
Amortização do custo de captação	15	2.592	2.595	62.684	–
Variação cambial líquida	24	–	–	(364.604)	(96.113)
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	24	–	–	103.345	(31.482)
Ajuste a valor presente de clientes de clientes	8 e 24	–	–	65.046	45.380
Ajuste a valor presente de clientes sobre ativos financeiros	24	–	–	(16.923)	–
Atualização monetária de provisão para contingências	18	–	–	43.727	313
Atualização de outras contas a pagar		–	–	49.414	(21.322)
Bônus para diretoria		–	–	–	79.497
		(11.084)	(5.754)	3.354.435	2.068.691
Variações nos ativos e passivos (Aumento)/Diminuição					
Contas a receber de clientes		–	–	(443.106)	(670.674)
Ativos financeiros contratuais		–	–	(60.068)	–
Estoques		–	–	(21.131)	(10.675)
Tributos a recuperar		–	217	(210.074)	5.798
Depósitos judiciais		–	–	31.544	(4.635)
Outros créditos		(35)	113	(218)	(6.262)
Fornecedores e empreiteiros		199	(137)	(38.349)	(3.228)
Obrigações trabalhistas e sociais		82	–	(164.085)	23.961
Obrigações fiscais		159	28	45.239	2.777
Parcelamentos de tributos		–	–	(454)	(394)
Pagamentos de demandas judiciais	18	–	–	(28.433)	(28.598)
Outros tributos diferidos		–	–	41.853	11.438
Outras contas a pagar		–	–	79.020	(181.871)
Juros pagos	15	(129.621)	(104.100)	(1.426.653)	(968.049)
Imposto de renda e contribuição social pagos	25 a.	–	–	(407.298)	(272.056)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais		(140.300)	(109.633)	752.222	(33.777)
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas		118.293	(67.872)	(2.793.994)	511.781
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas		12.535	14.328	194.606	268.447
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		189.029	165.922	–	–
Aporte de capital em controladas	11 g.	–	–	–	(1.050.074)
Aporte de capital em coligadas	11 g.	–	–	(1.210.436)	–
Mútuo com partes relacionadas		–	–	–	–
Reserva de incentivo fiscal		–	–	241	–
Aquisição do ativo financeiro		–	–	(13.964)	–
Aquisição da controlada CORSAN, líquido do caixa obtido na aquisição		–	–	391.137	–
Aquisição de imobilizado		(46)	–	(75.677)	(10.148)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	12	–	–	(1.623.482)	(913.213)
Aquisição de intangível		–	–	(645.163)	(50.522)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimento		319.811	112.378	(5.776.732)	(1.243.729)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	15	–	–	7.577.412	4.603.868
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	15	–	–	(124.922)	(211.819)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	15	(88.615)	(53.750)	(1.263.887)	(3.222.957)
Mútuo com partes relacionadas		–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivativos recebidos		–	–	1.309	637.014
Instrumentos financeiros derivativos pagos		–	(23.200)	(331.985)	(183.562)
Dividendos pagos		(68.927)	–	(640.243)	(370.979)
Pagamentos de arrendamentos	17 *(ii)*	–	–	(218.692)	–
Recursos provenientes de aporte de capital		110.110	–	222.498	–
Ganho de diluição na participação societária		–	–	–	(2.047)
Conta corrente líquida - partes relacionadas		(135.130)	77.270	(135.130)	77.260
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento		(182.562)	320	5.086.360	1.326.778
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(3.051)	3.065	61.850	49.272
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	6	3.072	7	77.126	105.732
Ajuste de conversão de balanço		–	–	–	(77.878)
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	6	21	3.072	138.976	77.126
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(3.051)	3.065	61.850	49.272

Demonstrações do valor adicionado	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Receitas	–	–	9.742.912	5.062.744
Serviços	–	–	7.021.063	3.686.823
Receita de construção	–	–	2.207.338	1.272.982
Outras receitas	–	–	401.672	102.556
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	–	–	112.839	383
Insumos adquiridos de terceiros	(4.845)	(4.764)	(4.767.063)	(2.588.711)
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custo de construção	–	–	(1.983.153)	(1.105.104)
Custos dos serviços prestados	–	–	(1.176.312)	(581.524)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.845)	(4.764)	(1.607.598)	(902.083)
Valor adicionado bruto	(4.845)	(4.764)	4.975.849	2.474.033
Amortização e depreciação	–	–	(685.913)	(442.622)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(4.845)	(4.764)	4.289.936	2.031.411
Valor adicionado recebido em transferência	208.307	207.861	1.999.098	1.848.736
Resultado de equivalência patrimonial	200.142	188.324	457.076	428.389
Receitas financeiras	8.166	19.537	1.542.022	1.420.347
Valor adicionado total a distribuir	203.462	203.097	6.289.034	3.880.147
Distribuição do valor adicionado	203.462	203.097	6.289.033	3.880.147
Pessoal	5.407	–	1.106.430	401.512
Remuneração direta	5.039	–	964.476	306.998
Benefícios	322	–	114.057	75.816
F.G.T.S	46	–	27.897	18.698
Impostos, taxas e contribuições	–	–	1.511.049	786.209
Impostos federais	–	–	1.452.143	764.459
Impostos estaduais	–	–	932	2.963
Impostos municipais	–	–	57.974	18.787
Remuneração de capitais de terceiros	109.307	115.149	2.231.516	2.187.604
Juros	109.307	115.149	2.129.380	2.137.533
Aluguéis	–	–	102.136	50.071
Remuneração de capitais próprios	88.748	87.948	1.440.038	504.822
Dividendos	69.886	–	362.756	246.947
Lucros retidos	18.862	87.948	307.527	100.945
Participação dos não controladores nos lucros retidos	–	–	769.755	156.930

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Atribuível aos acionistas controladores									
			Reservas de Lucros							
	Capital social subscrito	Reserva de capital	Legal	Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de balanço	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	416.458	(18.357)	28.280	784.917	61.612	5.690	–	1.278.600	4.083.485	5.362.085
Valor justo derivativos (*Hedge accounting*)	–	–	–	–	(133.822)	–	–	(133.822)	(106.732)	(334.781)
Ajuste de conversão de balanço	–	–	–	–	–	(3.569)	–	(3.569)	(5.349)	(8.918)
Diluição de participação societária	–	–	–	–	(818)	–	–	(818)	(1.228)	(2.046)
Outros efeitos reflexos	–	–	–	(15.651)	–	–	–	(15.651)	–	(15.651)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	87.948	87.948	229.783	317.731
Destinações:										
Reserva legal	–	–	4.397	–	–	–	(4.397)	–	–	–
Dividendos	–	–	–	–	–	–	(23.547)	(23.547)	(312.833)	(336.380)
Transferência para reserva de lucros	–	–	–	60.004	–	–	(60.004)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	416.458	(18.357)	32.677	829.270	(73.028)	2.121	–	1.189.141	3.887.126	4.982.040
Aumento de capital social	110.253	–	–	–	–	–	–	110.253	112.377	222.630
Aquisição de participação em não controladas	–	–	–	–	–	–	–	–	3.736.361	3.736.361
Valor justo derivativos (*Hedge accounting*)	–	–	–	–	73.879	–	–	73.879	111.336	185.215
Valor justo dos títulos e valores mobiliários	–	–	–	–	11.172	–	–	11.172	16.771	27.943
Incentivo fiscal	–	–	–	96	–	–	–	96	145	241
Outros efeitos operações com acionistas	–	–	–	(15.722)				(15.722)	15.722	–
Perdas atuariais	–	–	–	–	–	–	–	–	11.290	11.290
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	88.748	88.748	1.082.131	1.170.879
Destinações:								–		
Reserva legal	–	–	4.436	–	–	–	(4.436)	–	–	–
Dividendos	–	–	–	–	–	–	(69.886)	(69.886)	(524.973)	(594.859)
Transferência para reserva de lucros	–	–	–	14.426	–	–	(14.426)	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	526.711	(18.357)	37.113	828.070	12.023	2.121	–	1.387.681	8.354.059	9.741.740

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional: A Equipav Saneamento S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Grua Investimentos S.A., é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital de fechado domiciliada no Brasil com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1188, 6º andar, conjunto 65, sala 6, Jardim Paulistano, São Paulo - SP e tem por objeto social a participação e administração de investimentos em outras sociedades como quotista ou acionista. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R$ 50.027. A Companhia possui suporte financeiro da controladora Arcos Saneamento e Participações S.A. ("Arcos"). Em 15 de fevereiro de 2024, a Companhia recebeu aporte de capital social da controladora Arcos no montante de R$ 109.150, conforme detalhado na nota 31. Esse aporte de capital é suficiente para liquidar as obrigações de curto prazo da Companhia, sendo que, caso necessário, novos aportes serão realizados pela controladora Arcos. Segmento Operacional: A Companhia e suas controladas diretas e indiretas (em conjunto denominadas "Grupo") tem por objeto social a participação e administração de investimentos em outras sociedades como quotista ou acionista. A Companhia avaliou a natureza do ambiente regulado em que suas investidas diretas e indiretas operam e identificou que sua atuação tem como finalidade a prestação de serviços de saneamento (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional. **2. Entidades do grupo e coligadas:** A tabela abaixo apresenta as participações da Companhia no quadro acionário total de suas controladas e coligadas, bem como suas atividades:

				% de Participação			
				2023		2022	
Controladas	**Atividades Principais**	**Contrato de concessão ou edital nº**	**Data de término da concessão**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Aegea Saneamento e Participações S. A.	Holding	–	–	57,37%	–	57,37%	–
Verona Saneamento e Investimentos S. A.	Holding	–	–	99,99%	–	99,99%	–
Montese Engenharia e Comércio Ltda.	Serviços de Engenharia	–	–	–	100%	–	100%
AE Contact Call Center Ltda. ("AE Contact")	Teleatendimento *(i)*	–	–	–	100%	–	100%
Aegea Finance S. à R. L. ("Aegea Finance")	Holding	–	–	–	100%	–	100%
AESAN Engenharia e Participações Ltda. ("AESAN Engenharia")	Serviços de Engenharia *(i)*	–	–	–	100%	–	100%
Águas de Ariquemes Saneamento SPE S.A. ("Ariquemes")	Concessão Água e Esgoto	194/2016	04/2046	–	100%	–	100%
Águas de Bombinhas Saneamento SPE S.A. ("Bombinhas")	Concessão Água e Esgoto	06/2016	08/2051	–	100%	–	100%
Águas de Buritis Saneamento S.A. ("Buritis")	Concessão Água e Esgoto	001/2013	04/2045	–	100%	–	100%
Águas de Camboriú Saneamento SPE S.A. ("Camboriú")	Concessão Água e Esgoto	016/2015	11/2050	–	100%	–	100%
Águas de Guarantã Ltda. ("Guarantã")	Concessão Água e Esgoto	45/2001	05/2031	–	100%	–	100%
Águas de Holambra Saneamento SPE Ltda. ("Holambra")	Concessão Água e Esgoto	001/2015	01/2046	–	100%	–	100%
Águas de Matão S.A. ("Matão")	Concessão Água e Esgoto	002/2013	02/2044	–	100%	–	100%
Águas de Matupá Ltda. ("Matupá")	Concessão Água e Esgoto	001/2001	11/2031	–	100%	–	100%
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda. ("Novo Progresso")	Concessão Água	001/2003	08/2033	–	100%	–	100%
Águas de Paranatinga S.A. ("Paranatinga")	Concessão Água e Esgoto	001/2014	04/2045	–	51%	–	51%
Águas de Penha Saneamento SPE S.A. ("Penha")	Concessão Água e Esgoto	194/2015	11/2050	–	99,81%	–	99,81%
Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda. ("Pimenta Bueno")	Concessão Água e Esgoto	001/2015	09/2045	–	100%	–	100%
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda. ("Porto Esperidião")	Concessão Água e Esgoto	48/2012	12/2042	–	99,99%-	–	99,99%
Águas de Rolim de Moura Saneamento SPE Ltda. ("Rolim de Moura")	Concessão Água e Esgoto	2497/2012	07/2046	–	100%	–	100%
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A. ("São Francisco")	Concessão Água e Esgoto	02.117/2014	02/2044	–	100%	–	100%
Águas de São Francisco do Sul SPE S.A. ("São Francisco do Sul")	Concessão Água e Esgoto	056/2014	01/2050	–	100%	–	100%
Águas de Sinop S.A. ("Sinop")	Concessão Água e Esgoto	002/2014	11/2044	–	100%	–	100%
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A. ("Teresina")	Subconcessão Água e Esgoto	001/2016	06/2047	–	100%	–	100%
Águas de Timon Saneamento S.A. ("Timon")	Concessão Água e Esgoto	004/2014	04/2045	–	100%	–	100%
Águas do Mirante S.A. ("Mirante")	Concessão Esgoto	48/2012	06/2042	–	99,99%	–	99,99%
Ambiental Cariacica Concessionária de Saneamento SPE S.A. ("Cariacica")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	277/2020	03/2051	–	100%	–	100%
Ambiental Ceará 1 SPE S.A. ("Ceará 1")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	0020/2023	05/2053	–	100%	–	–
Ambiental Ceará 2 SPE S.A. ("Ceará 2")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	0020/2023	05/2053	–	100%	–	–
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. ("Metrosul")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	001/2019	11/2055	–	100%	–	100%
Ambiental MS Pantanal SPE S.A. ("MS Pantanal")	Concessão Esgoto	0018/2021	05/2051	–	100%	–	100%
Ambiental Serra Concessionária de Saneamento S.A. ("Serra")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	034/2014	01/2045	–	100%	–	100%
Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. ("Vila Velha")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	008/2017	06/2047	–	99,99%	–	99,99%
Concessionária Águas de Meriti Ltda. ("Meriti")	Concessão Água e Esgoto	86/98	07/2045	–	51%	–	51%
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda. ("GSS")	Tecnologia da Informação *(i)*	–	–	–	100%	–	100%
Guaíba Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("Fundo Guaíba")	Fundo de Investimento	–	–	–	100%	–	100%
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. ("LVE")	Locação de Veículos *(i)*	–	–	–	100%	–	100%
R3 Engenharia S.A. ("R3 Engenharia")	Serviços de Engenharia *(i)*	–	–	–	100%	–	100%
Regenera Cariri SPE S.A. ("Cariri")	Concessão Resíduos Sólidos	2023.06.13.1	07/2054	–	51%	–	–
Regional 1 Engenharia e Participações Ltda. ("R1 Engenharia")	Serviços de Engenharia *(i)*			–	100%	–	100%
Santense Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("Fundo Santense")	Fundo de Investimento	–	–	–	100%	–	100%
Aegea Desenvolvimento S.A. ("Aegea Desenvolvimento")	Holding	–	–	–	100%	–	100%
Ambiental Crato Concessionária de Saneamento S.A. ("Ambiental Crato")	Concessão Esgoto	2021.11.03.2	07/2057	–	100%	–	–
Igarapé Participações S.A. ("Igarapé Participações")	Holding	–	–	–	100%	–	100%
Igarapé Sustentabilidade S.A. ("Igarapé Sustentabilidade")	Holding	–	–	–	100%	–	100%
Companhia de Saneamento de Manaus ("CSM")	Holding	–	–	–	100%	–	100%
Manaus Ambiental S.A. ("Manaus")	Concessão Água e Esgoto	02/2000	07/2045	–	100%	–	100%
Companhia de Saneamento de Norte ("CSN")	Holding	–	–	–	100%	–	100%
Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A. ("Rio Negro")	Concessão Água	001/2016	07/2045	–	100%	–	100%
Nascentes do Xingú Investimentos S.A. ("Nascentes do Xingú Investimentos")	Holding	–	–	–	51%	–	51%
Águas de Confresa S.A. ("Confresa")	Concessão Água e Esgoto	03/2013	02/2054	–	51%	–	51%
Águas de Diamantino S.A. ("Diamantino")	Concessão Água e Esgoto	002/2013	05/2044	–	51%	–	51%
Nascentes do Xingú Participações e Administração S.A. ("Nascentes do Xingú Participações")	Holding	–	–	–	100%	–	100%
Águas de Barra do Garças Ltda. ("Barra do Garças")	Concessão Água e Esgoto	090/2003	09/2033	–	100%	–	100%
Águas de Campo Verde S.A. ("Campo Verde")	Concessão Água e Esgoto	01/2001	11/2031	–	51%	–	51%
Águas de Carlinda S.A. ("Carlinda")	Concessão Água e Esgoto	001/04	01/2034	–	51%	–	51%
Águas de Cláudia S.A. ("Cláudia")	Concessão Água e Esgoto	033/2004	03/2034	–	51%	–	51%
Águas de Jarú SPE S.A. ("Jarú")	Concessão Água e Esgoto	013/2012	02/2042	–	100%	–	–
Águas de Jaurú Abastecimento e Distribuição S.A. ("Jaurú")	Concessão Água e Esgoto	013/2012	01/2042	–	51%	–	51%
Águas de Marcelândia S.A. ("Marcelândia")	Concessão Água e Esgoto	001/2003	06/2033	–	51%	–	51%
Águas de Nortelândia S.A. ("Nortelândia")	Concessão Água e Esgoto	001/2002	01/2052	–	51%	–	51%
Águas de Poconé S.A. ("Poconé")	Concessão Água e Esgoto	146/2008	06/2024	–	51%	–	51%
Águas de Primavera S.A. ("Primavera")	Concessão Água e Esgoto	001/05/2000	08/2030	–	51%	–	51%
Águas de Santa Carmem S.A. ("Santa Carmem")	Concessão Água e Esgoto	001/2001	11/2031	–	51%	–	51%
Águas de São José S.A. ("São José")	Concessão Água e Esgoto	01/2008	03/2038	–	51%	–	51%
Águas de Sorriso S.A. ("Sorriso")	Concessão Água e Esgoto	001/2000	06/2030	–	51%	–	51%
Águas de União do Sul S.A. ("União do Sul")	Concessão Água e Esgoto	001/2000	08/2030	–	51%	–	51%
Águas de Vera S.A. ("Vera")	Concessão Água e Esgoto	001/2003	04/2041	–	51%	–	51%
APA - Águas de Peixoto de Azevedo S.A. ("Peixoto")	Concessão Água e Esgoto	001/1998	08/2030	–	51%	–	51%
Saneamento Básico de Jangada S.A. ("Jangada")	Concessão Água e Esgoto	031/2004	06/2034	–	51%	–	51%
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A. ("Pedra Preta")	Concessão Água e Esgoto	098/2003	12/2032	–	51%	–	51%
Saneamento Consultoria S.A. ("Sanco")	Holding	–	–	–	75,00%	–	75,20%
Ambiental Paraná 1 SPE S.A. ("Ambiental Paraná")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	55045	03/2047	–	75,00%	–	–
Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN ("CORSAN") (a)	Concessão Água e Esgoto	317 contratos	Dez/29 a Dez/62	–	99,62%	–	–
Tertúlia Participações e Administração S.A. ("Tertúlia")	Holding	–	–	–	57%	–	57%
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto ("Prolagos")	Concessão Água e Esgoto	CN 04/96	05/2041	–	57%	–	57%
Camastra Participações e Administração S.A. ("Camastra")	Holding	–	–	–	67,92%	–	67,92%
Águas Guariroba S.A. ("Guariroba")	Concessão Água e Esgoto	104/2000	08/2060	–	67,92%	–	67,92%

(i) As controladas não possuem como atividade principal concessão da água e/ou esgoto, contudo, somente prestam serviços para as demais concessionárias do grupo. A controlada indireta Corsan possui 317 contratos de concessão para os municípios do Rio Grande do Sul em que atua, conforme demonstrado abaixo:

	Atividades Principais	Data de término da concessão
308 Municípios *(i)*	Concessão Água e Esgoto	Entre dezembro/29 e dezembro/62
9 Municípios *(ii)*	Concessão Água	Entre outubro/31 e dezembro/62

(ii) Os municípios são: Montenegro, Farroupilha, Vacaria, Charqueadas, Camaquã, Santiago, Campo Bom, Taquara, Marau, Garibaldi, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, São Luiz Gonzaga, Flores da Cunha, Itaqui, Dois Irmãos, Estrela, Santa Vitória do Palmar, Soledade, São Lourenço do Sul, Guaporé, Lagoa Vermelha, Parobé, Carlos Barbosa, Veranópolis, Nova Prata, Taquari, Tapejara, Sarandi, Três de Maio, Encantado, Arroio do Sal, Ibirubá, Serafina Corrêa, Horizontina, Capão do Leão, Nova Petrópolis, Não-Me-Toque, São Jerônimo, Butiá, São Marcos, São Sepé, São Francisco de Paula, Três Coroas, Candelária, Arroio do Meio, Tupanciretã, Getúlio Vargas, São Sebastião do Caí, Balneário Pinhal, Arroio Dos Ratos, Júlio de Castilhos, Portão, Triunfo, Nova Santa Rita, Sananduva, Giruá, Santo Augusto, Sobradinho, São José do Norte, Feliz, Cerro Largo, Rolante, São Pedro do Sul, Antônio Prado, Nonoai, Barra do Ribeiro, Tenente Portela, Bom Retiro do Sul, Santo Cristo, Restinga Seca, Salto do Jacuí, Planalto, Agudo, Pantano Grande, Bom Jesus, Constantina, Crissiumal, Santa Bárbara do Sul, Casca, Seberi, Arvorezinha, Palmares do Sul, Chuí, Pedro Osório, Nova Bassano, Arambaré, Jaguari, Ronda Alta, Cruzeiro do Sul, Tuparendi, Arroio do Tigre, Santo Antônio das Missões, Palmitinho, São Vicente do Sul, Itaara, Lavras do Sul, Entre-Ijuís, Chapada, Roca Sales, Boa Vista do Buricá, Condor, Porto Xavier, Paraí, Faxinal do Soturno, Cristal, Terra de Areia, Guarani das Missões, Rodeio Bonito, Ametista do Sul, Salvador do Sul, Estação, Manoel Viana, General Câmara, Barão de Cotegipe, Miraguaí, São José do Ouro, Trindade do Sul, Coronel Bicaco, Ajuricaba, Campinas do Sul, Tucunduva, Fontoura Xavier, Campo Novo, São Martinho, Nova Araçá, São Miguel das Missões, Independência, Ibiraiaras, Herval, Gaurama, Morro Reuter, Machadinho, Barros Cassal, Santana da Boa Vista, Aratiba, Capivari do Sul, Nova Esperança do Sul, Caibaté, Bossoroca, Humaitá, Sertão, Cambará do Sul, Formigueiro, Ibiaçá, Selbach, Barracão, Fortaleza Dos Valos, Pejuçara, Marcelino Ramos, Três Cachoeiras, São Nicolau, Nova Palma, Erval Seco, Dom Feliciano, Ipê, Cerrito, Chiapetta, Rondinha, Barão, Redentora, Maximiliano de Almeida, Erval Grande, Alpestre, Cândido Godói, Ciríaco, Viadutos, David Canabarro, Mostardas, Alecrim, Ilópolis, Doutor Maurício Cardoso, Jacutinga, Pinheirinho do Vale, Caiçara, Porto Lucena, Campos Borges, Mata, Esmeralda, São João da Urtiga, Santa Maria do Herval, Jaquirana, São José Dos Ausentes, Riozinho, Barra do Guarita, Dona Francisca, Paim Filho, Boqueirão do Leão, Vicente Dutra, Vila Flores, Itatiba do Sul, Vila Nova do Sul, Victor Graeff, Erebango, Liberato Salzano, Entre Rios do Sul, Colorado, Capela de Santana, São Pedro da Serra, Paverama, São Valentim, Aceguá, Cacique Doble, Cerro Grande do Sul, Caseiros, Putinga, Jaboticaba, Lagoão, Água Santa, Nova Roma do Sul, Marques de Souza, Sede Nova, Silveira Martins, Taquaruçu do Sul, Áurea, Severiano de Almeida, Faxinalzinho, São Jorge, Tiradentes do Sul, Maçambará, Amaral Ferrador, Vista Alegre, Fagundes Varela, Bom Progresso, Sertão Santana, Inhacorá, Mariano Moro, Derrubadas, São José do Inhacorá, Pinto Bandeira, Vista Gaúcha, Santo Expedito do Sul, Muitos Capões, Unistalda, Tavares, Barão do Triunfo, Dilermando de Aguiar, São José do Herval, Passa Sete, Alto Alegre, Campestre da Serra, Ivorá, Lagoa Bonita do Sul, Rio Dos Índios, Santa Margarida do Sul, Itapuca, Chuvisca, Nova Hartz, Canoas, Santa Maria, Passo Fundo, Gravatai, Rio Grande, Alvorada, Viamão, Cachoeirinha, Bento Goncalves, Santa Cruz do Sul, Sapucaia do Sul, Capão da Canoa, Gramado, Ijui, Guaiba, Santa Rosa, Lajeado, Esteio, Cachoeira do Sul, Santo Angelo, Torres, Tramandaí, Alegrete, Carazinho, Cruz Alta, Canela, Xangri-Lá, Imbé, São Borja, Venâncio Aires, Sapiranga, Panambi, Osório, Eldorado do Sul, Dom Pedrito, Estância Velha, Rosário do Sul, Cidreira, Jaguarão, Santo Antônio da Patrulha, Rio Pardo, Igrejinha, Quaraí, Caçapava do Sul, Três Passos, Encruzilhada do Sul, Arroio Grande, Tapes, Espumoso, São Francisco de Assis, Tapera, Cacequi, Pinheiro Machado, Iraí, Catuípe, Glorinha, Barra do Quaraí, Cotiporã, Braga, Pedras Altas. *(iii)* Os municípios são: Campina das Missões, Canguçu, Erechim, Mariana Pimentel, Minas do Leão, Morro Redondo, Nova Bréscia, Piratini, Sentinela do Sul. A tabela abaixo apresenta as participações da Companhia em suas coligadas, bem como suas atividades:

continua→★

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

Diário Comercial

Fundado em 3 de novembro de 1955

continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 da Equipav Saneamento S.A. *(Em milhares de reais)*

				% de Participação			
				2023		2022	
Coligadas	**Atividades Principais**	**Contrato de concessão ou edital nº**	**Data de término da concessão**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Águas do Rio Investimentos S.A. ("Águas do Rio")	Holding	–	–	–	20%	–	–
Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Rio 1")	Concessão Água e Esgoto	032/2021	11/2056	–	20%	–	20%
Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Rio 4")	Concessão Água e Esgoto	033/2021	11/2056	–	20%	–	20%
Parsan S.A. ("Parsan")	Holding	–	–	–	25%	–	75,04%

Em 01 de julho de 2023, a controlada direta Aegea em conjunto com os demais acionistas da Rio 1 e da Rio 4 transferiram a totalidade das suas ações para a Águas do Rio mediante aporte de capital na mesma. Em 30 de março de 2023, a controlada direta Aegea teve seu investimento na Parsan diluído mediante a emissão de novas ações ordinárias aportadas por outros acionistas. Após a emissão das novas ações, a Aegea passou a deter 50% das ações ordinárias (capital votante), consequentemente, deixou de ter o controle da Parsan, tornando-a coligada da Aegea. **3. Base de preparação:** a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("Grupo") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Diretoria em 27 de março de 2024. Decorrente da aquisição da Corsan pela controlada direta Aegea Saneamento e Participações S.A., divulgado na nota explicativa n° 5, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo passaram a incluir essa investida indireta, motivo pelo qual comparabilidade das demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixas e do valor adicionado está afetada. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Companhia na sua gestão. b) Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma. c) Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos e incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nos seguintes itens: • Reconhecimento e mensuração de perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa n° 8); • Mensuração de ativos e passivos a valor justo na combinação de negócios (nota explicativa n° 5); • Definição de vida útil do ativo intangível (nota explicativa n° 13); • Reconhecimento e mensuração de provisões: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das potenciais saídas de recursos (nota explicativa n° 18); • Reconhecimento de receita (nota explicativa n° 21); e • Reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos, em decorrência de disponibilidade de lucro tributável futuro, contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados (nota explicativa n° 25). d) Base de mensuração: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 26. **4. Principais políticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. a) Base de consolidação: *(i) Controladas:* As demonstrações financeiras das controladas, conforme nota explicativa nº 2, são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os resultados do exercício das controladas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras. *(ii) Coligadas:* As coligadas são entidades sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os resultados do exercício das coligadas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial são utilizadas as informações contábeis das coligadas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras. Na demonstração do resultado são refletidas a participação da Companhia nos resultados operacionais de suas coligadas. *(iii) Participação de acionistas não controladores:* Para cada combinação de negócios, a Companhia elege mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios: • Pelo valor justo; ou • Pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício. *(iv) Perda de controle e de influência significativa:* Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos, incluindo qualquer ágio, e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido, incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas. Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Ao perder influência significativa sobre uma coligada, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado. *(v) Transações eliminadas na consolidação:* Saldos e transações entre empresas controladas pela Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre estas empresas, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. b) Moeda estrangeira: *(i) Transações em moeda estrangeira:* Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira, na data do balanço, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. c) Arrendamentos: O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. *Ativos de direito de uso:* O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. *Passivos de arrendamento:* Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:* O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses, a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Além disso, o Grupo também aplica a isenção de reconhecimento para os ativos de baixo valor. Os pagamentos desses arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. d) Ativos intangíveis: São mensurados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, sendo essa calculada de acordo com a vida útil estimada do ativo. e) Redução ao valor recuperável *(impairment)*: *(i) Ativos financeiros não derivativos:* *Instrumentos financeiros e ativos contratuais:* O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*). O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que a contraparte pague integralmente suas obrigações de crédito. *Mensuração das perdas de crédito esperadas:* As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. O Grupo determinou que a perda de crédito esperada é mensurada pela expectativa de perda futura através de padrões históricos de inadimplência, conforme matriz de provisões. *Ativos financeiros com problemas de recuperação:* Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso para cada período dentro da sua categoria; • Reestruturação de um valor devido em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. A provisão para perda de crédito esperada para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. *Baixa:* O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte, ou seja, quando não há expectativa de recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. Para créditos baixados como perda, recuperados através de ações comerciais, eventuais descontos concedidos são reconhecidos no resultado financeiro. *Contas a receber e ativos contratuais:* A análise a seguir fornece mais detalhes sobre o cálculo das perdas de crédito esperadas relacionados ao contas a receber e ativos contratuais. O Grupo considera algumas das premissas utilizadas no cálculo dessas perdas de crédito esperadas como as principais fontes de incerteza da estimativa. As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos 36 meses, ajustadas por eventos futuros relevantes esperados. O Grupo realizou o cálculo das taxas de perda de crédito esperada separadamente para clientes públicos, privados e renegociados. As posições dentro de cada grupo foram segmentadas com base na característica comum de risco de crédito e status de inadimplência. As alterações de exposição do Grupo ao risco de crédito durante o exercício estão descritas na nota explicativa nº 26. *(ii) Ativos não financeiros:* Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação é realizado o teste de redução ao valor recuperável do ativo. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. f) Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura: As concessões do Grupo aplicam a prática contábil de ativar o preço total da delegação do serviço público (outorga) como um ativo intangível, em contrapartida a um passivo (quando aplicável), dos valores futuros a pagar ao Poder Concedente, ou seja, o contrato de concessão é considerado como um contrato não executório. A infraestrutura recebida e/ou construída pelo concessionário não é registrada como ativo imobilizado, porque os contratos de concessão não transferem ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. Os contratos preveem apenas acesso a esses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas no contrato. Nos termos dos contratos de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e podendo operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante um determinado prazo. Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de construção. As controladas indiretas Serra, Vila Velha, Cariacica, Metrosul, Ceará 1 e Ceará 2 possuem um direito incondicional de recebimento da remuneração prevista em contrato do montante dos investimentos realizados, razão pela qual, à medida que executam as construções e melhorias, reconhecem um ativo financeiro. A controlada indireta Corsan reconhece para alguns contratos um crédito a receber do poder concedente (municípios) quando possui direito incondicional de receber um montante financeiro ao final da concessão a título de indenização pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão. Para as demais controladas indiretas, não estão previstos nos contratos de concessão qualquer remuneração, mas sim o direito de cobrar o usuário pelos serviços prestados, portanto, essas controladas indiretas, reconhecem um ativo intangível à medida que a construção e/ou melhoria são realizadas. A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor. g) Capitalização dos custos dos empréstimos, financiamentos e debêntures: Os custos dos empréstimos, financiamentos e debêntures atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria. h) Benefícios a empregados: *(i) Benefício de curto prazo a empregados:* Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. *(ii) Benefício pós-emprego - Planos de saúde:* O Grupo oferece a seus colaboradores planos de saúde compatíveis com o mercado, onde a Companhia e suas controladas são copatrocinadoras do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido aos seus cônjuges e dependentes. Os custos com contribuições mensais definidas feitas pela Companhia e suas controladas são reconhecidos mensalmente no resultado respeitando o regime de competência. Os custos, as contribuições e o passivo atuarial relacionados a estes planos são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuário independente. *(iii) Benefício de aposentadoria:* Os estudos atuariais realizados para dimensionar as obrigações e custos dos benefícios de aposentadoria e assistência à saúde têm a finalidade de atender às exigências de contabilização de passivos/ativos resultantes dos benefícios oferecidos pelas empresas aos seus empregados, considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1)/IAS 19. Os cálculos atuariais efetuados para dimensionar todas estas obrigações são realizados tendo como base parâmetros técnicos (premissas atuariais, demográficas, econômicas e financeiras) que são reavaliados periodicamente visando atestar sua aderência à massa de participantes do plano. i) Provisões: Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Caso uma divulgação possa prejudicar seriamente a posição do Grupo, essa informação não é divulgada. j) Capital social: *(i) Ações ordinárias:* Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações, quando houver, serão reconhecidos como redução do patrimônio líquido. k) Receita de contrato com cliente: O Grupo reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita do Grupo estão descritas a seguir: *(i) Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto:* A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes. A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água. *(ii) Outros serviços indiretos de água e esgoto:* A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se, principalmente à prestação de serviços de ligação de água ou esgoto, instalações de hidrômetros e religação de água, sendo as obrigações de desempenho atendidas na conclusão de cada serviço prestado e, a receita, reconhecida neste momento. *(iii) Receitas de serviços:* A receita de serviços prestados pela Companhia às controladas e coligadas, refere-se a serviços de contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos e são apuradas tendo como métrica as economias ativas e números de funcionários das concessões, sendo reconhecidas no resultado. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da mensuração periódica do serviço realizado. A receita de serviços prestados pela controlada indireta GSS, às controladas e coligadas do Grupo, refere-se a serviços a serviços de implementação e manutenção de software. A receita de serviços prestados pela controlada indireta LVE, às controladas e coligadas do Grupo, refere-se a serviços de locação de veículos. *(iv) Receitas de construção ativo financeiro:* A receita relacionada à construção, compreende obrigações de desempenho referente aos projetos de infraestrutura que algumas controladas indiretas executam no âmbito de contratos de parceria público privada ("PPP"). A receita de desenvolvimento da infraestrutura é reconhecida no resultado em função do estágio da obra, à medida que os custos são incorridos e mensurada com base nos seus valores justos. O concessionário estima que o valor justo de sua contraprestação recebida seja equivalente aos custos de construção previstos mais a margem sobre os custos de desenvolvimento da infraestrutura que são reconhecidos à medida que são incorridos. As margens justas mensuradas nas controladas indiretas Serra, Vila Velha, Cariacica, Metrosul, Ceará 1 e Ceará 2 pela margem de construção em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são de: 57,91%, 37,35%, 11,10%, 50,66%, 53,28% e 42,63% respectivamente. Subsequentemente o recebível é mensurado ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos menos os recebimentos, sendo esse reconhecido no resultado como Remuneração do Ativo Financeiro. *(v) Receitas de construção ativo intangível:* A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria dos contratos de concessão é reconhecida baseada no estágio da obra realizada. Essa receita é composta pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. As controladas indiretas da Companhia estimaram que eventual margem é próxima a zero. l) Ativos financeiros contratuais: A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com o Cliente, segundo o método de porcentagem de conclusão (POC). O percentual concluído é definido conforme estágio de execução com base no cronograma físico-financeiro de cada contrato. Em contrapartida o Grupo reconhece um crédito a receber do poder concedente (municípios) quando possui direito incondicional de receber um montante financeiro ao final da concessão a título de indenização pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão. Estes créditos a receber são classificados no ativo não circulante, tendo como base a data de encerramento das concessões. Esses ativos financeiros estão registrados pelo valor presente do direito e são calculados com base no valor líquido dos ativos construídos pertencentes à infraestrutura que serão indenizados pelo poder concedente, descontados pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. m) Tributos: *(i) Imposto de renda e contribuição social:* *Lucro presumido:* As controladas indiretas Bombinhas, Holambra e Penha calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social com base no faturamento bruto, aplicando sobre esse a alíquota de presunção de 32% e, ao resultado, soma-se 100% da receita financeira para chegar à base tributável. Para fins de apuração dos tributos sobre o lucro devidos, aplica-se o percentual de 15% acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 (base anual) para o Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. *Lucro real:* As demais controladas e a Companhia calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferida sobre o lucro líquido ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação tributária, aplicando a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Além disso, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. *Subvenção governamental:* Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 algumas controladas indiretas da Companhia utilizaram benefícios fiscais, obtidos por meio de laudos constitutivos expedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, conforme área de atuação, que concedeu o direito à redução de 75% da alíquota de Imposto de Renda, não restituíveis, calculados sobre o Lucro da Exploração das atividades incentivadas. Face à existência do incentivo fiscal, a alíquota efetiva do Imposto de Renda somado à contribuição social é calculada à 15,25% (25% de IRPJ - 75% de redução do incentivo fiscal + 9% de CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Em contrapartida, as controladas indiretas deverão atender algumas obrigações, como a não distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago, devendo, após seu reconhecimento em conta de resultado pelo regime de competência, ser mantido em reserva de incentivos fiscais, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social. *Imposto corrente:* O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. *Imposto diferido:* O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício diferidos são reconhecidos tendo como base os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e aos valores utilizados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas, até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social descritas acima, compreendem o Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. *Exposições fiscais:* Na determinação do Imposto de Renda corrente e diferidos o Grupo leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de Imposto de Renda tenha que ser realizado. O Grupo acredita que a provisão para Imposto de Renda no passivo está adequada com relação a todos os exercícios fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam o Grupo a mudar os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com Imposto de Renda no ano em que forem realizadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais. *(ii) Tributos sobre prestações de serviços:* O PIS e COFINS corrente e diferidos, para a controladora e controladas enquadradas no regime não cumulativo, são calculados com base nas alíquotas de 1,65% para PIS e 7,60% para COFINS, sendo essas alíquotas também utilizadas para a tomada de créditos sobre as aquisições de mercadorias e serviços utilizados nas operações do Grupo. Já para as controladas no regime cumulativo, as alíquotas aplicadas são de 0,65% para PIS e 3% para COFINS, sendo que nesse regime não é permitido a tomada de créditos sobre as aquisições de mercadorias e serviços. O PIS e COFINS diferidos no Balanço Patrimonial compreendem a proporção das receitas que não foram recebidas das operações com Órgãos Públicos, se mantendo assim até o momento do efetivo recebimento das receitas que lhe deram origem, quando o recolhimento será realizado, de acordo com a legislação fiscal vigente. n) Instrumentos financeiros: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. *(i) Reconhecimento e mensuração inicial:* *Ativos financeiros:* Ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios utilizado para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPJ") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. *Passivos financeiros:* Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. *(ii) Mensuração subsequente:* *Ativos financeiros:* Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em três categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado; Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais). No reconhecimento inicial, o Grupo pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento especificamente. Ganhos e perdas sobre esses ativos financeiros nunca são reclassificados para o resultado. Os dividendos oriundos desses instrumentos patrimoniais são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando o Grupo se beneficia desses proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que esses ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável. • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. São apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. *Passivos financeiros:* Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros do Grupo são classificados nas seguintes categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. Após o reconhecimento inicial são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. *Desreconhecimento:* *Ativos financeiros:* Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou • O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiram uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu, nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiram o controle do ativo. Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebram um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, retiveram os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo. *Passivos financeiros:* Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. *(iii) Compensação:* Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, ou seja, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. *(iv) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:* *Opção de ações:* A controlada Aegea detém opção de compra das ações preferências das suas coligadas e controladas as quais são mensuradas ao valor justo por meio do resultado, valor este, registrado no ativo não circulante na rubrica de Instrumentos financeiros em contrapartida no Resultado financeiro. Para determinar o valor justo das opções, a Companhia utiliza especialista de avaliação externo, o qual utiliza um método de atualização para cálculo apropriado. *Instrumento financeiro derivativo:* O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, *swaps* de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo. No início de um relacionamento de *hedge*, o Grupo formalmente designa e documenta a relação de *hedge* à qual desejam aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como o Grupo avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*). Um relacionamento de *hedge* se qualifica para contabilidade de *hedge* se atender todos os seguintes requisitos de efetividade: • Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*; • O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam dessa relação econômica; e • O índice de *hedge* da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de *hedge* que o Grupo efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido. *Hedges de fluxo de caixa:* O Grupo utiliza contratos de swap como hedge para proteger sua exposição ao risco identificado. A parcela efetiva do ganho ou perda na avaliação do valor justo do instrumento de hedge é reconhecida em outros resultados abrangentes. Para quaisquer *hedges* de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado. Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima. *(v) Hedges de valor justo:* A Companhia utiliza contratos de *swap* como *hedge* para proteger sua exposição ao risco identificado. A mudança no valor justo de um instrumento de hedge é reconhecida na demonstração do resultado. A mudança no valor justo do item objeto de hedge atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado. Se o item objeto de hedge for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado. *(vi) Hierarquia do valor justo:* Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração; • Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e • Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. *(vii) Receitas financeiras e despesas financeiras:* As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras e debêntures privadas, juros e multa recebidos ou auferidos, variações cambiais ativas, valor justo das opções de ações e ganhos com instrumentos financeiros derivativos. As despesas financeiras abrangem despesas com encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, descontos concedidos, despesas e comissões bancárias, ajuste a valor presente de clientes, variações cambiais passivas, valor justo da dívida por meio do resultado e perda com instrumentos financeiros derivativos. o) Determinação do valor justo: Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. p) Resultado por ação: O Resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação durante o exercício. O Resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação durante o exercício, ajustadas por todas as potenciais ações ordinárias com efeito de diluição. q) Demonstrações de valor adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e suas distribuições durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia e suas controladas como parte integrante das demonstrações financeiras. r) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023: O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações que são válidas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1° de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão vigentes. Alterações no CPC 50 (IFRS 17), CPC 23 (IAS 8), CPC 26 (R1) e CPC 32 (IAS 12). As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias, tais como: • IFRS 17 Contrato Seguros (equivalente ao CPC 50 - Contrato de Seguros) - é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguros, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação, que substitui o IFRS 04 (equivale CPC 11). A norma se aplica a todos os contratos de seguro; • Alteração IAS 8 Definições de estimativas contábeis - Esclarecimentos a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros, além de esclarecer como entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. (equivale ao CPC 23); • Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2. - Orientações e exemplos para ajudar as entidades a aplicarem julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis (equivale ao CPC 26 (R1)); • Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação - Alterações do IAS 12 - Estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos passivos de desativação. (equivale ao CPC 32-Tributos sobre o lucro); e • Reforma tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12 (equivale ao CPC 32- Tributos sobre o lucro) as alterações foram introduzidas em respostas as regras do Pilar Dois da OCDE sobre BPES e pode impactar o imposto diferido e necessidade de divulgação para entidade afetadas. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. s) Normas emitidas, mas ainda não vigentes: As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. • IFRS 16 - Passivo de locação em um Sale and Leaseback - Transação de venda retroarrendamento (equivalente CPC 06); • Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante; Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Acordo de financiamentos de fornecedores (equivalente aos CPC 03 e CPC 40 (R1) respectivamente). **5. Aquisição de controlada:** Em 07 de julho de 2023, a controlada indireta Saneamento Consultoria S.A. ("Sanco") em conjunto com a coligada Parsan S.A. ("Parsan") concluiu a assinatura do contrato de compra e venda de ações da Corsan, pelo valor total de R$ 4.151.512, sendo R$ 415.151 pagos pela Sanco e R$ 3.736.361 pela Parsan. Conforme disposto no contrato de compra e venda, inicialmente foram transferidas 31.604.429 ações ordinárias e 31.400.593 ações preferenciais para a Sanco e 284.439.860 ações ordinárias e 282.605.339 ações preferenciais para a Parsan. Em 31 de julho de 2023, conforme previsto no acordo entre os acionistas Sanco e Parsan, por meio das Assembleias Especial de Preferencialistas e Geral Extraordinária, foram criadas novas classes de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Corsan, denominadas "Ações Preferenciais Classe B" e "Ações Preferenciais Classe C", com o objetivo de estabelecer as regras de governança e a estrutura de capital definidas por Sanco e Parsan, de tal modo que tal estrutura refletisse o controle exercido por Sanco na Corsan, conforme previa o acordo entre as partes. Sendo assim, a tomada do controle pela Sanco se deu no dia 07 de julho de 2023, data da assinatura da privatização. Os recursos para a aquisição da Corsan foram provenientes da 1ª emissão de debêntures realizada pela coligada Parsan, no valor total de R$ 3.000.000 e por meio de aportes de capital realizados pela Aegea e seus sócios, os fundos de investimentos geridos por Perfin Infra Administração de Recursos Ltda., Kinea Investimentos Ltda. e Kinea Private Equity Investimentos S.A., em Sanco e Parsan. A seguir, são resumidos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Contraprestação transferida:	
Sanco	415.151
Parsan	3.736.361
Contraprestação transferida	4.151.512

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:	**Corsan**
Caixa e equivalentes de caixa	806.288
Aplicações financeiras	65.810
Contas a receber de clientes	490.473
Ativos financeiros contratuais	785.312
Estoques	124.488
Depósitos judiciais	454.939
Ativo fiscal diferido	653.353
Outros créditos	407.389
Outros ativos	60.292
Imobilizado	179.733
Ativo de contrato da concessão	1.593.360
Intangível	3.145.498
Contrato de concessão (Mais-Valia)	857.323
Fornecedores e empreiteiros	(477.040)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.071.530)
Outros passivos	(298.546)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(183.831)
Provisão para benefícios pós-emprego	(667.063)
Provisões para riscos cíveis e trabalhista	(1.697.066)
Contingências possíveis	(926.160)
Outras contas a pagar	(151.510)
Total líquido ativos adquiridos e passivos assumidos	4.151.512
Total líquido atribuído aos controladores	415.151
Total líquido atribuído aos não controladores	3.736.361

O valor justo na data de aquisição das contas a receber de clientes é de R$ 490.473, os quais se espera que sejam recebidos integralmente. O valor justo na data de aquisição das contingências possíveis identificadas é de R$ 926.160 e o valor justo das indenizações identificadas é de R$ 675.897. O passivo fiscal diferido compreende basicamente o imposto de renda e contribuição social que refletem os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis pelo regime de competência. Com a finalização do processo de privatização da controlada indireta Corsan, a condição de imunidade tributária ao imposto de renda sobre o Lucro que a controlada indireta estava submetida, cessou. Portanto, a partir de 07 de julho de 2023, data da privatização a controlada indireta passou a apurar o Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para imposto de renda e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do período. Desde a data de aquisição, a controlada indireta Corsan contribuiu para o Grupo com receitas de R$ 2.431.758 e lucro antes dos tributos de R$ 813.022. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício as receitas do Grupo totalizariam R$ 4.671.899, e o lucro das operações seria de R$ 1.396.429. Mensuração a valor justo efetuada em bases provisórias: Os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram determinados de forma preliminar na data-base de 31 de dezembro de 2023. A conclusão será dada pelo Grupo após análise e revisão da avaliação independente contratada em andamento. Se novas informações forem obtidas dentro do prazo de 12 meses, a contar da data de aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, e que indicarem necessidade de ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que deveria existir na data da aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **6. Caixa e equivalentes de caixa:**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	17	21	300	318
Banco conta movimento	4	3.051	138.676	76.808
	21	3.072	138.976	77.126

7. Aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
Modalidade	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Fundo de Investimento Safira	–	–	2.929.613	1.064.362
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	22.289	147.505	1.764.956	887.133
Deposit SocGen	–	–	79.392	21.359
Compromissada	–	–	69.905	–
Fundo de Investimento Especial	–	–	56.229	–
Fundo de Investimento Premium	–	–	5.486	–
Fundo de Investimento FI BRL REF DI	–	–	2.032	2.395
Fundo de Investimento Executivo	–	–	2.744	–
Fundo de Investimento Caixa Topázio	–	–	68	39.704
	22.289	147.505	4.910.425	2.014.953
Circulante	22.289	147.505	4.737.637	1.901.775
Não circulante	–	–	172.788	113.178

A rentabilidade média atrelada ao CDI dos Certificados de Depósitos Bancários - CDB, da Compromissada e dos fundos de investimento é em média 101,74% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (102,59% do CDI em 31 de dezembro de 2022). A carteira dos fundos de investimentos onde o Grupo detém cotas, correspondem a aplicações em outros fundos de investimento multimercado de crédito privado, não exclusivos. Todos os fundos são registrados junto à CVM. A aplicação financeira modalidade *Deposit SocGen* no valor de R$ 79.392 (equivalente a US$ 16.399 considerando a PTAX do dia 31 de dezembro de 2023 de R$ 4,8413) no *Banco Societé Generale*, não possui data de vencimento estabelecida, sendo sua liquidez diária. O montante apresentado no ativo não circulante pela Companhia e algumas controladas é mantido para cumprimento de obrigações relacionadas a cláusulas contratuais que determinam, em alguns casos, a manutenção em conta reserva, durante toda a vigência do contrato, de saldo equivalente a, pelo menos, três contraprestações mensais, assim como, obrigações de manter saldo suficiente para complementar a margem junto às instituições financeiras detentoras dos contratos de *swaps* em vigência.

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 da Equipav Saneamento S.A. *(Em milhares de reais)*

Movimentação das aplicações financeiras	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Saldo inicial	147.505	77.349	2.012.774	2.509.091
Aplicações	239.409	363.635-	17.978.415	11.048.724
Aquisição de controlada indireta (nota 5)	–	--	839.800	–
(–) Resgate de principal	(370.219)	(304.442)	(16.125.659)	(11.810.398)
(–) Incidência de IR	(2.553)	(2.218)	(50.263)	(69.058)
(–) Incidência de IOF	(9)	(10)	(2.294)	(219)
Variação cambial	–	–	(2.315)	(8.847)
Juros no exercício	8.156	13.191	259.967	345.660
Saldo final	22.289	147.505	4.910.425	2.014.953

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros. **8. Contas a receber de clientes:**

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Serviços administrativos - partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	–	–	382.151	267.131
Serviços de água e esgoto *(i)*	–	–	2.101.819	1.584.069
Receita a faturar de serviços de água e esgoto *(ii)*	–	–	291.802	121.949
(–) Perdas de crédito esperadas	–	–	(435.722)	(488.611)
	–	–	2.340.050	1.484.538
Circulante	–	–	1.848.528	1.038.364
Não circulante	–	–	491.522	446.174

(i) O saldo consolidado apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está composto pelo montante de R$ 381.077 referente a aquisição de controlada indireta Corsan, mencionada na nota explicativa nº 5. *(ii)* O saldo consolidado apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está composto pelo montante de R$ 109.396 referente a aquisição de controlada indireta Corsan, mencionada na nota explicativa nº 5. O vencimento das contas a receber dos serviços de água e esgoto em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão assim representados:

Consolidado		Saldos vencidos					
Classe de consumidor	Saldos a vencer	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 dias	Mais de 731 dias	Total	Total em 2023
Residencial	461.191	370.483	153.389	19.763	10.838	554.473	1.015.664
Comercial	68.124	63.381	31.638	1.542	1.254	97.815	165.939
Industrial	9.783	3.331	949	1	–	4.281	14.064
Setor público	47.226	27.512	18.362	29.076	28	74.978	122.204
Subtotal consumidores	586.324	464.707	204.338	50.382	12.120	731.547	1.317.871
Renegociações *(i)*	685.192	48.816	22.465	20.738	6.737	98.756	783.948
	1.271.516	513.523	226.803	71.120	18.857	830.303	2.101.819

Consolidado		Saldos vencidos					
Classe de consumidor	Saldos a vencer	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 dias	Mais de 731 dias	Total	Total em 2022
Residencial	223.043	232.619	123.851	69.259	6.356	432.085	655.128
Comercial	37.342	37.628	22.583	18.865	831	79.907	117.249
Industrial	2.834	1.700	820	855	26	3.401	6.235
Setor público	24.176	30.156	12.934	9.473	12	52.575	76.751
Subtotal consumidores	287.395	302.103	160.188	98.452	7.225	567.968	855.363
Renegociações *(i)*	650.470	45.004	20.276	12.221	735	78.236	728.706
	937.865	347.107	180.464	110.673	7.960	646.204	1.584.069

(i) O saldo na linha de renegociações em 31 de dezembro de 2023 está líquido do ajuste a valor presente no valor de R$ 186.646 calculados individualmente para cada fatura com base na taxa média de 9,09% a.a. (R$ 117.571 e 6,14% em 31 de dezembro de 2022). Em 30 de junho de 2023 através da aquisição da controlada indireta Corsan, foram incorporados saldos referentes a ajuste a valor presente de R$ 4.029. Em 31 de dezembro de 2023, foram registrados no resultado do exercício o montante líquido de R$ 65.046 de ajuste a valor presente (R$ 45.380 em 31 de dezembro de 2022). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes tem as seguintes movimentações em 31 de dezembro 2023 e 2022:

Consolidado			Resultado		
Natureza	Saldo em 2022	Aquisição de controlada indireta	Adições	Reversões	Saldo em 2023
Privado *(ii)*	(267.621)	(57.900)	(255.905)	324.721	(256.705)
Público	(10.826)	(2.050)	(11.434)	14.694	(9.616)
Renegociações	(210.164)	–	(86.566)	127.329	(169.401)
	(488.611)	(59.950)	(353.905)	466.744	(435.722)

Consolidado		Resultado		
Natureza	Saldo em 2021	Adições	Reversões	Saldo em 2022
Privado *(ii)*	(231.426)	(221.799)	185.604	(267.621)
Público	(14.672)	(10.758)	14.604	(10.826)
Renegociações	(242.896)	(106.143)	138.875	(210.164)
	(488.994)	(338.700)	339.083	(488.611)

As baixas e recuperações de títulos têm as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Consolidado - Resultado			
Natureza	Baixas	Recuperações *(iii)*	Total em 2023
Privado *(ii)*	(302.607)	161.279	(141.328)
Público	(11.490)	7.215	(4.275)
Renegociações	(91.571)	70.430	(21.141)
	(405.668)	238.924	(166.744)

Consolidado - Resultado			
Natureza	Baixas	Recuperações *(iii)*	Total em 2022
Privado *(ii)*	(248.743)	142.419	(106.324)
Público	(4.314)	5.469	1.155
Renegociações	(79.484)	64.324	(15.160)
	(332.541)	212.212	(120.329)

(ii) O grupo compreende as categorias residencial, comercial e industrial. *(iii)* Títulos anteriormente baixados para o resultado foram recuperados por meio de cobranças e acordos que resultaram em novos parcelamentos ou recebimento de caixa.

9. Ativos financeiros contratuais:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ativo financeiro de concessão PPP *(i)*	664.013	588.044
Ativo financeiro indenizáveis *(ii)*	181.590	–
	845.603	588.044
Circulante	333.560	81.012
Não circulante	512.043	507.032

(i) Refere-se à parcela das contas a receber reconhecida pelo regime de competência, adotando o método de apropriação de estágio de conclusão de obra através dos custos incorridos, que será faturado na cadência do acordo comercial estabelecido nos contratos de concessão. *(ii)* Refere-se à parcela equivalente ao montante esperado de ressarcimento do valor residual da infraestrutura ao final das concessões pelo poder concedente. Este valor foi ajustado ao respectivo valor presente no reconhecimento inicial, tendo sido descontado pelo custo médio ponderado de capital. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, o saldo refere-se a Controlada indireta Corsan, por isso não possui saldo em 31 de dezembro de 2022. **10. Transações com partes relacionadas:** Remuneração de pessoal-chave da administração: As remunerações fixas e variáveis das pessoas-chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado do exercício pelo regime de competência, e incluem salários e benefícios diretos e indiretos. Em 31 de dezembro de 2023, as respectivas remunerações totalizaram um montante de R$ 276 (zero em 31 de dezembro de 2022) na controladora e R$ 130.675 (R$ 102.075 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado. Controladora: A controladora da Companhia é a Arcos Saneamento e Participações Ltda. que detêm 98,836% das ações ordinárias que representam o seu capital social. Outras transações com partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas e companhias a eles relacionadas, companhias do mesmo grupo econômico e coligadas, e tais transações são realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes. As operações efetuadas durante os exercícios são demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora 2023	Controladora 2022
Ativo circulante		
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Aegea Saneamento e Participações S.A.	1.188	4.723
	1.188	4.723
Equipav Rodovias	–	1.165
Equipav Agropecuária e Irrigação	–	63
	–	1.228
	1.188	5.951

	Controladora 2023	Controladora 2022
Passivo circulante		
Dividendos a pagar		
Saneamento 100% Fundo de investimento	12.803	11.843
	12.803	11.843
	12.803	11.843

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ativo circulante		
Aplicações financeiras		
Itaú Unibanco S.A.	141.352	445
Contas a receber de partes relacionadas (nota explicativa nº 8) (a)		
Rio 1	183.282	91.110
Rio 4	198.869	176.021
	382.151	267.131
Dividendos a receber		
Rio 1	–	22.189
Rio 4	–	125.297
	–	147.486
Outros créditos (b)		
Parsan	6.142	–
Rio 1	2.573	2.409
Rio 4	2.716	4.261
	11.431	6.670
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras		
Itaú Unibanco S.A.	8.245	11.506
Dividendos a receber (e)		
Rio 1	182.316	–
Rio 4	633.908	–
Rio Investimento	19.002	–
	835.226	–
	1.378.405	433.238

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Passivo circulante		
Debêntures (c)		
Itaú Unibanco S.A.	181.194	225.725
Dividendos a pagar		
Angelo Investment Private Limited (GIC)	–	2.608
Itausa S.A.	–	982
Saneamento 100% Fundo de investimento	11.254	11.737
Municípios do RS (Rio Grande do Sul) (j)	230	–
Parsan	149.437	–
	160.921	15.327
Outras contas a pagar		
Rio 1	40	–
Passivo não circulante		
Debêntures e notas promissórias (c)		
Itaú Unibanco S.A.	–	60.443
	342.155	301.495

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Resultado do exercício		
Receita bruta de serviços (nota explicativa nº 21)		
Rio 1	276.860	101.139
Rio 4	586.141	174.965
	863.001	276.104
Receitas financeiras (d)		
Itaú Unibanco S.A.	28.705	35.550
Despesas financeiras (c)		
Itaú Unibanco S.A.	(156.204)	(133.820)
	735.502	177.834

(a) A natureza desses saldos está vinculada a prestação de serviços pela Companhia para as suas controladas e coligadas através do centro de serviços compartilhados. Os serviços em questão se resumem a: contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos, os quais são apurados através das economias ativas e são faturados mensalmente. (b) Os saldos mantidos com partes relacionadas classificados no grupo de outros créditos e fornecedores referem-se substancialmente a apoio na contratação de empréstimos, financiamentos e debêntures junto a instituições financeiras, suporte durante a fase concorrencial nas licitações e ao repasse de gastos administrativos e operacionais. (c) A rubrica compreende as seguintes transações: emissão de debêntures e notas promissórias em posse do Itaú Unibanco S.A., despesas e juros incorridos sobre essas operações no resultado do exercício. (d) Refere-se aos rendimentos de aplicações financeiras. (e) Os dividendos a receber da Rio 1 e Rio 4 foram reclassificados no não circulante em 31 de dezembro de 2023, em função dos contratos de financiamentos possuírem cláusulas restritivas que limitam o pagamento de dividendos em exercícios anteriores ao exercício de 2025.

11. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários:

a) Composição dos saldos:

	Controladora 2023	Controladora 2022
Aegea Saneamento e Participações S.A.	2.285.472	2.162.357
Total de investimentos	2.285.472	2.162.357
Verona Saneamento e Investimento S.A.	(371.309)	(332.265)
Total de provisão para perda de investimentos	(371.309)	(332.265)

b) Composição dos investimentos em controladas:

	Capital Social e Custos de emissão	Participação	Total do ativo das controladas	Total do passivo das controladas	Resultado das controladas	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2023	Investimentos	Investimento em 31 de dezembro de 2023
Aegea Saneamento	1.215.939	40,02%	17.230.786	11.925.734	581.532	5.806.299	2.285.472	2.285.472
Verona	10	100,00%	4.492	375.826	39.018	(371.309)	(371.309)	(371.309)

c) Movimentação dos investimentos em controladas:

	Investimento em 31 de dezembro de 2022	Equivalência patrimonial	Outros efeitos de operações com acionistas	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (h)	Investimento em 31 de dezembro de 2023
Aegea Saneamento	2.162.357	239.185	(15.722)	(185.495)	85.147	2.285.472
Verona	(332.265)	(39.044)	–	–	–	(371.309)

d) Investimentos em coligadas:

	Capital Social	Total do ativo das coligadas	Total do passivo das coligadas	Resultado das coligadas	Patrimônio líquido das coligadas em 31 de dezembro de 2023
Rio Investimentos *(i)*	8.064.462	8.278.523	51.189	213.061	8.227.334
Parsan *(i) (ii)*	8.870	3.747.787	3.075.191	(213.860)	672.596

	Capital Social	Total do ativo das coligadas	Total do passivo das coligadas	Resultado das coligadas	Patrimônio líquido das coligadas em 31 de dezembro de 2022
Rio 1	2.795.146	10.106.663	6.684.766	125.661	3.421.897
Rio 4	2.795.969	10.095.455	6.261.331	342.744	3.834.124

	Valor do investimento em 31 de dezembro de 2022	Resultado de Equivalência Patrimonial	Aumento de capital e AFAC (g)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros	Investimento em 31 de dezembro de 2023
Rio 1	290.811	3.601	–	(21.140)	(273.272)	–
Rio 4	537.014	102.553	–	(400.423)	(239.144)	–
Rio Investimentos *(i)*	–	225.905	31	–	512.416	738.352
Parsan *(i) (ii)*	4	(54.289)	13.036	–	–	(41.249)
	827.829	277.770	13.067	(421.563)	–	697.103

	Valor do investimento em 31 de dezembro de 2021	Resultado de Equivalência Patrimonial	Investimento em 31 de dezembro de 2022
Rio 1	263.699	27.112	290.811
Rio 4	324.061	212.953	537.014
	587.760	240.065	827.825

Em 01 de julho de 2023, as então acionistas das coligadas Rio 1 e Rio 4 transferiram a totalidade de suas ações para a Rio Investimentos via aporte de capital social, passando a serem acionistas diretas da Rio Investimentos e indiretas da Rio 1 e Rio 4 que na mesma data se tornaram subsidiárias integrais da Rio Investimentos. As transferências das ações estão sendo apresentadas na coluna “Outros” do quadro acima. *(i)* A controlada Aegea detém ações ordinárias da Coligada, as quais conferem ao seu titular 1 voto nas assembleias gerais de acionistas. *(ii)* A coligada Parsan detém ações preferenciais no investimento da controlada indireta Corsan, as quais, concedem os seguintes direitos: Cada ação preferencial classe C terá direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais da coligada, e nas deliberações das assembleias especiais. Fará jus, em conjunto, ao recebimento de 99% (noventa e nove por cento) de todos os proventos distribuídos pela coligada; e conferirá prioridade no reembolso de capital em relação às ações preferenciais classe B e às ações ordinárias de emissão da coligada, em valor correspondente ao percentual que representam do capital social da coligada. A coliga Parsan possui ações ordinárias no investimento da controlada indireta Corsan, e cada ação ordinária corresponde a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais. Outras transações com coligadas: A controlada Aegea outorgou alienação fiduciária da totalidade de suas ações representativas do capital social das antigas coligadas Rio 1 e Rio 4 para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Rio 1 e Rio 4 no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, emitidas por estas coligadas, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em duas séries. Em 24 de outubro de 2023, foram liquidadas as debêntures da 1ª emissão. A controlada Aegea outorgou alienação fiduciária de 100% das ações que possui do capital social da Parsan e cessão fiduciária de 100% dos direitos creditórios para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias a serem assumidas pela coligada Parsan no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, emitida por esta coligada, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única. e) Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”) em coligadas

Data	Operação	Aprovação	Coligada	Tipo	Valor
30/03/2023	Aporte de capital	AGE	Parsan	Moeda Corrente Nacional	8.193
30/03/2023	Aporte de capital	AGE	Parsan	Moeda Corrente Nacional	448
24/05/2023	Aporte de capital	AGE	Parsan	Moeda Corrente Nacional	4.395
28/12/2023	AFAC a integralizar	Instrumento de AFAC	Rio investimento	Moeda Corrente Nacional	31
Aumento de capital social e AFAC em coligadas (Investimentos)					13.067

f) Títulos e valores mobiliários: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos dos títulos e valores mobiliários correspondem a ações preferenciais detidas pela controlada Aegea e estão assim representados:

	Ações Preferenciais Classe B	Montante Aportado
Rio Investimentos	679.303.413	6.533.143

Movimentação dos títulos e valores mobiliários

	Saldo em 2022	Aportes realizados *(g)*	Outros *(i)*	Valor justo	Saldo em 2023
Rio 1	2.560.276	448.500	(3.008.776)	–	–
Rio 4	2.733.160	476.500	(3.209.660)	–	–
Rio Investimentos	–	272.369	6.218.436	42.338	6.533.143
	5.293.436	1.197.369	–	42.338	6.533.143

(i) A Coluna de “outros” compreende a transferências das ações das empresas Rio 1 e Rio 4 para a Rio investimentos. g) Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”) em coligadas:

Data	Operação	Aprovação	Coligada	Tipo	Valor
27/01/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 1	Moeda Corrente Nacional	122.093
27/01/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 4	Moeda Corrente Nacional	140.000
27/01/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 1	Moeda Corrente Nacional	37.907
31/01/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 1	Moeda Corrente Nacional	19.000
31/01/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 4	Moeda Corrente Nacional	27.000
28/02/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 4	Moeda Corrente Nacional	7.000
31/03/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 4	Moeda Corrente Nacional	137.000
31/03/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 1	Moeda Corrente Nacional	73.000
28/04/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 1	Moeda Corrente Nacional	97.000
28/04/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 4	Moeda Corrente Nacional	33.000
10/05/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 1	Moeda Corrente Nacional	40.000
10/05/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 4	Moeda Corrente Nacional	70.000
31/05/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 1	Moeda Corrente Nacional	59.500
31/05/2023	Aporte de capital	AGE	Rio 4	Moeda Corrente Nacional	62.500
04/08/2023	Aporte de capital	AGE	Rio investimento	Moeda Corrente Nacional	271.400
28/12/2023	AFAC a integralizar	AFAC	Rio investimento	Moeda Corrente Nacional	969
Aumento de capital social e AFAC em coligadas (TVM)					1.197.369

A controlada Aegea detém ações preferenciais classe B (“PNB”) referentes a Águas do Rio Investimento, a controlada Aegea optou no momento inicial de reconhecimento, por classificá-los como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Em 31 de dezembro de 2023, foi reconhecido o montante de R$ 42.338 referentes ao complemento para o valor justo das ações preferenciais. A controlada Aegea utilizou especialista de avaliação externo e mensurou o valor justo das ações com base na expectativa de fluxo de pagamento de dividendos estimados pela Administração, utilizando a metodologia de Dividendos Descontados (DDM). As ações preferencias classe B possuem as seguintes características: (a) não terão direito a voto; (b) terão prioridade de reembolso de capital em caso de liquidação, até o reembolso total do capital investido; e (c) direito de receber, com prioridade sobre todas as demais Ações, um dividendo, não cumulativo, igual a 3% (três por cento) do valor total aportado na coligada a título de integralização dessas ações, limitado ao lucro líquido do exercício, quando da sua distribuição.

12. Ativo de contrato da concessão:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ativo de contrato da concessão	3.010.743	602.199

Consolidado	Saldo em 2022	Aquisição de controlada indireta *(i)*	Adições *(ii)*	Baixas	Transferências	Saldo em 2023
Ativo de contrato da concessão	602.199	1.593.360	1.706.586	(709)	(890.693)	3.010.743

Consolidado	Saldo em 2021	Adições *(ii)*	Transferências	Saldo em 2022
Ativo de contrato da concessão	408.512	959.914	(766.227)	602.199

(i) Conforme nota explicativa nº 5; *(ii)* Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures são capitalizados nos ativos qualificáveis, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram capitalizados R$ 83.103 a uma taxa média de 11,42% a.a. (R$ 46.811 e 5,11% em 31 de dezembro de 2022). **13. Intangível:** Os valores registrados a título de intangível referem-se, substancialmente, ao direito de exploração da infraestrutura da concessão e apresenta as seguintes composições:

a) Composição dos saldos:

Consolidado			2023			2022
Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	Custo	(–) Amortização	Líquido	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	de 19 a 60	2,9%	2.819.696	(330.463)	2.489.233	830.758
Instalações técnicas de saneamento	de 01 a 50	3,1%	8.067.319	(2.125.332)	5.941.987	2.630.566
Edificações de estações de tratamento	de 01 a 50	3,7%	2.801.202	(883.162)	1.918.040	1.390.665
Máquinas e equipamentos	de 03 a 48	7,5%	1.013.861	(369.368)	644.493	281.895
Outros componentes	de 03 a 48	4,4%	13.226	(4.911)	8.315	6.640
			14.715.304	(3.713.236)	11.002.068	5.140.524
Software						
Licença de uso de *Software*	de 01 a 15	12,3%	377.483	(114.759)	262.724	158.127
			377.483	(114.759)	262.724	158.127
			15.092.787	(3.827.995)	11.264.792	5.298.651

Consolidado			2022			2021
Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	Custo	(–) Amortização	Líquido	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	de 19 a 60	3,1%	1.115.183	(284.425)	830.758	867.750
Instalações técnicas de saneamento	de 02 a 48	4,3%	3.836.699	(1.206.133)	2.630.566	2.228.755
Edificações de estações de tratamento	de 02 a 47	4,2%	2.092.466	(701.801)	1.390.665	1.371.290
Máquinas e equipamentos	de 03 a 48	6,7%	472.789	(190.894)	281.895	215.952
Outros componentes	de 03 a 48	5,7%	10.934	(4.294)	6.640	5.800
			7.528.071	(2.387.547)	5.140.524	4.689.547
Software						
Licença de uso de *Software*	de 03 a 15	10%	242.903	(84.776)	158.127	130.356
			242.903	(84.776)	158.127	130.356
			7.770.974	(2.472.323)	5.298.651	4.819.903

b) Movimentação dos custos

Consolidado	2022	2023				
Ativo	Custo	Aquisição de controlada indireta *(i)*	Adições	Baixa	Transferências *(ii)*	Custo
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	1.115.183	1.144.302	560.211	–	–	2.819.696
Instalações técnicas de saneamento	3.836.699	3.287.426	564.508	(60)	378.746	8.067.319
Edificações de estações de tratamento	2.092.466	310.696	181.553	–	216.487	2.801.202
Máquinas e equipamentos	472.789	381.015	142.340	(1.745)	19.462	1.013.861
Outros componentes	10.934	–	2.292	–	–	13.226
	7.528.071	5.123.439	1.450.904	(1.805)	614.695	14.715.304
Software						
Licença de uso de *Software*	242.903	49.628	84.952	–	–	377.483
	242.903	49.628	84.952	–	–	377.483
	7.770.974	5.173.067	1.535.856	(1.805)	614.695	15.092.787

Consolidado	2021	2022			
Ativo	Custo	Adições	Baixa	Transferências	Custo
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga/Contrato de concessão	1.112.077	5.013	(1.907)	–	1.115.183
Instalações técnicas de saneamento	3.257.152	484.998	(861)	95.410	3.836.699
Edificações de estações de tratamento	2.007.318	184.967	(1.287)	(98.532)	2.092.466
Máquinas e equipamentos	379.657	93.661	(56)	(473)	472.789
Outros componentes	9.644	2.601	–	(1.311)	10.934
	6.765.848	771.240	(4.111)	(4.906)	7.528.071
Software					
Licença de uso de *Software*	196.827	45.509	(367)	934	242.903
	196.827	45.509	(367)	934	242.903
	6.962.675	816.749	(4.478)	(3.972)	7.770.974

c) Movimentação das amortizações:

Consolidado	2022	2023				
Ativo	Amortização acumulada	Aquisição de controlada indireta *(i)*	Adições	Baixa	Transferências	Amortização acumulada
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	(284.425)	–	(46.038)	–	–	(330.463)
Instalações técnicas de saneamento	(1.206.133)	(664.531)	(259.042)	60	4.314	(2.125.332)
Edificações de estações de tratamento	(701.801)	(86.945)	(94.394)	–	(22)	(883.162)
Máquinas e equipamentos	(190.894)	(131.233)	(46.793)	370	(818)	(369.368)
Outros componentes	(4.294)	–	(617)	–	–	(4.911)
	(2.387.547)	(882.709)	(446.884)	430	3.474	(3.713.236)
Software						
Licença de uso de *Software*	(84.776)	(558)	(29.425)	–	–	(114.759)
	(84.776)	(558)	(29.425)	–	–	(114.759)
	(2.472.323)	(883.267)	(476.309)	430	3.474	(3.827.995)

Consolidado	2021	2022			
Ativo	Amortização acumulada	Adições	Baixa	Transferências	Amortização acumulada
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga/Contrato de concessão	(244.327)	(40.098)	–	–	(284.425)
Instalações técnicas de saneamento	(1.028.397)	(166.427)	112	(11.421)	(1.206.133)
Edificações de estações de tratamento	(636.028)	(80.814)	193	14.848	(701.801)
Máquinas e equipamentos	(163.705)	(27.365)	–	176	(190.894)
Outros componentes	(3.844)	(450)	–	–	(4.294)
	(2.076.301)	(315.154)	305	3.603	(2.387.547)
Software					
Licença de uso de *Software*	(66.471)	(18.674)	–	369	(84.776)
	(66.471)	(18.674)	–	369	(84.776)
	(2.142.772)	(333.828)	305	3.972	(2.472.323)

(i) Conforme nota explicativa nº 5. *(ii)* Refere-se a transferência do montante de R$ 618.708 dos saldos de ativos financeiros contratuais. A transferência decorre do alongamento dos 180 contratos junto aos municípios estão sendo aditados com a postergação do prazo de concessão para 2062, gerando aumento na vida útil dos contratos e, consequentemente, redução no saldo residual de ativo financeiro contratual a ser reembolsado pelo poder concedente. O Grupo não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de testar o *impairment* dos bens com vida útil definida em 31 de dezembro de 2023. Em abril de 2012, foram celebrados entre a controlada indireta Guariroba e a Prefeitura Municipal de Campo Grande, o 3º e o 4º termos aditivos ao Contrato de Concessão nº 104, que determina a extensão do prazo de concessão para exploração e prestação de serviços até 23 de agosto de 2060 (“prazo da concessão”), como consequência de reequilíbrios econômicos e financeiros, decorrentes da execução de serviços adicionais ao escopo inicial e em função à incorporação da universalização da coleta e tratamento de esgoto não prevista no contrato original. Na sequência, a partir de 2014, a controlada indireta Guariroba recebeu, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, a determinação para que a Concessionária direcionasse os investimentos em cobertura de esgotamento sanitário para acompanhamento do cronograma de obras de pavimentação e implantação de redes de drenagem de águas pluviais, previstas no programa “Pavimentação e qualificação de vias urbanas” da Secretaria Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, que são de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Campo Grande, o que impactou o cronograma de universalização dos serviços de coleta de esgoto. Em razão disso, por meio de ato do Município de Campo Grande, as metas de expansão do serviço público de esgoto previstas no 4º Termo aditivo ao Contrato de Concessão foram suspensas, para que as obras fossem direcionadas aos locais contemplados pelo Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC). Em 16 de outubro de 2017 foi recebido, da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande (AGEREG), Ofício, determinando a suspensão dos efeitos do 3º e do 4º termos aditivos, em cumprimento à decisão liminar nº 122/2017, proferida pelo Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, no âmbito do processo administrativo TC/115374/2012. Em defesa dos seus interesses e para a manutenção dos efeitos do 3° e do 4° termos aditivos, a Guariroba interpôs recurso de agravo de instrumento no Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, em desfavor à Decisão Liminar nº 122/2017, que determinou a suspensão cautelar do 3º e do 4º termo aditivo. No julgamento do mencionado recurso, ocorrido no dia 11 de abril de 2018, o Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, por maioria de votos, decidiu dar provimento parcial ao recurso de agravo de instrumento, determinando a retirada do 4° termo aditivo da decisão liminar nº 122/2017, mantendo, porém, a suspensão do 3° termo aditivo. A Guariroba opôs embargos de declaração alegando omissão no acórdão exarado, sendo que esta medida foi rejeitada em 06 de junho de 2018. Atualmente, o processo administrativo está em fase de alegações finais para que seja julgado o mérito. A sua probabilidade de perda é remota. A controlada indireta Guariroba e a Prefeitura Municipal de Campo Grande, com a interveniência da Agência de Regulação, firmaram em 19 de dezembro de 2018 o 7º termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 104/2000, que reforçou a previsão de que a Concessionária deverá direcionar os investimentos em expansão do sistema de esgotamento sanitário para os locais onde o Poder Concedente for executar obras de pavimentação asfáltica no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC e, em razão disso, as partes estabeleceram, que deverá ser realizado o reordenamento do cronograma e metas de universalização do sistema de esgotamento sanitário e demais medidas necessárias para o equilíbrio econômico do contrato, de acordo com as condições estabelecidas na Lei nº 11.445/2007 e pela Portaria Interministerial nº 571/2013, que instituiu o Plano Nacional de Saneamento Básico - Plansab. A Concessionária apresentou a proposta de reordenamento do cronograma de metas e em dezembro de 2022 a Concessionária e a Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande - AGEREG, celebraram o Memorando de Entendimentos, documento que precede a formalização de termo aditivo contratual, o qual tem por objeto viabilizar a repactuação das metas contratuais de universalização do serviço de esgotamento sanitário. O processo licitatório nº 001/2016 da controlada indireta Teresina da Subconcessão do município de Teresina possui processos judiciais em andamento os quais versam sobre o resultado da fase da proposta técnica da licitação, bem como a competência para julgamento dessas ações, e foram classificados por nossos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível. Estes processos tiveram origem em questionamento formulado no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Piauí - TCE/PI, o qual foi julgado por esta corte no sentido de estabilizar a vigência da subconcessão. Na hipótese de ser decretada a anulação da subconcessão vinculada aos processos judiciais em andamento, o poder concedente, nos termos da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, deverá indenizar as parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços subconcedidos, bem como indenizar todos os danos emergentes e os lucros cessantes, eis que a subconcessionária assinou o contrato de subconcessão partindo do pressuposto da sua legitimidade e validade. Ainda, a decisão do TCE/PI, decidiu pela estabilização do contrato de subconcessão, reforçando especificamente os possíveis impactos financeiros para o Estado do Piauí decorrentes das indenizações cabíveis como consequência inexorável de uma eventual anulação da subconcessão.

14. Fornecedores e empreiteiros:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fornecedores de materiais, serviços e empreiteiros a pagar	128	74	678.525	242.978
	128	74	678.525	242.978
Circulante	128	74	612.910	188.644
Não circulante	–	–	65.615	54.334

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures:

Modalidade	Encargos	Vencimento final dos contratos	Valor contratado	Valor captado	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Debêntures	CDI + 0,80% a 4.56% a.a.	Junho/24 a Setembro/33	9.264.400	9.264.400	544.312	654.075	9.025.509	4.970.233
Debêntures	IPCA + 4,39 a 7,08% a.a.	Junho/25 a Maio/37	1.702.600	1.702.600	–	–	2.007.393	1.561.202
Debêntures	Pré 16,34% à 16,76% a.a.	Maio/29 a Janeiro/31	5.465.650	5.465.650	–	–	367.044	222.814
Loan Proparco	Libor 6 meses + 3,25% a.a.	Dezembro/26	136.233	136.233	–	–	60.158	86.441
Projeto BNDES	IPCA 4,75% a 5,33 % a.a., Pré 6% a.a., SELIC + 1,94% a 3,13% a.a., TJLP + 1,72% a 3,43% a.a.	Dezembro/24 a Julho/40	1.360.101	956.355	–	–	658.359	472.530
Projeto CEF	TR + 7,70% a 9,00% a.a.	Abril/28 a Fevereiro/43	893.646	552.794	–	–	494.157	277.433
Sênior Notes (Bonds)	USD + 6,75% à 9,0% a.a.	Maio/29 a Janeiro/31	5.088.200	5.088.200	–	–	4.791.140	2.525.330
Finisa	Pré 3,50% a.a.	Dezembro/23	4.912	4.912		–	–	650
Capital de Giro	SELIC + 2,53% a.a.	Novembro/23	30.000	30.000	–	–	–	8.504
Notas Promissórias Comerciais	CDI + 2,45% a.a.	Dezembro/24	150.000	150.000	–	–	149.021	225.567
Projeto BNB	IPCA + 1,17% a.a.	Setembro/38	73.718	73.718	–	–	70.806	56.332
Cédula de Crédito Bancário	CDI + 3,90% a.a.	Outubro/23	50.000	50.000	–	–	–	51.908
					544.312	654.075	17.623.587	10.458.944
Circulante					67.813	88.317	1.519.488	1.417.760
Não circulante					476.499	565.758	16.104.099	9.041.184

Cronograma de amortização da dívida: As parcelas classificadas no passivo não circulante no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora 2023	Consolidado 2023
Cronograma de amortização da dívida - empréstimos e financiamentos		
2025	–	143.652
2026	–	138.244
2027	–	101.477
2028	–	92.086
2029 em diante	–	5.582.812
	–	6.058.271
Cronograma de amortização da dívida - debêntures		
2025	66.986	1.138.605
2026	82.058	2.912.017
2027	92.106	1.760.898
2028	93.780	2.770.544
2029 em diante	150.719	1.791.089
	485.649	10.373.153
Custo de captação (não circulante)	(9.150)	(327.325)
Total	476.499	16.104.099

Movimentação das dívidas	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Saldo inicial	654.075	697.789	10.458.944	9.266.469
Aquisição de controlada indireta (nota 5)	–	–	1.071.530	–
Captações	–	–	7.577.412	4.603.868
(–) Pagamentos do principal	(88.615)	(53.750)	(1.263.887)	(3.222.957)
(–) Pagamentos de juros	(129.621)	(104.100)	(1.426.653)	(968.049)
Provisão de juros (nota explicativa nº 20)	105.881	111.541	1.446.634	1.095.858
Juros capitalizados no ativo de contrato da concessão	–	–	83.104	46.810
Ajuste de tradução de balanço	–	–	–	(269.917)
(–) Custo de captação do exercício	–	–	(124.922)	(211.819)
Amortização do custo de captação do exercício	2.592	2.595	62.684	49.987
Variação cambial	–	–	(364.604)	100.176
Valor Justo da dívida por meio do resultado (nota explicativa nº 20)	–	–	103.345	(31.482)
Saldo final	544.312	654.075	17.623.587	10.458.944

O saldo do custo de captação Consolidado em 31 de dezembro de 2023 totaliza o montante de R$ 374.938 (R$ 282.132 em 31 de dezembro de 2022). a) Debêntures: A Companhia e suas controladas emitiram debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie quirografária, conforme demonstrado a seguir:

Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Data pagamento principal	Pagamento Juros	Garantias e instrumentos financeiros contratos (“IFC”)
Equipav Saneamento	CDI + 4,56 a.a.	5ª Emissão	Junho/2021	700.000	2 parcelas anuais, até abril de 2030	Semestral da emissão	A garantia relacionada a tal operação é: (i) garantia fidejussória assumida pela Companhia. (ii) 15,4% das ações ordinárias da AEGEA Saneamento não há IFC.
Aegea	IPCA + 7,1%	3ª emissão - 2ª série	Julho/2018	66.500	2 parcelas - julho de 2024 e de 2025	Anual da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Prolagos	CDI + 0,7%	4ª emissão	Junho/2019	100.000	2 parcelas - junho de 2023 e de 2024	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Guariroba	CDI + 0,8%	4ª emissão - 1ª série	Julho/2019	303.900	2 parcelas - julho 2025 e 2026	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Guariroba	IPCA + 4,4%	4ª emissão - 2ª série	Julho/2019	276.100	3 parcelas - julho 2027, 2028 e 2029	Anual da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 1,8%	4ª emissão	Janeiro/2020	305.000	2 parcelas - fevereiro 2024 e 2025	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 da Equipav Saneamento S.A. *(Em milhares de reais)*

Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Data pagamento principal	Pagamento Juros	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Manaus	IPCA + 6,3%	3ª emissão	Maio/2020	310.000	Junho/2025	Semestral da emissão	A garantia relacionada a tal operação é: (i) garantia fidejussória assumida pela Companhia.
Guariroba	CDI + 2,7%	5ª emissão	Outubro/20	350.000	2 parcelas - outubro de 2023 e 2024	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Corsan	CDI + 2,3%	4ª emissão - 2ª série	Fevereiro/2021	150.000	4 parcelas - fevereiro de 2023, 2024, 2025 e 2026	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Corsan	IPCA + 4,4%	4ª emissão - 3ª série	Fevereiro/2021	115.000	4 parcelas - fevereiro de 2025, 2026, 2027 e 2028	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Corsan	IPCA + 4,8%	4ª emissão - 4ª série	Fevereiro/2021	335.000	7 parcelas - fevereiro de 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030 e 2031	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC

Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Data pagamento principal	Pagamento juros	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Teresina	CDI + 2,6%	3ª emissão	Março/2021	200.000	3 parcelas - março de 2024, 2025 e 2026	Semestral da emissão	A Aegea concedeu fiança nas operações.
Aegea	CDI + 2,15%	7ª emissão	Abril/2021	400.000	3 parcelas - abril de 2025, 2026 e 2027	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
MS Pantanal	CDI + 2,9%	1ª emissão	Junho/2021	150.000	Junho de 2024	Anual da emissão	A Aegea concedeu fiança nas operações.
Aegea	CDI + 1,9%	9ª emissão	Outubro/2021	800.000	3 parcelas - outubro de 2026, 2027 e 2028	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Aegea	PRE + 16,8%	10ª emissão	Abril/2022	2.780.000	Maio de 2029	Semestral da emissão	A Aegea com a finalidade de eliminar a exposição a taxa Pré, contratou junto ao banco Goldman Sachs, Morgan Stanley, Itaú, BTG Pactual e Bradesco instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, de tal forma a converter a exposição à taxa pré em exposição à variação do CDI, sendo seu custo ponderado final de 136,37% do CDI. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento durante todo o período do financiamento.
Teresina	IPCA + 6,9%	4ª emissão - 1ª série	Maio/2022	409.317	3 parcelas - maio de 2030, 2031 e 2032	Semestral da emissão	A controlada indireta Teresina concedeu fiança nas operações. A Controlada indireta Teresina com a finalidade de reduzir o custo total da operação, contratou junto ao Banco Santander, BTG Pactual e BR Partners instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, sendo seu custo ponderado final de 111,03% do CDI. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações do IPCA durante todo o período do financiamento.

Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Data pagamento principal	Pagamento Juros	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Teresina	IPCA + 6,5%	4ª emissão - 2ª série	Maio/2022	190.683	5 parcelas - maio de 2033, 2034, 2035, 2036 e 2037	Semestral da emissão	A Aegea concedeu fiança nas operações. A Controlada indireta Teresina com a finalidade de reduzir o custo total da operação, contratou junto ao Banco Santander, BTG Pactual e BR Partners instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, sendo seu custo ponderado final de 111,03% do CDI. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações do IPCA durante todo o período do financiamento.
Aegea	CDI + 2,45%	11ª emissão	Setembro/2022	800.000	3 parcelas - setembro de 2027, 2028 e 2029	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Manaus	CDI + 2,0%	4ª emissão	Outubro/2022	350.000	2 parcelas - outubro de 2023 e de 2024	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 1,5%	12ª emissão - 2ª série	Dezembro/2022	240.000	Dezembro de 2025	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 3,0%	13ª emissão	Março/2023	555.500	Março de 2026	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 3,5%	14ª emissão	Maio/2023	1.000.000	3 parcelas - novembro de 2026 e 2027 e outubro de 2028	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 3,0%	15ª emissão	Maio/2023	35.000	Maio de 2026	Em Maio/2026	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Manaus	CDI + 2,2%	5ª emissão	Julho/2023	200.000	Julho de 2024	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 2,8%	17ª emissão - 1ª série	Setembro/2023	434.350	Setembro de 2026	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 3,0%	17ª emissão - 2ª série	Setembro/2023	565.650	2 parcelas - setembro de 2027 e 2028	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC

Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Data pagamento principal	Pagamento juros	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Prolagos	CDI + 2,6%	6ª emissão	Outubro/2023	400.000	Outubro de 2028	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Aegea	PRE + 16,3%	18ª emissão	Outubro/2023	2.685.650	Janeiro de 2031	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias. A Aegea com a finalidade de eliminar a exposição à taxa Pré, contratou junto aos bancos Morgan Stanley, Itaú, BTG Pactual e Bradesco instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, de tal forma a converter a exposição à taxa pré em exposição à variação do CDI, sendo seu custo ponderado final de 138,58% do CDI. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento durante todo o período do financiamento.
Corsan	CDI + 2,5%	5ª emissão - 1ª série	Dezembro/2023	583.728	Dezembro de 2026	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC
Corsan	CDI + 2,9%	5ª emissão - 2ª série	Dezembro/2023	916.272	Dezembro de 2028	Semestral da emissão	As operações de debêntures não possuem garantias e ou IFC

Em junho de 2023, a controlada indireta Nascentes do Xingu liquidou a 3ª emissão de debêntures de valor nominal total de R$ 155.000. Em julho de 2023, a controlada indireta Mirante liquidou a 3ª emissão de debêntures de valor nominal total de R$ 65.000. Em outubro de 2023, a controlada indireta Prolagos liquidou a 5ª emissão de debêntures de valor nominal total de R$ 150.000. b) Loan Proparco: Em dezembro de 2014, as controladas indiretas da Companhia contrataram uma linha de crédito com a *Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A.* (PROPARCO), já totalmente desembolsados e em fase de pagamento, conforme demonstrado a seguir:

Companhia contratante	Valor contratado (U$)	Taxa na contratação (R$)	Data de desembolso	Valor desembolsado	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Guariroba	8.000	R$ 3,48	junho/16	27.814	As garantias relacionadas a tal operação são: garantia fidejussória assumida pela Aegea e 9 notas promissórias que, em sua totalidade, correspondem à 110% do valor de principal em aberto do empréstimo.
Matão	14.000	R$ 3,27	julho/16	45.836	As garantias relacionadas a tal operação são: (i) garantia fidejussória assumida pela Aegea; (ii) penhor de conta corrente onde transitam os recebíveis; (iii) penhor de 100% das ações detidas pela Aegea; e (iv) 9 notas promissórias que, em sua totalidade, correspondem a 110% do valor de principal em aberto do empréstimo. Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, as controladas indiretas contrataram junto ao Banco Santander instrumento derivativo de Cross Currency Swap, sendo seu custo final de CDI + 2,70% a.a. Esse instrumento derivativo tem o mesmo período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais durante todo o período do financiamento.
São Francisco	10.000	R$ 3,48	junho/16	34.768	As garantias relacionadas a tal operação são: (i) garantia fidejussória assumida pela Aegea; (ii) penhor de conta corrente onde transitam os recebíveis; (iii) penhor de 100% das ações detidas pela Aegea; e (iv) 9 notas promissórias que, em sua totalidade, correspondem a 110% do valor de principal em aberto do empréstimo. Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, as controladas indiretas contrataram junto ao Banco Santander instrumento derivativo de Cross Currency Swap, sendo seu custo final de CDI + 2,70% a.a. Esse instrumento derivativo tem o mesmo período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais durante todo o período do financiamento.
Barra do Garças	8.000	R$ 3,48	junho/16	27.814	As garantias relacionadas a tal operação são: (i) garantia fidejussória assumida pela Aegea; (ii) penhor de conta corrente onde transitam os recebíveis; (iii) penhor de 100% das ações detidas pela Aegea; e (iv) 9 notas promissórias que, em sua totalidade, correspondem a 110% do valor de principal em aberto do empréstimo. Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, as controladas indiretas contrataram junto ao Banco Santander instrumento derivativo de Cross Currency Swap, sendo seu custo final de CDI + 2,70% a.a. Esse instrumento derivativo tem o mesmo período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais durante todo o período do financiamento.

Os financiamentos são amortizados em parcelas semestrais a partir de dezembro/17 até o vencimento final dos contratos e os juros são pagos semestralmente a partir da emissão.
c) Projetos BNDES: As controladas indiretas da Companhia contrataram financiamentos com o BNDES destinados à implantação, ampliação, otimização, modernização e expansão dos sistemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário nos municípios onde atuam:

Companhia contratante	Data de contratação	Valor nominal total	Valor Desembolsado	Vencimentos	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Manaus	Novembro/2014	177.599	177.599	Entre dezembro de 2024 e junho de 2029	(i) garantia fidejussória assumida pela Aegea; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes da Manaus Ambiental; (iii) conta reserva; e (iv) penhor das ações da Manaus Ambiental detidas pelas acionistas.
Prolagos	Junho/2013 à Novembro/2015	302.969	249.137	Entre novembro de 2025 e novembro de 2035	(i) garantia fidejussória assumida pela Aegea; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e os direitos emergentes da Prolagos limitados ao valor mensal de R$ 6.272; (iii) conta reserva; e (iv) penhor de 24% das ações da Prolagos detidas pelas acionistas.
Serra	Novembro/2018	230.132	108.477	Entre julho de 2021 e dezembro de 2037	(i) garantia fidejussória assumida pela Aegea e Aegea Desenvolvimento; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes de Serra limitados ao valor mensal de R$ 4.000 após carência; (iii) conta reserva; e (iv) penhor de 100% das ações de Serra detidas pelas acionistas.
São Francisco do Sul	Fevereiro/2019	67.064	36.049	Em fevereiro de 2039	(i) garantia fidejussória assumida pela Aegea; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e os direitos emergentes de São Francisco do Sul limitados ao valor mensal de R$ 1.100 após carência; e (iii) conta reserva.
Manaus	Junho/2020	77.060	76.590	Entre junho de 2026 e julho de 2040	(i) garantia fidejussória assumida pela Aegea; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes da Manaus Ambiental; (iii) conta reserva; e (iv) penhor das ações da Manaus Ambiental detidas pelas acionistas.
Corsan	Janeiro/2012 à Outubro/2018	505.277	308.533	Entre janeiro de 2027 e agosto de 2038	(i) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios e dos Direitos Emergentes de Corsan.

Os financiamentos são amortizados em parcelas mensais até o vencimento final dos contratos. d) Projetos CEF ("Caixa Econômica Federal"): As controladas indiretas da Companhia celebraram contrato de financiamento de longo prazo junto à CEF, para fazer frente aos seus programas de investimentos, conforme descrito a seguir:

Companhia contratante	Data de contratação	Valor nominal total	Valor Desembolsado	Vencimentos	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Mirante	Fevereiro/2015	195.568	195.568	Entre abril de 2019 e fevereiro de 2039	As garantias relacionadas a tal operação são: (i) alienação fiduciária das ações de Mirante detidas pela Aegea; (ii) vinculação da receita e cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão de Mirante; (iii) notas promissórias no valor do contrato; (iv) conta reserva; e (v) garantia fidejussória assumida pela Aegea.
Sinop *(ii)*	Dezembro/2015	42.819	40.529	Entre fevereiro de 2020 e dezembro de 2039	As garantias relacionadas a tal operação são: (i) alienação fiduciária das ações de Sinop detidas pela Aegea; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios de Sinop, podendo o referido percentual ser reduzido gradativamente de acordo com pedido futuro; (iii) nota promissória no valor do contrato; (iv) conta reserva; e (v) garantia fidejussória assumida pela Aegea.
Confresa *(iii)*	Fevereiro/2021	17.489	3.306	Entre fevereiro de 2033 e fevereiro de 2043	As garantias relacionadas a tal operação são: (i) alienação fiduciária das ações de Confresa detidas pela Nascentes do Xingu; (ii) vinculação da receita e penhor dos direitos creditórios da concessão de Confresa; (iii) nota promissória no valor do contrato; (iv) conta reserva; e (v) garantia fidejussória assumida pela Aegea.
Corsan *(iv)*	Agosto/2007	603.637	285.380	Entre abril de 2030 e novembro de 2041	As garantias relacionadas a tal operação são: (i) Cessão Fiduciária dos Direitos creditórios de Corsan; (ii) Cessão Fiduciária dos Direitos Emergentes de Corsan; e (iii) conta reserva.

Os financiamentos são amortizados em parcelas mensais até o vencimento final dos contratos. e) Bonds: Em maio de 2022, a controlada indireta Aegea Finance concluiu a 2ª Emissão de Bonds no valor total de US$ 500.000, equivalente, na data de liquidação, a R$ 2.502.550 com vencimento em maio de 2029 e taxa de juros de 6,75% a.a., pagos semestralmente. Essa operação conta com o Aval da Aegea Saneamento. Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, a controlada indireta Aegea Finance contratou junto ao Banco Goldman Sachs, Morgan Stanley e Itaú instrumentos derivativos de Cross Currency Swap, de tal forma a converter a variação cambial + 6,75% a.a. para uma taxa de juros pré-fixada em reais, sendo seu custo ponderado final de 16,76%. Os instrumentos derivativos têm o mesmo montante, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais integralmente durante todo o período do financiamento. Em outubro de 2023, a controlada indireta Aegea Finance concluiu a 3ª Emissão de Bonds no valor total de US$ 500.000, equivalente, na data de liquidação, a R$ 2.585.650 com vencimento em janeiro de 2031 e taxa de juros de 9,00% a.a., pagos semestralmente. Essa operação conta com o Aval da Aegea Saneamento. Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, a controlada indireta Aegea Finance contratou junto ao Banco Morgan Stanley, Itaú, BTG Pactual e Bradesco instrumentos derivativos de Cross Currency Swap, de tal forma a converter a variação cambial + 9,00% a.a. para uma taxa de juros pré-fixada em reais, sendo seu custo ponderado final de 16,34%. Os instrumentos derivativos têm o mesmo montante, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais integralmente durante todo o período do financiamento. f) Capital de Giro: Em julho de 2018, a controlada indireta Manaus assinou contrato com o BNDES, destinado a Capital de Giro, no valor nominal total de R$ 30.000. O financiamento tem vencimento entre setembro de 2020 e agosto de 2023, o qual compartilha as garantias com os demais contratos da controlada indireta Manaus junto ao BNDES. Tal operação foi totalmente liquidada, conforme cronograma de amortização da dívida. g) Notas Promissórias Comerciais: As controladas indiretas da Companhia emitiram notas promissórias comerciais da espécie quirografária, conforme demonstrado a seguir:

	Emissão	Data de emissão	Valor nominal total	Pagamento Principal e Juros
Ceará 1 *(i)*	1ª emissão	Dezembro/2023	100.000	Dezembro de 2024
Ceará 2 *(i)*	1ª emissão	Dezembro/2023	50.000	Dezembro de 2024

(i) As garantias relacionadas a tal operação são: (i) garantia fidejussória assumida pela interveniente Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea Saneamento"); (ii) alienação fiduciária de ações; e (iii) cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros. Em março de 2023, a controlada indireta Teresina liquidou a 2ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais de valor nominal total de R$ 200.000.
h) Projeto BNB ("Banco do Nordeste do Brasil S.A."):

	Data de contratação	Valor nominal total	Valor Desembolsado	Vencimentos
Timon *(i)*	Agosto/2018	73.718	73.718	Entre out/2022 e set/2038

(i) As garantias relacionadas a tal operação são: (i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) fundo de liquidez; e (iii) Fiança. i) Cédula de Crédito Bancário: A controlada indireta contratou a linha de crédito (Cédula de Crédito Bancário), já totalmente desembolsados, conforme demonstrado a seguir:

	Banco	Data de contratação	Valor nominal total	Datas de pagamento: Principal	Datas de pagamento: Pagamento Juros
Timon *(i)*	Santander	Setembro/2020	50.000	abr/2023 e out/2023	Semestral a partir de abril de 2021

(i) Essa operação conta com o aval da Companhia. Em outubro de 2023, a controlada indireta Timon liquidou a cédula de crédito bancário de valor nominal total de R$ 50.000. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas mantém em seus empréstimos, financiamentos e debêntures, garantias, restrições e covenants, qualitativos e quantitativos. Todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes pelo Grupo em 31 de dezembro de 2023.

16. Obrigações trabalhistas e sociais:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Participação nos lucros	–	–	140.544	69.556
Provisão de férias	83	–	115.354	32.616
Encargos sociais	–	–	78.239	28.905
Indenizações *(i)*	–	–	311.699	–
Outros	–	–	12.621	546
	83	–	658.457	131.623

(i) Provisão estimada em virtude de cláusula prevista em acordo coletivo ("ACT") da controlada indireta Corsan referente a indenização compensatória para funcionários que pediram para ter seu vínculo empregatício encerrado antes do término da estabilidade de 18 meses, sendo a provisão equivalente ao período de estabilidade não trabalhado, conforme prevê o ACT.

17. Outras contas a pagar:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Direito de outorga a pagar *(i)*	–	–	53.104	13.041
Provisão de fundo social a pagar	–	–	465	421
Adiantamento de clientes	–	–	22.035	18.624
Provisão para bônus	–	–	–	11.670
Arrendamentos *(ii)*	–	–	503.414	358.576
Contratos de repasse *(iii)*	–	–	135.752	–
P.E.D Funcorsan *(iiii)*	–	–	381.536	–
Compromissos assumidos	–	–	377.942	339.573
Outras contas a pagar	–	–	22.783	12.723
	–	–	1.497.031	754.628
Circulante	–	–	288.561	141.712
Não circulante	–	–	1.208.470	612.916

(i) O montante a pagar pela controlada indireta Guariroba é de R$ 13.120 em 31 de dezembro de 2023 e é assim apresentado: (a) R$ 923 (R$ 815 em 31 de dezembro de 2022) devido ao município de Campo Grande - MS e (b) R$ 12.197 (R$ 12.226 em 31 de dezembro de 2022) devido ao Estado do Mato Grosso do Sul que será pago em parcelas mensais até outubro de 2030 sendo corrigidas anualmente pelo mesmo índice de correção da tarifa. O valor do pagamento mensal devido ao município de Campo Grande - MS está suspenso conforme acordo entre as partes até a definição em relação ao pedido feito pela controlada indireta Guariroba para manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato devido a antecipação de obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) solicitado pelo Poder Concedente Municipal em 2013. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, após a aquisição da controlada indireta Corsan, os contratos junto aos municípios estão sendo aditados com a postergação do prazo de concessão para 2062. Em 31 de dezembro de 2023 já foram aditados 180 contratos entre a controlada indireta Corsan e os municípios. Em decorrência do aditamento, foram reconhecidos o montante de outorga a pagar. O montante a pagar pela controlada indireta Corsan é de R$ 39.984 em 31 de dezembro de 2023 e é devido aos municípios do Rio Grande do Sul - RS com vencimentos entre outubro de 2023 e abril de 2024. *(ii)* Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a movimentação dos passivos de arrendamentos está demonstrado conforme abaixo:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Saldo inicial	–	–	358.578	178.597
Aquisição de controlada indireta (nota 5)	–	–	10.209	–
Adições	–	–	316.257	317.303
Acréscimo de juros	–	–	39.069	20.936
Pagamentos	–	–	(218.692)	(112.552)
Baixa	–	–	(3.632)	(45.706)
AVP	–	–	1.625	–
	–	–	503.414	358.578
Circulante	–	–	172.464	116.827
Não circulante	–	–	330.950	241.751

(iii) A controlada indireta Corsan assinou contratos em outubro de 2011 junto à União para recebimento de recursos a fundo perdido para aplicação em investimentos de água e esgoto. O valor de R$ 97.988 inscrito no passivo não circulante refere-se a obras em andamento ou em fase de conclusão. O valor de R$ 34.111 corresponde à previsão contratual da controlada indireta Corsan junto ao município de Canoas que foi repactuada no Termo Aditivo ao Contrato de Programa assinado em dezembro de 2021, que ajustou a destinação desse recurso a importantes obras de saneamento básico e preservação do meio ambiente, como o projeto e implantação do Parque Nacional Fazenda Guajuviras, obras em redes de drenagem pluvial e obras na central de triagem de resíduos sólidos do município a serem executadas pela Prefeitura Municipal. O montante remanescente de R$ 3.653 refere-se ao Convênio Focem 04/13. A controlada indireta Corsan assinou o Convênio para a implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Aceguá, com o objetivo de elevar o índice de tratamento de esgoto do município para 100%. *(iv)* O saldo a pagar referente à Fundação Corsan foi assinado em dezembro de 2023, para equacionamento do déficit apurado no Plano BD nº 001 no exercício de 2021. O referido plano abrange os funcionários da controlada indireta Corsan. Este contrato tem o vencimento final em maio/2045 e seus pagamentos são realizados mensalmente, com início em dezembro de 2023. Os valores são corrigidos com base no INPC + juros de 4,74% a.a. **18. Depósitos judiciais e provisões:** O Grupo é parte e, está se defendendo nas respectivas esferas, em autos de infração, processos administrativos e/ou judiciais, notificações e reclamações decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais. A Companhia, com base nas avaliações dos assessores jurídicos internos e externos do Grupo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes dos riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais que está exposta, assim como, vem mantendo seus compromissos de depositar recursos judicialmente, quando requerido nos andamentos processuais.

Natureza	Consolidado: Depósitos judiciais 2023	Depósitos judiciais 2022	Provisões 2023	Provisões 2022
Cíveis *(i)*	90.721	11.064	512.708	9.020
Trabalhistas *(i)*	347.502	4.284	1.128.626	7.350
Tributárias	42.107	39.903	38.215	51.637
Ambientais	634	77	8.096	876
	480.964	55.328	1.687.645	68.883

(i) Dentro do saldo de 31 de dezembro de 2023, dos depósitos judiciais está contemplado o montante de R$ 78.100 e R$ 376.839 da aquisição da controlada indireta Corsan referente as naturezas cíveis e trabalhistas, respectivamente. Já os saldos referentes as provisões da controlada indireta Corsan estão apresentadas no quadro abaixo.

Movimentação das provisões

Natureza	Saldo em 2022	Aquisição de controlada indireta *(ii)*	Adições	Reversões	Pagamentos	Ativo de indenização *(iii)*	(Reversão) Atualização monetária	Saldo em 2023
	Consolidado – Resultado							
Cíveis	9.020	714.967	71.937	(257.431)	(24.813)	1.370	(2.342)	512.708
Trabalhistas	7.350	1.220.609	136.157	(275.716)	(3.621)	(57)	43.904	1.128.626
Tributárias	51.637	5.583	–	(21.171)	–	–	2.166	38.215
Ambientais	876	6.170	1.149	(99)	–	–	–	8.096
Total	68.883	1.947.329	209.243	(554.417)	(28.434)	1.313	43.728	1.687.645

Natureza	Saldo em 2021	Adições	Reversões	Pagamentos	Ativo de indenização *(iii)*	PIS/COFINS sobre receitas financeiras	Atualização monetária	Saldo em 2022
	Consolidado – Resultado							
Cíveis	10.593	25.120	(7.524)	(22.320)	3.151	–	–	9.020
Trabalhistas	7.921	6.587	(1.662)	(6.278)	782	–	–	7.350
Tributárias	83.455	–	(23.573)	–	–	(8.558)	313	51.637
Ambientais	1.309	119	(552)	–	–	–	–	876
Total	103.278	31.826	(33.311)	(28.598)	3.933	(8.558)	313	68.883

(ii) Conforme nota explicativa nº 5. *(iii)* Provisões a serem reembolsadas, em caso de efetiva perda, conforme estabelecido em instrumento de compra e venda de combinação de negócios. Em 31 de dezembro de 2023, não existem processos de valores individualmente significativos. Processos considerados passivos contingentes: A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais, as quais são consideradas como passivos contingentes nas demonstrações financeiras, por não se esperar que saídas de recursos sejam requeridas ou que o montante das obrigações não possa ser mensurado com suficiente confiabilidade. Tais ações e/ou processos foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda e somavam o montante de R$ 292.155 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 55.690 em 31 de dezembro de 2022), portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com essas ações e/ou processos. Segue abaixo os processos mais relevantes: a) Processos cíveis: A controlada indireta Corsan possui processos que correspondem principalmente às causas envolvendo pleitos de clientes, indenização por acidentes e danos morais, oriundos da relação de prestação de serviços, no montante de R$ 135.837 em 31 de dezembro de 2023, não existindo processo de valor individual significativo. A controlada indireta Prolagos possui processos que correspondem principalmente às causas envolvendo pleitos de clientes com pedidos de refaturamento de contas, indenização por acidentes e danos morais, oriundos da relação de prestação de serviços, no montante em 31 de dezembro de 2023 de R$ 6.491 (R$ 5.909 em 31 de dezembro de 2022). O principal processo refere-se à: • Ação cível nº 1918/2019 processo administrativo referente aos autos de infração lavrados pela Secretaria de Meio Ambiente de Iguaba Grande pelas seguintes infrações: (i) falta de funcionamento do motor do rotor de tanque aeração, (ii) baixo funcionamento da centrífuga, (iii) tratamento UV que se encontra fora de operação e (iv) falta de funcionamento do motor do rotor de tanque aeração. A Concessionária apresentou defesa administrativa em 26/04/2019, os quais estão pendentes de julgamento. O valor estimado da demanda judicial em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 1.150 (R$ 1.150 em 31 de dezembro de 2022). A controlada indireta Rio Negro possui processo que corresponde a causas oriundas da relação de prestação de serviços, no montante em 31 de dezembro de 2023 de R$ 8.475 (R$ 8.475 em 31 de dezembro de 2022). O processo refere-se à: • Ação Indenizatória, requerendo a condenação da Companhia e do Consórcio Público PROAMA, com base no Contrato nº 036/2013-DPJ e no Contrato Programa nº 001/2013, e que, em sentença antecipada parcial do mérito. O valor estimado da demanda judicial em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 8.475 (R$ 8.475 em 31 de dezembro de 2022). As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos cíveis possíveis no valor de R$ 12.058 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 6.970 em 31 de dezembro de 2022), não existindo processo de valor individual significativo. b) Processos trabalhistas: A controlada indireta Corsan, possui processos associados à cobrança de horas extras e aviso prévio de ex-funcionários. Em 31 de dezembro de 2023 de R$ 85.750, não existindo processo de valor individual significativo. A controlada indireta Guariroba possui processos que correspondem principalmente a pleitos de indenizações por danos materiais e morais e reclamações de horas extras e aviso prévio, em 31 de dezembro de 2023 totalizam o montante em 31 de dezembro de 2023 de R$ 1.276 (R$ 833 em 31 de dezembro de 2022). A controlada indireta Prolagos, possui processos associados à cobrança de horas extras e aviso prévio de ex-funcionários. Em 31 de dezembro de 2023, totalizam R$ 1.349 (R$ 1.444 em 31 de dezembro de 2022). A controlada indireta Manaus, possui processos associados à cobrança de diferenças salariais e aviso prévio de ex-funcionários. Em 31 de dezembro de 2023, totalizam R$ 18.226 (R$ 9.451 em 31 de dezembro de 2022). As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos trabalhistas possíveis no valor de R$ 3.058 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 5.151 em 31 de dezembro de 2022), não existindo processo de valor individual significativo. c) Processos tributários: A controlada indireta Guariroba possui processos possíveis que totalizam um montante em 31 de dezembro de 2023 de R$ 11.158 (R$ 7.627 em 31 de dezembro de 2022). O principal processo refere-se à: • A Secretaria da Receita Federal do Brasil em Campo Grande lavrou contra a controlada indireta dois autos de infração para: (i) exigência de IOF, multa de ofício e juros de mora, em razão da suposta realização de empréstimos de recursos financeiros para outras pessoas jurídicas de seu grupo empresarial, relativamente ao período compreendido entre janeiro de 2010 e dezembro de 2010; e (ii) exigência de IRPJ e CSLL, multa de ofício e juros de mora, em razão da glosa de despesas operacionais, e exigência de multa isolada relativos ao ano-calendário 2010. Em 30 de dezembro de 2013, a controlada indireta apresentou impugnações no âmbito administrativo, as quais aguardam julgamento em primeira instância pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento. As expectativas de perda das defesas apresentadas estão classificadas como possível, em razão de precedentes favoráveis do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) relacionados às matérias que foram objeto das defesas, bem como da possibilidade de discussão das matérias na esfera judicial. Esses processos totalizam um montante em 31 de dezembro de 2023 de R$ 8.062 (R$ 7.627 em 31 de dezembro de 2022). As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos tributários possíveis no valor de R$ 2.268 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 3.568 em 31 de dezembro de 2022), não existindo processo de valor individual significativo. d) Processos ambientais: A controlada indireta Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, possui processos possíveis que totalizam um montante de R$ 4.183 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 4.951 em 31 de dezembro de 2022). Os principais processos referem-se à: • Ação movida pelos pescadores da região de São Pedro da Aldeia e Cabo Frio/RJ no qual a controlada indireta e outras concessionárias de saneamento são acusadas de poluir um lago da região com o desaguamento dos esgotos. A controlada indireta instruiu os processos com decisão do órgão regulador concluindo pela não responsabilidade da controlada indireta no evento, posição ratificada pelo Consórcio Ambiental integrado pelos prefeitos e pelo órgão ambiental estadual. O valor estimado da demanda judicial em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 1.933 (R$ 2.701 em 31 de dezembro de 2022). • Processo administrativo referente ao auto de infração lavrado pela Secretaria de Meio Ambiente de Cabo Frio (SEMASA) por suposto não atendimento aos parâmetros legais de tratamento de esgotamento identificado em coletas de efluentes bruto e tratado, realizadas na ETE do Jardim Esperança nos dias 05/05/2021 e 13/07/2021, e na ETE Praia do Siqueira nos dias 13/07/2021 e 21/07/2021. O valor estimado da demanda judicial em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 1.500 (R$ 1.500 em 31 de dezembro de 2022). As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos ambientais possíveis no valor de R$ 2.027 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 1.311 em 31 de dezembro de 2022), não existindo processo de valor individual significativo. Depósitos judiciais: A Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem depósitos judiciais que totalizam um montante de R$ 479.122 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 53.486 em 31 de dezembro de 2022). Os principais depósitos estão demonstrados abaixo: A controlada indireta Prolagos realizou depósitos judiciais no montante de R$ 19.915, atualizados até 31 de dezembro de 2023 (R$ 26.809 em 31 de dezembro de 2022) em ações judiciais questionando a incidência de ICMS sobre as tarifas de uso do sistema de distribuição e transmissão, TUSD e TUST (energia elétrica). Em março de 2023 a controlada indireta Prolagos recebeu a decisão favorável do processo 0232695-30.2014.8.19.0001 em ações judiciais questionando a alíquota de 25% de ICMS sobre serviços essenciais (energia elétrica e telecomunicações), pleiteando a sua redução a 18%. Conforme requerido foi executado o levantamento dos depósitos judiciais realizados, sendo o montante de R$ 13.206 restituídos a Companhia. A controlada indireta Corsan realizou depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2023 no montante de R$ 422.553, não existindo depósitos judiciais de valor individual significativo. **19. Provisão para benefício pós-emprego:** Após a aquisição da controlada indireta Corsan, a Companhia adquiriu saldo referente a provisão para benefício pós-emprego. A contabilização foi realizada com base em laudo técnico preparado por atuário externo da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

	2023
Plano de benefício definido	480.428
Sistema de assistência - Saúde	141.852
Incentivo à demissão voluntária	298
	622.578

A evolução do valor presente das obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2023 está assim apresentada:

Evolução do valor presente das obrigações atuariais	Plano BD 001 2023	Plano IPE-SAÚDE 2023	PDV 2023
Valor das obrigações atuariais no início do ano	–	–	–
Valor das obrigações atuariais assumidos na combinação de negócios	2.994.832	131.885	1.288
Juros sobre obrigação atuarial	334.376	558	45
Custo do serviço corrente, líquido	15.465	–	–
Contribuições dos participantes	64.325	–	–
Benefícios pagos no ano	(238.529)	(2.726)	(814)
(Ganhos) Perdas atuariais	(253.648)	12.135	(221)
Obrigação total no exercício	2.916.821	141.852	298
Valor justo dos ativos no início do ano	–	–	–
Valor justo dos ativos na combinação de negócios	(2.020.160)	–	–
Benefícios pagos durante o exercício	238.529	–	–
Contribuições de participantes	(64.325)	–	–
Contribuições de empregador	(54.357)	–	–
Rendimento esperado dos ativos no ano	(235.761)	–	–
Ganhos (Perdas) atuariais	75.441	–	–
Valor justo dos ativos no exercício	(2.060.633)	–	–
Déficit apurado	856.188	141.852	298
Passivo reconhecido no final do exercício	856.188 *(i)*	141.852	298

(i) O saldo do passivo reconhecido referente ao Plano BD é composto pelo efeito do P.E.D no montante de R$ 375.760, que é apresentado na movimentação abaixo e na nota explicativa nº 15. A partir da data de privatização em junho pelas premissas atuariais foram incluídas Risk Sharing. A provisão de benefício pós-emprego tem a seguinte movimentação em 31 de dezembro 2023:

	Aquisição de controlada indireta	Efeito de resultado	(Ganhos) Perdas reconhecidos em patrimônio	Efeito do P.E.D	Saldo em 2023
Plano de benefício definido	888.287	3.692	(35.791)	(375.760)	480.428
Sistema de assistência - Saúde	218.724	(118.921)	42.049	–	141.852
Incentivo à demissão voluntária	834	(315)	(221)	–	298
	1.107.845	(115.544)	6.037	(375.760)	622.578

Premissas utilizadas para cálculo do passivo e das projeções: Foi adotado o método da unidade de crédito projetada para calcular as obrigações atuariais, de acordo com premissas abaixo indicadas:

Econômicas e financeiras	Plano BD 001 2023	Plano IPE-SAÚDE 2023	PDV 2023
Taxa real de desconto atuarial	6,35%	5,78%	0,00%
Retorno real esperado sobre os ativos	6,35%	5,78%	0,00%
Taxa real de crescimento salarial dos empregados ativos	2,85%	N/A	2,85%
Crescimento real dos benefícios do plano durante o recebimento	0,00%	0,00%	0,00%
Health Care Cost Trend Rate (HCCTR)	N/A	4,10%	N/A
Fator de capacidade sobre os benefícios	98,00%	N/A	98,00%
Fator de capacidade sobre os salários	98,00%	N/A	98,00%
Inflação esperada	5,31%	4,86%	5,31%
Taxa de desconto nominal	12,00%	10,92%	5,31%
Retorno nominal esperado sobre os ativos do plano	12,00%	10,92%	5,31%
Taxa nominal de crescimento salarial dos empregados ativos	8,31%	N/A	8,31%
Crescimento nominal dos benefícios do plano durante o recebimento	5,31%	9,16%	5,31%

Demográficas	Plano BD 001 2023	Plano IPE-SAÚDE 2023	PDV 2023
Mortalidade geral	AT-1983 M&F (IAM)	AT-1983 M&F (IAM)	AT-1983 M&F (IAM)
Mortalidade de inválidos	MI-2006 (M&F)	MI-2006 (M&F)	MI-2006 (M&F)
Entrada em invalidez	Álvaro Vindas (A20%)	Álvaro Vindas (A20%)	Álvaro Vindas (A20%)
Taxa anual de rotatividade	Nula	Nula	Nula
Composição familiar	Ativos: Família Média/ Assistidos: Família Real	Ativos: Família Média/ Assistidos: Família Real	Ativos: Família Média/ Assistidos: Família Real
Aging Factor	Não aplicável	Conforme histórico do Plano de Saúde	Não aplicável

Análise de sensibilidade das premissas significativas

Premissa Plano	Plano BD 001	Plano IPE-SAÚDE	PDV
Taxa de desconto			
Aumento de 1%	(9,82%)	(10,11%)	–
Redução de 1%	11,85%	12,07%	–
Expectativa de vida			
Aumento de 1 ano	2,12%	4,62%	(0,03%)
Redução de 1 ano	(2,15%)	(4,52%)	0,04%
Crescimento Real de Salários			
Aumento de 1%	1,58%	–	(0,45%)
Redução de 1%	(1,40%)	–	0,45%
HCCTR			
Aumento de 1%	–	11,58%	–
Redução de 1%	–	(9,89%)	–

Plano de benefício definido - BD 001: A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC aprovou, em 05 de julho de 2023, a alteração regulamentar proposta e as partes, controlada indireta Corsan e Fundação Corsan, assinaram, em dezembro de 2023, o instrumento contratual de Plano de equacionamento de resultado deficitário (P.E.D) com prazo de pagamento de 263 meses. O saldo do plano de benefício definido em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 389.094, conforme mencionado na nota explicativa nº 17. Sistema de assistência - Saúde: Com a finalização do processo de privatização da controlada indireta Corsan, o plano IPÊ Saúde para aposentados continua sendo custeado na proporção de 50% pela Corsan. No entanto, para os funcionários ativos foi atribuído novo plano de assistência médica pela Unimed Seguros. Dessa forma, a redução no número de conveniados no plano IPÊ Saúde, ocasionou na reversão de parte do saldo provisionado. O saldo do Sistema de assistência - Saúde definido em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 141.852. **20. Patrimônio líquido:** a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2023, o capital social integralizado é de R$ 526.712 (R$ 416.458 em 31 de dezembro de 2022). Os acionistas, as quantidades de ações e os respectivos percentuais de participação estão assim apresentados no exercício:

Participações societárias / **Sócios**	2023 Quantidade de ações	2023 Participação %	2022 Quantidade de ações	2022 Participação %
Arcos Saneamento e Participações S.A.	526.670.963	98,84%	416.395.014	98,53%
Saneamento 100% Fundo de Investimentos em Participação	6.181.084	1,16%	6.203.750	1,47%
Total	**532.852.047**	**100,00%**	**422.598.764**	**100,00%**

Em 31 de outubro de 2023, foram subscritas 110.253.283 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R$ 1,00 (um real) por ação ordinária, perfazendo o total de R$ 110.253 reais pela totalidade das ações, sendo certo que 100 % deste montante foi destinado à conta de capital social. b) Reserva de capital: Nesta reserva está registrado parte do valor das ações emitidas pela Companhia. As utilizações possíveis dessa reserva estão constituídas no artigo 200 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). c) Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), até o limite de 20% do capital social. d) Dividendos: Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Os dividendos declarados e pagos foram calculados conforme segue:	2023	2022
Lucro líquido do exercício	88.748	87.948
(–) Constituição da reserva legal	(4.436)	(4.397)
Lucro líquido ajustado	84.312	83.551
Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado	21.078	20.888
Dividendos destinados e declarados no exercício		
Dividendos distribuídos	69.886	23.547

e) Ajuste de avaliação patrimonial: Refere-se à variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos reconhecidos em outros resultados abrangentes. f) Reserva de Retenção de Lucros: A Companhia, nos termos do art. 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), propôs retenção da parcela do lucro excedente a constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que estará à disposição para destinação e aprovação na próxima AGO - Assembleia Geral Ordinária.

continua

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

★ continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 da Equipav Saneamento S.A. *(Em milhares de reais)*

21. Receita operacional líquida:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita de prestação de serviços		
Serviços de abastecimento de água	4.713.066	2.315.787
Outros serviços indiretos de água	339.551	263.543
Serviços de esgoto	1.216.777	832.285
Outros serviços indiretos de esgoto	56.750	46.268
Receita de serviços partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	863.001	276.104
Remuneração do ativo financeiro	79.952	58.686
Receitas de construção ativo financeiro	420.800	254.382
Receitas de construção ativo intangível	1.706.586	959.914
Total receita bruta	9.396.483	5.006.969
Deduções da receita bruta		
(–) Cancelamentos e abatimentos	(168.083)	(47.159)
(–) Impostos sobre serviços	(665.434)	(325.765)
Total da receita operacional líquida	8.562.966	4.634.045

22. Custos e despesas por natureza:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Pessoal	(5.406)	–	(1.215.785)	(473.023)
Conservação e manutenção	–	–	(113.919)	(45.083)
Serviços de terceiros	(3.126)	(2.386)	(761.807)	(233.830)
Materiais, equipamentos e veículos	–	–	(54.871)	(32.686)
Amortização e depreciação	(3)	–	(685.916)	(442.622)
Custo de concessão	–	–	(45.947)	(39.419)
Custo de construção ativo financeiro	–	–	(276.567)	(145.190)
Custo de construção ativo intangível	–	–	(1.706.586)	(959.914)
Reversão de perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes	–	–	112.839	383
Baixa de títulos do contas a receber	–	–	(166.744)	(120.329)
Reversões de provisões para contingências	–	–	345.174	1.485
Impostos, taxas e contribuições	(141)	(100)	(8.984)	(8.806)
Energia elétrica	(31)	–	(444.892)	(294.215)
Produtos químicos	–	–	(126.297)	(57.841)
Locação	–	–	(102.136)	(50.071)
Outros	(1.545)	(2.278)	(170.636)	(68.724)
	(10.251)	(4.764)	(5.423.074)	(2.969.885)
Custos dos serviços prestados	–	–	(4.445.058)	(2.269.087)
Despesas administrativas e gerais	(10.251)	(4.764)	(954.658)	(686.734)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	–	–	(23.358)	(14.064)

23. Outras receitas operacionais:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita de dividendos	–	–	266.179	86.277
Reversão de provisões para benefício pós-emprego	–	–	115.544	–
Outras receitas	–	–	19.949	15.817
	–	–	401.672	102.094

24. Resultado financeiro:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receitas				
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas *(i)*	8.166	19.514	258.751	354.198
Rendimentos de mútuo com partes relacionadas	–	23	–	–
Juros e multa recebidos ou auferidos	–	–	115.384	74.110
Variações Cambiais Ativas	–	–	371.948	371.737
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (nota 26)	–	–	436.687	351.337
Valor justo da dívida por meio do resultado	–	–	259.066	254.239
Ajuste a valor presente de clientes sobre ativos financeiros	–	–	16.923	–
Outras receitas financeiras	–	–	57.974	64.502
Receitas financeiras	8.166	19.537	1.516.733	1.470.123
Despesas				
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 15)	(108.491)	(114.132)	(1.446.554)	(1.098.449)
Descontos concedidos	–	–	(174.632)	(238.139)
Despesas e comissões bancárias	(436)	(72)	(34.825)	(49.810)
Ajuste a valor presente de clientes (nota explicativa nº 8)	–	–	(65.046)	(45.380)
Variações cambiais passivas	–	–	(7.344)	(275.624)
Perda com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 26)	–	–	(1.030.451)	(717.350)
Valor justo da dívida por meio do resultado	–	–	(362.411)	(222.757)
Outras despesas financeiras	(380)	(945)	(290.469)	(133.789)
Despesas financeiras	(109.307)	(115.149)	(3.411.732)	(2.781.298)
Resultado financeiro	(101.141)	(95.612)	(1.894.999)	(1.311.175)

(i) As receitas de rendimentos de aplicações financeiras no consolidado abrangem juros incorridos sobre as rubricas de caixa e equivalentes de caixa no montante de R$ 683 (R$ 539 em 31 de dezembro de 2022).

25. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL): a) Imposto de renda e contribuição social correntes: A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está apresentada como segue:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Resultado antes dos tributos	88.748	87.948	1.895.314	691.704
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(30.174)	(29.902)	(644.407)	(235.179)
Resultado com investimentos	68.048	64.030	87.358	81.622
Receita de dividendos	–	–	90.500	29.334
Reversões/Despesas indedutíveis	–	–	(8.001)	(1.909)
Lucro não realizado	–	–	(83.324)	(496)
Bônus diretoria	–	–	(12.541)	(20.358)
Juros sobre capital próprio recebido	–	–	15.992	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecido no exercício referente a anos anteriores	–	–	17.934	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias não reconhecido *(i)*	(37.874)	(34.128)	(65.943)	(35.424)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido *(i)*	–	–	(328.739)	(221.089)
Redução da alíquota - Lucro de exploração *(ii)*	–	–	69.825	27.838
Programa de alimentação do trabalhador	–	–	8.570	4.006
Amortização de ágio na aquisição de investimentos	–	–	(6.786)	(6.289)
Resultado positivo no exterior	–	–	–	(1.737)
Diferença de alíquota controlada indireta no exterior	–	–	(1.715)	(12.384)
Doações Rouanet e Caráter desportivo	–	–	12.742	6.150
Inovação tecnológica	–	–	4.580	6.594
Imposto de controladas indiretas apurado pelo lucro presumido	–	–	3.007	3.730
Realização prejuízo fiscal e base negativa CSLL 30%	–	–	7.321	–
Contrato PED2021 - Fundação Corsan	–	–	93.940	–
Outras diferenças permanentes	–	–	15.544	1.618
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	–	–	(539.158)	(355.591)
Diferido	–	–	(241.990)	(52.438)
Lucro da exploração	–	–	57.005	34.056
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	–	–	(724.143)	(373.973)
Alíquota efetiva	0%	0%	38%	47%

Movimentação do imposto de renda e contribuição social pagos

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Total do imposto de renda e contribuição social corrente apurados líquido do lucro da exploração	(482.153)	(321.219)
Saldo a pagar anterior a aquisição - Controlada indireta Corsan	(34.594)	–
Saldos pagos referente a anos anteriores	(64.762)	(61.350)
Antecipação do IRPJ e CSLL	(36.301)	(8.242)
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)	210.512	118.755
Total do IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa	(407.298)	(272.056)
Transações que afetaram o imposto, mas não envolveram caixa:		
Compensações referente a saldo negativo IRPJ e CSLL e retenções na fonte	63.782	52.012
Imposto de renda e contribuição social a pagar	146.730	66.743
Total	210.512	118.755

(i) Ativo fiscal diferido não reconhecido à medida em que não é provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados possam ser compensados. *(ii)* A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM ou a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, conforme área de atuação, visando a modernização de empreendimento de infraestrutura em sua área de atuação expediu o laudo constitutivo do direito à redução de 75% do Imposto de renda e adicional, não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração das controladas indiretas Diamantino, Poconé, São José, Cláudia, Nortelândia, Pedra Preta, Sorriso, Vera, Paranatinga, Timon, Teresina, Sinop, Guarantã e Novo Progresso até o ano calendário de 2027. As controladas indiretas Carlinda, Santa Carmem e União do Sul e Matupá até o ano calendário de 2029. As controladas indiretas Manaus, Jauru, Jangada, Barra do Garças, Ariquemes, Porto Esperidião, Pimenta Bueno e Rolim de Moura até o ano calendário de 2030. A controlada indireta Primavera até o ano do calendário de 2031. b) Composição e movimentação dos impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis pelo regime de competência. Composição e movimentação dos impostos diferidos:

	Consolidado 2022	Aquisição de controlada indireta	Resultado	Patrimônio Líquido	Consolidado 2023
Perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes	91.136	26.325	(12.753)	–	104.888
Provisão para participação nos lucros	8.262	1.170	6.188	–	15.620
Provisões para contingências	2.236	407.131	(103.055)	–	306.312
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	2.355	–	(180)	–	2.175
Ajuste a valor presente	23.328	362	12.896	–	36.586
Outorga diferida anos anteriores	4.524	–	(120)	–	4.404
Variação cambial ativa	9.485	–	(3.757)	–	5.728
Instrumentos financeiros derivativos	550	–	1	(443)	108
Arrendamentos	2.597	–	3.240	–	5.837
Perda com clientes	2.664	–	1.300	–	3.964
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	33.234	–	21.854	–	55.088
Baixa por perda parcelamentos	559	–	(235)	–	324
Mais-Valia - controlada indireta Serra	(896)	–	(828)	–	(1.724)
Amortizações custo da obtenção de contrato	–	–	60	–	60
Provisão PIS e COFINS sobre Precatórios	–	1.133	22.033	–	23.166
Provisão benefício pós-emprego	–	209.902	(42.652)	17.327	184.577
Provisão Indenização	–	229.967	(57.403)	–	172.264
Passíveis de compensação	(137.446)	–	(72.541)	–	(209.987)
Ativo fiscal diferido	42.588	875.690	(225.772)	16.884	709.390
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	(18.072)	–	1.974	–	(16.098)
Juros capitalizados	(59.392)	–	(15.279)	–	(74.671)
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(43.517)	–	(14.767)	–	(58.284)
Amortização de intangível *(i)*	(94.268)	–	2.898	–	(91.369)
Instrumentos financeiros derivativos	34.980	–	(238.084)	–	(203.104)
Diferimento do lucro dos órgãos públicos	(75.677)	–	(57.678)	–	(133.355)
Baixa de títulos do contas a receber	(79.250)	–	(1.905)	–	(81.155)
Valor justo passivos financeiros	(38.662)	–	236.362	–	197.700
Valor justo - Opção de ações			–	(14.395)	(14.395)
Despesa com Depreciação	–	(12.473)	11.492	–	(981)
Encargos Financeiros sobre obras andamento	–	(27.632)	(5.018)	–	(32.650)
Margem construção	–	(7.867)	(10.817)	–	(18.684)
Precatório	–	(8.548)	2.099	–	(6.449)
Reserva de reavaliação	–	(5.390)	(37)	–	(5.427)
Passíveis de compensação	137.446	–	72.541	–	209.987
Passivo fiscal diferido	(236.412)	(61.910)	(16.218)	(14.395)	(328.935)
Passivo fiscal diferido líquido	(193.824)	813.780	(241.990)	2.849	380.455

	Consolidado 2021	Resultado	Patrimônio Líquido	Consolidado 2022
Provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa	91.330	(194)	–	91.136
Provisão para participação nos lucros	8.283	(21)	–	8.262
Provisões para contingências	3.803	(1.567)	–	2.236
Valor justo de ativos adquiridos em combinação de negócios	2.533	(178)	–	2.355
Ajuste a valor presente	14.851	8.477	–	23.328
Outorga diferido anos anteriores	4.645	(121)	–	4.524
Variação cambial ativa	337.677	(328.192)	–	9.485
Instrumento financeiro derivativo	–	–	550	550
Arrendamentos	910	1.687	–	2.597
Perda com clientes	3.113	(449)	–	2.664
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	52.596	(19.362)	–	33.234
Baixa por perda parcelamentos	348	211	–	559
Mais-Valia - controlada indireta Serra	(69)	(827)	–	(896)
Passíveis de compensação	(457.752)	320.306	–	(137.446)
Ativo fiscal diferido	62.268	(20.230)	550	42.588
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	(20.046)	1.974	–	(18.072)
Juros capitalizados	(53.416)	(5.976)	–	(59.392)
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(28.640)	(14.877)	–	(43.517)
Amortização de intangível *(i)*	(97.168)	2.900	–	(94.268)
Instrumentos financeiros derivativos	(400.823)	369.421	66.382	34.980
Diferimento do lucro dos órgãos públicos	(47.172)	(27.235)	–	(74.407)
Baixa de títulos do contas a receber	(81.073)	1.823	–	(79.250)
ISS Trânsito Julgado	–	(1.270)	–	(1.270)
Valor justo passivos financeiros	–	(38.662)	–	(38.662)
Passíveis de compensação	457.752	(320.306)	–	137.446
Passivo fiscal diferido	(270.586)	(32.208)	66.382	(236.412)
Passivo fiscal diferido líquido	(208.318)	(52.438)	66.932	(193.824)

(i) Conforme o artigo 69 da Lei 12.973/14, a diferença em 31 de dezembro de 2014 entre o total da depreciação contábil e fiscal, será adicionado na apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL, em quotas fixas mensais e durante o prazo restante de vigência do contrato, valor realizado em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 8.527 (R$ 8.527 em 31 de dezembro de 2022). Com o objetivo de avaliação do registro dos impostos diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais, durante o exercício, as controladas diretas e indiretas elaboraram os estudos de lucratividade futura. O valor contábil do ativo fiscal é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pelas controladas diretas e indiretas. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos: Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	–	–	236	1.068
Provisões para contingências		–	160	42
Provisão para participação nos lucros			13.422	12.274
Ajuste a valor presente		–	–	67	82
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	37.874	100.369	764.946	472.289
Tributos pagos no exterior	–	–	13.016	13.016
Outras diferenças temporárias	–	–	294	(200)
	37.874	100.369	792.141	498.571

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para utilizar tais benefícios. **26. Resultado por ação:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	2023	2022
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	88.748	87.948
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	441.025	422.599
Lucro básico e diluído por ação	**0,20**	**0,21**

27. Instrumentos financeiros: Visão Geral: O Grupo está exposto aos seguintes riscos: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo sobre cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo. Estrutura de gerenciamento de risco: A Companhia tem a responsabilidade pelo estabelecimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco, e os gestores de cada área se reportam regularmente a Companhia sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco do Grupo foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletirem mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. *Risco de crédito:* Também, a Companhia visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha, que detenham rating igual ou superior a AA. O *rating* são aqueles publicados pelas agências: Fitch, Standard&Poor's e Moody's, dentro da escala (i) global para aplicações no exterior, ou (ii) local para aplicações no Brasil. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Banco conta movimento	6	21	3.072	138.976	77.126
Aplicações financeiras	7	22.289	147.505	4.910.425	2.014.953
Contas a receber de clientes	8	–	–	2.340.050	2.072.582
Ativos financeiros contratuais	9	–	–	845.603	588.044
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	10	1.188	4.723	835.226	147.486
Contas correntes a receber de partes relacionadas	10	–	1.228	–	1.228
Instrumentos financeiros derivativos		–	–	613.043	26.910
Títulos e valores mobiliários	11	–	–	6.533.143	5.293.435
Outros créditos		35	–	542.285	–
		23.533	156.528	16.758.751	10.221.764

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez do Grupo. O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro do Grupo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Controladora

2023	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	128	128	128	–	–	–	–
Debêntures	544.312	829.595	130.280	132.883	135.968	134.188	296.276
Dividendos a pagar	12.803	12.803	12.803	–	–	–	–
	557.243	842.526	143.211	132.883	135.968	134.188	296.276

Controladora

2022	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Debêntures	654.075	1.050.631	174.494	157.471	133.428	139.171	446.067
Dividendos a pagar	11.843	11.843	11.843	–	–	–	–
	665.918	1.062.474	186.337	157.471	133.428	139.171	446.067

Consolidado

2023	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	678.525	678.525	612.910	65.615	–	–	–
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.623.587	26.592.254	3.050.159	2.958.613	4.543.364	3.066.564	12.973.554
Instrumentos financeiros derivativos	830.625	(2.899.917)	(383.226)	(425.272)	(421.610)	(420.243)	(1.249.566)
Dividendos a pagar	160.921	160.921	160.921	–	–	–	–
Outras contas a pagar	1.497.031	1.225.343	330.103	624.717	115.365	57.645	97.513
	20.790.689	25.596.366	3.610.107	3.223.673	4.237.119	2.703.966	11.821.501

Consolidado

2022	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	242.978	242.978	188.644	54.334	–	–	–
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.458.944	23.657.372	3.024.499	2.362.884	2.655.678	2.411.850	13.202.461
Dividendos a pagar	15.327	15.327	15.327	–	–	–	–
Outras contas a pagar	754.628	826.744	167.090	439.229	71.375	54.895	94.155
	11.471.877	24.742.421	3.395.560	2.856.447	2.727.053	2.466.745	13.296.616

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. *Risco de mercado:* Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno. • Risco de taxa de juros. O Grupo está exposto a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras, debêntures privadas, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos, financiamentos e debêntures, mútuo a pagar para partes relacionadas e outras contas a pagar. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros expostos a taxa de juros era:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	22.289	147.505	4.910.425	2.014.953
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	613.043	26.910
	22.289	147.505	5.523.468	2.041.863
Instrumentos de taxa variável				
Passivos financeiros				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	544.312	654.075	17.623.587	10.458.944
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	830.625	–
Outras contas a pagar	–	–	1.497.031	754.628
	544.312	654.075	19.951.243	11.213.572

O Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Companhia adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações financeiras. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável. A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Controladora

Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2023	Cenários I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	22.289	Variação do CDI	11,65%	2.597	3.246	3.895	1.948	1.298
2- Passivos financeiros								
Debêntures	(544.312)	Variação do CDI	11,65%	(63.412)	(79.265)	(95.119)	(47.559)	(31.706)
1 + 2 - Exposição líquida	(522.023)			(60.815)	(76.019)	(91.224)	(45.611)	(30.408)

Consolidado

Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2023	Cenários I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	4.910.425	Variação do CDI	11,65%	572.065	715.081	858.097	429.048	286.032
2- Passivos financeiros								
Debêntures e empréstimos	(9.278.315)	Variação do CDI	11,65%	(1.080.924)	(1.351.155)	(1.621.386)	(810.693)	(540.461)
Debêntures e empréstimos	(2.252.634)	Variação do IPCA	4,62%	(104.072)	(130.090)	(156.108)	(78.054)	(52.036)
Financiamentos	(505.185)	Variação da TR	1,77%	(8.942)	(11.178)	(13.413)	(6.707)	(4.471)
Empréstimos e financiamentos	(64.670)	Variação da SELIC	11,65%	(7.534)	(9.418)	(11.301)	(5.651)	(3.767)
Financiamentos	(485.560)	Variação da TJLP	6,55%	(31.804)	(39.755)	(47.706)	(23.853)	(15.902)
P.E.D Funcorsan	(381.536)	Variação do INPC	3,71%	(14.155)	(17.694)	(21.233)	(10.616)	(7.078)
Outorga a pagar	(53.180)	Variação do INPC	3,71%	(1.973)	(2.466)	(2.960)	(1.480)	(987)
1 + 2 - Exposição líquida	(8.110.655)			(677.339)	(846.675)	(1.016.010)	(508.006)	(338.670)

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras. Os riscos de taxas de juros decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de juros. Ambas as taxas utilizadas pelo Grupo para contratação de instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, estes instrumentos financeiros do Grupo estão cobertos com a contratação de operações de *hedge* através de instrumentos financeiros derivativos do tipo "swap". O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para esses riscos do Grupo, conforme fornecido aos acionistas baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Consolidado

Risco cambial	Exposição	Unidade	Taxa de câmbio em 2023	Cenários I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Instrumentos derivativos								
Empréstimos e financiamentos	(1.020.367)	USD	4,8413	(384.066)	(480.083)	(576.099)	(288.050)	(192.033)
Swap - Ponta ativa	1.029.019	USD	4,8413	387.323	484.154	580.985	290.492	193.662
Exposição líquida	8.652			3.257	4.071	4.886	2.442	1.629

Consolidado

Risco de taxa de juros	Exposição	Cenários I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Instrumentos derivativos						
Empréstimos e financiamentos	(2.045.696)	(2.045.696)	(2.557.120)	(3.068.544)	(1.534.272)	(1.022.848)
Swap - Ponta ativa	2.045.522	2.045.522	2.556.903	3.068.283	1.534.142	1.022.761
Exposição líquida	(174)	(174)	(217)	(261)	(130)	(87)

Gerenciamento do capital: A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros: No quadro a seguir, apresentamos os valores contábeis e justos, bem como a classificação e a hierarquia dos instrumentos financeiros:

Controladora

	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Valor contábil 2023	Valor contábil 2022	Valor Justo 2023	Valor Justo 2022
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa *(i)*	6	Custo amortizado	Nível 2	21	3.072	21	3.072
Aplicações financeiras *(i)*	7	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	22.289	147.505	22.289	147.505
Contas a receber de clientes *(i)*	8	Custo amortizado	Nível 2	–	–	–	–
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber *(i)*	10	Custo amortizado	Nível 2	1.188	4.723	1.188	4.723
Debêntures privadas *(i)*	10	Custo amortizado	Nível 2	–	–	–	–
Contas correntes a receber de partes relacionadas *(i)*	10	Custo amortizado	Nível 2	–	(1.228)	–	(1.228)
Instrumentos financeiros derivativos *(i)*		Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	–	–	–	–
Títulos e valores mobiliários *(i)*	11	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Nível 3	–	–	–	–
Outros créditos		Valor justo por meio do resultado		35	–	35	–
Total				23.533	154.072	23.533	154.072
Passivo							
Fornecedores e empreiteiros *(i)*	14	Custo amortizado	Nível 2	128	73	128	73
Debêntures *(ii)*	15	Custo amortizado	Nível 2	544.312	654.075	544.312	654.075
Dividendos a pagar *(i)*	10	Custo amortizado	Nível 2	12.803	11.843	12.803	11.843
Instrumentos financeiros derivativos *(i)*		Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	–	–	–	–
Outras contas a pagar *(i)*	17	Custo amortizado	Nível 2	1.497.031	136.359	1.497.031	136.359
Total				2.054.274	802.350	2.054.274	802.350

Consolidado

	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Valor contábil 2023	Valor contábil 2022	Valor Justo 2023	Valor Justo 2022
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa *(i)*	6	Custo amortizado	Nível 2	138.976	77.126	138.976	77.126
Aplicações financeiras *(i)*	7	Custo amortizado	Nível 2	172.788	113.178	172.788	113.178
Aplicações financeiras *(i)*	7	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	4.737.637	1.901.775	4.737.637	1.901.775
Contas a receber de clientes *(i)*	8	Custo amortizado	Nível 2	2.340.050	1.991.570	2.340.050	1.991.570
Ativos financeiros contratuais *(i)*	9	Custo amortizado	Nível 2	845.603	81.012	845.603	81.012
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber *(i)*	10	Custo amortizado	Nível 2	835.226	147.486	835.226	147.486
Instrumentos financeiros derivativos *(i)*		Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	613.043	26.910	613.043	26.910
Títulos e valores mobiliários *(iii)*	11	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Nível 3	6.533.143	5.293.435	6.533.143	5.293.435
Outros créditos		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	542.285	129.954	542.285	129.954
Total				16.758.751	9.762.446	16.758.751	9.762.446
Passivo					

continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 da Equipav Saneamento S.A. *(Em milhares de reais)*

	Saldos em 2023	Técnicas de valorização	*Inputs* significativos não observáveis	*Sensibilidade dos inputs ao valor justo*
TVM - Títulos e biliários	42.338	Método de descontos de dividendos	Dividendos estimados	5% de aumento (redução) na taxa de crescimento resultaria em aumento (redução) no valor justo de R$ 44.455 e/ou 40.221
	42.338			

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos: O Grupo divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Companhia, originado por instrumentos financeiros derivativos, ao qual o Grupo está exposto na data do balanço. O Grupo considera o dólar do cenário base de R$ 4,8413/US$. O cenário I é o dólar a R$ 3,8730/US$, o cenário II é o dólar a R$ 2,7665/US$ e o cenário III é o dólar a R$ 2,4207. Além disso, em outra avaliação, considera-se como risco a alta do CDI. O Grupo considera como cenário base a curva de taxas referenciais DI x Pré divulgadas pela B3 no dia 31 de dezembro de 2023. O Grupo estimou o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%. O Grupo considera ainda o risco da alta do Cupom Cambial. O Grupo considera como cenário base a curva de taxas referenciais Cupom Limpo divulgadas pela B3 no dia 31 de dezembro de 2023. O Grupo estimou o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%. O Grupo considera, por fim, o risco da alta do IPCA. O Grupo considera como cenário base a curva de taxas referenciais NTNB divulgadas pela Anbima no dia 31 de dezembro de 2023. O Grupo estimou que o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%. Dessa forma, temos o seguinte quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

Controladora

Instrumento	Exposição	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Swap	567.262	Alta Curva CDI	(170.364)	(1.306.720)	(1.747.135)

Consolidado

Instrumento	Exposição	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Alta Curva CDI	(237.471)	(1.592.085)	(2.144.621)
Swap	596.921	Alta Curva IPCA	(2.364)	(89.965)	(127.165)
		Variação IPCA	(82.361)	(232.842)	(279.867)
		Variação USD	(1.983.306)	(3.319.082)	(3.736.512)
Swap	(814.503)	Queda Curva CDI	(1.517.223)	(3.294.280)	(4.422.789)
		Alta Curva Cupom Cambial	(1.097.792)	(1.581.906)	(1.790.657)
	(217.582)				

28. Cobertura de seguros: O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a cobertura de seguros era composta por:

	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Danos materiais	368.738	112.538
Responsabilidade civil	230.000	120.500
Executante concessionário	1.968.173	1.470.319
Equipamentos e veículos	549.605	544.714
D&O - *Directors and Officers Liability Insurance*	125.000	80.000
Riscos de engenharia	112.000	125.789
Cyber	30.000	40.000

29. Compromissos: A tabela abaixo apresenta os principais compromissos de investimento e obrigações de suas controladas indiretas conforme contratos de concessão e seus aditivos:

Controladas indiretas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Guariroba	607.146	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% até o final do contrato; ii) manter os níveis de redução de perdas em 28% até o final da concessão. (iii) quanto ao sistema de esgotamento sanitário município, a Companhia redireciona os investimentos em cobertura de esgotamento sanitário para acompanhamento do cronograma de obras de pavimentação e implantação de redes de drenagem de águas pluviais, previstas no programa "Pavimentação e qualificação de vias urbanas" da Secretaria Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, que são de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Campo Grande, conforme determinado pelo Poder Concedente, enquanto o reordenamento de metas é definido.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação e fundo social, em valores de 1% e 0,5% respectivamente do faturamento mensal de acordo com o município.
Prolagos	848.379	A partir de 2023 até o final da concessão em 2041, 90% de coleta e tratamento de esgoto e 98% de produção e distribuição de água, nas áreas urbanas dos municípios da área de concessão; (iii) manter os níveis de redução de perdas em 30% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,5% sobre o somatório das receitas das tarifas auferidas mensalmente, excluídos os tributos sobre elas incidentes.
Mirante	332.627	Os principais investimentos estão relacionados a conclusões e construções de Estações de Tratamento de Esgoto e Elevatórias de Esgoto e foram definidos de acordo com o cronograma de marcos contratuais, os quais já foram finalizados.	–
Matão	75.016	Todos os marcos contratuais para atingimento de 100% de abastecimento de água e 100% da coleta e tratamento de esgoto já foram atendidos. Reduzir os índices de perdas em 2024 para 30%, 25% de 2029 até o final da concessão.	–
Holambra	78.876	Os índices de abastecimento de água, e da coleta e tratamento de esgoto já foram atendidos e deverão ser mantidos até o final da concessão. Manter o índice de perda em 25% até o final da concessão.	–
Nascentes do Xingú Participações	184.618	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de esgotamento sanitário de 50% a 100% da população entre 2019 e 2052, de acordo com cada município; (iii) reduzir os índices de perdas entre 2020 a 2026 para 20% e manter até o final da concessão.	–
Porto Esperidião	9.274	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário a partir de 2022 em 100%; (iii) reduzir os índices de perdas em 2023 para 25% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
São Francisco	188.642	Ao final de 2029 deverá atingir 100% de cobertura de água; (ii) ao final de 2022 atender em 24% e ao final de 2037 universalizar o atendimento de esgotamento sanitário; (iii) reduzir os índices de perdas em 2022 para: 46% em 2022 e 30% de 2030 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Timon	206.583	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir 33% da cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto a partir de 2022, 2023 atingir 48%, 2024 atingir 72%,2025 atingir 90% em 2026 deverá atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir as perdas em 2023 36%, 2024 para 34%, 2025 para 32% e 30% de 2026 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Sinop	453.128	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) manter os níveis de redução de perdas de 40% em 2025, 2030 em 35%, 2035 em 30% e a partir de 2040 em 25%; (iii) atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário, 2023 em 90% e, a partir de 2024 em 98%.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 4% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Guarantã	11.948	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) manter níveis de redução de perdas em 20%; (iii) atingir e manter a meta de cobertura do sistema de esgotamento sanitário em 99% a partir de dezembro de 2021.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3,5% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Novo Progresso	6.630	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) em 2023 atender 80% da população urbana com esgotamento sanitário.	–
Matupá	9.231	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população;(ii) manter níveis de redução de perdas em 20%.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Nascentes do Xingú Investimentos	122.817	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de esgotamento sanitário de 50% a 100% da população entre 2019 e 2044, de acordo com cada município; (iii) reduzir os índices de perdas entre 2023 a 2026 para 25% e manter até o final da concessão de acordo com cada município.	–
Buritis	78.250	Com relação a cobertura de água potável: em 2023 atender 80%, em 2024 atender 100% (ii) com relação a cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto: até 2023 atender 0%, em 2024 atender 20%, em 2025 atender 40%, em 2026 atender 60%, em 2027 atender 80%, em 2028 atender 100%; (iii) reduzir os índices de perdas para 20,8% até 2025 para 20%, até 21% de 2030 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Paranatinga	37.619	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto a partir de 2023 em diante aumentar a cobertura em 5% ao ano, até 2032 atingir a meta de 67%, a partir de 2033 atingir 70% e manter esse índice até o fim da concessão; (iii) até o final da concessão manter os índices de perdas em 65,68%.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1,5% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Pimenta Bueno	55.425	Cobertura com o sistema de abastecimento de água: 98% de 2024; 100% a partir de 2025; (ii) cobertura dos serviços de esgotamento sanitário: 43% em 2022, 46% em 2023, 49% em 2024; 52% em 2025, 55% em 2026;58% em 2027; 61% em 2028, 64% em 2029, 67% em 2030, 70% em 2031, 73 % em 2032, 75% em 2033, 78% em 2034; 80% em 2035, 83% em 2036, 85% em 2037, 88% em 2038, 90% em 2039, 93% em 2040, 95% em 2041 e a partir de 2042 100% (iii) reduzir os índices de perdas para 28% de 2022 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
São Francisco do Sul	229.883	Cobertura de 95% de rede de distribuição de água até 2027 e atingir o índice de 100% até o final da concessão, (ii) cobertura de 82% dos serviços de coleta e tratamento de esgotos até 2027 e 85% até 2030, devendo manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas para 25% de 2024 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de R$0,12 centavos por habitantes da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Camboriú	159.007	Cobertura de 100% de água potável até o final da concessão; (ii) cobertura de 100% de esgotamento sanitário até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas em 2023 para 35%, 30% de 2028 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,9% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Penha	181.115	Cobertura de 98% até 2024 e até 2026 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão, (ii) cobertura de 11% de esgotamento sanitário até 2023, 93% até 2032 e até 2035 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir até 2027 os índices de perdas para 25% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de R$ 0,12 centavos por habitantes da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Bombinhas.	135.039	Manter a cobertura de 100% de água potável do início até o final da concessão, (ii) cobertura de 97% de esgotamento sanitário até final de 2024, devendo manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir até 2027 os índices de perdas para 25% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,9% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Ariquemes	194.537	Cobertura de 96% de água potável até 2023, até 2025 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (ii) cobertura de 20% em 2023, 30% em 2024, 40% em 2025, 50% em 2026, 60% em 2027, 70% até 2028,80% em 2029, 90% até 2033, 92% em 2034,96% em 2036, 98% em 2037,em 2038 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas em 2022 para 43%, 2023 para 40%, 2024 para 37%, 2025 para 34%, 2026 para 31%, 2027 para 28%, 25% de 2028 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Rolim de Moura	96.484	Cobertura de 98% de água potável até 2022, 99% até 2038, até 2043 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (ii) cobertura de 80% de esgotamento sanitário até 2024, 90% até 2028, 98% até 2032, 99% até 2038, até 2043 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas em 2022 para 28% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Vila Velha	383.382	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) 71% em 2023, 75% em 2024, 88% em 2026, 95% em 2027 e deverá ser mantido até o final da concessão.	–
Serra	322.992	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) 95% em 2023 e deverá ser mantido até o final da concessão.	–
Teresina	1.731.583	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: (i) ampliação da cobertura de água potável para 100% até 2019 e sua manutenção até o final da subconcessão; (ii) ampliação da cobertura de esgotamento sanitário para 59% em 2024, 80% até 2028 e atingir 90% em 2033 devendo manter esse índice até o final da subconcessão; (iii) reduzir os índices de perdas para 35% até 2024, 25% até 2028 mantendo o índice até o final da subconcessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1,1% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Manaus	3.307.651	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: (i) cobertura do serviço de água deverá atingir 98 % até 2045; (ii) cobertura do serviço de esgoto deverá atingir 90% até 2033.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Cariacica	829.550	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) 57% em 2023, 62% em 2024, 66% em 2025, 71% em 2026, 76% em 2027, 81% em 2028, 86% em 2029, 90% em 2030, 95% em 2031 e deverá ser mantido até o final da concessão	–
Metrosul	6.928.254	Atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de esgotamento sanitário de 36,06% a 87,30% da população entre 2021 e 2055, de acordo com cada município.	–
Crato	324.387	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) cobertura do serviço de esgoto deverá atingir 90% até 2033.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1,5% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
MS Pantanal	1.026.350	Atingir níveis de atendimento de coleta e tratamento de esgoto, nas áreas urbanas dos municípios da área de concessão: (i) a partir de 2023 até o final da concessão em 2050, 98% de coleta e tratamento de esgoto.	–
Ceará 1	1.925.476	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: Coleta de esgoto: 90% até 2033 e 95% até 2040.	–
Ceará 2	1.637.038	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: Coleta de esgoto: 90% até 2033 e 95% até 2040.	–
Corsan	–	Os índices de perdas que os municípios deverão atingir até 2033 são de 6% a 30%.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,6% a 2,0% do faturamento mensal de acordo com o município.

(a) Valores históricos e referenciais para o cumprimento dos marcos contratuais do plano executivo de investimentos conforme os contratos de concessão e seus aditivos. (b) Refere-se as controladas indiretas Barra do Garças, Campo Verde, Carlinda, Cláudia, Jangada, Jauru, Marcelândia, Nortelândia, Pedra Preta, Peixoto, Primavera, Poconé, Santa Carmem, São José, Sorriso, União do Sul e Vera. (c) Refere-se as controladas indiretas Diamantino. e Confresa. **30. Aspectos ambientais:** O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais. O Grupo busca minimizar os riscos associados com assuntos ambientais, através de procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. O Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor. **31. Eventos subsequentes:** Em 08 de janeiro de 2024, a controlada Aegea realizou a compra de 92.248.492 (noventa e duas milhões, duzentas e quarenta e oito mil, quatrocentas e noventa e duas) ações preferenciais da classe A, todas nominativas e sem valor nominal da participação da Colibri Verde Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura na coligada indireta Águas do Rio Investimentos. Em 08 de janeiro de 2024, a controlada Aegea realizou a compra de 24.888.309 (vinte e quatro milhões, oitocentas e oitenta e oito mil, trezentas e nove) ações preferenciais da classe A, todas nominativas e sem valor nominal da participação da Angelo Investment Private Limited na coligada indireta Águas do Rio Investimentos. Em 08 de janeiro de 2024, a controlada Aegea realizou a compra de 13.305.071 (treze milhões, trezentas e cinco mil e setenta e uma) ações preferenciais da classe A, todas nominativas e sem valor nominal da participação da Itaúsa S.A. na coligada indireta Águas do Rio Investimentos. Em 15 de fevereiro de 2024, a Companhia aumentou seu capital social no montante de R$ 109.150, representado por 109.149.800, novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social passou de R$ 526.712 para R$ 635.861, divididas em 642.001.846 ações nominativas. Em 19 de fevereiro de 2024, o Conselho de administração das coligadas indiretas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, aprovaram a 4ª emissão das debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, com garantia firme de colocação e sob o rito de registro automático, no montante total de R$ 1.287.000 e R$ 2.137.685, com prazo de vencimento de 10 anos e 6 meses para as debêntures da primeira série, e de 18 anos e 6 meses para as debêntures da segunda série. Em 20 de março de 2024, a Companhia concluiu a captação da 6ª emissão de Debêntures no montante de R$ 1.000.000, em série única, com vencimento em 10 anos.

Diretoria

Danilo Dias Garcez de Castro Doria - Diretor Presidente

Leandro Antonio Grisi - Diretor Administrativo

Contador

Fábio Roberto Benvindo - CRC 1SP255684/O-3

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Equipav Saneamento S.A..** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Equipav Saneamento S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Grua Investimentos S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades escritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. ***Combinação de negócios:*** Conforme descrito na nota explicativa 5, em julho de 2023, a controlada indireta Saneamento Consultoria S.A. ("Sanco") em conjunto com a coligada Parsan S.A. ("Parsan") concluíram a aquisição de ações da Companhia Riograndense de Saneamento ("Corsan"), passando a Companhia a ser controladora indireta da Corsan. A contabilização dessa combinação de negócios exigiu o uso de estimativas e julgamentos pela diretoria da Companhia com relação ao tratamento contábil, a determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, as divulgações das informações relacionadas a essa transação, bem como a adequação das políticas contábeis relevantes da entidade adquirida. Consequentemente, consideramos a mensuração, contabilização e divulgação dos efeitos da referida combinação de negócios como significativo para nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) leitura dos acordos celebrados que formalizaram a aquisição e a correspondente movimentação financeira, tais como contratos e atas; análise dos critérios de determinação do preço da aquisição; (ii) avaliação sobre a harmonização das práticas contábeis; (iii) verificação se os saldos de partida são consistentes com a posição patrimonial e financeira na data da aquisição; (iv) avaliação da metodologia utilizada para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (v) avaliação das premissas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas sobre os valores justos apurados e sua relevância em relação às demonstrações financeiras como um todo; (vi) avaliação da competência e experiência relevante dos especialistas contratados pela Companhia que auxiliaram na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; e (vii) avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a aquisição de controle da Corsan, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas para a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos preparados pela Companhia, assim como o tratamento contábil dado a transação e as respectivas divulgações descritas na nota explicativa 5, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. ***Instrumentos financeiros avaliados a valor justo:*** Conforme mencionado na nota explicativa 11.f. às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a controlada Aegea Saneamento e Participações S.A. detém investimentos em ações preferenciais na coligada Águas do Rio Investimentos S.A., as quais são mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sendo que a mensuração das ações é calculada com base em fluxo futuro descontado de pagamento de dividendos. Essa mensuração é estimativa significativa e é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela diretoria da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas à projeção de resultados, de fluxo futuro de pagamento de dividendos e de taxa de desconto. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía saldo de R$ 6.533.143 mil reconhecidos na rubrica de títulos e valores mobiliários, no ativo realizável a longo prazo consolidado. Devido à relevância dos valores registrados pela Companhia e às incertezas inerentes à estimativa de valor justo dessa rubrica, bem como ao julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas de cálculo do seu valor justo, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) entendimento dos controles internos chaves implementados pela Companhia relacionados ao processo de avaliação e mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários; (ii) com o apoio de especialistas, avaliação das premissas e metodologias utilizadas pela Companhia na mensuração do valor justo, em particular relacionadas à projeção de resultados, projeção de fluxo de pagamento de dividendos e de taxa de desconto; (iii) avaliação da competência e experiência relevante dos especialistas contratados pela Companhia que auxiliaram na mensuração do valor justo dos ativo e (iv) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, sobre os saldos e premissas relevantes utilizadas na mensuração do valor justo. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos investimentos em ações preferenciais, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia na mensuração do valor justo, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 11.f., são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. ***Capitalização de gastos nos ativos de contrato de concessão e intangível:*** Os contratos de concessões representam o direito de exploração da infraestrutura, pautado pela interpretação contábil ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (correlato ao IFRIC 12), o qual prevê a obrigação de construir e/ou operar a infraestrutura (ativo intangível da concessão) para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas em contrato. Os critérios de reconhecimento desses valores e montantes investidos na infraestrutura estão divulgados nas notas 4.d., 4.f., 12 e 13. A mensuração do ativo de contrato de concessão e consequentemente do intangível é afetada por elementos subjetivos devido às naturezas diversas dos gastos capitalizados como parte da infraestrutura da concessão, bem como devido ao grau de julgamento para a determinação do ativo intangível. Desta forma, identificamos a capitalização de gastos no ativo de contrato de concessão e intangível como área significativa de auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação dos critérios de classificação de gastos como ativo de contrato de concessão e intangível; (ii) teste das adições do ativo de contrato de concessão e intangível para validação da existência e avaliação da natureza do gasto e a correta classificação; e (iii) avaliação da natureza dos gastos capitalizados como ativo de contrato de concessões e sua aplicabilidade aos critérios estabelecidos pelo contrato de concessão e normas contábeis vigentes. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios de capitalização de gastos ao ativo de contrato de concessão adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas 4.d., 4.f., 12 e 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas

中国银行 BANK OF CHINA

BANCO DA CHINA BRASIL S.A.
CNPJ nº 10.690.848/0001-43
Avenida Paulista, 901, 14º andar, Bela Vista, CEP 01311-100, São Paulo-SP | ouvidoria@boc-brazil.com Telefone: 0800-940-8505

Relatório da Administração

I - Cenário Econômico: Em 2023, a política dominante na economia foi a continuidade de juros altos para conter o surto inflacionário advindo dos efeitos da pandemia. Com índices acima das metas nas principais economias, as taxas de juros foram mantidas em níveis elevados em meio à resiliência da inflação aos efeitos da política monetária. Apesar da alta dos juros, a demanda continuou forte em boa parte devido aos efeitos da farta liquidez provida pelos bancos centrais durante a pandemia. A partir do 2º semestre de 2023, contudo, houve sinais de desaceleração na atividade econômica e tendência de desinflação na economia global. Assim, projeta-se queda de juros no 1º semestre de 2024 nas principais economias dado o cenário de convergência das taxas de inflação às metas estabelecidas, ainda que de forma gradual. Este processo tende a favorecer a economia global, que, atualmente, é penalizada pelos juros altos, e também pela escalada de conflitos geopolíticos. Além da guerra no Leste Europeu, houve, no 2º semestre, o início da guerra no Oriente Médio, trazendo maior tensão ao cenário geopolítico. Além disso, as disputas comerciais entre blocos econômicos nos últimos anos têm resultado na diminuição da globalização. A nova ordem é centrada na produção interna e importação de componentes estratégicos de países com relações estáveis e logística facilitada. O processo teve início na pandemia com o surgimento de gargalos de logística que obrigou os países a buscarem maior diversificação na cadeia de suprimentos. Essa tendência limita o potencial econômico mundial, porém é um processo irreversível dado a crescente tensão entre os blocos econômicos. Atualmente, há uma intensa corrida tecnológica nas maiores economias com o intuito de fortalecer influência no cenário político/econômico mundial. As estratégias constituem em maciços investimentos em tecnologia e nos campos que geram inovação e autossuficiência em setores estratégicos. Atualmente, as pesquisas são focadas em tecnologias inteligentes que no futuro moldarão os processos produtivos e que serão diferenciais na determinação do progresso econômico das nações. Com a inflação estável, existe atualmente uma expectativa de queda de juros pelo FED em 2024 favorecendo a economia mundial. No Brasil, as projeções de crescimento do PIB no início de 2023 situavam em torno de 0,8% em meio ao quadro de incertezas na definição da política econômica do novo governo. A manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano, necessária para conter o surto inflacionário, foi um fator determinante que afetou consumo e investimento, postergando a retomada econômica. A resiliência da inflação aos efeitos da política monetária do Banco Central resultou na manutenção de juros altos durante os primeiros 6 meses do ano. Com indícios firmes de desinflação, a autoridade monetária iniciou a redução da taxa Selic em agosto/2023. O Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) acumulado em 12 meses era de 5,77% em janeiro e terminou em 4,62% em dezembro, dentro, portanto, do limite superior da meta de 4,75%. A política fiscal contribuiu também para ancorar expectativas ao promover a aprovação do novo arcabouço fiscal como instrumentos de controle da dívida pública. A reforma tributária do consumo, por sua vez, foi finalmente aprovada pelo Congresso Nacional em dezembro/2023, coroando o trabalho exitoso do Congresso e do Governo sobre uma reforma que foi objeto de inúmeras tentativas nas últimas décadas e que nunca logrou êxito pela complexidade do tema e pela ausência de consenso sobre pontos relevantes da reforma. A reforma tributária pode trazer ganhos de produtividade pela gestão simplificada do tributo, pela redução de contestações judiciais, e pela diminuição de sonegação, cujos efeitos vão se perdurar pelas décadas seguintes. Neste cenário, o PIB potencial deve melhorar permitido uma expansão do PIB a taxas crescentes. O PIB do Brasil expandiu 2,9% em 2023 graças ao desempenho extraordinário do agronegócio do 1º trimestre/2023. O Brasil colheu uma supersafra que se beneficiou dos preços elevados de commodities no mercado externo trazendo resultados positivos para a Balança Comercial e dados econômicos mais fortes. Além disso, o setor de serviços, que compõem aproximadamente 70% do PIB, surpreendeu positivamente, com crescimento robusto, mostrando resiliência num cenário de queda de inflação e juros. O consumo de famílias teve crescimento firme devido à força de trabalho, à política de transferência de renda, e à desaceleração da inflação. Do lado da demanda, os investimentos caíram com força por conta de incertezas na economia e dos juros altos reduzindo parcialmente o bom desempenho do consumo e das exportações líquidas. No conjunto, a economia estagnou no 2º semestre, sem crescimento, o que coloca fortes desafios na gestão da economia em 2024. Para o próximo ano, a agropecuária deverá apresentar desempenho mais fraco por conta de condições climáticas desfavoráveis. Os investimentos, variável importante para o crescimento econômico, deverão se manter em torno de 18%, repetindo o número deste ano, muito abaixo do patamar de 22% a 25% do PIB necessário para expandir a economia a taxas maiores. Em função deste cenário, projeta-se crescimento da ordem de 1,5% do PIB para 2024. O superávit da Balança Comercial em 2023 foi de US$ 98,8 bilhões aumentando 52% em relação ao saldo de 2022 devido ao maior volume exportado e queda nas importações. O total de exportações alcançou US$ 339,6 bilhões, com destaque aos produtos do agronegócio, sendo a soja, com U$ 53,2 bilhões, o produto mais vendido pelo Brasil. Em termos de volume exportado, houve aumento de 12,5% em relação ao ano anterior em função da safra recorde de 2023. Atualmente, a soja, o petróleo e o minério de ferro compõem o trio de commodities com desempenho excepcional na pauta de exportações brasileiras. A China foi o principal destino dessas commodities, com cerca de 70% de participação. Em função da safra recorde na produção de grãos, o país pode exportar volumes crescentes de soja e milho para países asiáticos confirmando sua condição de potência agrícola global. Nos últimos anos, os produtos que mais ganharam participação na pauta de exportações foram petróleo e soja, resultante de uma onda de investimentos com ganhos estruturais importantes. O total de importações registrou US$ 240,8 bilhões, devido, basicamente, à queda de preços dos produtos importados. Para 2024, eventos climáticos podem levar a quedas pontuais na produção agrícola, mas também a alguma recuperação de preços, mitigando perdas em valor. Apesar disso, mantida a tendência corrente, é possível o Brasil conviver com saldos comerciais de R$ 100 bilhões ou mais nos próximos anos. O déficit em Contas Correntes registrou US$ 28,6 bilhões em 2023 correspondendo a 1,32% do PIB, uma expressiva redução em relação a 2,47% de 2022. Este déficit foi coberto pelo Investimento Direto no País (IDP), de US$ 61,9 bilhões, destinados à participação de capital e os empréstimos diretos concedidos por matrizes de empresas multinacionais às suas filiadas no País. As Reservas Internacionais do Brasil terminaram o ano em US$ 355 bilhões, um aumento de 9% em relação ao saldo de 2022. Os indicadores saudáveis das contas externas contribuem para a manutenção do dólar abaixo de R$ 5,00, ajudando, consequentemente, na queda de inflação pela desaceleração nos preços de bens importados. Neste ambiente, é inegável o interesse dos investidores estrangeiros em ativos brasileiros levando em conta a situação confortável dos indicadores externos. Esta percepção é compartilhada também pelos investidores domésticos dando peso maior a esse aspecto. A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) diminuiu em 2023, terminando o ano em 4,62%, com queda de 1,17% em relação ao ano anterior. Após anos com índices acima das metas, o Banco Central finalmente trouxe os índices abaixo do limite superior de 4,75% da meta de inflação para 2023. A execução de uma política agressiva, com a taxa Selic subindo de 2% ao ano até o pico de 13,75%, resultou na queda de inflação e, com isso, teve início, em agosto/2023, a flexibilização monetária com a taxa Selic terminando em 11,75% ao final do ano. Apesar das dificuldades na condução da agenda econômica em 2023, os resultados, de modo geral, foram positivos. A forte safra agrícola resultou na queda de preço dos alimentos mantendo o consumo de famílias em níveis satisfatórios além de ser essencial para gerar um forte superávit comercial. O custo de energia ficou estável, a despeito da instabilidade geopolítica, muito por conta da demanda enfraquecida e oferta estável com efeitos positivos sobre a inflação. Ainda que houvesse resiliência no setor de serviços, reflexo da demanda reprimida durante a pandemia, a política monetária do Banco Central finalmente surtiu efeito em 2023, com o núcleo de inflação, excluindo alimentos e energia, cedendo paulatinamente aos efeitos da política monetária restritiva. Entretanto, este cenário favorável pode mudar em 2024 quando não há garantia da repetição da boa safra deste ano por questões climáticas e também por causa de incertezas relacionadas à condução do novo arcabouço fiscal a partir de 2024. Se a execução for eficaz, haverá, sem dúvida, um cenário favorável com investimentos crescentes em meio à dinâmica positiva de controle da dívida pública e queda da inflação e juros. Além disso, a reforma tributária, aprovada em dezembro/2023, deve trazer ganhos de produtividade ao longo dos próximos anos com reflexos no PIB potencial. A indústria cresceu 0,2% em relação a 2022 repetindo um quadro de estagnação dos últimos anos em um setor importante em termos estratégicos. Excetuando a indústria extrativa e de alimentação, a indústria de transformação tem evoluído lentamente nos últimos anos. Três das quatro grandes categorias do setor industrial tiveram altas moderadas em 2023, bens duráveis com expansão de 1,2%, bens intermediários com evolução de 0,4%, e bens semi e não duráveis com crescimento de 2,1%. O setor de bens de capital, entretanto, teve forte recuo de 11,1% em 2023. A taxa de investimento em relação ao PIB foi de 18% em 2023, muito inferior ao patamar médio observado em países emergentes, da ordem 22% a 25%. Sem incentivos sólidos ao investimento, a economia continuará frágil com resultados tímidos incapazes de sustentar um crescimento estável a longo prazo. É necessário investimento maciço em maquinários, programas de capacitação, melhorias na educação, desenvolvimento tecnológico e tudo o mais que confere sustentabilidade ao crescimento. As incertezas econômicas e altas taxas de juros, por outro lado, não criam ambiente favorável ao estímulo de investimentos que elevem a produtividade da indústria. Além da conjuntura desfavorável, fatores estruturais têm emperrado o desenvolvimento da indústria nos últimos anos como a baixa integração global, o protecionismo, a insegurança jurídica, falta de estímulo à inovação, a tributação disfuncional, a infraestrutura precária, e a baixa capacitação da mão de obra. A reforma tributária do consumo aprovada em dezembro/2023 pelo esforço conjunto do Governo e do Congresso, deve trazer melhorias para a indústria brasileira, um dos setores mais favorecidos, mediante administração simplificada de tributos e aumento de produtividade pela melhoria na gestão do regime tributário. O impacto da reforma tributária na economia como um todo é significativamente positivo, implicando, entre outras, um aumento potencial do PIB ao longo dos próximos anos. A atual flexibilização monetária, com a taxa Selic caminhando para o patamar de 1 dígito no curto prazo, deve estimular decisões de investimento dos empresários à medida que os projetos se tornem atrativos pela redução dos juros. **II - Estratégia de negócios:** A estratégia de negócios do Banco da China Brasil S.A. (BOC Brasil) é focada na eficiência operacional buscando maximizar rentabilidade por meio de um portfólio composto de projetos com altas taxas de retorno ajustadas ao risco. Nesta estratégia, a prioridade continua sendo a de crescer em operações junto a empresas chinesas sediadas no Brasil e também com empresas locais fortemente engajadas no fluxo de comércio entre os dois países. De forma conservadora o BOC Brasil manteve o foco em operações junto a empresas de grande porte avaliando o segmento de atuação e a situação econômico financeira de cada novo relacionamento. Desde o início, a estratégia do BOC Brasil foi centrada em operações de Trade Finance entre Brasil e China. O BOC Brasil mantém bons relacionamentos com as subsidiárias chinesas e suas respectivas matrizes na China, o que facilita negócios com boa combinação risco-retorno. Nos anos recentes, o BOC Brasil estruturou produtos de maior complexidade para atender a demanda dos clientes. Além dos produtos de crédito tais como Cédula de Crédito Bancário (CCB), Conta Garantida, Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC), Nota de Crédito de Exportação (NCE) e Fiança Bancária são efetuados com os clientes do BOC Brasil. Do lado de captação, foram implementadas Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras Financeiras (LF) para alongar prazos e diminuir custos. É previsto crescimento estável da carteira de crédito em 2024 com uma combinação retorno e risco que permita geração de valor aos acionistas. Apesar do crescimento moderado da carteira de crédito em 2023, o Banco alcançou um resultado operacional acima do projetado mitigando riscos e focando na rentabilidade. A gestão de risco de crédito continua forte buscando estabilidade da carteira com baixa inadimplência. Com isso, espera-se outro resultado promissor em 2024. Para evitar o risco de variação cambial, será mantida, em 2024, a mesma estratégia de manter os ativos indexados ao câmbio (ACC) em volumes equivalentes aos saldos da captação externa em moeda estrangeira. As maiores empresas brasileiras continuam participando ativamente do comércio internacional e as empresas chinesas continuam investindo no Brasil em projetos de mineração, agronegócio e energia. Essas atividades apresentam excelentes oportunidades de negócios e o BOC Brasil está posicionado para atuar ativamente nas operações de câmbio pronto, adiantamento de contratos de câmbio e operações de capital de giro. **Orçamento: Orçado x Realizado: Referente: 2º Semestre/2023:** A tabela seguinte mostra o desempenho do Banco da China Brasil S.A. (BOC Brasil) no 2º semestre/2023 em relação aos números orçados no Plano Estratégico para o respectivo período. Para fins de análise, procurou-se destacar itens de maior relevância no Balanço Patrimonial e no Demonstrativo de Resultados.

Balanço Patrimonial	Realizado 31/12/2023	Orçado 31/12/2023	R$ (Mil) % (R/O)
Ativo			
Caixa e equivalente de caixa	1.236.962	560.438	221%
Títulos e Valores Mobiliários	581.619	999.872	58%
Operações de Crédito	1.192.801	1.386.302	86%
Carteira de Câmbio	671.443	1.367.570	49%
Relações Interfinanceiras	3.157	2.059	153%
Outros Ativos	11.226	8.921	126%
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(20.725)	(19.549)	106%
Ativo Fiscal Diferido	42.904	37.204	115%
Imobilizado de uso e Intangível	1.987	2.600	76%
Total do Ativo	**3.721.374**	**4.345.417**	**86%**
Passivo			
Depósitos	1.456.926	1.928.082	76%
Recursos de Aceites Cambiais, LI, LH	178.502	139.648	128%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.430.480	1.458.398	98%
Carteira de Câmbio	3.218	214.764	1%
Relacões Interdependencias	101.459	76.605	132%
Outras Obrigações	44.322	37.547	118%
Patrimônio Líquido	**506.467**	**490.373**	**103%**
Lucro Líquido do semestre	**15.578**	**19.013**	**82%**
Receitas Operacionais	220.875	185.372	119%
Despesas Operacionais	(205.299)	(174.436)	118%
Resultado Não Operacional	2	6	33%
Total do Passivo	**3.721.374**	**4.345.417**	**86%**

Demonstrativo do Resultado (P&L)	Realizado 2º sem./ 2023	Orçado 2º sem./ 2023	Realizado x Orçado (%)
Receita da Intermediação Financeira	**217.497**	**184.849**	**118%**
Operações de Crédito	62.604	72.582	86%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	84.165	32.684	258%
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	29.193	62.045	47%
Resultado de Câmbio	41.535	17.538	237%
Despesas da Intermediação Financeira	**(160.939)**	**(132.229)**	**122%**
Captações no Mercado	(118.416)	(105.521)	112%
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(1.307)	(4.350)	30%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(41.216)	(22.358)	184%
Resultado da Intermediação Financeira	**56.558**	**52.620**	**107%**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**(25.215)**	**(25.884)**	**97%**
Receita de Prestação de Serviços	259	523	50%
Despesas de Pessoal	(16.313)	(15.588)	105%
Outras Despesas Administrativas	(8.651)	(8.426)	103%
Despesas Tributárias	(3.072)	(2.664)	115%
Outras Receitas Operacionais	3.119	2.219	141%
Outras Despesas Operacionais	(557)	(1.948)	29%
Resultado Operacional	**31.343**	**26.736**	**117%**
Resultado não operacional	2	6	33%
Resultado antes da tributação s/o lucro	**31.345**	**26.742**	**117%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.844)	(14.736)	94%
Participação nos lucros e Resultados (PLR)	(1.923)	(1.064)	181%
Lucro líquido do semestre	**15.578**	**10.942**	**142%**

1. Ativo: O Total do Ativo do Banco da China Brasil S.A. (BOC Brasil) registrou R$ 3.721 milhões ao final do 2º semestre/2023, queda de 13% em relação ao saldo verificado no final do semestre anterior. Consequentemente, o percentual ficou em 86% em relação à meta estabelecida para o período. O item Caixa e Equivalente de Caixa, que somam Caixa e Aplicações Financeiras de Liquidez, manteve saldo expressivo de R$ 1.237 milhões no 2º semestre, ligeiramente acima do saldo verificado no semestre anterior devido ao saldo enorme do item Aplicações Financeiras de Liquidez. Em razão disso, o percentual de atingimento em relação à meta alcançou 221%. O Banco manteve saldo expressivo em Aplicações Financeiras de Liquidez devido à queda na demanda por crédito observada nos últimos meses de 2023. O saldo de Títulos Públicos Disponíveis para Venda somou R$ 582 milhões, bem menos que a meta de R$ 1 bilhão (58%) em linha com a política de manter recursos no curto prazo. A Carteira de Câmbio registrou R$ 671 milhões, uma significativa queda de 30% em relação ao 1º semestre/2023, com apenas 49% do orçado. Este cenário refletiu a desaceleração do agronegócio no 2º semestre (sazonalidade) onde o BOC Brasil tem forte atuação. De fato, o agronegócio teve desempenho excepcional no 1º semestre/2023 contribuindo ao desempenho do PIB brasileiro. Esperamos que a Carteira de Câmbio aumente significativamente no 1º semestre/2024 por conta da estratégia operacional do Banco em privilegiar operações relacionadas ao comércio exterior, o setor econômico de maior dinamismo na conjuntura atual. O item Operações de Crédito diminuiu 15% em relação 1º semestre/2023 somando R$ 1.193 milhões em função da queda na demanda por crédito. Convém ressaltar que a carteira de crédito do Banco teve um salto significativo em 2022 em função da operação de repasse externo cujo saldo em 31/12/2023 correspondeu a R$ 586 milhões. Em função do cenário desafiador, o BOC Brasil manteve atuação nas operações de crédito com ênfase ao setor de agronegócio privilegiando empresas bem capitalizadas e risco de crédito mitigado. Apesar da recuperação da atividade econômica em 2023, o cenário de risco de crédito continuou sensível razão pela qual o BOC Brasil manteve sua estratégia conservadora focando suas operações em empresas de maior porte e risco menor. **2. Passivo:** Em linha com a evolução dos ativos da instituição, o total do Passivo do BOC Brasil mostrou um desempenho menos vigoroso em relação ao orçado no 2º semestre/2023 atingindo somente 86% da meta. O volume de depósitos junto aos clientes do Banco encerrou o semestre com saldo de R$ 1.457 milhões, menor que o orçado de R$ 1.928 milhões (76%). Em bases semestrais, houve diminuição de 27%. As Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), por sua vez, terminaram o semestre com saldo de R$ 179 milhões, acima da meta de R$ 140 milhões (128%), porém queda de 18% em relação ao semestre anterior refletindo menor captação do Banco em função da queda na demanda por crédito. As Obrigações por Empréstimos e Repasses registraram saldo de R$ 1.430 milhões no 2º semestre mantendo praticamente o mesmo saldo do semestre anterior com leve queda de 2%. O Patrimônio Líquido do BOC Brasil alcançou R$ 506 milhões no semestre, acima do projetado de R$ 490 milhões. **3. Resultado (P&L): 3.1 Receitas de Intermediação Financeira:** As Receitas de Intermediação Financeira totalizaram R$ 217,50 milhões no 2º semestre/2023, acima da meta de R$ 184,85 milhões (118%). As Aplicações Financeiras de Liquidez contabilizaram receita expressiva de R$ 84,17 milhões, muito superior ao orçado de R$ 32,68 milhões (258% da meta), devido à alta liquidez da instituição onde boa parte são alocadas no curto prazo. O Resultado de Câmbio atingiu R$ 41,54 milhões correspondendo a 237% da meta. A estratégia principal do Banco continua sendo operações de comércio exterior promovendo negócios com empresas cuja pauta de exportações é significativa. As receitas de Operações de Crédito somaram R$ 62,60 milhões, menor que o orçado de R$ 72,58 milhões (86%). Por sua vez, os Títulos Públicos Federais geraram R$ 29,19 milhões de receita significando 47% da meta por conta do saldo de carteira inferior ao orçado. **3.2 Despesas de Intermediação Financeira:** As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R$ 160,94 milhões no 2º semestre/2023, acima do orçado de R$ 132,23 milhões (122%). As despesas de Captação no Mercado somaram R$ 118,42 milhões versus o orçado de R$ 105,52 milhões, representando 112% de atingimento. Em comparação com o 1º semestre, houve uma redução de 6% nas despesas de Captações no Mercado devido ao saldo menor da carteira. As Obrigações por Empréstimos e Repasses somaram uma despesa de R$ 41,22 milhões, acima da meta de R$ 22,36 milhões. O item Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (PDD) contabilizou despesa de R$ 1,31 milhão, bastante inferior ao orçado de R$ 4,35 milhões. **3.3 Resultado de Intermediação Financeira:** O Resultado de Intermediação Financeira ficou em R$ 56,56 milhões no 2º semestre/2023, um resultado significativo em relação ao orçado de R$ 52,62 milhões, com percentual de atingimento de 107%. **3.4 Outras Receitas/ Despesas Operacionais:** Outras Receitas/Despesas Operacionais somaram -R$ 25,22 milhões, menor que o orçado de -R$ 25,88 milhões (97%). Receita de Serviços ficaram 50% do orçado com R$ 259 mil, e outras Receitas Operacionais totalizaram R$ 3,12 milhões (141% da meta). As Despesas de Pessoal somaram -R$ 16,31 milhões, superior à meta de -R$ 15,59 milhões, e Outras Despesas Administrativas totalizaram -R$ 8,65 milhões estando acima do orçado de -R$ 8,43 milhões. As Despesas Tributárias foram -R$ 3,07 milhões, situando acima da meta (115%). Outras Despesas Operacionais, de -R$ 557 mil, ficaram menores que a meta de R$ 1,95 milhão. **3.5 Resultado antes da tributação sobre o lucro e Lucro Líquido:** O resultado antes da tributação sobre o lucro totalizou R$ 31,35 milhões, resultado muito superior ao orçado de R$ 26,74 milhões (117%). Com a provisão de R$ 13,84 milhões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e com a provisão de R$ 1,92 milhão de PLR referente ao exercício de 2023, o resultado final no 2º semestre/2023 foi um lucro de R$ 15,58 milhões (142% da meta). Com o lucro obtido no 2º semestre, o ano terminou com um lucro de R$ 35,79 milhões (172% da meta). **Plano Estratégico 2023;** 1. No 2º semestre/2023, a carteira de crédito do banco diminuiu 15% em relação ao semestre anterior devido à queda na demanda por crédito. Por conta de desaceleração econômica, o BOC Brasil manteve sua estratégia conservadora na gestão de risco de crédito com foco em empresas de grande porte, líderes em seus respectivos setores de atuação, e que atuam em setores menos afetados pela crise, como o segmento de agronegócio destinado às exportações. 2. O BOC Brasil projeta aumentar a base de clientes com volume crescente de operações financeiras e serviços, sobretudo em setores com dinâmica maior de crescimento. 3. Os juros altos em 2023 permitiram receitas expressivas aos Títulos Públicos e Operações Compromissadas. A manutenção da taxa SELIC em patamar elevado por um período ainda considerável deverá gerar resultados financeiros robustos em 2024. 4. No 2º semestre/2023, a conta Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (PDD) teve uma despesa de R$ 1,31 milhão, abaixo da estimativa de R$ 4,35 milhões. Isto confirma que a carteira de operações de crédito da instituição é bastante saudável, reforçando o acerto da estratégia da instituição em relação à gestão de riscos. Com incertezas e limitações da economia em sua trajetória de crescimento, a percepção é a de que os riscos associados ao crédito podem ser maiores no curto prazo, requerendo, portanto, maior atenção e rigor na concessão de linha de crédito. **III - Gestão de estruturas de apoio: Gestão de Riscos:** A estrutura de gestão de riscos do Banco da China Brasil S.A. (BOC Brasil) é baseada nos comitês de crédito, mercado, liquidez, operacional, sócio ambiental e climático, e prevenção à lavagem de dinheiro e terrorismo (PLDT), que desenvolvem ações técnico-operacionais preventivas em reuniões periódicas para uma administração eficaz dos riscos. O objetivo é identificar fatores de risco e subsidiar as decisões da Administração para mitigar os riscos e limitar os impactos sobre os negócios da instituição sem prejuízo da eficiência. **Risco de crédito:** O Banco adota políticas conservadoras como principal diretriz na concessão de crédito. Todas as propostas submetidas têm seu risco avaliado conforme procedimentos internos determinados para os diferentes segmentos. As operações de crédito corporativo têm sua avaliação focada na capacidade de geração de caixa das empresas e nos fatores de risco associados à operação. O Banco leva também em conta o nível de relacionamento e o histórico das operações com o grupo controlador. O Banco exige garantias reais na maioria das operações de modo a mitigar os riscos de crédito, pois entende que fatores externos tais como mudanças repentinas nos mercados ou no ambiente regulatório podem afetar os negócios da empresa de forma negativa. **Risco de mercado e de liquidez:** O BOC Brasil utiliza o sistema de risco da Integral Trust para administrar os riscos de mercado e liquidez. Com base em metodologias e modelos alinhados às melhores práticas de mercado, o risco é monitorado utilizando-se um conjunto de controles que inclui o conceito de valor em risco (VAR: VALUE AT RISK) e simulações através de testes de estresse. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado com o objetivo de monitorar e garantir a solvência da instituição ao longo do tempo, identificando, previamente, concentrações de exposições e GAPS de prazo de liquidação. O sistema monitora diariamente o caixa mínimo que o Banco deve manter para evitar crises de liquidez. O sistema de risco é totalmente integrado aos sistemas de empréstimos, renda fixa e câmbio, gerando relatórios consistentes e com rapidez necessária para uma gestão eficiente dos riscos. **Risco operacional:** O acompanhamento das atividades operacionais e seus riscos associados são classificados conforme o nível crítico estipulando o grau de acompanhamento a ser implantado e os planos de ação nos itens considerados essenciais às atividades. Seguindo as diretrizes do HEADOFFICE, os itens de controles internos que geram riscos operacionais relevantes são avaliados em reuniões trimestrais de Gestão de Risco Operacional com medidas preventivas para mitigar os riscos inerentes. **Risco socioambiental e climático:** O risco social, ambiental e climático é avaliado inicialmente pelo Departamento de Compliance e Jurídico do BOC Brasil com base no questionário Responsabilidade Socioambiental (QRSA) respondido pelo cliente. Além disso, a referida área verifica no mercado eventuais mídias negativas relacionadas às questões sociais, ambientais e climáticas. Estes dados servem de base para classificação dos clientes, que podem ser alto risco, médio ou baixo. Esta classificação de risco é informada ao Departamento de Aprovação de Crédito e consta nas propostas de crédito do BOC Brasil. Para cada classificação de risco, segue-se um protocolo de procedimento de modo que estes riscos sejam monitorados periodicamente, conforme políticas do BOC Brasil, incluindo a política de responsabilidade social, ambiental e climática (PRSAC). **Gestão de continuidade de negócios:** O processo de continuidade de negócios é parte complementar da gestão de riscos. O BOC Brasil implantou o Plano de Continuidade de Negócios e o Site de Contingência na RTM, em conformidade com a legislação vigente. O Banco executa anualmente teste de simulação de descontinuidade de suas atividades rotineiras para testar o funcionamento do Site de Contingência. **Gestão de Tecnologia de Informação:** No plano estratégico, a área de tecnologia de informação (TI) busca melhorias na infraestrutura de sistemas do BOC Brasil buscando eficiência nas funções de processamento e controles internos. Os aplicativos de sistemas que processam produtos e serviços são centralizados junto a poucos fornecedores para uma melhor integração de dados e informações. Desta forma, a instituição consegue atender satisfatoriamente aos clientes e preparar relatórios periódicos para o HEADOFFICE e reguladores locais dentro dos prazos previstos. **Governança corporativa:** O BOC Brasil procura adotar as melhores práticas de governança corporativa buscando aprimorar seu relacionamento com acionistas e investidores bem como fortalecer seu desempenho em todos os segmentos de atuação. Foram criados 3 comitês para gestão de riscos do Banco. 1. Comitê de Gerenciamento de Riscos de Crédito, que trata da gestão dos riscos de crédito. 2. Comitê de Gerenciamento de Riscos Operacionais, que trata da prevenção à lavagem de dinheiro (PLD), Riscos Operacionais, Controles Internos e Compliance. 3. Comitê de Gerenciamento de Riscos Financeiros, que trata do risco de mercado, do risco de liquidez e novos produtos. **Auditores Independentes:** Os honorários de Auditoria referentes ao exercício de 2024 totalizaram o montante de R$ 298 Mil referentes as auditorias dos balanços patrimoniais do Banco da China Brasil S.A., em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2023 e as correspondentes demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2023 e do semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, incluindo as respectivas notas explicativas, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O BOC Brasil em consonância com o teor da Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional, não contratou e nem teve serviços prestados pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes Ltda. (PwC) não relacionados à auditoria externa, descritos no parágrafo anterior. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos. **Compliance e Controles Internos: Normas e procedimentos:** Estudo de leis, normativos, regulamentos e demandas internas para a criação de procedimentos e de políticas internas através de sistema de divulgação de normativos que estejam disponíveis a todos os colaboradores. **Segurança da informação:** O BOC Brasil definiu uma infraestrutura formal e com responsabilidades específicas para tratar da segurança da informação de forma adequada. O objetivo dessa infraestrutura é promover a gestão corporativa da segurança da informação para toda a organização, proporcionando proteção efetiva aos ativos de informação. As atividades de segurança da informação devem ser exercidas por pessoas com sólidos conhecimentos em segurança da informação, processamento, comunicação de dados e pesquisa, e inovação tecnológica. A responsabilidade básica deve ser a de manter o programa de segurança da informação adequado às necessidades da organização, avaliando e determinando impactos de segurança e fornecendo alternativas de eliminação ou mitigação dos riscos, definindo padrões de segurança de acesso à rede, aos sistemas e às informações sensíveis. Implementam e atendem aos requisitos de sistemas antivírus, controles de acesso, requerimentos contra invasões, planos de contingência, monitoração contra fraudes eletrônicas e tentativas de invasão. Além disso, busca disseminar a importância da segurança de informação corporativa junto aos colaboradores da instituição que operam e mantêm ativos os sistemas de informação da organização. Conforme LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), o BOC Brasil designou a função do Data Protection Officer (DPO) e adequou suas operações em linha com a legislação vigente. **Prevenção à lavagem de dinheiro:** O Banco busca fomentar e difundir a cultura de prevenção à lavagem de dinheiro junto aos colaboradores e terceiros que prestam serviços ao Banco através de treinamentos específicos e monitoramentos de operações e transações de clientes por meio de sistema apropriado. O Comitê de Risco Operacional avalia em reuniões periódicas todas as ocorrências mensais consideradas relevantes e com fortes indícios para análise no Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro do BOC Brasil. Além disso, a área de Compliance da instituição participa ativamente nas questões de PLD junto à Auditoria Externa, Jurídico, Banco Central e outros Órgãos Legais. **Ouvidoria:** Em conformidade ao disposto na Resolução nº 4.860 de 2020 do Banco Central do Brasil, que trata sobre a implantação e organização de uma área institucional de Ouvidoria pelas empresas financeiras, o BOC Brasil constituiu um canal de comunicação entre a instituição, clientes e usuários de seus produtos e serviços, cujo objetivo é identificar as necessidades do público externo e zelar pela boa imagem do Banco e aperfeiçoar seu modelo de gestão. Está estabelecida uma linha de telefone exclusiva para o recebimento de ligações de reclamações de clientes (0800 940 8505) e endereço de email direto ouvidoria@boc-brazil.com. Comunicações e questionamentos recebidos pela área de ouvidoria são registrados e protocolados. Assuntos inerentes são encaminhados para a Administração a fim de que a solução e a resposta sejam obtidas dentro dos prazos estabelecidos pelos normativos. **Gestão de pessoas:** A complexidade de um mercado financeiro cada vez mais exigente e seletivo mostra que as instituições como o BOC Brasil precisam e devem reconhecer o valor humano pois o talento e o potencial das pessoas são considerados um forte diferencial nos resultados da instituição. Através desta necessidade, identificamos a importância de formular nossa gestão de recursos humanos de forma eficiente para ser um banco sólido e competitivo no mercado financeiro. A Política de Gestão de Pessoas no BOC Brasil procura inovar as perspectivas e oportunidades de trabalho em linha com os objetivos gerais da instituição. Atua como um facilitador das áreas e têm como principal estratégia a sinergia de todas as pessoas que integram a instituição na execução planejada das ações corporativas. A Gestão de Pessoas atuará de forma a facilitar o caminho para a operacionalização das estratégias mediante definição de funções corporativas da organização estabelecendo valores e políticas de recursos humanos com o foco na geração de bons resultados, nos procedimentos e desempenho dos colaboradores. Um dos objetivos é lidar com as diferenças e diversidades individuais, motivar os colaboradores e esclarecer os objetivos como forma de obter melhores resultados para atingir as metas e preocupar-se com a qualidade do atendimento e pela valorização do capital humano. Estas premissas de gestão não têm, como objetivo, simplesmente, a obtenção do lucro, mas também o crescimento e o máximo desempenho de seu pessoal. Isto ocorre num sistema de motivação capaz de estimular os indivíduos a não renunciar a seus interesses pessoais, mas, perseguir também as disposições da organização na qual faz parte para uma melhor forma de prestação de serviços à comunidade. A valorização do capital humano através da Gestão de Pessoas é uma nova ótica de gerenciamento empresarial, que traz novos conceitos de postura e desempenho, criatividade, inteligência racional/ emocional e talento. A aposta do Banco é alcançar bons resultados através dos desafios lançados aos colaboradores e do reconhecimento e valorização de cada desempenho pessoal na busca dos objetivos da instituição. **Considerações finais:** Desde o início de suas atividades, o BOC Brasil adotou estratégia operacional conservadora e com práticas de governança corporativa que incorporam processos seguros e eficientes em linha com as diretrizes do HEADOFFICE e com as regras sobre as atividades financeiras e bancárias definidas pelos reguladores. Com retomada da economia em 2023, os resultados do BOC Brasil no 2º semestre/2023 foram melhores do que os orçados. O Banco continua prospectando potenciais clientes visando ao início de parcerias promissoras nos projetos de financiamento onde o Banco tem forte expertise, principalmente nas áreas de Trade Finance. Em linha com a estratégia operacional conservadora, definida pela Administração, o Banco prioriza operações com empresas de maior porte e menor risco de crédito. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos colaboradores, nossos clientes e acionistas pela confiança que nos é atribuída.

São Paulo, 26 de março de 2024
A Administração

Demonstrações Financeiras - Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2023 e Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto pelo lucro líquido por ação)

Balanços Patrimoniais

ATIVO		31/12/2023	31/12/2022
Circulante		**2.472.

★ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 do Banco da China Brasil S.A. *(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma apresentado)*

1. Contexto operacional: O Banco da China Brasil S.A. ("Banco") é uma subsidiária integral do Bank of China Limited, com sede em São Paulo - SP; na forma de sociedade anônima de capital fechado, e está localizada na Av. Paulista nº 901, na cidade de São Paulo - SP, Brasil. O Banco obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 10 de novembro de 2008, cujo ato foi publicado no Diário Oficial da União em 20 de fevereiro de 2009. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo, com a carteira comercial de investimentos e operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas o BACEN. Atualmente, as operações do Banco são voltadas para operações de câmbio, empréstimos de capital de giro e financiamento à exportação. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). O CMN, através da Resolução nº 4.924 de 24 de junho de 2021, aprovou o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: - CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.924/2021; - CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 4.924/2021; - CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/2016 e Resolução CMN nº 4.817/2020; - CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.720/2019 e Resolução CMN nº 4.818/2020; - CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; - CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.636/2018 e Resolução nº 4.818/2020; - CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; - CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/2021; - CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 4.818/2020; - CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009 e IN BCB 319/ 2022; - CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016; - CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/2015; - CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução BCB nº 4.877/2020; - CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN nº 4.924/2021; - CPC 47 - Receita de contrato com cliente - Resolução CMN nº 4.924/2021. Adicionalmente, as alterações advindas da Resolução BCB nº 02/20 e da Resolução CMN nº 4.818/20 foram incluídas nas demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 não ocorreram resultados não recorrentes (Nota 26). As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido. Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) que entrarão em vigor em períodos futuros. Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966, complementadas pela Resolução CMN nº 5.100 e a Resolução BCB nº 352, que passará a vigorar em 1º de janeiro de 2025 que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. O Banco da China Brasil S.A. de acordo com o artigo 76, Resolução CMN nº 4.966 estruturou um plano para a implementação, aprovado internamente pela diretoria, com as ações necessárias e detalhadas para a adoção da norma a partir de 1° de janeiro de 2025. O Banco vem avaliando aplicação das referidas normas e os possíveis impactos decorrentes da adoção estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor das normas. A Lei nº 14.467/2022 alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento dos créditos decorrentes das atividades das Instituições Financeiras. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de Janeiro de 2025. O Banco da China está avaliando os impactos e as alterações necessárias para atendimento desta norma. Foi publicada pelo Banco Central do Brasil em dezembro de 2021 a Resolução CMN nº 4.975 com atualizações trazidas pela Resolução nº 5.101/2023 que estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) - Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, e que passa a vigorar em 1° de janeiro de 2025. O Banco da China Brasil S.A. iniciou as avaliações de impacto e alterações que serão devidos para adequação aos requerimentos da resolução. Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeiras desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência. A autorização para a emissão das demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 26 de março de 2024. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "*pro rata*" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. b) Caixa e equivalente de caixa: São representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de Disponibilidades, bem como Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, classificados na carteira livre, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor justo, bem como possuem prazo total de aplicação de até 90 dias. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. c) Aplicações interfinanceiras de liquidez: São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. d) Títulos e valores mobiliários (T.V.M.): Os títulos e valores mobiliários são classificados pela Administração de acordo com a intenção de negociação independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, conforme definido pela Circular BACEN nº: 3.068, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: i) *Títulos para negociação* - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor justo são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria estão sendo apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento; ii) *Títulos disponíveis para venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. O valor justo utilizado para ajuste dos títulos públicos de renda fixa foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor justo utilizado para o ajuste do título de renda variável é apurado com base nas cotações divulgadas pela B3. e) Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros são avaliados pelo seu valor justo, as valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros. A metodologia de valorização a valor justo dos instrumentos financeiros é estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O Banco não possui em 31 de dezembro de 2023 e 2022, operações com instrumentos financeiros classificados como derivativos e/ou Hedge contábil. f) Operações de crédito, adiantamento sobre contratos de câmbio e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682/99 do CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela regulamentação vigente. g) Imobilizado de uso: O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, equipamentos e instalações e 20% para sistemas de comunicação, processamento de dados, segurança e transportes. Além da depreciação, os valores são submetidos a revisões no mínimo anuais de testes de *impairment* conforme descrito na Nota 3.i). h) Ativo intangível: Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (de acordo com a vigência dos respectivos contratos), a partir da data da sua disponibilidade de uso. i) Valor recuperável de ativos não financeiros *(impairment)*: Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas**,** operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. j) Atualização monetária de direitos e obrigações: Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado. k) Depósitos e obrigações por empréstimos e repasses: São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. l) Ativos e passivos fiscais (Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido): As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240 no exercício (R$120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 20% conforme artigo 32 da Emenda Constitucional 103/2019, a partir de março/2020. A Lei nº 14.446/2022 (conversão da Medida Provisória (MP) nº 1.115/2022) publicada em 5 de setembro de 2022 que dispõe sobre a majoração da alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido aumenta em um ponto percentual a alíquota da CSL, de 20% para 21% durante o período de 1º de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022. Os efeitos foram contemplados nas provisões dos ativos fiscais diferidos e foram compensados nas bases até 31 de dezembro de 2022. Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados, basicamente, sobre as adições, exclusões ou diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os ativos fiscais diferidos são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários e está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico. A Lei nº 14.467/2022 alterará o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A principal alteração está na dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. m) Ativos e passivos contingentes: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo CPC, obedecendo aos seguintes critérios: i) *Contingências ativas* - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. ii) *Contingências passivas* - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas avaliadas pelos assessores jurídicos com prognóstico de perda possível são divulgadas nas notas explicativas. iii) *Obrigações legais: até 2022* estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial. A partir de 1º de janeiro de 2023, com a entrada em vigor da Instrução Normativa nº 319/2022 que revoga a carta circular do BACEN nº 3.429/2010, o reconhecimento contábil da provisão é aplicável caso seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação, devendo a avaliação dessa probabilidade ser efetuada pela própria instituição sujeita a honrar a obrigação no futuro. iv) *Depósitos judiciais:* são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para riscos, em atendimento as normas do BACEN. n) *Lucro (prejuízo) por ação:* i) Resultado básico por ação - O resultado básico por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia, o numerador, pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluídas as mantidas em tesouraria, o denominador, durante o período. ii) Resultado diluído por ação - Para a finalidade de calcular o resultado diluído por ação, a companhia deve ajustar o lucro ou o prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias, o capital próprio ordinário, da companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas, em circulação, para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. Os resultados básico e diluído por ação são iguais e são apresentados em apenas uma linha na Demonstração do Resultado e está indicado como "Lucro líquido básico e diluído por ação". o) Avais e fianças - Provisão para garantias financeiras prestadas. O Banco classifica sua os clientes de Operações de garantias e fianças por rating que varia de AA à H, considerando premissas internas alinhadas com a Resolução CMN nº 2.682/99. Essas premissas representam julgamentos e levam em consideração, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores e os níveis de inadimplência. Baseado nesses critérios a provisão para perda esperada é considerada suficiente pelo Banco. **4. Caixa e equivalentes de caixa:**

a) Caixa e equivalentes de caixa:	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Caixa	20	15
Reservas livres	439	85
Disponibilidades em moeda estrangeira	117.155	28.167
Disponibilidades	**117.614**	**28.267**
Aplicações em operações compromissadas (Nota 5)	**801.761**	**435.179**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5 b))	**211.872**	**100.596**
Aplicações em moeda estrangeira (Nota 22 e 5 (c))	**96.860**	**52.288**
Caixa e equivalentes de caixa	**1.228.107**	**616.330**

b) Disponibilidades em moedas estrangeiras (Nota 22):	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Bank of China - New York Branch	63.121	8.907
Bank of China - Frankfurt Branch	493	534
Bank of China - Shanghai	25.706	171
Bank of China - Hong Kong	1.774	4
Bank of América, N.A. New York	26.060	18.551
Total	**117.155**	**28.167**

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

a) Aplicações em operações compromissadas:

	Faixa de vencimento	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Posição bancada			
- com livre movimentação	Até 30 dias	801.761	435.179
Total		801.761	435.179
		31/12/2023	**31/12/2022**
China Construction Bank (CCB-Brasil)		301.657	434.184
Banco Santander (Brasil) S.A.		500.104	–
Banco BTG Pactual S.A.		–	995
Total		**801.761**	**435.179**

As aplicações em operações compromissadas apresentam uma taxa média de 11,65% ao ano (2022 - 13,65% ao ano). **b) Aplicações em depósitos interfinanceiros:**

	Faixa de vencimento	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Depósitos Interfinanceiros	Até 90 dias	211.872	100.596
CDIR - Não Ligadas	Acima de 90 dias	105.715	–
Total		317.587	100.596

As aplicações de depósitos interfinanceiros realizadas com Não ligadas apresentam taxa de 102% do CDI (2022 - 103% do CDI). As aplicações financeiras em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito rural (CDIR) realizadas a partir de 2022 para cumprimento das exigibilidades do direcionamento das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) de acordo com o Manual de Crédito Rural (MCR) Capitulo 6 e cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R$105.715 (2022 - R$ -) apresentando taxa de 100% do CDI . **c) Aplicações em moeda estrangeira:** Em 31 de dezembro de 2023 as aplicações em moeda estrangeira foram realizadas no montante de R$ 135.316 (2022 - R$ 52.288) com partes relacionadas (Nota 22):

	Faixa de Vencimento	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Bank of China (Panama Branch)	Até 90 dias	–	52.288
Bank of China (Uk) London	Até 90 dias	96.860	–
Bank of China (Cayman Branch)	Acima de 90 dias	38.456	–
		135.316	**52.288**

6. Títulos e valores mobiliários: Apresentada por tipo de papel, prazo de vencimento e classificação da carteira. Os títulos e valores mobiliários estão ajustados aos respectivos valores justos. **a) Títulos e valores mobiliários:** i) *Títulos para Negociação:* O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estavam assim apresentados:

31/12/2023

Carteira própria	**Quantidade**	**Faixa de vencimento**	**Valor de Aquisição**	**Valor justo**	**Ajuste ao valor justo**
Ações de Cia Aberta					
- Viver Incorporadora e Construtora S.A.	7.598	Sem Vencimento	1.504	39	(1.465)
Total	**7.598**		**1.504**	**39**	**(1.465)**

31/12/2022

Carteira própria	**Quantidade**	**Faixa de vencimento**	**Valor de Aquisição**	**Valor justo**	**Ajuste ao valor justo**
Ações de Cia Aberta					
- Viver Incorporadora e Construtora S.A.	7.598	Sem Vencimento	1.504	39	(1.466)
Total	**7.598**		**1.504**	**39**	**(1.466)**

As ações estão custodiadas junto ao Banco Bradesco S.A. ii) *Títulos disponíveis para venda:* O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda estavam assim apresentados:

31/12/2023

Carteira própria	**Quantidade**	**Faixa de vencimento**	**Valor de curva**	**Valor de mercado**	**Ajuste a valor de mercado**
Livres					
LTN	217.368	Até 1 ano	197.144	201.975	4.831
LFT	15.000	Acima de 1 ano	214.081	213.968	(113)
Total - Livres	**232.368**		**411.225**	**415.943**	**4.718**
Vinculados a prestação de garantias					
LTN	32.632	Até 1 ano	29.596	30.321	725
Total - Vinculados	**32.632**		**29.596**	**30.321**	**725**
Total	**265.000**		**440.821**	**446.264**	**5.443**

31/12/2022

Carteira própria	**Quantidade**	**Faixa de vencimento**	**Valor de curva**	**Valor de mercado**	**Ajuste a valor de mercado**
Livres					
LFT	34.137	Até 1 ano	430.726	430.892	166
NTN-F	279.000	Até 1 ano	292.571	292.464	(107)
LTN	199.271	Acima de 1 ano	158.758	161.407	2.649
Total - Livres	**512.408**		**882.055**	**884.763**	**2.708**
Vinculados a prestação de garantias					
LFT	113	Até 1 ano	1.425	1.426	1
LTN	50.729	Acima de 1 ano	40.416	41.090	674
Total - Vinculados	**50.842**		**41.841**	**42.516**	**675**
Total	**563.250**		**923.896**	**927.279**	**3.383**

Em 31 de dezembro de 2023, o ajuste a valor justo positivo de R$ 5.443 (31 de dezembro de 2022 - R$ 3.383), deduzidos dos efeitos fiscais de R$ 2.449 (31 de dezembro de 2022 - R$ 1.522) totalizando R$ 2.994 (31 de dezembro de 2022 - R$ 1.861) está registrado na rubrica "Outros resultados abrangentes" no Patrimônio líquido. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custodia (SELIC). No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o Banco apurou uma receita com Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5) e Títulos e Valores Mobiliários no montante de R$ 219.888 (2º Semestre de 2023 - R$ 113.358) (31 de dezembro de 2022 - R$ 103.306). A composição da carteira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 consideram os níveis hierárquicos de mensuração do valor justo e são demonstrados a seguir:

	31/12/2023	
	Nível 1	**Total**
Títulos para negociação	39	39
Títulos disponíveis para venda	446.264	446.264
Total - 31/12/2023	**446.303**	**446.303**
Total - 31/12/2022	**927.318**	**927.318**

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. **b) Gestão de risco:** A estrutura de gestão de riscos do Banco é baseada nos comitês de crédito, mercado, liquidez e operacional, que desenvolvem ações técnico-operacionais preventivas em reuniões periódicas para uma administração eficaz dos riscos. O objetivo é identificar fatores de risco e subsidiar as decisões da Administração para mitigar os riscos e limitar os impactos sobre os negócios da instituição sem prejuízo da eficiência. **Gerenciamento dos riscos:** Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional definidos abaixo: **a) *Risco de crédito:*** É a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento da sua parte na operação. O Banco adota políticas conservadoras como principal diretriz na concessão de crédito. Todas as propostas submetidas têm seu risco avaliado conforme procedimentos internos determinados para os diferentes segmentos. As operações de crédito corporativo têm sua avaliação focada na capacidade de geração de caixa das empresas e nos fatores de risco associados à operação. O Banco leva também em conta o nível de relacionamento e o histórico das operações com o grupo controlador. O Banco exige garantias reais na maioria das operações de modo a mitigar os riscos de crédito, pois entende que fatores externos tais como mudanças repentinas nos mercados ou no ambiente regulatório podem afetar os seus negócios de forma negativa. **b) *Risco de mercado e de liquidez:*** Está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O Banco utiliza sistema de risco para administrar os riscos de mercado e liquidez. Com base em metodologias e modelos alinhados às melhores práticas de mercado, o risco é monitorado utilizando-se um conjunto de controles que inclui o conceito de valor em risco (VAR: VALUE AT RISK) e simulações através de Stress Test. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado com o objetivo de prover a solvência da instituição ao longo do tempo, identificando previamente concentrações de exposições e GAPS de prazo de liquidação. O sistema monitora diariamente o caixa mínimo que o Banco deve manter para evitar crises de liquidez. O sistema de risco é totalmente integrado aos sistemas de empréstimos, renda fixa e câmbio, gerando relatórios consistentes e com rapidez necessária para uma gestão eficiente dos riscos. É relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos em relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. **c) *Risco operacional:*** É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das suas atividades. O acompanhamento das atividades operacionais e seus riscos associados devem ser classificados conforme o nível crítico, estipulando o grau de acompanhamento a ser implantado e os planos de ação aos itens considerados essenciais às atividades. Os itens mais relevantes são avaliados em reuniões de Risco Operacional com medidas preventivas para mitigar os riscos inerentes.

7. Operações de crédito e adiantamentos sobre contratos de câmbio: Composição da carteira com característica de concessão de crédito:

i) Por tipo de operações e níveis de risco:

	31/12/2023				
Níveis de risco	**AA**	**A**	**D**	**H**	**Total**
Empréstimos e títulos descontados	–	273.303	20.104	14.773	308.180
Financiamentos	586.239	263.473	–	–	849.712
Financiamentos em Moeda Estrangeira	–	33.616	–	–	33.616
Aquisição de direitos creditórios	–	1.293	–	–	1.293
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8)	493.347	216.626	–	–	709.973
Operações com característica de concessão de crédito	**1.079.586**	**788.311**	**20.104**	**14.773**	**1.902.774**

	31/12/2022				
Níveis de risco	**AA**	**A**	**B**	**D**	**Total**
Empréstimos e títulos descontados	–	369.947	30.785	28.658	429.390
Financiamentos	474.099	477.484	–	–	951.583
Adiantamento sobre contrato de câmbio (Nota 8)	514.100	386.704	–	7.059	907.863
Operações com característica de concessão de crédito	**988.199**	**1.234.135**	**30.785**	**35.717**	**2.288.836**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o Banco apresentou receitas com operações de crédito no montante de R$94.526 (2º Semestre de 2023 - R$ 62.604) (31 de dezembro de 2022 - R$185.480).

ii) Por faixas de vencimentos e níveis de risco:

	31/12/2023				
Níveis de risco	**AA**	**A**	**D**	**H**	**Total**
1) Operações em atraso	–	–	–	14.773	14.773
2) Operações em curso normal					
Até 90 dias	289.935	165.481	–	–	455.416
91 a 180 dias	203.413	6.173	–	–	209.586
181 a 360 dias	–	212.978	20.104	–	233.082
361 a 1.080 dias	–	403.679	–	–	403.679
Acima de 1.080	586.238	–	–	–	586.238
Total	1.079.586	788.311	20.104	–	1.888.001
Total 1+2	1.079.586	788.311	20.104	14.773	1.902.774
Provisão requerida	–	3.942	2.010	14.773	20.725

	31/12/2022				
Níveis de risco	**AA**	**A**	**B**	**D**	**Total**
Operações em curso normal					
Até 90 dias	398.036	215.771	–	–	613.807
91 a 180 dias	116.063	275.052	30.785	–	421.900
181 a 360 dias	–	99.141	–	7.060	106.201
361 a 1.080 dias	–	468.162	–	28.658	496.820
Acima de 1.080	474.099	176.009	–	–	650.108
Total	**988.198**	**1.234.135**	**30.785**	**35.718**	**2.288.836**
Provisão requerida	**–**	**6.170**	**308**	**3.572**	**10.050**

iii) Por setor de atividade:

	31/12/2023	**%**	**31/12/2022**	**%**
Indústria, comércio e serviços				
Agronegócio	80.195	4,21%	270.391	11,81%
Serviços Hospitalares	86.513	4,55%	86.828	3,79%
Indústria de Alimentos	20.104	1,06%	322.334	14,08%
Indústria - Equipamentos de energia	21.030	1,11%	10.456	0,46%
Indústria - Combustíveis	111.211	5,84%	113.256	4,95%
Indústria - Informática	33.616	1,77%	–	0,00%
Indústria - Geração de Energia	80.568	4,23%	–	0,00%
Indústria - Fabricação de laminados de madeira	146.437	7,70%	–	0,00%
Distribuidora de energia	85.192	4,48%	85.269	3,73%
Comércio - Combustíveis	439.802	23,11%	474.099	20,71%
Comércio - Alimentos	67.471	3,55%	109.386	4,78%
Comércio - Tabaco	577.563	30,35%	633.784	27,69%
Comércio - Agronegócio	–	0,00%	30.943	1,35%
Comércio-Telefonia e Comunicações	1.293	0,07%	–	0,00%
Transporte - Logística	151.779	7,98%	152.090	6,64%
	1.902.774	**100%**	**2.288.836**	**100%**

iv) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**Saldo em 31/12/2022**	**Constituição (Reversão)**	**Saldo em 31/12/2023**
Total provisionado para operações de crédito	7.387	12.248	19.635
Total provisionado para outros créditos	2.663	(1.573)	1.090
Total	**10.050**	**10.675**	**20.725**

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**Saldo em 31/12/2021**	**Constituição/ (Reversão)**	**Saldo em 31/12/2022**
Total provisionado para operações de crédito	4.884	2.503	7.387
Total provisionado para outros créditos	3.996	(1.333)	2.663
Total	**8.880**	**1.170**	**10.050**

v) Operações ativas vinculadas: As informações relativas a operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

	Até 90 dias	**91 a 180 dias**	**Acima de 360 dias**	**31/12/2023 Total**	**31/12/2022 Total**
Operações Ativas Vinculadas					
Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC)	289.935	203.413	–	493.348	438.099
Financiamento Exportação (NCE) (*)	1.216	4.139	580.884	586.239	474.099
	291.151	207.552	580.884	1.079.587	912.198
Obrigações por Operações Vinculadas Ativas					
Obrigações por Empréstimos - Exportação até 360 dias	266.164	190.963	–	457.126	452.788
Obrigações por Empréstimos - Repasse	1.216	4.139	580.884	586.239	474.099
	267.380	195.102	580.884	1.043.365	926.887

(*) Sobre as operações de repasse com vinculação ao Financiamento à Exportação (NCE) serão recebidas comissões de repasse que até 31 de dezembro de 2023, perfazem o montante de R$ 426 (31 de dezembro de 2022 - R$ 356).

vi) Créditos baixados para prejuízo, renegociados e recuperados: Em cumprimento ao estabelecido na Resolução nº 2682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, o Banco possui os seguintes montantes renegociados:

	31/12/2023	**31/12/2022**
Créditos Renegociados	199.874	73.333

1. Nos ex

★ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 do Banco da China Brasil S.A. *(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma apresentado)*

b) Obrigação fiscal corrente: Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social:

	31/12/2023		31/12/2022	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	**68.971**	**68.971**	**47.606**	**47.606**
Participações no lucro	(1.935)	(1.935)	(1.851)	(1.851)
Resultado antes da tributação	**67.036**	**67.036**	**45.755**	**45.755**
Diferenças temporárias	**13.168**	**12.638**	**3.414**	**3.084**
Provisão para créditos e liquidação duvidosa	10.675	10.675	1.171	1.171
Provisão (Pagamento) de Bônus Diretoria e Colaboradores	2.267	1.737	1.765	1.435
Ganho (Perda) com títulos e valores mobiliários	(1)	(1)	56	56
Provisão (Reversão) para contingências tributária	135	135	78	78
Reversão - Provisão para Fiança e Garantias prestadas	84	84	446	446
Baixa (Provisão) Contingência trabalhista	8	8	(102)	(102)
Diferenças permanentes	**2.226**	**2.226**	**1.706**	**1.375**
Outras Adições - Despesas indedutíveis	2.226	2.226	1.706	1.375
Compensação de prejuízos fiscais	**(24.729)**	**(24.570)**	**(15.333)**	**(15.234)**
Prejuízos fiscais - exercícios anteriores	(24.729)	(24.570)	(15.333)	(15.234)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	**57.701**	**57.330**	**35.542**	**34.980**
Alíquotas de 15% para imposto de renda e adicional de 10%	(14.160)	–	(8.706)	–
Alíquota de 20% para contribuição social	–	(11.466)	–	(7.276)
Imposto de renda e contribuição social no período	**(14.160)**	**(11.466)**	**(8.706)**	**(7.276)**
Impostos correntes				
Imposto devido	(14.160)	(11.466)	(8.706)	(7.276)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(14.160)**	**(11.466)**	**(8.706)**	**(7.276)**

b.1) Obrigações fiscais correntes (Imposto de renda e contribuição social): Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240 mil e de 15% para contribuição social para as empresas financeiras. A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019. A Lei nº 14.446/2022 (conversão da Medida Provisória (MP) nº 1.115/2022) publicada em 5 de setembro de 2022 que dispõe sobre a majoração da alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido aumenta em um ponto percentual a alíquota da CSL, de 20% para 21% durante o período de 1º de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022. Os efeitos foram contemplados nas provisões dos ativos fiscais diferidos e foram compensados das bases até 31 de dezembro de 2022. **c) Ativo fiscal diferido:** Os créditos tributários são compostos dos seguintes saldos:

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.326	4.523
Provisão para passivos contingentes	957	891
Provisão para bônus de colaboradores/diretoria	1.372	800
Provisão para garantia prestada	251	213
Perdas sobre ações - Viver	659	659
Prejuízos fiscais (IRPJ) e base negativa (CSLL)	30.339	41.436
	42.904	**48.522**

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº4.842/20. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízos fiscais, base negativa e perdas de créditos. O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 33.504 (2022 - R$ 35.002), tendo sido utilizadas as taxas SELIC apuradas para os respectivos períodos. As projeções de lucros tributáveis futuros, baseadas nas suas projeções de resultados/planos de negócios, incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras entre outros e considera que deverá auferir resultados, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. As estimativas citadas podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Em 31 de dezembro de 2023 não há créditos tributários não reconhecidos. A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

Ano de realização	Diferenças temporárias	%	Prejuízo fiscal, Base negativa	%	Total
2024	3.117	25%	8.864	29%	11.981
2025	651	5%	8.424	28%	9.075
2026	7.315	58%	8.873	29%	16.188
2027	–	0%	4.178	14%	4.178
Após 2027 (Acima de 5 anos)	1.482	12%	–	0%	1.482
Total	**12.565**	100%	**30.339**	100%	**42.904**
Valor presente (i)	8.333		25.171		33.504

(i) para ajuste do valor presente foi utilizada a taxa SELIC. A movimentação dos créditos tributários está descrito a seguir:

	31/12/2022	Constituições	Baixas (Reversões)	31/12/2023
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4.523	9.284	(4.481)	9.326
Provisão para passivos contingentes	891	112	(46)	957
Provisão para bônus de colaboradores/diretoria	800	1.798	(1.226)	1.372
Provisão para garantia prestada	213	80	(42)	251
Perdas sobre ações - Viver	659	10	(10)	659
Prejuízos fiscais (IRPJ) e base negativa (CSLL)	41.436	–	(11.097)	30.339
	48.522	11.284	(16.902)	42.904

	31/12/2021	Constituições	Baixas (Reversões)	31/12/2022
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	3.996	4.020	(3.493)	4.523
Provisão para passivos contingentes	902	92	(103)	891
Provisão para bônus de colaboradores/diretoria	204	800	(204)	800
Provisão para garantia prestada	12	201	–	213
Perdas sobre ações - Viver	634	25	–	659
MTM - TVM - Disponível para venda	11.093	–	(11.093)	–
Prejuízos fiscais (IRPJ) e base negativa (CSLL)	48.316		(6.880)	41.436
	65.157	5.138	(21.773)	48.522

d) Obrigações fiscais diferidas:

	31/12/2022	Constituições	Baixas (Reversões)	31/12/2023
MTM - TVM - Disponível para venda	1.522	2.256	(1.329)	2.449
	1.522	2.256	(1.329)	2.449

	31/12/2021	Constituições	Baixas (Reversões)	31/12/2022
MTM - TVM - Disponível para venda (Nota 6.a.II)	–	1.522	–	1.522
	–	1.522	–	1.522

22. Partes relacionadas: As operações com partes relacionadas decorrem de transações do Banco, com seu controlador Bank of China Limited e demais empresas ligadas e pessoal-chave da Administração. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos de operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

Descrição	Natureza	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Disponibilidades	Outras partes relacionadas		
Bank of China	New York Branch	63.121	8.907
Bank of China	Frankfurt Branch	493	534
Bank of China	Shanghai	25.706	171
Bank of China	Hong Kong	1.774	4
Total		**91.094**	**9.616**

Descrição	Natureza	31/12/2023	31/12/2022
Aplicação em moeda estrangeiras	Outras partes relacionadas		
Bank of China	Panama - Branch	–	52.288
Bank of China	Uk Limited London	96.860	–
Bank of China	Grand Cayman Branch	38.456	–
		135.316	**52.288**
Total Ativo		**226.410**	**61.904**

Descrição	Natureza	31/12/2023	31/12/2022
Passivo			
Empréstimos no exterior	Outras partes relacionadas		
Bank of China	Benjing	329.629	401.650
Bank of China	New York	480.997	452.788
Bank of China	Hong Kong	23.869	–
Total		**834.495**	**854.438**
Importação até 360 dias	Outras partes relacionadas		
Bank of China	Shanghai Branch	10.705	–
Bank of China	Shenzen Branch	827	–
Bank of China	Zhangshou Branch	20.358	–
Bank of China	Shanghai Da Pu Road Sub	1.726	–
		33.616	–
Obrigações por repasses no Exterior	Outras partes relacionadas		
Bank of China	Panama Branch	**586.239**	**474.099**
Total Passivo		**1.454.350**	**1.328.537**

Descrição	Natureza	31/12/2023	31/12/2022
Receitas			
Rendas de operações de câmbio	Outras partes relacionadas	11.304	15.667
Rendas de aplicação no exterior	Outras partes relacionadas	35.448	–
Receita de Empréstimo V.Cambial	Sociedade Ligadas	124.741	18.215
Total		**171.493**	**33.882**
Despesas			
Despesas de empréstimos	Outras partes relacionadas	(28.829)	(19.030)
Despesas de repasses	Outras partes relacionadas	(25.436)	(56.864)
	Sociedade Ligadas	–	–
Total		**(54.265)**	**(75.894)**

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária (AGO), é fixado o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos próprios membros do Conselho e da Diretoria. O total da remuneração estabelecido através da AGO de 25 de abril de 2023 para o exercício de 2023 é de R$ 4.750 (2022 - R$ 4.000).

	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios de curto prazo a administradores		
Proventos	2.660	2.272
Bônus	432	270
Encargos sociais	696	571
	3.788	3.113

Outras informações: I - Conforme legislação em vigor, o Banco não concede empréstimos ou adiantamento para: **a)** Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau; **b)** Pessoa físicas ou jurídicas que participem do capital, com mais de 10%; e **c)** Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23. Provisão para Contingências: Em 31 de dezembro de 2023, o Banco tem conhecimento de processos trabalhistas, relativos a ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral e em especial horas extras em razão da interpretação do artigo 224 da CLT. Esses processos foram classificados pelos assessores jurídicos do Banco com probabilidade de perda provável, no montante de R$ 297 (31 de dezembro de 2022 - R$ 437). Além dos passivos contingentes classificados como perda provável, o Banco não possui processos trabalhistas classificados como perda possível em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Os processos são geridos individualmente e a provisão constituída por processo, quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais. Em 31 de dezembro de 2023, o Banco tem conhecimento de processo administrativo junto a Prefeitura da Cidade de São Paulo, relativo ao ISS sobre serviço de intermediação prestado pelo Banco para pessoa jurídica domiciliada no exterior. Esse processo foi classificado pelos assessores jurídicos do Banco com probabilidade de perda possível, no montante de R$ 1.828 (31 de dezembro de 2022 - R$ 1.692), registrado em Provisão para contingências, conforme definido pela Administração. O Banco não possui outros processos judiciais tributários avaliados como perda possível em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Banco não possuía conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível. **24. Avais e fianças:** Em 28 de julho de 2016, o CMN emitiu a Resolução nº 4.512/2016 cujos procedimentos contábeis estabelecidos por esta resolução foram aplicados pelo Banco a partir de 1º de janeiro de 2017. O Banco possui dentro da sua carteira de produtos oferecidos aos seus clientes Operações de Garantias e Fianças e com objetivo de adotar procedimentos de prudência em relação às possíveis perdas. O Banco passou a constituir contabilmente, com base na Resolução 2.682, provisão para perda no montante de R$ 557 (31 de dezembro de 2022 - R$ 473), que está registrado no grupo Diversos - Outras Obrigações (Nota 15.c). Esta provisão visa reconhecer o risco de crédito de toda a carteira inclusive daqueles produtos registrados em contas de compensação, ou seja, produtos que representam compromissos assumidos, mas não desembolsados. Em 31 de dezembro de 2023, o Banco possuía responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R$ 366.029 (31 de dezembro de 2022 - R$ 295.309), cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos:

	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Avais, garantias e fianças concedidas - 31/12/2023	61.121	20.743	80.147	204.018	366.029
Avais, garantias e fianças concedidas - 31/12/2022	14.830	32.108	61.983	186.388	295.309

25. Acordo da Basileia: As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 100% conforme Resolução nº 4.958/2021 do CMN e legislações complementares. Em 31 de dezembro de 2023 o índice do Banco da China Brasil S.A. é de 31,70% (Dezembro/2023 - 21,06%) como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de Referência Nível I	**475.550**	**427.563**
- Capital Principal	475.550	427.563
Patrimônio de Referência	**475.550**	**427.563**
Risco de Crédito	1.300.396	1.819.287
Risco de Mercado	24.916	81.601
Risco Operacional	174.732	129.148
Ativos ponderados pelo Risco - RWA	**1.500.044**	**2.030.036**
Índice de Basileia	31,70	21,06
Capital - Nível I	31,70	21,06

26. Resultados não recorrentes: Para a classificação de resultados entre recorrentes e não recorrentes, o BOC Brasil considera como sendo recorrentes, os resultados obtidos com suas atividades regulares e habituais, tais como receitas e despesas relacionadas a operações ativas e passivas e demais gastos relacionados a manutenção das atividades da instituição. Os resultados não recorrentes englobam receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não ocorreram resultados não recorrentes de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020. **27. Outros assuntos:** O Bank of China Limited (Beijing), controlador do Banco da China Brasil S.A. adquiriu participação no China Construction Bank do Brasil (CCB Brasil). O processo já foi aprovado pelos órgãos reguladores da China e ainda necessita da aprovação final pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Em 31 de dezembro de 2023 o Banco da China Brasil S.A., permanece independente e autônomo na condução de sua governança, operações, atividades, negócios, ou seja, não é impactado pela aquisição do CCB Brasil pelo Bank of China (Beijing).

Diretoria

Zhang Guanghua - Diretor-Presidente **Deming Li -** Diretor **Xu Lei -** Vice-Presidente **Auro Seigui Uehara -** Contador - CRC-1SP162.120/O-6

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco da China Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Banco da China Brasil S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024

pwc
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Barth de Freitas
Contador - CRC 1SP235228/O-5

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

C.N.P.J. Nº 60.659.463/0029-92

achē
mais vida para você

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vem submeter à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o *IFRS - International Financial Reporting Standards, estabelecido pelo IASB - International Accounting Standards Board.*

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após um ano de 2022 de significativo crescimento devido aos reflexos da pandemia, em 2023 focamos na construção e na condução de uma estratégia para impulsionar um ciclo de revitalização da empresa. Nos reconectamos com a nossa história para reconhecer não apenas o que nos trouxe até aqui, mas tudo aquilo que podemos fazer melhor, com a mais clara convicção que é no jeito de ser e fazer do Aché que reside a nossa maior potência.

Somos mais de cinco mil colaboradores impulsionando um modelo de negócios competitivo e responsável, servindo a médicos e pacientes na busca incessante pelo melhor tratamento. É assim que melhoramos o mundo: levando mais vida para as pessoas, um paciente de cada vez.

No ano que passou, revisamos nossa atuação direcionando esforços e investimentos para processos-chave, como a inovação, para apoiar um novo salto de crescimento. Investimos 5% da receita líquida no desenvolvimento de produtos, tecnologias e na prospecção de parcerias. Além disso, colocamos 50 lançamentos no mercado; reorganizamos nossa equipe de demanda, iniciando a ampliação da base de visitação médica; e revisitamos o foco e a forma de atuação para melhor atender nossos parceiros comerciais.

Reconhecendo a necessidade de novos olhares e de outras competências, renovamos a liderança da empresa: profissionais experientes da indústria farmacêutica e de outros segmentos e indústrias se uniram a executivos e executivas que ajudaram a construir nossa história até aqui. Juntos, formamos uma equipe diversificada, que vislumbra oportunidades e desenha um futuro em que todo o nosso potencial é alcançado.

A transformação digital ganhou força. Compreendendo o impacto atual e futuro da digitalização, da Inteligência Artificial e da Indústria 4.0 na sociedade, e de tudo o que podemos e iremos construir, estamos investindo cada vez mais nessa frente para acelerar nossa revitalização.

O ano de 2023 foi de reorganização. De estruturar as bases para um novo ciclo de crescimento sustentado na potência que nos trouxe até aqui. De projetar o novo e delinear onde vamos chegar. Sabemos o que precisa ser feito e o que faremos para chegar lá.

Em 2023, houve avanços em temas ligados à Sustentabilidade com melhorias na estrutura de Governança. Houve também reduções no impacto ambiental das operações por meio de manutenção, projetos de engenharia, utilização de materiais e produtos mais sustentáveis, bem como práticas fabris que levam à eficiência energética e à redução de resíduos.

RECONHECIMENTOS EM 2023

A inovação faz parte da nossa cultura, e se fortalece a cada ano com o reconhecimento por meio de prêmios e a renovação de parcerias estratégicas.

- **Prêmio Valor Inovação 2023 -** vencedor na categoria "Farmacêuticas e Ciências da Vida", o prêmio constrói o ranking das 150 melhores empresas com melhores práticas de inovação no Brasil.
- **Prêmio Consumidor Moderno 2023 -** vencedor na categoria "Indústria Farmacêutica" que reconhece as empresas que investem na experiência e na inovação a serviço do cliente.
- **Prêmio Grupo Multilixo -** vencedor alcançando a marca de Aterro Zero, minimizando o impacto ambiental.
- **Lupa de Ouro 2023 -** 3 Lupas de Ouro, 2 Lupas de Prata, 3 Lupas de Bronze e o Prêmio Excelência em Marketing Adalmiro Baptista.

Principais Práticas Sustentáveis

- **Compra de Energia de Fontes Renováveis**
- **Redução na Emissão de CO^2 em 5,5 mil toneladas**
- **Atualização das Políticas de Sustentabilidade e Responsabilidade Social**
- **Atingimos a marca de Zero Envio de Resíduos para Aterros Sanitários**

Principais Indicadores Financeiros

Receita Líquida	Lucro Bruto	EBITDA
4.959,8	3.173,9	861,5
Lucro Líquido	**Alavancagem Líquida** x EBITDA	**Rating AAA** Com perspectiva estável, pela agência Fitch Ratings
612,4	1,83	

Principais Práticas Sociais

- **Doação de Medicamentos sendo + de 85 mil unidades** Em doações emergenciais
- **Aderimos ao Pacto de Promoção da Equidade Racial**
- **Investimento Social em + de 4 milhões**

Principais Indicadores do Negócio

- **Lançamento da Unidade Biosintética Prescrição**
- **+ de 300 milhões de unidades de medicamentos produzidos**
- **Lançamentos de + de 50 Produtos** Sendo 14 novas apresentações em diferentes especialidades médicas.
- **Cadastros no Cuidados pela Vida + de 16,3 milhões de Pessoas** Consumidores e pacientes receberam cuidado por meio de serviços e produtos inovadores.
- **Visitas Realizadas pela Força de Vendas + de 250 mil Médicos e + de 30 mil Farmácias** Garantindo a presença de nossas marcas na casa dos brasileiros
- **Entregas de 989 Apresentações 386 Marcas 146 Classes Terapêuticas 34 Especialidades Médicas**

RESULTADO CONSOLIDADO

(R$ milhões)	2023	2022	Var (%)
Receita líquida	**4.959,8**	4.977,6	*-0,4%*
Lucro bruto	**3.173,9**	3.287,3	*-3,4%*
% Receita Líquida	***64,0%***	*66,0%*	*-2,0 p.p*
EBITDA	**861,5**	1.418,1	-39,3%
% Receita Líquida	***17,4%***	*28,5%*	*-11,1 p.p*
Lucro líquido	**612,4**	1.058,4	*-42,1%*
% Receita Líquida	***12,3%***	*21,3%*	*-8,9 p.p*
Lucro líquido por ação - em reais	**9,58**	16,56	

RECEITA LÍQUIDA

O ano de 2023 apresentou uma redução de 0,4% de Receita Líquida comparado ao ano de 2022, refletida por uma relevante queda no mercado de medicamentos respiratórios, devido um inverno menos rigoroso, reduzindo os surtos de gripes e resfriados, afetando a demanda de consumo e impactando o resultado de Prescrição e MIP (Medicamentos Isentos de Prescrição) e a descontinuidade de alguns produtos. O impacto na receita líquida foi parcialmente compensado com os lançamentos da Biosintética e performance de medicamentos Oncológicos em Cuidados Especiais.

LUCRO BRUTO

O ano de 2023 apresentou um lucro bruto de R$ 3.173,9 milhões, 3,4% menor em relação ao ano anterior, com uma margem de 64% sobre a receita líquida.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas com vendas, gerais e administrativas representam os principais aumentos no ano de 2023, no montante de R$ 388 milhões, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento, se deve a reestruturação do quadro administrativo da Companhia, desenvolvimento de novos produtos, despesas promocionais e vendas em função do início da unidade Biosintética Prescrição.

(R$ milhões)	2023	s/RL	2022	s/RL
Despesas com vendas	**1.719,0**	*34,7%*	1.474,3	*29,6%*
Despesas com fretes	**133,2**	*2,7%*	119,6	*2,4%*
Despesas gerais e administrativas	**454,0**	*9,2%*	310,8	*6,2%*
Outras provisões	**1,4**	*0,0%*	5,6	*0,1%*
Despesas com vendas e administrativas	**2.307,6**	***46,5%***	**1.910,3**	***38,4%***
Outras despesas operacionais	**140,0**	*2,8%*	**96,5**	*1,9%*

EBITDA

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos sobre a renda, depreciações e amortizações) em 2023 atingiu R$ 861,5 milhões, representando uma redução de 39,3% quando comparado ao mesmo período de 2022, impactado principalmente pelo aumento das despesas com vendas, gerais e administrativas.

(R$ milhões)	2023	2022	Var (%)
Lucro líquido	**612,4**	1.058,4	*-42,1%*
IRPJ e CSLL	**(40,6)**	86,8	*-146,8%*
Resultado financeiro líquido	**154,6**	135,2	*14,4%*
Depreciações e amortizações	**135,1**	137,7	*-1,9%*
EBITDA	**861,5**	**1.418,1**	*-39,3%*

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO E ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou 2023 com um endividamento líquido de R$ 1.575,7 milhões. A dívida bruta soma R$ 1.965,0 milhões e possui característica principal de longo prazo.

(R$ milhões)	Saldo em Dez/23	Saldo em Dez/22	Var (%)
Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Certificado de Recebíveis Imobiliários			
Circulante	**540,4**	122,1	*342,5%*
Não circulante	**1.424,6**	1.163,5	*22,4%*
Endividamento bruto	**1.965,0**	**1.285,6**	*52,8%*
Caixa e equivalentes de caixa	**(389,3)**	(621,5)	*-37,4%*
Endividamento líquido	**1.575,7**	**664,1**	*137,3%*
(/) EBITDA	**861,5**	**1.418,1**	*-39,3%*
índice de Endividamento	**1,83**	**0,47**	*290,6%*

A Companhia encerrou 2023 com dívida bruta superior a 2022 em R$ 679,4 milhões. O aumento se deu principalmente pela emissão do Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) em dezembro de 2023 no montante de R$ 500 milhões, cujos recursos serão utilizados para o reembolso e pagamento futuro de custos e despesas, como financiamento para aquisição, construção, reforma e/ou expansão de empreendimentos imobiliários e pagamento de aluguéis.

RATING

Os ratings emitidos pela agência Fitch Ratings refletem a forte posição de negócios do Aché com destacada participação no segmento de medicamentos com prescrição e marcas bem estabelecidas, além da capilaridade de sua grande força de vendas, que lhe proporciona vantagem competitiva. As classificações também incorporam o baixo risco do portfólio de produtos da empresa, que não tem exposição relevante a patentes e licenças, bem como o seu comprometimento com uma estrutura de capital de alavancagem financeira desfavorável, ao mesmo tempo em que gerencia seus planos de crescimento com uma geração de fluxo de caixa livre resiliente. A perspectiva negativa do rating escala global em Moeda Local reflete os desafios crescentes relacionados à recuperação de margens a níveis históricos e à gestão de estoques em meio a um ambiente mais competitivo, além de uma mudança na estratégia operacional da Companhia.

Ratings	Escala Global – Moeda Estrangeira	Escala Nacional – Nacional
Fitch Ratings (Perspectiva)	Longo Prazo **BB+** (Negativa)	Longo Prazo **AAA (bra)** (Estável)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança, aos colaboradores pelo seu empenho e comprometimento, aos clientes que nos motivam e nos desafiam a procurar sempre novas soluções, aos consumidores pela sua preferência e aos fornecedores e demais parceiros pelo apoio no desenvolvimento de nosso negócio.

Somos inspirados pelo nosso propósito de levar mais vida às pessoas e almejamos um novo ciclo de conquistas, gerando e compartilhando valor com a sociedade.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais - R$)

Ativo	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	**357.190**	618.793	**389.309**	621.548
Contas a receber de clientes	4	**1.748.000**	1.413.166	**914.738**	856.696
Estoques	5	**1.071.721**	944.353	**1.234.984**	1.072.740
Impostos e contribuições sociais a compensar	6	**79.382**	39.912	**147.703**	75.806
Dividendos a receber	16	**4.795**	6.058	**4.795**	6.058
Despesas antecipadas		**21.485**	16.953	**22.897**	17.685
Outros créditos		**213.575**	106.981	**26.641**	23.767
Total do ativo circulante		**3.496.148**	**3.146.216**	**2.741.067**	**2.674.300**
Não circulante					
Aplicações financeiras	3	**13.656**	8.981	**13.656**	8.981
Depósitos judiciais	19	**75.752**	74.544	**75.752**	74.544
Impostos e contribuições sociais a compensar	6	**40.739**	35.248	**408.056**	289.248
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	**140.384**	40.273	**139.576**	40.273
Outros créditos		**14.240**	18.412	**14.295**	18.454
Investimentos	9	**104.491**	76.455	**81.163**	57.484
Imobilizado	10	**1.768.727**	1.659.841	**1.781.981**	1.674.869
Intangível	11	**304.456**	299.201	**313.889**	308.635
Ativo de direito de uso	13	**86.851**	26.460	**169.484**	104.861
Total do ativo não circulante		**2.549.296**	**2.239.415**	**2.997.852**	**2.577.349**
Total do Ativo		**6.045.444**	**5.385.631**	**5.738.919**	**5.251.649**

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Circulante					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e certificado de recebíveis imobiliários	12	**540.393**	122.127	**540.393**	122.127
Arrendamentos a pagar	13	**40.195**	17.806	**58.296**	30.601
Fornecedores	14	**303.737**	644.361	**309.727**	640.600
Fornecedores - risco sacado	14	**52.453**	120.270	**52.453**	123.816
Obrigações tributárias	15	**33.659**	28.459	**44.676**	28.482
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	17	**165.053**	172.798	**166.431**	173.859
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16	**189.532**	155.501	**189.532**	155.501
Contas a pagar	31	**236.212**	146.161	**35.499**	41.845
Outras obrigações	18	**123.661**	65.475	**124.334**	64.489
Total do passivo circulante		**1.684.895**	**1.472.958**	**1.521.341**	**1.381.320**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e certificado de recebíveis imobiliários	12	**1.424.576**	1.163.494	**1.424.576**	1.163.494
Arrendamentos a pagar	13	**56.850**	16.518	**131.639**	91.102
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	**249.411**	238.605	**249.610**	238.827
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	17	**11.518**	34.924	**11.518**	34.924
Outras obrigações	18	**36.679**	16.660	**36.685**	16.673
Provisão para perda de investimento	9	**217.965**	117.163	**-**	-
Total do passivo não circulante		**1.996.999**	**1.587.364**	**1.854.028**	**1.545.020**
Total do Passivo		**3.681.894**	**3.060.322**	**3.375.369**	**2.926.340**
Patrimônio Líquido					
Capital Social	21	**440.959**	440.959	**440.959**	440.959
Reserva de capital	21	**120.246**	120.246	**120.246**	120.246
Reserva de reavaliação	21	**1.344**	1.604	**1.344**	1.604
Ajuste de avaliação patrimonial	21	**121.503**	123.012	**121.503**	123.012
Reserva de lucros	21	**1.679.498**	1.639.488	**1.679.498**	1.639.488
Total do patrimônio líquido		**2.363.550**	**2.325.309**	**2.363.550**	**2.325.309**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**6.045.444**	**5.385.631**	**5.738.919**	**5.251.649**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais - R$)

			Reserva de Capital			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de Lucros							
Mutações do Patrimônio Líquido	**Nota**	**Capital social**	**Reserva especial de ágio**	**Reserva de ágio na emissão de ações**	**Reserva de reavaliação**	**Em ativos próprios**	**Reserva legal**	**Reservas de incentivos fiscais**	**Reserva de subvenção governamental**	**Reserva de novos produtos e P&D**	**Reserva para investimentos em imobilizados**	**Reserva de lucros não distribuídos**	**Lucros acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**440.959**	**113.801**	**6.445**	**1.871**	**124.539**	**43.807**	**57.851**	**–**	**93.353**	**609.548**	**368.779**	**–**	**1.860.953**
Realização da reserva de reavaliação		–	–	–	(267)	–	–	–	–	–	–	–	267	–
Realização dos ajustes ao custo atribuído		–	–	–	–	(1.527)	–	–	–	–	–	–	1.527	–
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.058.439	1.058.439
Transferência para reserva de lucros		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	366.537	(366.537)	–
Destinação dos lucros para investimento em ativo imobilizado		–	–	–	–	–	–	–	–	–	278.668	(278.668)	–	–
Dividendos adicionais pagos de 2021 e 2017		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(419.780)	(419.780)
Antecipação de dividendos 2022		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	79.505	79.505
Dividendos mínimos obrigatórios		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(155.501)	–	(155.501)
Juros sobre capital próprio		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(98.307)	(98.307)
Incentivo Fiscal Sudene		–	–	–	–	–	–	43.204	–	–	–	–	(43.204)	–
Incentivo Fiscal Subvenção		–	–	–	–	–	–	–	523.352	–	(313.236)	–	(210.116)	–
Realização de reservas		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.794	(1.794)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**440.959**	**113.801**	**6.445**	**1.604**	**123.012**	**43.807**	**101.055**	**523.352**	**93.353**	**574.980**	**302.941**	**–**	**2.325.309**
Realização da reserva de reavaliação		–	–	–	**(260)**	–	–	–	–	–	–	–	**260**	–
Realização dos ajustes ao custo atribuído		–	–	–	–	**(1.509)**	–	–	–	–	–	–	**1.509**	–
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	**612.424**	**612.424**
Transferência para reserva de lucros		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	**(255.517)**	**255.517**	–
Transferência para reserva de lucros não distribuídos	21 item d	–	–	–	–	–	–	–	–	–	**(291.969)**	**291.969**	–	–
Dividendos pagos de 2022	22	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	**(396.499)**	**(396.499)**
Juros sobre capital próprio	22	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	**(177.684)**	**(177.684)**
Incentivo Fiscal Sudene	21 item c	–	–	–	–	–	–	**12.044**	–	–	–	–	**(12.044)**	–
Incentivo Fiscal Subvenção	21 item c	–	–	–	–	–	–	–	**332.361**	–	**(50.647)**	–	**(281.714)**	–
Realização de reservas		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	**1.769**	**(1.769)**	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**440.959**	**113.801**	**6.445**	**1.344**	**121.503**	**43.807**	**113.099**	**855.713**	**93.353**	**232.364**	**341.162**	**–**	**2.363.550**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercício findo em 31 de dezembro

(Em milhares de reais - R$, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

Resultado	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receita operacional líquida	23	**4.912.451**	4.899.406	**4.959.790**	4.977.629
Custo dos produtos vendidos	24	**(1.702.834)**	(1.655.469)	**(1.785.908)**	(1.690.311)
Lucro bruto		**3.209.617**	**3.243.937**	**3.173.882**	**3.287.318**
Despesas com vendas	24	**(1.827.722)**	(1.582.854)	**(1.848.256)**	(1.599.504)
Despesas gerais e administrativas	24	**(455.785)**	(308.963)	**(459.310)**	(310.825)
Participação dos empregados e administradores no resultado	29	**(53.167)**	(79.980)	**(53.418)**	(80.331)
Resultado de equivalência patrimonial	9	**(74.714)**	19.056	**21.730**	13.850
Outras despesas operacionais, líquidas	25	**(107.827)**	(29.706)	**(108.266)**	(30.068)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**690.402**	**1.261.490**	**726.362**	**1.280.440**
Receitas financeiras	26	**41.361**	36.948	**42.456**	38.011
Despesas financeiras	26	**(192.737)**	(139.502)	**(199.860)**	(145.874)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	26	**(12.855)**	(25.272)	**(12.855)**	(25.272)
Variação cambial, líquida	26	**15.676**	(2.023)	**15.675**	(2.023)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**541.847**	**1.131.641**	**571.778**	**1.145.282**
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	**(29.534)**	(106.811)	**(58.658)**	(120.452)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	**100.111**	33.609	**99.304**	33.609
Lucro líquido do exercício		**612.424**	**1.058.439**	**612.424**	**1.058.439**
Atribuíveis aos acionistas controladores		**612.424**	**1.058.439**	**612.424**	**1.058.439**
Lucro líquido do exercício por ação - Em reais - Básico e diluído	30	**9,58**	**16,56**	**9,58**	**16,56**
RESULTADO ABRANGENTE					
Outros resultados abrangentes		–	–	–	–
Total do resultado abrangente do exercício		**612.424**	**1.058.439**	**612.424**	**1.058.439**
Atribuíveis aos acionistas controladores		**612.424**	**1.058.439**	**612.424**	**1.058.439**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais - R$)

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023
Atividades Operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		541.847	1.131.641	571.778
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	10,11,13	117.598	122.668	135.143
Prejuízo na venda de bens de ativo imobilizado	10,11	71	621	508
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	59.857	24.587	59.873
Provisão para perdas nos estoques	5	90.901	60.276	90.943
Resultado de equivalência patrimonial	9	74.714	(19.056)	(21.730)
Encargos de dívidas, variações monetárias e cambiais	12,13	162.359	121.090	169.296
Perdas (reversão de provisão) esperadas com crédito de liquidação duvidosa	4	(3.150)	2.635	(4.681)
Outras provisões		41.316	8.303	42.972
Outros - baixa de juros sobre arrendamento		–	(21)	–
		1.085.513	**1.452.744**	**1.044.102**
Variação nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	4	(331.684)	(397.156)	(53.361)
Estoques		(218.269)	(285.674)	(253.187)
Impostos e contribuições sociais a compensar		(52.675)	1.162	(199.069)
Despesas antecipadas, depósitos judiciais e outros créditos		(108.162)	(59.329)	(5.135)
Fornecedores e fornecedores - risco sacado	14	(408.441)	247.210	(402.236)
Obrigações tributárias		5.200	9.113	7.550
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	17	(31.151)	42.758	(30.834)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas pagos	19	(49.051)	(17.518)	(49.090)
Contas a pagar e outras obrigações	18, 31	126.942	50.059	30.541
Caixa gerado nas operações		**18.222**	**1.043.369**	**89.281**
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	12	(144.694)	(82.013)	(144.694)
Pagamento de juros de contratos de arrendamentos	13	(2.340)	(4.337)	(9.803)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(21.820)	(101.289)	(41.648)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		**(150.632)**	**855.730**	**(106.864)**
Atividades de Investimento				
Aumento de investimentos	9	(686)	–	(686)
Aquisição de imobilizado e intangível	10,11	(184.352)	(244.557)	(185.273)
Adiantamento de ativo imobilizado	10	(18.144)	(11.586)	(18.143)
Resgate de aplicação financeira - não circulante	3	(4.675)	(2.234)	(4.675)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		**(207.857)**	**(258.377)**	**(208.777)**
Atividades de Financiamento				
Captações de empréstimos, financiamentos, debêntures e certificados de recebíveis imobiliários	12	738.455	607.478	738.455
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e certificados de recebíveis imobiliários	12	(73.594)	(248.398)	(73.594)
Pagamento de arrendamento - principal	13	(27.822)	(26.235)	(41.306)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	22	(540.153)	(558.307)	(540.153)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento		**96.886**	**(225.462)**	**83.402**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		**(261.603)**	**371.891**	**(232.239)**
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	3	618.793	246.902	621.548
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	3	357.190	618.793	389.309
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		**(261.603)**	**371.891**	**(232.239)**
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Itens que não afetam o caixa				
Reconhecimento inicial do ativo de direito de uso e remensurações	90.220	15.122	109.741	30.105
Reconhecimento inicial dos arrendamentos a pagar (curto e longo prazo) e remensurações	(90.220)	(15.122)	(109.741)	(30.105)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais - R$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo - SP, que tem por objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para o consumo humano, atuando em diversas linhas farmacêuticas, tais como respiratório, musculoesquelético, saúde feminina, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia, vitaminas, oncologia, oftalmologia e dermocosmético, por meio das unidades de negócios de Prescrição, Genéricos, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Dermocosméticos, Biosintética e Cuidados Especiais.

A Companhia conta com cinco plantas industriais que estão localizadas em São Paulo (SP), Guarulhos (SP), Anápolis (GO), Londrina (PR) e no Cabo de Santo Agostinho (PE).

A Companhia possui participação societária nas seguintes sociedades:

Denominação	País	Participação	2023	2022
Aché International Ltd.	Ilhas Virgens Britânicas	Direta	**100%**	100%
Raposo Participações Ltda.	Brasil	Direta	**99,99%**	99,99%
Labofarma Produtos Farmacêuticos Ltda.	Brasil	Direta	**100%**	100%
Neolog Armazém Geral Ltda.	Brasil	Indireta	**100%**	100%
Bionovis S.A.	Brasil	Controlada em conjunto	**25%**	25%
Nortis Farmacêutica Ltda.	Brasil	Direta	**100%**	100%
Innovatech Solutions Ltda.	Brasil	Direta	**99,93%**	99,93%
Laboratório Químico Farmacêutico Tiaraju Ltda.	Brasil	Direta	**100%**	100%
Farmaprod Administração e Serviços Ltda.	Brasil	Direta	**100%**	–

As atividades das empresas estão descritas abaixo: **Aché Internacional Ltd.:** Manutenção de parcerias com outras empresas internacionais para o desenvolvimento técnico e operacional de seus produtos. Esta empresa permanece sem operações. **Raposo Participações Ltda.:** Participação em outras sociedades na qualidade de associada, sócia quotista ou acionista. Esta empresa permanece sem operações. **Labofarma Produtos Farmacêuticos Ltda.:** Comercialização, revenda, distribuição atacadista, armazenagem, expedição, importação e exportação de medicamentos, revenda e importação de matéria-prima, como embalagens, insumos e outros produtos/substâncias utilizados na cadeia produtiva de medicamentos (especialidades farmacêuticas de uso humano), correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumaria e alimentícios. **Neolog Armazém Geral Ltda.:** Armazenagem e armazém geral, inclusive para a guarda e conservação de medicamentos, correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumaria, alimentícios, amostra grátis e material promocional. **Bionovis S.A.:** Pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de medicamentos biotecnológicos. **Nortis Farmacêutica Ltda.:** Industrialização de antibióticos cefalosporínicos para consumo humano, medicamentos isentos de prescrição e nutracêuticos. **Innovatech Solutions Ltda.:** Prestação de serviço em pesquisa e desenvolvimento de produtos farmacêuticos (medicamentos, cosméticos, alimentos e dispositivos médicos); atividades relacionadas à análise industrial, concepção, desenvolvimento, solução e inovação de projetos voltados à tecnologia. Esta empresa permanece sem operações. **Laboratório Químico Farmacêutico Tiaraju Ltda.:** Detentora de registros de fitomedicamentos e alimentos funcionais. Esta empresa permanece sem operações. **Farmaprod Administração e Serviços Ltda.:** Serviços de teleatendimento, atividades de administração e prestação de serviços nas áreas de marketing, programas de relacionamento e benefícios, pesquisas de mercado, intermediação de negócios e gestão de banco de dados.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais - R$)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	5.510.903	5.497.931	5.307.041	5.385.986
Perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	3.150	(2.201)	4.681	(6.349)
Outras receitas	33.105	55.816	34.548	56.409
	5.547.158	**5.551.546**	**5.346.270**	**5.436.046**
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(1.452.851)	(1.409.012)	(1.520.368)	(1.432.146)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(687)	(14.587)	(10.458)	(21.471)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.291.624)	(975.696)	(1.302.403)	(978.470)
Perda de valores ativo	745	3.854	172	5.151
	(2.744.417)	**(2.395.441)**	**(2.833.057)**	**(2.426.936)**
Valor adicionado bruto	**2.802.741**	**3.156.105**	**2.513.213**	**3.009.110**
Depreciação e amortização	(117.598)	(122.668)	(135.143)	(137.704)
Valor adicionado produzido pela Companhia	**2.685.143**	**3.033.437**	**2.378.070**	**2.871.406**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(74.714)	19.056	21.730	13.850
Receitas financeiras	41.361	38.490	42.456	39.554
	(33.353)	**57.546**	**64.186**	**53.404**
Valor adicionado bruto a distribuir	**2.651.790**	**3.090.983**	**2.442.256**	**2.924.810**
Distribuição do valor adicionado	**2.651.790**	**3.090.983**	**2.442.256**	**2.924.810**
Pessoal	**1.061.262**	**977.224**	**1.068.377**	**982.653**
Remuneração direta	875.739	821.382	880.868	825.399
Benefícios	125.889	100.512	127.507	101.655
FGTS	59.634	55.330	60.002	55.599
Impostos, taxas e contribuições	**736.136**	**844.801**	**511.883**	**666.343**
Federais	361.997	470.580	277.053	403.293
Estaduais	334.187	339.900	194.833	228.696
Municipais	35.270	30.347	35.286	30.369
Outros tributos	4.682	3.974	4.711	3.985
Remuneração de capitais de terceiros	**241.968**	**210.519**	**249.572**	**217.375**
Juros	189.917	168.340	197.041	174.711
Aluguéis	52.051	42.179	52.531	42.664
Remuneração de capitais próprios	**612.424**	**1.058.439**	**612.424**	**1.058.439**
Juros sobre capital próprio distribuídos	177.684	98.307

continuação

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas - C.N.P.J. nº 60.659.463/0029-92

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais - R$, exceto quando mencionado de outra forma)

da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 9. **2.1 Demonstração do valor adicionado ("DVA"):** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **2.2 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e vigentes:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023, sem impactos relevantes para a Companhia.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1° de janeiro de 2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1° de janeiro de 2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover orientações sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1° de janeiro de 2023

2.3 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não vigentes

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
IAS 1 - Presentation of Financial Statements/ IFRS 2 - Practice Statements	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por, no mínimo, doze meses da data do balanço patrimonial.	1° de janeiro de 2024
IAS 7 - Statement of cash flows/IFRS 7 - Financial Instruments: Disclosures	Explica as características de acordos de financiamento de fornecedores e exige divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.	1° de janeiro de 2024
IFRS16 - Leasing	Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.	1° de janeiro de 2024
IAS 21 - The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates	Moeda não passível de conversão.	1° de janeiro de 2025

2.4 Reforma tributária: Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias da promulgação da emenda. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração,comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023. **2.5 Políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requerem o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas nos exercícios de forma consistente. As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo (críticas), com probabilidade de causar, no futuro, um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos futuro requerendo maior nível de julgamento e são avaliadas em conjunto com áreas específicas da Companhia, estão contempladas abaixo: **a) Reconhecimento e mensuração de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 19):** A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. O reconhecimento das provisões, são realizadas de acordo com o CPC 25. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais da Companhia. **b) Recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social. diferidos (nota 7):** A Companhia registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias, como previsto no CPC 32. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Companhia. **c) Mensuração de perdas nos estoques (nota 5):** A Companhia aplica os requisitos descritos no CPC 16, onde, os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis. Os estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo das matérias-primas processadas, mão de obra direta e outros custos de produção, tais como gastos gerais de fabricação. Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituídas em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. **d) Provisão de bonificação de clientes (nota 18):** A Companhia considera para fins de provisão a melhor estimativa de modo confiável, com base em eventos já ocorridos e com alta de probabilidade de liquidação da obrigação. A operação de bonificação aos clientes, sendo eles redes de farmácias ou distribuidores, através de programas de relacionamentos pelos descontos concedidos aos consumidores finais, mediante produtos e condições elegíveis a esta operação, foram apuradas em conformidade ao CPC 47, itens 50 e 51. **e) Provisão para ações de marketing nos PDV's (nota 31):** A Companhia realiza a provisão de investimentos em ações de trade marketing conforme campanhas determinadas pelas áreas de negócios envolvidas, ações essas que são realizadas junto à clientes nos respectivos pontos de vendas (PDV). A operação é constituida em ofertas promocionais, acordos de incentivos e visibilidade no PDV. O reconhecimento dessa operação ocorre no grupo de despesas com vendas. **f) Despesas com amostra grátis e pesquisa e desenvolvimento (nota 25):** As despesas com amostras grátis e pesquisa e desenvolvimento (P&D) são reconhecidas na rubrica de Outras Despesas Operacionais, Líquidas. Levando em consideração que, uma vez que a distribuição de amostras grátis e o consumo de estoque para P&D sejam feitas com o objetivo de gerar benefícios econômicos futuros, não estão associadas a uma operação de venda. **g) Perda *(Impairment)* estimada em ativos não financeiros:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável *(impairment)*. As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. A Companhia testa eventuais perdas *(impairment)* anualmente nas contas de ágio, marcas e patentes, imobilizado e direito de uso de acordo com o CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos. O teste utiliza as unidades geradoras de caixa ("UGCs"). Foram levadas em consideração as seguintes premissas: • Projeções dos custos operacionais considerando o crescimento da operação e variáveis macroeconômicas para o período de cinco anos; • Necessidades de investimento alinhadas ao plano de negócios da Companhia; • Taxa de desconto (WACC) para os fluxos de caixa projetados (13,6% a.a. em 2023 e 12,5% a.a. em 2022); • Projeção do lucro líquido (EBITDA) corrigido pela variação do IPCA (IBGE) do ano (4,62% a.a. em 2023 e 5,79% a.a. em 2022). Com base em análise efetuada no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foi necessária a contabilização de nenhum ajuste ao valor recuperável. **2.5.1 Classificação, reconhecimento e mensuração dos ativos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados com base nas caraterísticas individuais dos instrumentos e no modelo de gestão do ativo ou da carteira em que está contido conforme IFRS 9/ CPC 48 cujas categorias de mensuração e apresentação são: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas regulares dos ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa de investimentos tenham vencido ou sido transferido, significativamente, todos os riscos de propriedade e os benefícios de propriedade. A Companhia não possui até a presente data nenhum ativo financeiro na categoria de valor justo por meio do resultado abrangente. **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo do recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Suas variações são reconhecidas na rubrica de resultado financeiro, líquido. Compreende o saldo das rubricas de caixas e equivalentes de caixa (nota 3), contas a receber de clientes (nota 4) e depósitos judiciais (nota 19). **(b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São classificados nesta categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Suas variações são reconhecidas na rubrica de resultado dos instrumentos financeiros derivativos (nota 26).

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS NÃO CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	**10.153**	9.661	**30.195**	10.663
Aplicações financeiras (i)	**347.037**	609.132	**359.114**	610.885
Total	**357.190**	**618.793**	**389.309**	**621.548**
Aplicações financeiras (ii)	**13.656**	8.981	**13.656**	8.981

(i) As aplicações financeiras compreendem operações de CDB (Certificado de Depósito Bancário) com rendimento entre 98,0% até 104,5% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) com prazo médio de vencimento de até 365 dias (entre 99,0% e 103,3% em 2022) e operações compromissadas com prazo médio de 30 dias e rendimento entre 80,0% a 91,0% do CDI (80,0% a 92,0% do CDI em 2022), distribuídas em instituições financeiras com rating AAA (moeda local), com a possibilidade de resgate imediato. (ii) A Companhia possui classificado em ativo não circulante um Fundo de Reserva de Investimento como garantia de um financiamento com rentabilidade de 91,5% CDI (83,9% CDI em 2022).

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e são registradas pelo valor nominal dos títulos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Para as perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48, e, por isso, reconhece, na data das demonstrações financeiras, as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Clientes nacionais	**329.292**	439.599	**916.051**	863.446
Clientes estrangeiros (Nota 20 c.2)	**3.443**	2.687	**3.443**	2.687
Partes relacionadas (Nota 16)	**1.416.960**	975.725	**–**	–
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	**(1.695)**	(4.845)	**(4.756)**	(9.437)
Total	**1.748.000**	**1.413.166**	**914.738**	**856.696**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Categoria por faixa de vencimento				
A vencer	**1.724.817**	1.397.582	**864.095**	835.555
Vencidos:				
De 1 a 60 dias	**17.105**	18.183	**44.704**	26.865
De 61 a 120 dias	**4.083**	1.338	**5.494**	2.464
De 121 a 180 dias	**2.491**	167	**3.313**	204
Acima de 180 dias	**1.199**	741	**1.888**	1.045
Total	**1.749.695**	**1.418.011**	**919.494**	**866.133**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa				
Saldo do início do exercício	**(4.845)**	(2.644)	**(9.437)**	(3.088)
Complemento de provisão	**(1.620)**	(7.492)	**(4.409)**	(15.134)
Reversões	**4.770**	5.291	**9.090**	8.785
Saldo no final do exercício	**(1.695)**	**(4.845)**	**(4.756)**	**(9.437)**

5. ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo médio ponderado. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção. Os estoques são apresentados líquidos das provisões para perdas e, no consolidado, líquido das eliminações de lucros não realizados nos estoques. A estimativa para a avaliação da provisão para perdas nos estoques é revisada mensalmente, e leva em consideração, dentre outros aspectos, a data de vencimento dos produtos. O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos acabados entre as empresas do grupo é eliminado na consolidação.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	**367.800**	205.260	**531.107**	333.589
Produtos em elaboração	**268.984**	207.712	**268.982**	207.770
Matérias-primas	**468.219**	438.468	**468.219**	438.468
Importações em andamento	**36.564**	148.038	**36.564**	148.038
Provisão para perda nos estoques	**(69.846)**	(55.125)	**(69.888)**	(55.125)
Total	**1.071.721**	**944.353**	**1.234.984**	**1.072.740**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Movimentação da provisão para perda nos estoques				
Saldo do início do exercício	**(55.125)**	(34.743)	**(55.125)**	(34.743)
Complemento de provisão	**(122.182)**	(73.738)	**(122.244)**	(73.738)
Reversões de provisão	**31.281**	13.462	**31.301**	13.462
Baixa - perdas efetivas (destruição)	**76.180**	39.894	**76.180**	39.894
Saldo no final do exercício	**(69.846)**	**(55.125)**	**(69.888)**	**(55.125)**

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A COMPENSAR

Os impostos e contribuições sociais a compensar são considerados pela Companhia a partir de entendimentos tributários e jurídicos, com documentações e informações que comprovem a melhor estimativa de realização e que permita o seu endosso.

	Controladora		Consolidado	
Curto Prazo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IPI a recuperar	**445**	2.537	**445**	2.537
ICMS a recuperar (a)	**2.504**	3.861	**62.069**	34.033
PIS a recuperar	**524**	1.279	**2.040**	2.135
Cofins a recuperar	**1.080**	5.887	**8.105**	9.835
IRPJ e CSLL a recuperar	**73.635**	25.346	**73.808**	26.005
Outros a recuperar	**1.194**	1.002	**1.236**	1.261
Total	**79.382**	**39.912**	**147.703**	**75.806**

	Controladora		Consolidado	
Longo Prazo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS a recuperar (a)	**3.208**	4.289	**370.525**	258.289
PIS a recuperar	**6.695**	5.522	**6.695**	5.522
Cofins a recuperar	**30.836**	25.437	**30.836**	25.437
Total	**40.739**	**35.248**	**408.056**	**289.248**

(a) O saldo credor de ICMS registrado na controlada Labofarma é resultante das diferenças de alíquotas aplicadas nas operações de entradas e saídas da empresa. O saldo credor de ICMS será consumido ao longo de aproximadamente 4 anos. Destacamos que a solução implementada pelo grupo Aché impactará positivamente na absorção gradual desse saldo ao longo desse período. Saldo advindo de operação sem risco, portanto não há necessidade de provisão para perda.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os impostos diferidos são contabilizados com base nas diferenças temporárias ou sobre prejuízos fiscais quando há razoável certeza da recuperabilidade dos mesmos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas (e legislação fiscal) determinada pela legislação tributária vigente na data do balanço e que se espera sejam aplicáveis na data de realização dos ativos ou liquidação dos passivos que geraram os tributos diferidos.

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões temporariamente não dedutíveis:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**84.800**	81.126	**84.800**	81.126
Participações nos resultados	**21.868**	35.268	**21.868**	35.268
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	**576**	1.647	**1.616**	1.647
Provisão para perdas nos estoques	**32.334**	19.703	**32.352**	19.703
Provisão para manutenção da frota	**1.724**	1.880	**1.724**	1.880
Provisão para bonificação de clientes	**109.437**	56.241	**40.591**	56.241
Lucro não realizado	**123.417**	67.212	**123.417**	67.212
Provisão para vendas não entregues	**5.138**	6.303	**5.565**	6.303
P&D e Amostra Grátis	**64.945**	47.590	**64.945**	47.590
Provisão para material incinerado	**28.516**	7.366	**31.225**	7.366
Provisão para desmobilização de projetos	**–**	377	**–**	377
Outras diferenças temporárias	**9.579**	12.421	**9.849**	12.421
Total	**482.334**	**337.134**	**417.952**	**337.134**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Reavaliação dos ativos	**4.003**	4.196	**4.003**	4.196
Custo atribuído no ativo imobilizado e diferença entre vida útil *versus* taxa de depreciação fiscal	**87.865**	87.574	**87.865**	87.574
Ágio amortizado	**73.232**	73.232	**73.232**	73.232
Custo dos empréstimos	**25.683**	22.547	**25.683**	22.547
Atualização monetária de depósitos judiciais	**6.546**	5.336	**6.546**	5.336
Depreciação integral - lei do bem	**14.531**	17.726	**14.531**	17.726
Depreciação acelerada conforme artigos 319 e 320 do RIR	**66.231**	57.416	**66.231**	57.416
Provisão conta corrente	**63.859**	28.834	**285**	28.834
Total	**341.950**	**296.861**	**278.376**	**296.861**
Saldo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	**140.384**	**40.273**	**139.576**	**40.273**

Com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, a expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

Consolidado					
31 de dezembro de 2023					
2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
320.386	**4.491**	**2.191**	**6.084**	**84.800**	**417.952**

8. CONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido e estão reconhecidas na demonstração do resultado. O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras, utilizando as alíquotas de tributos (e legislação fiscal) que estejam vigentes na data do balanço.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**541.847**	1.131.641	**571.778**	1.145.282
Despesa nominal de imposto de renda e contribuição social 34%	**(184.228)**	(384.758)	**(194.405)**	(389.396)
Reconciliação da despesa de imposto renda e contribuição social à alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	**30.802**	15.798	**(7.388)**	(4.709)
Juros sobre capital próprio	**60.413**	33.425	**60.413**	33.425
Benefício fiscal com pesquisa inovação tecnológica	**39.066**	35.341	**39.066**	35.341
Incentivos fiscais	**12.044**	49.262	**12.044**	49.262
Subvenção para investimento (a)	**113.003**	177.940	**113.003**	177.940
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	**4.547**	4.729	**4.547**	4.729
Outras	**(5.070)**	(4.939)	**13.366**	6.565
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social	**70.577**	**(73.202)**	**40.646**	**(86.843)**
Correntes	**(29.534)**	(106.811)	**(58.658)**	(120.452)
Diferidos	**100.111**	33.609	**99.304**	33.609
Alíquota efetiva	**13%**	**-6%**	**7%**	**-8%**

(a) Benefícios e incentivos fiscais de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017 iniciados em 2022.

9. INVESTIMENTOS

Os investimentos de suas controladas diretas e indiretas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. Os percentuais de participações estão divulgados na Nota Explicativa nº 1 - Contexto Operacional.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Controlada e controlada em conjunto	**94.385**	67.035	**80.477**	57.484
Ágio - Nortis	**9.420**	9.420	**–**	–
Outros	**686**	–	**686**	–
Total de investimento	**104.491**	**76.455**	**81.163**	**57.484**
Provisão para perda de investimento				
Controladas - Labofarma	**217.965**	117.163	**–**	–

	Investimentos			Provisão para perda de investimento	
	Bionovis	Nortis		Labofarma	
Informação das Controladas					
Total do ativo	**1.337.344**	**16.705**		**1.768.237**	
Total do passivo	**1.015.436**	**2.798**		**1.623.211**	
Total do patrimônio	**321.908**	**13.907**		**145.026**	
Resultado do período	**80.763**	**4.358**		**64.507**	
Lucro não realizado	**–**	**–**		**165.308**	
			Total		**Total**
Saldo de investimento em 31 de dezembro de 2023	**80.477**	**13.907**	**94.385**	**(217.965)**	**(123.580)**
Resultado de Equivalência em 31 de dezembro de 2023	**21.730**	**4.358**	**26.088**	**(100.802)**	**(74.714)**
Saldo de investimento em 31 de dezembro de 2022	57.485	9.550	67.035	(117.163)	(50.128)
Resultado de Equivalência em 31 de dezembro de 2022	13.850	1.779	15.629	3.427	19.056

Movimentação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto

Controladas e controladas em conjunto	Bionovis	Nortis	Labofarma - provisão para perda de investimento	Total
Em 31 de dezembro de 2021	**46.924**	**7.771**	**(120.590)**	**(65.895)**
Equivalência patrimonial	13.850	1.779	3.427	**19.056**
Dividendos	(3.289)	–	–	**(3.289)**
Em 31 de dezembro de 2022	**57.485**	**9.550**	**(117.163)**	**(50.128)**
Equivalência patrimonial	**21.730**	**4.358**	**(100.802)**	**(74.714)**
Dividendos	**1.262**	**–**	**–**	**1.262**
Em 31 de dezembro de 2023	**80.477**	**13.908**	**(217.965)**	**(123.580)**

10. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, deduzido da depreciação linear e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os ativos imobilizados são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar os custos dos itens, líquido dos seus valores residuais estimáveis, baseado na vida útil estimada do bem conforme detalhado abaixo.

	Vida útil
Edifícios	42 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	13 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Moldes, matrizes e outros	10 anos

A movimentação do custo e da depreciação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Custo					Depreciação					Valor Líquido
Controladora	**31/12/2021**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências e reclassificações**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências e reclassificações**	**31/12/2022**	**31/12/2022**
Terrenos	132.966	–	–	–	132.966	–	–	–	–	–	132.966
Edifícios	779.171	330	–	–	779.501	(198.005)	(12.798)	–	–	(210.803)	568.698
Instalações	185.214	4.652	(1)	4.439	194.304	(84.219)	(14.338)	2	(31)	(98.586)	95.718
Máquinas e equipamentos	681.138	17.277	(332)	3.719	701.802	(318.084)	(44.725)	153	–	(362.656)	339.146
Móveis e utensílios	24.662	2.108	(2)	170	26.938	(13.931)	(1.852)	–	31	(15.752)	11.186
Veículos	1.729	–	–	–	1.729	(1.707)	(5)	–	–	(1.712)	17
Equipamentos de informática	90.301	7.524	(549)	710	97.986	(63.198)	(10.446)	176	(71)	(73.539)	24.447
Moldes, matrizes e outros	51.848	5.596	(68)	423	57.799	(20.045)	(5.191)	2	–	(25.234)	32.565
Subtotal	**1.947.029**	**37.487**	**(952)**	**9.461**	**1.993.025**	**(699.189)**	**(89.355)**	**333**	**(71)**	**(788.282)**	**1.204.743**
Adiantamento (a)	36.295	11.586	–	(23.312)	24.569	–	–	–	–	–	24.569
Imobilizado em andamento (a)	222.598	193.370	–	14.561	430.529	–	–	–	–	–	430.529
Total	**2.205.922**	**242.443**	**(952)**	**710**	**2.448.123**	**(699.189)**	**(89.355)**	**333**	**(71)**	**(788.282)**	**1.659.841**

Controladora	**31/12/2022**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências e reclassificações**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências e reclassificações**	**31/12/2023**	**31/12/2023**
Terrenos	132.966	**–**	**–**	**–**	**132.966**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**132.966**
Edifícios	779.501	**–**	**–**	**–**	**779.501**	(210.803)	**(12.846)**	**–**	**–**	**(223.649)**	**555.852**
Instalações	194.304	**794**	**(1)**	**14.924**	**210.021**	(98.586)	**(15.559)**	**1**	**–**	**(114.144)**	**95.877**
Máquinas e equipamentos	701.802	**20.815**	**(500)**	**5.283**	**727.400**	(362.656)	**(36.845)**	**488**	**–**	**(399.013)**	**328.387**
Móveis e utensílios	26.938	**2.659**	**(83)**	**50**	**29.564**	(15.752)	**(2.014)**	**81**	**–**	**(17.685)**	**11.879**
Veículos	1.729	**–**	**–**	**–**	**1.729**	(1.712)	**(4)**	**–**	**–**	**(1.716)**	**13**
Equipamentos de informática	97.986	**1.887**	**(123)**	**–**	**99.750**	(73.539)	**(8.598)**	**66**	**–**	**(82.071)**	**17.679**
Moldes, matrizes e outros	57.799	**8.198**	**–**	**80**	**66.077**	(25.234)	**(5.774)**	**–**	**–**	**(31.008)**	**35.069**
Subtotal	**1.993.025**	**34.353**	**(707)**	**20.337**	**2.047.008**	**(788.282)**	**(81.640)**	**636**	**–**	**(869.286)**	**1.177.722**
Adiantamento (a)	24.569	**18.336**	**(192)**	**(27.294)**	**15.419**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**15.419**
Imobilizado em andamento (a)	430.529	**142.845**	**–**	**2.212**	**575.586**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**575.586**
Total	**2.448.123**	**195.534**	**(899)**	**(4.745)**	**2.638.013**	**(788.282)**	**(81.640)**	**636**	**–**	**(869.286)**	**1.768.727**

	Custo					Depreciação					Valor Líquido
Consolidado	**31/12/2021**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências e reclassificações**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências e reclassificações**	**31/12/2022**	**31/12/2022**
Terrenos	132.966	–	–	–	132.966	–	–	–	–	–	132.966
Edifícios	779.171	330	–	–	779.501	(198.006)	(12.798)	–	–	(210.804)	568.697
Instalações	190.239	4.652	(1)	4.529	199.419	(86.871)	(14.788)	2	(31)	(101.688)	97.731
Máquinas e equipamentos	700.004	17.400	(332)	3.719	720.791	(323.413)	(46.857)	153	–	(370.117)	350.674
Móveis e utensílios	25.193	2.143	(2)	170	27.504	(14.136)	(1.897)	–	31	(16.002)	11.502
Veículos	1.729	–	–	–	1.729	(1.707)	(5)	–	–	(1.712)	17
Equipamentos de informática	91.557	7.735	(549)	710	99.453	(63.664)	(10.843)	176	(71)	(74.402)	25.051
Moldes, matrizes e outros	51.878	5.595	(68)	423	57.828	(20.054)	(5.194)	2	–	(25.246)	32.582
Subtotal	**1.972.737**	**37.855**	**(952)**	**9.551**	**2.019.191**	**(707.851)**	**(92.382)**	**333**	**(71)**	**(799.971)**	**1.219.220**
Adiantamento (a)	36.296	11.586	–	(23.312)	24.570	–	–	–	–	–	24.570
Imobilizado em andamento (a)	222.704	193.904	–	14.471	431.079	–	–	–	–	–	431.079
Total	**2.231.737**	**243.345**	**(952)**	**710**	**2.474.840**	**(707.851)**	**(92.382)**	**333**	**(71)**	**(799.971)**	**1.674.869**

Consolidado	**31/12/2022**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências e reclassificações**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências e reclassificações**	**31/12/2023**	**31/12/2023**
Terrenos	132.966	**–**	**–**	**–**	**132.966**	–	**–**	**–**	**–**	**–**	**132.966**
Edifícios	779.501	**–**	**–**	**–**	**779.501**	(210.804

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais - R$, exceto quando mencionado de outra forma)

cremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo que a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários ra adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes. Os pagamentos de arrendamentos são alo- dos entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma ka periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo e são depreciados longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Atualmente, a Companhia possui contratos de locação de veículos ra os colaboradores da força de vendas, aluguel do armazém geral de produtos acabados, aluguel de notebooks e aluguel de veículos elétricos para circulação erna nas plantas de Guarulhos e Pernambuco. A movimentação dos ativos de direito de uso está demonstrada a seguir:

	Custo				Amortização				Valor Líquido
ontroladora	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022	31/12/2022
eículos	47.151	489	(1.466)	46.174	(9.710)	(22.224)	1.000	(30.934)	15.240
otebooks	–	14.633	(36)	14.597	–	(3.384)	7	(3.377)	11.220
otal	**47.151**	**15.122**	**(1.502)**	**60.771**	**(9.710)**	**(25.608)**	**1.007**	**(34.311)**	**26.460**

	Custo				Amortização				Valor Líquido
ontroladora	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023	31/12/2023
eículos	46.174	**78.163**	**(3.447)**	**120.890**	(30.934)	**(22.984)**	**3.005**	**(50.912)**	**69.978**
otebooks	14.597	**12.057**	**(121)**	**26.533**	(3.377)	**(6.330)**	**47**	**(9.660)**	**16.873**
otal	**60.771**	**90.220**	**(3.568)**	**147.423**	**(34.311)**	**(29.314)**	**3.052**	**(60.572)**	**86.851**

	Custo				Amortização				Valor Líquido
onsolidado	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022	31/12/2022
eículos	47.151	489	(1.466)	46.174	(9.710)	(22.224)	1.000	(30.934)	15.240
otebooks	–	14.633	(36)	14.597	–	(3.384)	7	(3.377)	11.220
óveis	83.628	14.983	–	98.611	(8.201)	(12.009)	–	(20.210)	78.401
otal	**130.779**	**30.105**	**(1.502)**	**159.382**	**(17.911)**	**(37.617)**	**1.007**	**(54.521)**	**104.861**

	Custo				Amortização				Valor Líquido
onsolidado	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023	31/12/2023
eículos	46.174	**78.163**	**(3.447)**	**120.890**	(30.934)	**(22.983)**	**3.005**	**(50.912)**	**69.978**
otebooks	14.597	**12.056**	**(121)**	**26.532**	(3.377)	**(6.329)**	**47**	**(9.659)**	**16.873**
óveis	98.611	**19.521**	**–**	**118.132**	(20.210)	**(15.289)**	**–**	**(35.499)**	**82.633**
otal	**159.382**	**109.740**	**(3.568)**	**265.554**	**(54.521)**	**(44.601)**	**3.052**	**(96.070)**	**169.484**

movimentação das obrigações por arrendamento está demonstrada a seguir:

	Encargos			Adições	Provisão	Juros	Amorti-		Adições	Provisão	Juros	Amorti-	
ontroladora	Anuais	Vencimentos	31/12/2021	e baixas	de juros	pagos	zação	31/12/2022	e baixas	de juros	pagos	zação	31/12/2023
eículos	10,19% e 13,30%	2024 a 2027	47.028	3	3.161	(4.248)	(23.293)	22.651	**77.721**	**3.032**	**(2.198)**	**(21.865)**	**79.341**
otebooks	1,13%	2026	–	14.604	100	(89)	(2.942)	11.673	**11.984**	**146**	**(142)**	**(5.957)**	**17.704**
otal			**47.028**	**14.607**	**3.261**	**(4.337)**	**(26.235)**	**34.324**	**89.705**	**3.178**	**(2.340)**	**(27.822)**	**97.045**
rculante			30.736					17.806					**40.195**
ão Circulante			16.292					16.518					**56.850**

	Encargos			Adições	Provisão	Juros	Amorti-		Adições	Provisão	Juros	Amorti-	
onsolidado	Anuais	Vencimentos	31/12/2021	e baixas	de juros	pagos	zação	31/12/2022	e baixas	de juros	pagos	zação	31/12/2023
eículos	10,19% e 13,30%	2024 a 2027	47.028	3	3.161	(4.248)	(23.293)	22.651	**77.721**	**3.032**	**(2.198)**	**(21.865)**	**79.341**
otebooks	1,13%	2026	–	14.604	100	(89)	(2.942)	11.673	**11.984**	**146**	**(142)**	**(5.957)**	**17.704**
óveis	7,65%	2029	78.592	14.983	6.246	(4.981)	(7.461)	87.379	**19.521**	**6.937**	**(7.463)**	**(13.484)**	**92.890**
otal			**125.620**	**29.590**	**9.507**	**(9.318)**	**(33.696)**	**121.703**	**109.226**	**10.115**	**(9.803)**	**(41.306)**	**189.935**
rculante			40.274					30.601					**58.296**
ão Circulante			85.346					91.102					**131.639**

4. FORNECEDORES E FORNECEDORES - RISCO SACADO

rnecedores e fornecedores - risco sacado representam obrigações a pagar por ens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo assificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de é um ano. Caso contrário, as obrigações são apresentadas como passivo não rculante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequente- ente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva juros. A Companhia e suas controladas possuem contratos firmados com as instituições financeiras no Brasil e uma no exterior, todas de primeira linha, ra estruturar a operação de Cessão de Crédito à Fornecedores. O objetivo é de oiar a cadeia de fornecedores estratégicos com uma alternativa de crédito à sto competitivo, auxiliando na desoneração de seu custo de capital e contri- indo para a manutenção da consistência operacional, reduzindo o risco de rformance junto à Companhia. Nessa operação, os fornecedores transferem o eito do recebimento de títulos para o Banco, que por sua vez, passará a ser edor da operação. Essas transações são classificadas como fornecedores - co sacado, no passivo circulante.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
rnecedores nacionais	**213.510**	338.733	**219.837**	342.484
rnecedores exterior	**89.890**	298.116	**89.890**	298.116
rtes relacionadas (Nota 16)	**337**	7.512	**–**	–
otal fornecedores	**303.737**	**644.361**	**309.727**	**640.600**
rnecedores - risco sacado acionais (a)	**43.023**	111.467	**43.023**	115.013
rnecedores - risco sacado xterior (a)	**9.430**	8.803	**9.430**	8.803
otal fornecedores risco acado	**52.453**	**120.270**	**52.453**	**123.816**
otal	**356.190**	**764.631**	**362.180**	**764.416**

Em 31 de dezembro de 2023, 308 fornecedores estavam cadastrados nesses ogramas, com a possibilidade de saque (opcional) e sendo responsáveis pelo saque no caso de recebimento antecipado de suas faturas. O saldo sacado em de dezembro de 2023 representou 14,6% do total da rubrica fornecedores 6,2% em dezembro de 2022). Em 31 de dezembro de 2023, as taxas de des- nto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto à insti- ção financeira no mercado local foram precificadas a CDI+1,20% a.a. em 2023 2022 e no mercado internacional a SOFR + 1,50% a.a. Essa operação não al- ou substancialmente os prazos, preços e condições comerciais anteriormente tabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por catego- , nem apresenta qualquer despesa ou receita financeira para a Companhia.

5. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
MS	**17.288**	17.001	**20.870**	19.559
S	**2.324**	855	**2.332**	863
OFINS	**11.108**	4.339	**11.146**	4.374
PJ	**–**	–	**6.888**	482
SLL	**–**	–	**2.420**	182
utras	**2.939**	6.264	**1.020**	3.022
otal	**33.659**	**28.459**	**44.676**	**28.482**

6. PARTES RELACIONADAS

na parte relacionada é uma pessoa ou entidade que está relacionada ao Gru- , que têm ou estão sujeitas à influência ou controle do Grupo. s transações com partes relacionadas são realizadas em condições acordadas tre as partes.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
eceitas:				
endas brutas de mercadorias Labofarma	**6.906.776**	4.969.352	–	–
ompras:				
ompras de serviços da Neolog	**18.392**	15.749	–	–
ompras de mercadorias la Nortis	**16.729**	11.273	–	–

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ivo circulante:				
ontas a receber - Labofarma a) (Nota 4)	**1.416.956**	975.725	**–**	–
ontas a receber - Nortis (a) (Nota 4)	**4**	–	**–**	–
videndos a receber - Bionovis	**4.795**	6.058	**4.795**	6.058
otal do ativo circulante	**1.421.755**	**981.783**	**4.795**	**6.058**
assivo circulante:				
rnecedores - Nortis (a) (Nota 14)	**337**	3.778	**–**	–
rnecedores - Neolog (a) (Nota 14)	**–**	3.734	**–**	–
videndos e juros sobre capital próprio a pagar	**189.532**	155.501	**189.532**	155.501
otal do passivo circulante	**189.869**	**163.013**	**189.532**	**155.501**

Saldos de contas a receber e a pagar das referidas transações mercantis, estações de serviços e reembolso de gastos comuns entre as sociedades. Re- uneração dos administradores: A remuneração, incluindo benefícios, dos dire- res e membros da Administração da Companhia e de suas controladas totaliza $ 35.957 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R$ 27.770 em 2022).

7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

ão as obrigações constituidas no curto prazo que a Companhia tem com os us colaboradores, tais como, salários, provisões de férias, décimo terceiro sa- io, participações no resultado e incentivos, bem como encargos previdenciá- s, fundo de garantia ao tempo de serviço e imposto de renda.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
alários, provisão para férias, º salário e encargos sociais	**46.321**	40.863	**46.790**	41.194
SS, FGTS e IRRF a recolher	**63.803**	61.605	**64.190**	61.886
P e PLR a pagar	**52.799**	68.806	**53.290**	69.235
utros	**2.130**	1.524	**2.161**	1.544
otal circulante	**165.053**	**172.798**	**166.431**	**173.859**
	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
P a pagar	**11.518**	**34.924**	**11.518**	**34.924**
otal não circulante	**11.518**	**34.924**	**11.518**	**34.924**

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ecebimentos antecipados	**3.934**	2.520	**3.934**	2.520
ovisão de fretes a pagar	**341**	2.004	**1.014**	1.018
ovisão de bonificação de lientes (a)	**94.675**	48.612	**94.675**	48.612
ovisão de ações de narketing PDVs (b)	**24.711**	11.231	**24.711**	11.231
ovisão - outras	**–**	1.108	**–**	1.108
otal circulante	**123.661**	65.475	**124.334**	64.489
	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ovisão manutenção le veículos locados	**5.070**	5.529	**5.070**	5.542
ecebimentos antecipados le clientes	**10.905**	11.131	**10.905**	11.131
ovisão Impostos	**20.704**	-	**20.710**	-
otal não circulante	**36.679**	16.660	**36.685**	16.673

Provisão para ressarcimento à clientes referente a descontos concedidos ao nsumidor final; b) Refere-se ao saldo de ações de trade marketing realizada etamente nos clientes. O detalhamento das ações realizadas, está descrita na ta explicativa 2.5 item e.

9. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e ju- iais de natureza tributária, cível e trabalhista, distribuídos em diversas instân- s. A Administração, amparada pela opinião dos seus assessores legais, cons- iu provisão para os riscos cujas perdas foram avaliadas como prováveis que é nstituída de acordo com o CPC 25/IAS 37 e é suficiente para cobrir eventuais rdas com processos administrativos e judiciais. Para os processos judiciais balhistas que ainda não possuem decisão judicial, a provisão é constituída m base no histórico das perdas efetivas dos últimos dois anos. A movimenta- o das provisões por natureza é demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Tributários (a)	Trabalhistas (b)	Cíveis	Outros contenciosos (c)	Total
n 31 de dezembro de 2021	**80.152**	**96.994**	**36.591**	**17.799**	**231.536**
dições	3.043	25.753	2.140	5.266	36.202
eversões	(7.123)	(15.399)	(2.296)	(4.328)	(29.146)
agamentos	(2.200)	(13.419)	(1.883)	(16)	(17.518)
ualização	4.489	11.199	1.111	732	17.531
n 31 de dezembro de 2022	**78.361**	**105.128**	**35.663**	**19.453**	**238.605**
dições	**3.577**	**51.944**	**8.089**	**54**	**63.664**
eversões	**(190)**	**(10.565)**	**(9.448)**	**(4.117)**	**(24.320)**
agamentos	**(103)**	**(28.905)**	**(20.041)**	**(2)**	**(49.051)**
ualização	**4.748**	**14.627**	**406**	**732**	**20.513**
Em 31 de dezembro de 2023	**86.393**	**132.229**	**14.669**	**16.120**	**249.411**

	Consolidado				
	Tributários (a)	Trabalhistas (b)	Cíveis	Outros contenciosos (c)	Total
Em 31 de dezembro de 2021	**80.152**	**97.110**	**36.591**	**17.949**	**231.802**
Adições	3.043	25.753	2.140	5.266	36.202
Reversões	(7.123)	(15.459)	(2.296)	(4.328)	(29.206)
Pagamentos	(2.200)	(13.419)	(1.883)	(16)	(17.518)
Atualização	4.489	11.215	1.111	732	17.547
Em 31 de dezembro de 2022	**78.361**	**105.200**	**35.663**	**19.603**	**238.827**
Adições	**3.577**	**51.985**	**8.089**	**54**	**63.705**
Reversões	**(190)**	**(10.565)**	**(9.448)**	**(4.149)**	**(24.352)**
Pagamentos	**(103)**	**(28.944)**	**(20.041)**	**(2)**	**(49.090)**
Atualização	**4.748**	**14.634**	**406**	**732**	**20.520**
Em 31 de dezembro de 2023	**86.393**	**132.310**	**14.669**	**16.238**	**249.610**

(a) Adições decorrentes de (i) provisão de honorários de êxito e (ii) decisões desfavoráveis; Pagamentos em razão de (i) quitação de honorários sucumbenciais e (ii) quitação de condenação; e Reversões por (i) honorários sucumbenciais não executados e (ii) honorários de êxitos revertidos em razão de mudança de prognóstico. (b) Adições decorrentes de (i) decisões que embasam aumento da expectativa de perda ou (ii) inclusões de contingência de processos novos, parcialmente compensado por reduções devido aos (i) decisões favoráveis ao Aché ou (ii) restituição de valores ao Aché. (c) Outros contenciosos referem-se a outras provisões de riscos não relacionados a processos judiciais. Com relação aos processos administrativos e judiciais envolvendo assuntos de natureza tributária, destacam-se os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
FGTS (a)	**14.789**	14.476
PIS e COFINS (b)	**28.822**	24.942
IRPJ e CSLL (c)	**14.011**	12.452
Previdenciário (d)	**8.112**	7.472
ICMS (e)	**1.440**	1.370
Taxa Anvisa (f)	**10.743**	9.745
Outros (g)	**8.476**	7.904
Total	**86.393**	**78.361**

(a) Majoração de Alíquota - questionamento do aumento da contribuição ao FGTS de 0,5% calculada sobre a folha de pagamento. O objeto da discussão trata-se de declaração de inexistência de relação jurídica que obrigue o recolhimento referente ao aumento de alíquotas de FGTS, criados pela Lei Complementar 110/2001. (b) O principal processo referente a esses tributos é administrativo e tem como objeto a glosa de créditos relacionadas a despesas com frotas da área comercial. (c) Indeferimento de parte do Imposto de Renda destinado ao FINAM, devido a suposto descumprimento de obrigações acessórias. (d) Trata-se de contribuição previdenciária sobre benefício indireto (veículos) e rubricas referente a diárias de viagem. Em 2019 houve mudança de prognóstico de possível para provável e constituição de provisão de R$ 4.258 (atualizado até 31 de dezembro de 2023). (e) Execução Fiscal do Estado de Minas Gerais cujo objeto é a cobrança de ICMS e ICMS-ST. Trata-se de provisão de honorários sucumbenciais. (f) Trata-se de tutela cautelar antecedente de caução, em razão de cassação da liminar em um mandado de segurança coletivo (em nome da Sindusfarma), que discute a inconstitucionalidade da atualização das taxas da Anvisa com montante provável em R$ 10.743. (g) Neste montante estão diversas ações que discutem os demais tributos não elencados acima e que possuem valores de menor relevância. A Administração considera que o resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante na posição financeira ou nos negócios da Companhia. Processos classificados como risco de perda possível: Com relação a certas posições fiscais adotadas na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IRPJ/CSLL), a Companhia mantém certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, cuja análise atual de prognóstico foi classifcado como possível. Tal classificação baseada em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que as posições adotadas serão possivelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pela Companhia, como mudanças na jurisprudência sobre o tema discutido. A Companhia e suas controladas possuem ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado como possível, a seguir apresentadas:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Tributários (i)	**1.462.400**	1.322.963
Trabalhistas	**216.776**	205.681
Cíveis	**149.605**	126.609
Outros	**155**	138
Total	**1.829.277**	**1.655.391**

(i) Com relação aos principais processos tributários classificados como risco de perda possível os assuntos são classificados em:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL (a)	**1.190.583**	1.102.470
PIS e COFINS (b)	**222.076**	170.970
Previdenciário	**13.740**	7.931
ICMS	**21.045**	23.512
Outros	**14.956**	18.080
Total	**1.462.400**	**1.322.963**

a) Cobrança de IRPJ/CSLL e multa devido a: (i) pela amortização do ágio decorrente da incorporação da Biosintética (via Delta Participações Farmacêuticas S.A.) e (ii) cobrança de IRPJ e CSLL decorrentes de pagamento de Juros sobre Capital Próprio dos anos de 2008/2010 efetuados no ano de 2011, sendo que a defesa é baseada na desvinculação do exercício de apuração com o de pagamento. b) Cobrança de PIS/COFINS - regime monofásico: apuração de crédito presumido para produtos não sujeitos ao regime. Defesa baseada no correto enquadramento dos medicamentos ao regime. A Companhia, apoiada em seus assessores legais externos, classifica os casos acima comentados como perda possível, razão pela qual não há provisão registrada para os referidos processos. Depósitos judiciais: Os saldos dos depósitos judiciais estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Tributários	**51.237**	48.389
Trabalhistas	**17.932**	20.284
Outros Contenciosos	**6.583**	5.871
Total	**75.752**	**74.544**

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de capital: A Administração da Companhia gerencia seus recursos, a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, além de prover retorno aos acionistas. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de contas a receber e giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresenta ativo maior que o passivo. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A posição financeira líquida é assim sumariada:

	Nota	Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos, financiamentos, debêntures e certificado de recebíveis imobiliários	12	**1.964.969**	1.285.621
Arrendamentos a pagar	13	**189.935**	121.703
Caixa e equivalentes de caixa	3	**(389.309)**	(621.548)
Aplicação financeira não circulante	3	**(13.656)**	(8.981)
Derivativos, líquidos		**(1.035)**	–
Posição financeira líquida negativa		**1.750.904**	**776.795**

b) Categoria dos instrumentos financeiros: As categorias de instrumentos financeiros da Companhia são divididas em Ativos e Passivos financeiros. Os ativos financeiros da Companhia são compostos pelos grupos de Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Aplicação financeira não circulante e Depósitos judiciais. Os passivos financeiros da Companhia são compostos pelos grupos de Empréstimos e financiamentos, Debêntures e Certificado de recebíveis imobiliários, Passivos de arrendamento, Fornecedores, Contas a pagar e derivativos.

Consolidado	Nota	Custo amortizado	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3	621.548	–	621.548
Contas a receber	4	856.696	–	856.696
Aplicação financeira não circulante	3	–	8.981	8.981
Depósitos judiciais	19	74.544	–	74.544
Em 31 de dezembro de 2022		**1.552.788**	**8.981**	**1.561.769**
Ativos financeiros conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3	**389.309**	**–**	**389.309**
Contas a receber	4	**914.738**	**–**	**914.738**
Aplicação financeira não circulante	3	**–**	**13.656**	**13.656**
Depósitos judiciais	19	**75.752**	**–**	**75.752**
Em 31 de dezembro de 2023		**1.379.799**	**13.656**	**1.393.455**

Consolidado	Nota	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros conforme balanço patrimonial			
Empréstimos, financiamentos, debêntures e certificado de recebíveis imobiliários	12	1.285.621	1.285.621
Arrendamentos a pagar	13	121.703	121.703
Fornecedores e fornecedores - risco sacado	14	764.416	764.416
Contas a Pagar		53.076	53.076
Em 31 de dezembro de 2022		**2.224.816**	**2.224.816**
Passivos financeiros conforme balanço patrimonial			
Empréstimos, financiamentos, debêntures e certificado de recebíveis imobiliários	12	**1.964.969**	**1.964.969**
Arrendamentos a pagar	13	**189.935**	**189.935**
Fornecedores e fornecedores - risco sacado	14	**362.180**	**362.180**
Contas a Pagar		**60.210**	**60.210**
Derivativos		**1.035**	**1.035**
Em 31 de dezembro de 2023		**2.578.329**	**2.578.329**

c) Gerenciamento de riscos: A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade da taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. c.1) Risco com taxa de juros: A Companhia possui contratos em reais com taxas de juros flutuantes à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e taxas pré-fixadas. As taxas dos contratos estão demonstradas na nota explicativa 12 de Empréstimos. Sensibilidade à taxa de juros: Para análise da sensibilidade de taxa de juros dos empréstimos e aplicações financeiras, foram considerados nos cenários possíveis e remotos redução e aumento nas taxas de 25% e 50% respectivamente, sobre as taxas estimadas pela Administração da Companhia apresentadas no cenário provável, cenários esses que demonstram a probabilidade de gerar resultados adversos para a Companhia. O cálculo é feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2023. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

CONSOLIDADO				Cenário Provável		Cenário Possível (+25%)		Cenário Remoto (+50%)	
Em moeda nacional	**Fator de risco**	**Taxa média a.a.**	**Valores expostos em 31/12/2023**	**Taxa média a.a.**	**Efeito no resultado**	**Taxa média a.a.**	**Efeito no resultado**	**Taxa média a.a.**	**Efeito no resultado**
Aplicação financeira	CDI	11,62%	372.770	8,98%	(9.857)	14,53%	10.833	17,44%	21.667
Empréstimo	TJLP, IPCA, CDI	6,47%	(641.117)	5,45%	6.528	8,08%	(10.308)	9,69 %	(20.617)
Debêntures	CDI	11,65%	(836.864)	9,00%	22.177	14,56%	(24.374)	17,48%	(48.747)
Certificados de recebíveis imobiliários	CDI-Pré-IPCA	6,76%	(486.988)	5,83%	4.509	8,11%	(6.564)	9,46%	(13.127)
Ganho (perda)			**(1.592.199)**		**23.357**		**(30.413)**		**(60.824)**

CONSOLIDADO				Cenário Provável		Cenário Possível (-25%)		Cenário Remoto (-50%)	
Em moeda nacional	**Fator de risco**	**Taxa média a.a.**	**Valores expostos em 31/12/2023**	**Taxa média a.a.**	**Efeito no resultado**	**Taxa média a.a.**	**Efeito no resultado**	**Taxa média a.a.**	**Efeito no resultado**
Aplicação financeira	CDI	11,62%	372.770	8,98%	(9.857)	8,72%	(10.833)	5,81%	(21.667)
Empréstimo	TJLP, IPCA, CDI	6,47%	(641.117)	5,45%	6.528	4,86%	10.308	3,26%	20.617
Debêntures	CDI	11,65%	(836.864)	9,00%	22.177	8,74%	24.374	5,83%	48.747
Certificados de recebíveis imobiliários	CDI-Pré-IPCA	6,76%	(486.988)	5,83%	4.509	5,41%	6.564	4,06%	13.127
Ganho (perda)			**(1.592.199)**		**23.357**		**30.413**		**60.824**

c.2) Risco com variação cambial: A Companhia reduz sua exposição à volatilidade das taxas de câmbio firmando contratos a termo (comprado) de dólares sem entrega (NDF). Em 31 de dezembro de 2023 há contratos vigentes a liquidar no montante de US$ 8.800 mil ou R$ 43.296 mil (não haviam contratos a liquidar em 31 dezembro de 2022). Sensibilidade de derivativos: Para o cálculo das operações com moedas estrangeiras, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução ou aumento nas taxas de câmbio de 25% e 50% respectivamente, as taxas estimadas em US$ pela Administração da Companhia estão refletidas no cenário provável. A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações com moeda estrangeira: Análise de sensibilidade hedge - Derivativos (NDF/Termo de Moedas) - Ajuste (R$ - MM)

	Cenário remoto -50%	Cenário possível -25%	Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%
Cotação do dólar	2,42	3,63	5,00	6,05	7,26
Hedge (contratos a termo)	(21.995)	(11.344)	703	9.958	20.609
Impacto líquido consolidado	(21.995)	(11.344)	703	9.958	20.609

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para o ano de 2024 - um horizonte de 360 dias. A taxa prevista de R$/ US$ 5,00 foi obtida no Boletim Focus em 29 de dezembro de 2023. Os valores a pagar denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos, euros, francos suíços e libras esterlinas) são expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os totais de ativos e passivos sujeitos à exposição cambial, nas respectivas moedas, apresentadas em milhares estão demonstrados a seguir:

	Consolidado							
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	EUR		US$		GBP		CHF	
Ativos	**1.498**	2.877	**1.471**	1.558	**18**	–	**–**	–
Passivos	**(4.077)**	(8.249)	**(15.753)**	(44.225)	**–**	–	**(59)**	(5.353)
Exposição líquida	**(2.579)**	(5.372)	**(14.282)**	(42.667)	**18**	–	**(59)**	(5.353)

Sensibilidade à taxa de câmbio: Para o cálculo das operações com moedas estrangeiras, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução ou aumento nas taxas de câmbio de 25% e 50% respectivamente, as taxas estimadas pela Administração da Companhia estão refletidas no cenário provável. A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações com moeda estrangeira:

CONSOLIDADO				Cenário Provável		Cenário Possível (+25%)		Cenário Remoto (+50%)	
	Fator de risco	**Taxa média a.a.**	**Valores expostos em 31/12/2023**	**Taxa média a.a.**	**Efeito no resultado**	**Taxa média a.a.**	**Efeito no resultado**	**Taxa média a.a.**	**Efeito no resultado**
Posição ativa - US$	US$	4,84%	3.443	5,00	113	6,05	861	7,26	1.721
Posição passiva - US$	US$	4,84%	(86.997)	5,00	(2.852)	6,05	(21.749)	7,26	(43.498)
Exposição líquida (perda)			**(83.554)**		**(2.739)**		**(20.888)**		**(41.777)**

CONSOLIDADO				Cenário Provável		Cenário Possível (-25%)		Cenário Remoto (-50%)	
	Fator de risco	**Taxa média a.a.**	**Valores expostos em 31/12/2023**	**Taxa média a.a.**	**Efeito no resultado**	**Taxa média a.a.**	**Efeito no resultado**	**Taxa média a.a.**	**Efeito no resultado**
Posição ativa - US$	US$	4,84%	3.443	5,00	113	3,63	(861)	7,26	(1.721)
Posição passiva - US$	US$	4,84%	(86.997)	5,00	(2.852)	3,63	21.749	7,26	43.498
Exposição líquida ganho/(perda)			**(83.554)**		**(2.739)**		**20.888**		**41.777**

c.3) Risco de liquidez: A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa e equivalentes de caixa esperados. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados no consolidado:

	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos	Total
Fornecedores	362.180	–	–	–	**362.180**
Empréstimos e financiamentos	366.259	39.684	78.436	156.738	**641.117**
Debêntures e Certificado de recebíveis imobiliários	174.134	131.425	532.506	485.787	**1.323.852**
Obrigações com arrendamento	58.296	38.617	68.545	24.477	**189.935**

c.4) Risco de crédito: Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas coligadas a concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os saldos e aplicações em bancos seguem política rígida de qualificação da entidade segundo seu patrimônio líquido e rating, seguindo a diretriz de aplicar em papéis de baixo risco com perfil de liquidez que atenda à necessidade operacional da Companhia. O saldo a receber de clientes é predominantemente denominado em reais, distribuído entre distribuidores e varejistas, sendo que parte significativa das vendas é coberta por

continuação

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas - C.N.P.J. nº 60.659.463/0029-92

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

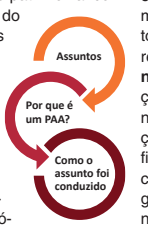
José Vicente Marino - Diretor-Presidente
José Maurício Mora Puliti - Diretor Executivo Administrativo Financeiro
Gabriela Mallmann - Diretora Executiva de Qualidade & Assuntos Regulatórios
Wilson Nascimento Pereira Junior - Diretor Executivo Divisão Prescrição e Cuidados Especiais
Márcio Reis de Freitas - Diretor Executivo de Manufatura e Expansão
Roberto Dorsa Crestana - Diretor M&A - Unidade Genéricos

CONTADOR

Adriano Batizati | CRC-SP-249835/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas **Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. - Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais Assuntos de Auditoria: Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 2.5(a) e 19)	
A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos administrativos e judiciais decorrentes do curso normal de suas operações. Especialmente no caso daqueles de natureza tributária, eles são relativos a divergências na interpretação de normas tributárias, com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia e suas controladas estima os possíveis desfechos para esses diversos assuntos e provisiona aqueles considerados como de perda provável. Esse assunto foi considerado como uma área de foco em nossa auditoria pois, a determinação do valor da provisão acima mencionada, bem como dos passivos contingentes divulgados, envolve julgamento crítico da administração, quanto ao prazo, prognóstico de perda e valor estimado de liquidação. Quaisquer mudanças nas estimativas ou premissas, que influenciam a determinação do prognóstico de perda, podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) Entendimento dos procedimentos estabelecidos pela administração para identificar e monitorar o andamento dos processos tributários, bem como as respectivas divulgações em notas explicativas. (b) Entendimento, com o apoio de nossos especialistas da área tributária, sobre o objeto dos principais processos em andamento, bem como obtenção da documentação-suporte da avaliação da administração e opinião de especialistas externos contratados, e avaliação da razoabilidade das conclusões da administração. (c) Obtenção da confirmação externa dos assessores jurídicos externos responsáveis pelos processos na esfera administrativa e judicial. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.
Provisão de bonificação de clientes (Nota 2.5(d) e 18)	
A Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas valores significativos de provisão de bonificação de clientes, os quais se referem a acordos comerciais mantidos com os clientes, principalmente distribuidores e grandes redes de farmácias. Os acordos comerciais possuem diversas condições contratuais que levam em consideração estratégias de vendas por região, produtos e clientes, além de períodos sazonais e volume de vendas. Esta foi uma área de foco em nossa auditoria em função da relevância dos valores envolvidos e volume de transações, que em sua maioria, são registradas e controladas por meio de processos e controles manuais, que podem, eventualmente, ocasionar em processamento incorreto de informações e resultar na contabilização e apresentação inadequada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros: (a) Entendimento dos sistemas de informação que são importantes para a produção de relatórios, assim como dos principais controles de conciliação de saldos. (b) Inspeção dos acordos vigentes junto aos clientes, em base amostral, bem como inspeção dos pagamentos subsequentes e memórias de cálculo que suportam o registro das provisões contábeis. (c) Obtenção de confirmação externa junto aos clientes com saldos em aberto. (d) Revisão dos lançamentos contábeis específicos para risco de contrapartidas não usuais. Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado: As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2024

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Daniel Vinícius Fumo
Contador - CRC 1SP256197/O-9

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

Cobasi Comércio de Produtos Básicos e Industrializados S.A.

CNPJ nº 53.153.938/0001-08

Demonstrações Financeiras - Em 31/12/2023 e 2022 *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Relatório da Administração: A combinação entre a força da marca Cobasi, uma experiência de compra em constante evolução, um rigoroso controle de despesas, o êxito na expansão e uma estratégia comercial perspicaz tem nos proporcionado resultados sólidos, aumento de participação no mercado e crescimento lucrativo. No ano de 2023, em meio a um cenário macroeconômico marcado por inflação e pressão sobre o poder de compra dos consumidores, demonstramos, mais uma vez, que nossa proposta de valor é vitoriosa. Em 2023, a Companhia recebeu importantes prêmios que nos encheram de alegria e orgulho. Fomos reconhecidos como a marca mais amada de São Paulo no segmento Pet pela Veja SP, e recebemos o Prêmio Excelência em Varejo do IBEVAR/FIA, destacando nossa eficiência como empresa varejista. Em fevereiro, conquistamos o 11º lugar no ranking do varejo do GPTW (Great Place to Work), consolidando a Cobasi como uma das melhores empresas para se trabalhar. Estes prêmios refletem nosso compromisso com a excelência e o bem-estar de nossos clientes e colaboradores. A aquisição da Mundo Pet, concluída em fevereiro de 2023, representou um investimento de R$ 53.409 milhões no exercício de 2023 e proporcionou o incremento de 14 novas lojas à operação do Grupo. Para reforçar nosso compromisso com a inovação e a eficiência, realizamos investimentos significativos na expansão de nossa Plataforma Digital e na otimização de nosso Centro de Distribuição, fortalecendo nossa estratégia de oferecer um serviço de qualidade e estar próximo dos nossos clientes. Avançamos ainda mais na implementação de serviços nas lojas e na estratégia de omnicanalidade. No 4T23, inauguramos 12 novas lojas sob a marca Cobasi, elevando nosso total para 30 novas inaugurações no ano somado à aquisição de 14 lojas da operação Mundo Pet, encerrando o ano de 2023 com 230 lojas. Essa expansão reflete nosso compromisso contínuo em atender às necessidades dos amantes de animais de estimação e consolidar a marca Cobasi como a principal referência em lojas pet no Brasil. O rápido progresso do projeto da franqueadora de serviços para pets Pet Anjo é um testemunho do êxito de nossa estratégia. Em 2023, inauguramos 56 unidades de serviços sob a bandeira Pet Anjo, elevando o número total de unidades franqueadas para 65 desde o lançamento do projeto. Ao combinar essas unidades franqueadas com as 47 unidades de serviços operadas em espaços sublocados nas lojas e 13 operações próprias nas Lojas Mundo Pet, a Cobasi encerrou o trimestre com um total de 125 lojas onde os clientes podem também contar com serviços prestados por parceiros. Esse crescimento substancial, especialmente na área de estética, destaca nossa capacidade em atender às diversas necessidades dos clientes e fortalece nossa posição no mercado de animais de estimação. Conscientes da relevância da gestão eficaz de despesas para a criação de valor sustentável, nossa empresa tem dedicado esforços consistentes nessa área. Cultivamos uma mentalidade de meticulosidade na avaliação e monitoramento de gastos, buscando oportunidades de otimização sem prejudicar a qualidade de nossos produtos e serviços. Esse enfoque nos capacitou a maximizar nosso desempenho financeiro mesmo diante de um cenário desafiador. A Cobasi reitera seu compromisso com a diversidade e inclusão, reconhecendo a importância de fomentar um ambiente de trabalho que celebre as diferenças e promova a participação de todos os colaboradores. Acreditamos que a diversidade é essencial para enriquecer nossa cultura empresarial e impulsionar a inovação. Estamos empenhados em garantir que a diversidade e a inclusão sejam pilares em todas as áreas da Cobasi, contribuindo para nosso sucesso a longo prazo e para uma sociedade mais equitativa. Os avanços consistentes em nossos resultados operacionais ao longo de 2023 fortalecem nosso compromisso em oferecer uma proposta de valor distintiva para nossos clientes e stakeholders. Permanecemos incessantemente em busca de oportunidades e inovações para sustentar nosso crescimento e agregar valor continuamente. Aos Acionistas, é assegurado em cada exercício social o dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, em conformidade com o Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia, com as disposições previstas no Estatuto Social e a Lei das Sociedades por Ações. Agradecemos a confiança de nossos clientes, fornecedores e colaboradores e reafirmamos nosso compromisso em atender às necessidades de nossos clientes e agregar valor aos nossos acionistas.

Balanços patrimoniais

Ativo/Circulante	Notas	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Caixa e equivalentes de caixa	4	97.551	108.005	98.385	112.428
Aplicações financeiras	5	47.478	–	47.478	–
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	255.540	240.108	256.017	240.131
Estoques	7	339.704	284.968	340.363	285.059
Tributos a recuperar	8	7.188	31.909	7.190	31.900
Despesas antecipadas		4.606	2.905	4.606	2.907
Outros ativos	9	1.278	114.688	1.318	114.688
Total do ativo circulante		**753.345**	**782.583**	**755.357**	**787.113**
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	5	71.343	32.952	71.343	32.952
IR e CS diferido	18	62.924	36.329	62.923	36.329
Depósitos judiciais	21	12.719	11.526	12.719	11.526
Outros ativos	9	1.598	–	1.599	–
Total do realizável a longo prazo		**148.584**	**80.807**	**148.584**	**80.807**
Investimentos	10	6.832	11.901	–	–
Imobilizado	12	595.568	469.275	599.568	470.670
Ativo de direito de uso	13	746.508	677.171	746.508	677.171
Intangível	14	45.199	32.475	48.910	36.421
Total do ativo não circulante		**1.542.691**	**1.271.629**	**1.543.570**	**1.265.069**
Total do ativo		**2.296.036**	**2.054.212**	**2.298.927**	**2.052.182**

Passivo/Passivo circulante	Notas	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Fornecedores	15	379.065	349.218	380.123	349.279
Fornecedor risco sacado	15	24.981	28.504	24.981	28.504
Obrigações sociais e trabalhistas	16	64.756	53.298	66.167	53.676
Obrigações tributárias	17	3.006	14.348	3.060	14.403
IR e CS a recolher		8.337	5.432	8.599	5.432
Passivos de arrendamento	13	117.660	97.747	117.660	97.747
Programa fidelidade Amigo Cobasi	19	19.982	18.734	19.982	18.734
Outros passivos	20	48.183	34.460	48.285	34.911
Total do passivo circulante		**665.970**	**601.741**	**668.857**	**602.686**
Passivo não circulante					
Passivos de arrendamento	13	734.552	649.567	734.552	649.567
Partes Relacionadas		–	3.020	–	–
Dividendos a pagar		558	788	558	788
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	21	6.472	939	6.476	939
Outros passivos	20	3.703	3.354	3.703	3.399
Total do passivo não circulante		**745.285**	**657.668**	**745.289**	**654.693**
Patrimônio líquido					
Capital social	22	407.610	107.110	407.610	107.110
Reserva de ágio na emissão de ações	22	189.642	200.000	189.642	200.000
Opções outorgadas	22	23.643	17.489	23.643	17.489
Reserva legal	22	10.641	7.704	10.641	7.704
Reservas de lucros para expansão	22	253.245	–	253.245	–
Lucros à disposição da assembleia geral	22	–	462.500	–	462.500
Total do patrimônio líquido		**884.781**	**794.803**	**884.781**	**794.803**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.296.036**	**2.054.212**	**2.298.927**	**2.052.182**

Demonstrações do resultado

	Notas	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Receita líquida de vendas	23	2.561.352	2.141.977	2.582.827	2.141.981
Custo das mercadorias revendidas	24	(1.443.864)	(1.180.829)	(1.454.153)	(1.180.829)
Lucro bruto		**1.117.488**	**961.148**	**1.128.674**	**961.152**
Despesas com vendas	25	(776.376)	(699.954)	(795.183)	(703.628)
Despesas gerais e administrativas	26	(200.364)	(136.344)	(205.036)	(137.525)
Outras receitas operacionais	27	19.298	17.950	19.355	17.950
Resultado antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial		**160.046**	**142.800**	**147.810**	**137.949**
Resultado de equivalência patrimonial		(13.765)	(4.865)	–	–
Receitas financeiras	28	24.851	34.724	25.256	34.733
Despesas financeiras	28	(87.734)	(64.617)	(88.823)	(64.637)
Resultado financeiro	28	**(62.883)**	**(29.893)**	**(63.567)**	**(29.904)**
Resultado antes do IR e CS		**83.398**	**108.042**	**84.243**	**108.045**
IR e CS corrente	18	(51.253)	(43.816)	(52.098)	(43.819)
IR e CS diferido	18	26.595	16.660	26.595	16.660
Resultado do exercício		**58.740**	**80.886**	**58.740**	**80.886**
Lucro por ação - básico (em Reais)	31	15,95	22,11	15,95	22,11
Lucro ação- diluído (em Reais)	31	15,57	21,58	15,57	21,58

Demonstrações do resultado abrangente

	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Lucro líquido do exercício	**58.740**	**80.886**	**58.740**	**80.886**
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado abrangente do exercício	**58.740**	**80.886**	**58.740**	**80.886**

Demonstrações do valor adicionado

Receitas	Nota	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Venda de mercadorias, produtos e serviços	23	**3.038.941**	2.541.490	**3.063.440**	2.541.533
Outras receitas operacionais	27	**19.298**	17.950	**19.356**	17.950
Total		**3.058.239**	2.559.440	**3.082.796**	2.559.483
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das mercadorias revendidas		**(1.495.523)**	(1.232.639)	**(1.505.855)**	(1.232.639)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		**(246.521)**	(199.845)	**(252.515)**	(201.954)
Perda e recuperação de valores ativos	7	**328**	(72)	**328**	(72)
Total		**(1.741.716)**	(1.432.556)	**(1.758.042)**	(1.434.665)
Valor adicionado bruto		**1.316.523**	1.126.884	**1.324.754**	1.124.818
Depreciação, amortização e arrendamentos	25	**(198.782)**	(155.691)	**(199.966)**	(155.700)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		**1.117.741**	971.193	**1.124.788**	969.118
Resultado de equivalência patrimonial	10e	**(13.765)**	(4.865)	–	–
Receitas financeiras	28	**24.851**	34.725	**25.256**	34.733
Valor adicionado total a distribuir		**1.128.827**	1.001.053	**1.150.044**	1.003.851
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos: Remuneração direta		**268.103**	254.708	**278.189**	256.386
Benefícios		**76.680**	65.043	**79.129**	65.472
FGTS		**26.222**	20.468	**27.239**	20.607
Total		**371.005**	340.219	**384.557**	342.465
Impostos, taxas e contribuições: Federais		**335.699**	290.901	**340.561**	291.392
Estaduais		**244.276**	205.068	**245.796**	205.076
Municipais		**18.382**	16.128	**18.565**	16.148
Total		**598.357**	512.097	**604.922**	512.616
Remuneração de capital de terceiros: Juros		–	–	–	
Aluguéis		**4.608**	3.311	**4.620**	3.324
Outras		**96.117**	46.343	**97.205**	46.363
Total		**100.725**	**49.654**	**101.825**	**49.687**
Remuneração de capital próprio: Opções Outorga	22	**6.154**	17.489	**6.154**	17.489
Dividendos		**558**	708	**558**	708
Lucros retidos		**52.028**	80.886	**52.028**	80.886
Distribuição total do valor adicionado		**1.128.827**	**1.001.053**	**1.150.044**	1.003.851

Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Lucro antes do IR e CS		**83.398**	108.042	**84.243**	108.045
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Amortização de mais-valia		–	–	–	401
Depreciação e amortização	12/14	**75.546**	53.383	**75.893**	53.468
Efeito da compra vantajosa em combinação de negócios	10 a.	**(2.389)**	–	**(2.389)**	–
Depreciação de direito de uso	13	**123.236**	101.897	**124.073**	101.897
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável dos estoques	7	**(328)**	1.255	**(328)**	1.255
Correção depósitos judiciais	21.4	**(1.290)**	(1.325)	**(1.290)**	(1.325)
Juros sobre empréstimos e financiamentos		–	3	–	3
Juros sobre arrendamentos	13.2	**82.586**	60.803	**83.449**	60.803
Juros SELIC sobre créditos extemporâneos	26	–	(3.707)	–	(3.707)
Juros IPCA sobre a receber dos sócios	28	**(3.065)**	(12.281)	**(3.065)**	(12.281)
Equivalência patrimonial	10 e	**13.765**	4.865	–	–
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21.2	**2.617**	405	**2.621**	405
Provisão programa fidelidade Amigo Cobasi	19	**30.843**	32.472	**30.843**	32.472
Opções outorgadas	22.a	**6.154**	17.489	**6.154**	17.489
Rendimentos sobre aplicações financeiras		**(7.936)**	(12.419)	**(7.936)**	(12.426)
Perda (ganho) na alienação, líquido de baixa dos ativos	12/13	**5.601**	393	**6.108**	393
		408.738	351.275	**398.376**	**346.892**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	**(5.906)**	(63.310)	**(6.360)**	(63.306)
Estoques	7	**(50.056)**	(68.919)	**(50.624)**	(69.010)
Despesas antecipadas		**(887)**	195	**(885)**	192
Tributos a recuperar	8	**24.558**	13.463	**24.547**	13.469
Depósitos judiciais	21.4	**100**	(7.089)	**100**	(7.089)
Outros ativos		**43**	70	**4**	155
Variação nos ativos operacionais		**(32.148)**	**(125.590)**	**(33.218)**	**(125.589)**
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	15	**11.543**	50.649	**12.234**	50.709
Obrigações sociais e trabalhistas	16	**8.145**	11.978	**9.178**	12.294
Obrigações tributárias	17	**(11.812)**	(3.452)	**(11.813)**	(3.407)
Programa fidelidade Amigo Cobasi	19	**(29.595)**	(27.020)	**(29.595)**	(27.020)
Outros passivos		**8.064**	7.704	**13.640**	8.035
Variação nos passivos operacionais		**(13.655)**	39.859	**(6.356)**	**40.611**
IR e CS pagos		**(48.086)**	(19.555)	**(48.669)**	(19.555)
Fluxo de caixa originado das atividades operacionais		**314.849**	245.989	**310.133**	**242.359**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Efeito do caixa da incorporação de controlada		**6.480**	–	**6.480**	–
Integralização de capital em controlada	10 e.	**(5.818)**	(6.980)	–	–
Aquisição de investimento		–	(2.942)	–	–
Aquisição de imobilizado		**(158.284)**	(176.974)	**(161.295)**	(178.353)
Aquisição fundo de comércio		–	(200)	–	(200)
Aquisição de ativo intangível	14	**(22.444)**	(22.146)	**(22.710)**	(22.347)
Aplicações financeiras		**(94.462)**	(130.665)	**(94.462)**	(131.058)
Resgate aplicações financeiras		**16.531**	160.755	**16.529**	160.757
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		**(257.997)**	**(179.152)**	**(255.458)**	**(171.201)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Recursos provenientes de aportes de acionistas	9	**115.346**	111.953	**115.346**	111.953
Pagamento de dividendos		**(788)**	(1.101)	**(788)**	(1.101)
Pagamento de empréstimos		–	(109)	–	(109)
Pagamento de arrendamentos principal	13	**(99.278)**	(80.392)	**(99.827)**	(80.392)
Pagamento de arrendamentos juros	13	**(82.586)**	(60.803)	**(83.449)**	(60.803)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		**(67.306)**	**(30.452)**	**(68.718)**	**(30.452)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(10.454)**	**36.385**	**(14.043)**	**40.706**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		**108.005**	71.620	**112.428**	71.722
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		**97.551**	108.005	**98.385**	112.428
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(10.454)**	**36.385**	**(14.043)**	**40.706**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital Social	Reservas de capital: Ágio	Reservas de capital: Opções outorgadas	Reservas de lucro: Reserva de expansão	Reservas de lucro: Reserva legal	Lucros à disposição da assembleia geral	Lucro líquido do exercício	Total
Saldos em 1ºde janeiro de 2022		**107.110**	**200.000**	**–**	**–**	**3.660**	**386.426**	**–**	**697.196**
Lucro líquido do exercício	22	–	–	–	–	–	–	80.886	80.886
Destinação do Lucro: Constituição de reserva legal	22	–	–	–	–	4.044	–	(4.044)	–
Opções outorgadas	22	–	–	17.489	–	–	–	–	17.489
Lucros à disposição da assembleia geral	22	–	–	–	–	–	76.074	(76.074)	–
Dividendos	22	–	–	–	–	–	–	(768)	(768)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**107.110**	**200.000**	**17.489**	**–**	**7.704**	**462.500**	**–**	**794.803**
Saldos em 1º de janeiro de 2023		**107.110**	**200.000**	**17.489**	–	**7.704**	**462.500**	–	**794.803**
Lucro líquido do exercício	22	–	–	–	–	–	–	58.740	**58.740**
Aumento de capital	22	36.000	–	–	–	–	–	–	**36.000**
Reserva de ágio na emissão de ações	22	–	17.409	–	–	–	–	–	**17.409**
Reserva de deságio na Incorporação de ações	22	–	(27.767)	–	–	–	–	–	**(27.767)**
Opções outorgadas	22	–	–	6.154	–	–	–	–	**6.154**
Destinação do lucro: Aumento de capital com reservas	22	264.500	–	–	–	–	(264.500)	–	**–**
Reserva de expansão com lucros acumulados	22	–	–	–	198.000	–	(198.000)	–	**–**
Constituição de reserva legal		–	–	–	–	2.937	–	(2.937)	**–**
Dividendos		–	–	–	–	–	–	(558)	**(558)**
Reserva de expansão com o resultado do exercício		–	–	–	55.245		–	(55.245)	**–**
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**407.610**	**189.642**	**23.643**	**253.245**	**10.641**	**–**	**–**	**884.781**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Cobasi Comércio de Produtos Básicos e Industrializados S.A., Sociedade anônima com sede administrativa à Rua Profª. Helena de Moura Lacerda, 140, São Paulo (SP) doravante denominada "Companhia" ou "Cobasi", tem como atividade principal o comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação onde atua por meio de sua rede de lojas próprias, do comércio on-line, entre outras formas. A Cobasi Com. de Prod. Básicos e Indústria. S.A. e suas controladas doravante serão referidos como "Companhia" para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica. Em 31/12/2023, a Companhia possuía 03 escritórios administrativos, 230 lojas físicas, 02 Centros de Distribuição e 01 Centro de Distribuição para Comércio Eletrônico (03 escritórios administrativos, 186 lojas físicas, 02 centros de distribuição e 01 Centro de Distribuição para Comércio Eletrônico em 31/12/2022), localizados em todas as regiões do País. **1.1 Relação de entidades controladas:** A Cobasi é Controladora direta das empresas abaixo listadas.

Empresas controladas	Negócio	País	Participação direta no capital social 31/12/2023	31/12/2022
Pet-Anjo Interm. de Serv. para Animais Domésticos Ltda.(i)	Intermediação de negócios	Brasil	100%	100%
Pet Anjo Franqueadora Ltda. (ii)	Franqueadora	Brasil	100%	100%
Nova Gestão e Administração Imobiliária Ltda. (iii)	Administração de bens imóveis	Brasil	–	100%

(i) A Empresa foi adquirida em 2021 e tem por objetivo a prestação de serviços de intermediação de negócios de 'pet-care' entre tutores e prestadores de serviço; (ii) A Pet Anjo Franqueadora foi fundada pela Companhia no ano de 2022 e tem por objeto a comercialização de franquias de banho e tosa e clínicas médicas veterinárias. (iii) A Nova Gestão foi fundada pela Companhia no ano de 2022 tem por objetivo administrar os espaços cedidos pela Cobasi para suas controladas e/ou terceiros e encerrou as suas atividades em 26/10/2023. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: 2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e também de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 31/12/2023 e são aplicáveis às informações comparativas de 31/12/2022. Em conformidade com a OCPC 07/CTG 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras incluem as informações da Companhia e de suas controladas relacionadas na nota 1.1 e foram preparadas de acordo com os seguintes principais critérios: (a) Eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas. (b) Eliminação dos investimentos ou provisão para perda entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido das empresas investidas. (c) Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, quando aplicável. (d) Eliminação de partes relacionadas intragrupo relacionados a transações entre entidades do grupo. (e) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31/12/2023 foram concluídas e aprovadas pela diretoria da Companhia e autorizadas para a emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 25/03/2024. **2.2 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção aos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. **2.3 Apresentação dos segmentos operacionais:** Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas que se relacionam com transações com qualquer um dos outros componentes da Companhia. A Companhia usa a "abordagem de gerenciamento" para determinar seus segmentos operacionais. A abordagem de gerenciamento identifica os segmentos operacionais com base em como a entidade está organizada e em como as informações financeiras são apresentadas ao principal tomador de decisões. A Diretoria Estatutária, liderada pelo diretor geral (*chief executive officer*) e pelo diretor financeiro é a principal tomadora de decisões. O principal tomador de decisões é responsável por alocar recursos, avaliar o desempenho dos segmentos e avaliar as decisões estratégicas. As informações por segmento são apresentadas de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões com base na natureza das receitas e despesas incorridas. Os relatórios internos disponibilizados classificam o negócio em um segmento que é a venda ao varejo e como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional. As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos. **2.4 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, bem como as demonstrações contábeis utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparados em Reais (R$ ou BRL). Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.5 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas, premissas e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Companhia utiliza as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. ***Julgamentos:*** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação - Nota 13. ***Incertezas sobre premissas e estimativas:*** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31/12/2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Reconhecimento do valor realizável líquido dos estoques - Nota 7. Vida útil e taxa de desconto de ativos de direitos de uso - Nota 13. Vida útil do ativo imobilizado - Nota 12. Vida útil do ativo intangível - Nota 14. Reconhecimento de ativos fiscais diferidos de acordo com a disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias possam ser utilizadas - Nota 18. Reconhecimento e mensuração do programa de fidelização Amigo Cobasi - Nota 19. **2.6 Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças. **3. Principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, a menos que mencionado de outra forma. A Companhia também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º/01/2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. **a. Receita:** O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida, sendo a efetivado quando um cliente obtém o controle dos bens e/ou serviços. A norma requer que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo aos contratos com seus clientes. A norma traz o princípio de que a entidade deve reconhecer receitas à medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas e é operacionalizado por um modelo de 5 passos para reconhecimento e mensuração: (1) Identificação de contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação de obrigação de desempenho prevista nos contratos; e (5) reconhecimento da receita quando (ou à medida que) a entidade atender uma obrigação de desempenho. ***Revenda de mercadorias em lojas físicas:*** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. As receitas resultantes da venda de produtos, são reconhecidas no momento em que o controle do ativo é transferido para os clientes, que ocorre no pagamento da compra das mercadorias no checkout das lojas. ***Revenda de Mercadoria E-Commerce:*** A receita de vendas de produtos *E-Commerce* surge de compras online por meio do site www.cobasi.com.br. e somente é reconhecida no momento em que o controle do ativo é transferido para o cliente, geralmente quando os produtos são entregues no destino escolhido pelo comprador. As modalidades de vendas online são realizadas em três categorias: (i) *E-commerce*: as vendas são realizadas no site e enviadas pelo centro de distribuição do *e-commerce;* (ii) Retira loja: vendas online e o cliente retira na loja; e (iii) Cobasi Já ou *Ship From Store*: cliente compra online e a loja efetua a entrega. ***Receita de prestação de serviços:*** As receitas de prestação de serviços são oriundas de estacionamento, logística, *royalties* de franqueados e intermediação, individuais e consolidadas, e são reconhecidas quando for provável que os benefícios. significativos ao serviço prestado serão transferidos pela Companhia. ***Devoluções e abatimentos:*** A Companhia concede ao cliente o direito de devolução dos bens dentro de um período e premissas especificadas. De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja provável que uma reversão significativa não ocorrerá. A Companhia registra a provisão para devoluções e cancelamentos esperados com base na média histórica, o reconhecimento contábil se dá no aumento dos estoques e redução da receita e custo. ***Programa de fidelização:*** O programa de fidelização "Amigo Cobasi" promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas, que são transformadas em crédito para compras futuras, a cada um real em compra, um ponto de crédito. O benefício se dá mediante programa de pontos para descontos em compras ou resgate de brindes. Para a obtenção do benefício, será necessário o acúmulo de pontos mediante critérios de conversão de valores gastos em compras de produtos vendidos e entregues exclusivamente pela Companhia, ou seja, não é possível acumular pontos com produtos do marketplace. Estes pontos acumulados, poderão ser trocados por desconto ou brinde, conforme critério da campanha determinada. Este critério está determinado junto à cada campanha. Os pontos somente poderão ser resgatados por descontos em compras e o acúmulo, o resgate e o uso dos pontos estão vinculados, única e exclusivamente, ao cadastro individual no programa. Os pontos não resgatados no período de 1 ano são expirados. A Companhia aloca uma parte da contraprestação recebida ao programa de fidelidade. A alocação baseia-se nos preços de venda relativos independentes. O valor alocado ao programa de fidelidade é diferido e a receita é reconhecida somente quando os pontos são resgatados ou quando for considerada remota a probabilidade de que os pontos do programa sejam resgatados. A receita diferida é incluída no passivo circulante. **b. Custo das vendas:** O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido das verbas e bonificações sobre acordos negociados com alguns fornecedores que estabelecem créditos e descontos comerciais, variações nos estoques e custos de logística. As verbas e bonificações recebidas de fornecedores são mensuradas com base nos contratos e acordos assinados com os mesmos. O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição. **c. Despesas com vendas:** As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários dos empregados que atuam nas lojas, *marketing*, manutenção, despesas com administradoras de cartão de crédito, etc. Os gastos com *marketing* se referem a campanhas publicitárias. Os principais meios de comunicação utilizados pela Companhia são: redes sociais, rádio, televisão e aplicativos de entrega. **d. Despesas administrativas:** As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo as áreas de compras e suprimentos, salários dos empregados de recursos humanos, jurídico, tecnologia da informação (TI), atividade contábil, fiscal, financeiras e administrativas. **e. Despesas financeiras:** As despesas financeiras incluem todas as despesas com atualização de dívidas, impostos e despesas de juros sobre arrendamento mercantil financeiro, bem como descontos financeiros. Os juros pagos sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento. **f. Receita financeira:** Registra-se uma receita de juros referente a todos os ativos financeiros mensurados pelo custo amortiz

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Cobasi Comércio de Produtos Básicos e Industrializados S.A. *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

continuação

A movimentação do imobilizado, entre 1º de janeiro a 31/12/2023 e 2022, foram as seguintes:

(i) Controladora Custo	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 1º/01/2023	167.092	23.195	53.229	203	17.663	348.903	45.720	656.005
Adição por incorporação	66	3.499	5.319	11	3.039	27.322	–	39.256
Adições	43.151	3.784	12.384	–	2.924	875	102.181	165.299
Baixas	(86)	(1.837)	(705)	–	(740)	–	–	(3.368)
Transferências	–	–	(440)	–	440	94.355	(94.355)	–
Saldo em 31/12/2023	**210.223**	**28.641**	**69.787**	**214**	**23.326**	**471.455**	**53.546**	**857.192**
Depreciação								
Saldo em 1º/01/2023	(47.157)	(7.551)	(15.635)	(198)	(9.211)	(106.978)	–	(186.730)
Adição por incorporação	(29)	(888)	(1.125)	(2)	(1.253)	(3.810)	–	(7.107)
Adições	(17.867)	(2.548)	(5.796)	(7)	(3.412)	(38.266)	–	(67.896)
Baixas	–	14	–	–	95	–	–	109
Saldo em 31/12/2023	**(65.053)**	**(10.973)**	**(22.556)**	**(207)**	**(13.781)**	**(149.054)**	**–**	**(261.624)**
Saldo contábil líquido								
Saldo em 1º/01/23	119.935	15.644	37.594	5	8.452	241.925	45.720	469.275
Saldo em 31/12/2023	**145.170**	**17.668**	**47.231**	**7**	**9.545**	**322.401**	**53.546**	**595.568**

Em 2023 a Companhia efetuou o trabalho de inventário físico do ativo imobilizado e revisou a vida útil aplicada a estes ativos, como resultado do trabalho de inventário físico a Companhia registrou uma provisão para perda de R$ 3.235.

Custo	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 1º/01/2022	115.971	18.313	37.047	235	13.089	221.449	61.066	467.170
Adições	51.420	4.882	16.328	–	5.059	17	112.418	190.124
Baixas	(299)	–	(146)	(32)	(485)	(327)	–	(1.289)
Transferências	–	–	–	–	–	127.764	(127.764)	–
Saldo em 31/12/2022	167.092	23.195	53.229	203	17.663	348.903	45.720	656.005
Depreciação acumulada								
Saldo em 1º/01/2022	(34.322)	(5.662)	(11.375)	(208)	(7.420)	(78.802)	–	(137.789)
Adições	(12.878)	(1.889)	(4.273)	(8)	(2.153)	(28.639)	–	(49.840)
Baixas	43	–	13	18	362	463	–	899
Saldo em 31/12/2022	**(47.157)**	**(7.551)**	**(15.635)**	**(198)**	**(9.211)**	**(106.978)**	**–**	**(186.730)**
Saldo contábil líquido								
Saldo em 1º/01/22	81.649	12.651	25.672	27	5.669	142.647	61.066	329.381
Saldo em 31/12/22	**119.935**	**15.644**	**37.594**	**5**	**8.452**	**241.925**	**45.720**	**469.275**

(ii) Consolidado Custo	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 1º/01/2023	167.092	23.199	54.542	204	17.763	348.903	45.720	657.423
Adição por combinação de negócios	66	3.499	5.319	11	3.039	27.322	–	39.256
Adições	43.247	3.923	14.901	–	3.118	940	102.181	168.310
Baixas	(93)	(1.918)	(788)	–	(740)	(143)	–	(3.682)
Transferências	–	(58)	(2.249)	–	442	96.220	(94.355)	–
31/12/2023	**210.312**	**28.645**	**71.725**	**215**	**23.622**	**473.242**	**53.546**	**861.307**
Depreciação acumulada								
Saldo em 1º/01/2023	**(47.157)**	**(7.555)**	**(15.636)**	**(199)**	**(9.228)**	**(106.978)**	**–**	**(186.753)**
Adição por incorporação	(29)	(888)	(1.125)	(2)	(1.253)	(3.810)	–	(7.107)
Adições	(17.867)	(2.548)	(5.864)	(7)	(3.434)	(38.266)	–	(67.986)
Baixas	(1)	14	–	–	94	–	–	107
Saldo em 31/12/2023	**(65.054)**	**(10.977)**	**(22.625)**	**(208)**	**(13.821)**	**(149.054)**	**–**	**(261.739)**
Saldo contábil líquido								
Saldo em 1º/01/2023	119.935	15.644	38.906	5	8.535	241.925	45.720	470.670
Saldo em 31/12/2023	**145.258**	**17.668**	**49.100**	**7**	**9.801**	**324.188**	**53.546**	**599.568**

A Companhia não possui bens do imobilizado dado em garantia nos exercícios findos em 31/12/2023 e 31/12/2022. Em 31/12/2023, a Companhia possuía bens imobilizados totalmente depreciados em operação no montante de R$ 75.246 (R$ 64.525 em 31/12/2022). A Companhia não possui itens imobilizados ociosos ou mantidos para venda.

Custo	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 1º/01/2022	115.971	18.317	37.047	235	13.125	221.449	61.066	467.210
Adições	51.420	4.882	17.642	–	5.124	17	112.418	191.503
Baixas	(299)	–	(147)	(31)	(486)	(327)	–	(1.290)
Transferências	–	–	–	–	–	127.764	(127.764)	–
Saldo em 31/12/2022	**167.092**	**23.199**	**54.542**	**204**	**17.763**	**348.903**	**45.720**	**657.423**
Depreciação								
Saldo em 1º/01/2022	(34.322)	(5.666)	(11.375)	(208)	(7.431)	(78.802)	–	(137.804)
Adições	(12.878)	(1.889)	(4.274)	(8)	(2.159)	(28.637)	–	(49.845)
Baixas	43	–	13	17	362	461	–	896
Saldo em 31/12/2022	**(47.157)**	**(7.555)**	**(15.636)**	**(199)**	**(9.228)**	**(106.978)**	**–**	**(186.753)**
Saldo contábil líquido								
Saldo em 1º/01/2022	81.649	12.651	25.672	27	5.694	142.647	61.066	329.406
Saldo em 31/12/2022	**119.935**	**15.644**	**38.906**	**5**	**8.535**	**241.925**	**45.720**	**470.670**

13. Direitos de uso e arrendamentos: Os arrendamentos possuem prazos de vigências diversos e opção de renovação do arrendamento após esses períodos formalizados em contratos. Os pagamentos de arrendamento são corrigidos anualmente pelo IPCA ou IGPM. As informações sobre direito de uso e arrendamentos para as quais a Companhia é a arrendatária são apresentadas abaixo: **13.1 Ativo de direito de uso:** A movimentação do direito de uso, entre 1º de janeiro a 31/12/2023 e 2022, foram as seguintes:

Controladora	Nota	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Fundo de Comércio	Veículos	Total
Saldo em 1º/01/2023		**676.155**	**67**	**878**	**71**	**677.171**
Terceiros		540.542	67	878	71	541.558
Partes relacionadas	11	135.613	–	–	–	135.613
Adições/mensuração		149.069	–	–	–	149.069
Adição por incorporação		44.281	17	–	–	44.298
Baixas		(2.659)	–	–	–	(2.659)
Depreciação		(123.008)	(33)	(128)	(67)	(123.236)
Atualizações		1.859	6	–	–	1.865
Saldo em 31/12/2023		**745.697**	**57**	**750**	**4**	**746.508**
Terceiros		645.913	57	750	4	646.724
Partes relacionadas	11	99.784	–	–	–	99.784

Consolidado	Nota	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Fundo de Comércio	Veículos	Total
Saldo em 1º/01/2023		**676.155**	**67**	**878**	**71**	**677.171**
Terceiros		540.542	67	878	71	541.558
Partes relacionadas	11	135.613	–	–	–	135.613
Adições/remensuração		149.069	–	–	–	149.069
Adição por aquisição		45.117	19	–	–	45.136
Baixas		(2.657)	–	–	–	(2.657)
Depreciação		(123.845)	(33)	(128)	(67)	(124.073)
Atualizações		1.859	3	–	–	1.862
Saldo em 31/12/2023		**745.698**	**56**	**750**	**4**	**746.508**
Terceiros		645.913	56	750	4	646.723
Partes relacionadas	11	99.785	–	–	–	99.785

Controladora e Consolidado	Nota	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Fundo de Comércio	Veículos	Total
Saldo em 1º/01/2022		**518.232**	**180**	**786**	**325**	**519.523**
Terceiros		**387.326**	**180**	**786**	**325**	**388.617**
Partes relacionadas		**130.906**	**–**	**–**	**–**	**130.906**
Adições/remensuração		224.008	–	200	–	224.208
Baixas		(2.883)	–	–	–	(2.883)
Depreciação		(101.402)	(119)	(108)	(268)	(101.897)
Atualizações		38.200	6	–	14	38.220
Saldo em 31/12/2022		**676.155**	**67**	**878**	**71**	**677.171**
Terceiros		540.542	67	878	71	541.558
Partes relacionadas	11	135.613	–	–	–	135.613

13.2 Passivo de arrendamentos: A movimentação do passivo de arrendamentos, entre 1º de janeiro a 31/12/2023 e 2022, foram as seguintes:

Controladora	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo em 1º/01/2023	**97.747**	**649.567**	**747.314**
Terceiros	59.786	537.370	597.156
Partes relacionadas	37.961	112.197	150.158
Provisão de juros	82.586	–	82.586
Pagamento de principal	(99.278)	–	(99.278)
Pagamento de juros	(82.586)	–	(82.586)
Adições/remensuração	7.371	141.698	149.069
Adição por incorporação	3.946	51.528	55.474
Baixas	(1.141)	(1.397)	(2.538)
Atualização	(1.799)	3.970	2.171
Transferências	110.814	(110.814)	–
Saldo em 31/12/2023	**117.660**	**734.552**	**852.212**
Terceiros	77.100	660.745	737.845
Partes relacionadas	40.560	73.807	114.367

Consolidado	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo em 1º/01/2023	**97.747**	**649.567**	**747.314**
Terceiros	59.786	537.370	597.156
Partes relacionadas	37.961	112.197	150.158
Provisão de juros	83.449	–	83.449
Pagamento de principal	(99.827)	–	(99.827)
Pagamento de juros	(83.449)	–	(83.449)
Adições/remensuração	7.371	141.698	149.069
Adição por combinação de negócios	3.896	52.127	56.023
Baixas	(832)	(1.397)	(2.229)
Atualização	(2.108)	3.970	1.862
Transferências	111.413	(111.413)	–
Saldo em 31/12/2023	**117.660**	**734.552**	**852.212**
Terceiros	77.100	660.745	737.845
Partes relacionadas	40.560	73.807	114.367

Controladora e Consolidado	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo em 1º/01/2023	**78.810**	**489.305**	**568.115**
Terceiros	45.342	378.759	424.101
Partes relacionadas	33.468	110.546	144.014
Provisão de juros	60.803	–	60.803
Pagamento de principal	(80.392)	–	(80.392)
Pagamento de juros	(60.803)	–	(60.803)
Adições / mensuração	1.108	222.900	224.008
Baixas	–	(2.637)	(2.637)
Atualização	9.336	28.884	38.220
Transferências	88.885	(88.885)	–
Saldo em 31/12/2022	**97.747**	**649.567**	**747.314**
Terceiros	59.786	537.370	597.156
Partes relacionadas	37.961	112.197	150.158

Opções de prorrogação: Alguns arrendamentos de propriedades contêm opções de prorrogação exercíveis pela Companhia. As opções de prorrogação são exercíveis apenas pela Companhia e não pelos arrendadores. A Companhia avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de prorrogação. Anualmente também revisa os contratos com prazos próximos ao vencimento. A Companhia reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle. ***Remensurações:*** Para o exercício findo em 31/12/2023 as taxas nominais de desconto das operações de arrendamento foram de 13,91% a.a. até 17,38% a.a. (em 2022 as taxas foram de 6,91% a.a. até 15,56% a.a.). **13.3 Saldos reconhecidos na demonstração de resultado:** Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em custos e despesas - encargo total de depreciação

	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Imóveis	123.008	101.402	123.845	101.402
Máquinas e equipamentos	33	119	33	119
Veículos	67	268	67	268
Fundo de comércio	128	108	128	108
Depreciação Total	**123.236**	**101.897**	**124.073**	**101.897**
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras)	**82.586**	**60.803**	**83.449**	**60.803**
Total	**205.822**	**162.700**	**207.522**	**162.700**
Terceiros	156.456	114.593	158.156	114.593
Partes relacionadas	49.366	48.107	49.366	48.107

13.4 Maturidade dos contratos: Os desembolsos futuros (contraprestações), assumidos em decorrência dos contratos de arrendamento mercantil, estão apresentados abaixo. O fluxo contratual inclui o principal e os juros estimados na apuração dos contratos e são diferentes dos saldos contábeis. O fluxo contratual está apresentado abaixo:

	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Menos de 1 ano	**140.053**	123.961	**140.053**	123.961
Entre 1 e 2 anos	**197.624**	174.917	**197.624**	174.917
Entre 2 e 5 anos	**329.374**	291.529	**329.374**	291.529
Acima de 5 anos	**347.211**	307.316	**347.211**	307.316
Total	**1.014.262**	**897.723**	**1.014.262**	**897.723**

14. Intangível: Composição

	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Software (i)	20.147	22.633	20.669	23.217
Marcas e patentes	396	365	2.364	2.345
Projetos em andamento	24.656	9.477	24.693	9.477
Ágio aquisição participação societária	–	–	1.184	1.184
Outros	–	–	–	198
Total	**45.199**	32.475	**48.910**	36.421

(i) A amortização dos softwares é realizada por um período de cinco anos. A movimentação do intangível, no exercício de 1º de janeiro a 31/12/2023 e 2022, estão demonstradas no quadro a seguir:

Controladora: Custo	Software	Projetos em Andamento	Marcas e Patentes	Total
Saldo em 1º/01/2023	**29.672**	**9.477**	**425**	**39.574**
Adição por incorporação	318	–	85	403
Adições	17.110	5.270	64	22.444
Baixas	(2.117)	–	–	(2.117)
Transferência	(9.909)	9.909	–	–
Saldo em 31/12/2023	**35.074**	**24.656**	**574**	**60.304**
Amortização				
Saldo em 1º/01/2023	**(7.039)**	**–**	(60)	**(7.099)**
Adição por incorporação	(286)	–	(86)	(372)
Adições	(7.605)	–	(45)	(7.650)
Baixas	16	–	–	16
Transferências	(13)	–	13	–
Saldo em 31/12/2023	**(14.927)**	**–**	(178)	**(15.105)**
Saldo contábil líquido				
Saldo em 1º janeiro de 2023	22.633	9.477	365	32.475
Saldo em 31/12/2023	**20.147**	**24.656**	**396**	**45.199**

Controladora: Custo	Software	Projetos em Andamento	Marcas e Patentes	Total
Saldo em 1º/01/2022	**17.307**	**–**	**121**	**17.428**
Adições	12.365	9.477	304	22.146
Saldo em 31/12/2022	**29.672**	**9.477**	**425**	**39.574**
Amortização				
Saldo em 1º/01/2022	(3.515)	–	(41)	(3.556)
Adições	(3.524)	–	(19)	(3.543)
Saldo em 31/12/2022	**(7.039)**	**–**	**(60)**	**(7.099)**
Saldo contábil líquido				
Saldo em 1º/01/2022	13.792	–	80	13.872
Saldo em 31/12/2022	**22.633**	**9.477**	**365**	**32.475**

Consolidado Custo	Software	Projetos em Andamento	Marcas e patentes	Ágio aquisição participação societária	Outros	Total
Saldo em 1º/01/23	**30.338**	**9.477**	**2.678**	**1.184**	**323**	**44.000**
Adição por incorporação	318	–	85	–	–	403
Adições	17.215	5.307	188	–	–	22.710
Baixa	(2.163)	–	–	–	(323)	(2.486)
Transferência	(9.909)	9.909	–	–	–	–
Saldo em 31/12/23	**35.799**	**24.693**	**2.951**	**1.184**	**–**	**64.627**
Amortização						
Saldo em 1º/01/23	**(7.121)**	**–**	**(333)**	**–**	**(125)**	**(7.579)**
Adição por incorporação	(286)	–	(86)	–	–	(372)
Adições	(7.703)	–	(204)	–	–	(7.907)
Baixa	16	–	–	–	125	141
Transferência	(13)		13			
Saldo em 31/12/23	**(15.107)**	**–**	**(610)**	**–**	**–**	**(15.717)**
Saldo contábil líquido						
Saldo em 1º/01/23	23.148	9.477	2.345	1.184	198	36.421
Saldo em 31/12/23	**20.692**	**24.693**	**2.341**	**1.184**	**–**	**48.910**

Consolidado Custo	Software	Projetos em Andamento	Marcas e patentes	Ágio aquisição participação societária	Outros	Total
Saldo em 1º/01/2021	**17.974**	**–**	**2.373**	**1.184**	**122**	**21.653**
Adições	12.364	9.477	305	–	201	22.347
Saldo em 31/12/22	**30.338**	**9.477**	**2.678**	**1.184**	**323**	**44.000**
Amortização						
Saldo em 1º/01/2021	(3.515)	–	–	–	(40)	(3.555)
Adições	(3.606)	–	(333)	–	(85)	(4.024)
Saldo em 31/12/2022	**(7.121)**	**–**	**(333)**	**–**	**(125)**	**(7.579)**
Saldo contábil líquido						
Saldo em 1º/01/22	14.459	–	2.373	1.184	82	18.098
Saldo em 31/12/22	**23.217**	**9.477**	**2.345**	**1.184**	**198**	**36.421**

15. Fornecedores

Fornecedores	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Mercadorias (i)	345.382	301.714	346.440	301.714
Imobilizado e intangível	7.015	13.150	7.015	13.150
Serviços e consumo	24.862	33.194	24.862	33.255
Outros	1.806	1.160	1.806	1.160
Total	**379.065**	**349.218**	**380.123**	**349.279**
Fornecedores - risco sacado (ii)	**24.981**	**28.504**	**24.981**	**28.504**
Total	**404.046**	**377.722**	**405.104**	**377.783**

(i) O saldo de fornecedores de mercadorias é apresentado líquido de verbas e bonificações sobre acordos negociados com alguns fornecedores que estabelecem créditos e descontos comerciais. (ii) A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. A operação acima realizada não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos entre a Companhia e os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores, não fazendo parte do endividamento da Companhia. Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece - ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviços.

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Salários a pagar	22.842	7.430	23.330	7.497
PLR - Participação nos lucros e resultados	10.795	8.311	10.795	8.311
Provisão de férias, 13º e encargos	31.114	37.541	32.036	37.846
Outras	5	16	6	22
	64.756	**53.298**	**66.167**	**53.676**

17. Obrigações tributárias

	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
ICMS a recolher (i)	–	10.841	–	10.841
Imposto de renda sobre serviços	–	2.192	–	2.244
PIS e COFINS a recolher	2.288	–	2.288	–
ISS a recolher	699	–	699	–
Outros	19	1.315	73	1.318
	3.006	**14.348**	**3.060**	**14.403**

(i) No exercício findo em 31/12/2023, a Companhia não possui ICMS a recolher devido aos créditos de compensação dos impostos no período. **18. Imposto de renda e contribuição social: 18.1 Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social:** A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022, está apresentada como segue:

Controladora	31/12/23	31/12/22
Lucro antes dos impostos	**83.398**	108.042
Alíquota nominal	**34%**	34%
Débito de imposto de renda e contribuição social	**(28.355)**	(36.734)
(Adições) exclusões:		
Equivalência patrimonial	**(4.594)**	(1.654)
Brindes e doações	**(1.217)**	(998)
Multas fiscais indedutíveis	**(88)**	(477)
Lei do bem (i)	**5.358**	10.113
Outros efeitos líquidos	**4.238**	2.594
Débito de imposto de renda e contribuição social	**(24.658)**	(27.156)
Corrente	**(51.253)**	(43.816)
Diferido	**26.595**	16.660
Total	**(24.658)**	(27.156)
Taxa efetiva	**30%**	25%
Composição do IR e CS consolidado		
Imposto de renda corrente da controladora	**(51.253)**	(43.816)
IR e CS corrente da controlada - Pet Anjo Franqueadora (ii)	(845)	(3)
Total do IR e CS corrente Consolidado	**(52.098)**	**(43.819)**

(i) A partir de 2022, a Companhia passou a realizar a utilização de créditos da Lei do bem, referente a inovação tecnológica em quatro grandes projetos - (P&D), desenvolvimento de planejamento de melhorias de processos com implantação de tecnologias, melhorias de processos logísticos, inovação em novos produtos de marcas próprias e melhorias de processos em tecnologia da informação. (ii) A Controlada Pet Anjo Franqueadora calcula o imposto de renda e contribuição social pelo método "lucro presumido" pelo regime de caixa. Nesta sistemática, o resultado para fins de IRPJ e CSLL é calculado aplicando-se sobre a receita recebida as alíquotas definidas para essa atividade, que são de 32%, respectivamente. Sobre o resultado presumido foram aplicadas as alíquotas de imposto de renda e contribuição social vigentes na data do encerramento de cada exercício (15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R$ 240 anuais para IRPJ, e 9% para CSLL), conforme detalhes abaixo:

	31/12/23	31/12/22
Receita de serviços	7.266	30
Receitas financeiras	230	–
Receitas tributáveis	**7.496**	**30**
Imposto de renda corrente		
Base presumida sobre receita de serviços (32%)	2.325	10
Base presumida tributável s/receitas financeiras e outras (100%)	230	–
Lucro presumido tributável para imposto de renda	**2.555**	**10**
Imposto de renda (15%)	(383)	(2)
Adicional de imposto de renda (10%)	(232)	–
Despesa de imposto de renda corrente	**(615)**	**(2)**
Contribuição social corrente		
Base presumida sobre receita de serviços (32%).	2.325	10
Base presumida tributável s/receitas financeiras (100%)	230	–
Lucro presumido tributável para contribuição social	**2.555**	**10**
Despesa com contribuição social corrente (9%)	**(230)**	**(1)**
Imposto de renda e contribuição social (lucro presumido)	**(845)**	**(3)**

18.2 Composição imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora e Consolidado Ativo diferido	31/12/23	Resultado	31/12/22	Resultado	31/12/21
Arrendamentos	92.225	26.376	65.849	(2.962)	68.811
Provisão para perdas de estoque	6.676	4.531	2.145	1.255	890
Programa de fidelização amigo Cobasi	19.982	1.248	18.734	5.452	13.282
Provisão de participação nos lucros e resultados	10.795	2.484	8.311	2.184	6.127
Provisão de devolução restituição de cliente	2.181	(1.798)	3.979	152	3.827
Provisão para dissídio coletivo	1.154	1.154	–	(1.021)	1.021
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	6.472	5.533	939	405	534
Provisão opções outorgadas	23.643	6.154	17.489	17.489	–
Ajuste de inventário de imobilizado	3.235	3.235	–	–	–
Provisão de fretes, marketing e outros	21.516	17.723	3.793	826	2.964
Total	**187.879**	66.640	**121.239**	**23.780**	**97.456**
Alíquotas nominais ponderadas	34%	34%	34%	34%	34%
Subtotal do IR e CS diferido ativo	**63.879**	**22.658**	**41.221**	**8.085**	**33.135**
Passivo diferido					
Diferença temporária sobre acordos comerciais	2.809	(2.240)	5.049	5.049	–
Diferença temporária sobre valor principal dos créditos extemporâneos (i)	–	(9.339)	9.339	(30.271)	39.610
Total	**2.809**	(11.579)	**14.388**	**(25.222)**	**39.610**
Alíquotas nominais ponderadas	34%	34%	34%	34%	34%
Subtotal do IR e CS diferido passivo	**955**	**(3.937)**	**4.892**	**(8.575)**	**13.468**
IR e CS diferido líquido	**62.924**	**26.595**	**36.329**	**16.660**	**19.667**

(i) Refere-se ao reconhecimento de juros Selic de créditos extemporâneos sobre a exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS (nota explicativa 8). A Companhia fundamenta o registro dos seus créditos fiscais na expectativa provável de geração de lucros tributáveis futuros. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela administração. Em 31/12/2023, não foram constituídos impostos diferidos sobre prejuízos fiscais da controlada Pet Anjo Intermediadora por não haver expectativa de lucro futuro para os próximos exercícios. O valor dos prejuízos acumulados não constituídos estão demonstrados como segue:

	Pet Anjo Intermediadora 31/12/23	Pet Anjo Intermediadora 31/12/22
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social acumulados		
Valor bruto	(6.777)	(4.871)
Efeito fiscal	2.304	1.656

19. Programa fidelidade Amigo Cobasi: A Companhia possui um programa de fidelidade chamado Amigo Cobasi que recompensa os clientes cadastrados com pontos obtidos na compra de produtos em sua rede de lojas. O cliente pode trocar os pontos, durante o período de um ano, por descontos em produtos na rede. Os pontos concedidos aos clientes são reconhecidos como redutor da receita bruta de vendas com contrapartida de uma provisão no passivo, e os pontos resgatados pelos clientes são deduzidos dessa provisão. As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 estão demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado 31/12/23	Controladora e Consolidado 31/12/22
Saldo em 1º de janeiro	**18.734**	**13.282**
Emissão pontos	54.458	46.863
Utilização de pontos	(29.595)	(27.020)
Expirados	(23.615)	(14.391)
Saldo em 31 de dezembro	**19.982**	**18.734**

20. Outros passivos

Circulante	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Contas de consumo (i)	17.626	18.289	17.629	18.335
Obrigação de restituição de clientes	4.393	3.979	4.393	3.979
Contas a pagar e-commerce (ii)	7.817	3.334	7.817	3.334
Contas a pagar marketplace	–	1.486	–	1.723
Aluguéis a pagar	16.500	4.090	16.500	4.090
Adiantamentos de clientes	5.550	3.899	5.631	4.010
Outros	–	2.737	18	2.839
Total	**51.886**	37.814	**51.988**	38.310
Circulante	**48.183**	34.460	**48.285**	34.911
Não Circulante	**3.703**	3.354	**3.703**	3.399

(i) Refere-se a contas de água, energia elétrica e condomínio a pagar. (ii) Refere-se a provisões de marketing e-commerce. (iii) Refere se contas a pagar de alugueis com terceiros e com as partes relacionadas Biapar e Mandaçaia. As transações com partes relacionadas são detalhadas na nota explicativa 11. **21. Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis:** A Companhia é parte ativa e passiva em processos cíveis, trabalhistas e tributários. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constitui provisão para contingências, destinada a cobrir prováveis perdas nesses processos. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos. As provisões constituídas e respectivas variações no exercício, segregadas por natureza, estão demonstradas a seguir:

21.1 Composição

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Cível	2.539	278	2.543	278
Tributária	1.283	–	1.283	–
Trabalhista	2.650	661	2.650	661
Total	**6.472**	**939**	**6.476**	**939**

21.2 Movimentação da provisão para riscos trabalhistas e cíveis

Controladora	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 1º/01/2023	**661**	**278**	**–**	**939**
Adição por incorporação	938	1.047	931	2.916
Adições	1.414	1.647	486	3.547
Reversões	(363)	(433)	(134)	(930)
Saldo em 31/12/2023	**2.650**	**2.539**	**1.283**	**6.472**

Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 1º/01/2023	**661**	**278**	**–**	**939**
Adição por incorporação	938	1.047	931	2.916
Adições	1.414	1.651	486	3.551
Reversões	(363)	(433)	(134)	(930)
Saldo em 31/12/2023	**2.650**	**2.543**	**1.282**	**6.476**

Controladora e Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
**Saldo em 1º/

Localiza Veículos Especiais S.A.

CNPJ nº 02.491.558/0001-42

1 - MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO: O ano de 2023 foi marcado por grandes avanços e grandes desafios, avançamos no processo de integração com captura de sinergias acima do esperado entre a Companhia e a Localiza (RENT3). Aprimoramos nossas práticas e processos internos com ganho de produtividade, além de simplificarmos e automatizarmos nossos processos com melhoria da experiência em toda a cadeia. Vivenciamos um cenário macroeconômico complexo, de juros altos e restrição de crédito e sentimos o efeito da Medida Provisória do Carro Popular. Apesar disso, do ponto de vista operacional e competitivo estamos mais fortes e começamos a ver as variáveis de juros e crédito com tendência positiva para o ciclo de 2024. Todo esse avanço foi suportado por um time altamente engajado, pelo adensamento de talentos, por um processo robusto de Gestão & Cultura e pela disciplina na alocação de capital.

2 - CONDIÇÕES MACROECONÔMICAS: O ambiente externo, apesar de ainda volátil, começa a apresentar sinais de recuperação refletidos no arrefecimento das taxas de juros de longo prazo nos Estados Unidos e na redução da pressão inflacionária global, indicadores que, apesar de apresentarem evolução, ainda permanecem em níveis elevados. Os bancos centrais das principais economias seguem empenhados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas. Nesse contexto, o cenário internacional menos adverso, sugere o início da inflexão das políticas monetárias mais restritivas que vinham sendo praticadas, o que deveria colaborar para o aumento da atividade econômica. No Brasil, a inflação segue trajetória de queda, fazendo com que o ciclo de aperto monetário experimentado durante o ano comece a arrefecer, conforme pode ser observado pelas recentes reduções na taxa Selic. A menor taxa de juros, atrelada a recomposição de parte da renda disponível do consumidor, tende a impulsionar o setor de aluguel de carros e a reduzir o custo de acesso ao mercado de crédito. Em 2023, focamos os nossos esforços em iniciar o ciclo de recomposição dos patamares históricos de ROIC *spread* da companhia, crescendo em volume mesmo com repasses de preço no aluguel. Em Seminovos, o ambiente de restrição de crédito, o alto nível de juros e os efeitos da MP do carro popular no 2T23, aceleraram o ciclo de convergência das margens para os patamares históricos. Nesse contexto, continuamos disciplinados na alocação de capital e cautelosos na gestão de caixa e dívida, mantendo indicadores de alavancagem e liquidez em patamares saudáveis. Como ponto de atenção, permanece o contexto fiscal, com os gastos do governo superando as receitas, o que poderia incentivar o aumento das medidas arrecadatórias, trazendo desafios adicionais a economia, além dos fatores geopolíticos como as guerras no Leste Europeu e no Oriente Médio.

3 - RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES: Para garantir que não sejam contratados serviços extra auditoria que possam comprometer a independência dos seus auditores, a Controladora Localiza possui documento normativo sobre Contratação de Serviços Extra-Auditoria, revisada e monitorada pelo Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*. A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. responsável pela auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e da Companhia de Locação das Américas ("Locamérica"), controladora direta, cujos honorários referentes ao exercício de 2023 foram contratados pela Locamérica. A Companhia não contratou durante 2023 outros serviços prestados pelos auditores além da auditoria das demonstrações financeiras.

Balanço patrimonial - Em milhares de reais

	Nota	Individual 31/12/23	Individual 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	86.202	128.626	90.612	150.759
Títulos e valores mobiliários	6	99.199	-	119.357	-
Contas a receber	7	148.868	98.070	155.894	103.628
Dividendos a receber	9(c)	12.351	13.663	-	-
Veículos em desativação para renovação de frota	11(b)	96.630	40.269	100.099	40.831
Tributos a recuperar	8	17.768	1.237	19.776	2.143
Outros ativos circulantes		6.317	1.492	6.470	1.683
Total do ativo circulante		**467.335**	**283.357**	**492.208**	**299.044**
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo:					
Depósitos judiciais	16(a)	172	159	185	159
Tributos a recuperar	8	26.932	-	26.932	-
Outros ativos não circulantes		-	226	-	226
Total do realizável a longo prazo		**27.104**	**385**	**27.117**	**385**
Investimentos	9(b)	86.303	86.303	-	-
Imobilizado	11(a)	2.271.218	1.776.015	2.348.077	1.854.903
Intangível		-	2	-	2
Total do ativo não circulante		**2.384.625**	**1.862.705**	**2.375.194**	**1.855.290**
Total do ativo		**2.851.960**	**2.146.062**	**2.867.402**	**2.154.334**

Passivo e Patrimônio líquido	Nota	Individual 31/12/23	Individual 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Circulante					
Fornecedores	12	166.680	155.245	177.184	159.831
Obrigações sociais e trabalhistas	13	4.829	2.781	5.137	3.060
Arrendamento por direito de uso	15	927	2.590	927	2.590
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	2.675	1.218	3.998
Dividendos a pagar	18(c)	43.445	21.394	43.445	21.394
Outros passivos circulantes		2.751	3.761	2.944	4.183
Total do passivo circulante		**218.632**	**188.446**	**230.855**	**195.056**
Não circulante					
Arrendamento por direito de uso	15	153	1.371	153	1.371
Provisão para riscos	16(b)	1.445	1.230	1.575	1.320
Impostos de renda e contribuição social diferidos	17	155.000	66.735	158.089	68.307
Outros passivos não circulantes		572	-	572	-
Total do passivo não circulante		**157.170**	**69.336**	**160.389**	**70.998**
Total do passivo		**375.802**	**257.782**	**391.244**	**266.054**
Patrimônio líquido	18				
Capital social		2.176.510	1.728.417	2.176.510	1.728.417
Reservas de capital		1.655	1.351	1.655	1.351
Reservas de lucros		297.993	158.512	297.993	158.512
Total do patrimônio líquido		**2.476.158**	**1.888.280**	**2.476.158**	**1.888.280**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.851.960**	**2.146.062**	**2.867.402**	**2.154.334**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

		Individual e Consolidado							
			Reservas de capital		Reservas de lucros				
	Nota	Capital social	Reservas de opções outorgadas	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de investimentos	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**1.085.306**	**668**	**-**	**3.913**	**57.930**	**37**	**-**	**1.147.854**
Resultado abrangente do exercício									
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	128.913	128.913
Aumento de capital social		643.111	-	-	-	-	-	-	643.111
Plano de benefício em ações		-	753	-	-	-	-	-	753
Opções e ações exercidas		-	(438)	331	-	-	-	-	(107)
Reserva de capital		-	-	37	-	-	(37)	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:									-
Constituição de reserva legal		-	-	-	6.446	-	-	(6.446)	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	(10.850)	(10.850)
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	(21.394)	(21.394)
Retenção de lucros		-	-	-	-	90.223	-	(90.223)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**1.728.417**	**983**	**368**	**10.359**	**148.153**	**-**	**-**	**1.888.280**
Resultado abrangente do exercício									
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	182.926	182.926
Aumento de capital social	18(a)	448.093	-	-	-	-	-	-	448.093
Plano de benefício em ações		-	419	-	-	-	-	-	419
Opções e ações exercidas		-	(115)	-	-	-	-	-	(115)
Destinação do lucro líquido do exercício:									
Constituição de reserva legal		-	-	-	9.146	-	-	(9.146)	-
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	(43.445)	(43.445)
Retenção de lucros		-	-	-	-	130.335	-	(130.335)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**2.176.510**	**1.287**	**368**	**19.505**	**278.488**	**-**	**-**	**2.476.158**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Individual 2023	Individual 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita operacional, líquida	19	749.417	467.093	790.576	513.664
Custos operacionais	20	(465.014)	(287.073)	(488.615)	(315.237)
Lucro bruto		**284.403**	**180.020**	**301.961**	**198.427**
Despesas com vendas	20	(14.585)	(5.669)	(15.149)	(5.993)
Despesas gerais, administrativas e outras	20	(12.570)	(3.450)	(13.165)	(3.609)
Resultado de equivalência patrimonial	9(c)	12.351	13.675	-	-
Lucro antes do resultado financeiro líquido e impostos		**269.599**	**184.576**	**273.647**	**188.825**
Receitas financeiras	21	5.510	3.936	7.998	6.835
Despesas financeiras	21	(3.893)	(5.133)	(3.990)	(5.257)
Despesas financeiras, líquidas		**1.617**	**(1.197)**	**4.008**	**1.578**
Lucro antes dos impostos		**271.216**	**183.379**	**277.655**	**190.403**
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	17(b)	(25)	(12.683)	(4.947)	(18.471)
Diferido	17(b)	(88.265)	(41.783)	(89.782)	(43.019)
		(88.290)	**(54.466)**	**(94.729)**	**(61.490)**
Lucro líquido do exercício		**182.926**	**128.913**	**182.926**	**128.913**
Lucro por ação – básico e diluído - R$	18(e)	-	-	0,10	0,11

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Individual 2023	Individual 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro líquido do exercício	182.926	128.913	182.926	128.913
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	182.926	128.913	182.926	128.913

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(iii) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Adicionalmente, a administração considera que o acesso ao crédito de terceiros é facilitado, tendo em vista o *rating* de crédito corporativo da Localiza junto às principais agências de *rating* do mercado. A Companhia e sua subsidiária efetuam o gerenciamento da liquidez e de seu fluxo de caixa periodicamente, a fim de garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção dos seus compromissos. A análise dos vencimentos dos fluxos de caixa contratuais consolidados não descontados dos instrumentos financeiros passivos, considerando a taxa de juros originalmente contratada de cada operação e o CDI de 11,65% (conforme B3[1]), em 31 de dezembro de 2023 é como segue:

31/12/23	Individual 2024	Individual 2025	Individual 2026	Individual Total
Fornecedores	(166.680)	-	-	(166.680)
Arrendamento de imóveis	(855)	(205)	(101)	(1.161)
Outras contas a pagar	(952)	-	-	(952)
Total	**(168.487)**	**(205)**	**(101)**	**(168.793)**

31/12/23	Consolidado 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2026	Consolidado Total
Fornecedores	(177.184)	-	-	(177.184)
Arrendamento de imóveis	(855)	(205)	(101)	(1.161)
Outras contas a pagar	(952)	-	-	(952)
Total	**(178.991)**	**(205)**	**(101)**	**(179.297)**

a) Gestão de capital: Os negócios da Companhia requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, objetivando a implementação de sua estratégia de expansão e renovação. Os principais objetivos da gestão do capital são: (i) garantir a continuidade operacional da Companhia; (ii) assegurar uma classificação de crédito forte; (iii) maximizar o retorno ao acionista; e (iv) garantir a vantagem competitiva da Companhia na captação de recursos. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a administração pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento da Companhia:

	Nota	Individual 31/12/23	Individual 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Caixa e equivalentes de caixa	5	86.202	128.626	90.612	150.759
Títulos e valores mobiliários	6	99.199	-	119.357	-
Dívida líquida		**185.401**	**128.626**	**209.969**	**150.759**
Patrimônio líquido		(2.476.158)	(1.888.280)	(2.476.158)	(1.888.280)
Índice de endividamento		**(7,49)%**	**(6,81)%**	**(8,48)%**	**(7,98)%**

5 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa, o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. A composição de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Individual 31/12/23	Individual 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Caixa e bancos	2.331	53	2.357	423
Certificados de depósito bancário ("CDB") e operações compromissadas	83.871	128.573	88.255	150.336
Total de caixa e equivalentes de caixa	**86.202**	**128.626**	**90.612**	**150.759**

Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações financeiras apresentaram remuneração média ponderada anual de 97,28% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na controladora e 99,16% no consolidado (92,27% na controladora e 94,52% no consolidado em 31 de dezembro de 2022).

6 Títulos e Valores Mobiliários

A Companhia considera como títulos e valor mobiliários, os depósitos bancários e outros investimentos de liquidez de curto e longo prazos que não atendem a todos os critérios para serem classificadas como equivalentes de caixa nos termos do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. A composição do saldo de títulos e valores mobiliários é como segue:

	Individual 31/12/23	Individual 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Cotas de fundos de investimentos	99.199	-	119.357	-
Total	**99.199**	**-**	**119.357**	**-**
Circulante	**99.199**	**-**	**119.357**	**-**
Não circulante	**-**	**-**	**-**	**-**

Em 31 de dezembro de 2023, os títulos e valores mobiliários apresentam remuneração média ponderada de 106,95% do CDI no Individual e 109,06% no Consolidado.

7 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber corresponde aos valores a receber de clientes pela gestão de frotas e pela venda de veículos desativados para renovação de frotas no curso normal das atividades da Companhia. Para os contratos que estão em andamento e serão faturados após o encerramento do exercício, o montante é calculado com base nos dias incorridos e contabilizado como receita a faturar até o momento em que toda a obrigação contratual for satisfeita. Ao final de cada exercício, a Companhia avalia a necessidade de constituição de provisão para perdas esperadas e créditos de liquidação duvidosa, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada, a posição dos títulos vencidos e a perda de crédito histórica. As perdas estimadas sobre os saldos de contas a receber a vencer foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito no último ano. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada categoria de atuação, utilizando o percentual de inadimplência observado no período entre 90 e 180 dias após o vencimento, uma vez que, após este período, a efetividade dos processos de cobrança deixa de ser representativa. As posições dentro de cada categoria foram segregadas com base em características comuns de risco de crédito, como classificação de risco de crédito, tipo de produto comprado, forma de pagamento e nível de inadimplência. A composição do saldo do contas a receber de clientes é como segue:

	Individual 31/12/23	Individual 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Gestão de frotas	150.203	98.128	157.490	**103.769**
Venda de veículos	4.653	309	4.829	**341**
Clientes *intercompany*	1.595	973	1.571	**1.025**
	156.451	**99.410**	**163.890**	**105.135**
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(7.583)	(1.340)	(7.996)	**(1.507)**
Total	**148.868**	**98.070**	**155.894**	**103.628**
Circulante	**148.868**	**98.070**	**155.894**	**103.628**
Não circulante	**-**	**-**	**-**	**-**

A posição do contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Individual 31/12/23	Individual 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
A vencer	105.306	83.028	110.363	**87.802**
1 a 30 dias	20.570	10.161	21.801	**10.426**
31 a 60 dias	11.097	3.009	11.500	**3.212**
61 a 90 dias	8.528	1.865	8.849	**1.879**
91 a 180 dias	5.407	1.086	5.699	**1.482**
Acima de 180 dias	5.543	261	5.678	**334**
	156.451	**99.410**	**163.890**	**105.135**

A composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas por vencimento é como segue:

	Individual 31/12/23	Individual 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
A vencer	(1.458)	(197)	(1.535)	(218)
Vencidos				
1 a 30 dias	(285)	(36)	(301)	(38)
31 a 60 dias	(140)	(13)	(145)	(14)
61 a 90 dias	(106)	(6)	(110)	(6)
91 a 180 dias	(2.533)	(829)	(2.717)	(924)
Acima de 180 dias	(3.061)	(259)	(3.188)	(307)
	(7.583)	**(1.340)**	**(7.996)**	**(1.507)**

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Nota	Individual 2023	Individual 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		182.926	128.913	182.926	128.913
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17(b)	88.265	41.783	89.782	43.019
Equivalência patrimonial	9(c)	(12.351)	(13.675)	-	-
Depreciação e amortização	22(iii)	204.590	118.473	216.539	127.417
Valor residual de veículos vendidos	20	119.724	55.366	123.394	68.176
Valor residual dos veículos roubados		3.501	2.915	3.655	3.168
Ajuste ao valor recuperável de ativos	20	1.034	-	1.040	-
Provisão de pagamento baseado em ações		419	753	419	753
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	20	6.804	(1.831)	7.145	(1.904)
Provisão de participação nos resultados		2.470	815	2.577	850
Juros de arrendamento	21	381	374	381	376
Juros de cessão de crédito por fornecedores	21	-	3.346	-	3.346
Atualização monetária de títulos e valores mobiliários		(1.857)	-	(4.346)	-
Outros		274	827	313	929
		596.180	**338.059**	**623.825**	**375.043**
(Acréscimo) decréscimo de ativos					
Contas a receber de clientes		(57.602)	(57.286)	(59.411)	(56.637)
Impostos a recuperar		(44.797)	(2.944)	(47.233)	(3.770)
Outros ativos circulantes e não circulantes		(4.593)	90	(4.567)	52
		(106.992)	**(60.140)**	**(111.211)**	**(60.355)**
Acréscimo (decréscimo) de passivos					
Aquisição de veículos e acessórios líquido do saldo a pagar a fornecedores - veículos		(868.955)	(814.109)	(879.826)	(869.951)
Fornecedores (exceto montadoras de veículos)		(634)	5.574	(491)	5.169
Outros passivos circulantes e não circulantes		3.843	5.953	8.888	11.612
		(865.746)	**(802.582)**	**(871.429)**	**(853.170)**
Caixa gerado pelas atividades operacionais		(376.558)	(524.663)	(358.815)	(538.482)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(6.044)	(9.837)	(10.167)	(15.379)
Pagamento de juros de arrendamento	15	(360)	(394)	(360)	(397)
Pagamento de juros de cessão de crédito por fornecedores	14	-	(3.172)	-	(3.172)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais		**(382.962)**	**(538.066)**	**(369.342)**	**(557.430)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas		13.663	14.061	-	-
Aquisições de outros imobilizados e ativos intangíveis	11	(95)	(509)	(106)	(519)
Títulos e valores mobiliários		(97.342)	-	(115.011)	-
Incorporação de controlada		-	1.239	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		**(83.774)**	**14.791**	**(115.117)**	**(519)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital social	18(a)	448.093	618.179	448.093	618.179
Pagamento do principal de arrendamento	15	(2.272)	(2.415)	(2.272)	(2.513)
Recursos provenientes do plano de opções de ações		(115)	-	(115)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(21.394)	-	(21.394)	-
Pagamento do principal de cessão de crédito por fornecedores	14	-	(131.963)	-	(131.963)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**424.312**	**483.801**	**424.312**	**483.703**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(42.424)**	**(39.474)**	**(60.147)**	**(74.246)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		**128.626**	**168.100**	**150.759**	**225.005**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		**86.202**	**128.626**	**90.612**	**150.759**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A movimentação da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas é como segue:

	Individual 31/12/23	Individual 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Saldos no início exercício	(1.340)	(7.588)	(1.507)	(7.959)
Montante constituído	(16.558)	(12.157)	(17.355)	(14.458)
Montante revertido	10.315	18.405	10.866	20.910
Saldo no final do exercício	**(7.583)**	**(1.340)**	**(7.996)**	**(1.507)**

a) refere-se a títulos vencidos há mais de 365 dias, que estavam integralmente provisionados, mas que, terão suas cobranças administrativas e judiciais mantidas. Não há impacto no saldo líquido do contas a receber e nos fluxos de caixa correspondentes. A despesa com a constituição de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas de vendas na demonstração de resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores são compensados contra a baixa definitiva do título

8 Tributos a recuperar

A composição do saldo tributos a recuperar é como segue:

	Individual 31/12/23	Individual 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
PIS e COFINS a recuperar	27.789	-	27.823	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	15.911	1.237	17.855	2.141
Outros tributos a recuperar	1.000	-	1.030	2
Total de tributos a recuperar	**44.700**	**1.237**	**46.708**	**2.143**
Circulante	**17.768**	**1.237**	**19.776**	**2.143**
Não Circulante	**26.932**	**-**	**26.932**	**-**

a) Laudo de revisão de vida útil: Periodicamente a Companhia realiza a revisão da vida útil fiscal de determinados veículos da frota, por meio de laudo técnico emitido por entidade devidamente qualificada, em conformidade com o art. 320 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº 9.580/18). Como resultado dessa revisão foram emitidos laudos técnicos alterando a vida útil fiscal média desses veículos, consequentemente, em decorrência do aumento da depreciação, do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social, houve o reconhecimento retroativo a 1º de janeiro de 2023 referente ao crédito de PIS/COFINS (antes de imposto de renda e contribuição social) e, imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo. Em 2023 os montantes reconhecidos estão demonstrados abaixo:

2023 Empresa	Data da revisão Laudo INT	Vida útil fiscal (média/ meses)	Crédito de PIS e COFINS	IRPJ e CSLL diferido ativo	IRPJ e CSLL diferido passivo
Localiza Veículos Especiais	21/11/2023	25	32.809	132.282	138.047
			32.809	**132.282**	**138.047**

b) Medida provisória: Em 30 de maio de 2023 entrou em vigor a Lei nº 14.592/2023, que entre outras providências, traz a convalidação da Medida Provisória nº 1.159/2023, que trata sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do crédito de PIS e COFINS na modalidade não cumulativa. Adicionalmente, a IN 2121/22 traz a vedação ao crédito sobre IPI, frete e seguros. Nesse sentido houve redução no valor de créditos apropriados pela Companhia a partir dessa data.

9 Investimentos

(a) Investidas direta

Nome	Sede	Exercício de aquisição/ constituição	Relacionamento	Participação (%)	Atividade
Costa Dourada Veículos Ltda.	Maceió - AL	2020	Controlada direta	100	Gestão de frotas
Amorim & Amorim Ltda. (*)	Maceió - AL	2020	Controlada direta	-	Gestão de frotas

(*) em 31 de julho de 2022 a Controlada Amorim & Amorim Ltda. foi incorporada pela Companhia, passando todos os seus ativos e passivos a serem partes integrantes de sua controladora.

Em 01 de agosto de 2022, foi deliberado e aprovado, conforme instrumento de distrato social, o encerramento das atividades da Amorim & Amorim LTDA., subsidiária integral da Companhia, passando todos os seus ativos e passivos a serem partes integrantes da sua controladora a partir de 01 de agosto de 2022.

(b) Composição dos investimentos

	Individual 31/12/23	Individual 31/12/22
Costa Dourada Veículos Ltda.	86.303	86.303
	86.303	**86.303**

(c) Movimentação dos investimentos

	Individual Costa Dourada Veículos Ltda.	Amorim & Amorim Ltda.(*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**95.764**	**5.827**	**101.591**
Equivalência patrimonial	13.663	12	13.675
Dividendos a receber	(23.124)	(4.600)	(27.724)
Baixa de investimento de controlada por incorporação		(1.239)	(1.239)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**86.303**	**-**	**86.303**
Equivalência patrimonial	12.351	-	12.351
Dividendos a receber	(12.351)	-	(12.351)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**86.303**	**-**	**86.303**

(*) em 31 de julho de 2022 a Controlada Amorim & Amorim Ltda. foi incorporada pela Companhia, passando todos os seus ativos e passivos a serem partes integrantes de sua controladora.

(d) Resumo das informações financeiras: Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das investidas da Companhia em 2023 e 2022:

	31/12/2023 Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	31/12/2022 Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Costa Dourada Veículos Ltda.	114.119	114.119	86.303	12.351	108.238	21.935	86.303	13.663
Amorim & Amorim Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	12

(e) Incorporação da Amorim & Amorim LTDA. - Em 31 de julho de 2022, foi deliberado e aprovado, o encerramento das atividades da Amorim & Amorim LTDA., subsidiária integral da Companhia. Após a quitação dos passivos da Sociedade extinta, o saldo remanescente dos ativos correspondente a R$ 1.240, foi adicionado aos ativos da Companhia. Para fins das demonstrações do fluxo de caixa, os ativos e passivos incorporados são classificados como transações não caixa, exceto pela rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa".

Os saldos patrimoniais incorporados são conforme apresentados abaixo:

Ativo	31/07/22	Passivo e patrimônio líquido	31/07/22
Circulante		**Circulante**	
Caixa e equivalentes de caixa	1.240	Imposto de renda e contribuição social a pagar	1
Total do ativo circulante	**1.240**	**Total do passivo circulante**	**1**
		Total do passivo	**1**
		Patrimônio líquido	
		Capital social	1.000
		Reserva de Lucro	227
		Lucro acumulado	12
		Total do patrimônio líquido	**1.239**
Total do ativo	**1.240**	**Total do passivo e do patrimônio líquido**	**1.240**

10 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão classificadas no balanço de acordo com sua natureza, sendo elas: contas a receber, registradas no grupo de contas a receber de clientes; contas a pagar registradas em fornecedores e outras contas a pagar; dividendos e juros sobre capital próprio a receber e a pagar. **(a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** A remuneração do pessoal-chave da administração (diretores estatutários) por categoria para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é como segue:

	Individual e Consolidado 31/12/23	Individual e Consolidado 31/12/22
Diretoria Executiva		
Benefícios de curto prazo	1.583	2.065
Remuneração baseado em ações	536	1.059
	2.119	**3.124**

(b) Transações com partes relacionadas

	Individual Contas a receber	Outras contas a receber	Dividendos a receber e (a pagar)	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Total
Patrimonial	**31/12/23**	**31/12/23**	**31/12/23**	**31/12/23**	**31/12/23**	**31/12/23**
Companhia de Locação das Américas	1.230	2.548	(43.445)	(208)	-	**(39.875)**
Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda.	341	-	-	-	-	**341**
Costa Dourada Ltda.	24	-	12.351	-	-	**12.375**
Iter Tecnologia S.A	-	-	-	(93)	-	**(93)**
Localiza Fleet S.A.	-	10	-	-	-	**10**
Localiza Rent a Car S.A.	-	-	-	(2.367)	(1.694)	**(4.061)**
	1.595	**2.558**	**(31.094)**	**(2.668)**	**(1.694)**	**(31.303)**

	Individual Contas a receber	Dividendos a receber e (a pagar)	Contas a pagar	Total
Patrimonial	**31/12/22**	**31/12/22**	**31/12/22**	**31/12/22**
Companhia de Locação das Américas	350	(21.394)	(235)	**(21.279)**
Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda.	613	-	-	**613**
Locamérica Rent a Car S.A	10	-	(77)	**(67)**
Costa Dourada Ltda.	-	13.663	-	**13.663**
Iter Tecnologia S.A	-	-	(251)	**(251)**
Localiza Fleet S.A.	-	-	(6)	**(6)**
Localiza Rent a Car S.A.	-	-	(994)	**(994)**
	973	**(7.731)**	**(1.563)**	**(8.321)**

	Consolidado Contas a receber	Outras contas a receber	Dividendos a receber e (a pagar)	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Total
Patrimonial	**31/12/23**	**31/12/23**	**31/12/23**	**31/12/23**	**31/12/23**	**31/12/23**
Companhia de Locação das Américas	1.230	2.657	(43.445)	(225)	-	**(39.783)**
Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda.	341	-	-	-	-	**341**
Iter Tecnologia S.A	-	-	-	(93)	-	**(93)**
Localiza Fleet S.A.	-	10	-	-	-	**10**
Localiza Rent a Car S.A.	-

Localiza Veículos Especiais S.A.

CNPJ nº 02.491.558/0001-42

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Individual					
	Receita de locação de veículos, gestão de frotas e seminovos		Custos, despesas operacionais e recuperações de custos		Total	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Partes relacionadas (Resultado)						
Companhia de Locação das Américas	2.302	205	(775)	(688)	**1.527**	**(483)**
Iter Tecnologia S.A	-	-	-	(1.247)	**-**	**(1.247)**
Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda.	341	2.793	-	-	**341**	**2.793**
Costa Dourada Ltda.	24	1.385	-	(12)	**24**	**1.373**
Acelero Comércio de Veículos S.A.	-	208	-	-	**-**	**208**
Locamérica Rent a Car S.A.	-	245	-	(2.716)	**-**	**(2.471)**
Localiza Fleet S.A.	-	-	176	7	**176**	**7**
Localiza Rent a Car S.A.	-	-	(8.955)	(810)	**(8.955)**	**(810)**
	2.667	**4.836**	**(9.554)**	**(5.466)**	**(6.887)**	**(630)**

	Consolidado					
	Receita de locação de veículos, gestão de frotas e seminovos		Custos, despesas operacionais e recuperações de custos		Total	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Partes relacionadas (Resultado)						
Companhia de Locação das Américas	2.379	205	(1.208)	(688)	**1.171**	**(483)**
Iter Tecnologia S.A	-	-	-	(1.247)	**-**	**(1.247)**
Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda.	341	2.793	-	-	**341**	**2.793**
Acelero Comércio de Veículos S.A.	-	208	-	-	**-**	**208**
Locamérica Rent a Car S.A.	-	245	-	(2.716)	**-**	**(2.471)**
Localiza Fleet S.A.	-	-	175	7	**175**	**7**
Localiza Rent a Car S.A.	-	-	(9.050)	(810)	**(9.050)**	**(810)**
	2.720	**3.451**	**(10.083)**	**(5.454)**	**(7.363)**	**(2.003)**

(c) Grau de relacionamento exercido entre a Companhia e suas partes relacionadas: No curso normal de seus negócios, são efetuadas operações entre as empresas do Grupo, sendo as principais: locação de veículos entre as empresas para atendimento aos seus clientes, locação de imóveis, valores a receber decorrentes de dividendos e juros sobre capital próprio. Os montantes dos saldos e das transações são efetuados em condições negociadas entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Nome	Relacionamento	Transação
Localiza Rent a Car S.A.	Controladora indireta	Compartilhamento de custos de venda seminovos, locação de veículos e prestação de serviço de guincho.
Companhia de Locação das Américas	Controladora	Operação de locação de veículos e dividendos a pagar.
Locamerica Rent a Car S.A.	Mesmo grupo econômico	Operação de locação de veículos. A Companhia foi incorporada em 31 de dezembro de 2023 pela Companhia de Locação das Américas.
Acelero Comércio de Veículos S.A.	Mesmo grupo econômico	Receita de locação de veículos.
Iter Tecnologia S.A	Mesmo grupo econômico	Operações de compra de equipamentos, serviços de licença de software e soluções para rastreamento e telemetria.
Costa Dourada Veículos Ltda.	Controlada direta	Receita de locação de veículos e compartilhamento de custos operacionais.
Localiza Fleet S.A.	Mesmo grupo econômico	Compartilhamento de despesas de vendas de seminovos.
Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda.	Parte relacionada	Operação de compra e venda de veículos seminovos.

11 Imobilizado

(a) Imobilizado: O imobilizado é demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Os veículos em operação, seja nas atividades de aluguel de veículos ou de gestão de frotas, estão classificados no ativo imobilizado, enquanto os veículos em desativação, após o uso nessas atividades, são apresentados como "veículos em desativação para renovação da frota", no ativo circulante (nota 11(b)). Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil líquido do ativo e são reconhecidos no resultado. A Companhia efetua, recorrentemente, revisões do prazo de vida útil estimada e do valor residual da frota de carros e, anualmente, dos demais itens do imobilizado. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A vida útil de depreciação dos bens do imobilizado, em anos, está apresentada a seguir:

	Individual e Consolidada
Ativos	**Anos**
Veículos	1-3
Acessórios para veículos	1-5
Imóveis e benfeitorias	5
Móveis e utensílios	10
Outros imobilizados	5-10

A despesa com depreciação do ativo imobilizado é alocada nas rubricas "custos", e "despesas gerais, administrativas e outras", na demonstração do resultado do exercício, conforme sua natureza e alocação. **Depreciação dos veículos e acessórios para veículos:** A depreciação estimada dos veículos é calculada pela diferença entre o custo de aquisição dos veículos e seu valor estimado para a data prevista de venda, deduzidos os descontos comerciais e as despesas de venda estimados, sendo reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente reconhecido até o final da vida útil estimada, pelo método linear. A Companhia reavalia periodicamente a aderência dos métodos de depreciação para melhor refletir a equalização dos custos de manutenção e depreciação durante a vida útil dos veículos. A estimativa do valor residual, considera premissas que podem afetar a depreciação: - Descontos comerciais estimados: nas vendas para consumidores e principalmente para revendedores são negociados descontos comerciais. Estimativas de descontos abaixo do realizado impactam negativamente o resultado quando da venda dos veículos. - Despesas estimadas de venda: as vendas para revendedores e principalmente para consumidores necessitam de uma rede de lojas, equipe de vendedores e gastos com publicidade. Estimativas destes gastos abaixo do realizado também impactam negativamente o resultado quando da venda dos veículos. **Depreciação de outros imobilizados:** O direito de uso é depreciado conforme os respectivos prazos contratuais dos aluguéis de imóveis, pelo método linear. A Companhia também adota a política contábil de classificação das aquisições de veículos e acessórios como atividades operacionais, na demonstração dos fluxos de caixa.

	Individual					
Custo	**Veículos**	**Imóveis e benfeitorias**	**Móveis e utensílios**	**Direito de uso**	**Outros imobilizados**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2021	1.072.604	1.016	282	7.739	768	**1.082.409**
Adições	983.904	357	55	3.180	97	**987.593**
Baixas/Transferências (*)	(100.980)	(42)	-	(360)	-	**(101.382)**
Em 31 de dezembro de 2022	**1.955.528**	**1.331**	**337**	**10.559**	**865**	**1.968.620**
Adições	881.024	95	-	72	-	**881.191**
Baixas/Transferências (*)	(209.662)	(3)	-	(3.877)	-	**(213.542)**
Em 31 de dezembro de 2023	**2.626.890**	**1.423**	**337**	**6.754**	**865**	**2.636.269**
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2021	(88.929)	(83)	(85)	(4.420)	(310)	**(93.827)**
Adições	(115.905)	(234)	(32)	(2.318)	(102)	**(118.591)**
Baixas/Transferências (*)	19.863	-	-	(50)	-	**19.813**
Em 31 de dezembro de 2022	**(184.971)**	**(317)**	**(117)**	**(6.788)**	**(412)**	**(192.605)**
Adições	(202.060)	(272)	(34)	(2.185)	(104)	**(204.655)**
Baixas/Transferências (*)	29.031	-	-	3.178	-	**32.209**
Em 31 de dezembro de 2023	**(358.000)**	**(589)**	**(151)**	**(5.795)**	**(516)**	**(365.051)**
Valor líquido						
Em 31 de dezembro de 2023	**2.268.890**	**834**	**186**	**959**	**349**	**2.271.218**
Em 31 de dezembro de 2022	**1.770.557**	**1.014**	**220**	**3.771**	**453**	**1.776.015**

(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro e as transferências dos veículos desativados para renovação da frota para ativos à venda, as transferências para imobilização definitiva e as baixas do direito de uso por encerramento de contratos.

	Consolidado					
Custo	**Veículos**	**Imóveis e benfeitorias**	**Móveis e utensílios**	**Direito de uso**	**Outros imobilizados**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2021	1.142.005	1.016	331	5.439	1.016	**1.149.807**
Adições	1.018.071	357	64	3.279	98	**1.021.869**
Baixas/Transferências (*)	(116.752)	(42)	-	(360)	-	**(117.154)**
Em 31 de dezembro de 2022	**2.043.324**	**1.331**	**395**	**8.358**	**1.114**	**2.054.522**
Adições	897.670	103	3	72	-	**897.848**
Baixas/Transferências (*)	(218.246)	(3)	-	(3.700)	-	**(221.949)**
Em 31 de dezembro de 2023	**2.722.748**	**1.431**	**398**	**4.730**	**1.114**	**2.730.421**
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2021	(93.908)	(84)	(109)	(2.120)	(503)	**(96.724)**
Adições	(124.751)	(234)	(37)	(2.386)	(127)	**(127.535)**
Baixas/Transferências (*)	24.721	-	-	(81)	-	**24.640**
Em 31 de dezembro de 2022	**(193.938)**	**(318)**	**(146)**	**(4.587)**	**(630)**	**(199.619)**
Adições	(213.977)	(273)	(40)	(2.185)	(129)	**(216.604)**
Baixas/Transferências (*)	30.878	-	-	3.001	-	**33.879**
Em 31 de dezembro de 2023	**(377.037)**	**(591)**	**(186)**	**(3.771)**	**(759)**	**(382.344)**
Valor líquido						
Em 31 de dezembro de 2023	**2.345.711**	**840**	**212**	**959**	**355**	**2.348.077**
Em 31 de dezembro de 2022	**1.849.386**	**1.013**	**249**	**3.771**	**484**	**1.854.903**

(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro e as transferências dos veículos desativados para renovação da frota para ativos à venda, as transferências para imobilização definitiva e as baixas do direito de uso por encerramento de contratos

b) Veículos em desativação para renovação de frota: Os "Veículos em desativação para renovação de frota" são reconhecidos pelo valor residual quando da transferência da conta de imobilizado para a conta de "Veículos em desativação para renovação de frota". Os saldos destes veículos são apresentados pelo seu valor de custo, líquido da depreciação acumulada até a data da retirada da frota, ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os veículos após o término de contrato de locação são reclassificados para a conta de "Veículos em desativação para renovação de frota" e passam a ser destinados para venda (atividade acessória à operação da Companhia). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado do veículo, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.
Abaixo a composição do saldo em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

	Individual		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Veículos em desativação para renovação de frota	96.630	40.269	100.099	40.831
Total	**96.630**	**40.269**	**100.099**	**40.831**

Não há ativos relacionados a veículos em desativação para renovação de frota ou para revenda mantidos como garantia.

12 Fornecedores

Os saldos de fornecedores, referem-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor das faturas e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

	Individual		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Fornecedores de veículos	155.613	143.544	165.762	147.918
Serviço de manutenção e peças	6.167	6.330	6.416	6.426
Serviços de tecnologia da informação	37	105	37	107
Fornecedores *intercompany*	2.668	1.563	2.685	1.588
Outros	2.195	3.703	2.284	3.792
	166.680	**155.245**	**177.184**	**159.831**

13 Obrigações sociais e trabalhistas

A composição do saldo de salários, encargos e contribuições sociais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Provisão de férias	1.373	1.240	1.505	1.394
Provisão para participações de resultados (*)	1.856	815	1.978	850
INSS	887	195	936	284
FGTS	121	-	127	-
Provisão de incentivos de longo prazo	-	92	-	92
Encargos sociais de incentivos de longo prazo	471	336	471	336
Outros	121	103	120	104
Total	**4.829**	**2.781**	**5.137**	**3.060**

(*) A Companhia possui programa de participações de resultados para os colaboradores na forma da Lei nº 10.101/00 de acordo com os resultados apurados em cada exercício. O montante anual a pagar é definido através da combinação dos resultados e indicadores de desempenho da Companhia, além do desempenho individual de cada colaborador, medido principalmente a partir de indicadores e metas objetivas e mensuráveis e do orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração. A contrapartida da provisão para participação de resultados é classificada como "custos", "despesas com vendas" e "despesas gerais e administrativas" na demonstração do resultado, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

14 Cessão de crédito por fornecedores

Alguns fornecedores têm a opção de ceder seus títulos, sem direito de regresso, para instituições financeiras. A Companhia possui como política contábil a segregação destas operações no balanço patrimonial na rubrica de "cessão de créditos por fornecedores" e na demonstração dos fluxos de caixa como atividade de financiamento. A Companhia tem como parte estratégica de sua operação a realização de grandes volumes de aquisições de veículos junto às montadoras, de forma a obter melhores condições financeiras. Essas compras são negociadas com os fornecedores com prazos de pagamento inferiores a 6 meses. Os fornecedores, por sua vez, descontam os títulos junto a instituições financeiras de primeira linha através de uma operação de cessão de crédito, a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso. Desta forma, os títulos deixam de ser pagos aos fornecedores e passam a ser pagos às instituições financeiras, as quais levam em consideração o risco de crédito da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui saldo de cessão, porém, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores durante o exercício de 2022, junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,90% a 1,30% dos valores destas operações, sendo os custos financeiros pagos pela Companhia. A Companhia não possui mais a intenção de firmar novas transações de cessão de crédito com fornecedores onde a Companhia assume o encargo financeiro ou altere o prazo de pagamento, sendo o saldo de 2022 e 2023 integralmente realizado. Abaixo, encontra-se disposta a movimentação de cessão referente ao período findo em 31 de dezembro de 2022:

	Individual	Consolidado
	31/12/22	31/12/22
Saldo no início do exercício	17.207	17.207
Operação com cessão de créditos com fornecedores	114.582	114.582
Pagamento de juros de cessão de crédito por fornecedores	(3.172)	(3.172)
Pagamento do principal de cessão de crédito por fornecedores	(131.963)	(131.963)
Juros de cessão de crédito por fornecedores no resultado	3.346	3.346
Saldo no final do exercício	**-**	**-**

15 Arrendamento por direito de uso

A Companhia, em decorrência de suas operações, aluga diversos andares de prédios comerciais para sua área administrativa. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de seis meses a cinco anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação. A Companhia reconhece os arrendamentos como um ativo de direito de uso (nota 10) e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os pagamentos de arrendamento são descontados pela taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário na data de aplicação inicial e, se necessário, o valor contábil é remensurado para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento. A Companhia aplica taxa de desconto apurada com base na expectativa da taxa livre de risco divulgada pelo Banco Central para o prazo ponderado de seus contratos, ajustada à realidade da Companhia ("*spread*"). A taxa de desconto utilizada é revisada anualmente, ou quando necessário, e aplicada a contratos de arrendamento novos ou modificados conforme previsto pela norma. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia aplicou a taxa de desconto média de 10,79% no individual e 10,71% no consolidado (10,79% no individual e 10,71% no consolidado em 31 de dezembro de 2022). A movimentação do arrendamento por direito de uso referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está demonstrada a seguir:

	Individual		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Saldo no início do exercício	3.961	3.549	3.961	3.549
Adição novos contratos/ remensuração	72	3.180	72	3.279
Baixas	(681)	(353)	(681)	(354)
Contraprestação pagas	(2.632)	(2.809)	(2.632)	(2.910)
Juros	360	394	360	397
Saldo no final do exercício	**1.080**	**3.961**	**1.080**	**3.961**
Circulante	**927**	**2.590**	**927**	**2.590**
Não circulante	**153**	**1.371**	**153**	**1.371**

Apresentamos, no quadro abaixo, a análise de maturidade dos contratos:

	Individual		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
2023	-	2.621	-	2.621
2024	855	1.436	855	1.436
2025	205	199	205	199
2026	101	87	101	87
Total	**1.161**	**4.343**	**1.161**	**4.343**
Juros embutidos	(81)	(382)	(81)	(382)
Saldo do passivo de arrendamento	**1.080**	**3.961**	**1.080**	**3.961**

No sentido de assegurar a qualidade das informações prestadas nos seus relatórios financeiros, bem como a plena observância dos princípios gerais a serem aplicados quando do uso de técnicas de Fluxo de Caixa Descontado - FCD para fins de mensuração contábil, a Companhia apresenta abaixo quadro comparativo com os saldos do passivo de arrendamento e do direito de uso projetando a inflação de, 3,87% ao ano para 2024, 3,50% ao ano para 2025 e 3,50% para anos posteriores a 2025, conforme boletim Focus.
Apresentamos na coluna "Com inflação" comparado com o os montantes registrados, na coluna "Sem inflação".

	31/12/23					
	Individual			Consolidado		
	Sem inflação	Com inflação	% variação	Sem inflação	Com inflação	% variação
Direito de uso líquido (Nota 11)	959	960	0,3%	959	960	0,3%
Arrendamento de imóveis	1.150	1.153	0,3%	1.150	1.153	0,3%

Em 31 dezembro de 2023, o valor estimado do crédito de PIS e COFINS embutido nas contraprestações não descontadas de arrendamento totaliza R$107 na Controladora e no Consolidado (R$402 na Controladora e no Consolidado, descontadas a valor presente em 31 de dezembro de 2022). Pode-se verificar que a mensuração feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescido da inflação futura projetada, não gera distorções significativas no passivo e direito de uso, cujo efeito líquido representa 0,001% do patrimônio líquido na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2023 (0,004% na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2022).

16 Provisões para riscos e depósitos judiciais

A Companhia adota a prática de reconhecer provisões para obrigações presentes resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente e representam a melhor estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A efetiva liquidação das provisões poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **(a) Movimentação das provisões e dos depósitos judiciais:** Durante o exercício de 2023, ocorreram movimentações no saldo das provisões conforme demonstrado abaixo:

	Individual			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e criminais	Total
Em 31 de dezembro de 2022	**78**	**988**	**164**	**1.230**
Constituição	107	321	288	716
Reversão	(7)	(330)	(164)	(501)
Em 31 de dezembro de 2023	**178**	**979**	**288**	**1.445**

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e criminais	Total
Em 31 de dezembro de 2022	**78**	**1.051**	**191**	**1.320**
Constituição	107	450	288	845
Reversão	(6)	(394)	(190)	(590)
Em 31 de dezembro de 2023	**179**	**1.107**	**289**	**1.575**

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados aos processos judiciais contingentes, cuja movimentação, segregada por natureza, é como segue:

	Individual		
	Trabalhistas	Cíveis e criminais	Total
Em 31 de dezembro de 2022	**153**	**6**	**159**
Depósito	2	7	9
Baixa	(35)	-	(35)
Atualização monetária, líquida	17	-	17
Transferências para pagamento	22	-	22
Em 31 de dezembro de 2023	**159**	**13**	**172**

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis e criminais	Total
Em 31 de dezembro de 2022	**153**	**6**	**159**
Depósito	16	7	23
Baixa	(39)	-	(39)
Atualização monetária, líquida	20	-	20
Transferências para pagamento	22	-	22
Em 31 de dezembro de 2023	**172**	**13**	**185**

(b) Passivos contingentes em andamento prováveis
O sumário das principais discussões da Companhia que se encontram em diversas fases administrativas e judiciais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 está apresentado abaixo:

	Individual					
	31/12/23			31/12/22		
	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial
Tributárias	1	178	-	1	78	-
Trabalhistas	11	979	153	10	988	153
Cíveis e criminais	20	288	-	5	164	6
Total	**32**	**1.445**	**153**	**16**	**1.230**	**159**

	Consolidado					
	31/12/23			31/12/22		
	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial
Tributárias	1	179	-	1	78	-
Trabalhistas	13	1.107	166	11	1.051	153
Cíveis e criminais	20	289	-	7	191	6
Total	**34**	**1.575**	**166**	**19**	**1.320**	**159**

(c) Passivos contingentes em andamento com risco de perda possível
Os processos classificados como perda possível pelos assessores jurídicos do Grupo são de natureza cível, trabalhista e tributária. A composição dos saldos, por natureza, está demonstrada abaixo:

	Individual			Consolidado		
	31/12/2023			31/12/2023		
	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito Judicial	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito Judicial
Tributário	4	281	-	4	512	-
Trabalhistas	20	1.154	-	22	1.682	-
Cíveis	30	4.306	19	32	4.306	19
Total	**54**	**5.741**	**19**	**58**	**6.500**	**19**

17 Tributos sobre o lucro - Imposto de Renda e Contribuição Social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos: A Companhia adota o procedimento contábil de reconhecer crédito tributário de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável de cada período, bem como sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, quando aplicável. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Diferenças temporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisão para riscos	452	416	502	447
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.167	1.330	3.332	1.408
Provisão para pagamento de serviços em andamento e outros	1.712	932	1.825	968
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	148.261	-	148.261	-
Arrendamento mercantil (**)	364	1.354	364	1.354
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	**153.956**	**4.032**	**154.284**	**4.177**
Depreciação de veículos (*)	(308.630)	(69.485)	(312.047)	(71.202)
Arrendamento mercantil (**)	(326)	(1.282)	(326)	(1.282)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	**(308.956)**	**(70.767)**	**(312.373)**	**(72.484)**
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	**(155.000)**	**(66.735)**	**(158.089)**	**(68.307)**
Ativo não circulante	**-**	**-**	**-**	**673**
Passivo não circulante	**(155.000)**	**(301.746)**	**(158.089)**	**(555.052)**

(*) Refere-se à diferença temporária decorrente do cálculo da depreciação contábil (nota 11) em relação à base fiscal. A Companhia calcula, para fins fiscais, a despesa de depreciação dos veículos pela regra geral de 1/60 meses ou em conformidade com laudo técnico. (**) Refere-se à apresentação relacionada a alteração trazida pelo CPC32, no qual a entidade deve aplicar tributo diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação para transações que ocorram em ou após o início do primeiro período comparativo apresentado.
Abaixo encontra-se a movimentação do imposto diferido nos exercícios de 2023 e 2022:

	Individual				
	Provisões	Prejuízo fiscal e base negativa	Depreciação de veículos	Outros	Total
Ativo e passivo de imposto diferido:					
Em 1º de janeiro de 2022	**3.800**	**-**	**(28.922)**	**170**	**(24.952)**
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(1.122)	-	(40.563)	(98)	(41.783)
Em 31 de dezembro de 2022	**2.678**	**-**	**(69.485)**	**72**	**(66.735)**
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	2.653	148.261	(239.145)	(34)	(88.265)
Em 31 de dezembro de 2023	**5.331**	**148.261**	**(308.630)**	**38**	**(155.000)**

	Consolidado				
	Provisões	Prejuízo fiscal e base negativa	Depreciação de veículos	Outros	Total
Ativo e passivo de imposto diferido:					
Em 1º de janeiro de 2022	**3.925**	**-**	**(29.385)**	**172**	**(25.288)**
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(1.102)	-	(41.817)	(100)	(43.019)
Em 31 de dezembro de 2022	**2.823**	**-**	**(71.202)**	**72**	**(68.307)**
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	2.836	148.261	(240.845)	(34)	(89.782)
Em 31 de dezembro de 2023	**5.659**	**148.261**	**(312.047)**	**38**	**(158.089)**

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal e bases negativas de contribuição social está condicionada a eventos futuros, que tornarão dedutíveis as provisões que lhe deram origem e possibilitarão a compensação do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social, com lucros tributáveis futuros, nos termos da legislação fiscal em vigor. Anualmente a Companhia revisa a recuperabilidade dos saldos dos ativos diferidos. Essa avaliação é suportada por laudo técnico, elaborado por especialistas em avaliar a projeção de lucros futuros tributáveis, permitindo estimativa de recuperabilidade desses ativos diferidos. O Ativo fiscal diferido no individual e consolidado possui o seguinte prazo estimado de realização:

	Individual	Consolidado
2024	23.348	23.625
2025	23.315	23.315
2026	23.306	23.306
2027 em diante	83.987	84.038
Total	**153.956**	**154.284**

(b) Imposto de renda e contribuição social – conciliação entre as taxas nominal e efetiva
A Companhia e sua subsidiária calculam a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, bem como exclui itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente, conforme legislação tributária vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa, pelos regimes do lucro real ou lucro presumido, com base nas alíquotas vigentes. A conciliação entre as taxas nominal e efetiva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	271.216	183.379	277.655	190.403
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	**(92.213)**	**(62.349)**	**(94.403)**	**(64.737)**
Ajustes à despesa nominal:				
Equivalência patrimonial	4.199	4.649	-	-
Juros sobre capital próprio (destinado)	-	3.689	-	3.689
Exclusões (adições) permanentes líquidas e outras	(276)	(455)	(326)	(442)
Despesa efetiva	**(88.290)**	**(54.466)**	**(94.729)**	**(61.490)**
Alíquota efetiva	**33%**	**30%**	**34%**	**32%**
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(25)**	**(12.683)**	**(4.947)**	**(18.471)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(88.265)**	**(41.783)**	**(89.782)**	**(43.019)**

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social: Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas durante o exercício de 2023, foram aprovados aumento de capital da Companhia, mediante a emissão de 448.093.330 novas ações, no montante de R$448.093 (643.110.509 novas ações no montante de R$643.111, em 2022), conforme demonstrado abaixo:

	2023	2022
Capitalização de dividendos mínimos obrigatórios	-	15.710
Capitalização de juros sobre o capital próprio	-	9.222
Aporte em moeda corrente nacional	448.093	618.179
Aumento de capital no período	**448.093**	**643.111**

O capital social subscrito e integralizado está representado por 2.176.510.261 (1.728.416.931 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias nominativas adquiridas em sua totalidade pela Companhia de Locação das Américas correspondentes a R$2.176.510 (R$1.728.417 em 31 de dezembro de 2022). **(b) Reserva de lucros: • Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social nos termos do art. 193 da lei 6.404/76. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 19.505 (R$10.359 em 31 de dezembro de 2022). **• Reserva de investimentos:** Conforme artigo 23, § 2°do seu Estatuto social, a Companhia manterá a reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos", que terá por finalidade o reforço de caixa para condução dos negócios da Companhia, bem como possibilitar o crescimento orgânico da Companhia, e que será formada por 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as deduções e destinações legais e estatutárias, salvo se de outra forma deliberado pelos acionistas, reunidos em Assembleia Geral. O limite máximo para a constituição da Reserva de Investimentos será o montante correspondente ao valor do capital social da Companhia subtraído dos saldos das demais reservas de lucros da Companhia, nos termos do artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, sendo que, atingido esse limite, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos. Em 31 de dezembro de 2023 o montante de reserva de investimentos era de R$ 278.488 (R$148.153 em 31 de dezembro de 2022). **(c) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A Companhia adota o procedimento de registrar os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, a débito de lucros acumulados, tratamento semelhante aos dividendos. Os valores pagos aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte, são deduzidos do valor do dividendo mínimo obrigatório, conforme artigo 9º, parágrafo 7º da Lei nº 9.249/95 e com base no parágrafo 23 do artigo 26 do Estatuto Social. Conforme definido no Estatuto Social, a Companhia distribui aos acionistas dividendo mínimo obrigat

Localiza Veículos Especiais S.A.

CNPJ nº 02.491.558/0001-42

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Localiza Veículos Especiais S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Localiza Veículos Especiais S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Localiza Veículos Especiais S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards - IFRS"*), emitidas pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de março de 2024.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG

Daniel de Carvalho Primo
Contador - CRC nº MG 076441/O-9

3/3

BRASIL TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF: 35.764.708/0001-01 | NIRE 35300546113

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro (21/03/2024), às onze horas e trinta minutos (11h30min), na sede da **BRASIL TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES S/A.** ("Companhia" ou "Brasil TecPar"), inscrita no CNPJ nº 35.764.708/0001-01, localizada na Rua Gomes Carvalho, n° 1.510, Conjunto 12, Vila Olímpia, CEP 04547-005, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, transmitida para todos os participantes, simultaneamente, por meio de videoconferência utilizando a plataforma *"Google Meet"*. **Mesa:** Gustavo Pozzebon Stock – **Presidente**; Alcyr Soares Cardoso – **Secretário**. **Convocação**: Dispensada a convocação prévia em face da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Presença:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência, nos termos do art. 11, parágrafo 7º do Estatuto Social da Companhia. **ORDEM DO DIA:** deliberar sobre: **a)** 8ª (oitava) emissão pela Companhia de notas comerciais escriturais, com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Notas Comerciais" e "Lei das S.A.", respectivamente) no valor total de R$90.000.000,00 (noventa milhões de reais) ("Emissão"), para distribuição pública, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976 ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022 ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"); b) autorização à Diretoria da Companhia e seus representantes legais, em conjunto com a **TRUSTEE DTVM LTDA**., sociedade limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 67.030.395/0001-46, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3477, 11º andar, conjuntos 111, 112, 113 e 114, Torre Norte – Pátio Victor Malzoni, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04538-1333, na qualidade de agente fiduciário das Notas Comerciais ("Agente Fiduciário"), para adotar todos e quaisquer atos, negociar e celebrar documentos necessários à efetivação das deliberações a serem aprovadas nesta assembleia; e **c)** ratificação de todos os atos já praticados pela administração da Companhia e/ou por seus representantes legais para a consecução da Emissão e da Oferta. **DELIBERAÇÕES**: Após exame dos itens constantes da ordem do dia, os conselheiros deliberaram por unanimidade de votos, sem ressalvas: **a)** autorizar a realização da Emissão e da Oferta, que serão formalizadas nos termos do *"Termo de Emissão da 8ª (Oitava) Emissão de Notas Comerciais, com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, da Brasil Tecnologia e Participações S.A."* ("Termo de Emissão") e atenderão às características abaixo descritas, dentre outras: **I. Número da Emissão.** A Emissão constitui a 8ª (oitava) emissão de Notas Comerciais da Companhia. **II. Número de Séries.** A Emissão será realizada em série única. **III. Valor Total da Emissão.** O valor total da Emissão é de R$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais), na Data de Emissão. **IV. Quantidade.** Serão emitidas 90.000 (noventa mil) Notas Comerciais. **V. Garantia Fidejussória.** Para assegurar o fiel, integral e pontual cumprimento de quaisquer das obrigações principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e/ou futuras, assumidas ou que venham a sê-lo, perante os titulares de Notas Comerciais, representados pelo Agente Fiduciário, no âmbito da Emissão, nos termos deste Termo de Emissão, o que inclui, mas não se limita, o pagamento das Notas Comerciais, abrangendo o saldo do Valor Nominal Unitário (conforme abaixo definido) e a Remuneração (conforme abaixo definido), bem como o ressarcimento de todo e qualquer custo, encargo, despesa ou importância que comprovadamente venha a ser desembolsada pelos perante os titulares de Notas Comerciais, representados pelo Agente Fiduciário, inclusive por conta da constituição e/ou aperfeiçoamento das Garantias (conforme abaixo definido), e todos e quaisquer outros pagamentos devidos pela Companhia no âmbito deste Termo de Emissão, incluindo o pagamento dos custos, comissões, encargos, tributos e despesas deste Termo de Emissão e a totalidade das obrigações acessórias, tais como, mas não se limitando, a encargos moratórios, multas, penalidades, despesas, custas, honorários extrajudiciais ou arbitrados em juízo, indenizações, comissões e demais encargos contratuais e legais previstos, bem como todo e qualquer custo ou despesa incorrido pelos titulares de Notas Comerciais, representados pelo Agente Fiduciário, inclusive, em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos e prerrogativas dos titulares de Notas Comerciais, representados pelo Agente Fiduciário e da execução de garantias prestadas e quaisquer outros acréscimos devidos aos titulares de Notas Comerciais, representados pelo Agente Fiduciário, decorrentes do Termo de Emissão, devidamente comprovados ("Obrigações Garantidas"), as Notas Comerciais Escriturais contarão com fiança em favor dos titulares de Notas Comerciais, representados pelo Agente Fiduciário, prestada pela (i) Gaúcha Tecnologia e Participações S.A., sociedade anônima sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Carlos Gomes, n° 700, sala 1113, Boa Vista, CEP 90.480-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.979.721/0001-90 ("Gaúcha"); (ii) Magnum Mello Folleto, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade de Registro Geral ("RG") nº 6084993994, inscrito no Cadastro da Pessoa Física do Ministério da Fazenda ("CPF/MF") sob nº 821.473.700-10, domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Artur Rocha, nº 1067, CEP 90.450-171 ("Magnum"); e (iii) Gustavo Pozzebon Stock, brasileiro, casado pelo regime de separação total de bens, comerciante, portador da cédula de identidade de RG nº 6033780451-SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob nº 610.062.970-49, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Gomes Carvalho, n° 1.510, Conjunto 12, Vila Olímpia, CEP 04547-005 ("Gustavo" e, em conjunto ao Magnum, "Fiadores Pessoas Físicas" e, em conjunto com a Gaúcha, os "Fiadores"), que respondem, de maneira irrevogável e irretratável, como principais pagadores e devedores solidários junto à Companhia, pelo cumprimento de todas as Obrigações Garantidas, até sua plena liquidação, conforme melhor descrito no Termo de Emissão ("Fiança"). **VI. Garantias Reais.** Para assegurar o pontual e integral adimplemento das Obrigações Garantidas, a Brasil Administração e Serviços de Cobrança Ltda., sociedade limitada, com sede na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Anita Garibaldi, nº 976, Andar 3, Sala 02, CEP 90.450-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.488.393/0001-83 ("BSC" e quando em conjunto com os Fiadores, os "Garantidores da Oferta"), de forma irrevogável e irretratável, cede e transfere fiduciariamente, em favor dos titulares de Notas Comerciais, representados pelo Agente Fiduciário, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta, de acordo com as disposições nos termos do artigo 66-B da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965, conforme alterada pela Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004 e, no que for aplicável, dos artigos 18 a 20 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 e, no que for aplicável, dos artigos 1.361 e seguintes do Código Civil ("Cessão Fiduciária" ou "Garantias Reais" e, em conjunto à Fiança, as "Garantias"): a conta corrente mantida pela BSC junto ao Banco Bradesco S.A., instituição financeira com sede no Núcleo Cidade de Deus, s/nº, na Vila Yara, na Cidade de Osasco, no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, onde serão creditados os valores referentes à recebíveis de titularidade da BSC ("Contas Vinculadas"), os quais serão liberados nos termos e condições a serem definidos no *"Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária e Outras Avenças"*, a ser celebrado entre a BSC, o Agente Fiduciário e a Companhia, como interveniente anuente ("Contrato de Cessão Fiduciária de Conta Vinculada"). **VII. Valor Nominal Unitário.** O valor nominal unitário das Notas Comerciais será de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"). **VIII. Data de Emissão.** Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Notas Comerciais será aquela definida no Termo de Emissão ("Data de Emissão"). **IX. Data de Início da Rentabilidade**. Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a data da primeira integralização das Notas Comerciais ("Data de Início da Rentabilidade"). **X. Prazo e Data de Vencimento.** Ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada das Notas Comerciais em razão do resgate antecipado total nos termos do Termo de Emissão ou do resgate antecipado total decorrente da Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, nos termos previstos no Termo de Emissão, as Notas Comerciais terão prazo de vencimento de 1.826 (mil oitocentos e vinte e seis) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, no dia 28 de março de 2029 ("Data de Vencimento"). **XI. Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica.** As Notas Comerciais serão depositadas para (a) distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão ("B3"), sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (b) negociação no mercado secundário, por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas e as Notas Comerciais custodiadas eletronicamente na B3. **XII. Preço de Subscrição e Forma de Integralização.** As Notas Comerciais poderão ser subscritas, a qualquer momento, a partir da data de início de distribuição, divulgada por meio de anúncio de início de distribuição, nos termos do artigo 13 da Resolução CVM 160, durante o período de distribuição das Notas Comerciais previsto no artigo 48 da Resolução CVM 160, sendo que as Notas Comerciais serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, de acordo com as normas de liquidação e procedimentos estabelecidos pela B3 ("Data de Integralização"). Na primeira data de integralização as Notas Comerciais serão integralizadas pelo seu Valor Nominal Unitário ("Primeira Data de Integralização"). Caso qualquer Notas Comercial venha a ser integralizada em data posterior à primeira data de integralização, a integralização deverá considerar o Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração das Notas Comerciais, calculados *pro rata temporis* a partir da Primeira Data de Integralização até a data de sua efetiva integralização. As Notas Comerciais poderão ser subscritas com ágio ou deságio, a ser definido, de comum acordo entre a Companhia e o Coordenador Líder, no ato de subscrição das Notas Comerciais, observado que referido ágio ou deságio deverá ser aplicado de forma igualitária à totalidade dos titulares das Notas Comerciais Escriturais em cada data de integralização. **XIII. Tipo, Forma e Comprovação de Titularidade**. As Notas Comerciais serão emitidas sob a forma escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Notas Comerciais que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do titular das notas comerciais, que servirá como comprovante de titularidade de tais Notas Comerciais. **XIV. Destinação dos Recursos.** Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão das Notas Comerciais serão destinados para implementar o plano de crescimento inorgânico da Companhia e suas controladas, viabilizando a aquisição, pela Companhia ou por uma de suas subsidiárias, de determinadas sociedades e/ou ativos de tais sociedades, a exclusivo critério da Companhia e/ou de suas controladas. **XV. Colocação e Procedimento de Distribuição**. As Notas Comerciais serão objeto de distribuição pública, sob o rito automático de registro perante a CVM e sob o regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Notas Comerciais, com a intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, na qualidade de coordenador líder ("Coordenador Líder"), responsável pela colocação das Notas Comerciais, nos termos do *"Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Notas Comerciais, com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da 8ª (Oitava) Emissão da Brasil Tecnologia e Participações S.A."*, a ser celebrado entre a Companhia, o Coordenador Líder, os Garantidores e os Fiadores ("Contrato de Distribuição"). O plano de distribuição seguirá o procedimento previsto no Contrato de Distribuição, nos termos do artigo 49 da Resolução CVM 160. **XVI. Atualização Monetária das Notas Comerciais.** O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais não será atualizado monetariamente. **XVII. Remuneração das Notas Comerciais.** Sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais incidirão juros remuneratórios correspondentes 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over extra-grupo*", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na internet (http://www.b3.com.br), acrescida de sobretaxa equivalente a 3,60% (três inteiros e sessenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a Primeira Data de Integralização, inclusive, até a data de seu efetivo pagamento, exclusive, para a primeira Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo), e desde a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, inclusive, até a próxima Data de Pagamento da Remuneração, exclusive, para as demais Datas de Pagamento da Remuneração. A Remuneração deverá ser calculada de acordo a fórmula presente no Termo de Emissão. **XVIII. Pagamento da Remuneração.** Ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada das Notas Comerciais em razão do resgate antecipado total nos termos do Termo de Emissão ou do resgate antecipado total decorrente da Oferta de Resgate Antecipado ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, nos termos previstos no Termo de Emissão, a Remuneração será paga mensalmente a partir da Data de Emissão das Notas Comerciais, sendo o primeiro pagamento devido em 28 de abril de 2024, e os demais pagamentos devidos sempre no dia 28 (vinte e oito) dos meses subsequentes, até a Data de Vencimento, conforme tabela prevista no Termo de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). **XIX. Amortização do Saldo do Valor Nominal Unitário**. Ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada das Notas Comerciais em razão do resgate antecipado total nos termos do Termo de Emissão ou do resgate antecipado total decorrente da Oferta de Resgate Antecipado ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, nos termos previstos no Termo de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais será amortizado mensalmente, após 12 (doze) meses contados a partir da Data de Emissão das Notas Comerciais, sendo o primeiro pagamento devido em 28 de março de 2025, e os demais pagamentos devidos sempre no dia 28 (vinte e oito) dos meses subsequentes, até a Data de Vencimento, conforme tabela prevista no Termo de Emissão. **XX. Prorrogação dos Prazos.** Caso uma determinada data de vencimento coincida com dia que não houver expediente bancário no local de pagamento das Notas Comerciais, considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação decorrente do Termo de Emissão, até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, sem qualquer acréscimo aos valores a serem pagos, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com Dia Útil. A expressão "Dia(s) Útil(eis)" significa qualquer dia, exceção feita aos sábados, domingos e feriados declarados nacionais na República Federativa do Brasil. **XXI. Local de Pagamento.** Os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento e em conformidade, conforme o caso: (a) com os procedimentos adotados pela B3, para as Notas Comerciais custodiadas eletronicamente na B3; e/ou (b) com os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Notas Comerciais que não estejam custodiadas eletronicamente na B3. **XXII. Encargos Moratórios.** Sem prejuízo da Remuneração e do disposto na Cláusula VI abaixo, ocorrendo atraso imputável à Companhia no pagamento de qualquer quantia devida aos titulares de Notas Comerciais, o valor em atraso ficará sujeito, independentemente de aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, a: (a) multa moratória convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e não pago; e (b) juros de mora calculados pro rata temporis desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% (um por cento) ao mês sobre o montante devido e não pago; além das despesas incorridas para cobrança ("Encargos Moratórios"). **XXIII.Repactuação.** As Notas Comerciais não serão objeto de repactuação programada. **XXIV. Classificação de Risco**. Não será contratada agência de classificação de risco no âmbito da Emissão. **XXV. Resgate Antecipado Facultativo.** A Companhia poderá, a partir de 28 de abril de 2024 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo total das Notas Comerciais ("Resgate Antecipado Facultativo"), sem necessidade de qualquer aprovação adicional pelos titulares das Notas Comerciais Escriturais, os quais deverão obrigatoriamente aceitar a realização do Resgate Antecipado Facultativo, nos termos previstos no Termo de Emissão. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Companhia será equivalente ao **(i)** saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais a serem regatadas, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculado pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais a serem regatadas, **(iii)** demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo, não sendo devidas, entretanto, quaisquer penalidades em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo, e **(iv)** de prêmio flat equivalente a tabela prevista no Termo de Emissão. **XXVI. Amortização Extraordinária Facultativa.** Não será admitida a amortização extraordinária facultativa das Notas Comerciais. **XXVII. Oferta de Resgate Antecipado Facultativo.** A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado total das Notas Comerciais, sendo vedada a oferta de resgate antecipado parcial, com o consequente cancelamento das Notas Comerciais, endereçada a todos os titulares das Notas Comerciais, sendo assegurado a todos os titulares das Notas Comerciais igualdade de condições para aceitar o resgate das Notas Comerciais por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado"). A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada da forma prevista no Termo de Emissão. O valor a ser pago aos titulares das Notas Comerciais deverá ser equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais a serem resgatadas, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização, ou a Data do Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Notas Comerciais objeto da Oferta de Resgate Antecipado e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado e, se for o caso, aplicando-se sobre o valor total um prêmio informado na Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado, se ofertado pela Companhia. **XXVIII. Aquisição Facultativa.** As Notas Comerciais poderão ser adquiridas pela Companhia, no mercado secundário, condicionado ao aceite do respectivo titular de Notas Comerciais vendedor, desde que observe as regras expedidas pela CVM. As Notas Comerciais que venham a ser adquiridas poderão: (i) ser canceladas (neste caso, desde que permitido e devidamente regulamentado pela legislação aplicável); (ii) permanecer na tesouraria da Companhia; ou (iii) ser novamente colocadas no mercado. As Notas Comerciais adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria nos termos desta Cláusula, se e quando recolocadas no mercado, farão jus aos mesmos valores de Remuneração das demais Notas Comerciais. **XXIX. Vencimento Antecipado.** As obrigações relativas às Notas Comerciais poderão ou deverão, conforme o caso, ser consideradas antecipadamente vencidas, observado o disposto no Termo de Emissão, mediante a ocorrência de determinadas hipóteses de vencimento antecipado automático e não automático a serem previstas no Termo de Emissão. Caso ocorra o vencimento antecipado, a Companhia obriga-se a realizar o pagamento referente à totalidade das Notas Comerciais, obrigando-se ao pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais, acrescido da Remuneração, calculados pro rata temporis, desde a Data de Emissão ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, até a data do seu efetivo pagamento, além dos demais encargos moratórios, obrigações pecuniárias e outros acréscimos, se houver, devidos nos termos do Termo de Emissão. **XXX. Demais Condições.** As demais características da Emissão e da Oferta constarão no Termo de Emissão. **b)** autorizar os diretores e/ou procuradores da Companhia a realizar os seguintes atos: **(a)** celebração dos seguintes documentos, seus eventuais aditamentos e documentos que deles derivem: **(1)** Termo de Emissão e futuros aditamentos ao Termo de Emissão; **(2)** Contrato de Distribuição; **(3)** Contrato de Cessão Fiduciária de Conta Vinculada; **(4)** outros documentos que se mostrem necessários à realização da Emissão, da Oferta e constituição e formalização da Fiança e da Cessão Fiduciária, incluindo eventuais aditamentos; e **(b)** contratação do Coordenador Líder, dos consultores jurídicos, do escriturador, do banco liquidante, da B3, do Agente Fiduciário e das demais instituições cuja contratação eventualmente se faça necessária para a realização da Oferta e da Emissão, fixando-lhes os respectivos honorários. Os diretores e/ou procuradores da Companhia ficam também autorizada a realizar a publicação e o registro dos documentos de natureza societária ou outros relativos à Oferta e à Emissão perante os órgãos competentes, inclusive o respectivo pagamento de eventuais taxas que se fizerem necessárias. Todos os atos relativos às deliberações ora aprovadas que tenham sido praticados pelos diretores e/ou procuradores da Companhia anteriormente à data desta assembleia ficam também expressamente confirmados e ratificados; **c)** ratificar todos os atos já praticados pela administração da Companhia e/ou por seus representantes legais para a consecução da Emissão e da Oferta; e **d)** os signatários reconhecem como válidas e eficazes as ferramentas de assinatura digital disponibilizadas para a assinatura da presente ata, bem como de todos os demais documentos assinados, por si ou por seus representantes legais, conforme aplicável, por meio de tais ferramentas, e declaram-se cientes e de acordo que esta ata e todos os demais documentos assinados eletronicamente serão considerados, para todos os efeitos, válidos e exequíveis, bem como renunciam ao direito de impugnação de que trata o artigo 225 do Código Civil, reconhecendo expressamente que as reproduções mecânicas ou eletrônicas de fatos ou de coisas fazem prova plena desses. Todos os itens foram analisados e aprovados pelos presentes, que declaram, ainda, ter pleno conhecimento de todos os termos explanados e transcritos nessa ata. Cumprida a pauta, o Sr. Gustavo Pozzebon Stock agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 12h (doze horas). Nada mais foi dito, tratado ou deliberado e, assim, eu Alcyr Soares Cardoso, Secretário da reunião, lavrei a presente ata, a qual foi lida e aprovada pelos presentes que, igualmente a assinam. São Paulo, 21 de março de 2024. Certifico e dou fé que é cópia fiel do documento lavrado no livro próprio. Mesa: **GUSTAVO POZZEBON STOCK –** CPF 610.062.970-49 - Presidente, **ALCYR SOARES CARDOSO** – CPF 371.281.670-72 - Secretário.

Rochester Distribuidora de Auto Peças S.A.

CNPJ nº 61.170.841/0001-31

Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em reais)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023 e 31/12/2022.

A Diretoria

Balanço Patrimonial	2023	2022
Ativo/Circulante	**62.851.626**	**54.478.282**
Disponibilidades	4.843.213	4.553.072
Clientes	27.526.583	19.565.523
Créditos tributários	371.635	160.621
Adiantamentos e outros créditos	476.786	321.490
Estoques	29.576.387	29.828.443
Despesas antecipadas	57.022	49.133
Não Circulante	**12.658.168**	**14.265.345**
Depósito para compra de ações	3.601.860	–
Créditos com pessoas ligadas	3.714.413	8.105.815
Outros créditos e depósitos	2.215.597	3.353.822
Intangível	33.013	63.629
Investimentos	2.775	2.775
Imobilizado em uso	10.282.575	9.517.110
(–) Depreciações	(7.192.065)	(6.777.806)
Total	**75.509.794**	**68.743.627**

Balanço Patrimonial	2023	2022
Passivo/Circulante	**23.111.472**	**26.413.386**
Fornecedores	9.210.272	11.933.985
Empréstimos e financiamentos	3.508.692	4.770.289
Parcelamentos fiscais	1.013.777	1.044.956
Obrigações trabalhistas	695.768	621.191
Dividendos	2.400.000	3.757.272
Obrigações tributárias	3.253.730	1.585.138
Contas a pagar diversas	2.506.438	2.259.333
Provisões diversas	522.795	441.222
Não Circulante	**10.052.370**	**8.894.011**
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	119.000
Parcelamentos fiscais	3.648.253	4.315.979
Empréstimos e financiamentos	5.541.870	3.596.785
Outras contas	151.868	151.868
Provisão para Contencioso Fiscal	710.379	710.379
Patrimônio Líquido	**42.345.952**	**33.436.230**
Capital Social	11.000.000	11.000.000
Reservas	31.345.952	22.436.230
Total	**75.509.794**	**68.743.627**

Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva legal	Reserva reinvestimentos	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**4.574.400**	**1.003.277**	**15.795.731**	**21.373.408**
Reversão de reserva	–	(88.397)	–	–
Aumento de capital	6.425.600	–	(6.425.600)	–
Resultado do exercício	–	–	15.820.094	15.820.094
Constituição de reserva	–	791.005	(791.005)	–
Dividendos propostos	–	–	(3.757.272)	(3.757.272)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	**11.000.000**	**1.705.885**	**20.730.345**	**33.436.230**
Complemento nos dividendos propostos de 2022 - AGO 04/2023	–	–	(3.488.756)	**(3.488.756)**
Antecipação de dividendos 2023 - Reunião Diretoria 12/23	–	–	(3.000.000)	**(3.000.000)**
Lucro Líquido exercício	–	–	15.398.477	**15.398.477**
Reserva legal	–	494.115	(494.115)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	**11.000.000**	**2.200.000**	**29.145.952**	**42.345.952**

Demonstração do Resultado

	2023	2022
Receita bruta de vendas	214.518.372	185.

CENTRO PAULISTA DE ONCOLOGIA S.A.

C.N.P.J.: 52.164.662/0001-09

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Comentários dos Diretores

Apresentação das Demonstrações Financeiras e Outras Informações Financeiras: As informações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas pela Grant Thornton Auditores Independentes, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, as quais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e com a norma internacional IAS 01 - "presentation of financial statements", emitida pelo IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A análise dos Diretores esclarecendo os resultados obtidos e as razões para a flutuação nos valores das contas patrimoniais da Companhia constituem uma opinião sobre os impactos ou efeitos dos dados apresentados nas demonstrações financeiras sobre a situação financeira da Companhia. A Administração da Companhia não pode garantir que a situação financeira e os resultados obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro. As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos nossos Diretores. Dessa forma, as avaliações, opiniões e comentários ora apresentados, traduzem a visão e percepção de nossos Diretores sobre nossas atividades, negócios e desempenho, bem como visam fornecer aos investidores informações que os ajudarão a comparar nossas demonstrações financeiras para: (i) os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022; (ii) as mudanças nas linhas principais dessas demonstrações financeiras; e (iii) os principais fatores que explicam tais alterações. **a) condições financeiras e patrimoniais gerais:** Os diretores da Companhia revisam regularmente métricas de crescimento, liquidez e endividamento da Companhia e, com base nas informações descritas a seguir, entendem que a Companhia possui condições financeiras e patrimoniais suficientes para a implementação de seu plano de negócios e para atender suas necessidades de capital de curto, médio e longo prazos. Entendemos que as condições financeiras e patrimoniais da Companhia são suficientes para implementar o seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo. A geração de caixa da Companhia, juntamente com as linhas de crédito disponíveis, é suficiente para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos para execução do seu plano de negócios. Em 31 de dezembro de 2023, o índice de endividamento total foi de 2,87. A posição de caixa na data em questão totalizava R$ 21.850 mil, com um índice de dívida líquida sobre o Patrimônio Líquido de1,79. A redução do índice de dívida líquida em relação ao período de 31 de dezembro de 2022 demonstra alterações significativas principalmente por conta do aumento de capital social atribuído no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2022, o índice de endividamento total foi de 5,86. A posição de caixa na data em questão totalizava R$ 45.638 mil, com um índice de dívida líquida sobre o Patrimônio Líquido de 4,63. **b) estrutura de capital:** Acreditamos que a atual estrutura de capital da Companhia apresentou nos períodos indicados um perfil equilibrado entre capital próprio e de terceiros, e condizente, em nossa visão, com suas atividades mesmo considerando esse aumento de liquidez necessário por conta das movimentações societárias. **c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:** Entendemos que a Companhia apresenta condições financeiras suficientes para cumprir com seus compromissos financeiros assumidos. Os índices de liquidez geral (representado pelo total do ativo menos imobilizado e ativo intangível dividido pelo total do passivo) e de liquidez corrente (representado pelo ativo circulante dividido pelo passivo circulante) da Companhia em 31 de dezembro de 2023 eram 1,16 e 1,25, respectivamente, e em 31 de dezembro de 2022 eram de 1,15 e 1,19, respectivamente. Acreditamos que o relacionamento da Companhia e de seus controladores com instituições financeiras lhe permite o acesso a linhas de créditos adicionais, antecipação de recebíveis e ingresso no mercado de capitais brasileiro, na hipótese de haver necessidade.**(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes:** Nos dois últimos exercícios sociais as principais fontes de financiamento da Companhia foram: (i) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais e (ii) endividamento bancário de curto e longo prazo para aquisição de ativos e/ou reforço no capital de giro. Acreditamos que as fontes de financiamento utilizadas pela Companhia são adequadas ao seu perfil de endividamento, atendendo às necessidades de capital de giro e investimentos, sempre preservando o perfil de longo prazo da dívida financeira e, consequentemente, a capacidade de pagamento da Companhia. **(e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:** A Companhia pretende continuar a financiar suas operações por meio da geração futura de caixa decorrente de suas atividades operacionais e de operações de captação de recursos junto a instituições financeiras. Previamente à contratação de qualquer operação de captação, a Companhia avalia: (i) suas necessidades de caixa e níveis de alavancagem, e seleciona, dentre as opções disponíveis no mercado, as melhores modalidades, considerando, dentre outros, os respectivos custos, prazos, garantias e riscos envolvidos; e (ii) a respectiva adequação aos seus objetivos e planos de negócio. Os diretores da Companhia entendem que as fontes de recursos que a Companhia tem historicamente utilizado continuarão sendo suficientes para atender suas necessidades futuras de capital para o desenvolvimento de suas operações e cumprimento de seus compromissos financeiros. Não obstante, a Companhia avalia, de tempos em tempos, novas oportunidades de investimentos, podendo financiar tais oportunidades com o caixa decorrente de suas atividades operacionais e/ou de operações de captação de recursos nos mercados financeiro e de capitais. **(f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas:** O saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures da (circulante e não circulante) Companhia passou de R$ 681.478 mil, em 31 de dezembro de 2022 para R$ 547.812 mil, em 31 de dezembro de 2023. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia se valeu de (i) empréstimos locais junto a instituições de fomento e instituições financeiras privadas e (ii) emissão de valores mobiliários (debêntures, notas promissórias) no mercado local. A Companhia e seus controladores possuem relações de longo prazo com diversas instituições financeiras nacionais e não tem outras transações. Nenhuma das dívidas da Companhia existentes em 31 de dezembro de 2023 possui cláusula específica de subordinação, de forma que não há relação de preferência entre elas. O grau de subordinação entre as dívidas da Companhia é determinado de acordo com as disposições da legislação em vigor. **g) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:** Os números e análises a seguir apresentados são oriundos das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023. **Comentários dos diretores sobre:** a) **resultados das operações da Companhia: i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita:** A receita líquida da Companhia é composta, (i) pela receita bruta, que é proveniente dos serviços de saúde prestados pela Companhia, principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde, que, por sua vez, incluem materiais clínicos e hospitalares, medicamentos, taxas de uso e diárias, (ii) deduzida dos (a) cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente das glosas médicas que a Companhia realiza como resultado da não aprovação, por operadoras de planos de assistência à saúde, de determinados procedimentos médicos, medicamentos e/ou materiais realizados e/ou utilizados pela Companhia; e (b) impostos incidentes sobre a receita bruta, correspondentes ao (a) PIS e à COFINS, que são contribuições federais e incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e (b) ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços saúde. **ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:** Nos dois últimos exercícios sociais, os principais fatores que contribuíram para a situação financeira e os resultados operacionais da Companhia foram (i) crescimento orgânico; (ii) escala e (iii) melhoria das condições comerciais com as fontes pagadoras e planos de saúde (i) **Crescimento Orgânico:** A estratégia de negócios da Companhia inclui projetos de expansão que que promovam o crescimento orgânico da Companhia. A oncologia clínica é um negócio altamente escalável, sendo que a demanda pode ser rapidamente suprida por meio de desenvolvimento de projetos *Greenfield* e *Brownfield* com o objetivo de expandir a capacidade operacional da Companhia. (ii) **Escala:** Desde a sua fundação, o crescimento orgânico e as aquisições de empresas têm sido os principais pilares de crescimento do Grupo Oncoclinicas, grupo controlador da Companhia. Os diretores da companhia entendem que a estratégia de aquisições permite gerar rápido crescimento ao grupo, com ganhos de escala na parte administrativa e assistencial e sinergias para a redução de custos em um modelo integrado. (iii) **Parcerias com fontes pagadoras:** O grupo possui parcerias com fontes pagadores como parte da sua estratégia de crescimento. Os diretores entendem que a estratégia de parcerias gera valor ao negócio devido a garantia de demanda previstas no contrato e geração de valor para ambas as partes, considerando a sinergia de custos e despesas em unidades especificamente dedicadas para o atendimento dos pacientes. **Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia:** Os negócios da Companhia são desenvolvidos no Brasil e quase a totalidade das suas receitas estão em reais. A companhia possui apenas um projeto em execução no exterior, mas não há produção no local. Portanto, a Companhia é afetada diretamente pela conjuntura econômica do Brasil, que tem sido historicamente caracterizada por variações significativas em termos de crescimento econômico, inflação e taxas de câmbio, principalmente flutuações entre o real e o dólar norte-americano. Os resultados operacionais e situação financeira da Companhia são influenciados por tais fatores e pelos efeitos de tais fatores sobre as taxas de desemprego, custos de financiamento, disponibilidade geral de crédito e salários médios no Brasil. Cabe ressaltar que toda estrutura de custos da Companhia não é afetada pela variação do câmbio entre o real e o dólar norte-americano, uma vez que a precificação dos medicamentos utilizados pela Companhia em seus tratamentos é regulado pelo ministério da saúde e não é indexada em moeda estrangeira. No ano de 2023 o PIB brasileiro (publicada pelo IPEA) cresceu 2,9%, mesmo crescimento anual de 2022. Dois anos de crescimento de PIB demonstram uma retomada frente ao ano de 2020 que foi fortemente impactado pela pandemia de COVID-19. Essa retomada da atividade econômica colabora com nossos negócios uma vez que as pessoas tendem a voltar a fazer seus exames periódicos e retomam seus tratamentos recorrentes. **Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras: (a) Introdução ou alienação de segmento operacional:** Não houve nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa. **(b) Eventos ou operações não usuais:** Não houve, durante os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia. **Política de Reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos:** No exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apurou R$ 3.407 mil de lucro líquido, o valor a ser distribuído em dividendos aos sócios será conforme previsto em assembleia. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apurou R$ 19.578 mil de lucro líquido e, na qual podemos observar a distribuição nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	21.850	45.638
Contas a receber de clientes	5	80.044	68.935
Estoques	6	4.585	8.223
Impostos a recuperar	7	24.182	20.927
Dividendos a receber	19	4.753	9.211
Outros ativos	13	4.386	1.217
Total do ativo circulante		**139.800**	**154.151**
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	38.394	16.299
Imobilizado	10	9.562	7.968
Intangível	11	147.258	5.670
Investimentos	9	445.252	491.384
Adiantamentos por futuro aumento de capital		3.453	173.731
Direito de Uso de Ativos Arrendados	12.1	14.861	6.251
Partes relacionadas ativo	19.a	34.681	84.754
Outros ativos	13	307.199	312
Total do ativo não circulante		**1.000.660**	**786.369**
TOTAL DO ATIVO		**1.140.460**	**940.520**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE			
Fornecedores	14	64.961	24.272
Fornecedor risco sacado		-	28.700
Obrigações sociais	17	2.145	1.015
Obrigações tributárias	18	1.906	4.585
Empréstimos e financiamentos	15	-	58.740
Dividendos a pagar	19.b	5.459	4.649
Passivos de arrendamento	12.2	3.766	5.530
Contas a pagar por aquisições	21	30.386	-
Partes relacionadas	19.b	-	1.463
Outros passivos	22	3.400	847
Total do passivo circulante		**112.023**	**129.801**
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	-	73.346
Debêntures	16	547.812	549.392
Partes relacionadas	19.b	100.839	47.213
Provisão para riscos	20	-	28
Contas a pagar por aquisições	21	69.113	-
Passivos de arrendamento	12.2	16.141	3.542
Adiantamentos por futuro aumento de capital		58.340	141.778
Total do passivo não circulante		**792.245**	**815.299**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23		
Capital social		297.476	18.498
Reserva de capital		(82.102)	(41.298)
Reservas de lucros		21.238	18.640
Ações em tesouraria		(420)	(420)
Total do patrimônio líquido		**236.192**	**(4.580)**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**1.140.460**	**940.520**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R$, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA LÍQUIDA	24	**298.638**	**253.294**
Custo dos serviços prestados	25	(190.134)	(160.426)
LUCRO BRUTO		**108.504**	**92.868**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	25	(45.694)	(30.574)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(45.119)	(38.201)
Equivalência patrimonial	9	55.783	50.768
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**73.474**	**74.861**
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	26	4.477	40.574
Despesas financeiras	26	(96.640)	(109.427)
		(92.163)	**(68.853)**
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**(18.689)**	**6.008**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Diferidos	28	22.096	13.570
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**3.407**	**19.578**
LUCRO POR AÇÃO	27		
Básico (centavos por ação - em R$)		0,08	2,11
Diluído (centavos por ação - em R$)		0,08	2,11

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R$)

	31/12/2023	31/12/2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**3.407**	**19.578**
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES	**3.407**	**19.578**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R$)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro líquido do exercício		3.407	19.578
Depreciação e amortização	10, 11 e 12	15.166	5.900
Provisões para perda esperadas	24	4.749	3.991
Provisão para riscos	25	(28)	(7)
Baixas de ativo	10	13	6
Juros sobre arrendamentos	11 e 26	1.550	933
Juros sobre emprestimos e debêntures	15, 16 e 26	86.951	107.706
Juros sobre partes relacionadas e aquisições a pagar	26	1.351	(19.858)
Ajuste a valor presente	21	2.214	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	28	(22.096)	13.570
Equivalência patrimonial	9	(55.783)	(50.768)
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	5	(15.858)	(17.962)
Estoques	6	3.638	(3.207)
Impostos a recuperar	7	(3.255)	(34.212)
Outros ativos	13	(2.450)	2.809
Fornecedores	14	11.989	17.837
Obrigações sociais	17	1.130	(1.001)
Obrigações tributárias	18	(1.251)	(3.669)
Outros passivos	22	2.552	979
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		33.989	42.625
Juros pagos sobre cessão de crédito por fornecedor		-	(1.093)
Juros pagos empréstimos, arrendamentos e Debêntures	15 e 16	(90.617)	(85.836)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(56.628)	(44.304)
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento			
Adições de ativo imobilizado	9	(2.625)	(420)
Adições de ativo intangivel	10	(46.212)	(1.657)
Dividendos a receber	19	11.402	1.509
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	(173.731)
Partes relacionadas	19	102.236	15.317
Aquisição de investimentos	8	(67.878)	(398.871)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(3.077)	(557.853)
Fluxo de Caixa de atividades de Financiamento			
Amortização de empréstimos e Debêntures	15 e 16	(130.000)	(154.815)
Custo emissão de debêntures	15 e 16	-	(6.468)
Pagamento de Arrendamentos	12	(6.415)	(4.809)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(136.415)	(166.092)
Fluxo de Caixa de atividades de financiamento com acionistas			
Partes relacionadas		-	19.893
Adiantamento para futuro aumento de capital		(23.208)	141.778
Aumento de capital	24	195.540	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento com acionistas		172.332	161.671
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(23.788)	(606.578)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	45.638	652.216
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	21.850	45.638
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(23.788)	(606.578)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R$)

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal	Lucros/Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	19	**18.498**	**(420)**	**11.314**	**1.044**	**2.667**	**-**	**33.103**
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	19.578	19.578
Reserva legal	19.c	-	-	-	-	979	(979)	-
Distribuição de dividendos	19.c	-	-	-	-	-	(4.649)	(4.649)
Reserva de lucros	19.c	-	-	-	13.950	-	(13.950)	-
Transação entre sócios		-	-	(52.612)	-	-	-	(52.612)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		**18.498**	**(420)**	**(41.298)**	**14.994**	**3.646**	**-**	**(4.580)**
Capital social	23.a	278.978	-	-	-	-	-	278.978
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	3.407	3.407
Reserva legal	23.b	-	-	-	-	170	(170)	-
Distribuição de dividendos	23.c	-	-	-	-	-	(809)	(809)
Reserva de lucros		-	-	-	2.428	-	(2.428)	-
Reserva de capital		-	-	(180)	-	-	-	(180)
Transações entre sócios	23.d	-	-	(40.624)	-	-	-	(40.624)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		**297.476**	**(420)**	**(82.102)**	**17.422**	**3.816**	**-**	**236.192**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ANUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro Paulista de Oncologia S.A. ("CPO" ou "Companhia") foi fundada em 24 de janeiro de 1983 e está sediada em São Paulo - SP. A Companhia tem por objetivo a exploração de atividades do ramo de serviços médicos, especificamente nas áreas de oncologia, hematologia e quimioterapia, diagnostico e terapias na área de oncologia e hematologia, além de assessoria e consultoria na área de oncologia e hematologia. A CPO é controlada diretamente pela Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. ("Holding).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Companhia são elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Essas, por sua vez, abrangem as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.2. Moeda funcional e apresentação:** A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações contábeis é o Real. As informações contábeis são apresentadas em reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas sem centavos. **2.3 Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados. **Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas:** Estimativas e premissas significativas são utilizadas principalmente na: (i) contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para crédito de liquidação duvidosa); (ii) definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado; e (iii) contabilização de provisões. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas esperadas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização. A Companhia reconhece provisão para causas tributárias cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados. A administração da Companhia acredita que as provisões para riscos tributário, cíveis e trabalhista são necessárias e adequadas com base na legislação em vigor. A Companhia revisa suas estimativas e premissas de forma contínua e, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e alteradas, se impactar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se impactar tanto o período presente como períodos futuros.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E OUTRAS INFORMAÇÕES ELUCIDATIVAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as seguintes principais práticas contábeis: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Representado por ativos de caixa, por saldos em contas bancárias e em aplicações financeiras de curto prazo com vencimentos originais de até noventa dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com insignificante risco de mudança de valor. **b) Contas a receber de clientes:** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo esta constituída quando há clara evidência de que a Companhia não será capaz de receber todos os montantes devidos de acordo com os termos dessas contas a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise das perdas de crédito esperadas, usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica da Companhia. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **c) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa:** A provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. d) **Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

Descrição	Vida útil (anos)	Taxa Deprec. % (a.a.)
Máquinas e equipamentos	10	10%
Instalações	10	10%
Móveis e utensílios	10	10%
Computadores e periféricos	5	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	10%

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Os ganhos e as perdas em alienação são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidas em "outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado. e) **Ativos intangíveis:** Os itens do intangível são reconhecidos pelo custo de aquisição ou de formação na data de aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.f) **Imposto de renda e contribuição social: Tributos correntes:** A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. **Tributos diferidos:** Impostos diferidos passivos são os valores de imposto sobre a renda a pagar em períodos futuros, em relação às diferenças tributáveis temporárias. Impostos diferidos ativos são os valores recuperáveis em períodos futuros decorrentes de diferenças tributárias dedutíveis, ao diferimento de prejuízos fiscais não utilizados e ao diferimento de créditos fiscais não utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado ou reconhecidos na extensão em que seja identificado prováveis lucros tributados ou não para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. A provisão para imposto sobre a renda é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes da seguinte forma: • Imposto de renda pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R$ 240; • **Contribuição social sobre o lucro líquido à alíquota de 9%:** A administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com relação a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco. **g) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **h) Receitas:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável e com base na medição dos serviços prestados. A receita dos serviços médicos prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações contábeis. O estágio de conclusão é verificado conforme avaliação dos médicos em relação aos tratamentos médicos de cada paciente. A receita líquida é mensurada com base no valor nominal, que se aproxima ao valor justo da contraprestação a ser recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios estabelecidos na norma para determinar que atua como principal em todos os seus contratos de receita. A Companhia administra e controla os produtos e serviços antes de transferi-los para o cliente. A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis. **i) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio):** A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso estas evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, reconhece-se a redução (provisão) do saldo contábil deste ativo (*impairment*). Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). **j) Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** Os títulos de dívida são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros ou passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. **(ii) Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Atualmente a Companhia não possui ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) ou por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). **3.1. Normas revisadas com adoção a partir de 1 de janeiro de 2023:** A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. **IFRS 17 - Contratos de Seguro:** O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11). O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O IFRS 17 (CPC 50) é baseado em um modelo geral, complementado por: • Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável); • Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração. A nova norma não teve impacto nas demonstrações contábeis da Companhia. **Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8:** As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia. **Divulgação de Políticas Contábeis - Al

CENTRO PAULISTA DE ONCOLOGIA S.A.

C.N.P.J.: 52.164.662/0001-09

12.2. Passivos de arrendamento

Arrendamento	Taxa de desconto (a.a)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	31/12/2023	31/12/2022
Imóveis	8,10%	4	19.907	9.072
Total		-	19.907	9.072
Circulante			**3.766**	**5.530**
Não circulante			**16.141**	**3.542**

A movimentação está demonstrada a seguir:

Saldo em 2021	**11.747**
Adição/Nova mensuração	1.895
Pagamento de principal	(4.809)
Pagamento de juros	(694)
Juros	933
Saldo em 2022	**9.072**
Adição/Nova mensuração	15.700
Pagamento de principal	(6.415)
Pagamento de juros	-
Juros	1.550
Saldo em 2023	**19.907**

O fluxo de liquidação do passivo de arrendamento está demonstrado a seguir:

Fluxo de liquidação	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	5.530
2024	3.766	3.542
2025	509	-
2026	482	-
2027	555	-
2028 em diante	14.595	-
Total	**19.907**	**9.072**

13. OUTROS ATIVOS

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos diversos	66	-
Adiantamentos a fornecedores	2.866	1.529
Vendas de participações societárias (i)	307.199	-
Despesas pagas antecipadamente	350	-
Outras contas a receber	1.104	-
Total	**311.585**	**1.529**
Circulante	**4.386**	**1.217**
Não circulante	**307.199**	**312**

(i) Refere-se a contrato de compra venda entre a Oncoclínicas e a Centro Paulista de Oncologia (subsidiária do Grupo Oncoclínicas), para aquisição de percentual remanescente da empresa Centro de Tratamento Oncológico S.A., como parte do processo de reestruturação societária. Os saldos são atualizados de acordo com CDI e IPCA.

14. FORNECEDORES

Os valores registrados como fornecedores são representados por saldos a pagar a fornecedores nacionais de medicamentos, representado quase que em sua totalidade por compra de equipamentos médicos. Tais medicamentos são utilizados nos procedimentos quimioterápicos.

15.EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa de juros (ao ano)	Venc.	2023	2022
Banco Santander (i)	R$	CDI + 1,95% a.a.	2024	-	132.086
Total				**-**	**132.086**
Circulante				**-**	**58.740**
Não circulante				**-**	**73.346**

(i) Em 17 de novembro de 2020 a Companhia realizou a operação de empréstimo junto ao Banco Santander, no valor de R$130.000.000, com uma taxa de juros de 3,50% a.a. + 100% CDI e vencimento em 25 de novembro de 2024, contudo, em 09 de agosto de 2022 foi realizado um adiantamento e a taxa foi alterada para 1,95% a.a + 100% CDI. Este contrato foi quitado em abril de 2023. A movimentação dos empréstimos está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	**131.662**
Juros incorridos	19.464
Pagamento dos encargos financeiros	(19.040)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**132.086**
Juros incorridos	5.022
Pagamento de principal	(130.000)
Pagamento dos encargos financeiros	(7.108)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**-**

16. DEBÊNTURES

A composição dos saldos das debêntures nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 do está demonstrada abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Debêntures (i)	547.812	549.392
Total	**547.812**	**549.392**

A movimentação dos saldos das debêntures está demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	**551.946**
Juros incorridos	79.676
Pagamento de principal	(11.047)
Pagamento dos encargos financeiros	(64.715)
Custos da transação	(6.468)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**549.392**
Juros incorridos	81.849
Pagamento dos encargos financeiros	(83.509)
Custos da transação	80
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**547.812**

Em 10 de dezembro de 2021, o Centro Paulista de Oncologia emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações e nem permutáveis em ações de outras sociedades ou por outros valores mobiliários de qualquer natureza, no montante total de 550.000 e R$1.000 por debênture, com vencimento em 10 de dezembro de 2027 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,40% a.a. A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas. Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo está adimplente com as cláusulas restritivas não financeiras e financeiras de seus contratos de debêntures, conforme demonstrado abaixo:

Índice	Limites	2023	2022
Dívida financeira líquida / EBITDA ajustado	Menor que 4,00	3,42	3,15
EBITDA ajustado / Despesa financeiras	Maior que 1,75	2,45	2,53

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	31/12/2023	31/12/2022
INSS	280	-
FGTS	25	7
IRRF sobre folha de pagamento	44	6
Provisão de férias e encargos	1.189	907
Provisão de participação nos lucros	607	95
Total	**2.145**	**1.015**

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2023	31/12/2022
IRRF	-	143
IRPJ/CSLL	632	1.391
PIS/Cofins faturamento	-	1.364
Retenções federais	20	-
PERT (i)	677	677
IOF a recolher	472	-
Outras obrigações tributárias	105	1.010
Total	**1.906**	**4.585**

PERT: Programa Especial de Regularização Tributária – PERT: Em 2017, foi instituído o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), para parcelamento de débitos federais detidos por pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, no âmbito da Secretaria da Fazenda Federal e/ou da Procuradoria Geral da Fazenda. Tal parcelamento está disposto na Lei no 13.496, de 24 de outubro de 2017, e regulamentado pela IN no 1.711, de 16 de junho de 2017. Modificada pela MP no 807, de 31 de outubro de 2017. A adesão ao PERT ocorreu por meio de requerimento efetuado até o dia 14 de novembro de 2017, para os débitos vencidos até 30 de abril de 2017. Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributaria (PERT): A CPO SP optou por aderir ao Programa Especial de Regularização Tributaria ("PERT"), com vistas a diminuir seu contencioso, incluiu débitos de natureza de PIS, Cofins, IRPJ, CSLL e IOF, administrados pela Receita Federal do Brasil na modalidade de pagamento a vista, com utilização de Prejuízo Fiscal e Base de cálculo negativa, apurados pela controladora Holding, para pagamento do saldo remanescente, conforme § 10, artigo 2o da Lei no 13.496/17. Os efeitos do PERT foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2017, tendo como data de adesão, 14 de novembro de 2017. 0 PERT foi registrado e segregado entre despesa com impostos e taxas (principal) e resultado financeiro (multa e juros), por tratar-se de discussões tributarias relativas a anos anteriores e não haver benefício em avaliar eventual segregação em outras linhas na demonstração de resultado. Atualmente, a Administração aguarda o posicionamento da Receita Federal do Brasil quanto a consolidação e se responsabiliza por manter sua situação fiscal em dia, tanto para atender a governança do Grupo, quanto para que não ocasione em motivo de exclusão do programa e imediata cobrança da totalidade dos débitos confessados, ainda não pagos. Em 31 de dezembro de 2023 o PERT estava sendo analisado pela Receita Federal e por isso não havia sido realizado pagamentos.

19. PARTES RELACIONADAS

a) Ativo

Dividendos a receber e juros sobre capital próprio	31/12/2023	31/12/2022
Oncoclínica – Centro de Tratamento Oncológico S.A.	-	6.205
Centro Mineiro de Infusões S.A.	1.139	1.139
Baikal Oncologia e Participações S.A.	1.474	1.867
Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A	705	-
Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologica Cebrom Ltda	1.435	-
Total	**4.753**	**9.211**

Mútuos e Outros saldos a receber	31/12/2023	31/12/2022
Oncoclínica – Centro de Tratamento Oncológico S.A.	9	11.108
Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.	4	55.079
Hospital Oncologia do Meier S.A.	8.087	4.435
Instituto Materno Infantil S.A.	5.839	5.003
Talassa Participações S.A.	7.562	6.546
Radioterapia Oncoclínica Recife Ltda	1.036	-
Centro Paulista de Oncologia S.A. SCP	10.815	-
Unidade De Oncologia Clínica e Pediátrica Ltda.	334	-
Outros	995	2.583
Total	**34.681**	**84.754**

b) Passivo

	31/12/2023	31/12/2022
Dividendos a pagar	5.459	4.649
Total	**5.459**	**4.649**

Passivo circulante	31/12/2023	31/12/2022
Rateio CSO	-	1.463
Total	**-**	**1.463**

Passivo não circulante	31/12/2023	31/12/2022
Rateio CSO	10.916	-
Baikal Oncologia e Participações S.A.	55.760	47.213
Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.	34.163	-
Total	**100.839**	**47.213**

Adiantamento para futuro aumento de capital	31/12/2023	31/12/2022
Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.	58.340	141.778
Total	**58.340**	**141.778**

As transações entre partes relacionadas são compostas por valores a receber decorrentes de reembolsos a receber e valores a pagar decorrentes de mútuos a pagar, rateios a pagar referente as despesas do centro de serviço compartilhado ("CSO"). De acordo com o contexto operacional e com a estrutura de investimento na Companhia, a relação entre a Baikal e a CNU, se dá pela parceria desenvolvida e centralizada na Baikal, onde a CNU direciona os seus pacientes oncológicos para serem tratados na Baikal, e a CPO como interveniente, operacionaliza os tratamentos oncológicos dos pacientes direcionados. **Remuneração dos administradores:** Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro). Os administradores da Companhia renunciam expressamente e em caráter irrevogável e irretratável, ao direito de receber da Companhia qualquer quantia a título de remuneração por suas atuações como administradores da Companhia, conforme Termo de Posse assinado.

20. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de assessores jurídicos, na análise dessas questões e atendendo à probabilidade de perda de cada ação judicial, foi constituída uma provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais perdas, para as quais a saída de caixa seja provável. Contudo, no ano de 2023 não existiram litígios movidos contra a Companhia, que requeressem a apresentação de valores prováveis ou possíveis em suas demonstrações contábeis.

	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista	-	28
Total	**-**	**28**

21. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO

	31/12/2023	31/12/2022
Onkos Participações Oncologia Ltda (i)	99.499	-
Total	**99.499**	**-**
Circulante	**30.386**	**-**
Não circulante	**69.113**	**-**

(i) Refere-se a contrato de compra e venda assinado em 07 de junho de 2023 para aquisição da Onkos Participações, conforme mencionado na nota explicativa n°11.

A movimentação dos saldos das debêntures está demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	**-**
Adições	102.434
Juros incorridos	1.351
Pagamento de principal	(6.500)
Ajuste a valor presente	2.214
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**99.499**

O fluxo de liquidação está demonstrado a seguir:

Fluxo de liquidação	31/12/2023
2024	53.175
2025	37.982
2026	8.342
	99.499

22. OUTROS PASSIVOS

	31/12/2023	31/12/2022
Direito de exclusividade (i)	3.151	673
Outras contas a pagar	249	174
Total	**3.400**	**847**

(i) Saldo a pagar referente ao direito de exclusividade dos serviços médicos, cujo objetivo é manter o quadro de profissionais com excelência nos serviços médicos e referência de mercado, conforme contratos firmados entre as partes.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$297.476, dividido em 40.759.887 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.O quadro acionário é composto conforme segue:

			31/12/2023
Acionistas	**Ações**	**Valor R$**	**Participação %**
Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.	17.017.363	124.197	41,75%
Multihemo Serviços Médicos S.A.	23.696.027	172.940	58,14%
Tesouraria	46.497	339	0,11%
	40.759.887	**297.476**	**100,00%**

			31/12/2022
Acionistas	**Ações**	**Valor R$**	**Participação %**
Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.	9.252.966	18.078	99,50%
Tesouraria	46.497	420	0,50%
	9.299.463	**18.498**	**100,00%**

Em 20 de janeiro de 2023, foi aprovada o aumento do capital social da Companhia no valor de R$141.778, com a emissão de 7.764.397 (sete milhões, setecentos e setenta e quatro mil, trezentos e noventa e sete) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O referido aumento foi integralmente subscrito pela acionista Oncoclínicas (HOL). Em 03 de abril de 2023, foi aprovada o aumento do capital social da Companhia no valor de R$137.200, com a emissão de 23.696.027 (vinte e três milhões, seiscentos e noventa e seis mil, vinte sete) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O referido aumento foi integralmente subscrito pela acionista Multihemo Serviços Médicos S.A. (MUL). **b) Reservas (i) Reserva legal:** Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do exercício, nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal poderá ser utilizada para absorver prejuízos. **(ii) Reserva de lucro:** Conforme artigo 196 da Lei no 6.404/76, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado. **c) Distribuição de resultados:** Conforme descrito no estatuto social, dos resultados apurados, serão inicialmente deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e tributos sobre o lucro, o lucro remanescente terá a seguinte destinação: (i) 5% (cinco por cento) para constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. (ii) Do saldo do lucro líquido do exercício, após a dedução da reserva legal e eventuais ajustes determinados pelo art. 202 da Lei 6.404/76, serão destinados 25%, no mínimo, para pagamento de dividendos obrigatórios aos acionistas, salvo caso haja previsão de percentual diverso da legislação citada, desde que esteja previsto em estatuto.

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	3.407	19.578
Reserva legal	(170)	(979)
Base de cálculo para dividendos	**3.237**	**18.599**
Dividendos mínimos obrigatórios – 25% do lucro ajustado	(809)	(4.649)
Dividendos efetivamente distribuídos	(809)	(4.649)
Reserva de lucros	(2.428)	(13.950)
Total da distribuição	**(809)**	**(4.649)**

d) Transações entre sócios: Conforme mencionado na nota explicativa n° 09, R$38.144 refere-se a ajuste reflexo no investimento da Oncoclínicas Centro de Tratamento Oncológico S.A. referente a aquisição de sua investida direta, Oncoclínicas Participações São Paulo Ltda, do percentual remanescente nas empresas Aliança Instituto de Oncologia S.A. e Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Clínica S.A. O valor de R$2.109, refere-se a aquisição de participação remanescente no capital social da Baikal Participação S.A. e o valor de R$371 refere-se a outras transações entre sócios com a sua investida Centro Mineiro de Infusões S.A.

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta:		
Receita de prestação de serviços	321.335	272.443
Impostos sobre vendas e outras deduções:		
Provisão de glosas	(4.749)	(3.991)
PIS sobre vendas	(2.061)	(1.744)
COFINS sobre vendas	(9.513)	(8.049)
ISS sobre vendas	(6.374)	(5.365)
Receita líquida	**298.638**	**253.294**

25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos baseados na sua função. As informações sobre a natureza desses custos reconhecidos na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Custos médicos e medicamentos	(213.458)	(152.159)
Despesas de pessoal	(14.549)	(12.061)
Serviços de terceiros	(5.265)	(2.119)
Uso e consumo	(1.184)	(5.572)
Aluguel	(1.404)	(510)
CSO- Rateio de despesas	(22.857)	(12.583)
Depreciação e amortização	(15.169)	(5.899)
Depreciação e amortização apuração SCP e CNU	6.636	-
Viagens	(63)	(123)
Outras receitas (despesas)	(13.634)	(38.175)
	(280.947)	**(229.201)**
Custos dos serviços prestados	(190.134)	(160.426)
Despesas gerais e administrativas	(45.694)	(30.574)
Outras receitas (despesas) operacionais	(45.119)	(38.201)
Total	**(280.947)**	**(229.201)**

26. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicação financeira	1.772	19.411
Redução de juros e multa	-	830
Juros s/ parte relacionadas	1.636	19.858
PIS/Cofins sobre receita financeira	(588)	-
Outras receitas financeiras	1.657	475
	4.477	**40.574**
Despesas financeiras:		
IOF	(671)	-
Tarifas bancárias	(23)	-
Descontos concedidos	(859)	(847)
Juros passivos empréstimos partes relacionadas	(2.230)	-
Juros sobre empréstimos e debêntures	(86.871)	(107.706)
Juros sobre passivos arrendados	(1.550)	(804)
Ajuste a valor presente	(2.214)	-
Juros sobre aquisições	(1.351)	-
Outras despesas financeiras	(871)	(70)
	(96.640)	**(109.427)**
Resultado financeiro	**(92.163)**	**(68.853)**

27. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado atribuível aos acionistas	3.407	19.578
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	40.759.887	9.299.463
Lucro básico e diluído por ação - em reais (R$)	**0,08**	**2,11**

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas demonstrações contábeis. A Companhia não possui operações descontinuada.

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

A Companhia vem provisionando as parcelas para o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, mensalmente, obedecendo ao regime de competência. A composição da despesa com o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

Lucro Real	31/12/2023	31/12/2022
Lucro do exercício antes dos impostos de renda e contribuição social	**(18.689)**	**6.008**
Adições exigidas	24.390	27.121
Exclusões permitidas	(58.763)	(63.245)
Lucro real tributável	(53.062)	(30.116)
Base de cálculo	**(53.062)**	**(30.116)**
Imposto de renda	-	-
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-
Total imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	**-**	**-**
Conciliação IRPJ e CSLL diferido		
Provisão para perda (PCLD & Glosas)	2.967	(159)
Provisão para participação nos lucros	616	82
Contingência trabalhistas	(28)	(7)
Provisão fornecedores	(161)	620
Provisão de bônus médicos	5	(235)
Prejuízo Fiscal	57.118	34.466
Arrendamento mercantil	2.225	1.885
Swap	-	6.476
Provisão contingência tributária	(63)	-
Ajuste de AVP	2.308	-
Outras	-	(3.215)
Base de cálculo	**64.987**	**39.913**
Alíquota	**34%**	**34%**
IRPJ e CSLL diferido	**22.096**	**13.570**

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito. A administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. i) **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro e da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de partes relacionadas. **Exposição ao risco de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do exercício é demonstrada como segue: A administração mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

	Nota	2023	2022
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	4	21.850	45.638
Contas a receber de clientes	5	80.044	68.935
Total		**101.894**	**114.573**

Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos mantidos em conta corrente representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos. Os referidos saldos são mantidos com bancos e instituições financeiras conceituadas pelo mercado. **ii) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Sociedade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem da Sociedade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Sociedade. **b) Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos de partes relacionadas e fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos. **c) Instrumentos financeiros por categoria**

Instrumentos Financeiros	Mensuração	Valor contábil 2023	Valor justo 2023	Valor contábil 2022	Valor justo 2022
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	21.850	21.850	45.638	45.638
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	80.044	80.044	68.935	68.935
Partes relacionadas	Custo amortizado	34.681	34.681	84.754	84.754
Total ativos financeiros		**136.575**	**136.575**	**199.327**	**199.327**

Instrumentos Financeiros Passivos financeiros	Mensuração	Valor contábil 2023	Valor justo 2023	Valor contábil 2022	Valor justo 2022
Fornecedores	Custo amortizado	64.961	64.961	24.272	24.272
Fornecedor risco sacado	Custo amortizado	-	-	28.700	28.700
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Custo amortizado	547.812	592.405	681.478	681.478
Arrendamentos	Custo amortizado	19.907	19.907	9.072	9.072
Partes relacionadas	Custo amortizado	100.839	100.839	48.676	48.676
Total passivos financeiros		**733.519**	**778.112**	**792.198**	**792.198**

30. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

Dividendos a receber	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Variação dos dividendos a receber	19	(4.458)	4.649
Dividendos recebidos		11.402	-
Efeito não caixa			
Aumento de capital com saldo de dividendos	8	12.865	-
Dividendos distribuídos e não recebidos		(19.809)	4.649
Total da variação menos as transações não caixa		**-**	**-**

Outros ativos	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Variação de outros ativos	-	310.056	303
Efeito não caixa			
Venda de participação societária em CTO	-	(307.606)	-
Total da variação menos as transações não caixa		**2.450**	**303**

Adiantamento para futuro aumento de capital ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Variação do adiantamento para futuro aumento de capital	-	(170.277)	173.731
Envio de AFAC para investidas	19	(23.208)	(173.731)
Efeito não caixa			
Aumento de capital em investidas	8	193.485	-
Total da variação menos as transações não caixa		**-**	**-**

Intangível	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Variação do saldo de intangível	-	141.588	(574)
Amortização	10	7.058	1.083
Aquisição de intangível	10	(46.212)	(1.657)
Efeito não caixa			
Contas a pagar de aquisição de intangível	26	(102.434)	-
Total da variação menos as transações não caixa		**-**	**-**

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão das Demonstrações contábeis da Companhia foi aprovada e autorizada pela administração em 28 de março de 2024.

DIRETORIA

Bruno Lemos Ferrari - Diretor Presidente

Rodrigo Ferreira Medeiros da Silva - Diretor Administrativo

CONTADORA

Bianca de Abreu Miranda
Contadora - MG-093615/O-3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da **Centro Paulista de Oncologia S.A.**
Belo Horizonte – MG

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Centro Paulista de Oncologia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Centro Paulista de Oncologia S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis :** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados as circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras da entidade ou atividade de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de março de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.CRC MG-008.957/F-8

Daniel Menezes Vieira Contador CRC 1MG-078.081/O-1

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

PDTEC S.A.

CNPJ 09.068.493/0001-76

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 27 de março de 2024 **A Administração**

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais - R$)

Ativo	Notas	31/12/2023	31/12/2022	Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		**51.332**	**35.256**	**Circulante**		**42.091**	**25.610**
Caixa e equivalentes de caixa		2.134	18	Fornecedores		15.495	5.410
Aplicações financeiras	4	12.179	18.965	Impostos e contribuições a recolher		3.519	1.688
Contas a receber	5	23.512	6.826	Obrigações trabalhistas	7	9.323	10.804
Impostos a recuperar		12.181	8.191	Arrendamento a pagar		716	1.496
Despesa antecipada		1.326	1.256	Outras obrigações		13.039	6.212
Outros créditos		–	–	**Não circulante**		**1.285**	**879**
Não circulante				Provisão para riscos	8	1.285	879
Realizável a longo prazo		**14.801**	**15.569**	**Patrimônio líquido**	9	**95.328**	**56.388**
Imposto de renda e contribuição social diferidos		14.716	15.487	Capital social		106.400	69.000
Depósitos judiciais		49	45	Prejuízo acumulados		(11.072)	(12.612)
Investimentos		37	37				
Arrendamento	6	**585**	**1.282**				
Imobilizado	6	**1.969**	**3.178**				
Intangível	6	**70.017**	**27.592**				
Total do ativo		**138.704**	**82.877**	**Total do passivo e patrimônio líquido**		**138.704**	**82.877**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais - R$)

	Nota	Capital social	Reserva de Capital	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**39.000**	**9.736**	**400**	**894**	**(11.856)**	**38.174**
Ajustes de exercícios anteriores/CPC 06		–	–	–	–	–	–
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	(14.244)	(14.244)
Compensação de prejuízos		–	–	–	–	–	–
Aumento de capital social	9	30.000	–	–	–	–	30.000
Dividendos mínimos obrigatórios		–	–	–	–	–	–
Dividendos propostos adicionais aos mínimos obrigatórios		–	–	–	–	–	–
Reconhecimento de plano de ações		–	2.458	–	–	–	2.458
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**69.000**	**12.194**	**400**	**894**	**(26.100)**	**56.388**
Dividendos distribuídos		–	–	–	–	–	–
Ajustes de exercícios anteriores/CPC 06		–	–	–	–	–	–
Prejuízo líquido do exercício		–	–	–	–	372	372
Compensação de prejuízos		–	–	–	–	–	–
Aumento de capital social	9	37.400	–	–	–	–	37.400
Dividendos mínimos obrigatórios		–	–	–	–	–	–
Dividendos propostos adicionais aos mínimos obrigatórios		–		–	–	–	–
Reconhecimento de plano de ações		–	1.168	–	–	–	1.168
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**106.400**	**13.362**	**400**	**894**	**(25.728)**	**95.328**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R$)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receitas líquidas	10	**111.441**	**81.370**
Custos dos serviços prestados	11	(98.131)	(90.308)
Lucro bruto		**13.310**	**(8.938)**
Despesas gerais e administrativas	11	(14.062)	(14.082)
Lucro operacional		**(752)**	**(23.020)**
Resultado Financeiro	12	1.791	1.922
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		**1.039**	**(21.098)**
Imposto de renda e contribuição social	13		
Corrente		–	–
Diferido		(667)	6.854
Lucro/ (prejuízo) líquido do exercício		**372**	**(14.244)**
Lucro/(Prejuízo) Líquido por Ação - em R$		–	(0,0002)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado Abrangente - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais - R$)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	**372**	**(14.244)**
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente total do exercício	**372**	**(14.244)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento	12.179	18.965
Total	**12.179**	**18.965**

As cotas de fundos de investimento, não possuem vencimento e estão representadas por aplicações no fundo "Santander FI Cedro Renda Fixa" e "Araucária RF FI" administrados pelo Banco Santander S.A. e Banco Itaú S.A., respectivamente. A carteira do fundo de investimento no qual a PDTEC aplica está preponderantemente composta por aplicações em títulos públicos federais. O valor justo das aplicações em títulos públicos federais é determinado de acordo com os valores e preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA ou, na ausência destes, pelo preço definido pela Administração que melhor reflita seu valor de venda, apurado através de pesquisas junto a outras instituições. Os títulos públicos federais encontram-se custodiados no SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia. **Política de gestão de riscos financeiros:** A PDTEC possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixo risco. Dessa forma, as aplicações financeiras estão basicamente representadas por ativos financeiros conservadores, de alta liquidez, cuja rentabilidade está atrelada à taxa Selic e/ou CDI. **Risco de taxa de juros:** Advém da possibilidade de oscilações das taxas de juros futuras para os respectivos vencimentos poderem gerar um impacto sobre os valores justos das aplicações da PDTEC. **Análise de sensibilidade:** Os impactos de uma variação de 25% a 50% sob o cenário provável da taxa Selic para os próximos três meses estão representados a seguir:

	Impacto		Cenário		
Fator de risco	**-50%**	**-25%**	**Provável**	**+25%**	**+50%**
CDI/SELIC	44	65	85	106	125
TaxaCDI	6,85%	10,27%	13,69%	17,11%	20,54%

5. Contas a receber: Prática contábil: Os recebíveis da PDTEC compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São registrados inicialmente pelo valor da transação e posteriormente pelo custo amortizado, utilizando o método de juro efetivo, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. As perdas são estimadas através da utilização de uma matriz de provisão baseada em dias de atrasos e segmentada por clientes e serviços que apresentam padrões semelhantes de perdas. A matriz de provisão é revisada e atualizada de acordo com a experiência histórica e expectativa de perdas da carteira de recebíveis da PDTEC.

	2023	2022
Contas a receber de clientes	17.301	2.212
Valores reembolsáveis (*)	6.211	4.614
Total	**23.512**	**6.826**

(*) Durante a execução dos serviços contratados, a PDTEC incorre em certos gastos que posteriormente são apresentados a seus clientes para reembolso mediante a emissão de notas de débito. Esses gastos são relativos à cobertura de custas em cartórios e correios, necessárias para a integração de registro de documentos. O montante de R$ 6.211 inclui notas de débito a receber de R$ 461 e valores a serem aprovados pelos clientes de R$ 5.750 (em 2022 o montante de R$ 4.614 era composto por R$ 1.063 de nota de débito a receber e R$ 3.550 a serem aprovados pelos clientes). **6. Imobilizado e intangível: Prática contábil:** Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada exercício. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos. A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de um ativo intangível. **Softwares e projetos:** Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pelo PDTEC e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Movimentação - Imobilizado	Equiptos. informática	Máquinas e equiptos.	Instalações	Móveis e utensílios	Equiptos. telefônicos	Total
Saldo em 31/12/2021	**976**	**3.786**	**2**	**166**	**7**	**4.937**
Adições	–	2	–	–	16	18
Baixas	–	(278)	–	(4)	–	(282)
Depreciação	(501)	(944)	(1)	(47)	(2)	(1.495)
Saldo em 31/12/2022	**475**	**2.566**	**1**	**115**	**21**	**3.178**
Adições	–	42	–	–	–	42
Baixas	(55)	(138)	–	–	–	(193)
Depreciação	(264)	(760)	–	(31)	(3)	(1.058)
Saldo em 31/12/2023	**156**	**1.710**	**1**	**84**	**18**	**1.969**
Custo	7.133	5.059	12	915	149	13.268
Depreciação acumulada	(6.977)	(3.349)	(11)	(831)	(131)	(11.299)
Saldo em 31/12/2023	**156**	**1.710**	**1**	**84**	**18**	**1.969**
Taxas médias anuais de depreciação 2023	20%	20%	10%	10%	20%	20%

Movimentação - Intangível	Software	Marcas e patentes	Desenvolvimento de software	Total
Saldo em 31/12/2021	**21.564**	**3**	**7.535**	**29.102**
Adições	10.276	–	–	10.276
Baixas	–	–	(4.257)	(4.257)
Amortização	(7.529)	–	–	(7.529)
Saldo em 31/12/2022	**24.311**	**3**	**3.278**	**27.592**
Adições	–	–	49.801	49.801
Baixas	–	–	–	–
Amortização	(7.376)	–	–	(7.376)
Saldo em 31/12/2023	**16.935**	**3**	**53.079**	**70.017**
Custo	46.009	3	53.079	49.290
Amortização acumulada	(29.074)	–	–	(21.698)
Saldo em 31/12/2023	**16.935**	**3**	**53.079**	**70.017**
Taxas médias anuais de amortização **2023**	**20%**			

Arrendamento	2023	2022
Ativos de direito de uso		
Imóveis	3.863	3.847
Depreciação acumulada	(3.278)	(2.565)
	585	**1.282**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais - R$)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício		**372**	**(14.244)**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Ajustes de exercícios anteriores		–	–
Depreciação e amortização	6	9.288	9.655
Imposto de renda e contribuição social diferidos		667	(6.854)
Baixa do valor residual do ativo imobilizado		193	282
Arrendamento		(818)	(1.035)
Provisão programa de ações		1.168	2.458
Provisão para participação nos lucros		3.308	4.154
Provisão para riscos		406	205
(Aumento/Redução) diminuição dos ativos e passivos:			
Contas a receber		(16.686)	(3.976)
Impostos a recuperar		(3.990)	1.368
Despesa antecipada		(70)	76
Outros créditos		–	–
Depósitos judiciais		(3)	16
Fornecedores		10.085	(3.051)
Impostos e contribuições a recolher		1.831	(1.951)
Obrigações trabalhistas		(4.789)	(9.044)
Outras contas a pagar		6.827	5.810
Caixa utilizado pelas atividades operacionais		**7.788**	**(16.131)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	6	(42)	(18)
Aquisição de intangível	6	(49.801)	(6.019)
Aquisição/Redução de arrendamento		(16)	142
Aumento/Redução de investimentos		–	68
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(49.859)**	**(5.827)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de Capital Social		37.400	30.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**37.400**	**30.000**
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		**(4.671)**	**8.042**
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		18.983	10.941
No fim do exercício		14.313	18.983

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

7. Obrigações trabalhistas:

	2023	2022
Provisões de férias e stock grant	7.385	7.735
Provisões stock grant	1.168	1.674
Obrigações previdenciárias	685	571
Outros	85	824
Total	**9.323**	**10.804**

8. Provisão para contingências e obrigações legais: Prática contábil: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37. As provisões são reconhecidas quando: (i) a PDTEC tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor possa ser estimado de forma confiável. Os passivos contingentes não são reconhecidos, pois não se espera que saídas de recursos sejam requeridas para sua liquidação ou não seja possível mensurar o montante da obrigação com confiabilidade, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível. Em casos relevantes em que a probabilidade de perda seja classificada como remota, a PDTEC possui como prática a divulgação. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras em decorrência das incertezas sobre as suas realizações.

	2023
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**674**
Provisão	232
Baixas	(27)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**879**
Provisão	473
Baixas	(67)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.285**

9. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 04 de fevereiro de 2022 e 01 de junho de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um aumento do Capital Social da PDTEC, de R$39.000 e de R$49.000 para R$ 69.000 respectivamente, ambas com emissão de novas ações ordinárias. Em 23 de março de 2023; 10 de maio de 2023; 05 de junho de 2023; 14 de agosto de 2023; e 25 de outubro de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou os aumentos do Capital Social da PDTEC, de R$ 79.000; R$ 87.600; R$ 90.400; R$ 101.400; para R$ 106.400, respectivamente, com emissão de novas ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2023, o capital social de R$106.400 (31 de dezembro de 2022 - R$69.000) é representado por 104.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (Em 31 de dezembro de 2022 o capital social era de R$69.000 representado por 67.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal). **b) Reserva legal:** A PDTEC destina 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, à constituição do fundo de reserva legal, que não excede 20% do capital social. **c) Dividendos:** O estatuto social da PDTEC estabelece que os lucros líquidos anualmente obtidos terão a aplicação que lhes for determinada pelos acionistas, garantida a todos os acionistas sua participação proporcional, de maneira que os acionistas participem nos lucros e nas perdas da PDTEC na proporção das ações que possuem.

10. Receitas:

	2023	2022
Soluções p/cadeia de financiamento	34.784	32.683
Produtos imobiliários	21.841	35.064
Tecnologia, dados e serviços	64.757	21.144
(–) Impostos incidentes sobre vendas	(9.941)	(7.521)
Receitas líquidas	**111.441**	**81.370**

11. Custos e despesas por natureza:

	2023	2022
Pessoal	(47.608)	(53.685)
Aluguéis e condomínios	(513)	(671)
Serviços de terceiros (a)	(45.468)	(32.036)
Cartório	(7.542)	(6.545)
Conservação e manutenção	(201)	(256)
Correios	(435)	(381)
Depreciação e amortização	(9.288)	(9.655)
Pró-Labore	(646)	(588)
Outras	(492)	(574)
	(112.193)	**(104.391)**
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	(98.131)	(90.308)
Despesas gerais e administrativas	(14.062)	(14.082)

(a) Refere-se principalmente aos gastos com consultoria, assessoria jurídica e serviços de tecnologia da informação.

12. Resultado financeiro:

	2023	2022
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.933	1.711
Outras	433	517
	2.366	2.228
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(35)	(37)
Descontos concedidos	0	(11)
Juros de arrendamento	(77)	(95)
Outras	(463)	(163)
	(575)	(306)
Resultado financeiro	**1.791**	**1.922**

13. Imposto de renda e contribuição social

	2023	2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**1.039**	**(21.098)**
Taxa de impostos combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões	(353)	7.173
Diferenças permanentes	200	199
Diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(514)	(518)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(667)**	**6.854**

A Diretoria

Contador

Valter Grégio Junior - CRC 1SP245209/O-3

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais - R$)

1. Contexto operacional: A PDTEC S.A. ("PDTEC") é uma companhia por ações, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Tucunaré, 550 - 3º andar, bairro Tamboré, Barueri - SP, e realiza as seguintes atividades: Registro de documentos, visando à obtenção de valor probante e eficácia jurídica, utilização de comunicações extrajudiciais mediante uso de certificação digital, disponibilização de sistema de gerenciamento, controle de imagem, tráfego de ida e volta a cartórios e outros órgãos. Serviços de suporte em tecnologia, processamento, gestão e tratamento eletrônico de dados, permitindo a produção de listagens, realização de consultas, serviços de aplicação e serviços de dados para processamento. Elaboração e gestão de conteúdos e outros serviços de informação na internet, bem como cessão de uso de programas de computação e certificação digital. Essas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela diretoria financeira da PDTEC em 29 de março de 2024. **2. Base para elaboração:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade *(International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e suas interpretações técnicas (ICPC) e orientações (OCPC), aprovados pela CVM. **3. Resumo das principais práticas contábeis: a) Caixa e equivalentes de caixa:** A PDTEC considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa, para fins de demonstração dos fluxos de caixa, numerários em espécie e depósitos bancários à vista. **b) Instrumentos financeiros: (i) Classificação e mensuração:** A PDTEC classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado com empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela PDTEC, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. **Recebíveis:** Registrados primeiramente pelos valores faturados com base nos contratos firmados com cada cliente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, se aplicável, em montante determinado pela Administração para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. A PDTEC incorre em certos gastos em nome de seus clientes que posteriormente são apresentados para reembolso mediante a emissão de notas de débito. Os gastos reembolsáveis são reconhecidos quando incorridos. **(ii) Valor justo:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. A PDTEC avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). **c) Imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou valor de reavaliação, deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 6, considerando a vida útil econômica dos bens. **d) Intangível:** Licenças adquiridas de programas de computador são amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. **e) Arrendamento:** Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros atualizados de acordo com os índices ou taxas de correções contratuais projetados. O passivo de arrendamento é registrado em contrapartida ao ativo de direito de uso (imobilizado). O passivo do arrendamento é reavaliado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros, alteração de um índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos. O valor da apuração é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso. Os juros incorridos são registrados como despesa financeira e os pagamentos realizados reduzem o valor contábil do passivo de arrendamento. O pagamento de contratos de curto prazo (12 meses ou menos) são reconhecidos como despesa quando ocorridos. **f) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*):** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*, e havendo indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Os ativos que estão sujeitos à amortização, com vida útil definida, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório. **g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25. **• Ativos contingentes -** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a PDTEC possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. **• Passivos contingentes -** são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; e, no posicionamento de tribunais, sempre que a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados. **• Obrigações legais -** são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a PDTEC tem por diretriz contábil reconhecer contabilmente, quando aplicável. **h) Reconhecimento de receita:** As receitas são reconhecidas em conformidade com o CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato que estabelece um modelo de cinco etapas aplicáveis sobre a receita de um contrato com o Cliente e que tem por finalidade evidenciar se foram ou não, satisfeitos os critérios para o registro das receitas, portando, o PDTEC reconhece a receita quando: (i) identifica o contrato com o cliente; (ii) identifica as diferentes obrigações de desempenho contratadas; (iii) determina o preço da transação; (iv) aloca o preço da transação às obrigações do contrato; e (v) satisfaz as obrigações de desempenho estabelecidas no contrato. As receitas compreendem o valor que reflete a expectativa de caixa em decorrência da prestação de serviços no curso normal das atividades da PDTEC. **Tributos sobre as receitas:** A PDTEC calcula as contribuições às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS, exceto pelas atividades sujeitas ao regime cumulativo que são calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS. A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa efetiva de juros. **i) Impostos e taxas:** O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos da PDTEC, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$240 mil. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, quando aplicáveis, são calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de despesas para fins contábeis e fiscais, quando for provável a realização com lucros tributáveis futuros. **j) Benefícios a funcionários:** A PDTEC fornece a seus colaboradores a título de benefícios, vale-transporte, vale-refeição ou alimentação pagos pela PDTEC, plano de saúde e odontológico além de plano de participação nos resultados, baseado nos resultados individuais e coletivos. **k) Incentivo de Longo Prazo:** A PDTEC mantém um plano de incentivo de longo prazo aplicável a seus administradores e empregados, cuja participação está condicionada ao resultado da avaliação, nível de responsabilidade e da função estratégica que ocupa. **l) Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da PDTEC. Determinadas premissas e estimativas foram adotadas em decorrência de experiências históricas e outros fatores considerados como relevantes. Os resultados reais em exercícios futuros poderão divergir dos estimados em decorrência de variáveis, estimativas ou condições diferentes daquelas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e reconhecidas prospectivamente. Aquelas premissas que requerem maior nível de julgamento, possuem maior complexidade e são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, são: **m) Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível:** As premissas utilizadas levam em consideração a expectativa do tempo de uso, reposição, obsolescência e de seu benefício econômico para a PDTEC, entretanto, as vidas úteis reais podem ser diferentes em decorrência de atualizações tecnológicas, uso inadequado, falta de manutenção, entre outros. **n) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes:** A PDTEC revisa periodicamente suas contingências nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da PDTEC, que também leva em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda. A classificação da probabilidade de perda e os valores estimados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de fatores externos não controláveis pelo PDTEC. **o) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:** A PDTEC avalia a recuperabilidade do ativo fiscal diferido baseada em premissas adotadas pela administração que levam em consideração os prazos prováveis de realização de lucros tributáveis futuros. Essas projeções internas são atualizadas anualmente para refletir os dados mais recentes. Dado a natureza de longo prazo, mudança na legislação tributária ou nas premissas adotadas, entre outros fatores, o valor real de recuperabilidade do ativo fiscal diferido poderá divergir das estimativas o que poderá exigir ajustes futuros nos impostos registrados (Nota 13 - Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro). **p) Despesas antecipadas:** Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos. **q) Outros ativos e passivos:** São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços. **Provisões para contingências:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25. Tais valores decorrem de processos judiciais movidos por terceiros e ex-funcionários envolvendo ações trabalhistas, tributárias e cíveis. Essas contingências são avaliadas pela PDTEC e por seus consultores jurídicos e são quantificadas por meio de modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. **4. Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras da PDTEC estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, designados pela Administração no momento inicial da contratação. As aplicações financeiras estão classificadas no ativo circulante independente do prazo de vencimento.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 6ACB-D777-53B8-87FB.

Blau Farmacêutica S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF n° 58.430.828/0001-60 - NIRE 35.300.416.406 | Código CVM n° 2462-7

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária a ser Realizada em 29 de Abril de 2024

Convocamos os senhores acionistas da **Blau Farmacêutica S.A.**, sociedade por ações, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A" sob o código 2462-7, com sede na cidade de Cotia, Estado de São Paulo, na Rodovia Raposo Tavares, Km 30,5, nº 2.833, Unidade I, Prédios 100/110, Barro Branco, CEP 06705-030, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.416.406 e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 58.430.828/0001-60, ("Companhia"), a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 29 de abril de 2024, às 14:30 horas ("AGO"), **de modo exclusivamente digital**, nos termos do artigo 121 e do artigo 124, §2º-A, ambos da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e dos artigos 5º, §2º, I, e 28 da Resolução da CVM nº 81 de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81") a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a proposta da Administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e (iii) fixar a remuneração anual global dos administradores para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024. **Informações Gerais:** Os acionistas poderão ser representados na AGO por procurador constituído nos termos do § 1º do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. Os acionistas ou seus representantes legais deverão comparecer à AGO munidos de documentos que comprovem a sua identidade e/ou os seus poderes, conforme o caso. Para participarem, os acionistas deverão acessar o *link*: https://assembleia.ten.com.br/389437806, até o dia 27 de abril de 2024, preenchendo todas as informações solicitadas e fornecendo todos os documentos indicados abaixo neste Edital de Convocação e/ou na Proposta da Administração. Os acionistas que não realizarem o cadastro no prazo acima referido não poderão participar da AGO, nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, da Resolução CVM 81. Para pessoas físicas: • Documento de identidade com foto do acionista; • Instrumento de mandato devidamente regularizado na forma da lei e conforme as instruções previstas abaixo, se for o caso; • cópia de extrato emitido com, no máximo, 10 (dez) dias de antecedência da data de realização da Assembleia Geral, contendo a respectiva participação acionária, emitido pela instituição financeira depositária; ou, em se tratando de acionistas participantes da Custódia Fungível de Ações Nominativas, extrato contendo a sua respectiva posição acionária, emitido em até 2 (dois) dias úteis antecedentes à data da Assembleia Geral. Para pessoas jurídicas: • Último estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista, devidamente registrados perante a autoridade competente; • Documento de identidade com foto do representante legal; • Instrumento de mandato devidamente regularizado na forma da lei e conforme as instruções previstas abaixo, se for o caso; e • cópia de extrato emitido com, no máximo, 10 (dez) dias de antecedência da data de realização da Assembleia Geral, contendo a respectiva participação acionária, emitido pela instituição financeira depositária; ou, em se tratando de acionistas participantes da Custódia Fungível de Ações Nominativas, extrato contendo a sua respectiva posição acionária, emitido em até 2 (dois) dias úteis antecedentes à data da Assembleia Geral. Para fundos de investimento: • Último regulamento consolidado do fundo, com comprovante de seu depósito no site da CVM; • Estatuto ou contrato social do administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo, e documentos societários que comprovem os poderes de representação, devidamente registrados perante a autoridade competente; • Documento de identidade com foto do representante legal; • Instrumento de mandato devidamente regularizado na forma da lei e conforme as instruções previstas abaixo, se for o caso; e • cópia de extrato emitido com, no máximo, 10 (dez) dias de antecedência da data de realização da Assembleia Geral, contendo a respectiva participação acionária, emitido pela instituição financeira depositária; ou, em se tratando de acionistas participantes da Custódia Fungível de Ações Nominativas, extrato contendo a sua respectiva posição acionária, emitido em até 2 (dois) dias úteis antecedentes à data da Assembleia Geral. Para aqueles acionistas que forem representados por procuração, além dos documentos indicados acima, deverão apresentar (i) cópia da procuração autenticada, quando não for apresentada com assinatura digital (por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ou por meio do portal "Gov.br"), a qual deverá ter sido outorgada há menos de 1 (um) ano, (ii) cópia do documento de identificação do procurador com foto; e (iii) cópia da documentação societária que comprove os poderes do(s) representante(s) legal(is) que outorgaram a procuração em nome da pessoa jurídica. A Companhia dispensa o reconhecimento de firma, notarização, consularização e tradução juramentada dos documentos acima indicados. Adicionalmente, observados os procedimentos previstos na Resolução CVM 81 e as instruções contidas na Proposta da Administração para a AGO ora convocada, o acionista também poderá exercer o direito de voto por meio de preenchimento e entrega do Boletim de Voto a Distância disponibilizado pela Companhia nos websites da própria Companhia (http://ri.blau.com/), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (https://b3.com.br) e da CVM (https://www.gov.br/cvm). As instruções detalhadas para participação na AGO, bem como todos os documentos pertinentes à ordem do dia a serem analisados ou discutidos na AGO, incluindo este Edital de Convocação, a Proposta da Administração, bem como aqueles exigidos nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações e na forma da Resolução CVM 81 encontram-se disponíveis aos Acionistas, a partir desta data, na sede social da Companhia, na página de relações de investidores da Companhia (http://ri.blau.com/), na página da B3 (https://b3.com.br) e na página da CVM (https://www.gov.br/cvm).

Cotia, 27 de março de 2024. **Rodolfo Alfredo Gerardo Hahn -** Presidente do Conselho de Administração

S/A Agro Industrial Eldorado

CNPJ: 61.288.874/0001-80 - NIRE: 35.300.035.178

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

São convocados os acionistas da S/A Agro Industrial Eldorado, a se reunirem em AGO a realizar-se no dia 28/04/2024, às 9 horas, na sede social, na Rua Afonso Aliperti, 180 - 1º andar, na Capital de SP, para deliberar sobre a matéria constante da ordem do dia: **1. Ordinária:** a) Leitura, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023; b) fixação das remunerações dos membros da diretoria; c) outros assuntos de interesse geral. Comunicamos que se encontram à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Afonso Aliperti, 180 - 1º andar, os documentos previstos no art. 133 da lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2023.

São Paulo, 28 de março de 2024

Valério Dalla Valle - Diretor Presidente

Alfa Rodobus S/A Transportes, Administração e Participação

CNPJ/MF nº 97.528.044/0001-20 - NIRE 35.300.394.054

Aviso aos Acionistas

A companhia informa, em observância ao artigo 133 da LSA, que encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas em sua sede social: o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 26 de março de 2024

Willamys da Silva Bezerra - Presidente

Siderúrgica J. L. Aliperti S.A.

CNPJ nº 61.156.931/0001-78 - NIRE 35.300.034.309

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, na presente data, após o fechamento do pregão da B3, se encontrarão à disposição na sede social, na Rua Alexandre Aliperti, nº 180, Água Funda, nesta Capital e no endereço eletrônico (https://aliperti.com.br), os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, relativos ao exercício social encerrado em 31-12-2023, os quais serão oportunamente disponibilizados.

São Paulo, 28 de março de 2024

Celio de Melo Almada Neto

Presidente do Conselho de Administração

DROGARIAS DPSP S.A.

CNPJ/MF: 14.553.607/0001-03 - NIRE: 35.300.414.748

AVISO AOS ACIONISTAS

Drogarias DPSP S.A. ("Companhia") comunica aos seus acionistas que se encontram à disposição, na sede da Companhia, todos os documentos referidos no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023. A Companhia está à disposição para eventuais esclarecimentos através do contato.acionistas@dpsp.com.br - São Paulo, 28 de março de 2024. Jonas Cezar Laurindvicius - Diretor Presidente

Lorenzetti S/A Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas

CNPJ nº 61.413.282/0001-43 - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Edital de Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Convocamos os Senhores Acionistas da **Lorenzetti S/A Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas,** para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, na sede social, na Avenida Presidente Wilson, 1230, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 30 de abril do corrente ano, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: I - Ordinariamente:** a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrativos Financeiros referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; b) Destinação a ser dada ao resultado apurado no exercício; **II - Extraordinariamente:** a) Aumento do capital social; b) Alteração do artigo 5º do capital Social do Estatuto Social; c) alteração do artigo 3º do Objeto Social para incluir o parágrafo único, a seguir: "O exercício das atividades relacionadas ao objeto social da companhia deverá considerar: a) os interesses de curto e longo prazo da Companhia e de seus Acionistas; b) os efeitos econômicos, sociais, ambientais, e jurídicos de curto e longo prazo das operações da Companhia em relação aos empregados ativos, fornecedores, consumidores e demais credores da Companhia, como também em relação à comunidade local e global em que ela atua; c) alteração do artigo 8º do Estatuto Social que trata sobre a administração e representação da companhia, para incluir o parágrafo 6º a seguir: "No desempenho de suas funções, os administradores da Companhia deverão considerar o melhor interesse da Companhia incluindo os interesses, as expectativas e os efeitos de curto e longo prazo sobre os seguintes atos relacionados à Companhia: I) acionistas; II) os empregados ativos; III) os fornecedores, consumidores e demais credores; e IV) a comunidade e o meio ambiente local e global." d) Discussão e aprovação sobre o número de conselheiros, composição e orçamento do Conselho; e) Outros assuntos de interesse social." Outrossim comunicamos que acham-se à disposição dos acionistas na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15/12/76, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023.

São Paulo, 27/03/2023. **Antonella Bertolucci Locoselli -** Presidente do Conselho

CARBON HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ/MF: 29.267.972/0001-29 - NIRE: 35.300.511.344

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos senhores acionistas da Carbon Holding Financeira S.A. ("Companhia") que se encontram à sua disposição, na sede social da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Nove de Julho, nº 3.186, Jardim Paulista, CEP 01406-000, todos os documentos e informações referidos no artigo 133 da Lei nº 6.404/76 relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. São Paulo, 28 de março de 2024. **Carbon Holding Financeira S.A. -** Marcelo Kalim - Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente.

Credz S.A. Instituição de Pagamento

CNPJ 12.109.247/0001-20 - NIRE JUCESP 35.300.516.451

Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os Srs. Acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a ser realizada **em 05/04/2024, às 9h, exclusivamente por vídeoconferência, por meio da plataforma Teams,** que será considerada realizada na sua sede social, situada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1309, 11º andar, Jardim Paulistano, São Paulo/SP, CEP 01452-002, para apreciar a seguinte Ordem do Dia: Análise, discussão e deliberação, acerca das seguintes matérias: (i) ratificação, pelos Acionistas, da celebração pela Companhia, com a **DM Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** e Outras, do Acordo de Transação em 18/03/2023, e do respectivo Primeiro Aditamento ao Acordo de Transação, em 22/03/2024; (ii) autorização para que os Diretores da Companhia adotem todas as medidas necessárias para a implementação da Transação, podendo assinar todo e qualquer documento, desde que não alterem o objeto e resultado da Transação; e (iii) deliberação a respeito da alteração do objeto social da Companhia, de modo a ajustá-lo aos termos e condições do Contrato de Prestação de Serviços a ser celebrado com a DM Financeira, por ocasião do fechamento da operação, cuja minuta acompanha o Primeiro Aditamento ao Acordo de Transação como Anexo G, e consequente alteração do Artigo 3º do Estatuto Social. A Assembleia será realizada de forma eletrônica, por videoconferência, conforme os dados de conexão a seguir, cuja respectiva senha de acesso será encaminhada nesta data, via e-mail, aos Acionistas: **ID da reunião 278 403 346 689.** A Companhia admitirá voto à distância, conforme modelo de Boletim de Voto à Distância a ser enviado por e-mail, nesta data, aos Acionistas. O Boletim de Voto à Distância deverá ser enviado por e-mail, ao endereço eletrônico grace.cury@credz.com.br, junto com os documentos que comprovem a representação dos respectivos signatários, **até às 23:59h do dia 31/03/2024,** podendo ser assinado eletronicamente, com certificado emitido pela Infraestrutura de Chaves Públicas - ICP Brasil. A Companhia esclarece que serão considerados presentes na Assembleia os Acionistas que enviarem seu Boletim de Voto à Distância dentro do prazo estabelecido, ou comparecerem, de forma eletrônica, na data da realização da Assembleia. São Paulo, 28/03/2024. **Diretoria.**

Jequitibá Participações e Gestão de Negócios S.A.

CNPJ/MF nº 09.188.060/0001-54 - NIRE 35.300.591.291

Carta de Convocação

Na qualidade de Diretores da **Jequitibá Participações e Gestão de Negócios S.A.**, vimos pela presente convocar seus sócios a comparecerem na sede da Sociedade, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Ferreira de Araujo, nº 202, Cj. 41, Sala 1, CEP 05428-000, no dia 22/04/2024, às 14:00 horas, em primeira convocação, a fim de, em Reunião Ordinária de Sócios, discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (b) Outros assuntos de interesse da Companhia. Aproveitamos para informar que o Balanço Patrimonial da **Jequitibá Participações e Gestão de Negócios S.A.**, levantado em 31/12/2023, está disponível na sede da Sociedade. São Paulo, 26 de março de 2024. **Luiz Eulalio de Moraes Terra -** Diretor; **Fabio Luna Camargo Barros -** Diretor

Bluefit Academias de Ginástica e Participações S.A.

CNPJ nº 24.921.465/0001-43 - NIRE 35.3.0049956-5 - *Companhia Aberta* - | Código CVM nº 02620-4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - A SER REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2024

Bluefit Academias de Ginástica e Participações S.A., sociedade anônima, com sede na cidade de SP/SP, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP - NIRE 35.3.0049956-5, CNPJ 24.921.465/0001-43, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") como companhia aberta categoria "A", sob o código nº 02620-4 ("**Companhia**"), nos termos da Lei 6.404/76 ("**Lei das S.A.**"), vem por meio deste edital, convocar a Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29/04/2024, às 14h, **de forma exclusivamente presencial**, na sede social da Companhia, localizada na cidade de SP/SP, na Rua Gomes de Carvalho, 1.327, conjs. 61 e 62, Vila Olímpia, CEP 04547-005 ("**Assembleia**"), para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** tomada de contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; **(ii)** exame, discussão e votação das demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório da administração e do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; e **(iii)** fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2024. **Informações Gerais sobre a Assembleia**: **Participação dos acionistas**. Os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia ("**Acionistas**") poderão participar da Assembleia ora convocada por si, seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, em conformidade com o §1º, do art. 126, da Lei das S.A. Para participar na Assembleia, os Srs. Acionistas deverão apresentar originais ou cópias dos seguintes documentos: (i) documento hábil de identidade do Acionista ou de seu representante; (ii) documentos que comprovem os poderes do representante do acionista pessoa jurídica, incluindo cópia dos atos constitutivos (isto é, contrato social, estatuto social ou regulamento, conforme o caso); e (iii) instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista. **Apresentação dos documentos para participação na Assembleia**. Para fins de melhor organização da Assembleia, solicita-se aos Srs. Acionistas o depósito dos documentos relacionados acima na sede social da Companhia, no horário das 8:00 às 18h, de segunda a sexta-feira, ou através do e-mail societario@bluefitacademia.com.br. Todos os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia da Assembleia, incluindo as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023, acompanhadas do relatório da administração e do parecer do auditor independente, estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia, bem como nos *websites* da Companhia (https://ri.bluefit.com.br/) e da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br).

São Paulo, 28 de março de 2024. **Oscar Pekka Fahlgren -** Presidente do Conselho de Administração.

CAPITALPART PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 02.591.787/0001-39 - NIRE 35300479017

Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Ficam os senhores acionistas de **Capitalpart Participações S.A.** ("Companhia") convocados para se reunir em Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia") a realizar-se no dia **29 de abril de 2024, às 11 horas**, na sede social da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2277, 21º andar, conjunto 2101, CEP 01.452-000, Jardim Paulistano, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) Destinação dos resultados apurados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (iii) Fixação do número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato; (iv) Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (v) Fixação do limite do valor da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024. **Instruções Gerais:** Poderão participar da Assembleia ora convocada os titulares de ações emitidas pela Companhia e escrituradas em seu nome na instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, Itaú Corretora de Valores S.A., consoante dispõe o artigo 126 da Lei n° 6.404/76. Os acionistas deverão apresentar, quando da assinatura do Livro de Presença de Acionistas, os documentos listados abaixo, além daqueles indicados no item de Instruções Especiais deste edital: • Comprovante da titularidade das ações de emissão da Companhia, expedido por instituição financeira escrituradora e/ou agente de custódia com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da Assembleia. • Caso o acionista seja representado por procurador, este deverá apresentar-se no local de realização da Assembleia com antecedência ao horário de início indicado no Edital de Convocação, portando documento de identificação com foto e instrumento de mandato com poderes especiais para representação na Assembleia, outorgados nos termos do art. 126 da Lei das S.A. **Instruções Especiais:** Os acionistas deverão apresentar, adicionalmente, quando da assinatura do Livro de Presença de Acionistas, os documentos listados abaixo: - Acionistas Pessoas Físicas • Documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH ou, ainda, carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas). - Acionistas Pessoas Jurídicas • Cópia autenticada do último estatuto social ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores, ata de eleição dos membros do conselho de administração, se houver, e/ou procuração). Fundos de Investimento - • Cópia autenticada do regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores, ata de eleição dos membros do conselho de administração, se houver, e/ou procuração). Toda documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na Assembleia Geral Ordinária encontra-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia e nos websites da Companhia (https://migr-capitalpartparticipacoes.mz-sites.com/) e da CVM (www.gov.br/cvm/pt-br). São Paulo, 27 de março de 2024. **José Carlos Rodrigues Rosa** - Diretor de Relação com Investidores.

REDE D'OR SÃO LUIZ S.A.

CNPJ: n.º 06.047.087/0001-39 - NIRE 35.300.318.099 - Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Na forma da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A.") e do seu Estatuto Social, a Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or" ou "Companhia") convoca os seus acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") a ser realizada, em primeira convocação, no dia 30 de abril de 2024, às 11 horas, de forma exclusivamente virtual, por meio da plataforma eletrônica *Ten Meetings*, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em sede de Assembleia Geral Ordinária: I.** As contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório da administração e dos pareceres dos auditores independentes, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria; **II.** a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **III.** a fixação do número de membros do Conselho de Administração da Companhia para o próximo mandato unificado de 2 (dois) anos; **IV.** a eleição dos membros do Conselho de Administração para o próximo mandato unificado de 2 (dois) anos e a nomeação de seus respectivos Presidente e Vice-Presidente; **V.** a remuneração anual global dos administradores para o exercício social de 2024; **VI.** a instalação do Conselho Fiscal e a eleição de seus membros; e **VII.** a remuneração individual dos membros do Conselho Fiscal para o novo mandato, se instalado. **Em sede de Assembleia Geral Extraordinária**: **I.** a alteração do art. 3º do Estatuto Social da Companhia e sua consolidação, nos termos da Proposta da Administração. **Informações Gerais:** Os documentos de que trata o artigo 133 da Lei das S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, foram publicados no Jornal Diário Comercial, na edição de 28 de março de 2024, e se encontram à disposição dos acionistas na sede da Companhia, em seu endereço eletrônico (http://ri.rededorsaoluiz.com.br) e nos endereços eletrônicos da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.gov.br/cvm). Também se encontram disponíveis nestes endereços eletrônicos os documentos exigidos nos termos da Resolução CVM nº 81/22 a respeito das matérias que serão deliberadas na AGOE, inclusive a Proposta da Administração e Manual de Participação de Acionistas ("Proposta da Administração" ou "Manual"). O acionista poderá participar da AGOE **(i)** virtualmente, por meio da plataforma eletrônica *Ten Meetings*, conforme as instruções descritas a seguir e detalhadas no Manual; ou **(ii)** por meio de boletim de voto a distância, conforme descrito a seguir, no Manual e no próprio boletim de voto. *1. Participação virtual:* Para participar da AGOE virtualmente, o acionista deverá, impreterivelmente com antecedência de pelo menos 2 (dois) dias da realização da AGOE - isto é, até o dia 28 de abril de 2024 - se cadastrar por meio da plataforma *Ten Meetings,* no link https://assembleia.ten.com.br/207266181, e apresentar **(i)** comprovante de participação acionária emitido pela instituição custodiante ou pelo agente escriturador das ações da Rede D'Or, conforme suas ações estejam ou não depositadas em depositário central; e **(ii)** cópias dos seguintes documentos de comprovação de identidade e representação: (i) Pessoa Física: Documento de identidade com foto do acionista, sendo aceitos RG, RNE, CNH, Passaporte ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas; (ii) Pessoas Jurídicas: Último estatuto social ou contrato social consolidado e, se houver, alterações posteriores; demais documentos societários que comprovem a representação legal do acionista, como atas de eleição e termos de posse, por exemplo; e documento de identidade com foto dos respectivos representantes legais; (iii) Fundos de Investimento: Último regulamento consolidado do fundo e, se houver, alterações posteriores (caso o regulamento não contemple a política de voto do fundo, apresentar também a política de voto do fundo ou documento equivalente); último estatuto social ou contrato social consolidado e, se houver, alterações posteriores, do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação e exercício do direito de voto do fundo; demais documentos societários que comprovem a representação legal do administrador ou gestor, como atas de eleição e termos de posse, por exemplo; documento de identidade com foto dos respectivos representantes legais. Caso o acionista deseje participar da AGOE por meio de procurador, além de apresentar a documentação prevista acima, deverá apresentar também a cópia da procuração outorgada e os documentos que comprovem a identidade e o poder de representação do procurador. As procurações devem ser outorgadas por escrito e, em cumprimento ao disposto no artigo 654, §1.º do Código Civil (Lei nº 10.406/02), deverão conter a indicação dos respectivos lugares onde foram outorgadas, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos. A Companhia dispensará a tradução juramentada de procurações que tenham sido originalmente lavradas em língua portuguesa, inglesa ou espanhola ou que venham acompanhados da respectiva tradução nesses mesmos idiomas. Após a realização do cadastro e o envio da documentação pertinente, o acionista poderá acompanhar o *status* do seu cadastro no ambiente virtual da plataforma *Ten Meetings* e será informado, por e-mail, quanto à aprovação do seu cadastro ou à eventual necessidade de complementar ou corrigir os documentos enviados, sendo certo que, em qualquer cenário, tal complementação ou correção também deverá ser concluída com antecedência de pelo menos 2 (dois) dias da realização da AGOE - isto é, até o dia 28 de abril de 2024. Uma vez que o cadastro tenha sido aprovado, o acionista será credenciado a participar e exercer o seu direito de voto no âmbito da AGOE, também por meio da referida plataforma. *2. Participação por meio de boletim de voto a distância*: Caso o acionista deseje participar da AGOE por meio de boletins de voto a distância, poderá **(i)** enviar instruções de preenchimento dos boletins de voto a distância aos seus agentes de custódia, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; **(ii)** enviar instruções de preenchimento dos boletins de voto a distância ao escriturador das ações de emissão da Companhia, Itaú Corretora de Valores S.A., no caso de acionistas titulares de ações depositadas no escriturador; ou **(iii)** se cadastrar na plataforma eletrônica *Ten Meetings* e preencher, diretamente no seu ambiente virtual, os campos de votação dos boletins de voto a distância, por meio do link: https://assembleia.ten.com.br/207266181. Alternativamente, o acionista também poderá enviar os boletins de voto a distância devidamente preenchidos diretamente para o e-mail ri@rededor.com.br, igualmente acompanhados dos demais documentos descritos no item 1 acima. Nada obstante, recomenda-se aos acionistas que pretendam enviar os seus votos a distância diretamente à Companhia que o façam exclusivamente por meio do preenchimento dos campos de votação da plataforma eletrônica *Ten Meetings* descrita no item (iii) acima, em benefício da organização dos trabalhos de preparação para a AGOE. Os boletins de voto a distância, quando enviados diretamente à Companhia, seja por meio da plataforma eletrônica *Ten Meetings* ou do endereço de e-mail indicado acima, deverão ser acompanhados de toda a documentação do acionista para participação na AGOE (conforme detalhada acima e no Manual) e recebidos pela Companhia, em plena ordem e de acordo com o disposto acima, com pelo menos 7 (sete) dias de antecedência da data de realização da AGOE, ou seja, até 23 de abril de 2024 (inclusive). 3. *Voto múltiplo e eleição em separado*: Para os efeitos do que dispõe o art. 141 da Lei das S.A. e a Resolução CVM nº 70/22, bem como o artigo 5º, I, da Resolução CVM nº 81/22, o percentual mínimo do capital social da Companhia exigido para a solicitação de adoção do processo de voto múltiplo na AGOE é de 5% (cinco por cento). Adicionalmente, o acionista que desejar requerer a adoção ou participar da eleição em separado de membro do Conselho de Administração, na forma do artigo 141 da Lei das S.A., deverá apresentar à Companhia, independentemente da forma de participação (inclusive via boletim de voto a distância enviado por intermédio de prestadores de serviço), em adição aos demais documentos descritos nos itens 1 e 2 acima, a comprovação de titularidade ininterrupta de suas ações, emitida pela entidade competente a partir do dia 26 de abril de 2024, sendo certo que, nesse caso, tal comprovação deverá ser enviada por meio da plataforma *Ten Meetings* em conjunto aos demais documentos para participação virtual ou ao e-mail ri@rededor.com.br e somente será considerada válida se recebida pela Companhia por meio de um dos referidos canais até as 9h horas do dia 30 de abril de 2024. São Paulo, 30 de março de 2024.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

Companhia Aberta – CVM nº 2612-3 - CNPJ/MF nº 12.104.241/0004-02 - NIRE: 35300493699

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2024

1. Data, Horário e Local. No dia 15 de março de 2024, às 10:00 horas, de modo exclusivamente digital, em canal disponibilizado aos membros do Conselho de Administração da **ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.** ("Companhia"), com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n.º 510, 2º andar, CEP 04543-906, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Convocação e Presença.** Convocação realizada nos termos do artigo 16, §2º do estatuto social da Companhia. Conselheiros presentes: Srs. Allen Mc Michael Gibson, Bruno Lemos Ferrari, Clarissa Maria de Cerqueira Mathias, David Castelblanco, Flavia Maria Bittencourt e João Carlos Figueiredo Padin. **3. Composição da Mesa.** Presidente: David Castelblanco; Secretária: Cinthia Maria Ambrogi. **4. Ordem do Dia.** Deliberar sobre as seguintes matérias: (i) de acordo com o disposto no inciso (xiv) do artigo 18 do estatuto social da Companhia e no artigo 59, parágrafo 1º, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), examinar, discutir e deliberar sobre a captação de recursos mediante a realização da décima primeira emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries, no valor total de R$800.000.000,00 (oitocentos milhões de Reais), ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente) que serão objeto de oferta pública de distribuição, sob o rito de registro automático de distribuição de valores mobiliários, nos termos do artigo 26, inciso V, alínea (a) da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), da Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Capitais") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"), sob o regime de garantia firme de colocação, com relação à totalidade das Debêntures ("Garantia Firme"), a serem emitidas através do "*Instrumento Particular de Escritura da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Até 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública, da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.*" ("Escritura de Emissão"); (ii) deliberar sobre a negociação e celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer instrumentos necessários à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, aos seguintes instrumentos: **(a)** a Escritura de Emissão, a ser celebrada entre a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário"), na qualidade de agente fiduciário, e respectivos aditamentos; e **(b)** o "*Contrato de Coordenação e Distribuição Pública, Sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, das Debêntures da 11ª (Décima Primeira) Emissão, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até 2 (Duas) Séries, da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.*" ("Contrato de Distribuição"), a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder (conforme definido abaixo); (iii) a autorização à diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para contratar a instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários da Oferta ("Coordenador Líder") e os demais prestadores de serviços para a Emissão e a Oferta, incluindo o Agente Fiduciário, a instituição escrituradora das Debêntures ("Escriturador"), banco liquidante das Debêntures ("Banco Liquidante"), agência de classificação de risco, os sistemas de distribuição e os assessores legais, entre outros, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos contratos e fixar-lhes os honorários; (iv) a autorização à diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para praticar e assinar todos e quaisquer atos e documentos necessários e/ou convenientes à realização, formalização e/ou implementação das deliberações tomadas nesta reunião com relação à Emissão e à Oferta; e (v) a ratificação de todos e quaisquer atos praticados pela diretoria da Companhia, ou por seus procuradores, no âmbito da Emissão e/ou da Oferta. **5. Deliberações.** Os membros do Conselho de Administração, sem quaisquer ressalvas, aprovaram por unanimidade e sem ressalvas: (i) a realização da emissão das Debêntures pela Companhia, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas no âmbito da Escritura de Emissão: **(a)** *Destinação dos Recursos*: A totalidade dos recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão integralmente utilizados para (i) reperfilamento de dívidas; e (ii) reforço do capital de giro da Companhia; **(b)** *Colocação*: As Debêntures serão objeto de oferta pública de distribuição, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, e do Contrato de Distribuição, com a intermediação do Coordenador Líder, sob o regime de Garantia Firme, realizada segundo o rito de registro automático de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, tendo como público-alvo investidores profissionais, assim definidos nos termos do artigo 11 e 13 da Resolução da CVM n.º 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 30") ("Investidores Profissionais"). Não será admitida a distribuição parcial no âmbito da Oferta; **(c)**

FICA Empreendimentos Imobiliários S/A

Companhia Aberta - CNPJ nº 07.820.907/0001-46 - NIRE nº 35300611861

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

Convocamos os acionistas da **FICA Empreendimentos Imobiliários S.A.**, companhia aberta com sede na Av. Santo Amaro, nº 48, conjunto 62, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04.506-000 ("Cia."), a se reunirem, em primeira convocação, no dia **30 de abril de 2024**, **às 10:00 h**, em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada sob a forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022 ("RCVM 81"), por meio da plataforma digital Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia ("Ordem do Dia"): Em sede de Assembleia Geral Ordinária: (i) Deliberar sobre as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) Deliberar sobre a fixação do número de membros do Conselho de Administração; (iii) Deliberar sobre a eleição e/ou recondução dos membros que comporão o Conselho de Administração, com mandato até a AGO que examinar e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31/12/2024; e (iv) Deliberar sobre a remuneração global dos administradores para o exercício de 2024. **Informações Gerais: A. Documentos à Disposição dos Acionistas:** Conforme a Lei n° 6.404/1976 ("LSA") e a RCVM 81, a Companhia informa que serão disponibilizados aos acionistas da Cia. no dia 1º de abril de 2024, na sede, no seu portal de Relações com Investidores (www.ri.cr2.com.br), bem como nos sites da CVM e da B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia, os documentos previstos na RCVM 81 e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na AGO. **B. Habilitação e Acesso à Videoconferência:** A AGO ocorrerá exclusivamente por meio da Plataforma Digital. Para participar, o acionista deverá enviar, para ri@fica.net.br, em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGO, os seguintes documentos: **(i)** comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do art. 126 da LSA, e/ou relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente; e **(ii)** cópia simples ou digitalização da via original do documento de identificação do acionista, observados os documentos abaixo elencados que serão aceitos pela Cia. para fins de identificação: • Para pessoas físicas: identidade com foto do acionista e, se for o caso, identidade com foto de seu procurador e a respectiva procuração. • Para pessoas jurídicas: estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e identidade com foto do representante legal. • Para fundos de investimento: último regulamento consolidado do fundo; estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; documento de identidade com foto do representante legal. **(iii)** aos acionistas que forem representados por meio de procuração com firma reconhecida em cartório, deverá ser enviado o instrumento de mandato outorgado há menos de um ano. **(iv)** nome, CPF e endereço eletrônico para o qual deverá ser enviado o *link* de acesso à AGO. Uma vez recebida e verificada a documentação fornecida, a Cia. enviará ao acionista os dados para participação na AGO por meio da Plataforma Digital. O acionista poderá exercer o seu direito de voto e será considerado presente e assinante da ata, na forma do art. 47, §1º da RCVM 81. Caso o acionista não receba o *link* de acesso com até vinte e quatro horas de antecedência da realização da AGO, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores da Cia., para que seja prestado o suporte remoto. A partir do credenciamento, o participante se compromete a **(i)** utilizar o *link* individual única e exclusivamente para participação na AGO, **(ii)** não transferir ou divulgar o *link* individual a qualquer terceiro, acionista ou não, sendo o referido *link* intransferível, e **(iii)** não gravar ou reproduzir, no todo ou em parte, nem tampouco transferir, a qualquer terceiro, acionista ou não, o conteúdo ou qualquer informação transmitida por meio virtual durante a realização das AGO. Para participar da AGO, o acionista precisará ter instalado em seu dispositivo eletrônico a plataforma *Microsoft Teams,* cujo download poderá ser realizado pelo *link* https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-365/microsoft-teams/download-app. Todo acionista, representante ou procurador poderá passar por uma verificação visual a fim de confirmar a identidade do participante e regularidade de sua participação. Nesta verificação poderá ser solicitada a exposição do documento de identificação do participante na câmera de seu dispositivo, de modo que a foto e todas as informações do referido documento estejam visíveis e legíveis. Poderá ser exigido que o participante mantenha a câmera de seu dispositivo ligada ao longo de toda a AGO, devendo estar posicionado em frente à câmera, de forma a permanecer visível durante toda a Assembleia. O participante que desligar a câmera ou se ausentar da frente dela poderá ser notificado para que retorne ou religue o dispositivo. Em caso de não atendimento à solicitação, o participante poderá ser retirado da videoconferência. Como forma de otimizar a interação dos presentes, o áudio dos participantes por meio de videoconferência ficará automaticamente silenciado. Os participantes poderão manifestar-se por mensagens, a qualquer momento ou áudio, mediante solicitação por mensagem para a liberação oportuna de seu áudio. Além disso, informamos que a AGO será gravada, nos termos do art. 28, §1º, inciso II da RCVM 81 e que a Cia. não se responsabiliza por problemas de conexão que os participantes credenciados possam enfrentar ou outras situações que não estejam sob o controle da Cia., tais como instabilidade na conexão com a internet ou incompatibilidade da plataforma *Microsoft Teams* com o equipamento do participante. Dúvidas sobre o acesso poderão ser sanadas com antecedência através do e-mail ri@fica.net.br. **C. Adoção de Voto Múltiplo:** Eventual requerimento para adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração deverá ser formulado por escrito com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da data designada para a realização da AGO, nos termos do §1º do art. 141 da LSA. Para os efeitos do que dispõem o art. 141 da LSA e a RCVM nº 70, de 22/03/22, bem como o art. 5º, I, da RCVM 81, o percentual mínimo do capital social votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo é de cinco por cento. **D. Boletim de Voto a Distância:** Os acionistas que optarem por participar da AGO por meio do exercício do direito do voto via boletim de voto a distância deverão (i) transmitir as instruções de preenchimento do boletim aos seus agentes de custódia ou ao escriturador (para tanto os acionistas deverão entrar em contato diretamente com o escriturador ou com os respectivos agentes de custódia); ou (ii) enviar o boletim diretamente à Cia., conforme previsto abaixo, e desde que devidamente preenchido, rubricado, assinado e acompanhado da documentação indicada no Manual de Participação da AGO. A Companhia alerta que, em qualquer dessas hipóteses, o boletim de voto a distância deverá ser recebido até, no máximo, **sete dias** antes da data de realização da AGO. **Aqueles recebidos após esta data serão desconsiderados**. Caso o acionista opte por enviar o boletim de voto à distância diretamente à Cia., deverá encaminhar os seguintes documentos aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores, preferencialmente por meio do e-mail ri@fica.net.br, com solicitação de confirmação de recebimento, no mesmo prazo acima informado, dos documentos abaixo: i) via física original ou digitalização da via original do boletim de voto a distância relativo à AGO devidamente preenchido, rubricado e assinado; ii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da LSA, e/ou relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente; e iii) cópia simples ou digitalização da via original do documento de identificação do acionista, observados os documentos abaixo elencados que serão aceitos pela Companhia para fins de identificação do acionista: **• Para pessoas físicas:** identidade com foto do acionista e, se for o caso, identidade com foto de seu procurador e a respectiva procuração. **• Para pessoas jurídicas:** estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e documento de identidade com foto do representante legal. **• Para fundos de investimento:** último regulamento consolidado do fundo; estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; documento de identidade com foto do representante legal. Em caso de envio de documentos via correio, tal documentação deve ser direcionada à filial da Cia., na Avenida Afonso Arinos de Melo Franco, nº 222/01, sala 1511, Barra da Tijuca, CEP 22.631-455, Rio de Janeiro/RJ, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores. São Paulo, 29 de março de 2024. **Alexandre Pereira Coelho -** Presidente do Conselho de Administração.

MPM Corpóreos S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 26.659.061/0001-59 - NIRE 35.300.498.607 | Código CVM nº 02544-5

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser Realizada em 30 de Abril de 2024

MPM Corpóreos S.A. ("Companhia") vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A.") e da Resolução CVM nº 81, de 2022 ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 30 de abril de 2024, às 15h, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do Comitê de Auditoria Não Estatutário e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (iii) a proposta da administração para a destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (iv) a fixação do número de membros do Conselho de Administração; (v) a eleição dos membros do Conselho de Administração; (vi) a caracterização dos membros independentes do Conselho de Administração; (vii) a fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2024; **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) o Plano de Outorga de Ações Restritas da Companhia; (ii) a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia; (iii) a reforma do Estatuto Social da Companhia, com vistas a: (a) ajustar previsões estatutárias às normas legais e regulamentares; (b) realizar aprimoramentos e simplificações; (c) reordenar dispositivos para melhor organização dos assuntos; (d) atualizar o capital social da Companhia, considerando aumentos de capital realizados dentro do limite do capital autorizado; (e) alterar previsão de reembolso das ações; (f) ajustar as regras de convocação e realização das assembleias gerais; (g) ajustar as regras, organização, composição e substituição dos membros do Conselho de Administração, bem como para a realização e participação nas reuniões do Conselho de Administração; (h) aumentar de limite de capital autorizado e aprimorar regras relacionadas ao capital autorizado; (i) ajustar, incluir e excluir competências do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; (j) ajustar as regras de organização e substituição dos membros da Diretoria e ajustar as competências dos Diretores; (k) ajustar regras de representação da Companhia; (l) ajustar regras de composição, organização, funcionamento e remuneração do Conselho Fiscal; (m) ajustar regras relativas à destinação do lucro líquido; (n) ajustar regras relativas a levantamento de balanços e demonstrações financeiras intermediárias e a distribuições intercalares e intermediários; (o) criar reserva estatutária; (p) excluir de cláusulas transitórias obsoletas; (q) incluir, excluir e renumerar os dispositivos; e (iv) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **Esclarecimentos:** Para participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico, o acionista deverá realizar seu cadastro na plataforma "Ten Meetings" ("Plataforma Digital"), conforme link disponível na Proposta da Administração e realizar o *upload* dos documentos necessários para participação na Assembleia, até **28 abril de 2024** ("Cadastro"). Depois do credenciamento na Plataforma Digital, o acionista receberá confirmação do Cadastro enviada pela Plataforma Digital, com as informações para acesso ao sistema eletrônico para participação na Assembleia, o que não implica a aprovação da documentação enviada para a participação, a qual caberá à Companhia. Após a aprovação pela Companhia da documentação enviada para Cadastro, o acionista receberá da Companhia uma confirmação de credenciamento para participação na Assembleia por meio do seu e-mail utilizado para o preenchimento de seu Cadastro conforme acima. Em caso de necessidade de complementação documental e/ou esclarecimentos adicionais em relação aos documentos enviados para fins do Cadastro realizado na Plataforma Digital, a Companhia entrará em contato com o acionista (ou seu respectivo procurador, conforme o caso) para solicitar tal complementação documental e/ou esclarecimentos adicionais em tempo hábil que permita o envio das informações e a liberação para acesso à Plataforma Digital, desde que o acionista tenha realizado o Cadastro e envio da documentação em prazo adequado para tanto. Nos termos do artigo 6º, § 3º, da RCVM 81, a Companhia esclarece que, caso não seja realizado o Cadastro pelo acionista (ou seu respectivo procurador, conforme o caso) para participar da Assembleia, nos termos acima estabelecidos, ou caso não sejam atendidas as solicitações de complementação documental e/ou esclarecimentos adicionais que sejam solicitados pela Companhia, de forma a atestar a regularidade dos documentos, da condição de acionista e de representação do acionista, até o dia **28 de abril de 2024,** não será possível a participação do acionista na Assembleia. As informações e orientações para acesso à Plataforma Digital, incluindo, mas sem limitação, a senha de acesso, são únicas e intransferíveis, assumindo o acionista (ou seu respectivo procurador, conforme o caso) integral responsabilidade sobre a posse e sigilo das informações e orientações que lhe forem transmitidas pela Companhia nos termos da Proposta da Administração para a Assembleia. Caso o acionista não receba informações e confirmações para participação na Assembleia, conforme acima indicadas, com até 24 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, com até, no máximo, 8 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário. Não poderão participar da Assembleia os acionistas que não efetuarem o Cadastro e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções de acesso na forma e prazos previstos acima. Na data da Assembleia, o registro da presença do acionista somente se dará mediante o acesso do sistema eletrônico, conforme instruções e nos horários e prazos divulgados pela Companhia. Nos termos do art. 126, da Lei das S.A., para participar da Assembleia, no momento do Cadastro, os acionistas deverão apresentar à Companhia, mediante *upload* na Plataforma Digital, cópia digitalizada dos seguintes documentos: (i) caso o acionista seja pessoa física, documento de identidade com foto do acionista e, se for o caso, de seu representante; (ii) comprovante da participação acionária na Companhia emitido pela instituição depositária com data máxima de 5 dias anteriores à realização da Assembleia; (iii) caso o acionista seja pessoa jurídica, os atos societários que comprovem a representação legal e documento de identidade do representante; (iv) se aplicável, instrumento de mandato assinado, sendo admitida a assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil ou, ainda, por assinatura eletrônica certificada por outros meios que, a critério da Companhia, comprovem a autoria e integridade do documento e dos signatários. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a sua representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo, devidamente registrado, quando aplicável. A outorga de poderes de representação para participação na Assembleia deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do artigo 126, §1º, da Lei das S.A. e, em cumprimento ao disposto no Código Civil, deverá conter a indicação do lugar onde foi passada, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos, e com firma reconhecida do outorgante, sendo admitida assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil ou, ainda, por assinatura eletrônica certificada por outros meios que, a critério da Companhia, comprovem a autoria e integridade do documento e dos signatários. Pessoas naturais somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, conforme o artigo 126, §1º da Lei das S.A. Pessoas jurídicas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e as normas do Código Civil (Processo CVM RJ2014/3578). Os documentos expedidos no exterior deverão ser traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor, exceto documentos que tenham sido originalmente lavrados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola ou que venham acompanhados da respectiva tradução nessas mesmas línguas. Será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da Plataformas Digital, e a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da Plataforma Digital que não estejam sob controle da Companhia. Caso os acionistas optem por manifestar seus votos a distância, deverão preencher o boletim de voto a distância, nos termos da RCVM 81, conforme orientações detalhadas acerca da documentação e procedimentos que constam do boletim disponibilizado pela Companhia e da Proposta da Administração. É facultado aos acionistas titulares, individual ou conjuntamente, de ações representativas de, no mínimo, 5% do capital social votante, excluídas as ações mantidas em tesouraria, por meio de notificação escrita entregue à Companhia até 48h antes da Assembleia, a adoção do processo de voto múltiplo para a eleição dos membros do Conselho de Administração. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, bem como no seu site de Relações com Investidores (ri.espacolaser.com.br) e nos sites da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br), documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia, incluindo a Proposta da Administração contendo também informações complementares relativas à participação na Assembleia e ao acesso por sistema eletrônico. São Paulo, 28 de março de 2024. **Ygor Alessandro de Moura -** Presidente do Conselho de Administração.

FICA Empreendimentos Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 07.820.907/0001-46 - NIRE 35300611861

Aviso aos Acionistas

Comunicamos que no dia 1º de abril serão colocados à disposição dos Srs. Acionistas da **FICA Empreendimentos Imobiliários S.A.** ("Companhia"), na sede da Companhia e nos websites da Companhia (ri.cr2.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (http://www.b3.com.br), os documentos a que se referem o artigo 133 da Lei nº 6.404/1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, incluindo o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo; (ii) a cópia das demonstrações financeiras; e (iii) o parecer dos auditores independentes. Na mesma data serão disponibilizados, nos websites acima indicados, os documentos e informações a que se referem os artigos 10, 11 e 13 da Resolução CVM nº 81 / 2022, para fins da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada no dia 30 de abril de 2024. Informa-se, por fim, que o edital de convocação da AGOE teve nesta data sua 1ª publicação no Jornal Diário Comercial e as demonstrações financeiras, além das publicações relatadas acima, serão publicadas no mesmo Jornal no dia 02 de abril de 2024, não tendo sido possível sua publicação em data anterior por problemas técnicos. São Paulo, 29 de março de 2024. **Matheus Rezende Gomes Deotti -** Diretor Presidente e de Relações com Investidores.

UFV MARCELINO ALVES FERREIRA FILHO I S.A.

CNPJ/MF nº 50.205.654/0001-20 - NIRE 31213981497

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 26 de março de 2024, às 10:30 horas, na sede da UFV Marcelino Alves Ferreira Filho I S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Baependi, Estado de Minas Gerais, na Fazenda Ressaca, S/N, Zona Rural, CEP 37.443-000. **2. MESA:** Presidente: Victor Pereira Souto; e Secretário: Gilson Souza Souto Jr. **3. CONVOCAÇÃO**: Tendo em vista a presença de todos os acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, ficam dispensadas as formalidades de convocação, face ao que faculta o Artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme aditada ("Lei das S.A."). **4. PRESENÇA:** Presente a totalidade das acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **5. ORDEM DO DIA:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) a aprovação da realização pela Companhia da Cessão de Créditos Imobiliários (conforme abaixo definida), representados pela CCI (conforme abaixo definida) à **TRUE SECURITIZADORA S.A.**, (CNPJ/MF: 12.130.744/0001-00) ("Cessionária" ou "Securitizadora"); (ii) a aprovação da emissão, pela Companhia, da CCI, a ser formalizada nos termos da Escritura de Emissão de CCI (conforme definida respectivamente abaixo), representativa dos Créditos Imobiliários, que será vinculada aos CRI (conforme definido abaixo); (iii) a aprovação da constituição, pela Companhia, em garantia do pagamento da totalidade das Obrigações Garantidas (conforme abaixo definidas): (a) da Alienação Fiduciária de Equipamentos (conforme definida abaixo), e, consequentemente, a celebração, pela Companhia, do Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos e (b) da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definida abaixo); (iv) a autorização para que os representantes legais da Companhia outorguem procurações no âmbito Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos e do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, por prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos contratos; (v) a autorização para que os representantes legais e procuradores da Companhia pratiquem todos e quaisquer atos e adotem todas as medidas necessárias à realização da emissão de 92.000 (noventa e dois) certificados de recebíveis imobiliários ("CRI") da 1ª série da 283ª emissão da Securitizadora, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 ("Lei 9.514"), da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução 60"), e demais leis e regulamentações aplicáveis, equivalente a R$ 92.000.000,00 (noventa e dois milhões de reais), sendo que os CRI serão objeto de oferta pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, e demais leis e regulamentações aplicáveis ("Oferta"), bem como à outorga e constituição das garantias mencionadas no subitem (iii) acima, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições da emissão Operação e da Oferta, dos Contratos de Garantia (conforme definidos abaixo), do "*Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Créditos Imobiliários sem Coobrigação e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Companhia, as demais empresas de seu grupo econômico envolvidas na Oferta e a Securitizadora ("Contrato de Cessão"), a Escritura de Emissão de CCI, o Contrato de O&M e Locação de Equipamento (conforme definido no Contrato de Cessão), o Contrato de O&M (conforme definido no Contrato de Cessão), o Contrato de Locação (conforme abaixo definido), os Contratos de Garantia, (conforme abaixo definido) e quaisquer outros documentos relacionados à Operação e à Oferta de que seja parte, e seus eventuais aditamentos; (vi) a assunção de coobrigação com as demais empresas de seu grupo econômico, com relação às obrigações decorrentes do Contrato de Cessão; e (vii) ratificação de todos os atos já praticados, relacionados às matérias de deliberações acima. **6. DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão das matérias constantes na ordem do dia, as acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições e/ou ressalvas, deliberaram o quanto segue: **6.1.** Aprovar a cessão, pela Companhia à Securitizadora, nos termos do Contrato de Cessão, dos valores do aluguel do (i) imóvel descrito e caracterizado na matrícula 23.227, Livro 2-RG, no Cartório de Registro de Imóveis de Baependi – MG; e (ii) imóvel descrito e caracterizado na matrícula 23.228, Livro 2-RG, no Cartório de Registro de Imóveis de Baependi – MG; amboss inscritas no Cadastro Imobiliário Brasileiro – CIB sob o nº 0.704.735-5, conforme Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR), de propriedade de Levenhagen Ferreira Holding Administração e Participações Ltda., mas de posse da Companhia ("Imóvel") devidamente qualificado no Contrato de Cessão, bem como todos e quaisquer valores, presentes e futuros, devidos pelo Consócio GV VII (CNPJ/MF: 36.922.309/0001-86) ("Consórcio"), em decorrência do "*Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial e Outras Avenças*" a ser firmado entre a Companhia e o Consócio, no qual a Companhia locou o Imóvel ao Consórcio ("Contrato de Locação"); **6.2.** Aprovar a emissão, pela Companhia, da cédula de crédito imobiliário integral ("CCI"), representativa de 100% (cem por cento) todos e quaisquer valores, presentes e futuros, oriundos do Contrato de Locação (em conjunto, os "Créditos Imobiliários"), nos termos do "*Instrumento Particular de Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário Integral sem Garantia Real Imobiliária sob a Forma Escritural*" a ser celebrada pela Companhia ("Escritura de Emissão de CCI"), bem como a cessão dos Créditos Imobiliários, representados pela CCI à Securitizadora, os quais serão vinculados a Operação, por meio do "*Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, em série única da 283ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da True Securitizadora S.A., Lastreados em Créditos Imobiliários Devidos pelo Consórcio GV VII*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Lei 9.514, da Instrução CVM 60 e demais leis e regulamentações aplicáveis, sendo que os CRI serão objeto de Oferta; **6.3.** A aprovação da constituição, pela Companhia, em garantia do integral, fiel e pontual pagamento e/ou cumprimento (1.a) de todas as obrigações, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas e que venham a ser assumidas pela Companhia e pelas demais empresas de seu grupo econômico no Contrato de Cessão, incluindo, mas não se limitando ao pagamento da totalidade do Valor de Recompra Compulsória (conforme definido no Contrato de Cessão), da Multa Indenizatória (conforme definido no Contrato de Cessão) e das demais obrigações pecuniárias previstas no Contrato de Cessão; (1.b) de todos os custos e despesas incorridos e a serem incorridos em relação às CCI e aos CRI, incluindo, sem limitação, para fins de cobrança dos Créditos Imobiliários oriundos das CCI e dos CRI e excussão das Garantias (conforme abaixo definido), penas convencionais, honorários advocatícios, custas e despesas judiciais ou extrajudiciais e tributos, bem como todo e qualquer custo ou despesa incorrido pelo Agente Fiduciário dos CRI (incluindo suas remunerações) e/ou pelos Titulares de CRI (conforme definido no Termo de Securitização), inclusive no caso de utilização do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização) para arcar com tais custos; (1.c) de todas as obrigações principais, acessórias e moratórias, presentes ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, inclusive decorrentes dos juros, multas, penalidades e indenizações, assumidas pelas Fiduciantes perante a Securitizadora, nos termos do Contrato de Cessão e demais Documentos da Operação, incluindo, sem limitação, os valores devidos em caso de um Evento de Recompra Compulsória ou de um Evento de Multa Indenizatória (conforme definidos no Contrato de Cessão) (em conjunto, as "Obrigações Garantidas CRI V"); (2.a) todas as obrigações principais, acessórias e moratórias, presentes ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, inclusive, mas sem limitações, decorrentes dos juros, multas, penalidades e indenizações relativas às debêntures emitidas pela Carangola IV Energia S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 35.076.078/0001-74 ("Carangola IV"), pela Santa Cruz Energia S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 36.836.549/0001-68 ("Santa Cruz") e Bom Retiro Energia S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 35.076.096/0001-56 ("Bom Retiro" e, quando em conjunto com Carangola IV e com a Santa Cruz, as "SPEs CRI III") e subscritas pela Securitizadora para que figurassem como lastro dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 80ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Securitizadora ("Debêntures CRI III" e "CRI III", respectivamente), bem como das demais obrigações assumidas pela Carangola IV, Bom Retiro e Santa Cruz perante a Securitizadora no âmbito do: (2.i) "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Carangola IV Energia S.A.*" ("Escritura de Emissão das Debêntures Carangola IV"); (2.ii) o "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Santa Cruz Energia S.A.*" ("Escritura de Emissão das Debêntures Santa Cruz"); (2.iii) o "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Bom Retiro Energia S.A.*" ("Escritura de Emissão das Debêntures Bom Retiro" e, em conjunto com Escritura de Emissão de Emissão das Debêntures Carangola IV e a Escritura de Emissão das Debêntures Santa Cruz, as "Escrituras de Emissão das Debêntures CRI II"), incluindo, sem limitação, o Valor Nominal Unitário (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III) ou Valor Nominal Unitário Atualizado (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III), conforme o caso, a Remuneração (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III), o Valor de Resgate Antecipado (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III), o Valor da Amortização Antecipada (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III) e aos Encargos Moratórios (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III); (2.b) cumprimento fiel e integral de todas as obrigações, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas e que venham a ser assumidas pela Carangola IV, Bom Retiro e Santa Cruz no "*Instrumento Particular de Cessão e Aquisição de Créditos Imobiliários e Outras Avenças*", celebrado entre Carangola IV, Santa Cruz, Bom Retiro, na qualidade de cedentes, a Fiduciária, na qualidade de cessionária, a Ágape Holding de Participações e Investimentos Ltda., Victor Pereira Souto e Gilson Souza Souto Jr., na qualidade de fiadores, no âmbito da cessão onerosa, pela Carangola IV, Santa Cruz, Bom Retiro à Securitizadora dos Créditos Imobiliários Locação ("Cessão de Créditos CRI III" e "Contrato de Cessão de Locação CRI III", respectivamente), incluindo, mas não se limitando ao pagamento da totalidade do Valor da Amortização Extraordinária Obrigatória e das demais obrigações pecuniárias da Carangola IV, Bom Retiro e Santa Cruz previstas no Contrato de Cessão de Locação CRI III; (2.c) de todos os custos e despesas incorridos e a serem incorridos em relação às cédulas de crédito imobiliário emitidas no âmbito do "*Instrumento Particular de Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário Integral, Sem Garantia Real Imobiliária, sob a Forma Escritural e Outras* Avenças", firmado entre a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e o Agente Fiduciário dos CRI ("Escritura de Emissão de CCI Locação CRI III" e as "CCI CRI III", respectivamente), que por sua vez serviram para lastrear os CRI III, incluindo, sem limitação, para fins de cobrança dos Créditos Imobiliários CRI III oriundos das CCI CRI III e aos CRI III e excussão das Garantias (conforme definido no Contrato de Cessão de Locação CRI III), incluindo penas convencionais, honorários advocatícios, custas e despesas judiciais ou extrajudiciais e tributos, bem como todo e qualquer custo ou despesa incorrido pelo Agente Fiduciário (incluindo suas remunerações) e/ou pelos titulares de CRI III, inclusive no caso de utilização do patrimônio separado do CRI III para arcar com tais custos; e (2.d) de todas as obrigações principais, acessórias e moratórias, presentes ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, inclusive decorrentes dos juros, multas, penalidades e indenizações, assumidas pela Carangola IV, Bom Retiro e Santa Cruz perante a Fiduciária, nos termos do Contrato de Cessão de Locação CRI III e demais documentos da operação relacionados ao CRI III, incluindo, sem limitação, os valores de um Evento de Recompra Compulsória (conforme definido no Contrato de Cessão de Locação CRI III) ("Obrigações Garantidas CRI III" e, quando em conjunto com as Obrigações Garantidas CRI V, as "Obrigações Garantidas") serão constituídas, por meio da assinatura e registro junto aos cartórios competentes, as seguintes garantias (as "Garantias"): (i) alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da Companhia e demais empresas envolvidas na operação, nos termos do "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças*" ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações Cluster 5" e "Alienação Fiduciária de Ações Cluster 5"); (ii) cessão fiduciária (A) dos direitos creditórios, presentes e futuros, correspondentes aos créditos devidos à Companhia e demais empresas envolvidas na operação (A.1) no âmbito de cada um dos Contratos de O&M, (A.2) no âmbito das apólices de seguro e eventuais indenizações ou outros direitos creditórios oriundos dos seguros de *performance bond* e *completion* que venham a ser contratados por cada umas das SPEs nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis (conforme definido abaixo); (A.3) no âmbito dos demais direitos advindos dos contratos de *Engineering, Procurement and Construction* celebrados junto à GV Engenharia Ltda., conforme identificados no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis; (A.4) em razão da titularidade superveniente de créditos de compensação de energia; (B) de todos e quaisquer direitos creditórios de titularidade das SPEs contra o Consórcio (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis) e do Consórcio contra seus consorciados; (C) de todos e quaisquer direitos creditórios de titularidade do Consórcio nos termos do CUSD; e (D) de todos e quaisquer direitos, atuais ou futuros, decorrentes da Conta Vinculada (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis), nos termos do "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças*" ("Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis Cluster 5"); (iii) alienação fiduciária dos equipamentos e direitos correlatos listados no "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Equipamentos e Outras Avenças*" ("Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos Cluster 5" e "Alienação Fiduciária de Equipamentos Cluster 5", respectivamente); **6.4.** A autorização para que os representantes legais da Companhia outorguem procurações no âmbito Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos Cluster 5 e do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis Cluster 5, por prazo de validade equ

UFV TALISMÃ I S.A.

CNPJ/MF nº 48.315.461/0001-80 - NIRE 31300153746

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 26 de março de 2024, às 09:30 horas, na sede da UFV Talismã I S.A. ("Companhia"), na Fazenda Talisma, S/N, Zona Rural, CEP 39.960-000, na cidade de Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais, CEP 30.360-400. **2. MESA:** Presidente: Victor Pereira Souto; e Secretário: Gilson Souza Souto Jr. **3. CONVOCAÇÃO**: Tendo em vista a presença de todos os sócios representando 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, ficam dispensadas as formalidades de convocação, face ao que faculta o Artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme aditada ("Lei das S.A."). **4. PRESENÇA:** Presente a totalidade das acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **5. ORDEM DO DIA:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) a aprovação da realização pela Companhia da Cessão de Créditos Imobiliários (conforme abaixo definida), representados pela CCI (conforme abaixo definida) à **TRUE SECURITIZADORA S.A.**, (CNPJ/MF: 12.130.744/0001-00) ("Cessionária" ou "Securitizadora"); (ii) a aprovação da emissão, pela Companhia, da CCI, a ser formalizada nos termos da Escritura de Emissão de CCI (conforme definida respectivamente abaixo), representativa dos Créditos Imobiliários, que será vinculada aos CRI (conforme definido abaixo); (iii) a aprovação da constituição, pela Companhia, em garantia do pagamento da totalidade das Obrigações Garantidas (conforme abaixo definidas): (a) da Alienação Fiduciária de Equipamentos (conforme definida abaixo), e, consequentemente, a celebração, pela Companhia, do Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos e (b) da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definida abaixo); (iv) a autorização para que os representantes legais da Companhia outorguem procurações no âmbito Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos e do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, por prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos contratos; (v) a autorização para que os representantes legais e procuradores da Companhia pratiquem todos e quaisquer atos e adotem todas as medidas necessárias à realização da emissão de 92.000 (noventa e dois) certificados de recebíveis imobiliários ("CRI") da 1ª série da 283ª emissão da Securitizadora, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 ("Lei 9.514"), da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução 60"), e demais leis e regulamentações aplicáveis, equivalente a R$ 92.000.000,00 (noventa e dois milhões de reais), sendo que os CRI serão objeto de oferta pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, e demais leis e regulamentações aplicáveis ("Oferta"), bem como à outorga e constituição das garantias mencionadas no subitem (iii) acima, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições da emissão Operação e da Oferta, dos Contratos de Garantia (conforme definidos abaixo), do "*Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Créditos Imobiliários sem Coobrigação e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Companhia, as demais empresas de seu grupo econômico envolvidas na Oferta e a Securitizadora ("Contrato de Cessão"), a Escritura de Emissão de CCI, o Contrato de O&M e Locação de Equipamento (conforme definido no Contrato de Cessão), o Contrato de O&M (conforme definido no Contrato de Cessão), o Contrato de Locação (conforme abaixo definido), os Contratos de Garantia, (conforme abaixo definido) e quaisquer outros documentos relacionados à Operação e à Oferta de que seja parte, e seus eventuais aditamentos; (vi) a assunção de coobrigação com as demais empresas de seu grupo econômico, com relação às obrigações decorrentes do Contrato de Cessão; e (vii) ratificação de todos os atos já praticados, relacionados às matérias de deliberações acima. **6. DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão das matérias constantes na ordem do dia, as acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições e/ou ressalvas, deliberaram o quanto segue: **6.1.** Aprovar a cessão, pela Companhia à Securitizadora, nos termos do Contrato de Cessão, dos valores do aluguel do imóvel descrito e caracterizado na matrícula 11.302, Livro 2-RG, no Ofício de Registro de Imóveis de Jequitinhonha/MG, inscrita no Cadastro Imobiliário Brasileiro – CIB sob o nº 0.642.463-5, conforme Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR), de propriedade de Antônio Peixoto de Lucena Cunha, mas de posse da Companhia ("Imóvel") devidamente qualificado no Contrato de Cessão, bem como todos e quaisquer valores, presentes e futuros, devidos pelo Consócio GV VII (CNPJ/MF: 36.922.309/0001-86) ("Consórcio"), em decorrência do "*Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial e Outras Avenças*" a ser firmado entre a Companhia e o Consócio, no qual a Companhia locou o Imóvel ao Consórcio ("Contrato de Locação"); **6.2.** Aprovar a emissão, pela Companhia, da cédula de crédito imobiliário integral ("CCI"), representativa de 100% (cem por cento) todos e quaisquer valores, presentes e futuros, oriundos do Contrato de Locação (em conjunto, os "Créditos Imobiliários"), nos termos do "*Instrumento Particular de Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário Integral sem Garantia Real Imobiliária sob a Forma Escritural*" a ser celebrada pela Companhia ("Escritura de Emissão de CCI"), bem como a cessão dos Créditos Imobiliários, representados pela CCI à Securitizadora, os quais serão vinculados a Operação, por meio do "*Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, em série única da 283ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da True Securitizadora S.A., Lastreados em Créditos Imobiliários Devidos pelo Consórcio GV VII*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Lei 9.514, da Instrução CVM 60 e demais leis e regulamentações aplicáveis, sendo que os CRI serão objeto de Oferta; **6.3.** A aprovação da constituição, pela Companhia, em garantia do integral, fiel e pontual pagamento e/ou cumprimento (1.a) de todas as obrigações, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas e que venham a ser assumidas pela Companhia e pelas demais empresas de seu grupo econômico no Contrato de Cessão, incluindo, mas não se limitando ao pagamento da totalidade do Valor de Recompra Compulsória (conforme definido no Contrato de Cessão), da Multa Indenizatória (conforme definido no Contrato de Cessão) e das demais obrigações pecuniárias previstas no Contrato de Cessão; (1.b) de todos os custos e despesas incorridos e a serem incorridos em relação às CCI e aos CRI, incluindo, sem limitação, para fins de cobrança dos Créditos Imobiliários oriundos das CCI e dos CRI e excussão das Garantias (conforme abaixo definido), penas convencionais, honorários advocatícios, custas e despesas judiciais ou extrajudiciais e tributos, bem como todo e qualquer custo ou despesa incorrido pelo Agente Fiduciário dos CRI (incluindo suas remunerações) e/ou pelos Titulares de CRI (conforme definido no Termo de Securitização), inclusive no caso de utilização do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização) para arcar com tais custos; (1.c) de todas as obrigações principais, acessórias e moratórias, presentes ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, inclusive decorrentes dos juros, multas, penalidades e indenizações, assumidas pelas Fiduciantes perante a Securitizadora, nos termos do Contrato de Cessão e demais Documentos da Operação, incluindo, sem limitação, os valores devidos em caso de um Evento de Recompra Compulsória ou de um Evento de Multa Indenizatória (conforme definidos no Contrato de Cessão) (em conjunto, as "Obrigações Garantidas CRI V"); (2.a) todas as obrigações principais, acessórias e moratórias, presentes ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, inclusive, mas sem limitações, decorrentes dos juros, multas, penalidades e indenizações relativas às debêntures emitidas pela Carangola IV Energia S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 35.076.078/0001-74 ("Carangola IV"), pela Santa Cruz Energia S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 36.836.549/0001-68 ("Santa Cruz") e Bom Retiro Energia S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 35.076.096/0001-56 ("Bom Retiro" e, quando em conjunto com Carangola IV e com a Santa Cruz, as "SPEs CRI III") e subscritas pela Securitizadora para que figurassem como lastro dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 80ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Securitizadora ("Debêntures CRI III" e "CRI III", respectivamente), bem como das demais obrigações assumidas pela Carangola IV, Bom Retiro e Santa Cruz perante a Securitizadora no âmbito do: (2.i) "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Carangola IV Energia S.A.*" ("Escritura de Emissão das Debêntures Carangola IV"); (2.ii) o "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Santa Cruz Energia S.A.*" ("Escritura de Emissão das Debêntures Santa Cruz"); (2.iii) o "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Bom Retiro Energia S.A.*" ("Escritura de Emissão das Debêntures Bom Retiro" e, em conjunto com Escritura de Emissão de Emissão das Debêntures Carangola IV e a Escritura de Emissão das Debêntures Santa Cruz, as "Escrituras de Emissão das Debêntures CRI II"), incluindo, sem limitação, o Valor Nominal Unitário (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III) ou Valor Nominal Unitário Atualizado (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III), conforme o caso, a Remuneração (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III), o Valor de Resgate Antecipado (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III), o Valor da Amortização Antecipada (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III) e aos Encargos Moratórios (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III); (2.b) cumprimento fiel e integral de todas as obrigações, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas e que venham a ser assumidas pela Carangola IV, Bom Retiro e Santa Cruz no "*Instrumento Particular de Cessão e Aquisição de Créditos Imobiliários e Outras Avenças*", celebrado entre Carangola IV, Santa Cruz, Bom Retiro, na qualidade de cedentes, a Fiduciária, na qualidade de cessionária, a Ágape Holding de Participações e Investimentos Ltda., Victor Pereira Souto e Gilson Souza Souto Jr., na qualidade de fiadores, no âmbito da cessão onerosa, pela Carangola IV, Santa Cruz, Bom Retiro à Securitizadora dos Créditos Imobiliários Locação ("Cessão de Créditos CRI III" e "Contrato de Cessão de Locação CRI III", respectivamente), incluindo, mas não se limitando ao pagamento da totalidade do Valor da Amortização Extraordinária Obrigatória e das demais obrigações pecuniárias da Carangola IV, Bom Retiro e Santa Cruz previstas no Contrato de Cessão de Locação CRI III; (2.c) de todos os custos e despesas incorridos e a serem incorridos em relação às cédulas de crédito imobiliário emitidas no âmbito do "*Instrumento Particular de Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário Integral, Sem Garantia Real Imobiliária, sob a Forma Escritural e Outras* Avenças", firmado entre a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e o Agente Fiduciário dos CRI ("Escritura de Emissão de CCI Locação CRI III" e as "CCI CRI III", respectivamente), que por sua vez serviram para lastrear os CRI III, incluindo, sem limitação, para fins de cobrança dos Créditos Imobiliários CRI III oriundos das CCI CRI III e aos CRI III e excussão das Garantias (conforme definido no Contrato de Cessão de Locação CRI III), incluindo penas convencionais, honorários advocatícios, custas e despesas judiciais ou extrajudiciais e tributos, bem como todo e qualquer custo ou despesa incorrido pelo Agente Fiduciário (incluindo suas remunerações) e/ou pelos titulares de CRI III, inclusive no caso de utilização do patrimônio separado do CRI III para arcar com tais custos; e (2.d) de todas as obrigações principais, acessórias e moratórias, presentes ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, inclusive decorrentes dos juros, multas, penalidades e indenizações, assumidas pela Carangola IV, Bom Retiro e Santa Cruz perante a Fiduciária, nos termos do Contrato de Cessão de Locação CRI III e demais documentos da operação relacionados ao CRI III, incluindo, sem limitação, os valores de um Evento de Recompra Compulsória (conforme definido no Contrato de Cessão de Locação CRI III) ("Obrigações Garantidas CRI III" e, quando em conjunto com as Obrigações Garantidas CRI V, as "Obrigações Garantidas") serão constituídas, por meio da assinatura e registro junto aos cartórios competentes, as seguintes garantias (as "Garantias"): (i) alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da Companhia e demais empresas envolvidas na operação, nos termos do "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças*" ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações Cluster 5" e "Alienação Fiduciária de Ações Cluster 5"); (ii) cessão fiduciária (A) dos direitos creditórios, presentes e futuros, correspondentes aos créditos devidos à Companhia e demais empresas envolvidas na operação (A.1) no âmbito de cada um dos Contratos de O&M, (A.2) no âmbito das apólices de seguro e eventuais indenizações ou outros direitos creditórios oriundos dos seguros de *performance bond* e *completion* que venham a ser contratados por cada umas das SPEs nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis (conforme definido abaixo); (A.3) no âmbito dos demais direitos advindos dos contratos de *Engineering, Procurement and Construction* celebrados junto à GV Engenharia Ltda., conforme identificados no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis; (A.4) em razão da titularidade superveniente de créditos de compensação de energia; (B) de todos e quaisquer direitos creditórios de titularidade das SPEs contra o Consórcio (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis) e do Consórcio contra seus consorciados; (C) de todos e quaisquer direitos creditórios de titularidade do Consórcio nos termos do CUSD; e (D) de todos e quaisquer direitos, atuais ou futuros, decorrentes da Conta Vinculada (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis), nos termos do "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças*" ("Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis Cluster 5"); (iii) alienação fiduciária dos equipamentos e direitos correlatos listados no "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Equipamentos e Outras Avenças*" ("Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos Cluster 5" e "Alienação Fiduciária de Equipamentos Cluster 5", respectivamente); **6.4.** A autorização para que os representantes legais da Companhia outorguem procurações no âmbito Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos Cluster 5 e do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis Cluster 5, por prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos contratos; **6.5.** A autorização para que os representantes legais e procuradores da Companhia pratiquem todos e quaisquer atos e adotem todas as medidas necessárias à realização da Operação, a cessão dos Créditos Imobiliários e à emissão da CCI, sendo que os CRI serão objeto de Oferta, bem como à outorga e constituição das garantias mencionadas acima, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições da emissão, da Operação e da Oferta, da Escritura de Emissão de CCI, do Contrato de O&M, do Contrato de Locação), dos Contratos de Garantia e quaisquer outros documentos relacionados à Operação e à Oferta de que seja parte, e seus eventuais aditamentos; **6.6.** A autorização para que os representantes legais e procuradores da Companhia assuma as obrigações decorrentes do Contrato de Cessão em coobrigação com as demais empresas de seu grupo econômico; e **6.7.** A ratificação de todos os atos já praticados, relacionados às matérias de deliberações acima. **7. ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente assembleia geral extraordinária, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos. **Mesa**: Victor Pereira Souto (Presidente) e Gilson Souza Souto Jr. (Secretário). **Acionistas Presentes**: UFV GVS I (representado por Gilson Souza Souto Jr. E Victor Pereira Souto). Confere com a original lavrada em livro próprio. Jequitinhonha/MG, 26 de março de 2024. **Mesa:** Victor Pereira Souto - **Presidente da Mesa;** Gilson Souza Souto Jr. - **Secretário. Acionistas: UFV GVS I S.A.** Victor Pereira Souto - CPF: 062.332.406-70; Gilson Souza Souto Jr. - CPF: 011.720.766-77.

UFV OLHOS DAGUA I S.A.

CNPJ/MF nº 48.319.364/0001-65 - NIRE 31213541101

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 26 de março de 2024, às 09:00 horas, na sede da UFV Olhos Dagua I S.A. ("Companhia"), na Fazenda Olhos D'Agua, S/N, Zona Rural, CEP 39.960-000, na Cidade de Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais. **2. MESA:** Presidente: Victor Pereira Souto; e Secretário: Gilson Souza Souto Jr. **3. CONVOCAÇÃO**: Tendo em vista a presença de todos os sócios representando 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, ficam dispensadas as formalidades de convocação, face ao que faculta o Artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme aditada ("Lei das S.A."). **4. PRESENÇA:** Presente a totalidade das acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **5. ORDEM DO DIA:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) a aprovação da realização pela Companhia da Cessão de Créditos Imobiliários (conforme abaixo definida), representados pela CCI (conforme abaixo definida) à **TRUE SECURITIZADORA S.A.**, (CNPJ/MF: 12.130.744/0001-00) ("Cessionária" ou "Securitizadora"); (ii) a aprovação da emissão, pela Companhia, da CCI, a ser formalizada nos termos da Escritura de Emissão de CCI (conforme definida respectivamente abaixo), representativa dos Créditos Imobiliários, que será vinculada aos CRI (conforme definido abaixo); (iii) a aprovação da constituição, pela Companhia, em garantia do pagamento da totalidade das Obrigações Garantidas (conforme abaixo definidas): (a) da Alienação Fiduciária de Equipamentos (conforme definida abaixo), e, consequentemente, a celebração, pela Companhia, do Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos e (b) da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (conforme definida abaixo); (iv) a autorização para que os representantes legais da Companhia outorguem procurações no âmbito Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos e do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, por prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos contratos; (v) a autorização para que os representantes legais e procuradores da Companhia pratiquem todos e quaisquer atos e adotem todas as medidas necessárias à realização da emissão de 92.000 (noventa e dois mil) certificados de recebíveis imobiliários ("CRI") da 1ª série da 283ª emissão da Securitizadora, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 ("Lei 9.514"), da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução 60"), e demais leis e regulamentações aplicáveis, equivalente a R$ 92.000.000,00 (noventa e dois milhões de reais), sendo que os CRI serão objeto de oferta pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, e demais leis e regulamentações aplicáveis ("Oferta"), bem como à outorga e constituição das garantias mencionadas no subitem (iii) acima, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições da emissão Operação e da Oferta, dos Contratos de Garantia (conforme definidos abaixo), do "*Instrumento Particular de Contrato de Cessão* de Créditos Imobiliários sem Coobrigação e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Companhia, as demais empresas de seu grupo econômico envolvidas na Oferta e a Securitizadora ("Contrato de Cessão"), a Escritura de Emissão de CCI, o Contrato de O&M e Locação de Equipamento (conforme definido no Contrato de Cessão), o Contrato de O&M (conforme definido no Contrato de Cessão), o Contrato de Locação (conforme abaixo definido), os Contratos de Garantia, (conforme abaixo definido) e quaisquer outros documentos relacionados à Operação e à Oferta de que seja parte, e seus eventuais aditamentos; (vi) a assunção de coobrigação com as demais empresas de seu grupo econômico, com relação às obrigações decorrentes do Contrato de Cessão; e (vii) ratificação de todos os atos já praticados, relacionados às matérias de deliberações acima. **6. DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão das matérias constantes na ordem do dia, as acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições e/ou ressalvas, deliberaram o quanto segue: **6.1.** Aprovar a cessão, pela Companhia à Securitizadora, nos termos do Contrato de Cessão, dos valores do aluguel do imóvel descrita e caracterizada na matrícula 11.305, Livro 2-RG, no Ofício de Registro de Imóveis de Jequitinhonha/MG, inscrito no Cadastro Imobiliário Brasileiro – CIB sob o nº 1.519.286-5, conforme Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR), de propriedade de Antonio Carlos Murta Peixoto, mas de posse da Companhia ("Imóvel") devidamente qualificado no Contrato de Cessão, bem como todos e quaisquer valores, presentes e futuros, devidos pelo Consócio GV VII (CNPJ/MF: 36.922.309/0001-86) ("Consórcio"), em decorrência do "*Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial e Outras Avenças*" a ser firmado entre a Companhia e o Consócio, no qual a Companhia locou o Imóvel ao Consórcio ("Contrato de Locação"); **6.2.** Aprovar a emissão, pela Companhia, da cédula de crédito imobiliário integral ("CCI"), representativa de 100% (cem por cento) todos e quaisquer valores, presentes e futuros, oriundos do Contrato de Locação (em conjunto, os "Créditos Imobiliários"), nos termos do "*Instrumento Particular de Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário Integral sem Garantia Real Imobiliária sob a Forma Escritural*" a ser celebrada pela Companhia ("Escritura de Emissão de CCI"), bem como a cessão dos Créditos Imobiliários, representados pela CCI à Securitizadora, os quais serão vinculados a Operação, por meio do "*Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, em série única da 283ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da True Securitizadora S.A., Lastreados em Créditos Imobiliários Devidos pelo Consórcio GV VII*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Lei 9.514, da Instrução CVM 60 e demais leis e regulamentações aplicáveis, sendo que os CRI serão objeto de Oferta; **6.3.** A aprovação da constituição, pela Companhia, em garantia do integral, fiel e pontual pagamento e/ou cumprimento (1.a) de todas as obrigações, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas e que venham a ser assumidas pela Companhia e pelas demais empresas de seu grupo econômico no Contrato de Cessão, incluindo, mas não se limitando ao pagamento da totalidade do Valor de Recompra Compulsória (conforme definido no Contrato de Cessão), da Multa Indenizatória (conforme definido no Contrato de Cessão) e das demais obrigações pecuniárias previstas no Contrato de Cessão; (1.b) de todos os custos e despesas incorridos e a serem incorridos em relação às CCI e aos CRI, incluindo, sem limitação, para fins de cobrança dos Créditos Imobiliários oriundos das CCI e dos CRI e excussão das Garantias (conforme abaixo definido), penas convencionais, honorários advocatícios, custas e despesas judiciais ou extrajudiciais e tributos, bem como todo e qualquer custo ou despesa incorrido pelo Agente Fiduciário dos CRI (incluindo suas remunerações) e/ou pelos Titulares de CRI (conforme definido no Termo de Securitização), inclusive no caso de utilização do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização) para arcar com tais custos; (1.c) de todas as obrigações principais, acessórias e moratórias, presentes ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, inclusive decorrentes dos juros, multas, penalidades e indenizações, assumidas pelas Fiduciantes perante a Securitizadora, nos termos do Contrato de Cessão e demais Documentos da Operação, incluindo, sem limitação, os valores devidos em caso de um Evento de Recompra Compulsória ou de um Evento de Multa Indenizatória (conforme definidos no Contrato de Cessão) (em conjunto, as "Obrigações Garantidas CRI V"); (2.a) todas as obrigações principais, acessórias e moratórias, presentes ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, inclusive, mas sem limitações, decorrentes dos juros, multas, penalidades e indenizações relativas às debêntures emitidas pela Carangola IV Energia S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 35.076.078/0001-74 ("Carangola IV"), pela Santa Cruz Energia S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 36.836.549/0001-68 ("Santa Cruz") e Bom Retiro Energia S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 35.076.096/0001-56 ("Bom Retiro" e, quando em conjunto com Carangola IV e com a Santa Cruz, as "SPEs CRI III") e subscritas pela Securitizadora para que figurassem como lastro dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 80ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Securitizadora ("Debêntures CRI III" e "CRI III", respectivamente), bem como das demais obrigações assumidas pela Carangola IV, Bom Retiro e Santa Cruz perante a Securitizadora no âmbito do: (2.i) "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Carangola IV Energia S.A.*" ("Escritura de Emissão das Debêntures Carangola IV"); (2.ii) o "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Santa Cruz Energia S.A.*" ("Escritura de Emissão das Debêntures Santa Cruz"); (2.iii) o "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Bom Retiro Energia S.A.*" ("Escritura de Emissão das Debêntures Bom Retiro" e, em conjunto com Escritura de Emissão de Emissão das Debêntures Carangola IV e a Escritura de Emissão das Debêntures Santa Cruz, as "Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III"), incluindo, sem limitação, o Valor Nominal Unitário (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III) ou Valor Nominal Unitário Atualizado (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III), conforme o caso, a Remuneração (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III), o Valor de Resgate Antecipado (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III), o Valor da Amortização Antecipada (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III) e aos Encargos Moratórios (conforme definido nas Escrituras de Emissão das Debêntures CRI III); (2.b) cumprimento fiel e integral de todas as obrigações, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas e que venham a ser assumidas pela Carangola IV, Bom Retiro e Santa Cruz no "*Instrumento Particular de Cessão e Aquisição de Créditos Imobiliários e Outras Avenças*", celebrado entre Carangola IV, Santa Cruz, Bom Retiro, na qualidade de cedentes, a Fiduciária, na qualidade de cessionária, a Ágape Holding de Participações e Investimentos Ltda., Victor Pereira Souto e Gilson Souza Souto Jr., na qualidade de fiadores, no âmbito da cessão onerosa, pela Carangola IV, Santa Cruz, Bom Retiro à Securitizadora dos Créditos Imobiliários Locação ("Cessão de Créditos CRI III" e "Contrato de Cessão de Locação CRI III", respectivamente), incluindo, mas não se limitando ao pagamento da totalidade do Valor da Amortização Extraordinária Obrigatória e das demais obrigações pecuniárias da Carangola IV, Bom Retiro e Santa Cruz previstas no Contrato de Cessão de Locação CRI III; (2.c) de todos os custos e despesas incorridos e a serem incorridos em relação às cédulas de crédito imobiliário emitidas no âmbito do "*Instrumento Particular de Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário Integral, Sem Garantia Real Imobiliária, sob a Forma Escritural e Outras* Avenças", firmado entre a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e o Agente Fiduciário dos CRI ("Escritura de Emissão de CCI Locação CRI III" e as "CCI CRI III", respectivamente), que por sua vez serviram para lastrear os CRI III, incluindo, sem limitação, para fins de cobrança dos Créditos Imobiliários CRI III oriundos das CCI CRI III e aos CRI III e excussão das Garantias (conforme definido no Contrato de Cessão de Locação CRI III), incluindo penas convencionais, honorários advocatícios, custas e despesas judiciais ou extrajudiciais e tributos, bem como todo e qualquer custo ou despesa incorrido pelo Agente Fiduciário (incluindo suas remunerações) e/ou pelos titulares de CRI III, inclusive no caso de utilização do patrimônio separado do CRI III para arcar com tais custos; e (2.d) de todas as obrigações principais, acessórias e moratórias, presentes ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, inclusive decorrentes dos juros, multas, penalidades e indenizações, assumidas pela Carangola IV, Bom Retiro e Santa Cruz perante a Fiduciária, nos termos do Contrato de Cessão de Locação CRI III e demais documentos da operação relacionados ao CRI III, incluindo, sem limitação, os valores de um Evento de Recompra Compulsória (conforme definido no Contrato de Cessão de Locação CRI III) ("Obrigações Garantidas CRI III" e, quando em conjunto com as Obrigações Garantidas CRI V, as "Obrigações Garantidas") serão constituídas, por meio da assinatura e registro junto aos cartórios competentes, as seguintes garantias (as "Garantias"): (i) alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da Companhia e demais empresas envolvidas na operação, nos termos do "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças*" ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações Cluster 5" e "Alienação Fiduciária de Ações Cluster 5"); (ii) cessão fiduciária (A) dos direitos creditórios, presentes e futuros, correspondentes aos créditos devidos à Companhia e demais empresas envolvidas na operação (A.1) no âmbito de cada um dos Contratos de O&M, (A.2) no âmbito das apólices de seguro e eventuais indenizações ou outros direitos creditórios oriundos dos seguros de *performance bond* e *completion* que venham a ser contratados por cada umas das SPEs nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis (conforme definido abaixo); (A.3) no âmbito dos demais direitos advindos dos contratos de *Engineering, Procurement and Construction* celebrados junto à GV Engenharia Ltda., conforme identificados no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis; (A.4) em razão da titularidade superveniente de créditos de compensação de energia; (B) de todos e quaisquer direitos creditórios de titularidade das SPEs contra o Consórcio (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis) e do Consórcio contra seus consorciados; (C) de todos e quaisquer direitos creditórios de titularidade do Consórcio nos termos do CUSD; e (D) de todos e quaisquer direitos, atuais ou futuros, decorrentes da Conta Vinculada (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis), nos termos do "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças*" ("Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis Cluster 5"); (iii) alienação fiduciária dos equipamentos e direitos correlatos listados no "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Equipamentos e Outras Avenças*" ("Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos Cluster 5" e "Alienação Fiduciária de Equipamentos Cluster 5", respectivamente); **6.4.** A autorização para que os representantes legais da Companhia outorguem procurações no âmbito Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos Cluster 5 e do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis Cluster 5, por prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos contratos; **6.5.** A autorização para que os representantes legais e procuradores da Companhia pratiquem todos e quaisquer atos e adotem todas as medidas necessárias à realização da Operação, a cessão dos Créditos Imobiliários e à emissão da CCI, sendo que os CRI serão objeto de Oferta, bem como à outorga e constituição das garantias mencionadas acima, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições da emissão, da Operação e da Oferta, da Escritura de Emissão de CCI, do Contrato de O&M, do Contrato de Locação), dos Contratos de Garantia e quaisquer outros documentos relacionados à Operação e à Oferta de que seja parte, e seus eventuais aditamentos; **6.6.** A autorização para que os representantes legais e procuradores da Companhia assuma as obrigações decorrentes do Contrato de Cessão em coobrigação com as demais empresas de seu grupo econômico; e **6.7.** A ratificação de todos os atos já praticados, relacionados às matérias de deliberações acima. **7. ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente assembleia geral extraordinária, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos. **Mesa**: Victor Pereira Souto (Presidente) e Gilson Souza Souto Jr. (Secretário). **Acionistas Presentes**: UFV GVS I (representado por Gilson Souza Souto Jr. E Victor Pereira Souto). **Mesa:** Victor Pereira Souto - **Presidente da Mesa**; Gilson Souza Souto Jr. - **Secretário. Acionistas: UFV GVS I S.A.** Victor Pereira Souto - CPF: 062.332.406-70; Gilson Souza Souto Jr. - CPF: 011.720.766-77.

Anemus Wind Holding S.A.

CNPJ/MF nº 38.482.780/0001-26 - NIRE 35.300.556.453

Retificação do Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, a ser Convolada em com Garantia Real, com Garantia Fidejussória, sob Condição Resolutiva, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, em Série Única, da Anemus Wind Holding S.A.

Por meio deste, a Anemus Wind Holding S.A. ("**Emissora**") comunica aos senhores titulares das debêntures em circulação (em conjunto, "**Debenturistas**") da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em com garantia real, com garantia fidejussória, sob condição resolutiva, para distribuição pública, com esforços restritos, em série única, da Anemus Wind Holding S.A. ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente) emitidas nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, a ser Convolada em com Garantia Real, com Garantia Fidejussória sob Condição Resolutiva, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, em Série Única, da Anemus Wind Holding S.A.*", celebrado em

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

Companhia Aberta – CVM nº 2612-3 CNPJ/MF Nº 12.104.241/0004-02

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.** ("Companhia") para se reunirem nas assembleias gerais ordinária e extraordinária, a serem realizadas, conjuntamente, às 9h00min do dia 29 de abril de 2024 ("Assembleias"), no auditório do prédio da sede da Companhia, localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, Vila Nova Conceição, CEP 04543-906, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária: (1)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e **(2)** fixar a remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024. **Em Assembleia Geral Extraordinária: (1)** deliberar sobre a alteração do Plano de Opções de Compra de Ações e do Plano de Ações Restritas; **(2)** deliberar acerca da independência do Sr. Marcelo Del Vigna, candidato para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; **(3)** eleger o Sr. Marcelo Del Vigna para o cargo de membro independente do Conselho de Administração da Companhia, por um prazo de mandato unificado com os demais membros do Conselho de Administração, a encerrar-se na data de realização da assembleia geral ordinária em que os acionistas da Companhia votarem acerca das demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(4)** aprovar o "Protocolo e Justificação de Cisões Parciais de Unity Participações S.A., de Céu de Brasília Participações S.A., de CETTRO – Centro de Tratamento Ltda. e de AIO – Instituto do Câncer de Brasília Ltda. com Versão dos Acervos Líquidos Cindidos para Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A." ("Protocolo"); **(5)** ratificar a nomeação e a contratação da empresa de avaliação Apsis Consultoria e Avaliações Ltda., como responsável pela elaboração dos laudos de avaliação patrimonial contábil do acervo líquido cindido da Unity Participações S.A. ("Unity" e "Laudo de Avaliação Unity"), do acervo líquido cindido da Céu de Brasília Participações S.A. ("Céu" e "Laudo de Avaliação Céu I"), do acervo líquido cindido da Céu ("Laudo de Avaliação Céu II"), do acervo líquido cindido da CETTRO – Centro de Tratamento Ltda. ("Cettro" e "Laudo de Avaliação Cettro) e do acervo líquido cindido da AIO – Instituto do Câncer de Brasília Ltda. ("AIO" e, quando em conjunto com Unity, Céu e Cettro, as "Cindidas" e "Laudo de Avaliação AIO" e, em conjunto com Laudo de Avaliação Unity, Laudo de Avaliação Céu I, Laudo de Avaliação Céu II e Laudo de Avaliação Cettro, "Laudos de Avaliação"), a serem vertidos para a Companhia; **(6)** aprovar os Laudos de Avaliação; **(7)** aprovar as propostas de cisões parciais de Unity, Céu, Cettro e AIO, com versão dos acervos líquidos cindidos para a Companhia, nos termos e condições previstos no Protocolo ("Operações"); **(8)** autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos e providências necessários à implementação das Operações; **(9)** deliberar sobre as seguintes alterações ao estatuto social da Companhia: (i) a atualização do *caput* do artigo 5º, de forma a refletir o valor do capital social e a quantidade total de ações de emissão da Companhia, consignado nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 9 de junho de 2023 e em 20 de junho de 2023; (ii) a exclusão do inciso (xxxviii) do artigo 18º, com a consequente renumeração do inciso subsequente, a alteração do *caput* do artigo 20º, a exclusão do parágrafo 3º do artigo 22º com a consequente renumeração dos parágrafos subsequentes e a alteração do *caput* e do parágrafo 1º do artigo 26º do estatuto social da Companhia, de forma a refletir a exclusão do cargo de Diretor Técnico da Companhia; e (iii) a alteração do *caput* do artigo 20º, do inciso (vi) do parágrafo 1º e dos parágrafos 4º, 5º e 6º do artigo 22º, do *caput* e do parágrafo 1º do artigo 26º e do parágrafo 3º do artigo 39º, para alterar a nomenclatura dos cargos **de** Diretor Financeiro, Diretor de Relações com Investidores e Diretor Jurídico e de *Compliance* **para**, respectivamente, Diretor Executivo Financeiro, Diretor Executivo de Relações com Investidores e Diretor Executivo Jurídico, *Compliance* e *ESG*. **(10)** deliberar sobre a consolidação do estatuto social da Companhia para refletir as alterações previstas no item (9) acima; e **(11)** deliberar sobre a rerratificação da remuneração global dos administradores da Companhia referente ao exercício social de 2023, fixada na Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2023. **Informações Gerais:** A Proposta da Administração e o Manual das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Companhia ("Manual"), contendo e orientações detalhadas para participação nas Assembleias, bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas nas Assembleias, encontram-se à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na sede social da Companhia, no seu *website* de relações com investidores (https://ri.grupooncoclinicas.com/), bem como nos *websites* da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). A participação dos Acionistas poderá ser pessoal, por procurador devidamente constituído ou via boletim de voto a distância, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam do Manual. Sem prejuízo das informações detalhadas no Manual, a Companhia destaca as seguintes informações acerca das formas de participação nas Assembleias: Pessoal: Solicita-se que os Acionistas que optarem por participar pessoalmente das Assembleias efetuem seu cadastramento até o dia 25 de abril de 2024 (inclusive). O Acionista deverá comparecer às Assembleias munido de documento que comprove a sua identidade. Por Procurador: As procurações poderão ser outorgadas de forma física, observado o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A.") e no Manual. O representante legal do Acionista deverá comparecer às Assembleias munido da procuração e demais documentos indicados no Manual, além de documento que comprove a sua identidade. Via Boletim de Voto a Distância: A Companhia disponibilizará para a participação nas Assembleias o sistema de votação a distância, nos termos da Resolução CVM nº 81/22, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81") permitindo que seus Acionistas enviem boletins de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia ou ao escriturador das ações de emissão da Companhia ou, ainda, diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes do Manual. A Companhia realizará as Assembleias, de modo presencial, no auditório do prédio de sua sede. Nos termos da Resolução CVM 81, serão considerados presentes às Assembleias os acionistas que a ela compareçam fisicamente ou que nela se façam representar, ou cujo boletim de voto a distância tenha sido considerado válido pela Companhia.

28 de março de 2024
David Castelblanco
Presidente do Conselho de Administração

CAPITALPART PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 02.591.787/0001-39 - NIRE 35300479017
Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Ficam os senhores acionistas de **Capitalpart Participações S.A.** ("Companhia") convocados para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia") a realizar-se no dia **29 de abril de 2024, às 11h30**, na sede social da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 2277, 21º andar, conjunto 2101, CEP 01.452-000, Jardim Paulistano, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) a realização do grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia, nos termos do artigo 12 da Lei n° 6.404/76, na proporção de 250 (duzentas e cinquenta) ações para 1 (uma) ação, sem modificação no valor do capital social da Companhia ("Grupamento"); (ii) a alteração do caput do artigo 5° do Estatuto Social e a consolidação do Estatuto Social para contemplar (a) o aumento do capital social da Companhia aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de novembro de 2023 e (b) o Grupamento; e (iii) a autorização para a administração da Companhia praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações acima. **Instruções Gerais:** Poderão participar da Assembleia ora convocada os titulares de ações emitidas pela Companhia e escrituradas em seu nome na instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, Itaú Corretora de Valores S.A., consoante dispõe o artigo 126 da Lei n° 6.404/76. Os acionistas deverão apresentar, quando da assinatura do Livro de Presença de Acionistas, os documentos listados abaixo, além daqueles indicados no item de Instruções Especiais deste edital: • Comprovante da titularidade das ações de emissão da Companhia, expedido por instituição financeira escrituradora e/ou agente de custódia com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da Assembleia. • Caso o acionista seja representado por procurador, este deverá apresentar-se no local de realização da Assembleia com antecedência ao horário de início indicado no Edital de Convocação, portando documento de identificação com foto e instrumento de mandato com poderes especiais para representação na Assembleia, outorgados nos termos do art. 126 da Lei das S.A.. **Instruções Especiais:** Os acionistas deverão apresentar, adicionalmente, quando da assinatura do Livro de Presença de Acionistas, os documentos listados abaixo: - Acionistas Pessoas Físicas: • Documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH ou, ainda, carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas). - Acionistas Pessoas Jurídicas: • Cópia autenticada do último estatuto social ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores, ata de eleição dos membros do conselho de administração, se houver, e/ou procuração). - Fundos de Investimento: • Cópia autenticada do regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores, ata de eleição dos membros do conselho de administração, se houver, e/ou procuração). Toda documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na Assembleia Geral Extraordinária encontra-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia e nos websites da Companhia (https://migr-capitalpartparticipacoes.mz--sites.com/) e da CVM (www.gov.br/cvm/pt-br). São Paulo, 28 de abril de 2024. **José Carlos Rodrigues Rosa** - Diretor de Relação com Investidores.

REDE D'OR SÃO LUIZ S.A.

CNPJ: n.º 06.047.087/0001-39 - NIRE 35.300.318.099 - Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

1. Data, Hora e Local: No dia 26 de março de 2024, às 10h, em reunião realizada na filial da Rede D'Or São Luiz S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua Voluntários da Pátria, 138, sobreloja, Botafogo, CEP 22.270-010. **2. Convocação, Instalação e Presença:** Realizada a convocação e instalada a presente reunião com a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho Fiscal, Srs. Mauro Moreira, Emanuel Sotelino Schifferle e Rogerio da Silva Ribeiro. Adicionalmente participaram da reunião, como convidados, os Srs. Otávio de Garcia Lazcano (diretor financeiro e de relações com investidores da Companhia), Rodrigo Guerra (*controller* da Companhia), Rosa Christina Aiub de Aquino (gerente de controladoria da Companhia), Leonardo Pacheco (gerente de controladoria da Companhia), Henrique Cipriano Policastro (gerente jurídico da Companhia), Gabriel Abrantes (gerente jurídico da Companhia), Roberta de Carolis Périssé Duarte (gerente jurídica da Companhia), e, por fim, representando a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY"), auditor independente da Companhia, os Srs. Diogo Afonso (sócio), Marcelo Felipe (sócio) e Camila Lacerda (gerente sênior). **3. Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Mauro Moreira, que convidou a Sra. Roberta de Carolis Périssé Duarte para secretariar os trabalhos. **4. Ordem do Dia:** (i) Avaliação sobre o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) Avaliação sobre a Proposta da Administração de destinação do resultado do exercício de 2023 e de distribuição de dividendos da Companhia; e (iii) Apresentação da Ernst & Young Auditores Independentes S/S ("EY") sobre as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. **5. Deliberações:** Após a análise dos materiais disponibilizados e arquivados na sede da Companhia, e com base nos esclarecimentos prestados e nas discussões sobre as matérias constantes da Ordem do Dia, os membros do Conselho Fiscal registraram suas considerações e manifestações nos seguintes termos: **5.1.** Inicialmente, os membros do Conselho Fiscal analisaram (e debateram com os executivos e com os representantes dos auditores externos) as informações sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, devidamente auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S ("EY"). Após a referida apresentação e os esclarecimentos prestados, o Conselho Fiscal, por unanimidade, opinou favoravelmente à aprovação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, que serão submetidas à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, bem como à consequente reapresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes aos trimestres do mesmo exercício, não apresentando ressalvas em relação a seu conteúdo. **5.2.** O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado a proposta da administração para destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, por unanimidade, é da opinião que a referida proposta se encontra em condições de ser submetida para deliberação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia. **5.3.** Na sequência, os representantes dos auditores externos EY fizeram uma apresentação, que fica devidamente arquivada na sede da Companhia, sobre o resumo dos trabalhos de auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, com destaque para os seguintes pontos relevantes: (i) o escopo dos trabalhos da auditoria das demonstrações financeiras abrangeu as demonstrações individuais e consolidadas da Companhia, incluindo as revisões trimestrais; (ii) foi realizada a verificação dos controles internos; (iii) não se constatou qualquer registro de fraude ou atos ilegais; e (iv) o relatório anual de auditoria foi elaborado já no novo formato aprovado pela regulamentação. Após a referida apresentação, os membros do Conselho Fiscal discutiram, analisaram e avaliaram o escopo do planejamento e dos trabalhos de auditoria conduzidos pela EY e não apresentaram ressalvas. **6. Aprovação e Assinatura da Ata**: Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata, a qual, após lida e aprovada, foi assinada por todos os membros do Conselho Fiscal. Assinaturas: Mesa: Presidente: Mauro Moreira; Secretária: Roberta de Carolis Périssé Duarte. Membros do Conselho Fiscal da Companhia: Mauro Moreira, Emanuel Sotelino Schifferle e Rogerio da Silva Ribeiro. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio que fica arquivada na sede da sociedade*. Rio de Janeiro, 26 de março de 2024. Roberta de Carolis Périssé Duarte - Secretária.

AEGEA Saneamento e Participações

CNPJ/ME nº 08.827.501/0001 - NIRE 35.300.435.613 *(Companhia Aberta)*

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 14 de março de 2024

I. Data, Horário e Local: 14 de março de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1663, 1º andar, sala 01, Edifício Plaza São Lourenço, Jardim Paulistano, São Paulo/SP, CEP 01452-001. **II. Convocação e Presença:** dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do Artigo 124, §4º da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades Anônimas"), tendo em vista a presença da totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia. **III. Composição da Mesa:** Presidente: Sr. **Luis Vital de Sousa Ramos Vettorazzo;** Secretário: **Sr. André Pires de Oliveira Dias. IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre **(i)** a distribuição de dividendos intercalares aos acionistas da Companhia, no valor total de R$ 202.730.549,74 (duzentos e dois milhões, setecentos e trinta mil, quinhentos e quarenta e nove reais e setenta e quatro centavos), em uma ou mais parcelas, com base no balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2023 ("Dividendos Intercalares"); e **(ii)** autorizar os administradores da Companhia para que adotem todas as providências para a realização do pagamento dos dividendos conforme deliberado acima. **V. Deliberações:** colocadas em discussão as matérias constantes da ordem do dia, os membros do conselho de administração da Companhia, por unanimidade e sem ressalvas, resolveram: (i) aprovar a distribuição e pagamento dos Dividendos Intercalares aos acionistas da Companhia, da seguinte forma: (a) o valor total de R$ 152.047.912,30 (cento e cinqüenta e dois milhões, quarenta e sete mil, novecentos e doze reais e trinta centavos) aos acionistas detentores de ações ordinárias, a ser pago em uma ou mais parcelas, a saber: **(a.1)** R$ 87.236.134,67 (oitenta e sete milhões, duzentos e trinta e seis mil, cento e trinta e quatro reais e sessenta e sete centavos) à Equipav Saneamento S.A.; **(a.2)** R$ 20.295.837,17 (vinte milhões, duzentos e noventa e cinco mil, oitocentos e trinta e sete reais e dezessete centavos) ao Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia; **(a.3)** R$ 29.007.053,48 (vinte e nove milhões, sete mil, cinquenta e três reais e quarenta e oito centavos) à Angelo Investment Private Limited; e (a.4) R$ 15.508.886,98 (quinze milhões, quinhentos e oito mil, oitocentos e oitenta e seis reais e noventa e oito centavos) à Itaúsa S.A.; (b) o valor total de R$ 25.341.318,72 (vinte e cinco milhões, trezentos e quarenta e um mil, trezentos e dezoito reais e setenta e dois centavos) aos acionistas detentores de ações preferenciais classe "A", a ser pago em uma ou mais parcelas, a saber: **(b.1)** R$ 6.421.236,69 (seis milhões, quatrocentos e vinte e um mil, duzentos e trinta e seis reais e sessenta e nove centavos) ao Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia; e **(b.2)** 18.920.082,03 (dezoito milhões, novecentos e vinte mil, oitenta e dois reais e três centavos) à Angelo Investment Private Limited; **(c)** o valor total de R$ 25.341.318,72 (vinte e cinco milhões, trezentos e quarenta e um mil, trezentos e dezoito reais e setenta e dois centavos) aos acionistas detentores de ações preferenciais Classe "D", a ser pago em uma ou mais parcelas, a saber: **(c.1)** R$ 78.944,93 (setenta e oito mil, novecentos e quarenta e quatro reais e noventa e três centavos) à Equipav Saneamento S.A.; **(c.2)** R$ 16.501.382,58 (dezesseis milhões, quinhentos e um mil, trezentos e oitenta e dois reais e cinquenta e oito centavos) à Angelo Investment Private Limited; e **(c.3)** R$ 8.760.991,21 (oito milhões, setecentos e sessenta mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e um centavos) à Itaúsa S.A.; e (ii) autorizar os administradores da Companhia para que adotem todas as providências necessárias para a realização do pagamento dos dividendos declarados acima. **VI. Encerramento:** nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, da qual se lavrou a presente ata, nos termos do artigo 130, § 1º da Lei das Sociedades Anônimas, e que lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **VII. Assinaturas:** mesa - Sr. **Luis Vital de Sousa Ramos Vettorazzo** (Presidente) e Sr. **André Pires de Oliveira Dias** (Secretário): conselheiros - Luis Vital de Sousa Ramos Vettorazzo, Antônio Kandir, Harley Lorentz Scardoelli, Ronald Schaffer, Guilherme Teixeira Caixeta, Luiz Serafim Spinola Santos, Rodolfo Villela Marino, Eliane Aleixo Lustosa de Andrade e Carlos de Moraes Toledo Neto. *A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio*. São Paulo/SP, 14 de março de 2024. Mesa: Luis Vital de Sousa Ramos Vettorazzo - Presidente; André Pires de Oliveira Dias - Secretário. **JUCESP** nº 125.139/24-0 em 21/03/2024. Maria cristina Frei - Secretária Geral.

Omi do Brasil Têxtil S.A. - Em Liquidação

CNPJ nº 51.422.970/0001-16 - NIRE 35.3.0003312-4

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 7 de Fevereiro de 2024

1. Dia Hora e Local: Assembleia realizada em 7 de fevereiro de 2024, às 14:00 horas, de forma exclusivamente digital por meio da Plataforma Microsoft Teams, nos termos dos Artigos 121, parágrafo único, e 124, parágrafo 2º-A, todos da Lei Federal nº 6.404/1976 ("**LSA**"). **2. Presença e Convocação**: Presentes os acionistas titulares de 93,28% (noventa e três inteiros e vinte e oito centésimos de um por cento) das ações com direito de voto da Companhia, conforme assinaturas lançadas em livro próprio. As convocações para esta Assembleia Geral Extraordinária foram realizadas em conformidade com o Artigo 124, da LSA, tendo sido publicadas no Diário Comercial, em sua versão impressa, nos dias 30 de janeiro de 2024 (página B2), 31 de janeiro de 2024 (página B5) e 1 de fevereiro de 2024 (página B2), bem como na versão digital do referido jornal, nas mesmas datas (páginas 8, 5 e 2 respectivamente) conforme demonstrativos anexados a esta ata. **3. Mesa**: Presidente da Assembleia, Sr. **Shinichi Yokoyama**, Secretário da Assembleia, Sr. **Sérgio Tadeu Lupercio**. **4. Ordem do Dia**: Deliberar acerca: **(i)** da consignação do término do prazo para manifestação sobre o exercício do direito de preferência para subscrição das novas ações da Companhia ("**Novas Ações**"), emitidas em decorrência do aumento de capital social aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 14 de dezembro de 2023, e arquivada na JUCESP em sessão de 27 de dezembro de 2023, sob o nº 486.547/23-1 ("**AGE Anterior**"); **(ii)** da subscrição das Novas Ações e sua integralização, em conformidade com o estabelecido na AGE Anterior; **(iii)** da aprovação final dos atos e das contas do liquidante e do encerramento da liquidação; **(iv)** da destinação de eventuais ativos remanescentes da Companhia aos acionistas; **(v)** da responsabilidade pela guarda de livros e documentos da Companhia; e **(vi)** da extinção da Companhia. **5. Resoluções**: Após serem prestados os esclarecimentos necessários e apresentados os documentos relevantes, a ordem do dia foi submetida à apreciação dos acionistas presentes, sendo as seguintes resoluções aprovadas por unanimidade de votos de tais acionistas presentes, sem quaisquer restrições, reservas ou ressalvas: **(i)** Aprovar a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme autorizado e em conformidade com o Artigo 130, Parágrafo 1º, da LSA; **(ii)** Consignar o término do prazo para manifestação sobre o exercício do direito de preferência para subscrição 1.294.517.097 (um bilhão, duzentas e noventa e quatro milhões, quinhentas e dezessete mil e noventa e sete) novas ações, emitidas em decorrência do aumento de capital social aprovado na AGE Anterior ("**Novas Ações**"); **(iii)** Tendo em vista que os demais acionistas da Companhia não se manifestaram sobre o direito de preferência para subscrição das Novas Ações, resolve-se aprovar a subscrição destas últimas, mediante a capitalização parcial do crédito de titularidade da acionista majoritária contra a Companhia, o qual se encontra formalizado por meio de um contrato de mútuo, celebrado entre a Companhia e a sua acionista **Omikenshi Co., Ltd.**, em 18 de setembro de 2023 ("**Crédito**"), avaliado em R$ 21.703.500,00 (vinte e um milhões, setecentos e três mil e quinhentos reais), tudo em conformidade com o Laudo de Avaliação aprovado na AGE Anterior e de acordo com o boletim de subscrição constante do Anexo I a esta ata. Os presentes registram que, em conformidade com a AGE Anterior, parte do Crédito foi pago à **Omikenshi Co., Ltd.**, restando o valor de R$ 18.962.862,90 (dezoito milhões, novecentos e sessenta e dois mil, oitocentos e sessenta e dois reais e noventa centavos) a ser efetivamente utilizado para integralizar as Novas Ações; **(iv)** Em razão da subscrição das Novas Ações aprovada no item (ii) acima, o artigo 6º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte nova redação: *"ART. 6° - O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R$ 45.310.567,23 (quarenta e cinco milhões, trezentos e dez mil, quinhentos e sessenta e sete reais e vinte e três centavos), representado por 3.093.167.117 (três bilhões, noventa e três milhões, cento e sessenta e sete mil, cento e dezessete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."* **(v)** Aprovar, de forma final e definitiva, os atos e as contas do liquidante, Sr. **Shinichi Yokoyama**, japonês, casado, economista, portador da cédula de identidade RNE nº V048091-Z DPF, inscrito no CPF sob o nº 148.702.118-66, residente e domiciliado na Rua Artur Prado, nº 538, apartamento nº 101, Bela Vista, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 01322-000 ("**Liquidante**"), tal como demonstrados pelo relatório submetido aos acionistas e arquivados na sede social da Companhia; **(vi)** Em conformidade com as contas do Liquidante, os negócios da Companhia foram encerrados, sendo que foi realizado o adimplemento de todo o passivo da Companhia, incluindo, mas não se limitando ao pagamento de todos e quaisquer tributos, emolumentos, impostos, taxas, contribuições e demais obrigações apuradas como sendo de responsabilidade da Companhia, e, ao fim, foi verificada a inexistência de ativos remanescentes; **(vii)** Considerando que foi verificada a inexistência de ativos remanescentes e em razão da aprovação das resoluções constantes do item (v) acima, resolvem declarar encerrada a liquidação da Companhia; **(viii)** Aprovar a guarda pelo Liquidante dos livros da Companhia, bem como dos outros documentos de natureza societária, empresarial, tributária, trabalhista, civil, regulatória, financeira e contábil, pelos termos finais exigidos nas normas aplicáveis; e **(ix)** Por fim, em razão do encerramento dos procedimentos de liquidação, aprovar a extinção da Companhia, em conformidade com o Artigo 219, Inciso I, da LSA. O liquidante deverá arquivar a presente ata nos órgãos competentes, bem como publicá-la, de acordo com as normas aplicáveis, realizando todos os demais atos conexos, adequados e necessários para formalizar a extinção da Companhia. **6. Encerramento**. Esgotada a ordem do dia, o Presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assuntos do interesse da Companhia. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu os trabalhos por encerrados, lavrando-se a presente ata, que, depois de lida aos presentes e achada conforme, foi assinada digitalmente. **Mesa**: Sr. **Shinichi Yokoyama** - Presidente; Sr. **Sergio Tadeu Lupercio** - Secretário. **Mesa: Shinichi Yokoyama -** Presidente da Mesa; **Sergio Tadeu Lupercio -** Secretário da Mesa. JUCESP nº 124.765/24-5 em 20/03/2024. Maria Cristina Frei- Secretária Geral.

REDE D'OR SÃO LUIZ S.A.

CNPJ: n.º 06.047.087/0001-39 - NIRE 35.300.318.099 - Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

1. Data, Horário e Local: No dia 26 de março de 2024, às 14h, na sede da Rede D'Or São Luiz S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Francisco Marengo, n.º 1.312, Tatuapé, CEP 03.313-000. **2. Convocação:** Convocação feita nos termos do art. 18, parágrafo primeiro, do Estatuto Social da Companhia. **3. Instalação e Presença:** Foi instalada a reunião com a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, os Srs. Jorge Neval Moll Filho, Heráclito de Brito Gomes Junior, Pedro Junqueira Moll, Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas, Fernanda Freire Tovar Moll, Wolfgang Stephan Schwerdtle e William H. McMullan. **4. Composição da Mesa:** Presidente: Jorge Neval Moll Filho. Secretária: Roberta de Carolis Périssé Duarte. **5. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) tomar conhecimento sobre as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Auditoria; (ii) analisar as Demonstrações Financeiras da Companhia, as respectivas notas explicativas, bem como o Relatório da Administração, todos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 e deliberar sobre a sua submissão à Assembleia Geral da Companhia; (iii) analisar a Proposta da Administração de destinação do resultado do exercício de 2023 e de distribuição de dividendos da Companhia, para submissão à Assembleia Geral da Companhia; (iv) analisar a Proposta de Remuneração da Administração e deliberar sobre sua submissão à Assembleia Geral da Companhia; (v) deliberar sobre a Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia; e (vi) autorizar os diretores da Companhia a praticar todos os atos necessários para efetivar o quanto aprovado na presente reunião. **6. Deliberações:** Após a análise do material disponibilizado e arquivado na sede da Companhia, e com base nos esclarecimentos prestados e nas discussões sobre as matérias constantes da Ordem do Dia, os Senhores Conselheiros, por unanimidade dos presentes, e sem quaisquer restrições ou ressalvas, tomaram as seguintes deliberações: **6.1.** Tomaram conhecimento das atividades desenvolvidas pelo Comitê de Auditoria da Companhia, incluindo o Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria, aprovado em 26 de março de 2024, sobre as atividades desenvolvidas durante o ano de 2023, e que deverá acompanhar as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **6.2.** Analisaram o Relatório da Administração e a proposta das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como a consequente reapresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes aos trimestres do mesmo exercício, com base nas informações fornecidas pela Administração da Companhia e no material apresentado. Os membros do Conselho consideraram os pareceres favoráveis: (i) do Comitê de Auditoria; e (ii) da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY") que, no curso de seus trabalhos, verificaram a adequação de tais documentos, afirmando que estes refletem corretamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia. Os Conselheiros, na sequência, aprovaram a submissão do Relatório da Administração e da proposta das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser convocada. **6.3.** Analisaram a Proposta da Administração de destinação do resultado do exercício de 2023 e de distribuição de dividendos da Companhia e aprovaram sua submissão à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser convocada. **6.4.** Aprovaram proposta, a ser submetida à Assembleia Geral da Companhia, de fixação da remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício de 2024 em até R$ 156.982.602 (cento e cinquenta e seis milhões, novecentos e oitenta e dois mil, seiscentos e dois reais). **6.5.** Determinaram a convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, para submeter aos acionistas da Companhia as matérias constantes do Edital de Convocação substancialmente na forma do Anexo I à presente ata, ficando consignado que, nos termos e prazos da legislação e regulamentação aplicável, as informações e os documentos relacionados às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária serão oportunamente divulgados aos acionistas.**6.6.** Autorizar os diretores da Companhia a praticar todos os atos necessários para efetivar o quanto aprovado na presente reunião. **6.7.** Por fim, foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário. **7. Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, e inexistindo qualquer outra manifestação, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os membros do Conselho de Administração presentes. Assinaturas: Mesa: Presidente: Sr. Jorge Neval Moll Filho; Secretária: Sra. Roberta De Carolis Périssé Duarte. Membros do Conselho de Administração da Companhia: Jorge Neval Moll Filho, Heráclito de Brito Gomes Júnior, Pedro Junqueira Moll, Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas, Fernanda Freire Tovar Moll, Wolfgang Stephan Schwerdtle e William H. McMullan. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio que fica arquivada na sede da sociedade*. São Paulo, 26 de março de 2024. Roberta De Carolis Périssé Duarte - Secretária.

INFRACOMMERCE CXAAS S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 38.456.921/0001-36 - NIRE 35.300.577.361

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam os Senhores Acionistas da Infracommerce CXaaS S.A. ("Companhia") convocados, na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), para participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia") que será realizada às 13h do dia 30 de abril de 2024, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, inciso III e §2º, inciso I, e artigo 28, §2º, inciso II, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), por meio da plataforma eletrônica Ten Meetings ("Plataforma Digital"), a fim de apreciarem e deliberarem sobre os itens da Ordem do Dia descritos neste Edital. **1. Ordem do Dia:** A) Em Assembleia Geral Ordinária: **(i)** tomar as contas dos Administradores da Companhia, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório anual da administração, do relatório dos auditores independentes e do parecer do Comitê de Auditoria da Companhia; **(ii)** ratificar a eleição de 2 (dois) membros do Conselho de Administração da Companhia; **(iii)** eleger 1 (um) membro titular do Conselho de Administração da Companhia; **(iv)** eleger 1 (um) membro suplente do Conselho de Administração da Companhia; e **(v)** indicar o membro do Conselho de Administração que ocupará a posição de Presidente do Conselho de Administração. B) Em Assembleia Geral Extraordinária: **(i)** alterar o *caput* do artigo 5º do estatuto social da Companhia, para atualizar o valor do capital social em razão dos aumentos anteriormente aprovados. Conforme disposto no artigo 125 da Lei das S.A., a Assembleia será instalada, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem 1/4 (um quarto), no mínimo, do capital social com direito a voto da Companhia, com exceção do item da Ordem do Dia em sede de assembleia geral extraordinária, que, nos termos do artigo 135 da Lei das S.A., dependerá do comparecimento hábil de acionistas e/ou seus representantes legais, detentores de 2/3 (dois terços), no mínimo, do capital social com direito a voto da Companhia. Caso não se atinja algum dos referidos quóruns de instalação para a deliberação das respectivas matérias acima, proceder-se-á à instalação da Assembleia apenas com relação às matérias para as quais se verificou o quórum de instalação e proceder-se-á à nova convocação, por meio da publicação de novo Edital de Convocação, para a matéria

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/6ACB-D777-53B8-87FB ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 6ACB-D777-53B8-87FB

Hash do Documento

AEB603D7F54D8E790405836FF68E3C8C4F101E3E3AD542845233C86322409944

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 01/04/2024 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz - ***.729.427-** em 01/04/2024 09:14 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - 33.270.067/0001-03